O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, com chuvas, melhorando no fim do periodo. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE a NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM — Sta. Cruz, 29,6-19,2; Barão de Taquara, 26,1-21,2; Meier, 29,0-21,8; Penha, 27,5-20,5; Bangu, 27,0-21,2; J. Botânico, 24,2-20,4; Ipanema, 25,2-20,4; Pão de Açúcar, 21,9-17,7; Praça Quinze, 24,5-18,9.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
RIO DE JANEIRO
Domingo, 1, e, 2ª-feira, 2 de Novembro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.510

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 7 SEÇÕES, 56 PAGS. — Cr$ 1,00

Não se realizará a conferência dos Quatro Grandes

Agora, mais do que nunca, os Estados Unidos são contrários à idéia de um encontro dos chefes de Estado

WASHINGTON, 31 (U.P.) — Tanto os diplomatas norte-americanos quanto os estrangeiros acreditados nesta capital acreditam que os Estados Unidos são, agora, mais contrários do que nunca à idéia de realizar-se uma conferência dos chefes de Estado das quatro grandes potências.

O presidente Eisenhower, depois de ter declarado, na quarta-feira última, não concordar com a idéia enquanto os soviéticos não demonstrarem possuir intenções honestas, escreveu, em uma carta que se divulgou ontem à noite, que as perseguições recentemente feitas contra o cardeal Stefan Wyszyinsky, primaz da Igreja Católica na Polônia, confirmam suas dúvidas sôbre as intenções dos comunistas.

O presidente indicou, assim, que seria inútil reunir-se com Malenkov, porque os soviéticos, provàvelmente, violariam os convênios que assinassem.

A carta, datada de 14 de outubro, foi dirigida ao representante democrata pelo Estado de Wisconsin, Clement Zablocki.

Diz o documento que o processo contra o cardeal Wyszynsky é um indício de que «os comunistas estão pondo em prática uma política de repressão internacional a tôdas as organizações religiosas».

COLABOROU COM A POLÍCIA RUSSA E FOI CONDENADO

BERLIM, 31 (UP) — Uma Côrte Marcial do Exército dos Estados Unidos na Europa condenou, hoje, o soldado norte-americano Robert Dorey a 15 anos de prisão, por ter colaborado com a Polícia Secreta da União Soviética.

Dorey alegou em sua defesa que não fizera de espontânea vontade, mas induzido pelos comunistas que o ameaçavam de perseguição à sua família.

Militares soviéticos interrogaram presos na Coréia

Charles Mayo, delegado norte-americano, denuncia tal fato da tribuna das Nações Unidas, provocando a ira do representante russo Malik

Pelo menos dezesseis aviadores americanos, que regressaram da Coréia, foram acordes em reconhecer a presença de russos nos acampamentos de prisioneiros

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 31 (Bruce Munn, da U.P.) — Os Estados Unidos informaram, hoje, às Nações Unidas que um aviador norte-americano, prisioneiro de guerra, encontrou um general russo em um notório pôsto de interrogatórios da Coréia, e que outros companheiros do aviador foram interrogados por militares soviéticos.

O delegado norte-americano, Charles Mayo, denunciou as alegações do delegado soviético Jacob Malik, de que os Estados Unidos inventaram testemunhos de prisioneiros de guerra, os quais repudiaram suas «falsas confissões» de haverem feito guerra bacteriológica na Coréia.

Refutando, ponto por ponto, as acusações feitas, ontem, por Malik, Mayo observou que o delegado soviético «desmentiu, indignado», as declarações norte-americanas, de que os russos tinham participado dos interrogatórios, porém não ofereceu provas em contrário, e reiterou que pelo menos dezesseis aviadores norte-americanos, dentre os que regressaram, fizeram essa afirmação. Depois de citar os nomes dêsses aviadores, Mayo acentuou que a imprensa tem liberdade de falar com essas testemunhas, a fim de demonstrar que elas existem e não são forjadas.

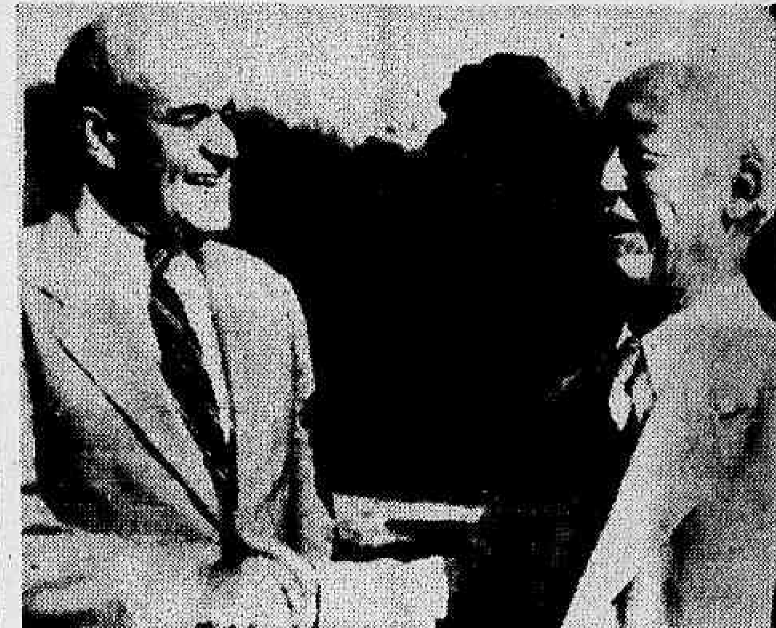
O delegado russo replicou, porém sem se referir ao testemunho do major aviador David Mac Ghee, que declarou ter visto médicos russos e um general também soviético na Coréia, em abril e maio de 1951.

Rejeitou, porém, o depoimento do capitão aviador Robert Burke, de que fôra interrogado por um russo de cêrca de 40 anos de idade, de cabelo negro, que falava inglês.

Em seguida, Malik declarou que não tinha inconveniente em responder a qualquer pergunta de Mayo; porém, antes, lhe queria dirigir a seguinte pergunta:

«Qual o país que usa suas leis oficiais e consigna centenas de milhões de dólares para sustentar e organizar atividades subversivas nas democracias populares e na União Soviética, e envia espiões e diversionistas para criar dissensões nesses países?» Malik classificou de «absurdas invencionices» as acusações formuladas por Mayo.

Em outra passagem do seu discurso, o delegado soviético referiu-se à questão de quem começou a guerra na Coréia. Segundo êle, a Rússia já deu a resposta, com fatos e documentos. A guerra — afirmou — foi iniciada pelos sul-coreanos, com a participação dos Estados Unidos, que resolveram continuá-la.



CONFERÊNCIA DA PAZ NA CORÉIA — O embaixador especial norte-americano Arthur H. Dean (à esquerda) é cumprimentado pelo presidente Syngman Rhee ao chegar a Seul. Dean veio participar das conversações preliminares para a conferência de paz. — (Radiofoto United Press, via aérea de Nova York).

Vetada a participação da Índia na conferência da Coréia

Essa recusa do govêrno sul-coreano põe por terra todo esfôrço já despendido com a finalidade da conciliação

Os comunistas, por sua vez, insistem em que o primeiro assunto de discussão deve ser a participação dos neutros — Perdura o impasse

PAN MUN JOM, 31 (U.P.) — A República Sul-Coreana se negou, hoje, a permitir a participação da Índia, ou de qualquer outro país neutro, na Conferência de Paz da Coréia, eliminando, assim, de início, a possibilidade de se encontrar uma fórmula para o projeto dos aliados, de retirar do ponto morto em que se encontram as negociações preliminares, que têm por objeto organizar a citada conferência.

Estas negociações, em que se devem decidir o lugar e a data em que se reunirá a conferência da paz, foram suspensas até segunda-feira, depois de uma semana de infrutíferas sessões.

O embaixador especial norte-americano, sr. Arthur H. Dean, permaneceu firme em sua negativa para debater o assunto da participação dos neutros, porque as Nações Unidas, que êle representa, só lhe concederam autoridade para decidir com os comunistas a data e o local do conclave.

Os comunistas, por sua parte, insistiram em que o primeiro assunto a tratar deve ser o relativo à participação dos neutros.

Em Seul, o ministro de Relações Exteriores da República da Coréia do Sul declarou o seguinte: «Não temos motivo algum para modificar nossa atitude sôbre a participação da India».

A recusa sul-coreana, para que a India venha a participar da conferência, anula, ao que parece, a fórmula conciliatória, que tinha por finalidade retirar as conversações preliminares da estagnação em que se encontra. Os aliados se propunham aceitar aquêle país na conferência, como «nação observadora», em todos os problemas referentes aos prisioneiros.

Depois da reunião de hoje, Dean declarou que a obstinada atitude dos comunistas faz parte, ao que parece, da tática que sempre seguem nas conferências desta espécie, que consiste em «começar com escaramuças».

Acrescentou que é possível que os comunistas se mostrem menos obstinados durante a segunda semana de sessões.

Nenhuma prova

PAN MUN JOM, 31 (U.P.) — A juizo de um grupo de inspeção, integrado por representantes das nações neutras, não há provas de que os comunistas tenham levado aviões a jacto, desmontados, para a Coréia do Norte, em violação do armistício.

Dezoito poloneses, suiços, suecos e tchecoslovacos integram o grupo de investigação, cujo informe foi entregue ontem à comissão supervisora de nações neutras e hoje apresentado formalmente à comissão militar.

Disse o relatório: «O grupo movel de inspeção de nações neutras número 4, depois de suas observações e inspeção no aeródromo de Uiju, não encontrou evidência alguma de que o exército do povo coreano e os voluntários do povo chinês hajam violado o artigo 13-D do acôrdo de armistício, durante a introdução na Coréia, pela Mandchúria de aviões de combate de refôrço, enviados em peças, embalados, ao aeródromo de Uiju».

Assinam o informe, datado de Sinuiju, a 26 do expirante mês, o major-general Fred Bieri, suiço; coronel Olov Enderlein, sueco; tenente-coronel Vogtech Vadda, tcheco, e tenente-coronel Hilary Kamiski, polonês.

SÍNTESE Internacional

— O «Journal Officiel» anuncia em Paris que foi concedido exequatur ao sr. Jean Georges Rueff na qualidade de cônsul do Brasil em Estrasburgo.

— Terminou, em Nova York, a greve dos leiteiros, que durou seis dias. Graças aos esforços do prefeito Vincent Impellitteri, os representantes dos empregadores e dos empregados chegaram a acôrdo para a elaboração de novo contrato de trabalho, que foi assinado às 7h15m de ontem.

— Vitimado por um ataque cardíaco, faleceu, em Paris, o conhecido compositor Emeric Kalman. O extinto era natural da Hungria e contava 71 anos de idade. Kalman se tornou conhecido por sua opereta «A princesa das Czardas».

— Um viajante foi morto e outros 25 ficaram feridos, sendo sete gravemente, por ter descarrilado, a 20 quilômetros de Damasco, o trem que seguia daquela capital para Beirute, em consequência da queda de um rochedo na via férrea.

— Circulam rumores em Londres que o sr. Herbert Hoover Júnior, encarregado pelo Departamento de Estado norte-americano de uma missão de informações, a respeito do conflito anglo-iraniano, a respeito do petróleo, prolongaria a sua permanência em Teerã.

— O restabelecimento das relações diplomáticas do Irã com a Grã-Bretanha foi subordinado, pelo ministro do Exterior persa, em resposta dirigida ao sr. Anthony Eden, à solução do caso do petróleo, dentro da lei de nacionalização.

— Os Estados Unidos se dispõem a entregar ao Japão, seu inimigo na segunda guerra mundial, cêrca de 130 milhões de dólares, para que fortaleça suas defesas contra ataques comunistas. A importância, incluída na verba de Defesa do Extremo Oriente, já foi aprovada pelo Congresso.

— Faleceu em Tóquio, o famoso pianista Leonide Kreutzer, com a idade de 69 anos. Nascido em Petrogrado, Kreutzer se tornara conhecido como professor do Conservatório de Berlim. Emigrou para o Japão em 1939.

(Despachos da UP e AFP)

INSCRIÇÕES ABERTAS
NOVENTA VAGAS
PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. C.
Informações e programas grátis no endereço abaixo
INSTITUTO PAPINI — Av. Rio Branco, 173, Grupo 703 — Fone: 52-8424.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9.30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

EDIÇÃO DE HOJE
Sete seções -- 56 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

RESSURGE A DIVISÃO 320

Atacou violentamente as fôrças da União Francesa, 100 quilômetros ao sul de Hanoi

HANOI, 31 (U. P.) — As tropas da 320ª divisão dos vietnameses, que ontem os franceses afirmaram haver «destruido virtualmente», atacaram, hoje, as fôrças da União Francesa, 100 quilômetros ao sul de Hanoi.

Um porta-voz do comando francês disse que a luta é muito violenta ao sul de Laicac, sôbre a «estrada do bosque». Acrescentou que os aviões franceses atacaram uma «importante fôrça da agressiva 320ª divisão», porém não forneceu detalhes.

Em Saigon, a rádio-emissora francesa disse que os comunistas haviam abatido na quarta-feira, perto de Laicac, um avião francês de observação, porém os despachos sôbre as perdas francesas no ar estão submetidos a severa censura.

Um porta-voz francês disse, ontem, que, com a virtual destruição da 320ª divisão, os franceses haviam infligido ao inimigo acima de 4.000 baixas, nos 19 dias de luta. Adiantou que ontem haviam contado 650 cadáveres no campo de batalha.

Revelou, por fim, que na luta em terra se haviam infligido ... 2.000 baixas, e outras 2.000, por ação dos aviões. Nada disse, porém, sôbre as perdas francesas.

CHEGA A MARROCOS O GENERAL TWINING

RABAT, 31 (A. F. P.) — Chegou hoje de manhã a esta cidade o general Nathan F. Twining, chefe do estado maior do exército do ar dos Estados Unidos.

O general Twining vem estudar a oportunidade, em consequência do acôrdo hispano-americano que concede aos Estados Unidos aeródromos na Espanha, de prosseguir ou parar a construção das duas últimas bases aéreas norte-americanas previstas no Marrocos. As outras três primeiras bases norte-americanas são mantidas e quase terminadas.

NÃO CIRCULARÁ TERÇA-FEIRA O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Em virtude do «Dia de Finados», que amanhã se comemora, e obedecendo à legislação municipal expressa — que proibe a circulação de vespertinos no dia 2 de novembro e de matutinos no dia 3 de novembro — o «Diário de Notícias» não sairá têrça-feira, voltando na quarta-feira com sua edição habitual.

SÓ NA CONFERÊNCIA DE CARACAS

WASHINGTON, 31 (De Roscoe Snipes, da U. P.) — Em fontes bem informadas se disse, hoje, que, quando fôr levantada em Caracas, na Conferência Interamericana do próximo ano, a questão das possessões coloniais estrangeiras no hemisfério ocidental, a posição dos Estados Unidos, será conhecida oficialmente.

Adianta-se que a atitude norte-americana e a de que uma conferência exclusivamente continental não é lugar apropriado para discutir semelhante tema, de vez que algumas das partes interessadas não poderiam expôr seus pontos de vista, por tratar-se de potências extra-continentais, como a Grã-Bretanha, França e Holanda.

SOLUÇÃO DE UM PROBLEMA

A escolha de um presente não constitui problema quando se visita a Exposição Permanente do Artezanato Italiano, à rua Evaristo da Veiga, 19, próximo à Câmara Municipal, e à avda. Copacabana, 776, em frente ao Art-Palácio, onde, a partir de 50 cruzeiros, se encontram belíssimos trabalhos em cerâmica, vidro, couro, prata, marfim e madeira, feitos à mão pelos mais famosos artistas do mundo. Antes de adquirir o seu presente, visite a Exposição Permanente do Artezanato Italiano.

RÊDE ANTI-COMUNISTA NA ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, 31 (U. P.) — O govêrno comunista da Alemanha Oriental anunciou, hoje, que havia esmagado uma rêde anti-comunista de espionagem, supervisada pelos Estados Unidos, que cobria grande parte da Alemanha Oriental, com estações clandestinas de rádio e planos secretos para promover levantes contra o regime comunista.

O Ministério do Interior informou que descobriu e desfez «numerosos grupos de espionagem, sabotagem e terrorismo nos últimos dias».

Acrescentou que «detenções realizadas em Berlim, Halle, Cotthus, Potsdam e outras localidades, permitiram descobrir estações clandestinas de rádio, armas, material de espionagem, instruções e planos secretos para ataques contra o govêrno da República Democrática da Alemanha Oriental».

O comunicado do Ministério do Interior, distribuido pela agência noticiosa «ADN», diz que a Policia de Segurança descobriu a rêde de agentes inimigos, que é fiscalizada pela «organização alemã ocidental de espionagem, dirigida pelo ex-general Von Gohlen, do regime hitlerista, e

(Conclui na 4ª pág., 5ª col.)

Leia hoje

— EXCLUSIVIDADE DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA NOS SEGUROS CONTRA ACIDENTES NO TRABALHO — Mensagem do chefe do govêrno ao Congresso pedindo a decretação de monopólio — 3ª pág.
— ALÉM DO FERIADO MUNICIPAL PONTO FACULTATIVO AMANHA, NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS, AUTARQUICAS E PARAESTATAIS — Decreto baixado pelo presidente da República — 1ª pág. da 2ª seção.
— INICIO DAS OBRAS DA AVENIDA PERIMETRAL — Várias determinações da Prefeitura, incluindo a conclusão da avenida Erasmo Braga — 1ª pág. da 2ª seção.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 50, 6º andar.
Telefone: 22-7968.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CRIA A ITÁLIA DIFICULDADES À SOLUÇÃO DO CASO DE TRIESTE

O sr. Joseph Pella continua insistindo na tese de que a decisão anglo-americana deve ser posta em vigor antes da conferência das cinco potências

Têm boas possibilidades de êxito os esforços franceses de mediação — Moderado otimismo do chanceler iugoslavo

BELGRADO, 31 (U. P.) — Procedente de Paris, regressou, hoje, a esta capital o ministro das Relações Exteriores, Koka Popovic, trazendo um otimismo moderado quanto à possibilidade de que as potências ocidentais consigam persuadir a Itália a aceitar uma conferência de cinco paises, com o objetivo de encontrar a solução final para o litigio sôbre o território livre de Trieste.

Popovic recusou-se a fazer declarações aos jornalistas por ocasião de sua chegada; porém, ontem, à noite, havia dado uma entrevista em Paris, ao correspondente do jornal "Borba", órgão do Partido Comunista iugoslavo.

Nessa entrevista, o ministro das Relações Exteriores manifestou a opinião de que os esforços franceses de mediação têm boas possibilidades de êxito, embora as últimas declarações dos italianos não sejam muito alentadoras.

Declarou, ainda, que o ministro das Relações Exteriores da França, sr. Georges Bidault, "não tem ilusões quanto às dificuldades que se interpõem em seu caminho; porém, não resta dúvida de que espera superá-las."

Popovic acrescentou: "Os franceses demonstraram sua boa vontade; mas as declarações do sr. Pella não são muito alentadoras, pois continua insistindo na absurda e injusta tese de que a decisão anglo-norte-americana, de 8 de outubro, deve ser posta em vigor antes da conferência das cinco potências.

Semelhante atitude só pode significar que o govêrno italiano persiste em sabotar a conferência e todos os esforços para se chegar a uma solução."

Não obstante, Popovic expressou sua esperança de que as duas potências ocidentais possam contornar as dificuldades.

Sem condições prévias

PARIS, 31 (A. F. P.) — A agência Tanjug anuncia, de Belgrado, que o sr. Milovan Djilas, vice-presidente do govêrno da Iugoslávia, declarou, a propósito de Trieste, numa reunião pré-eleitoral em Maribor: "A Iugoslávia não impõe como condição para a reunião da conferência sôbre Trieste o abandono prévio da decisão ocidental de 8 de outubro, mas também não aceita que o reconhecimento desta decisão lhe seja impôsto como condição para essa conferência."

O sr. Milovan Djilas lembrou que a Iugoslávia tinha aceito a proposta formulada em nome dos trabalhistas britânicos, pelo sr. Noel Baker, de convocar uma reunião dos paises interessados que teriam que entender-se sôbre um acôrdo sem impôr condições prévias. "Isto, acrescentou êle, poderia assinalar o inicio de um entendimento e provocar o advento de uma solução comum e igualitária." O sr. Djilas frisou que tôda "solução" adotada sem participação da Iugoslávia seria "construida na areia" e só poderia retardar uma verdadeira solução e complicar as coisas.

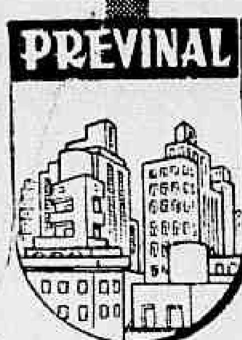
ÚLTIMA INCORPORAÇÃO DE 1953

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. cumprindo seu programa anual de apenas duas incorporações, lançará, à venda dia 8 de corrente, sua segunda e última realização em 1953

EDIFÍCIO PRAIA BRANCA
Rua Anita Garibaldi - Esq. Toneleros
(A TRÊS QUADRAS DA AV. ATLANTICA)

Aos numerosos amigos e clientes que, ultimamente, lhe têm solicitado incorporações em Copacabana, de apartamentos econômicos, PREVINAL recomenda que comuniquem com antecedência suas reservas, afim de evitar atropêlos e, para que os possa atender de acôrdo com os seus desejos.

Situado em rua calma e exclusivamente familiar, o EDIFÍCIO PRAIA BRANCA, foi primorosamente projetado sobre pilotis e possuirá belissimo parque recreativo.



arco-artusi

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Rua da Assembléia, 11 - 12.º andar - Tel.: 42-4737

DEPOIS DE AMANHÃ O LEILÃO DE DIVISAS PARA ARTIGOS DE NATAL

Serão apregoados 600 mil dólares-convênio e 31,5 milhões de francos franceses — Foi apresentado um projeto criando a Bolsa de Valores do Estado do Pará — Resultado do quarto leilão de Recife — Considerado normal pelo sindicato dos bancos o montante de operações realizadas em Pernambuco

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas e os lotes em que serão apregoadas no leilão de depois de amanhã, na Bôlsa do Rio, que, como já noticiamos, tem a finalidade de fornecer câmbio para artigos de natal:

Promessa de venda de câmbio. — Prazo de entrega: — pronto. — Chile — Total: US$ Chile — 40.000,00. Quarta categoria: US$ Chile — 40.000,00: — 10.000,00 (1 certificado de 10.000); — 20.000,00 (4 certificados de 5.000); — 10.000,00 (2 lotes de 5 certificados de 1.000).

Promessa de venda de câmbio. — Prazo de entrega: pronto. — Total: — US$ Espanha — 150.000,00. — Quar- 150.000,00; — 80.000,00 (oito certificados de 10.000); — 50.000,00 (2 lotes de 5 certificados de 5.000); — 20.000,00 (4 lotes de 5 certificados de 1.000).

Promessa de venda de câmbio. — Prazo de entrega: pronto — Total: — US$ Grécia — 60.000,00. — Quarta categoria: US$ Grécia — 60.000,00: — 30.000,00 (3 certificados de 10.000); — 25.000,00 (5 certificados de 5.000); — 5.000,00 (cinco certificados de 1.000).

Promessa de venda de câmbio. — Prazo de entrega: pronto. — Total: — US$ Holanda — 90.000,00. — Quarta categoria: US$ Holanda — 90.000,00: — 50.000,00 (cinco certificados de 10.000); — 30.000,00 (seis certificados de 5.000); — 10.000,00 (dois lotes de 5 certificados de 1.000).

Promessa de venda de câmbio. — Prazo de entrega: — pronto. — Total: US$ Itália — 90.000,00. — Quarta categoria: US$ Itália — 90.000,00: — 50.000,00 (5 certificados de 10.000); — 20.000,00 (6 certificados de 5.000); — 10.000,00 (dois lotes de 5 certificados de 1.000).

Promessa de venda de câmbio. — Prazo de entrega: — pronto. — Total: — US$ Iugoslávia — 30.000,00: — Quarta categoria: — US$ Iugoslávia, — 30.000,00; — 20.000,00 (quatro certificados de 5.000); — 10.000,0 (dois lotes de 5 certificados de 1.000).

Promessa de venda de câmbio. — Prazo de entrega: — pronto. — Total: — US$ Uruguai — 60.000,00. — Quarta categoria: — US$ Uruguai — 60.000,00: — 30.000,00 (três certificados de 10.000); — 25.000,00 (5 certificados de 5.000); — 5.000,00 (cinco certificados de 1.000).

Promessa de venda de câmbio. — Prazo de entrega: — pronto. — Total: — FR. FR. — 31.500.000,00 — valores de 3.500.000,00 — 1.750.000 e 350.000,00. — Quarta categoria: FR. FR. — 31.500.000,00 — limite mínimo do ágio 0,0286. — 14.000.000,00 (quatro certificados de 3.500.000); — .... 14.000.000,00 (dois lotes de quatro certificados de 1,75 milhão); 3.500.000,00 (dois lotes de cinco certificados de ... 350.000).

Promessa de venda de câmbio. — Prazo de entrega: — pronto. — Total: — US$ Portugal — 60.000,00 — valores de 10.000 — 5.000 e 1.000. — Quarta categoria: — US$ Portugal — 60.000,00 — valores de 10.000 — 5.000 e 1.000. — 40.000,00 (dois lotes de 4 certificados de 5.000); — 20.000,00 (4 lotes de 5 certificados de 1.000).

CRIADA A BÔLSA DE VALORES

BELÉM, 31 (Asapress) — O governador do Estado, general Zacarias de Assunção, vem de encaminhar à Assembléia Legislativa um projeto criando a Bôlsa de Valores do Estado do Pará, devido à nova política cambial do país.

NORMAL O MONTANTE DE OPERAÇÕES

RECIFE, 31 (Asapress) — O Sindicato dos Bancos, promoveu ontem uma reunião na Assembléia Geral Extraordinária, para examinar e discutir a atual conjuntura da praça de Recife, considerando normal o montante de operações de compra, venda e licitação de ágios, em relação aos meios de pagamento. Foi considerado insuficiente o período de execução da nova política cambial, para a formação de juízo definitivo, quanto às suas repercussões no mercado bancário local. Foi marcada nova reunião para o mês de novembro, que também terá caráter secreto.

O QUARTO LEILÃO DE RECIFE

RECIFE, 31 (Asapress) — No quarto leilão de ontem realizado, o dólar de quinta categoria obteve o máximo de 31 cruzeiros e cinquenta centavos, sendo vendidos mil. Foram negociadas moedas de vários convênios, como o da Holanda, Japão, Grécia, Finlândia e Islândia. Divulga-se que uma firma pernambucana que arrematou os dólares da quinta categoria no primeiro leilão, teve prejuízo superior a três milhões de cruzeiros, pois, pagou ágio de 155 cruzeiros. Circula nos meios financeiros, que o ministro Osvaldo Aranha dará o segundo passo na sua política financeira fazendo elevar as taxas de importação para artigos de quinta categoria.

Vacinação antirrábica

O Serviço de Informação Sanitária informa à população: vigorará doravante novo horário no Hospital Geral Getúlio Vargas para aplicação de vacinas antirrábicas.

Os interessados serão atendidos, de hoje em diante, para aplicação de vacinas, das 12 às 16 horas.

Quanto aos domingos e feriados o horário atual será mantido das 7 às 10 horas.

Adverte o S. I. S. que a raiva é uma doença grave, mortal, mas que pode ser evitada, com segurança, fazendo-se uso da vacinação antirrábica.

Não facilite com as mordeduras de cães ou de gatos. Vacine-se prontamente nos Hospitais Gerais da Prefeitura ou no Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte n. 11 que dará completa assistência gratuitamente.

Notícias do DASP

O DASP acaba de criar, nos Cursos de Administração, o curso extraordinário de Assistente de Administração, destinado a preparar os candidatos à prova de seleção daquela série funcional.

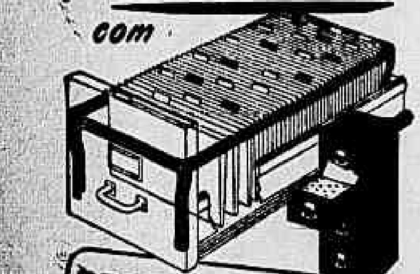
Os interessados poderão obter informações na sede dos Cursos, na avenida Almirante Barroso 81, terceiro andar.



VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista par ao mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 178 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4355 e 22-4088.

-ARQUIVO em perfeita ordem com



- melhor qualidade
- maior durabilidade
- completa visibilidade
- adaptáveis a qualquer arquivo

Peça folheto detalhado

ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.

Rio: Rua Debret, 79-A - Tel. 32-6765

9018

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 301, EXTRAIDA EM 31 DE OUTUBRO DE 1953:

7161 —	Cr$ 3.000.000,00 —	São Paulo
11400 —	Cr$ 1.000.000,00 —	São Paulo
28621 —	Cr$ 400.000,00 —	São Paulo
21936 —	Cr$ 200.000,00 —	Estrêla
18813 —	Cr$ 100.000,00 —	Santa Rita do Sapucaí

E duas aproximações (7160 e 7162) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 5 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ ... 1.000,00; 1.520 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 1. —

AVISOS FÚNEBRES

Emiliana Betim Paes Leme

(FALECIMENTO)

André Betim Paes Leme, Cecilia Paes Leme de Assis Pereira, Wilson de Assis Pereira, Izar Betim Paes Leme, Alice Latif, Pedro Monteiro de Barros Latif e senhora, Julio Monteiro de Barros Latif e senhora, Miran Monteiro de Barros Latif e senhora, Augusto Zamoyski e Izabel Paes Leme Zamoyska, marido, filho, filha, genro, irmãos e sobrinhos, comunicam o seu falecimento, ocorrido, ontem, sábado, e, convidam os demais parentes e amigos para o entêrro que se realizará, hoje, domingo, dia 1º de novembro, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

DR. JOÃO NERI

(FALECIMENTO)

Sua família consternada comunica a seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e convida para o seu sepultamento que será realizado hoje, dia 1, às 16 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco de Paula (largo de Catumbi), para a mesma necrópole.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Ponto facultativo nas repartições do Estado e da Prefeitura de Niterói

Por determinação do governador do Estado, será facultativo o ponto nas repartições estaduais, amanhã, Dia de Finados.

A mesma decisão foi tomada pelo prefeito de Niterói, em relação às repartições municipais.

PELOS MUNICÍPIOS

Itaocara

ANIVERSARIO DE PATAPIO

Passou quase despercebida a data de 22 de outubro, em que, há 72 anos, nascia no município de Itaocara Patápio Silva, que se destacou em todo o Brasil pelo seu talento musical. Patápio Silva foi o maior flautista do país, tendo merecido verdadeira consagração nas suas apresentações, embora partisse de uma infância humilde e sem qualquer meio para desenvolver sua vocação musical.

Atropelado ao saltar do ônibus

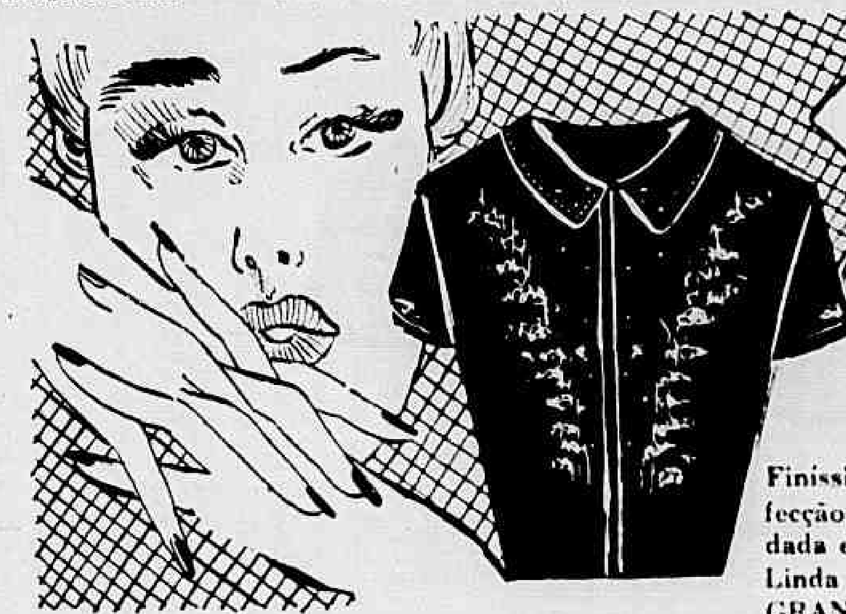
Celso de Sousa Queirós, de 21 anos de idade, operário e morador na rua Jacinto Ribeiro n.º 32, Terra Nova, ao saltar de um ônibus na rua Carolina Machado, em frente ao prédio n.º 314, foi atropelado por um auto-lotação não identificado, sofrendo comoção cerebral e ferimento na cabeça, com suspeita de fratura do crânio.

Foi internado no Hospital Carlos Chagus, em estado de choque, tomando conhecimenot do fato a polícia do 24.º distrito.

CLINICA NEURO-CIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precóce de gravidez.
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 808 — Cinelândia —
TELS: 42-4242 e 42-0505
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS, DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

Tome Nota!
"LABIRINTO"
(O REI DOS BORDADOS)
TEM NO SEU
Balcão da Felicidade!
UM PRESENTE TODO O DIA



Finíssima blusa, meia confecção, organza preta bordada em ponto cruz a mão. Linda combinação de côres. GRANDE MODA! Inacreditável! Cr$ 143,00



Lindo lençol para casal c/2 fronhas cretone super resistente, bordado a mão, tipo Ilha da Madeira. Somente branco. BARATISSIMO!

Cr$ 569,00

3ª FEIRA



Mimosa camisola godet, 1/2 confecção, opala finíssima, bordado matiz em lindas côres, a máquina com rendinhas de bilro a mão. Côres variadas. Só mesmo LABIRINTO pode vender por êste preço

Cr$ 179,00

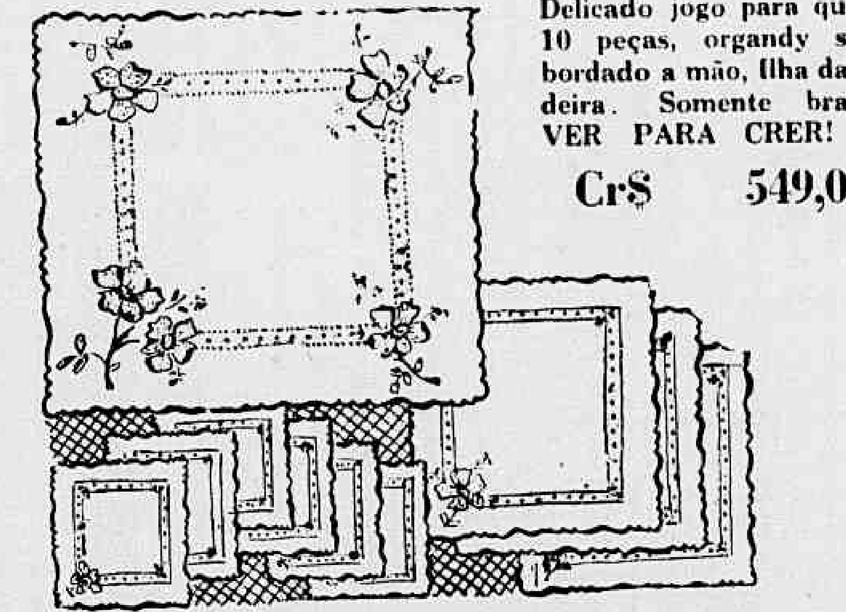
4ª FEIRA



Toalha para chá c/ 6 guardanapos, linho creme, bordado beje a mão, legítimo Ilha da Madeira. UM VERDADEIRO PRESENTE!

Cr$ 1.285,00

5ª FEIRA



Delicado jôgo para quarto, 10 peças, organdy suiço, bordado a mão, Ilha da Madeira. Somente branco. VER PARA CRER!

Cr$ 549,00

6ª FEIRA



Gracioso avental para crianças, organdy suiço, bordado a máquina em linda combinação de côres. Até 9 anos. Côr branca. FANTÁSTICO!

Cr$ 249,00

SABADO

ATENÇÃO!!! Aos nossos clientes do interior avisamos que os artigos do BALCÃO DA FELICIDADE podem ser adquiridos pelos preços anunciados, BASTANDO SÒMENTE solicitar pelo REEMBÔLSO POSTAL, efetuando o pagamento quando receber o artigo pelo PREÇO DE PRESENTE DO DIA. REMETEMOS grátis catálogos coloridos exclusivamente para o interior.

LABIRINTO
RENDAS E BORDADOS LTDA.
Rua Gonçalves Dias 40/44, loja 23 (Galeria dos E. no Comércio) Rio de Janeiro, Brasil
ACEITAMOS SENHORAS PARA REPRESENTANTES EM CIDADES DO INTERIOR



MONOPÓLIO DOS SEGUROS DE ACIDENTES PARA OS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

Um documento espantoso

R. Magalhães Júnior

Os quatro volumes das «Memórias do Cárcere», de Graciliano Ramos, que poderiam ser apenas dois, de quatrocentas páginas, se o editor não tivesse querido facilitar a leitura e o manuseio, constituem uma das obras mais impressionantes da nossa literatura. Impressiona não apenas pelas trágicas e extraordinárias experiências vividas, durante anos, pelo maior dos nossos escritores contemporâneos, nas prisões políticas e nos cárceres comuns, nivelado à pior escória humana, como ainda pela arte literária com que Graciliano Ramos compôs cada uma das suas páginas, analisando os seus próprios sentimentos e os dos seus companheiros de reclusão com uma penetração psicológica, uma honestidade, uma sinceridade de que bem poucos teriam sido capazes.

A tendência natural dos que vivem tais aventuras é no sentido do exagêro de sua participação nas mesmas, apresentando-se como heróis, como figuras centrais dos acontecimentos, exaltando consciente ou inconscientemente suas próprias qualidades e virtudes. Graciliano Ramos, amando a discrição, tendo dado em tôda a sua vida exemplo de sobriedade e de modéstia, faz exatamente o contrário disso. E' o primeiro a não esconder suas próprias fraquezas, em vez de se pintar como um herói; a revelar as misérias de sua precária condição humana, de pobre bicho enjaulado e reduzido a tôdas as humilhações, escárnios e brutalidades.

Fotografia de um instante cruel e absurdo da vida dêste país, em que os valores morais e culturais foram subvertidos inteiramente ante a onda de reação que o integralismo cego e vesgo impulsionou apenas para benefício de um golpe ditatorial em que em breve êle próprio seria colhido, a obra monumental de Graciliano Ramos nos mostra o autor como uma vítima arrancada a um pôsto burocrático de província e atirado de prisão em prisão, de enxovia em enxovia, de cárcere em cárcere, cumprindo dura pena sem nenhuma forma de processo, considerado «perigoso» sem ter tido nenhuma ação revolucionária, atingido não apenas na liberdade mas na própria saúde, coisa de resto insignificante para os que, numa colônia correcional, proclamavam que ali não ia ninguém para se corrigir, mas «para morrer» — aviso que em relação a muitos foi cumprido.

Muitas outras vítimas do regime de terror implantado no Brasil passeiam através das páginas de Graciliano Ramos: professôres de direito, médicos, jornalistas, militares excluídos das fileiras, operários, etc. Muitos dêstes nós os conhecemos, pois que sobreviveram a tais provações. Mas há também os retratos daqueles que se foram, que pereceram obscuramente, entre hemoptises, vomitando os pulmões aos pedaços, e os perfis admiráveis de alguns criminosos comuns, como o escrunchante Gaúcho, de vocabulário pitoresco, saboroso, gíria profissional quase hermética, e o vigarista Paraíba, que teria, para os otários «sabidos», o infalível «golpe da velha». No capítulo em que fala mais longamente do ladrão Gaúcho, os críticos literários que se propuserem a analisar a obra de Graciliano Ramos encontrarão, debuxada em duas linhas de um diálogo, a síntese de seu magistral conto «O Ladrão», recolhido no volume «Insônia».

Da nova obra de Graciliano Ramos bem se pode dizer que é o estudo mais sério, mais profundo, mais verdadeiro, que se escreveu sôbre o sistema penal brasileiro e os meios de repressão com que o Estado onipotente se aparelhou para esmagar o indivíduo inconformado, ao mesmo tempo que constitui um dos mais dolorosos, dos mais pungentes, dos mais lancinantes capítulos da autobiografia de qualquer escritor. Pelo seu conteúdo, como pela arte com que foi escrito, eis um livro que é em nada inferior às «Recordações da Casa dos Mortos», de Dostoiewski. Com a diferença de que, enquanto que êste evoca cenas de terras remotas, que nos parecem brutais mas de certo modo compreensíveis numa sociedade feudal como a czarista, as «Memórias do Cárcere» nos trazem à memória um período nefando e sórdido sôbre o qual nem um decênio chegou ainda a evolver. E' uma visão dantesca de um passado próximo, que não será esquecido enquanto houver nas estantes das bibliotecas um só dos quatro volumes agora vindos a lume.

Sem querer fazer história, declarando mesmo que teve a intenção de omitir os acontecimentos essenciais ou mencioná-los de relance, como se os enxergasse pelos vidros pequenos de um binóculo, e a de ampliar insignificâncias, repetindo-as até cansar, se assim lhe parecesse conveniente, Graciliano Ramos oferece, contudo, um documento essencial, um capítulo impressionante de história contemporânea, escrito tão desapaixonadamente quanto era possível a um homem que enfrentou tantas provações. Esta nota, sem pretensões a crítica literária, é um simples registro do aparecimento da obra admirável, que se lê empolgado, volume a volume, sem poder desviar a atenção para quaisquer outras solicitações. Depois disto, não me falem em «O Processo», de Kafka, porque eis mais um caso em que a verdade supera a ficção e se apresenta bem mais estranha do que ela.

Quero assinalar que o depoimento de Graciliano Ramos engrandece algumas figuras e diminui outras. E entre as que mais engrandece está essa personalidade singularíssima do sr. Heráclito Fontoura Sobral Pinto, o advogado Sobral Pinto, o católico Sobral Pinto, o homem mais bravo que até hoje lutou desarmado em favor da liberdade, não para si, mas para os próprios adversários, a quem respeita pelas idéias que professam contra as suas próprias e por lhe parecerem criaturas de Deus...

Mensagem enviada pelo govêrno ao Congresso — Recuou o sr. Getúlio Vargas ante a censura do PTB — Íntegra do projeto

O presidente da República assinou mensagem, a ser encaminhada ao Congresso, acompanhada de projeto de lei concedendo aos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Comerciários e Industriários a exclusividade na exploração dos seguros de acidente do trabalho.

Há cêrca de um mês o sr. Getúlio Vargas foi censurado pela bancada do P.T.B., por proposta do sr. Lúcio Bitencourt, precisamente porque deixara de vetar o projeto que retirava dos Institutos de Previdência o monopólio na cobertura dos seguros de acidente do trabalho. A bancada, nos têrmos da resolução, deveria comparecer incorporada ao Catete para transmitir ao presidente da República a sua estranheza pela omissão interpretada pelo P. T. B. como um desvio da linha programática do partido. Contornando a advertência, o sr. Getúlio Vargas declarou ao líder da bancada, sr. Vieira Lins que estava disposto a recuar e enviaria mensagem revogando a lei recente.

Ante o recuo do sr. Vargas a bancada petebista recuou também e o presidente da República receoso de nova censura, apressou-se em assinar a mensagem, restabelecendo o monopólio.

INTEGRA DO PROJETO

E' o seguinte, na íntegra, o projeto de lei a ser enviado ao Congresso Nacional:

Art. 1º. — Os seguros de acidentes do trabalho dos empregados vinculados aos Instituos de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Comerciários e Industriários serão realizados nessas instituições, com exclusividade, nos têrmos do art. 3º. da lei n. 1.985, 19-9-53, a partir de 60 dias da data da publicação desta lei.

Art. 2º. — Fica instituído, para os seguros realizados nas entidades a que se refere o art. 1º. o regime de manutenção do salário previsto na alínea «b» do art. 76 do decreto-lei n. 7.036, de 10 de novembro de 1944.

§ 1º. — O regime de manutenção de salário será regulamentado em conformidade com as disposições legais vigentes, ficando desde logo elevado o limite para o cálculo de remuneração diária até o maior salário de contribuição obrigatória atualmente vigorante para as respectivas instituições de Previdência Social.

§ 2º. — Para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, vigorará desde logo o limite de remuneração diária correspondente a dez vêzes o maior salário mínimo vigente no país.

Art. 3º. — Os prêmios dos seguros serão cobrados em conformidade com a tarifa oficial expedida pelo Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ 1º. — Não haverá sobretaxas de adicional local, nos prêmios mínimos, máximos e adicionais per capita.

§ 2º. — As instituições de Previdência Social poderão estabelecer, quando convier, o fracionamento do pagamento dos prêmios dos seguros.

Art. 4º. — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇAO NO BRASIL. Sucursal no Rio: — Rua dZa Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Juridico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

Automáticos "WEBSTER"

Acabamos de receber os últimos modêlos. Se está interessado, venha sem demora, pois a procura é grande!

CASA GARSON

URUGUAIANA, 107/9 — OUVIDOR, 137

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º, sala 507 — Tel.: 52-1039

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

O HOMEM CEM POR CENTO

VIRILASE, maravilha da ciência moderna, é uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normalisa as funções sexuais. VIRILASE não é tóxico: contém plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, um produto do Laboratório Jesa, para ambos os sexos, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pelo reembôlso — Caixa Postal 3383 — RIO.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

OUTUBRO DE 1953

RBM
LLJ
TEN
IQH
YPF
YTI

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir de quarta-feira, dia 4 de Novembro, mediante apresentação de documento de identidade

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

COMPRE ANTES DAS FESTAS!

Livre-se dos atropelos das Festas e a consequente subida de preços, aproveitando, desde já, as ofertas da Filial da TAPEÇARIA AZTECA

LUSTRES DE CRISTAL diversos modelos, desde 150, mensais

ENCERADEIRAS as melhores marcas, desde 190, mensais

LIQUIDIFICADORES Arno - Spam Walita, desde 90, mensais

RÁDIOS - marcas famosas desde 120, mensais

COLCHÕES DE MOLAS - c/ garantia de 5 anos, desde 200, mensais

RÁDIOS ABAT-JOURS 2 utilidades em 1 pequeno Abat jour, a 250, mensais

TAPETES - em lindas padronagens e tamanhos diversos. Preços módicos.

SUMIER AZTECA - lindos estampados, desde 140, mensais

FILIAL DA TAPEÇARIA AZTECA
Rua Cardoso de Morais, 535-A — RAMOS

EPEM

Que maçada! Andei o dia inteiro e ainda não comprei os "meus" móveis!

Pois eu escolhi os meus entre mais de 200 sugestões PALERMO!

Três Grandes Pavimentos com Mostruários de Salas Dormitórios e Peças avulsas!

Quem visita a Fábrica Palermo, surpreende-se com a enorme variedade de móveis, em mais de 200 sugestões de todos os tipos e preços. Essa variedade transforma, portanto, a exaustiva procura dos "seus móveis", numa agradável visita à Fábrica Palermo! As salas, dormitórios e peças avulsas, dispostos em compartimentos isolados e com preços marcados nas etiquetas, possibilitam o exame de todos os detalhes, para a melhor escolha de móveis, vendidos a vista ou em 18 suaves pagamentos parcelados.



Aberta todas as noites até 10 hs. exceto aos sábados e domingos.



Rio Publicidade

I. PALERMO & CIA. — R. Riachuelo, 146/150 — (entre a R. André Cavalcanti e R. dos Inválidos)

MEMÓRIAS do CÁRCERE

4 volumes

A ESPERADA OBRA PÓSTUMA DO CONSAGRADO ESCRITOR BRASILEIRO



Graciliano Ramos

o romancista contemporâneo proclamado pela crítica como

UM CLÁSSICO DA LITERATURA BRASILEIRA

•

UM MESTRE DA ARTE DE ESCREVER

Narrativa verídica, vigorosa e admiràvelmente escrita, que é um importante documento humano e social de nossa época.

Do mesmo autor, novas edições dos romances ANGÚSTIA · SÃO BERNARDO · CAETÉS · VIDAS SÊCAS · INFÂNCIA (memórias) · INSÔNIA (contos)

À LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA
Rua do Ouvidor, 110 - Rio de Janeiro
Peço enviar-me, grátis, sem compromisso, prospeto das obras de Graciliano Ramos.
Nome ____________
Endereço ____________

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	NOV.			1953	
Dom	1	8	15	22	29
2ª	2	9	16	23	30
3ª	3	10	17	24	•
4ª	4	11	18	25	•
5ª	5	12	19	26	•
6ª	6	13	20	27	•
Sab.	7	14	21	28	•

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

1º DE NOVEMBRO DE 1933

(Quarta-feira)

A bordo do «Conte Biancamano», chegava a esta capital, em companhia de sua família, o professor Júlio Canella, o «desmemoriado de Collegno».

•

Na pasta da Justiça, era assinado decreto, abrindo o crédito de 2.300:700$000 para as despesas do funcionamento da Assembléia Constituinte.

•

Era fundada a Associação Orquestral do Rio de Janeiro.

2 DE NOVEMBRO DE 1933

(Quinta-feira)

[illegible]

•

[illegible]

PARA TODOS

[illegible]

PROMETE A BAIXA DE PREÇOS

O MINISTRO da Fazenda compareceu, anteontem, à Câmara dos Deputados, com três elementos favoráveis: fê-lo imediatamente após um requerimento de convocação; gastou cêrca de uma hora na exposição lida; voltou ao Parlamento pouco tempo depois de ter estado naquela e na outra casa do Congresso.

De um modo, o sr. Osvaldo Aranha demonstrou empenho em acudir ao interêsse do país pela marcha da reforma cambial; de outro, poupou os deputados, e a si próprio, das exaustivas maratonas pelo campo econômico-financeiro, que vinham desfigurando o sentido e comprometendo a utilidade da convocação de secretários do govêrno; e, ainda, de outro, avançou na instituição de uma praxe, que precisa ser firmada, — a visita regular e sem aparato dos ministros de Estado ao Legislativo.

O quarto ponto favorável seria a sua confiança na baixa geral de preços. Esta é a questão que interessa a todos indistintamente. Poucos desejam saber como está sendo montado e como funcionará o novo maquinismo de concessão das licenças para o comércio exterior. Desejam verificar até que ponto as novas medidas influem no custo de vida, se devem elevar os preços ou baixá-los.

A essas dúvidas, o ministro respondeu frontalmente: «Não creio, sr. presidente, que o govêrno precise lançar mão de medidas especiais, como inquire o eminente deputado Luís Viana, para evitar a elevação geral dos preços, reduzir o custo da vida das populações e [illegible]

[illegible] ciocínios e nem os seus temores».

Como se vê, o responsável pelas finanças brasileiras está confiante na providência que tomou, aliás muito mais seguro do que há quatro semanas, quando simbolizou o seu ato como uma excursão no desconhecido. Naquela ocasião, o sr. Osvaldo Aranha admitia uma alta de preços inicial bastante forte, mas com tendência a queda e possível redução a níveis inferiores aos atuais.

O funcionamento do mecanismo e outros fatores estarão dando esta sensação de segurança ao ministro. Diz êle: «A inflação já está detida, porque nesses meses de minha gestão reduziram-se as emissões a menos do que se costumava antes emitir por mês, e os meios de pagamentos do último trimestre registraram o menor acréscimo dos últimos anos, em moeda manual e escritural. Se a inflação fôr controlada, os preços terão necessàriamente de baixar. Não quero ser otimista, ainda quando considere [illegible]

[illegible] fôrço à linha central de seu anunciado objetivo. Acêrca das objeções do deputado Herbert Levi, um dos experimentados conhecedores do meio financeiro nacional, o orador expressou que as aceitava, mas devia confessar que as agudas observações de seus discursos, sôbre certo fatores inflacionários, no desenvolvimento do plano, são justamente índices favoráveis ao êxito global e final dos projetos do govêrno.

Acentua também o ministro que não se baseia ùnicamente na ação sôbre os fatores monetários como elemento decisivo para a redução dos preços. «Estou certo de que a produção aumentará em todos os campos do trabalho rural e industrial, por forma a trazer muitos bens de consumo e subsistência aos mercados e às populações e, lògicamente, provocar a redução do custo de vida. Esta mesma produção, que irá alimentar com mais abundância as cidades e os campos, contribuirá para aumentar o mercado das exportações e, conseqüentemente, o volume e valor das divisas para importações, tornando-as menos escassas e mais baratas. Não tenho receio das minhas afirmações, porque não me [illegible]

[illegible]

Aviões a jato para o Brasil

RECEBERÁ A PANAIR UM EMPRÉSTIMO DE 60 MILHÕES DE CRUZEIROS DO BANCO DO BRASIL, COMO AUXÍLIO PARA A AQUISIÇÃO DOS "COMET"

O presidente da República despachou favoràvelmente uma exposição de motivos do Ministério da Fazenda na qual transmite a resolução da Diretoria do Banco do Brasil sôbre o pedido de empréstimo solicitado pela Panair do Brasil, no montante de sessenta milhões de cruzeiros.

Para fazer face à concorrência das emprêsas estrangeiras que brevemente lançarão aviões a jato nas suas linhas internacionais, a Panair adquiriu quatro aeronaves "Comet" e respectivos sobresalentes pleiteando financiamento do nosso principal estabelecimento de crédito para parte dos compromissos assumidos.

A Diretoria do Banco, depois de examinar o pedido, resolveu conceder o empréstimo de 60 milhões, ressalvando, entretanto, que o crédito só será efetivamente aberto, se, na época fixada para sua utilização — setembro de 1954 — a situação econômico-financeira da emprêsa apresentar índices satisfatórios.

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou leis autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Viação o crédito suplementar de Cr$ [illegible] para atender às despesas decorrentes da intensificação das obras de saneamento no Estado do Rio Grande do Sul [illegible]

Contribuições para assistência médico-hospitalar

[illegible]

[illegible]

PERSONALIDADES BRITÂNICAS E EGÍPCIAS NO MAR VERMELHO

[illegible]

Segundo os círculos oficiais egípcios, êsse duplo cruzeiro no golfo de Suez «representa apenas simples coincidências». Nenhum encontro estaria previsto entre lord Louis Mountbatten e os dirigentes militares egípcios.

NOTAS POLÍTICAS

POLÍTICA ATÉ AGORA

Por intermédio de amigos e achegados, o sr. Getúlio Vargas tem repetido ser «prematuro e impatriótico» o debate do problema da sucessão presidencial. Se quisermos, entretanto, fazer um retrospecto dos fatos políticos a partir de sua volta ao Catete, teremos que começar por uma espécie de compromisso assumido por êle com o sr. Ademar, visando às eleições de 1955. Quando dizemos «compromisso», não desejamos avançar que o ex-ditador haja prometido com palavras expressas ao seu ex-interventor fazê-lo candidato ou apoiar-lhe a candidatura. O compromisso decorreu das circunstâncias em que êle se aliou ao sr. Ademar, cuja idéia obsessiva de «conquistar o Catete» conhecia tão bem como qualquer dos íntimos do seu grande eleitor.

A política da sucessão começou então a desenvolver-se à base de desconfianças. Os partidos de oposição tomaram atitude de alerta, preocupados com o fato essencial de encontrar-se novamente na chefia do govêrno um inimigo declarado e tradicional do regime restaurado havia cinco anos e que só não faria o que não estivesse ao seu alcance para evitar a sucessão. Por isso e porque o conhecesse de perto, o sr. Ademar passou a fazer a «sua» política, encaminhando-a para manter de um lado a aparência da continuidade da aliança com o sr. Getúlio Vargas e de outro para capitalizar o desgaste inevitável da popularidade dêle. E, porque já o esperasse, o sr. Getúlio Vargas reservou-se durante alguns meses, entrando depois a hostilizar e conter o ademarismo.

* * *

Na luta contra o sr. Getúlio Vargas, o sr. Ademar julgava dispor de um grande trunfo: o govêrno de São Paulo, a cuja chefia ajudara a levar um homem honesto, sem passado nem experiência política e de quem esperava gratidão. O campo dividira-se nitidamente e em tôrno da pessoa do sr. Lucas Garcez começaram a atuar as três fôrças: a U. D. N., desejando libertá-lo da influência do sr. Ademar para transformar São Paulo num bloco sólido de resistência às duas demagogias militantes — a do sr. Ademar e a do sr. Getúlio; o sr. Vargas, procurando atraí-lo à sua esfera de influência, para neutralizar no futuro a ação udenista e a ação ademarista; e o sr. Ademar, tentando evitar que o governador se decidisse por uma ou por outra hipótese.

O perigo ademarista fazia coincidirem, estranhamente, quanto à política paulista, os interêsses do sr. Getúlio Vargas e os da U. D. N., embora os objetivos fôssem antagônicos. Inexperiente, o sr. Garcez ora cedia ao sr. Ademar, declarando que [illegible] ora cedia ao sr. Getúlio, afirmando que o govêrno de São Paulo não faltaria com o seu apoio mais firme ao presidente da República.

• • •

[illegible]

• • •

[illegible]

• • •

[illegible]

• • •

[illegible]

Mas há sintomas de que as nuvens começarão a diluir-se dentro em pouco. Há homens que não desertam da vigilância, há resistências que não se anulam. Há um clima internacional que não nos predispõe a capitulações. Há uma consciência nacional, [illegible] desperta, diante da qual todos os temores podem reduzir-se a fatos incidentais. Há uma evidente manifestação de opção pelo regime democrático, que já permite, por exemplo, ser a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes lançada por grupos de autênticos operários.

INFLAÇÃO DE PREÇOS ALTOS

Osório NUNES

AS recentes medidas de punção financeira, no setor das importações, demonstram que estávamos certos ao sustentar que no Brasil não existe, pròpriamente, uma inflação de meios de pagamento, mas um exagerado poder de compra em certos setores e que a inflação de preços é uma das principais, senão a principal responsável pela alta do custo da vida.

Com efeito, é ainda muito reduzida a arrecadação governamental, relativamente ao território e à população, o que não permite grandes investimentos, efetivamente inflacionários. O meio circulante, de 41 bilhões de cruzeiros, é ridículo e o montante dos empréstimos bancários, mesmo levando em conta os negócios de favor, efetuados à sombra do redesconto, é ainda pequeno. Acresce que os bancos brasileiros são caracteristicamente de depósito, a principiar pelo Banco do Brasil. Agora é que surge um banco de investimentos, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para suprir de recursos alguns empreendimentos selecionados, e começa a ser organizado o Banco do Nordeste. As companhias de investimentos multiplicaram-se ràpidamente em três anos, bem demonstrando a fome de capitais.

Na formação dos preços de venda no Brasil, a pressão do custo de venda, fixado pelos atacadistas, é realmente extraordinária. Estamos, agora, tendo uma impressão de quanto eram elevados artificialmente os seus preços [illegible]

[illegible]

Dispensados do ponto os veterinários que comparecerem ao Congresso de Curitiba

[illegible]

Construção de duas fábricas de leite em pó

O presidente da República aprovou uma exposição de motivos do ministro da Agricultura sugerindo o envio de mensagem ao Congresso com proposta de emenda ao Orçamento do Ministério da Agricultura, para o ano de 1954, a fim de dotar essa Secretaria de Estado de recursos para a construção de duas fábricas de leite em pó, nas cidades de Leopoldina e Pelotas respectivamente em Minas e no Rio Grande do Sul.

Autorizados a pesquisar minérios

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando:

No Estado da Bahia — Estefânio Epifânio de Sousa a pesquisar minério de ferro no município de Coração de Maria;

No Estado de São Paulo — José de Sousa Aranha a pesquisar calcário e associados, no município de Itararé.

No Estado de Mato Grosso — a Companhia Cimento Portland Corumbá a funcionar como emprêsa de mineração;

No Estado de Minas Gerais — José Joaquim dos Santos Simião a pesquisar quartzo e associados no município de Bom Despacho; João de Deus Thibau a pesquisar minérios de manganês, ferro e associados no município de Barão de Cocais; José Martins de Carvalho a pesquisar mármore, quartzo e minério de níquel no município de São João del Rei; e Gonçalo Costa Coelho a pesquisar quartzo, mica e pedras coradas, no município de Governador Valadares; e,

No Estado do Rio Grande do Sul — Elias do Amaral Sousa a pesquisar carvão mineral no município de Bom Jesus do Triunfo; e Álvaro Simões Pires a pesquisar calcário no município de Encruzilhada do Sul.

GUIA PARA OS PERPLEXOS...

Rafael Corrêa de Oliveira

O QUE [illegible]

[illegible] carinho das preocupações únicas e as facilidades que a incaracterística moral assegura. Outros são velhacos submissos, almas de porco, — e apenas roncam pela gamela à vista. Mas roncam, apenas, porque nem mesmo pela gamela são capazes de lutar. Outros, porém, dramatizam a própria ambição, criam o mundo dos tormentos íntimos que são a inveja, a ânsia de publicidade, a terrível imposição das vaidades indomáveis, — e, então, tudo que não circula à volta dessas paixões desvairadas deve ser destruído pela fôrça, em qualquer das suas manifestações.

Não há sentimento humano, não há fé cristã, não há limites morais no permanente desequilíbrio dêsse egoísmo selvagem...

Naturalmente essas influências contraditórias tumultuam a vida política da sociedade brasileira que precisa de urgentes medidas de defesa para impedir o desprestígio das instituições geralmente confundidas, na essência da sua doutrina, com a brutalidade de atos e palavras insuportáveis. E' claro que um ambiente de agitações dirigidas só consegue produzir a inquietação generalizada e perturbar o exercício das liberdades legítimas para a educação e esclarecimento do povo. Os conflitos de grupos e pessoas provocam abalos emocionais que podem degenerar em ódios cruéis e em crimes bárbaros sem proveito para qualquer das parcialidades. Já Pinheiro Machado, em 1915, dias antes de cair assassinado pelas costas, admitia que a "eloqüência delirante das ruas" poderia armar o braço do seu matador.

[illegible] Os problemas que enfrentamos são demasiadamente sérios para que os exibicionismos individuais possam sobrepujá-los. E a ação enérgica que êles reclamam não pode ser confundida com o rumor de agitações sem objetivo decente.

Bem sabemos que as instituições democráticas sofrem a ameaça de um ataque traiçoeiro. Seus inimigos espreitam àvidamente a decomposição do sistema que os escândalos enfraquecem e desmoralizam. A melhor maneira de reagir não é transformar a liberdade em instrumento de agravos que nos ofereçam, afinal, o espetáculo das cenas de sangue entre homens civilizados... Se a isto nos conduzisse a liberdade democrática, seríamos forçados a aceitar o dilema doloroso, — ou somos incapazes de usar essa liberdade, ou ela é um mal, como os seus inimigos proclamam.

Mas a liberdade não pode ser um mal, porque a sua conquista sempre foi, em todos os tempos, uma vitória da civilização.

Somos livres para debater, esclarecer, acusar. Para oferecer soluções e reclamar medidas de aperfeiçoamento moral e político. Desde, porém, que nos coloquemos como árbitros obrigatórios de tôdas as dúvidas, detentores de tôda sabedoria e sol irradiante de todos os movimentos e sistemas, estaremos destruindo a liberdade sob a imposição coercitiva de motivos pessoais e tirânicos.

Os materialistas afirmam a infabilidade de suas doutrinas porque são esquemáticos. Quando Einstein diz que conhecemos o que "parece" ser uma estrêla, [illegible] admirável Moisés Maimônides nos dava no seu roteiro espiritual: "Guia para os perplexos" século XII da era cristã, — e que tanto nos antecipa as lições de tempo e espaço que Einstein imortalizou.

"Para o cérebro humano existem certos objetos que se encontram ao alcance da sua natureza e percepção. Mas, por outro lado, coisas que realmente existem escapam ao domínio da inteligência humana: para essas coisas as portas da percepção se encontram fechadas. Isto se aplica, também, aos sentidos: êles estão aptos a perceber *certas* coisas, mas não a tôda distância, e, assim, todos os demais poderes do corpo ficam limitados da mesma maneira. Estes princípios são aplicáveis às faculdades intelectuais do homem."

As duas citações que acabamos de fazer servem para mostrar a inanidade de algumas tolices da vaidade humana no pressupôsto da sua onisciência. E' uma desonestidade perigosa distorcer os fatos, construir fantasias retóricas, levar as multidões para erros de julgamento, ou excessos de condenação, quando o debate nos levanta uma dúvida no espírito.

O povo brasileiro vem sendo vítima de muitas mistificações nestes últimos decênios. Devemos agir no sentido de oferecer-lhe a verdade, convidando-o ao exame dos fatos que ficam ao alcance da sua percepção. Por êsse processo a marcha progressiva da democracia será firme e esclarecida.

Cumpre, no entanto, aos jornalistas políticos não transformar a nossa vida pública num espetáculo grotesco e bárbaro para serviço e gôzo dos que espreitam, nas tocaias da tirania, a hora do assalto à liberdade que estamos aproveitando mal.

* * *

O OUTRO ÂNGULO — O plano Aranha impede que as oficinas instaladas no Brasil pelas grandes companhias estrangeiras para montar peças importadas, — *fábricas que realmente nada fabricam* — obtenham câmbio ótimo para as remessas de seus enormes lucros. O plano, neste particular, pensa mais nos "*Estados Unidos do Brasil do que no Brasil dos Estados Unidos*". Logo, não presta, é totalitário, representa a hipertrofia do poder econômico estatal. Daqui a pouco será inimigo da civilização cristã, cripto-comunista, cabeça de ponte de Malenkov... Não há de ser nada, porém. Os dólares acumulados no exterior e roubados ao país por brasileiros sem vergonha, terão de voltar. E quem importar peças para montar automóveis aqui, pagará o dólar ganho com essa "fabricação" ao preço real do cruzeiro. *Seremos os Estados Unidos do Brasil e não o Brasil dos Estados Unid*[illegible]... — R.

DIVERSAS

O SR. LA ROCQUE E AS RAZÕES DE SUA DEMISSÃO

Em declarações à reportagem o sr. Henrique de La Rocque Almeida afirmou que apenas aguarda a nomeação do substituto para passar-lhe a presidência do IAPC e retornar ao Maranhão, prosseguindo na campanha de sua candidatura à senatória.

Acrescentou o sr. La Rocque que solicitara demissão para deixar o presidente da República liberto de constrangimentos provocados pela pressão dos «vitorinistas» e, com sua atitude, liquidar o principal argumento dos seus opositores que o vinham acusando de utilizar o IAPC como instrumento de ação política.

DESMORONA-SE O P.S.D. NO PARÁ

BELÉM, 31 (D.N.) — A crise no PSD do Estado teve o seu desfêcho com o rompimento entre o deputado Augusto Meira e o senador Magalhães Barata, ingressando no PSP. O partido do sr. Ademar solidificou a sua posição de majoritário no Pará, contando agora com 17 deputados estaduais. O «baratismo» enfraqueceu-se consideràvelmente pois quatro deputados estaduais acompanharam o sr. Augusto Meira deixando a legenda pessedista e aderindo ao «populismo».

ACORDO POLÍTICO NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 31 (Asapress) — Importantes entendimentos estão se processando entre os líderes de todos os partidos do Estado para a pacificação política no Rio Grande do Norte. As bases do acôrdo são as seguintes: candidato único para o govêrno do Estado, saído das fileiras da UDN e escolhido entre os srs. Tarcísio Maia, Dinarte Mariz e Djalma Marinho; um candidato pessedista e outro udenista para o Senado. Outro objeto dos entendimentos refere-se à chapa para deputado federal, em tôrno da qual há duas correntes. Uns entendem ser conveniente chapa única; outros, desejam que cada partido marche com seus próprios candidatos.

INSUCESSOS DO SR. TENÓRIO CAVALCANTI EM S. PAULO

S. PAULO, 31 (Asapress) — O deputado Tenório Cavalcanti não teve sua visita a esta capital muito bem sucedida. Quando visitou a Assembléia Legislativa, foi recebido com as honras devidas a um deputado federal. Entretanto, tôda a bancada do PSB abandonou o recinto, quando foi anunciada sua presença. Na Câmara Municipal também os vereadores o receberam bem. Mas, a bancada do PSD, deixou o recinto quando soube que ali se encontrava o deputado de Caxias.

No «Centro XI de Agôsto», a recepção ao parlamentar fluminense foi dificultada pela ação de um grupo de estudantes de Direito, que fêz grande balbúrdia, cantando «Mulher rendeira» e outras músicas do filme «O Cangaceiro».

Burlando a vigilância do grupo hostil que se encontrava na frente do Centro, o deputado Tenório penetrou no recinto pela porta dos fundos. Quando os estudantes perceberam que haviam sido logrados, aumentaram ainda mais a confusão, obrigando, finalmente, o parlamentar fluminense a deixar o Centro, também pela porta dos fundos, protegido por amigos e por outros estudantes que se haviam colocado a seu lado.

VITOR HAYA DE LA TORRE NÃO FALECEU

LIMA, 31 (A. F. P.) — A saída de uma entrevista com o chanceler peruano, o jurista colombiano, sr. José Maria Yepes, declarou à «France Presse» ter decidido prolongar sua estada em Lima até a semana próxima.

O dr. Yepes, que havia anunciado sua intenção de prosseguir viagem para Bogotá, amanhã, informou que havia jantado, ontem, na embaixada da Colômbia, com o líder aprista Vitor Raul Haya de la Torre, cuja notícia do falecimento, trasmitida de Caracas para Lima, tinha sido acolhida aqui com um ceticismo divertido.

CASOU-SE COM UM PORTUGUÊS A VIÚVA VORONOFF

MONTE CARLO, 31 (U. P.) — A sra. Gertrude Schwetz, viúva do endocrinólogo dr. Sérgio Voronoff, famoso pelo seu trabalho de rejuvenescimento humano por meio de enxertos de glândulas de macaco, contraiu matrimônio, hoje, na Igreja Católica, com o sr. Gil de Foz, de nacionalidade portuguêsa.

A sra. Schwetz, que tem 38 anos de idade, nasceu na Áustria. Seu primeiro espôso, o dr. Voronoff, faleceu na cidade de Genebra, em 1851.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora gramatical), dirigida pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensal: Cr$ 50,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6º andar. Tel.: 32-9301, São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 3ª página da 2ª seção)

ESTÁ ABERTO O VOLUNTARIADO PARA A TROPA PÁRA-QUEDISTA DO EXÉRCITO

A partir de 9 de novembro próximo, estará funcionando, no quartel dos Pára-quedistas do Exército (Núcleo da Divisão Aeroterrestre), em Deodoro, na Capital Federal, o Posto de Reunião n. 20 (PR-20), onde deverão apresentar-se os voluntários para servir na tropa pára-quedista residentes no Distrito Federal ou no Estado do Rio de Janeiro.

CONDIÇÕES A SATISFAZER: — Ter mais de 17 e menos de 25 anos de idade (pode ter sido ou não convocado para o serviço militar no corrente ano, e pode também ser reservista, se fôr menor de idade, apresentar consentimento do pai ou responsável, para verificar praça no Exército; ser alfabetizado, aprovação no exame médico e físico.

ALGUMAS DAS VANTAGENS DO SOLDADO PÁRA-QUEDISTA: — Servir na Capital Federal, na mais moderna e atraente especialidade do Exército; ter alimentação especial e intensa prática dos mais variados esportes, possuir uniforme próprio à tropa aeroterrestre; receber uma gratificação especial de Cr$ 860,00, além dos vencimentos de soldado, logo que termine a instrução básica aeroterrestre; ter acesso às graduações de cabo e sargento, com consequente aumento dos vencimentos e da gratificação, podendo, após o término do ano de serviço militar obrigatório, permanecer nas fileiras como militar de carreira.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE — Os jovens chamados para prestarem o serviço militar agora (conscritos de 1954), que desejarem servir como pára-quedistas, independente do local de sua residência, devem dirigir-se pessoalmente a Deodoro e ali apresentar-se no PR-20 (Núcleo da Divisão Aeroterrestre, no antigo quartel da Escola de Pára-quedistas). Êsse PR funcionará, a partir de 7h30m do dia 9 de novembro, diàriamente, até às 16 horas, exceto nos sábados e domingos.

REGRESSO DO GENERAL CIRO CARDOSO

Deverá partir de Santiago do Chile com destino a Buenos Aires, depois de amanhã, dia 3, o embaixador general Ciro Cardoso, que permanecerá na capital argentina até o dia 5, data em que regressará ao Brasil em avião da carreira da Panair, tudo segundo informa o gabinete do ministro da Guerra, interino.

ENCERRAMENTO DA II COMPETIÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS E AUXILIARES

No Ginásio da Escola de Educação Física do Exército, na Urca, realiza-se, hoje, às 9 horas, a cerimônia de encerramento da II Competição das Fôrças Armadas e Auxiliares. Para o ato foram convidadas as altas autoridades civis e militares, desportivas e a crônica da cidade. Uniforme: 5º. Para civis o traje de passeio.

EXAME DE ADMISSÃO À ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Continuam abertas as matrículas para o curso intensivo, que deverá ser iniciado dia 3 do corrente, às 19 horas, no 7º andar do Clube Militar. Solicita-se a presença de todos os oficiais matriculados.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º para o próximo dia 4.

CONCEDIDA AO GENERAL CIRO CARDOSO A MEDALHA DE MARIA QUITÉRIA

O ministro da Guerra, interino, general Tales de Azevedo Vilas Boas, por portaria de ontem, considerando que ao general Ciro Cardoso deve o Exército as solenidades cívicas com que se comemorou o 1º centenário do falecimento da gloriosa heroína Maria Quitéria de Jesus, resolve conceder-lhe a Medalha de Maria Quitéria, em prata dourada.

AVISO DO E. C. DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa aos interessados que as consignações arrecadadas no mês de outubro, relativas a Alimento de Família, serão pagas nos dias 4, de 12 às 16, e 5, das 9 às 11 horas, na respectiva Pagadoria.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO C.O.I.F.A.

Realiza-se depois de amanhã, dia 3, às 18h30m, no salão Marechal Bittencourt — Quartel-General de Intendência do Exército — a cerimônia de posse da diretoria recém-eleita para dirigir os destinos do Círculo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. O ato será solene e a presidência será transmitida ao presidente eleito — general Leônidas Amaro — pelo general Valdemar Rocha, que fará importante discurso dando conta de sua administração e agradecendo os que com êle colaboraram.

PAGAMENTO DA VERBA MATERIAL

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa às Unidades sediadas na 1ª Região que atenderá os pagamentos de Verba Material, inclusive para o 4º trimestre, nos dias 6, 9, 10 e 11, das 12 às 16 horas.

PROMOÇÕES NA ARMA DE CAVALARIA

O presidente da República, por decreto de 26 de outubro último, resolveu promover pelo princípio de merecimento ao pôsto de tenente-coronel, os majores Manuel Saraiva Martins, Mário Carneiro Portes e Augusto Scherer Ferreira de Abreu.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas convida, por nosso intermédio, a comparecerem àquela repartição (Secretaria), os oficiais e praças abaixo, a fim de tratarem de assunto de interêsse pessoal: general Iberê de Matos; coronel Jatir Proença Moreira; majores: Orcival Barbosa Velho e Auto D. dos Santos; capitães: Osvaldo Ferrari, Leovegildo Rebelo de Sousa, Raimundo Ferreira Cabocio e Ulisses de Carvalho; primeiros tenentes: Enéias Vasconcelos, Joaquim Francisco de Oliveira, Armando Fritzke, Guilherme Veloso Dias e Cristóvão Coelho de Sousa; segundos tenentes: Lourenço Portugal de Freitas, Osvaldo de Lima Pires, Francisco Antônio de Sousa, Eugênio Clementino dos Santos, Rufino da Cunha Vasconcelos e Cláudio Inácio Cabral; subtenente João Ezequiel da Silva; sargento-ajudante Norberto de Matos; primeiros sargentos: Lauro Farias Monteiro, José Martins da Silva, Júlio Pereira Pinheiro, Pedro José da Silva e Wilton Cordeiro; segundos sargentos: Augusto Ferreira da Costa e Pedro Calil José; terceiros sargentos: Otacílio Martins Viana, Arlindo Sans de Matos e Adamário Maurício dos Santos.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

II COMPETIÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS E AUXILIARES — Resultado dos jogos realizados no dia 29-10-53, na Escola de Educação Física do Exército: Futebol — Praças: primeiro jôgo, às 9h15m — P.M.D.F. x Aeronáutica — vencedora: Aeronáutica; contagem: 6-1. Quadros: P.M.D.F. — Paulo; Afonso e Edson; Airton, Dario e Euclides; Miguel, Saldanha, Batista, Milton e Valdir; Aeronáutica — Ferreira; Armando e Altino; Mário, Ari e Gustavo; Chagas, Laércio, Brasil, Pedro e Sílvio. Goleadores: P.M.D.F. — Miguel, 1. Aeronáutica — Armando, 1; Ari, 1; Chagas, 2, e Laércio, 2. Juízes da Federação Metropolitana de Futebol.

Voleibol — Sargento — segundo jôgo, às 20h35m — Exército x P. M. M. Gerais — Vencedora: P.M.M.G. — contagem, 2-0. 1º «set» — 15x12; 2º «set» — 15x10. Quadros: Exército — Colares, Moacir, Sidnei, Wallace, Aguiar, Meneses, Sgrecia, Picot, Arruda, Guina, Laje e Natal; P.M.M.G. — Mário, Nélson, Paulo, Olavo, Levi, Antônio, J. Omar, Nonato e Osvaldo.

Basquetebol — Oficiais — terceiro jôgo, às 21h40m — P. M. Bahia x P.M.M. Gerais — vencedora: P.M.M.G. — contagem 61x29. Quadros: P.M.B. — Newton, Nei, Segismundo, Mansur, Sodré, Cabral, Hermani, Nestor, Wilton e Roque; P.M.M.G. — Helmar, Alvaro, Correia, Jairo, Salvador, Valdomiro, Felisberto, Pedro, Houri, Wilson e Iêdo. Encestadores: P.M.B. — Newton, 4; Nei, 8; Mansur, 4; Cabral, 6; Hermani, 3; Nestor, 2, e Roque, 2; P.M.M.G. — Helmar, 11; Álvaro, 7; Correia, 16; Jairo, 7; Salvador, 7; Valdomiro, 5; Felisberto, 1; Pedro, 3, e Wilson, 4.

Basquetebol — Praças — quarto jôgo às 22h55m — Exército x P.M.M. Gerais — vencedor: Exército — contagem: 74x46. Quadros: Exército — William, Glauro, Armando, Wilson, J. Maria, Jairo, Calmon, Sérgio, Wilson II, Benedito, Pelacani e Itaci. P. M. Minas Gerais — Irene, Paulo, Benedito, Sebastião, Valdir, Eduardo, Alfeu, Lúcio, Francisco e Gaspar. Encestadores: Exército — William, 20; Glauro, 8; Armando, 8; Wilson, 22; José Maria, 7; Calmon, 4; Sérgio, 4, e Wilson II, 1. Polícia M. M. Gerais — Paulo, 24; Benedito, 11; Sebastião, 1; Valdir, 6; Eduardo, 2, e Alfeu, 2.

Jogos realizados na quadra do Carioca Esporte Clube — 20h35m — Voleibol de Sargentos — Exército x Polícia M. M. Gerais — vencedora: P. M. Minas Gerais — 1º «set» — Polícia Militar Minas Gerais, 15x12; 2º «set» — Polícia Militar Minas Gerais, 15x10. Equipes: Exército — Colares, Moacir, Sidnei, Wallace, Aguiar, Meneses, Sgreccia, Picot, Arruda, Guina, Laje e Ntal. P. M. Minas Gerais — Mário, Nélson, Paulo, Olávo, Levi, Antônio, J. Omar, Nonato e Osvaldo.

Voleibol de Oficiais — 20h50m — Aeronáutica x Polícia M. D. Federal — vencedora: Aeronáutica. 1º «set» — Aeronáutica, 15x12; 2º «set» — Aeronáutica, 15x5. Equipes: Aeronáutica — Paulo, Luís, Varejão, Gaio, Arruda, Kaufmann, Pereira, Granja, Lousada e Drumond. P. M. D. Federal — Heitor, Abenante, Jordan, Coni, Alírio, Ivo, Duque e Luís.

Voleibol de Sargentos — 21h35m — Aeronáutica x Polícia M. D. Federal. Vencedora: Aeronáutica. 1º — Aeronáutica, 15x8; 2º — Aeronáutica, 15x13. Equipes: Aeronáutica — Góis, Lima, Navi, Silva, Rui Tôrres Carrasco, William, Werneck, Severo, Nei e Valter. P. M. D. Federal — Melchior, Dias, Armando, Airton, Almir, Agnésio, Sinval, Messias, Arez e Faria.

Resultados das provas de tiro realizadas no dia 29-10-953. Local: Estande da Vila Militar. Fuzil de guerra

(Conclui na 7.ª página)

À PRAÇA E AO PÚBLICO

A COMPANHIA METROPOLITANA DE CONSTRUÇÕES, com sede à Rua dos Andradas, nº 96 — 14º andar, foi cientificada de que o Banco do Brasil S. A. levou aos 2º e 3º Ofício do Registro do Protesto de Títulos, para serem protestadas, por falta de aceite, duas duplicatas de emissão de Alexandre Somló — Comércio Indústria Produtos Químicos Ltda., do valor de Cr$ 189.000,00 cada uma. O procedimento adotado pelo Banco do Brasil S. A. de forma alguma se justifica, como se desmontrará a seguir.

A COMPANHIA METROPOLITANA DE CONSTRUÇÕES tratou com Alexandre Somló — Comércio Indústria Produtos Químicos Ltda., estabelecida à Rua da Candelária nº 9, 5º pavimento, a compra de caminhões para os serviços de construção a que se dedica. Os primeiros títulos referentes à transação foram aceitos pela Companhia Metropolitana de Construções, por representarem o equivalente a nove caminhões que lhe haviam sido entregues, e pagos em seus vencimentos. Do pedido feito à precitada firma faltavam, ainda, seis caminhões. Duplicatas foram, entretanto, por ela expedidas e descontadas no Banco do Brasil S. A., que as remeteu à Companhia Metropolitana de Construções, solicitando o aceite. Em resposta, declarou a Companhia Metropolitana de Construções, em carta de 13 de agôsto último, que devolvia os títulos sem aceite, ante a circunstância do emitente não ter, até àquela data, entregue a mercadoria. Novo aviso do Banco do Brasil S. A. a idêntica resposta, em 31 de agôsto, da Companhia Metropolitana de Construções. Outro expediente do Banco do Banco do Brasil S. A. e a Companhia Metropolitana de Construções reitera, em carta de 8 de outubro, a impossibilidade de atender ao pedido, por subsistir o motivo alegado. Mais um aviso do Banco do Brasil S. A. e a Companhia Metropolitana de Construções reafirma, em carta de 16 de outubro, o que ocorria. A 24 dêsse mês, recebe a Companhia Metropolitana de Construções uma comunicação de Alexandre Somló — Comércio e Indústria Produtos Químicos Ltda., concebida nestes têrmos: «Servimo-nos da presente, a fim de comunicar a V. Sas. ter dado ciência ao Banco do Brasil S. A., portador das duplicatas em referência, pela nossa carta de 16-10-53, da impossibilidade de concluirmos as entregas ainda faltantes para o saque supra, desobrigando, assim, V. Sas., perante o Banco, da responsabilidade do pagamento das duplicatas em aprêço». Não obstante as explicações da Companhia Metropolitana de Construções, sôbre a situação real em que se achava o negócio, o Banco do Brasil S. A., sem o menor aprêço pelo alto crédito alcançado por uma emprêsa que jamais deixou de cumprir com os seus deveres, a ela telefonou em 28 de outubro, transmitindo o propósito de levar a protesto, por falta de aceite, as mencionadas duplicatas. A Companhia Metropolitana de Construções respondeu ao telefonema e escreveu, no dia seguinte, 29, uma carta, em a qual confirmou as razões que sucessivamente aduzira. Constam dêsse documento, entre outros, os trêchos seguintes: «Ponderamos mais que, se tais títulos haviam sido negociados nesse Banco, caberia a V. Sas. o direito contra o emitente, mas nunca quanto ao sacado, que reiteradas vêzes informou a V. Sas. não haver recebido a mercadoria. Não desconhecem V. Sas., os efeitos que tal apontamento ou protesto possa causar a esta Companhia e, se tal fato se positivar, cumpre-nos, como lhes foi dito por telefone, ressalvar que esta Companhia responsabilizará civil e criminalmente esse Banco por tão descabida atitude». Baldadas tôdas as considerações justas e possíveis, o Banco do Brasil S. A. consumou, afinal, o grave atentado contra a honorabilidade da Companhia Metropolitana de Construções e esta deve satisfação à praça, onde nunca faltou às suas obrigações e compromissos, ao público, que só terá tido motivos para bem julgá-la, e a todos quantos com ela privaram ou privam.

E' da Lei das Duplicatas e Contas Assinadas (Lei 187, de 15 de janeiro de 1936), o preceito de que não se pode extrair duplicata que não corresponda a uma venda efetiva de mercadorias entregues, real ou simbòlicamente, e acompanhadas da respectiva fatura (parágrafo 4º do artigo 1º). Fazê-lo é um crime, o qual se encontra previsto no Código Penal, com pena de detenção e multa (artigo 172). Venda efetiva dos últimos caminhões não se verificou, pelo que não poderiam ser extraídas as duplicatas. Na ausência da entrega do bem ajustado, como admitir-se que o pretendido comprador apuzesse o seu aceite em título que não correspondia a mercadoria alguma? A própria firma comprometida confessou achar-se impossibilitada de atender à encomenda, cancelando a responsabilidade da Companhia Metropolitana de Construções, do que deu, em tempo, ciência ao Banco do Brasil S. A. Conseguintemente, a Companhia Metropolitana de Construções nada devia, sendo de consignar, como elemento esclarecedor, que as duplicatas ainda não estavam vencidas. Diante dêsse quadro, com que direito o Banco do Brasil S. A., indiferente às aludidas circunstâncias, investe contra a honra ilibada de uma organização comercial apresentando a protesto títulos que não foram e nem poderiam ser aceitos, por ausência do objeto que os motivaria? Se o Banco do Brasil S. A., descontou duplicatas sem aceite, desconhecendo se correspondiam ou não a operações efetuadas, responda êle mesmo pela imprudência cometida. Reclame, pela falta, a quem de direito, mas não queira ressarcir prejuízos à custa da Companhia Metropolitana de Construções, que se encontra inocente em tôda essa emergência e continua impávida, consciente do brio de seus deveres públicos e comerciais. Mais que uma leviandade, há um delito no episódio narrado. A Justiça julgará, em ação própria, o mal com que se atingiu a reputabilidade de uma emprêsa que conta com a melhor tradição, sendo conhecida e respeitada nas diversas praças do Brasil.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1953

A DIRETORIA

CIA. METROPOLITANA DE CONSTRUÇÕES
HAROLDO CECIL POLAND
Diretor Presidente

CIA. METROPOLITANA DE CONSTRUÇÕES
ALBERTO CARVALHO SILVA FILHO
Diretor

D.F. 36-10 1953

Um lindo e útil PRESENTE com a identidade das chaves do carro de seu querido ou... querida.
EM TRES DIAS.
«RANDAL» — Rua Senador Dantas, 42 — 1º andar.

A Senhorita está noiva?

Venha a RUA DA ALFANDEGA, 296, com urgência, comprar por preços de atacado todo o seu enxoval — Colchas, cobertores, lençóis, cretones, percal, cortinas — Linhos de tôdas as larguras, tecidos dos mais modernos, tudo para seu matrimônio por preço de atacado — Traga êste anuncio e ganhará um lindo presente, a seu gôsto.
RUA DA ALFANDEGA, 296 — ESQUINA DE R. FEIJÓ.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

AGORA TAMBEM EM ALUMINIO. É LEVE E NÃO PEGA FERRUGEM, por apenas Cr$... 550,00, instalado, ou em tubo galvanizado e pintado a esmalte e instalado: Cr$ 550,00.
De supensão ao teto por cordas e roldanas, mede fechado 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
(PRAÇA DA BANDEIRA)
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852
Éste enxugador só é vendido na fábrica.

Escritório comercial

Traspassa-se um muito bem situado no centro e com telefone, completamente instalado.
Recados para 32-9445

Gráfica - Vende-se

Vende-se Gráfica, muito bem montada com máquinas automáticas, seção composição completa livre e desembaraçada, instalada em amplo galpão. Maiores detalhes pelo telefone: 42-0193.

Srs. políticos

Aceitam-se serviços tipográficos, para campanha eleitoral, assim como cédulas, cartazes, etc. por preços módicos, e confecção imediata.
Telefone: 42-0193

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência

Relojoaria
madinó
RELOGIOS JOIAS
TÉCNICOS SUIÇOS

Acordeon

:: SCANDALLI
:: PAOLO SOPRANI
:: GENTILI

80 BAIXOS

* 5 registros + 1
* dourados, com estojo

PREÇO
CR$ 14.500,00

SIMÕES 53

Vendas em 10 pagamentos sem entrada e sem aumento de preço
E lembre-se...
Para uma compra feliz uma palavra basta:

Varma

Importadora e Exportadora Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 86 — RIO DE JANEIRO
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR mediante remessa prévia de cheque visado

Os SCANDIAS da VASP vão agora ao sul do país

RIO
SÃO PAULO
CURITIBA
FLORIANÓPOLIS
LAGUNA
PÔRTO ALEGRE

A VASP, trabalhando em conjunção com o Lóide Aéreo, pode agora oferecer ao público, **diàriamente**, viagens ao sul do país. Às 3as., 5as. e sábados, pelos Scandias; às 2as., 4as. e 6as. pelos Douglas.

agora, mais do que nunca, viaje de avião - mas sempre pela

VASP

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.

Rua México, 116-A — Tel. 27-8681 e Rua Santa Luzia, 735 — Tel. 42-8094

MUTILADO

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CÂNCER
CLÍNICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

ARTIGOS DE MURANO
CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — VASOS — CESTAS, etc.
RUA MEXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

ENGENHO DE DENTRO — Casas Vendem-se urgente, as últimas casas de 2 qts. 1 s. e 2 qts. 2 s. coz., banh. e quintal grande. Construção sólida e magnífico estado de conservação. Próximo de condução, comércio e não falta água. Escritura no ato sinal, em Tabelião, com posse e irrevogável. Sinal 20% com facilidade e o restante financiado 15 anos Tab. Price juros 10%. Ver à rua Dr. Padilha, 473 casa II-III e IV. Plantas e demais detalhes diretamente. Av. Rio Branco, 128 — 15º — salas 1509,10

criações **Pirri**
ORIGINAL LAMPIÃO AQUÁRIO
EXPOSIÇÃO PERMANENTE E VENDA EM NOSSA FÁBRICA.
Artístico conjunto em ferro batido, para varanda ou Jardim de Inverno.
Durabilidade e elegância de linhas. Orçamentos grátis.
Pirri
Av. Suburbana, 7103 — Tel. 49-0311

Várias Ocorrências

Desastre com um avião da FAB em Belém

Mortos dois tenentes e dois sargentos

INFORMA O GABINETE DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

«As 7h40m, de ontem, em Marabá, verificou-se um desastre com o avião da base aérea de Belém, PA-10, n. 6.500. O acidente ocorreu um minuto após a decolagem, caindo o aparêlho próximo ao depósito de inflamáveis, junto ao rio Tocantins.

Meia hora após a comunicação do fato, o Serviço de Busca e Salvamento da F. A. B., em Belém, fêz decolar um avião para os necessários socorros. Segundo comunicação do S. B. S., faleceram, da tripulação, os tenentes Carlos Alberto Malcher e Manfredo Sotomano, os terceiros sargentos Eduardo Duarte e Darci Freire Bastos, sendo único sobrevivente o segundo sargento Ivan Alves de Melo».

Tentou arrombar o cofre do bar

PRESO EM FLAGRANTE PELA RÁDIO PATRULHA E AUTUADO NO 14º DISTRITO POLICIAL

Na madrugada de ontem, a guarnição do carro n. 55, da Rádio Patrulha, chefiada pelo detetive 401, quando passava na avenida Paulo Frontim, ouviu ruídos estranhos que partiam do interior do prédio n. 312, onde funciona o Café e Bar Frontin. Aproximando-se, notaram os policiais que um indivíduo, munido de pé de cabra, tentava arrombar o cofre do estabelecimento. Logo que o meliante se viu descoberto, pulou o muro dos fundos e fugiu em desabalada carreira, indo esconder-se na varanda do prédio n. 47 da rua Barão de Cotegipe, onde foi prêso. Na delegacia do 14º distrito policial, para onde foi conduzido, o larápio identificou-se como sendo Rubens Vieira Correia, de 21 anos, solteiro, morador na rua Barão de Mesquita, 948.

O comissário Iolando Pereira, depois de autuá-lo, mandou recolhê-lo ao xadrez.

LUZ PELO TELEFONE
Peça sua lâmpada pelo telefone: 42-6823, que mandamos entregar imediatamente, sem aumento de preço.
CENTRO E BAIRROS

Fulminado pela descarga elétrica

No interior do apartamento 302 da rua Aureliano Portugal, 34, o operário Manuel Miguel, de 50 anos, residente na barreira do Vasco, quando procedia a reparos na instalação elétrica, recebeu forte descarga, tendo morte instantânea.

A polícia do 15º distrito fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agrediu a espôsa e atirou nos policiais

Na tarde de ontem, o funcionário público Humberto Miranda, de 46 anos, casado, morador na rua Marquês de Sapucaí, 313, teve séria divergência com sua espôsa, terminando por espancá-la impiedosamente.

Atraída pelos gritos da mulher, compareceu ao local uma equipe da Rádio Patrulha, cujos componentes deram voz de prisão a Humberto. Êste, armado de revólver, atirou nos patrulheiros, que responderam também a bala.

Ferido na perna direita, foi o funcionário socorrido no Pôsto Central de Assistência e, mais tarde, autuado no 13º distrito policial por agressão e desacato à autoridade.

Presos três traficantes de maconha

TENTARAM O SUICÍDIO NO XADREZ DO 4º DISTRITO POLICIAL

No largo do Machado, quando vendiam maconha, foram presos pela Rádio Patrulha, Otávio Martins, de 19 anos, solteiro, linotipista, residente n[illegible] das Laranjeiras, 5; Olimpio [illegible] da Silva, de 27 anos, morador no [illegible] do Macedo Sobrinho, e Martino [illegible] Santos, residente na rua Tavares Bastos, 71.

Levados à presença do comissário de serviço na delegacia do 4º distrito, foram autuados e recolhidos ao xadrez.

Mais tarde, ao passar pelas celas, notou o «prontidão» que os três presos haviam tentado o suicídio golpeando o corpo com uma lâmina de barbear e comunicou-se imediatamente com a autoridade.

Socorridos no Pôsto Central de Assistência, os três traficantes da erva maldita tornaram às grades.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	..	430
Total em 1951	..	489
Total em 1952	..	505
Total até Set.	..	359
OUTUBRO 1	..	1
OUTUBRO 2	..	1
OUTUBRO 3	..	1
OUTUBRO 4	..	1
OUTUBRO 5	..	3
OUTUBRO 6	..	1
OUTUBRO 7	..	1
OUTUBRO 8	..	1
OUTUBRO 9	..	1
OUTUBRO 10	..	1
OUTUBRO 11	..	0
OUTUBRO 12	..	2
OUTUBRO 13	..	2
OUTUBRO 14	..	2
OUTUBRO 15	..	0
OUTUBRO 16	..	1
OUTUBRO 17	..	2
OUTUBRO 18	..	2
OUTUBRO 19	..	1
OUTUBRO 20	..	0
OUTUBRO 21	..	2
OUTUBRO 22	..	0
OUTUBRO 23	..	1
OUTUBRO 24	..	3
OUTUBRO 25	..	1
OUTUBRO 26	..	1
OUTUBRO 27	..	0
OUTUBRO 28	..	2
OUTUBRO 29	..	1
OUTUBRO 30	..	2
OUTUBRO 31	..	0
Total	....	37

NAS FÉRIAS DE VERÃO:

Excursão de professôres brasileiros à Europa

Designado pela Diretoria do Ensino Secundário o diretor cultural da excursão — O chefe do grupo de professôres paulistas — O apoio da APESNOESP e da ADEIA — Informações prestadas pelo prof. Júlio de Revoredo

Patrocinado pela Federação do Comercio do Estado de São Paulo realizou-se recentemente em Campos do Jordão o I Congresso Nacional de Turismo quando foram discutidos e aprovados importantes temas relacionados com a intensificação do turismo no Brasil, não sòmente como fonte de rendas mas também, e principalmente, como motivo de intercâmbio social e cultural. País de grande extensão territorial, com inúmeros atrativos, uma exuberante e atrativa natureza, temos muitas possibilidades de atrair estrangeiros para nos visitar. Urge organizar a indústria turística nacional como já fazem outros países da América. E' inegável a contribuição do turismo no campo educativo. Os conhecimentos teóricos que adquirimos em compêndios escolares firmam-se definitivamente quando consultado o grande livro da Natureza, em viagens que marcam lições inesquecíveis. Não é sem razão, portanto, o desejo que todos nos temos de conhecer novos países, povos diferentes, novos costumes e novas culturas, unindo-se o útil ao agradável. Para nenhuma classe, entretanto, o turismo é tão importante quanto para a do professorado. Êle deixa de ser um prazer para se tornar uma imperiosa necessidade. No contacto diuturno e permanente com centenas de alunas, gerações e gerações, o professor transmite, com conhecimento de causa, as impressões sentidas em excursões realizadas.

EUROPA — CENTRO DE ATRAÇÃO TURÍSTICA

A Europa continua sendo o ponto preferido pelos professôres para as suas excursões de fim de ano. Mas nem todo professor pode viajar, como seria o ideal. As excursões realizadas pelas entidades de classe reúnem poucas dezenas de turistas. E' que os vencimentos de magistério não comportam espesas extraordinárias, como as de viagens, por exemplo. Por isso que a muitos professôres só é possível uma viagem fora do país quando obtém uma bôlsa de estudos, um prêmio de viagem, custeados pelo govêrno. E são poucas as oportunidades dêste gênero. E poucos são os professôres que dispõem de recursos próprios para viagens dispendiosas. A necessidade de se manter o equilíbrio orçamentário afasta a maioria dos mestres brasileiros da veleidade de uma viagem ao velho mundo, pois que não fica em menos de 40.000 cruzeiros.

UMA INICIATIVA FELIZ

Foi, portanto, uma iniciativa feliz esta da CREDITUR, DE SÃO PAULO LTDA., de realizar excursões periódicas à Europa, destinadas exclusivamente a professôres, com pagamento a prazo. Autorizadas pelo Ministério da Educação e Cultura, as excursões tem um caráter nitidamente cultural, competindo aquêle Ministério a indicação de um direito cultural. Coube a professôra Dinorah Vital Brasil dirigir a primeira excursão, realizada em 1951, com a participação de 61 professôres. Dirigiu a segunda excursão o erudito professor Oscar Przwodowski, do Colégio Pedro II. O êxito desta excursão ultrapassou a tôdas as expectativas. Basta dizer que nela tomaram parte 152 professôres! Anunciada, agora, a terceira excursão de professôres à Europa, já dezenas de professôres estão fazendo a sua inscrição o que bem demonstra o acentuado desejo do professorado brasileiro de renovar os seus [illegible]mentos. Para o professor, [illegible]são pode ser perfeita[illegible] como artigo de pri[illegible]dade. E se para tudo [illegible]dade de crédito, nada [illegible] se dê ao profes[illegible]dade de viajar dentro dos limitados recursos do seu orçamento.

DU-CE-RE
E-DU-CAN-DO
APESNOESP
IX Congresso

Mesa que presidiu os trabalhos do IX Congresso da APESNOESP, constituída pelo prof. Vales de Andrade, diretor do Ensino de São Paulo, prof. Clemente Segundo Pinho, presidente da Apesnoesp e presidido pelo prof. Rosalvo Florentino, presidente do Congresso

O REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Indicado pela Diretoria do Ensino Secundário, do Ministério da Educação, dirigirá a 3ª excursão cultural de Professôres à Europa, o prof. Astério de Campos, catedrático do Instituto de Educação, da Prefeitura do Distrito Federal. Especialmente convidado dirigirá o grupo de São Paulo o dr. Júlio de Revoredo, presidente do Centro dos Inspetores Federais de Ensino. A excursão será realizada nas férias de verão e destina-se à Espanha, Portugal, França, Itália, Suiça e optativamente à Inglaterra, Áustria e Alemanha. Na sessão de encerramento do IX Congresso da APESNOESP, recentemente revalizado nesta capital, o dr. Júlio de Revoredo entregou àquela entidade de classe as bandeiras dos países que serão visitados. Nessa ocasião tivemos a oportunidade de ouvi-lo sôbre os objetivos da viagem, que contará com o apoio da APESNOESP, da Bandeira Paulista de Alfabetização, e da ADEIA que já promoveu uma série de reuniões culturais preparatórias da referida excursão, fazendo-se ouvir o prof. F. Silveira Bueno, sôbre «Aspectos pitorescos de uma viagem à Europa».

OBJETIVOS CULTURAIS DA EXCURSÃO

Ouvido pela nossa reportagem, assim se expressou o dr. Júlio de Revoredo: «Aceitei a incumbência de orientar culturamente a próxima excursão de professôres à Europa, chefiando o grupo paulista, atendendo ao gentil convite que me foi formulado pelo Creditur de São Paulo, porque vi nêsse empreendimento um serviço à causa da educação pátria. Realmente, visitando instituições de cinco países, muito teremos a aprender, trazendo para a prática diuturna das tarefas educativas a experiência milenar da velha Europa. Por outro lado, uma convivência, por dois meses, entre profissionais do ensino, dará à excursão a caracteristica de um congresso de «educadores, com tôdas as suas vantagens e sem nenhuma de suas desvantagens, eis que será sempre amenizado pelo turismo. Já procurei alguns consulados, visando a obter, desde já, prospectos e outros elementos de orientação para a viagem, tendo sido muito bem recebido. Dias antes da partida, que deverá se verificar em fins de dezembro próximo, pretendo proporcionar aos seus participantes, algumas visitas a educandários e museus, a fim de possibilitar-lhes um interessante cotejo. O primeiro educandário a ser visitado é o que considero realmente modelar, em São Paulo, o Ginásio da Fundação Zerrener, em Tucuruvi, criado por êsse grande espírito que é Válter Belian. Concluindo, direi que é altamente louvável o plano da Creditur de São Paulo, tornando possível excursões de pessoas da classe média à Europa, por meio de seu sistema de crédito. Planos como êsses deveriam receber o apoio ou, pelo menos, o encorajamento do Estado, porque significam o que se poderia denominar a democratização do turismo». —

(TRANSCRITO DA GAZETA DE SÃO PAULO).

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Bom senso...

Já por vêzes temos nos referido aqui à completa ausência de matéria nas altas dinamizações dos medicamentos homeopáticos.

O Dr. Marage, em um artigo sob o título «O atomismo moderno e a Homeopatia», chega a essa mesma conclusão, isto é, nega a possibilidade de existência de partículas de matéria, mesmo infinitesimais, nas altas diluições homeopáticas baseando os seus argumentos em dados fornecidos pela física de nossos dias. Diz êle: «Já conhecemos hoje o pêso real dos átomos, pêso que pode perfeitamente ser expresso em frações de grama. Quando dissolvemos uma porção qualquer de uma substância na água, podemos por um simples cálculo conhecer a ordem da diluição a partir da qual a concentração molecular se abaixa de tal modo que não poderemos encontrar mais do que uma molécula da substância para um, dez ou cem litros do dissolvente... Dividido êste liquido em frascos, êles não poderão conter mais do que água pura, a exceção de um, no qual poderíamos encontrar apenas uma molécula, uma única molécula da substância... Simples considerações aritméticas mostram, portanto, que certos graus de diluições admitidos pelos homeopatas, terminam fatalmente nesse «nada», qualquer que tenha sido a concentração da solução-mãe inicial».

Êsses fatos são absolutamente reais; entretanto, com o prof. Amador, da escola de Montpellier podemos argumentar que se o bom senso que os recomenda se insurge contra a ação de agentes imperceptíveis em nossos medicamentos, vale tanto dizer que se insurge contra a experiência; e o bom senso e a experiência não se podem contradizer; se êle se recusa a admitir a ação desses agentes, terá de se modificar como se modificou o «bom senso» que outrora não admitia o movimento da terra...

O fato da física e da química não poderem justificar a ação dos medicamentos homeopáticos, nada mais nos revela senão a insuficiência de seus meios para tal, de vez que as reações biológicas por êles desencadeadas são realidades absolutamente incontestáveis!

Somos, consequentemente, levados a admitir a existência de uma nova energia em nossas diluições, a energia dinâmica, contestada ou melhor, ignorada apenas por aquêles que se obstinam em não querer verificar a sua realidade pois quantos procuram conhecê-la admitem-na, também em nome de um bom senso, até que melhores considerações possam justificar a incontestável ação dos medicamentos dinamizados!

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLÍNICA HOMEOPÁTICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente das 13h30m às 17 horas.

GANHE MAIS DINHEIRO NUM DIA QUE NUMA SEMANA!
Faça sessões de Cine
© W.D.P.
MAQUINAS COMPLETAS DE 16mm.
Cr$ 65,00 mensais (à vista: Cr$ 650,00).
Cr$ 85,00 mensais (à vista: Cr$ 850,00).
Cr$ 180,00 mensais (à vista: Cr$ 1.800,00).
Damos assistência e garantia. Peçam catálogos de filmes de WALT DYSNEY, Carlitos, Mocinhos, etc.
Cines MOVICOR
LARGO DE S. FRANCISCO, 19 (No corredor da Igreja)
TEL.: 43-1408 — RIO
Trocamos os filmes vistos por outros diferentes.
Sessões Cine a Cr$ 150,00 e Cr$ 300,00 por hora.

Economisadora "Minerva" Ltda.
RESULTADO DO SORTEIO BASEADO PELA LOTERIA FEDERAL, EM 31 DE OUTUBRO DE 1953
TÍTULOS PREMIADOS

1º Prêmio — 40161	....	Cr$	50.000,00
2º Prêmio — 62140	....	Cr$	10.000,00
3º Prêmio — 93621	....	Cr$	5.000,00
4º Prêmio — 81306	....	Cr$	3.000,00
5º Prêmio — 0161	....	Cr$	1.000,00
6º Prêmio — 161	....	Cr$	100,00
7º Prêmio — 61	....	Cr$	20,00
8º Prêmio — 1	....	Cr$	10,00

Visto: — T. SETTY — Inspetor Federal
O próximo sorteio realizar-se-á, no dia 28 de Novembro de 1953
Aviso importante: — Os nossos sorteios são irradiados nos dias dos sorteios, às 21 horas, pela Rádio Guanabara.
«MAURICIO JULIÃO LTDA. — Representantes.
Rua Mexico, 31 — 4º andar — Tel.: 52-0545.

ATENÇÃO!
RÁDIO-TÉCNICOS e MONTADORES
ARTIGO DA SEMANA — Automáticos «Webster», modêlo 126.
PILHAS «EVEREADY» 67½ VOLTS

Alto falante GOODMAN A — 50 — 12" c/saida	1.350,00	Transformadores ULT. 150 M. A.	168,00
Alto falante JENSEN A — 12 — Campo	1.200,00	Transformadores ULT. 200 M. A.	272,00
Alto falante CINANDAGRAFT 12 — P. M.	700,00	Transformadores ULT. 250 M. A.	340,00
Alto falante OXFORD 12" Campo c/saida	450,00	Transformadores saida simples	13,00
Alto falante COLETION, 8" P. M.	250,00	Transformadores Chockes de 60 M. A.	13,00
Alto falante ZENITH 8" P. M. c/saida	250,00	Transformadores Chockes de 80 e 100 M. A.	32,00
Alto falante QUAN 8" Campo	250,00	Cristal Nacional	45,00
Alto falante ROLA K — 8" fresado c/saida	350,00	Cristal Cerâmica	110,00
Alto falante Vega 8" P. M.	250,00	Cristal Romete	70,00
Alto falante PHILIPS 8" P. M.	160,00	Cristal Microfone Esse	110,00
Alto falante PHILIPS 6½" P. M.	135,00	Unidade Wester Long-Play	250,00
Bobinas Douglas 6 C 45	115,00	Relutância «General Eletric»	330,00
Bobinas Douglas 23C	95,00	Ferros soldar 100 watts	35,00
Bobinas Douglas 33S	95,00	Ferros soldar 100 watts americano	80,00
Bobinas Douglas 45S	115,00	SOLDA — 15 metros	30,00
Bobinas Douglas 54C	120,00	Pasta para soldar, lata pequena	4,00
Bobinas Douglas 57 c/chave	192,00	Pasta para soldar, lata média	8,00
Bobinas Douglas 58 c/chave	255,00	Pasta para soldar, lata grande	28,00
Bobinas Douglas 68	144,00	Kits «Douglas Junior»	750,00
Transformadores ULT. 60 M. A.	88,00	Conjunto «Pontet» 23A c/bobina	550,00
Transformadores ULT. 80 M. A.	105,00	Conjunto «Pontet» C24 c/bobina	550,00
Transformadores ULT. 100 M. A.	128,00	Conjunto «Pontet» C29 c/bobina	450,00
Transformadores ULT. 120 M. A.	148,00	Conjunto «Pontet» C30 c/bobina	600,00
		Conjunto «Pontet» C5 c/bobina	360,00

NÃO DESPACHAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
RECEBEMOS CONDENSADORES DA AFAMADA MARCA "PAMA" EM TODAS AS CAPACIDADES NOS TIPOS TUBULARES
Habilite-se a ganhar Cr$ 30.000,00 (pat. n. 183) comprando na
CASA MIGUEL D. AJUZ RÁDIO ELETRICIDADE LTDA.
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Telefones: 42-3387 e 32-6132

MUTILADO

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

— 300 metros — Suboficiais, subtenentes e sargentos.

1º lugar — Camilo Soares de Rosa — BMRS — 407; 2º lugar — Manuel Alves de Sousa — AER — 353; 3º lugar — Lauro Lelis da Rosa — BMRS — 339; 4º lugar — Pedro Araújo Pay — EX — 337; 5º lugar — João Nepomuceno Filho — EX — 321.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Dia 6 de novembro — Teatro para Adultos — a partir do dia 4, às 14 horas.

— Dia 14 — Baile da República — Apresentação das debutantes de 1953. Acham-se abertas, no Departamento Recreativo, até o dia 5 de novembro, as inscrições para o desfile das debutantes.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Curso intensivo de matemática e línguas — Está aberta a inscrição para matrícula aos tenentes e capitães sócios interessados. As aulas começarão a 3 do corrente. Para maiores esclarecimentos, procurar o sr. Valdemar, na sala 705, diàriamente, das 16 às 22 horas.

VII SALÃO DE BELAS ARTES DO CLUBE MILITAR — Foi prorrogada para o dia 5 do corrente, a data do encerramento das inscrições para o VII Salão de Belas Artes do Clube Militar. Foi marcada essa mesma data de 5 de novembro para a reunião de concorrentes e escolha dos membros da Comissão Julgadora.

DEPARTAMENTO COOPERATIVO — Divisão de Moradia, Hospedagem e Transporte. Esta Divisão tem os seguintes objetivos: a) reserva de hotéis e pensões [illegible]

Divisão de Informações e Dados Estatísticos — Esta Divisão tem a finalidade de: a) prestar informações aos sócios dêste clube [illegible]

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Elevação de padrão funcional de numerosos servidores de acôrdo com a Lei 768

No gabinete — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Administração, de Finanças, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

De acôrdo com o que estabelece a lei 768, de 1953, o prefeito autorizou a apostila elevando para a letra K, os padrões de vencimentos dos servidores abaixo relacionados: Isaura Cardoso Ramalho, Jaime Pereira Nunes, Pedro Melquíades de Melo, Alfredo Custódio, Edna de Andrade, Ismênia Gomes Carneiro Pinto, Maria Antonucci Preber, Joaquina Pereira de Carvalho, Laudelina Picasso Fernandes, Maria Eulina dos Santos, Maria Cristina de Sousa, Honorina Pires, Presciliana Bahia, Judite Passos Garcia, José Silvestre de Faria, Emília Garau, Hermínia Teixeira Fabrício, Anália Medina, Antonieta Leonette da Silva, Jurema Abreu Lima, Ester da Cunha Machado, Odete Cardoso, Orlando da Silva Costa, Juraci Nunes de Araújo, José Machado de Vasconcelos, Delfino de Oliveira, Iolanda Caldas Thebeize, Aaracélia dos Santos Barroso, Irene Pires Salgado, Margarida Weinhartt Jacó, Maria José Marcondes Machado, Sílvia Iguatthyer, Mário Rogério Gato, Ana Silva Franco de Almeida, Alice de Barros Pinto, Alzira Vieira Fontes, Dulce Couto dos Santos, Nair Nunes da Silva, Hilda de Oliveira, [illegible]

NO GABINETE

[illegible]

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS: — Martiniano Ciríaco dos Santos, João Alves Porteia Filho e Valdemiro César Pinto.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Oscar Cavalcanti de Carvalho Varejão, Elizete Cândida Martins e Oscarina da Silva Raposo.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — Justino da Silva, Oscar de Aguiar Moreira, José Frederico, Miguel Damásio Pinheiro, Eduardo Francisca da Costa e Samuel Ambrozino Ferreira.

COMPAREÇAM PARA RECEBER O CPR: — Carolina Rodrigues de Carvalho, Florindo Figueira de Melo Almeida, Rubens Waslausky e Odilon de Paulr Rosa Júnior.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Tibúrcio José Lourenço, Zilá Lemos de Oliveira, Luzia Siqueira Lemos, Francisca Machado do Amaral, Nair Lopes e Eduardo de Freitas Guimarães.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Administração: — Artur de Siqueira Cavalcante e outros — «Cumpra-se». Jerônimo de Oliveira — «Deferido, em face do parecer da Procuradoria Geral».

Na Procuradoria Geral: — Mariana da Silva Pinho — «Indeferido».

Na Secretaria Geral de Educação: — Isis Jardim da Silva — «Indeferido». Nícia de Macedo Ekbaedt — «Indeferido».

Na Secretaria Geral do Interior — Hugo Mário Monken — «Indeferido».

Na Secretaria Geral de Finanças: — Noel Martins Guimarães — «Indeferido».

Na Secretaria Geral de Viação: — Manuel Paes Garrido — «Defiro, em face dos têrmos do parecer». José Rodrigues da Silva Pinheiro — «Defiro, em face dos pareceres». [illegible]

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

[illegible]

Secretaria Geral de Finanças

[illegible]

Secretaria Geral de Educação e Cultura

[illegible]

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

[illegible]

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

[illegible]

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, no dia 3, terça-feira, das [illegible] às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO [illegible] — PROPOSTAS — 3668 3670 3671

3672	3673	3674	3675	3676	3677
3679	3680	3681	3682	3683	3684
3685	3686	3687	3688	3689	3691
3692	3694	3695	3696	3697	3698
3699	3700	3701	3702	3703	

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

044	107	125	436	748	864
908	916	1047	1182	1306	1672
1833	2211	2288	2329	3828	3857
3934	4487	5128	5133	5174	5181
5738	6116	6172	6329	6617	6663
6690	6719	6854	7192	7429	7448
7906	8157	8310	8460	8574	9702
9809	9904	9982	10179	10785	10902
11127	11501	11966	12315	12913	13176
13186	13239	13574	13847	13921	15077
15424	16672	16836	16988	17103	17124
17317	17322	17350	17583	17886	17981
18262	19023	19132	19403	19436	20492
21478	21486	22670	23915	24014	24056
24655	25191	25721	25955	26105	26762
27129	27224	27453	27526	27847	28052
28963	29596	29607	29706	30082	30382
30593	30652	30652	30660	30795	3116[illegible]
31314	31425	31853	31973	32510	32674
32796	33022	33310	33324	33584	3546[illegible]
35471	35499	35732	35815	36314	3670[illegible]
36707	37040	37256	37641	37844	3790[illegible]
38068	38333	38730	38874	38915	3895[illegible]
39152	39181	39188	40449	41229	4310[illegible]
43474	43525	43637	43825	44070	4405[illegible]
44295	44793	44533	44836	44898	4520[illegible]
45596	45650	46008	46300	46549	4666[illegible]
46833	47773	47000	48839	48702	4880[illegible]
48011	49151	49220	49728	49740	4986[illegible]
50029	50042	50736	51467	51473	5166[illegible]
51869	52201	52220	52284	52306	5236[illegible]
52735	53307	53419	53451	53506	5351[illegible]
53908	54039	54814	54882	54922	5500[illegible]
56005	56713	56417	56421	56730	5670[illegible]
56968	57632	58081	58048	58803	5890[illegible]
59020	59207	59345	59307	59924	6000[illegible]
60094	60170	60223	60655	60727	6097[illegible]
60976	61301	61485	62311	64549	6760[illegible]
71090	71033	72223	73703	74705	9915[illegible]
99206	99230	99261	99259	99297	99412
99557	99734				

CASAMENTOS — MATRÍCULAS —

9880	14022	14630	17447	25015	25202
25550	26511	28297	37530	45459	51826
54878	56060	57107	57166	59214	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

FUNCIONÁRIOS APROVADOS NO CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

Solicitam-nos:

«Pedimos o comparecimento de todos os funcionários aprovados no concurso para escriturário, terça-feira próxima, dia 3, às 17 horas, no saguão da Câmara Municipal».

CLUBE MUNICIPAL

ESPETÁCULO DE BALLET — O Departamento Social iniciará, no dia 8 de novembro vindouro, domingo, às 10 horas, o grande programa de festividades comemorativas do 21º aniversário de fundação do Clube, com um grandioso espetáculo de danças clássicas no Teatro Municipal, pelas alunas da prof. Noêmia Edelman. O sócio entrará com sua carteira social.

BOLETINS — Já foi enviado pela Secretaria do Clube, para todos os srs. associados, o boletim do mês de outubro. Os srs. associados que não receberam o aludido boletim deverão comunicar à Secretaria do Clube, mesmo pelo telefone 42-7530.

SEGURO CONTRA ACIDENTES — Por ter sofrido um acidente pessoal, o sócio Américo de Sá, a tesouraria do Clube pagou a indenização a que tinha direito.

PROFESSÔRES DA TURMA DE 1918 — Encontram-se na sede do Clube Municipal, à av. Treze de Maio, 13, 23º andar, as listas de adesão para as comemorações do 35º aniversário de formatura, a serem realizadas nos dias 5 e 7 de novembro p. vindouro e que constarão de uma solenidade, missa na Igreja da Candelária e um almôço no Automóvel Clube do Brasil. A lista é extensiva aos parentes e amigos.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

[illegible]

PRECISA DE ADVOGADO?

[illegible]

Poltrona-cama
1.190,00
VENDAS
A VISTA E A PRAZO
[illegible]

APARELHOS para SURDEZ
Adaptação invisível
TELEX
TEL. 22-6662
AV. RIO BRANCO, 138-13º-RIO
FILIAL:
AV. N.S. COPACABANA, 540-S/507

PRESENTES DE FINO GÔSTO
Colares venezianos — Folheados, alemães, etc.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

Seu ordenado ou salário é curto ?
Aproveite as oportunidades para negociar com seu próprio amigo.
Procure o sr. Fernando, à avenida Rio Branco, 99 — 12º andar.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA
Pressão arterial alta e baixa, Tonteiras, Arteriosclerose, Falta de ar, Palpitações nervosas, Cansaço, Dormência nas extremidades, Zumbidos e batimentos nos ouvidos, Bronquites asmáticas e complicações. Tratamentos de segura eficácia na
CLÍNICA FISIOTERÁPICA
DO
DR. EDUARDO VILLELA
Especialista, com mais de 5 anos de prática, dois quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. 16 — Rua da Lapa — 16 — Sobrado, de 7 às 12 horas, diàriamente. — TEL.: 32-8272.

NÃO JOGUE FORA SUAS CAMISAS VELHAS
Elas ficarão novas se V. S. mandá-las consertar em oficinas especializadas Alfredo. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFÂNDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755.

WHISKY ESCOCÊS
das marcas Ambassador de luxo e Johnnie Walker, garrafas de litro, champagne Pommery e Clicquot, vendem-se a preço especial para as festas de Natal. — OTELMO LTDA. — Rua da Alfândega, 98 — Sala 705 — Tel.: 23-1475.
Fechado das 12 às 14 horas.

para uma Primavera mais agradável...
...móveis de ferro batido TARZAN!
Recostados nas lindas cadeiras e poltronas TARZAN você e os seus terão mais confôrto nas tardes e noites primaveris.
Em ferro batido, os moveis TARZAN foram idealizados com arte e bom gosto e executados por nobeis técnicos para seu maior prazer
Um conjunto de ferro batido TARZAN seja de copa varanda ou jardim de inverno, fara de sua casa um lar encantador
Fábrica de Móveis TARZAN
VENDAS DIRETAS, SEM INTERMEDIÁRIOS! PREÇOS DE FÁBRICA SEM COMPETIDORES!
Fábrica e exposição: Rua Souza Barros, 586-A — Tel.: 29-5230 — Engenho Novo • Laqué Bela Vista - Catete, 138

Sem dúvida!
São preços para as donas de casa
... É tudo facilitado
Cada vez mais empenhada em proporcionar às Donas de Casa o embelezamento e o confôrto do lar, a GALERIA SILVESTRE lança, agora, êstes belos artigos e êstes magníficos preços:

LUSTRES MODERNOS
Pendentes em metal amarelo e pintado com tulipa de vidro 380,00
Lustres de 3 luzes - luz indireta - em metal amarelo e pintado em côres modernas 1.900,00 ou 190,00 mensais
Apliques modernos, com articulação. Tôdas as côres 220,00
Lâmpadas de mesa, modernas. Tôdas as côres 520,00

Utensílios domésticos
Aparelhos de café, de fina porcelana, harmoniosamente decorados com 9 peças 135,00
Aparelhos de jantar de fino granito, com clássica decoração - 42 peças 540,00
Mesinhas espelhadas, com variadas e artísticas gravações, tamanhos de 70x40cm, com pé chippendale 890,00

Material Elétrico
Acendedores elétricos SASI, para fogões e aquecedores a gás da rua ou engarrafado 34,00
Ventiladores de 8", com alta rotação. Garantidos por um ano. Fixos 250,00 Oscilantes 430,00
Estabilizadores de voltagem para Rádios, Televisão e Geladeiras, das marcas STANDARD ELETRIC, VOLTRON e ATLAS. Manuais e automáticos desde 550,00
Torradeiras elétricas Fonac 148,00

Á vista ou pelo
C. S.
"CRÉDITO SILVESTRE"
em 3, 5, 8 e 10 mêses

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19
Tels: 43-3266 e 23-3461
FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

"Infâmia de um amor"

DRAMALHÃO franco-italiano e, salvo êrro, terceira versão de um folhetim, de Xavier de Montépin, que fêz chorar duas gerações (de chorões). Nutre-se a história do infortúnio de uma viúva honesta e pobre (Vivi Gioi), com dois filhinhos, que, por fidelidade à memória do espôso, repele propostas matrimoniais de um capataz violento e ambicioso, Gareau (Jack Flint), e é por êste envolvida num crime que êle mesmo cometeu, o incêndio da fábrica do seu patrão Labrou, a quem ela vê ser assassinado por Gareau.

Condenada à prisão perpétua, foge, depois de vinte anos de cadeia, e encontra sua filha Lucie (N. Francis), vivendo como humilde costureira e noiva do jovem Labrou (P. Lemaire), filho do assassinado. Um advogado (mais tarde, ela descobrirá ser seu filho), prova sua inocência, e Gareau, que vive como milionário sob o falso nome de Armand, é entregue à Justiça.

No meio da aventura, circula o sempre eficiente ator-caracteristico francês Jean Tissier, um Armand legítimo, cobrando, a bom pêso, a Gareau, o uso do nome da família. Tissier corresponde hàbilmente ao relêvo cômico de sua personagem, e quando não está mostrando a Gareau a conveniência de mantê-lo em permanente "sombra e água fresca", banca o nobre, faz conquistas amorosas e falha sucessivamente no propósito de eliminar a fugitiva e perigosa testemunha. Mas a sua intervenção não basta para salvar o filme, que, por seu turno, evidencia as limitações do diretor Maurice Cloche. A habilidade dêste não vai além da reprodução mecânica das improbabilidades e da pieguice do próprio "script", e da reedição exaustiva de todos os lugares-comuns do gênero.

Nem foi outro o estilo que se pôde perceber em "Monsieur Vincent" (1947) de sua autoria, pois a famosa fita só valeu pela atuação impecável de Pierre Fresnay. É lamentável que V. Gioi, uma das boas veteranas do cinema italiano, seja lançada a um papel tão falso, tão insignificante. J. Flint dá-nos valiosa composição dramática, Lemaire é o atorzinho desclassificado das outras vêzes, e os demais estão magnificamente mal orientados.

* * *

"La porteuse de pain". Minerva Films (49), no Presidente. Dir.: Maurice Cloche. Cen.: Cloche e Yves Mirande. Orig.: Xavier de Montépin. Fot.: Carlo Montuori. Mus.: M. Montanara. El.: Vivi Gioi, Jacky Flint, Ivonna Genna, Jean Tissier, Nicole Francis, Philippe Lemaire e Cyrlo Ninchi.

* * *

COTAÇÃO: 1/2 — *mau.. Ritmo: medíocre. Enrêdo: lacrimogêneo. Fotografia: comum. Interpretação: irregular.*

Hugo Barcelos

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "A NAU DOS CONDENADOS" — Drama em tecnicolor, dirigido por John Farrow, nos moldes daquele famoso "Motim a bordo" essa produção da Paramount ("Betany Bay") vem precedida das melhores referências. Alan Ladd, James Mason, Patricia Medina e Sir Cedric Hardwicke, são os principais nomes do elenco. Estréia anunciada para amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lôbo e Mascote. Horário comum. Impróprio até 10 anos.

x x x

2 — "O DESTINO EM APUROS" — Trata-se do primeiro filme colorido brasileiro Produção de Mário Civelli para a Multifilmes, com Beatriz Consuelo, Hélio Souto, Paulo Autram, Armando Couto, Jaime Barcelos e Valdemar Seyssel, sob a direção de Ernesto Remani. Filme romântico-musical, apresenta como "leit-motiv" números especiais de bailado. Lançamento da U. C. B. amanhã, nos cinemas São Luis Odeon, Vitoria, Copacabana, Rian, Miramar, Carioca, Ideal, Floriano, Monte Castelo, Brás de Pina, Icaraí de Niterói e Paz de Caxias.

x x x

3 — "O LENDÁRIO MANDRIN" — Filme de fundo histórico, narrando as extraordinárias aventuras (capa e espada) de Mandrin, essa produção italiana traz nos principais papéis Silvana Pampanini e Raf Vallone, sob a direção de Mario Soldati. Impróprio para menores até 10 anos. Estréia amanhã, nos cinemas Art Palácio, Pax, Rivoli, Coliseu e Rosário.

x x x

4 — "OS AMANTES MALDITOS — História de banditismo, narrando as aventuras de Morelli, um dos mais terríveis pistoleiros europeus, êsse filme francês (Les amants maudits) tem como intérpretes Daniele Roy, Robert Berry, Jacques Dynan, e Ives Furet. Apresentação da Dois Continentes, amanhã, nos cinemas Pathé, São José Mauá e Para Todos. Impróprio até 10 anos.

x x x

5 — "RENEGADO HERÓICO" — Drama de guerra, colorido pelo sistema Warner Color. É uma produção da Warner Bros. Com Gary Cooper no principal papel, ao lado de Phillis Thaxter, Paul Yelly, David Brian e Lon Chang. Direção de Andre De Toth. Estréia amanhã nos cinemas Palácio, Azteca, Roxy, Leblon, América, Mem de Sá, Santa Alice, Odeon, de Niterói, e Capitólio de Petrópolis. Impróprio até 10 anos.

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

ESQUADRIAS
Fornecemos qualquer encomenda em qualquer tipo de esquadrias. Portas de 0,60, 0,70, 0,80 x 2,10, ao preço de Cr$ 240,00 o metro quadrado. Fornecemos também as guarnições em aduelas e alisares nas duas faces, por Cr$ 28,00 o metro linear. — Tel.: 28-1368 — SR. MAIA.

WHISKY ESCOCÊS
Firma importadora vende Whisky em Caixas
Telefonar para 42-3916 com sr. Cláudio.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais - Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua do Quitanda, 20 - 2.º andar
— DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-8051.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 52-8518.
Das 16h30m às 18h30m.

SÃO LOURENÇO
HOTEL COPACABANA
Passem suas férias em São Lourenço, mas hospedem-se no Hotel Copacabana, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços: — Quartos de Cr$ 75,00 a Cr$ 80,00. Apartamentos de Cr$ 85,00 a Cr$ 95,00. Telefone: — Rio: 38-5528 — São Lourenço, 247.

Em sua audição de hoje, às 21h 30m, na Rádio Roquete Pinto, o programa «No mundo dos discos» fará ouvir as seguintes gravações: Schubert — «Quarteto n. 4, em Dó maior», pelo Quarteto do Konzerthaus, de Viena (Westminster); Mendelssohn — «A lenda da Fada Melusina» (Ouverture de concêrto), pela Orquestra da Ópera de Viena, direção de Felix Prohaska, (Vanguard), e Wagner — «Crepúsculo dos Deuses», «Jornada de Siegfried no Reno», pela Orquestra da Ópera de Munique, direção de Knappertsbusch (Urânia). Redigido por Aluísio Rocha, êste programa é transmitido em colaboração com o «Diário de Notícias».

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

10 horas — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 16.30 — «A Paixão segundo São Mateus» de João Sebastião Bach. 20 — Aventuras no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Romance musical. 18.25 — Cortina musical. — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — É uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.35 — Divertimentos. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

13.15 — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e raletes. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Comentário de Gagliano Neto. 21.10 — Resenha esportiva dominical. 21.4[illegible] — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD—2)

13 horas — Jornadas turfísticas. 17 — Broadway melodies. 18 — Hora do Angelus. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Domingueira dançante. — 21.05 — Comentário de Gagliano Neto. 21.10 — Continuação da domingueira dançante.

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguêsas. 15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio boite.

RÁDIO GLOBO (PRE—3)

13.30 — Futebol, com Luis Mendes. 18 — Ave-Maria. — Momento romântico. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Sociais Príncipe. — Domingo esportivo. 20.45 — Jóias da música popular. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23.30 — Canta o seresteiro.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

15 horas — Reportagem esportiva. 18 — Revista G-3. 19.05 — Aguente as consequências. 19.30 — «Jackie», o recruta. 20 — Calouros em desfile. 21 — Variedades G-3. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Noturno de ritmos. 22.30 — Mesa circulando. 23.30 — Música brasileira.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Fantasia mexicana. 19 — O têrço do Santo Rosário. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Prisma lírico. 21 — Sirio libanês. 21.30 — Audição sinfônica. 23 — Correspondente E-2. 23.30 — Histórias do ritmo. 24 — Oração.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio-teatro. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 2.000.000,00
SÉDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 2 - SALVADOR - BAHIA
AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 442 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO
REALIZADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1953

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLO	14556	K K T
SEGUNDO	12183	M I G
TERCEIRO	15633	S J A
QUARTO	10413	K Y H
QUINTO	15749	T L Z
SEXTO	.....	H C F

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos Agentes; solicite o seu exemplar.

AGENCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL. 52-2108

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

TEATRO MUNICIPAL
DOMINGO, 8 de novembro, às 15 horas — Matinée de
BAILADOS
das alunas de
KLARA KORTE
Bilhetes à venda dias 6 e 7 na bilheteria do teatro

TEATRO REPÚBLICA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
na sua vitoriosa
TEMPORADA POPULAR
Cr$ 20 — Cr$ 10
apresentam o êxito mundial
JEZABEL
COM
MORINEAU
e todo o grande elenco
HOJE ÀS 16 E 21 HORAS

"OBRIGADA, PELO AMOR DE VOCÊS"

TENDO ido ao Dulcina (ex-Regina), ver o teatro de Rodolfo Mayer, tantos dias após a estréia, posso informar sôbre o sucesso que está alcançando aquêle excelente ator, ao lado de sua senhora, Lourdes Mayer, e de André Villon.

Representam êles "El Baile", de Edgar Neville, com o título de "Obrigada, pelo amor de vocês", na tradução de Brício de Abreu, uma comédia delicada, agradável, com uma vivacidade de dialogação que atenua perfeitamente o ritmo brando, certa lentidão de movimento que caracteriza, sobretudo, o segundo e, mais ainda, o terceiro atos.

História de dois entomologistas, extremamente amorosos da mesma mulher — um, o marido afetuoso; outro, o amigo, que é um tipo curioso de apaixonado respeitador —, tem uma "suite" cheia de ternura quando o objeto passa a ser a neta da amada.

A mulher que os fascinava, Adélia, é a menina-moça que a substitui, Adelita, é o papel da sra. Lourdes Mayer, que ao mesmo dá um desempenho correto. De Rodolfo Mayer, no marido, Pedro, não é preciso dizer mais do que estêve à altura de suas aplaudidas "performances".

E reservo um registro especial a André Villon, o amigo Julião, que sempre achei um péssimo galã e que, apesar do excesso de caracterização no terceiro ato, compõe aí um ótimo tipo de velho, mostrando, assim, possibilidades interessantíssimas. Em resumo, o trio atua afinado, produzindo um espetáculo digno de ser ouvido. E de ser visto, também, graças aos cenários e aos figurinos de Pernambuco de Oliveira. — R. L.

Segundo Congresso Brasileiro de Teatro

Conforme já noticiamos, realizar-se-á em São Paulo, de 25 a 29 de novembro próximo, o Segundo Congresso Brasileiro de Teatro. Da mesma forma que o Primeiro Congresso, a organização é de iniciativa da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, sendo que a elaboração do Segundo é de responsabilidade da seção de São Paulo dessa entidade.

O temário é o seguinte: 1º — Resultado do Primeiro Congresso Brasileiro de Teatro — Trabalhos realizados pela Comissão Permanente de Teatro; 2º — O ator e os demais profissionais de teatro: problemas econômicos, sociais e culturais. Lei Getúlio Vargas. Aposentadoria: 3º — O teatro amador; 4º — O teatro para crianças; 5º — O teatro escolar; 6º — O teatro universitário; 7º — O direito autoral; 8º — A publicação de peças e obras de divulgação teatral; 9º — A tradução; 10º — A censura; 11º — A emprêsa teatral; 12º — A construção de teatros; 13º — A ajuda do poder público às companhias e demais organizações teatrais; 14º — A crítica e o noticiário teatral; 15º — O teatro brasileiro e o Instituto Internacional de Teatro da UNESCO; 16º — A língua nacional falada no teatro. Prosódias regionais; 17º — O teatro no rádio e na televisão; 18º — O teatro de arena; 19º — O circo e os seus problemas; 20º — O teatro de bonecos; 21º — O ensino do teatro no Brasil; 22º — O problema tributário do teatro.

O Congresso funcionará no moderno edifício da Biblioteca Municipal de São Paulo.

Voltou ao cartaz do Teatro República desde sexta-feira, última, a tragédia de Jean Anouilh, em tradução de Maria Jacintha — "Jezabel", com Henriette Morineau, Laura Suarez, que aparece no cliché acima, e demais integrantes do grupo "Artistas Unidos". "Jezabel" vem sendo apresentada diàriamente, em sessão única, às 21 horas, sendo que aos sábados e domingos, também, em vesperais, às 16 horas

Último dia de «Treze degraus para baixo»

«Treze Degrâus Para Baixo», de Lúcio Fiuza, terminará hoje sua carreira no Teatro Duse, com uma vesperal às 16 horas e à noite, às ... cênica de Pascoal Carlos Magno.

Várias Notícias

O ator e autor Silveira Sampaio, que vem apresentando no Teatro Serrador a sátira «O diabo em quatro corpos», já em sua quinta semana, janeiro próximo, onde deverá encenar várias peças do seu repertório, inclusive o atual cartaz do Serrador.

• • •

Foram desenhados por Tosellio, os cenários da revista «O. K... Baby», de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro, em cena no Teatro Follies, e que será apresentada, hoje, em vesperal, às 16 horas, com Virginia Lane e Consuelo.

• • •

O cômico Paquito Cano, que já apareceu na companhia espanhola «Romeria», chegará ao Rio segunda-feira próxima, em avião procedente da Argentina, a fim de estrear na sexta-feira, dia 5, no Teatrinho Jardel.

• • •

Walter Pinto estreou sexta-feira passada, no Teatro Odeon, de São Paulo, com a sua revista «E' fogo na jaca». Após o término da temporada a que deu início na capital bandeirante Walter Pinto voltará ao Rio, a fim de apresentar novamente aos cariocas, a sua revista.

• • •

O Teatro Recreio reabrirá sòmente no próximo dia 13 de novembro, quando será apresentada a revista «O que é que o biquini tem?», supervisionada por Mary Lopes e Juan Daniel e com a participação artística de Grande Otelo, Walter D'Avila, Luz del Fuego e o novo cômico Daniel Filho.

• • •

O Teatro Carlos Gomes prossegue apresentando a revista «Tudo de fora», às 20 e 22 horas e nos sábados e domingos em vesperais, também, às 16 horas, com José Vasconcelos, Spina, Marlene, Adamo e outros.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodoris
TODO PARA A BÔCA
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL, DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BÔCA
LAB. ODONTO-FARM. IODÓRIS LTDA
RUA BARÃO DE ITAMBI, 18 - RIO

AGORA EM COPACABANA!
LOJAS DUPOL
Sabão de côco Dupol
p/máquinas de lavar em pó barricas de 5 quilos ... 90,00
Idem em pasta latas de 20 quilos ... 200,00
Latas de 10 quilos ... 125,00
Idem de 5 quilos ... 60,00
SABÃO DE CÔCO EM BARRA
Caixas de 5 quilos ... 100,00
SABÃO EM PASTA P/ LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARES E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos ... 70,00
Desinfetantes — Creosotado — Velas — Palha de aço — Líquidos para limpar metais — Escôvas — Céras para assoalho — Vassouras — Preços sem competidores
Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real
Entregas a domicílio Pedidos pelo telefone: 27-8141
Gentileza de REVERIE, MODAS E LINGERIE. ARTIGOS QUE SEDUZEM OU PARA OS FABRICANTES
UZINA QUÍMICA STRADA LTDA.
Rua do Livramento, 186
Tel.: 43-8309 — Rio

AVISO À PRAÇA
ANTONIO MARQUES, firma individual, estabelecida com negócio de pôsto de gasolina, denominado «Pôsto Aurora», à rua Carolina Machado n. 1.340, nesta Cidade, desejando vender o negócio referido, convida todos os seus credores, sob qualquer título, a apresentarem seus documentos de créditos para verificação e pagamento, até o dia 10 de dezembro de 1953.
ANTONIO MARQUES

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais. Santa Helena limpeza de forrações de passadeiras. No mesmo local vende-se máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Tudo de fora — 16, 20 e 22.
CIRCO ROMANO — Mestiça — 21.
DULCINA (32-5817) — Obrigada, pelo amor de vocês — 16 e 21.
FOLLIES (27-8216) — O.K. Baby — 16, 20 e 22.
GLÓRIA (22-9146) — Cupim — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Vai levando o vatapá — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276).
MADUREIRA — O pequenino é quem manda... — 21.
MUNICIPAL (22-2885) — As bruxas já foram meninas — 16.
RECREIO (22-8164).
REPÚBLICA (22-0271) — Jezabel — 16 e 21.
RIVAL (22-2127) — Angelina e o dentista — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-0442) — O diabo em 4 corpos — 16, 20 e 22.
TEATRO BOLSO (27-1037) — Stúdio 53 — 21.

BOITES

BEGUIN — Anne Chapelle — 24.
BILLIE (47-4776) — Cocktail proibido — 23.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Acontece que eu sou baiano — 24.
CORSÁRIO - Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Vanja Orico e Dick Farney — 24.
CLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Capelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Chorches la femme — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Gregório Barrios — 24; Alvorada — 1.15.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1581) — Indios Tabajaras — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-0349) — Essas mulheres.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Lili.
ODEON (22-1508) — O corsário dos sete mares.
PALÁCIO (22-9838) — Três recrutas.
PATHE (22-8796) — Valentino.
PLAZA (22-1097) — O filho do Treme-T[illegible]
REX ([illegible]327) — Náufragos da vida.
RIVOLI — Cangaceiro.
VITÓRIA (42-9020) — Páginas da vida.

Centro

CENTENÁRIO (43-8543) — O professor e a corista.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — O filho do Treme-Treme.
FLORIANO (43-9074) — Três recrutas.
GUARANI (32-5651) — Sai da frente.
IDEAL (42-1218) — Torrente de paixão.
IRIS (42-0763) — Nossas vidas
LAPA (22-2543) — O filho de Ali Babá.
MARROCOS (22-7979) — Cangaceiro.
MEM DE SA' (42-2232) — Essas mulheres...
OLIMPIA — Fidalgo da Califórnia.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7128) — Infâmia de um amor.
PRIMOR (43-6681) — O filho do Treme-Treme.
RIO BRANCO (43-1639) — Cangaceiro.
S. JOSÉ (42-0592) — Uma cigana no México.

Zona Sul

ALASKA — Páginas da vida.
ALVORADA (27-2936) — Terra do inferno.
ART-PALÁCIO (37-9443) — Infâmia de um amor.
ASTÓRIA (47-0166) — O filho do Treme-Treme.
AZTECA — Três recrutas.
BOTAFOGO — Essas mulheres...
COPACABANA (47-2803) — Três recrutas.
DANÚBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Garotas e melodias e Perfídia selvagem.
FLORESTA (26-6257) — Marca do gorila.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Torrentes de paixão.
LEBLON (27-7805) — Três recrutas.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Lili.
MIRAMAR — Torrentes de paixão.
NACIONAL — Morena sensual.
PAX (27-6621) — Infâmia de um amor.
PIRAJÁ (47-2607) — Seu nome e sua honra.
POLITEAMA (25-1143) — Sinhá Moça.
RIAN (47-1144) — Torrentes de paixão.
RITZ (37-7224) — O filho do Treme-Treme.
ROXY (27-8245) — Essas mulheres.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Torrentes de paixão.

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — Torrentes de paixão.
CARIOCA (28-8178) — Três recrutas.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Lili.
OLINDA (48-1032) — O filho do Treme-Treme.
TIJUCA (48-4518) — Essas mulheres...

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Essas mulheres.
BANDEIRA (28-7575) — Esquina da ilusão.
CATUMBI (22-3881) — Sinfonia Amazônica.
ESTÁCIO DE SÁ' (32-2923) — O conde de Monte Cristo.
FLUMINENSE (25-1404) — Morena sensual.
GRAJAÚ (38-1311) — Rio sagrado.
MARACANÃ (48-1910) — Essas mulheres...
PIRATINI — Os mortos mandam.
MARAJÁ (28-7394) — Missão perigosa em Trieste.
MARIANA — Fantasma por acaso.
SANTA ALICE — Três recrutas.
SANTA RITA (28-2279) — Espada vingadora.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Rosa de Cimarron.
VELO (48-1381) — Motim sangrento.
VILA ISABEL (38-1310) - Sinhá Moça.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Trapaceiro.
BANDEIRANTES (29-3262) — O tirano.
BARONESA — Escândalos de amor.
BELMAR — Essas mulheres...
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — O filho dos mosqueteiros.
BORJA REIS — Cangaceiro.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Balança mas não cai.
COELHO NETO.
COLISEU (29-8753) — Morena sensual.
EDISON (29-4449) — Tudo o que tenho é teu.
JOVIAL — Marujo do amor.
IRAJÁ — Mulher tentada.
MADUREIRA (29-8733) — Três recrutas.
MEIER (29-1222) — Cangaceiro.
MODELO (29-1575) — Homem, mulher e diabo.
MODERNO (BNG-842) — O professor e a corista.
MONTE CASTELO (29-8250) — Torrentes de paixão.
NATAL — Louca aventura.
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — Flor de ilusão.
PARÁ — Flor do lodo.
PARA TODOS — Trapaceiro.
PIEDADE (29-6532) — Lei do chicote.
PILAR — Carmem.
PRIMAVERA — Cangaceiro.
QUINTINO (29-8230) — Homem, mulher e diabo.
REAL (29-3467) — Princesa de Damasco.
REALENGO — O homem dos papagaios.
RIDAN (49-1633) — Tudo o que tenho é teu.
ROCHA MIRANDA — Preconceito.
ROULIEN (49-5691) — Sol da manhã.
S. JORGE.
S. FRANCISCO.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Berlim na batucada.
TRINDADE (49-3838) — O filho de Ali Babá.
UNIVERSO.
VAZ LOBO (29-9198) — Infâmia de um amor.
no México.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM.
BONSUCESSO — Três recrutas.
BRAZ DE PINA — Essas mulheres...
CENTRAL (30-3652) — Que rei sou eu?
MAUÁ — Trapaceiro.
ORIENTE — Os covardes não vivem.
PARAISO — Quando te amei.
PENHA — Fúria no Congo.
ROSÁRIO (30-1889) — O filho de Ali Babá.
RAMOS (30-1094) — Corações na sombra.
SANTA CECILIA — Balança mas não cai.
SANTA HELENA (30-2666) — Sangue e areia.
PEDRO — Infâmia de um amor.

Ilha do Governador

GUARABU — Terra e sempre terra.
JARDIM — Marujos do amor.

Duque de Caxias

BRASIL — Gata Borralheira.
CAXIAS — Canção de Cuba.
PAZ — Três recrutas.
POPULAR — Tu és minha paixão.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILÓPOLIS — O filho de Ali Babá.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Louca aventura.
VERDE — Kim.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Os irmãos Corsos.
BRASIL (4716) — Fúria do Congo.
CASSINO (1555) — Uma cigana no México.
EDEN (3807) — Perdidos de amor.
ICARAÍ (5[illegible]) - Rua do Delfim Verde
IMPERIAL (3120) — A ocasião faz o ladrão.
MANDARO (20-285) — O mundo em seus pés.
NANCI (8048) — O corcunda de Notre Dame
NEVES (22-676) — Rodolfo Valentino.
ODEON (22-707) — Três recrutas.
PALACE (6285) — Torrentes de paixões.
PARA TODOS (22-444) — Capitão castelhano.
PARAISO (8174) — Tesouro dos bandidos.
RIO BARNCO (20-334) — Balança mas não cai.
RINK (21-778) — Adaga de Salomão.
SANTA ROSA (21-804) — O capitão negro.
S. JOSÉ (8011) — Pobre coração.
VITÓRIA (5772) — Tico-tico no fubá.

Petrópolis

BOGARI — Ave do paraiso.
CAPITÓLIO (2626) — Três recrutas.
D. PEDRO (3100) — Voz da carne.
ESPERANTO — Show.
IMPERADOR — A ilha dos pigmeus.
PETRÓPOLIS — Noite sem estrêlas.
SANTA TERESA — O príncipe ladrão.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLÓRIA — A carne.

Três Rios

REX — Louca aventura.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º - Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

CINELÂNDIA -- PRÉDIO
VENDE-SE à rua das Marrecas, em concreto armado, constando de loja desocupada e 2 pavimentos superiores, sendo um desocupado e o outro sem contrato. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, prataria, faqueiros, sabat-jouros, cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — Tel.: 43-6490.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 1 de Novembro de 1953

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 42-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria — C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 23-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 32-2393. Delegacia de dia: — Telefones : — 42-9614.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 18

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Santa Teresa .	31	Hamburgo	23-3040
Artilleiro	1	B. Aires.	43-1093
Brigitte Torm .	1	B. Aires.	23-4883
Equador	2	Estocolmo	23-3382
Aldabi	2	B. Aires.	23-2000
Castel Felice .	3	B. Aires .	43-4994
Westland	4	N. York .	43-4994
R. La Plata.	4	B. Aires .	23-6010

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	10.284.131,00
A Alfândega arrecadou ontem	12.904.608,10
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	7.620.913,10

ALMOÇO NO 6º R. I. DA POLICIA MILITAR — O ministro da Justiça acompanhado do assistente do seu gabinete, major Milton Dias Moreira, estêve, ontem pela manhã, no Regimento de Cavalaria, onde assistiu às demonstrações técnicas preparatórias de um grande exercício policial-militar, que será levado a efeito no próximo dia 4, em zonas suburbanas e rural do Distrito Federal e que representa uma fase da atuação da Polícia Militar em tempo de paz e em tempo de guerra. Na ocasião, o sr. Tancredo Neves participou de um almôço íntimo, em sua homenagem, que se realizou ao meio-dia, no quartel do 6º R. I., oferecido pelo tenente coronel João Pereira da Cunha, comandante da corporação, com a presença das altas patentes militares que presenciaram às demonstrações do Regimento de Cavalaria, vendo-se no clichê um flagrante tomado na ocasião.

Comemora-se, amanhã, o Dia de Finados

Homenagem aos «pracinhas» sepultados na Itália — Será transmitido de Pistóia o toque de silêncio — Tabelamento das flores — Além do feriado municipal, foi decretado ponto facultativo nas repartições federais, autárquicas e paraestatais — Estabelecimentos comerciais que podem funcionar

COMEMORARÃO, amanhã, os povos cristãos o Dia de Finados, em memória dos que partiram do nosso convívio, deixando saudades e recordações aos entes queridos.

Desde cedo tem início a romaria aos Campos Santos, prestando cada qual a homenagem do seu pranto ao morto inesquecível.

HOMENAGEM AOS MORTOS DE PISTÓIA

«Havendo a Câmara Municipal decretado feriado o dia 2 de novembro, a Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho adverte aos empregadores que somente poderão funcionar, até as 12 horas, os estabelecimentos cujas atividades são permitidas pela legislação trabalhista vigente: barbearias, armazéns de líquidos e comestíveis, quitandas e açougues».

NA EMBAIXADA ITALIANA

EXPEDIENTE NA A.B.I.

Vão ser iniciadas as obras da Avenida Perimetral

Conclusão da avenida Erasmo Braga — Em consequência das medidas, os bondes das linhas 36 e 9 deixarão de trafegar pela rua da Misericórdia, sendo substituídos por ônibus e lotações

O prefeito acaba de ordenar o início das obras da avenida Perimetral e a conclusão da avenida Erasmo Braga, de acôrdo com os projetos aprovados.

RÊDE PRÓPRIA DE ABASTECIMENTO DÁGUA PARA COPACABANÁ

Construção de um reservatório no morro de Santa Clara e de um castelo dágua no do Sacopã — Também serão beneficiados o morro do Turano, na zona do Itapagipe, e o bairro do Jacarezinho

PARA a solução do problema da falta dágua em Copacabana, a Prefeitura acaba de tomar a resolução de construir mediante concorrência pública, uma rêde própria com a construção de um reservatório no morro de Santa Clara e de um castelo dágua no morro do Sacopã. Foi também devidamente autorizada pelo prefeito a abertura de concorrência pública para a construção do reservatório do Humaitá e respectiva aparelhagem, tendo sido aprovados os projetos.

... rano, na zona do Itapagipe; instalação de bicas públicas e rêde de água potável, no bairro do Jacarezinho.

Pleiteiam abono de Natal os servidores da COFAP

Nova concorrência para a exploração de barracas nas feiras-livres

ANULADA PELO PREFEITO A QUE FORA REALIZADA PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA

A concorrência pública, realizada pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, para a exploração de aluguéis de barracas e tabuleiros nas feiras-livres da cidade, foi, ontem, anulada pelo prefeito, que imediatamente determinou a abertura de nova concorrência.

Recomendou o chefe do Executivo da cidade que, no novo edital de convocação de licitantes, fôssem introduzidas medidas de modo a acautelar os interêsses da municipalidade.

ASMA-BRONQUITE
TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento - Prevenção - Diagnóstico precoce — R. Conde de Bonfim, 331 - Tel. 38-7373

OBRIGADA A AUTO-ÔNIBUS RIOVIAS A MANTER SUAS LINHAS

Perderá a concessão e a caução depositada, caso suspenda o tráfego de seus veículos

Abertura de concorrência para execução de várias obras municipais

Apreensão de mercadorias vindas pelos «Colis Postaux»

DR. PIZZOLANTE

NOVAS LINHAS DE LOTAÇÃO PARA A ZONA NORTE

DR. FERNANDO PAULINO

DR. JACQUES HOULI

DR. ORLANDINO FONSECA

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Terezinha
TUBERCULOSE

PARTO SEM DOR
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS

Inventário de Saúde
(CHECK-UP)
Drs. N. Graça Couto, N. Senise, J. Schermam, C. V. Nunes
A. Pereira, Arantes Pereira, J. Faerchtein.
Centro Clínico e Inst. Reumatologia
Rua São João Batista, 80 — Tel: 46-2252.

A "RÁDIO BEL" NA I EXPOSIÇÃO DE RÁDIO

Aspecto do belo «stand» com que a RADIO BEL» se apresentou na 1ª Exposição de Rádio, Televisão, Eletrônica e Telecomunicações, realizada no Automóvel Clube do Brasil de 22 de outubro a 1 de novembro corrente. Os afamados «RADIOS BEL» fabricados em São Paulo pela Ralfo Importadora e Industrial de Rádios S. A. são distribuidos com exclusividade nesta capital pela RADIO ELECTRO BEL LTDA., Rua Santa Luzia, 735 — 11º andar.

S. A. Atlântica Imobiliária e Mercantil
SAO PAULO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 4º andar.
Agencia Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados de Minas e Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar.
Sorteio da Loteria Federal, de 31-10-53
1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios: 7161 — 11400 — 28621 — 21936 — 18813

SÉRIES «A» e «B»		SERIE «C»		SÉRIE «E»	
1º prêmio ..	00161	1º prêmio ..	00161	1º prêmio ..	00161
2º prêmio ..	00160	2º prêmio ..	21400	2º prêmio ..	21400
Aprox.	00162	3º prêmio ..	36621	3º prêmio ..	36621
3º prêmio ..	0161	4º prêmio ..	13936	4º prêmio ..	13936
4º prêmio ..	161	5º prêmio ..	0161	5º prêmio ..	10163
5º prêmio ..	1	6º prêmio ..	161	6º prêmio ..	7161
				1400 — 8621 — 1936	
				8813 — 1617 — 0041	
				1268 — 6391 — 3188	

Avisa-se que os pagamentos das mensalidades devem ser efetuados na sede da Agência Geral, até o dia 26 de cada mês, pelos prestamistas, quando o cobrador não fôr cobrar.
VISTO — ARINO MEIRELES — Fiscal Federal.
A DIRETORIA

Segurança do Lar Ltda.
RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-2º and.

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1953
PLANOS «CONFIANÇA» E «ECONÔMICO»
PRÊMIOS
1º — 00.161 — 2º — 21.400 — 3º — 36.621 — 4º — 13.936 — 5º — 61.813
CINCO (5) PRÊMIOS NA ORDEM INVERSA DO 1º AO 5º PRÊMIOS
DEZ (10) APROXIMAÇÕES DO PRIMEIRO AO QUINTO PRÊMIOS

PLANO MERCANTIL

PRIMEIRO PRÊMIO . .	07.161
SEGUNDO PRÊMIO . .	11.400
TERCEIRO PRÊMIO . .	68.621
Milhar do 1º prêmio	7.161
Milhar do 2º prêmio	1.400
Milhar do 3º prêmio	8.621
Centena direta do 1º prêmio	161
Dezena direita do 1º prêmio	61
Dezena inversa do 1º prêmio	16

O sorteio do próximo mês será realizado em 28 de Novembro pela última extração da Loteria Federal

DR. COSTA LOBO
Diretor Gerente

DR. SYLVIO NETTO MACHADO
Fiscal do Govêrno

Centro Leilão
MOVEIS
AVENIDA HENRIQUE VALADARES, 41 — LOJA-B
AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, quinta-feira, dia 5 de novembro de 1953, às 20h30m, dormitórios, salas de jantar, geladeiras, rádios, bicicletas, enceradeiras, aspirador, pinturas a óleo, cristais, porcelanas, cofres, etc. Vide catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" no dia do leilão. Mais informações: telefone: 22-3111.

A MELHOR RECEITA
...é um BOM FOGÃO!
Quem sabe escolhe prefere DAKO ou COSMOPOLITA

Pratos saborosos dependem, principalmente, da qualidade do fogão em que são preparados. Isso explica a preferência de milhares de donas de casa pelos fogões DAKO e COSMOPOLITA.
A presença de um dêsses modernos fogões em sua cosinha será uma garantia de bom êxito para os mais "arrojados empreendimentos culinários..."
Venha examiná-los

• COSMOPOLITA - Em diversos modêlos, desde os mais simples aos mais luxuosos, acabamento em porcelana branca, com ou sem tampa, estufas, de 1 a 6 bocas e mais a famosa "Garantia Garson", pelos melhores preços da praça

• DAKO (a gás de querosene) Lindo fogão todo esmaltado a fogo, com 3 bocas, grande forno, isolamento de lã de vidro, 2 divisões internas e 1 pirômetro que indica a temperatura de 0 a 300º, com a famosa "Garantia Garson"

A vista	4.300,00
ou entrada de	1.500,00
10 prestações de	300,00

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA DO OUVIDOR, 137
rua Uruguaiana, 107/109
VISITE O NOSSO SALÃO DE DEMONSTRAÇÕES
NA RUA DO OUVIDOR, 137

BANCO DO RIO GRANDE DO SUL S. A.

RUA DA ALFANDEGA, 21

CAPAS PARA POLTRONAS

SR. CUNHA — Telefone: 28-8903

Empossado o chefe de Cirurgia da CAP dos Serviços Públicos

O presidente da CAP dos Serviços Públicos do Distrito Federal deu posse, ontem, ao dr. Newton Mota, como chefe de Cirurgia daquela entidade, e aos drs. Jorge da Cunha e Duarte Nunes, como assistentes.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/52. CR$ 184.296.050,00

Sede: Edifício Kosmocap— Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE OUTUBRO DE 1953

ORT OUG ZHL XHB VPK KPU LVX MTO

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/52

MAIS DE CR$ 246.000.000,00

ATENÇÃO! TÉCNICOS DE RÁDIO

OFERTAS DA SEMANA:

Agulhas Saphira — Thorens duas pontas para Long-Play — (33 — 45 — 78) 90,00

Bobina Pontel — 1802 — Curta e Longa 108,00

	Cr$
Agulhas Thorens — Dourada comum lata com 100	20,00
Alto falante Rola — G-12" — Campo Pesado C/S	1.400,00
Alto falante Magnavox — 12" Campo sem saida	530,00
Alto falante R. C. A. — 12" P. M. com saida	450,00
Antena para automóvel — Lateral de 3 lances	170,00
Antena para automóvel — Paralama de 4 lances	320,00
Bobinas Douglas — 23-C	105,00
Bobinas Douglas — 6C45	123,00
Bobinas — Sikles n. 2142 — Americana	180,00
Caixa para Toca-Discos	70,00
Conds.. Tubulares «ADA» — 05 — 600 «Americano»	4,50
Conds. Tubulares «CDA» — 1 - 600" — «Americano»	5,50
Conds. de Mica Huts. — .001 — Inglês	3,00
Conds. de Mica C. D. A. — .005 —«Americano»	7,00

	Cr$
Conds. Minicap — C. D. A. — 10 — 25 — Americano	8,80
Conds. Minicap — C. D. A. — 16 — 450 — Americano	18,50
Conds. Minicap — Unts — 20 — Inglês	14,00
Conds. Minicap — Aerovox — 40 — 450 — Americano	26,00
Conds. Aluminio — C. D. A. — 15 — 450 — Americano	20,00
Conds. Aluminio — C. D. A. — 30 — 450 — Americano	25,00
Cristais para Pic-Up — Ronete — Holandês	80,00
Cristais para Pic-Up — Nacional	50,00
Ferro de soldar — Fame 100w — 110/220	40,00
Lâmpadas de Dial — Bayoneta ou rosca americana	3,00
Motor com prato	200,00
Motor manual com prata «BSR» — Long-Play — Inglês	1.500,00
Transformador de Linha — 60 MA — 115 — 2 x 350 V	85,00
Válvula 6F6	49,00
Válvula 50L6GT	44,00
Válvula 12 S. K. 7 G. T.	54,00
Válvula 6U5	49,00

BOBINAS DOUGLAS — LUMOR — PONTET — TIPLE — CONDENSADORES — RESISTÊNCIAS — SUPORTES — VÁLVULAS DE DIVERSOS TIPOS — E MAIS UMA GRANDE VARIEDADE DE MATERIAL

FAÇA-NOS UMA VISITA QUANTO ANTES

Rua Buenos Aires, 335 — Telefone: 43-3819

PRÓXIMO A PRAÇA DA REPÚBLICA

No Mundo dos DISCOS

PROBLEMA A RESOLVER

Aluizio Rocha

PESA sôbre o comércio e a indústria nacional de discos, mais uma grave ameaça a juntar-se aos óbices, que os estão entravando justamente no momento em que é maior a procura de discos de tôdas as clases e categorias. Esta ameaça está representada na falta de toca-discos e de agulhas para as unidades em uso, que há muito desapareceram da praça por obra e graça da Cexim e que, agora, com o novo regime, se fôrem importados, ficarão por preços absurdos. Não adianta incrementar a fabricação nacional de discos, pela proibição da importação do produto estrangeiro, se ao mesmo tempo não lhe fôr assegurada a possibilidade de vender tôda a sua produção, que há-de ser necessàriamente superior às importações. E' evidentemente, com o aumento do número de compradores potenciais, que a indústria poderá expandir-se e oferecer maior número de gravações ao público. Foi justamente com a oferta de maior número de gravações, com maior número de marcas, com maior variedade de obras de todos os gêneros e com o aparecimento de novos tipos de discos e de aparelhos para reproduzí-los, que a indústria fonográfica se desenvolveu de modo assombroso em todo o mundo, nestes últimos cinco anos.

Por outro lado, a falta de agulhas para certos tipos de pick-ups, ameaça muito discófilo de não poder mais ouvir os seus preciosos long-playing e, naturalmente, de comprar novos.

Eis, aí, um problema que espera solução urgente.

PARA A SUA DISCOTECA

CAMERA

SCHUBERT — "Quartetos ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 12" — Vienna Konzerthaus Quartet — Westminster ns: WL. — 5204 e WL — 5210 — (Suebra).

Ao que parece, o Quarteto de Cordas do Konzerthaus, de Viena, está gravando para a Westminster todos os quinze quartetos de Schubert. No disco nº WL-5204 estão os três primeiros, (nº 1, em Si Bemol Maior, nº 2, em Dó Maior, nº 3 também em Si Bemol Maior), e, no disco nº WL 5210, o de nº 4, em Dó Maior; o de nº 5, em Si Bemol Maior e o de nº 12, em Dó Menor (Movimento de Quarteto).

Os cinco primeiros quartetos datam da época em que Schubert dos onze aos dezeseis anos esteve internado num colegio de pdares, em Viena, sendo os de ns. 1, 2 e 3 de 1812; os de nº 4 e 5, de 1813. O de nº 12 e de 1820. São, portanto, obras de menino e de rapaz. Contudo são muito interessantes e revelam constante experiência em colorido e tonalidade.

A interpretação é de muita distinção e de grande beleza. O registro sonoro é de excepcional qualidade. Observe-se, ainda, que estas são as primeiras gravações dêsses quartetos.

ORQUESTRA

MENDELSSOHN — "Sinfonia nº 5 em Re Maior (Reforma)" — "Lenda da Fada Melusina" — Ouverture de concêrto — Orquestra da Opera de Viena — Direção: Félix Prohaska — (Vanguard nº VRS — 425) — Suebra.

Esta é uma das mais famosas sinfonias de Mendelssohn, composta aos vinte e um anos de idade e pouco depois da famosa partitura do "Sonho de uma noite de verão".

A direção de Felix Prohaska, sempre capaz e eficiente, se deve em grande parte o brilho e o realimo desta gravação, possivelmente a melhor desta bela obra.

A ouverture de concêrto que data de três mais tarde, é uma peça brilhante e deliciosa, inspirada numa lenda muito apreciada por Mendelssohn. Aí também vamos encontrar as mesmas qualidades de interpretação e de gravação.

Recomendamos, ainda, as seguintes gravações:

BEETHOVEN — "Concêrto em Ré Maior para Violino e Orquestra, Op. 61" — Orquestra da Rádio da URSS — David Oistrakh, violinista — Alexander Gauk, regente. Disco Concert Hall nº CHS-1309 — 30 cm — Suebra.

CHOPIN — "Les Sylphides". Transc. Benjamin Britten — "Tchaikovsky" — "Princess Aurora" — Orquestra do Ballet Theater, Joseph Levine regente. Capitol nº P-8193 — 30 cm. — Livraria Ateneu.

ELGAR — "Enigma Variations" — "Brahms" — "Variações sôbre um tema de Haydn, Op. 56a" — Orquestra Sinfônica da NBC, Arturo Toscanini, regente. Disco RCA Victor nº LM-1725 — 30 cm. — Suebra.

KALINNIKOV — "Sinfonia nº 2, em Lá" — Orquestra Sinfônica Bolshoi, Alexander Gauk, regente. Period nº 566 — 30 cm. — Suebra.

FRITZ KREISLER — "The Romantic Music of Fritz Kreisler" — L'Orchestre des Concerts de Paris, Serge Dupré regente. "Tchaikovsky" — "Familiar Themes from Tchaikovsky" — Orquestra sob a direção de Georges Tzipine. Capitol nº P-397 — 30 cm. — Livraria Ateneu.

Catálogo de discos Long-playing

Boa iniciativa teve a Livraria Ateneu, mandando imprimir o seu catálogo de discos «long-playing», clássicos e populares, importados e nacionais. A sua leitura muito facilitará aos discófilos, tanto os desta cidade como os do interior, fazer uma escolha mais calma das obras de sua preferência.

SALA DE JANTAR: Vende-se estilo Normando no estado de nova, com mesa elástica, 6 cadeiras forros de couro, 2 de braço, Buff, cristaleira espelhada, motivo urgente de viagem preço excepcional. Rua Anita Garibaldi, 6 apart. 201. Prox. R Santa Clara, Copacabana

Dr. Arnaldo Feital

(Advogado)

Despejos — Desquites — Nulidades — Anulação — Casamentos — Falências, Inventários, Indenizações, acidentes, Trânsito.

Largo da Carioca, 5 - sala 520. Tel.: 42-7125, 52-2281 e 25-2378

TROCAM-SE MÓVEIS

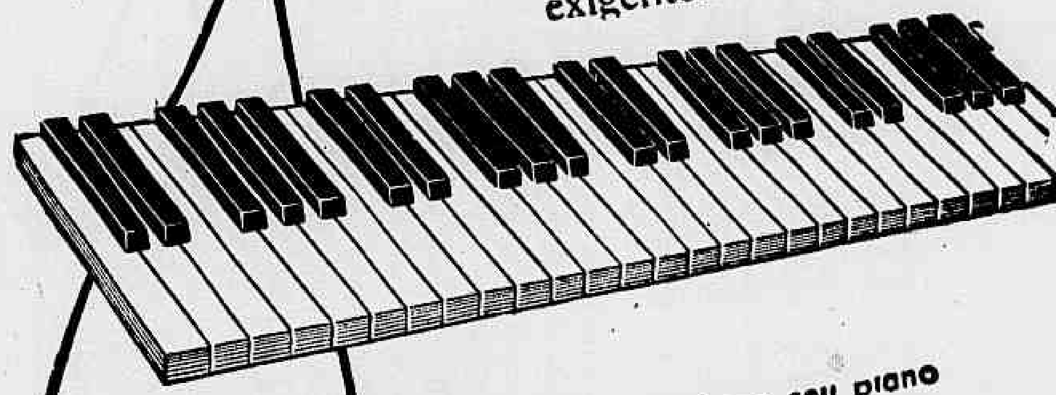
Aumente o espaço e o confôrto em sua residência trocando os móveis usados por novos. Dispomos de grandes variedades de conjuntos e peças avulsas em todos os tamanhos e em todos os estilos. Facilita-se o pagamento.

131 — Rua do Catete — 131

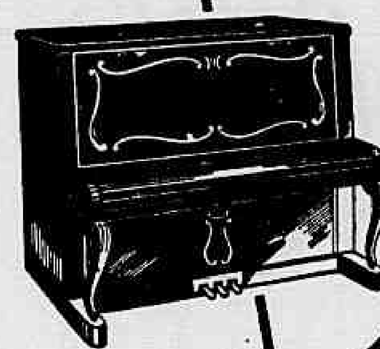
Telefone: 45-4896.

DEMONSTRE SEU VIRTUOSISMO NUM TECLADO SCHANLEY

Pela sua incomparável sonoridade, Schanley é o piano que satisfaz aos artistas mais exigentes.



Adquira o seu piano Schanley com as conhecidas facilidades de pagamento de Ponto Frio:



em prestações de Cr$ 1.655, mensais.

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134



Acordeon DAL SANTO

É com orgulho que

CASA GARSON

apresenta este extraordinário acordeon

Marca vitoriosa em todos os "tests" de qualidade, é o Acordeon DAL SANTO mais uma grande marca que se incorpora à já notavel linha desses instrumentos que se encontram na CASA GARSON.

Apresentação de grande luxo - Nas mais lindas cores - Vigorosa técnica de fabricação - Extremamente leve, e de suave manejo - Som doce e melodioso - 80 e 48 baixos

Fabricante: DAL SANTO
Rio Grande do Sul

Distribuidor exclusivo

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

Rua Uruguaiana, 107/9 e Ouvidor, 137

Música

"BALLET"

GEORGE AMBERG, consultor de artes teatrais do Museu de Arte Moderna e professor de Arte da Universidade de Nova York, escreveu interessante trabalho sob o título acima e que a Livraria Pongetti acaba de editar em português.

Sua preocupação é historiar, documentadamente, a existência da arte coreográfica na América, procurando provar que já hoje existe uma arte americana do bailado.

Os Estados Unidos, no início, nada mais eram que um grande território, cheio de possibilidades, se devidamente explorados. Esse "devidamente" se deu, em todos os setores, em tôdas as esferas. E do muito que conseguiram arrancar de si mesmo, resultou a potência que são desde há muitos anos, permitindo-lhes darem-se ao luxo de importar o que houvesse de bom em outras partes, os melhores técnicos, os maiores sábios, os mais ilustres artistas, que, pagos com liberalidade, ali fundearam e criaram raízes, fazendo alunos e sucessores que se multiplicaram e estenderam, enquanto uma cultura e uma civilização se formavam à sua sombra, com solidez que se baseou numa organização perfeita, porque rica de recursos materiais e que possibilitou a mais ampla expansão, hoje extravasando fronteira afora.

Com o bailado, deu-se o mesmo. O contato com os grandes mestres dessa arte, atraídos aos meios americanos, deu como resultado a formação, antes, em caráter experimental, posteriormente, sistemática, de companhias coreográficas nativas, em que se foram amestrando elementos da terra, atualmente incluídos entre os grandes dançarinos.

O público, por sua vez, ia-se preparando para bem receber e sentir essa arte. E enquanto um numeroso auditório garantia o bom êxito dos espetáculos, surgia o profissional americano sob as influências do bailado russo, mas revelando, já, uma preocupação e uma tendência para a criação do bailado nacional, aproveitando motivos e tipos característicos, como é o caso de "Billy the Kid", o "Lampião" yankee.

O primeiro bailarino americano, apareceu na pessoa de John Durang, em 1785. Outros vieram, porém, com vida efêmera, enquanto por ali passavam, no apogeu da glória, Ana Pavlova, Nijinsky, Karsavina, Diaghilev e muitos mais, atirando a semente de uma escola admirável.

Foi Kirstein, no entanto, o primeiro a dar forma mais segura ao bailado americano, criando as primeiras companhias ativas de "ballet" e a primeira escola no gênero.

Nenhuma porém, chegou ao primor, como realização, do "Ballet Theater", dirigido por Pleasant e que estreou em 1940, mantendo-se na vanguarda das iniciativas coreográficas na Norte América.

Em tôrno dêsses dados, escreveu George Amberg minuciosas e preciosas informações.

Comenta, além disso, os mais famosos bailados clássicos e modernos, enumera o repertório dos conjuntos importantes e acrescenta a cronologia de cento e cinquenta anos de bailados nos Estados Unidos, tornando sua obra de grande valor para os que se dedicam ao estudo do bailado.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, PENÚLTIMO CONCERTO DA SÉRIE "JUVENTUDE MUSICAL"

Será realizado hoje, às 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, o 19.º e penúltimo concêrto da série "Juventude Musical", da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Saúde, e sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

O regente dêsse concêrto será o maestro Eleazar de Carvalho, que escolheu o seguinte programa: Fauré — Balada, para piano e orquestra, tendo como solista a pianista Olivia Perni; Mous-sorgsky — Quadros de uma exposição; e padre José Maurício — Glória da Missa, em Si bemol.

TERÇA-FEIRA, ÚLTIMO CONCERTO DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE CÂMERA

Será realizado na próxima têrça-feira, dia 3 de novembro do corrente ano, às 21 horas, no auditório da A.B.I., o sétimo e último concêrto da presente temporada do Departamento de Música de Câmera da O.S.B.

O programa será um "Festival Schubert" e terá assim constituído: — Quarteto em Ré menor (A Morte e a Moça); Quinteto em Lá maior (A Truta), com a colaboração do contrabaixista Agostino Paglia e a pianista Ivy Improta; e 5 "lieders", tendo como intérprete o soprano Traude Friedrich Kretschmer.

II Festival do Rio de Janeiro

CONCERTO SINFONICO PELA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL, SOB A REGENCIA DO MAESTRO EDUARDO GUARNIERI

No II Festival do Rio de Janeiro, realizar-se-á na próxima semana, um Concêrto Sinfônico pela Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eduardo Guarnieri, que, após a realização, no ano passado, de uma longa "tournée" de concertos sinfônicos pelos principais países da Europa, não mais apareceu no nosso Municipal desde aquêle Concêrto Sinfônico dedicado exclusivamente a obras de Henrique Oswald.

O programa, que, de acôrdo com a Comissão Artística, organizou Eduardo Guarnieri, é dos mais interessantes:

PRIMEIRA PARTE — 1) J. S. Bach: 1.ª "Suite" em Dó maior (Ouverture — Courante — Gavotte — Forlane — Bourrée); 2) J. S. Bach-Stokowsky: "Mein Jesu", para orquestra de cordas; 3) Ottorino Respighi: 1.ª "Suite" de Árie e Danze per Liuto (Balleto del Conte Orlando) — Gagliarda — Villanell — Passo e mezzo — Mascarade).

SEGUNDA PARTE — 1) Maurice Ravel: Introdução e Allegro, para harpa solista; Quarteto de cordas, flauta e clarineta (solista: Elsa de Guarnieri Martinenghi); 2) Igor Stravinski: Sinfonia dos Salmos, para côro e orquestra, com o Côrpo Coral da Associação de Canto Coral, sob a direção de Cleofe Person de Matos.

Os ingressos para êste concêrto sinfônico estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

NOVEMBRO

1

Hoje — O. S. B. para a Juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

3

Têrça-feira, 3 — Conjunto de Câmara da O. S. B. — Auditório da A. B. I. às 21 horas.

Não ponha sua bôlsa fora mande consertar na fábrica de bôlsas Esperança. Aceitamos encomendas. Rua da Alfandega, 213 - Sob.º - S. 1.

Dr. Rego Barros
Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305
esquina de Hadock Lobo
Diàriamente das 17 às 19 horas

ÁGUA — PERFURAÇÃO DE HIDRO -- POÇOS — ÁGUA
Para o abastecimento geral
— Tel: 43-5420 — R. 2 —

no LAR e na SOCIEDADE

Formatura e democracia

Estamos lendo que alunas do Instituto de Educação, filiadas à doutrina espírita, vão realizar uma solenidade para comemorar a conclusão do curso ginasial; e a nota a respeito termina dizendo: «As organizadoras da Prece estão empenhadas em emprestar cunho humilde à reunião, como humilde foi Jesus, nascendo numa manjedoura»...

Louve-se o pensamento de modéstia, que anima essas jovens, e que deveria ser imitado pelas que seguem outros credos religiosos. E porque não, também, pelos moços que saem doutores das nossas faculdades!

Já uma vez, aqui mesmo, sugerimos que, nas suas colações de grau, as normalistas deveriam vestir o uniforme colegial, mesmo porque, até o momento da diplomação, não se haviam desligado do Instituto. Isso permitiria que participassem do ato as colegas pobres ou paupérrimas, mesmo, que as há no curso, as quais são excluídas das alegrias coletivas das formaturas por não poderem comprar vestidos de gala, caríssimos, de modelos escolhidos por condiscípulas ricas. E' natural que, na sua idade, escapem tais considerações às organizadoras dos programas. Entretanto, deveria haver quem as aconselhasse nesse sentido. Para os bailes, festas mundanas, que continuasse a exigência das «toilettes» de luxo. Supomos que as moças pobres se satisfaçam com a conquista de um lugar no magistério municipal e dispensem, sem sacrifício, danças e orquestras. Mas a cerimônia da formatura — rigorosamente colegial — não deve e não pode admitir formalidades que importem no afastamento de quaisquer das diplomadas, integrantes das turmas.

O Instituto de Educação, sob tantos títulos modelar, daria belo exemplo democrático, se assim passasse a agir.

Do mesmo modo que transformaram em festa de camaradagem o «trote» — lamentàvelmente ainda mantido pelos rapazes das escolas superiores — as meninas do grande estabelecimento da rua Mariz e Barros atestariam sua capacidade para a missão de plasmar, intelectual e moralmente, as gerações de crianças que lhes serão confiadas, se, naquele dia culminante de sua existência, dessem uma nobre lição de fraternidade, renunciando a pompas para que ao seu lado, jubilosas, pudessem estar as companheiras humildes.
— L.

lho; Juraci Ferreira França e Efigênia Anacleto Monteiro; Carlos Alberto Agra e Maria de Lourdes Lamiglia; Paulo da Costa Miragaia e Maria da Glória Cintra Santos; Olimpio José de Oliveira e Hélia da Fonseca Rodrigues Lopes; Luis Simões Monteiro e Elza Ramos de Figueiredo; Otávio Augusto de Resende Sousa e Bernardina Adelina de Oliveira; Antônio Vieira de Carvalho e Maria do Céu Rodrigues dos Santos; José Braz Pereira Neto e Eni Ferreira Leite; Francisco Leal e Mirtes de Sousa Bonfim; Rivaldo Moreira Franco e Mônica Fonseca de Vasconcelos; Osvaldo Donato e Nanci Borges de Farias; Válter Carvalho Soares e Isaura Rodrigues Gaspar; Angelo da Silva Moreno e Lindomar de Sousa e Silva; Francisco de Assis Peixoto Mainardi e Jane Percegoni Costa; Manuel Henriques da Silva Júnior e Maria Carvalho de Sousa; Efraim Nigri e Ester Simão Nigri; Silvio de Paiva Von Paumgarten e Maria da Conceição Palha de Castro; Norival Silva e Ilda Michelini; Jonatas Bispo dos Santos e Zilca Serafim; Sérgio da Silva Proença e Luci Rangel; Nilton Dias Carneiro e Maria Salomé Ribeiro; Samuel Aires de Lima e Carmen Gonçalves; Fortunato Carvalho Silva e Lidia Ferreira da Silva; João Cristóvão de Andrade e Carmen Blanco Cima; Jair de Sousa Pinto e Marina Luzia da Silva; Darci de Marco e Marly Gomes Vieira; José de Morais Oliveira e Hilda dos Santos Silveira; João Paulo Cassani da Silva e Helena Ferreira Rodrigues; José Mamede da Silva Filho e Rita Augusta de Meneses; Aldo Monteiro Brown e Cristina Maria de Arruda; Moacir Alves dos Santos e Nubia Rodrigues; Airton da Mota Camargo e Gracieto Luzia Barbosa; José Soares Rocha e Olinda dos Santos; Luis Maria Marques e Neide Penha Mendes; Armindo Pereira Martins e Glicea Garcias; Luciano Conrado Soares e Lulce Domingues de Azevedo; Oséas de Castro e Geni Francisca Vieira; Altamir Barbosa e Maria de Lourdes Lustosa; Cirano Henrique de Sousa e Lia Ribeiro de Brito; Levi Gomes Ferreira e Haldée Pereira das Neves.

NASCIMENTOS

O sr. Levi Dadreux Nascimento e a sra. Regina Bento Ribeiro Dadreux Nascimento, participam o nascimento de sua filha LAVINIA.

*

O casal Manuel Gonçalves, participa o nascimento de seu filho EVANDRO.

BATIZADOS

ARMINDO — Realizar-se-á, amanhã, na Igreja de São Francisco, o batizado do menino Armindo, filho do casal Arlindo Soares.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

* Prof. Gilberto Cardoso.
* Prof. Magalhães Gomes.
* Sr. Gustavo Macedo.
* Sr. Carlos Santos.
* Sr. Costa Cotrim.
* Jornalista Mário Magalhães.
* Sr. Nélson Saldanha de Oliveira.
* Sr. Bartolomeu Gomes.
* Sr. Ernesto Iencarell.
* Jornalista Expedito Quintas, nosso companheiro de redação.
* Sr. Antônio Andrade dos Santos.
* Sr. Américo Melo.
* Sra. Florinda G. Lourenço, espôsa do sr. Manuel Lourenço.
* Srta. Aurora Macedo.

FARÃO ANOS AMANHÃ:

* Dr. Edmundo de Miranda Jordão.
* Sr. Mário Dias Teles.
* Sr. Luis Reis.
* Sr. Sebastião de Oliveira.
* Sr. J. C. Frota Pessôa.
* Sr. Arlindo Prudente.
* Sr. Antônio Carvalho.
* Sr. Valdir Goulart.
* Sr. Ferdinando Quilice.

FARÃO ANOS, DEPOIS DE AMANHÃ:

* Cel. Jair Jaire de Albuquerque Lima.
* Prof. Cadmo de Moura Brandão.
* Dr. Leopoldo Vicente Guerra.
* Prof. Alvaro Salgado.
* Sr. Wilson Maciel.
* Sr. Alexandre Correia e Silva.
* Sr. José T. Nóbrega da Cunha.
* Sr. Célio Ferreira de Sousa.
* Sr. Tomaz Ribeiro Colaço.
* Sr. Benjamin Costalat.
* Sra. Dilke de Barbosa Rodrigues Salgado.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Gilson Cordeiro e Maria de Lourdes Paulo; Horácio Ivan Cícero de Sá e Aldaiéa Machado; Antônio Fernandes Dias e Carmen Magalhães de Carva-

DIPLOMATICAS

SRS. SAMI SIMAIKA E RADEN SUDJONO, respectivamente embaixadores do Egito e da Indonésia no Brasil, deixarão o Rio de Janeiro, depois de amanhã, têrça-feira, pelo avião da Braniff Airways, com destino a San José, onde representarão os seus países nas solenidades de posse do novo presidente da Costa Rica, sr. José Figueres.

ALMOÇOS

SR. GAMA FILHO — A Congregação do Colégio Piedade, querendo testemunhar sua satisfação pela recente investidura de seu diretor, prof. Luis Gama Filho, no cargo de ministro do Tribunal de Contas, do Distrito Federal, oferecer-lhe-á, um almôço no dia 11 de novembro, às 12h30m, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, na rua do Passeio. As listas de adesão serão encontradas nos seguintes locais: Colégio Piedade, Churrascaria Madureira, Câmara dos Vereadores, Bar da Brahma (Galeria Cruzeiro), e Avenida Rio Branco, 151, sala 208.

VIAJANTES

PROF. JOSUE' DE CASTRO — Seguirá, amanhã, por via aérea, para a Europa, o prof. Josué de Castro, presidente do Conselho da Organização para a Alimentação e a Agricultura das Nações Unidas — F. A. O., que irá presidir a reunião plenária dêsse organismo internacional, a realizar-se em Roma, durante o corrente mês.

FALECIMENTOS

FOCH ARIGONY DA SILVA — Vitimado por um automóvel em disparada, que o colheu na praia do Russel, faleceu, anteontem, à noite, o jornalista e escritor Foch Arigony da Silva, natural de Alegrete, Rio Grande do Sul, que há anos se radicara nesta capital, tendo trabalhado em diversos jornais e revistas. O extinto pertencera ao corpo de funcionários do I. A. P. C., no Rio Grande do Sul, transferindo-se, depois, para o S. A. P. S., nesta capital, onde começou como modesto servidor, conquistando, posteriormente, por concurso, o cargo de técnico de propaganda. Desempenhou várias funções de direção, chefiando as seções de Estatística e de Propaganda e dirigindo a Divisão de Propaganda daquela autarquia. Deixa viúva a sra. Rosa Arigony da Silva, e dois filhos menores. Seu sepultamento teve lugar, ontem, no cemitério de São João Batista.

MISSAS

CELEBRAR-SE-ÃO, DEPOIS DE AMANHÃ, AS SEGUINTES:

Joaquim Leite Vieira Guimarães — 10h30m — Candelária.

Vitório Emanuela Crista — 11 horas — Igreja de São Francisco de Paula.

Erico Baet — 8h30m — Candelária.

Heitor Mendes Dias Fernandes — 10 horas. — Igreja de São Francisco de Paula.

Armando Gomes Martin — 8 horas. — Igreja de São Sebastião.

Abel Pereira Saraiva — 9 horas. — Igreja N. S. do Rosário.

Rogério Coelho — 11 horas — Igreja N. S. do Carmo.

ESTOFAM-SE E REFORMAM-SE
Grupos e Cadeiras de qualquer estilo. Orçamento sem compromisso. Por favor recado para Alvaro pelo tel: 29-3993.
Obrigado pela preferência.
Rua Divino Salvador n. 9
— PIEDADE —

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

ESTRADO PARA GELADEIRAS
FICA NOVA A SUA GELADEIRA CONSERTOS E PINTURA A DUCO
"GELARODA" — Largueada! com rodinhas!
Preço para acabar Cr$ 250,00 colocado na sua residência
Para obter um estrado no mesmo dia basta telefonar para 42-9018 dar dimensões de sua geladeira, marca e pés.
Praça Tiradentes, 87, 2º andar s. 1

AGORA EM COPACABANA!
LOJAS DUPOL
Sabão de côco Dupol
p/máquinas de lavar em pó barricas de 5 quilos 90,00
Idem em pasta latas de 20 quilos 200,00
Latas de 10 quilos 120,00
Idem de 5 quilos 70,00
SABAO DE COCO EM BARRA
Caixas de 5 quilos ... 100,00
SABAO EM PASTA P/ LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos 70,00
DESINFETANTES — CREOSOTADO — VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCOVAS CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES
Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real
Entregas a domicílio. Pedidos pelo telefone: 27-8141
Gentileza de REVERIE MODAS E LINGERIE
ARTIGOS QUE SEDUZEM.
OU PARA OS FABRICANTES
UZINA QUIMICA STRADA LTDA.
Rua do Livramento, 186
Tel.: 43-8309 — Rio.

CALÇADO LUIX XV
Orquídea
SIMBOLO DE ELEGANCIA
A VENDA NAS BOAS CASAS

Hotel ELITE
FLAMENGO
Aluga-se apto. e quarto para casal e solteiro, diárias a partir de Cr$ 50,00 sem refeições e Cr$ 70,00 com refeições. Redução para mensalistas. Rua Senador Vergueiros, 11 — Tel.: 25-1006.

ALIMENTADOR DE CÊRA
ONF
PEÇA DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO, PELO TEL.:
42-2025
DISTRIBUIDORES:
DAWILCO DO BRASIL LTDA.
Av. Rio Branco, 277 - 8º - s/802 A D.F
A VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLAUDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce — Cirurgia e Rádium — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR — TELS.: 27-3243 e 37-0467. Diàriamente, com hora marcada.

Consêrtos de rádios e TV
Serviços garantidos. Consertos a domicílio.
— OLIMPIO — TEL.: 23-5579. —



Bom dia, mamãe!
As crianças acordam alegres e bem dispostas! E a hora do banho de chuveiro e a Sra., que se preocupa tanto com a saúde de seus filhos, deve completar os cuidados da higiene diária, ensinando-lhes, também, a escovar os dentes 3 vêzes ao dia com SYNOROL — o creme dental germicida de confiança porque é cientificamente preparado. SYNOROL limpa e clareia os dentes, protege as gengivas e a mucosa bucal, tem gôsto agradável, perfuma e refresca o hálito.
Compre um tubo ainda hoje! apenas Cr$ 5,00
Distribuidores exclusivos PAUL J. CHRISTOPH CO. Caixa Postal 467 Rio de Janeiro
SYNOROL
Germicida · Agradável · Econômico
STD 103

DULCE
CAMISAS E CONSERTOS
Confecções de Luxo para Homem
Robes — Blusões — Pijamas
26-8432
RUA GEN. SEVERIANO 100 - apt. 114 - térreo
MAXIMA PERFEIÇÃO
(Manda buscar a domicilio)
Pede-se telefonar antes da visita.

Modas SOPHIA
Vestidos de noiva, bailes e formatura
Facilita-se o pagamento
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 56 — apartamento 61 — Telefone: 42-1300

SENHORES PROPRIETÁRIOS
TERRENOS de esquina, medindo 40 x 30, com 7 casas construídas, podendo ampliar grande bloco de apartamento. Vende-se Preço de ocasião. Planta e detalhes, à avenida Erasmo Braga, 227 — Sobreloja — Sala 101 — Tel.: 42-9632.

Dr. Getulio José da Silva
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 3º ANDAR — SALA 35 —
TELS.: 42-8645 E 37-4991.

Meias nylon para crianças
VERIFIQUEM OS PREÇOS DA
CASA HERMAN
PARA NOVEMBRO E DEZEMBRO
Tamanhos de 1 a 3 .... Cr$ 24,00
Tamanhos de 4 a 6 .... Cr$ 28,00
Tamanhos de 7 a 9 .... Cr$ 32,00
Tamanhos de 10 a 12 .... Cr$ 35,00
RUA SANTANA, 227

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se, consertam-se e reformam-se, com rapidez e garantia. Todos os nossos serviços, quer clinicos, quer protéticos são a preços módicos. Orçamentos grátis e pagamentos facilitados. No Centro: Praça Tiradentes, 85 — 1º andar — perto da rua da Constituição. No Méier: Rua Maria Calmon, 93 — perto da Caixa Econômica.

ÀS INDÚSTRIAS
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, BEBIDAS E MATERIAL DE LIMPEZA
Firma atacadista do Rio, com organização de vendas que abrange todos os armazéns, mercearias, confeitarias, bares e botequins do Distrito Federal e Estado do Rio, possuindo filial em São Paulo, representante e distribuidora exclusiva dos produtos de uma das primeiras indústrias do país, deseja ampliar sua linha de vendas com produtos do ramo, de qualidade e preços de concorrência, de qualquer Estado, garantido volume de vendas. Aceita lançamento de produtos, incumbindo-se da propaganda e estuda sigilosamente, produtos mal representados. Apresentam-se as melhores referências comerciais e bancárias. Ofertas para a Caixa Postal 4501 — RIO.

GRANDE CONCURSO DAISY
PRENDAS DOMÉSTICAS — VERÃO 1954
DAISY oferece Cr$ 25.000,00 de prêmios
Todos os trabalhos de costura e moda CONFECCIONADOS COM OS ARTIGOS DAISY poderão participar dêste concurso.
Haverá uma série de prêmios para cada uma das quatro categorias abaixo, ou sejam, quatro primeiros prêmios, quatro segundos prêmios, quatro terceiros prêmios, etc.
A — Vestidos completos de moças e senhoras.
B — Vestidos completos de menina (criança).
C — Acessórios de uso pessoal: saias, aventais, blusas, bôlsas, chapéus, boleros, suéteres, «shorts», sapatos, luvas cintos, colares, flores e outros adôrnos, etc.
D — Peças de uso doméstico: toalhas, guardanapos, côlchas, almofadas, fronhas, panos de mesa, «abat-jours», serviços americanos e outros conjuntos, etc.
REGULAMENTO DO CONCURSO
Para concorer, basta enviar o trabalho por qualquer meio, inclusive pelo Correio, a JOSE' VARGAS RENDAS E BORDADOS S. A. — Rua dos Inválidos, 158 — Rio de Janeiro, com o nome, endereço e cidade do concorrente.
O mesmo concorrente poderá se candidatar a mais de uma das quatro categorias «A», «B», «C» ou «D», acima especificadas.
TODOS OS TRABALHOS APRESENTADOS SERÃO DEVOLVIDOS AOS SEUS DONOS APÓS A REALIZAÇÃO DO CONCURSO.
SO' ENTRARÃO EM JULGAMENTO:
1 — Os trabalhos que chegarem até 31-12-1953.
2 — Os trabalhos confeccionados com os ARTIGOS DAISY, o que será rigorosamente verificado.
JULGAMENTO
Será feito por uma comissão de professôres, modistas, críticos de arte, figurinistas e jornalistas.
EXPOSIÇÃO
Os trabalhos premiados serão expostos nas vitrines da casa «NOTRE DAME DE PARIS» — Rua do Ouvidor, 182 — Rio de Janeiro.
(Concurso realizado em colaboração com a S. A. Rádio Tupi — Carta Patente nº 183).

3 MARCAS de fama mundial
EXPRESSÕES de qualidade
OFERTAS sensacionais de
GELANDIA - 111, Assembléia, 111
Radiofone INVICTUS para cima de mesa
Rádio de 5 válvulas, 3 faixas de ondas. Toca discos de 78, 45, 33 RPM (long-play) com 2 agulhas permanentes. Lindo móvel em imbuia.
Apenas 275, cruzeiros mensais.
Radiofono GENERAL ELECTRIC
Rádio de 7 válvulas de funções múltiplas, 3 faixas. Alto falante de 12" c/ imantação permanente. Toca discos automático, long-play, c/ unidade de cristal e 2 agulhas permanentes. Móvel de fino estilo em imbuia, c/ discoteca lateral para 50 discos.
Apenas 950, cruzeiros mensais.
Radiofono MARECHAL
Rádio de 9 válvulas, 4 faixas de ondas. Alto falante de 12". Toca discos automático, com 2 agulhas permanentes e parada automática. Fino móvel de imbuia nos estilos: chipendale, colonial e rustico, com discoteca lateral para 50 discos.
Apenas 475, cruzeiros mensais.
SEM DESPESAS — SEM FIADOR
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Sala para aulas

Para 70 alunos. Só à noite. Aluguel 1.500. R. México, 98 — 5º pavimento. —

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença Praça Tiradentes, 85, s. 11, perto da rua da Constituição e ru. Maria Calmon, 93 — Méier

ATENÇÃO!

Garanta seu êxito nas provas parciais e nos exames finais. Método rápido e eficiente. Aulas de Latim, Português, Francês, Italiano e Grego, para todos os cursos. Atende com presteza. Música, Acordeon e Pistão. — Prof. Maestro Nonato Silva — Rua Correia Dutra, 68. — Fones: 45-5132 e 26-1909.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º andar — (Esquina de Ouvidor).

PALAVRAS CRUZADAS

65.º Torneio Semanal

Relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos respectivos números, com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 65º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 4 do corrente, pela Loteria Federal:

MINAS GERAIS: — Mary (Barbacena) — 001-002; Jo Dite (Belo Horizonte) — 003-004; Marcial (Belo Horizonte) — 005-006; Arlindo Viano Filho (Itajubá) — 007-008; Malmeida (Itajubá) — 009-010; Ademara (Juiz de Fora) — 011-012; Airam (Juiz de Fora) — 013-014; Ananmar (Juiz de Fora) — 015-016; Helena (Juiz de Fora) — 017-018; Judex (Juiz de Fora) — 019-020; Maurilio (Juiz de Fora) — 021-022; Racengar (Juiz de Fora) — 023-024; Rochedo (Juiz de Fora) — 025-026; Telefone (Juiz de Fora) — 027-028; Tia Martha (Juiz de Fora) — 029-030; Agaéme (Muriaé) — 031-032.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO: — Cimp (Campos) — 033-034; Valteiro (Conceição de Macabú) — 035-036; Ienâton (Marquês de Valença) — 037-038; Jofre (Nilópolis) — 039-040; Avesema (Niterói) — 041-042; Belinho (Niterói) — 043-044; Buridan (Niterói) — 045-046; Elza Boechat (Niterói) — 047-048; Nilton Peçanha (Niterói) — 049-050; Calcepino (Petrópolis) — 051-052; Juca Telles (Petrópolis) — 053-054; Léo Man (Petrópolis) — 055-056; Missilva (Petrópolis) — 057-058; Odysseus (Petrópolis) — 059-060.

VESTIBULAR

Direito e Filosofia. 87,3% de aprovações, último ano. PROF. ARLINDO DE SOUSA, R. GONÇALVES DIAS, 75 — 2º — SALA 2. — Não atendo telefone.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — Tel.: 22-9860.

ARTIGO 91

Início das aulas, em novembro.
MATRICULAS ABERTAS

ADMISSÃO AO GINASIAL

Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Ensino intensivo — Exame em dezembro e fevereiro.
MATRICULAS ABERTAS.

PORTUGUÊS PARA CONCURSO

ACABAM DE APARECER OS LIVROS:

APRENDA A FALAR E A ESCREVER CORRETAMENTE SUA LÍNGUA. Cr$
De autoria do professor Luiz A. P. Victória 30,00
Contendo tôda a matéria exigida em concursos oficiais, inclusive 500 exercícios-testes, com a respectiva chave.
PORTUGUÊS PRATICO. — Exercícios para concursos oficiais. Do professor J. Nelino de Melo, já em 3ª edição refundida 35,00
PEDIDOS A TODAS AS LIVRARIAS OU NA

Organização Simões

Rua México, 31 — Grupo 301 — RIO DE JANEIRO.

Ensinar! REFORME... Formar!
Diplome-se em 10 Meses
SUA PERSONALIDADE!
Estude Psicologia, Didática e liderança
MATRICULE-SE

Este curso livre para ambos os sexos, fará V. aperfeiçoar-se na Técnica de Educação, ensinar conseguindo amizade, harmonia de turma ou família. Dará motivação para aulas e contatos harmoniosos com alunos ou filhos. Ensinará diretrizes, a criticar e elogiar tecnicamente, a solucionar queixas, grupoterapia, entrevistas, como obter rendimento na aprendizagem, disciplina e cooperação. Dará idéias, aumentará seus prestígio, capacidade de liderança e realizações educativas = libertará sua personalidade.

RIO Aulas PRE NOTURNAS às 3as e 5as feiras das 17,10 às 18,10
CURSO DE TECNICA DE EDUCAÇÃO E RELAÇÕES HUMANAS

APRENDA EM 10 MESES



DESENHO ARQUITETÔNICO

A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
ACESSIVEL A QUALQUER UM

O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos metódos praticos não é mais necessario perder-se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

R. JANEIRO - Av. Pres. Vargas, 529, 22.º
S. PAULO - Rua da Consolação, 65, 2.º
B. HORIZONTE - Rua do Espírito, 500 s/1306
P. ALEGRE — Edifício Chaves Barcelos
Rua dos Andradas, esq. General Camara
13.º andar - salas 1305 - 1306

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. CATÓLICA

Filosofia

UNIÃO ACADÊMICA CATÓLICA

Realizaram-se dia 30 de outubro último as eleições para o Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica. Compareceram às urnas 329 votantes, tendo sido constatado, na apuração, o seguinte resultado: União Acadêmica Católica (resultado para presidente), 196 votos; Movimento Universitário Cultural: 129 votos. Sagraram-se vencedores os seguintes nomes, todos da União Acadêmica Católica: presidente: Divo Ferreira; 1º vice-presidente: Maria Auxiliadora Escada; 2º vice-presidente: Carlos Alberto Pereira; secretário geral: Albino Brand Pereira de Sousa; 1º secretário: Regina Helena de Castro; 2º secretário: Ione Bragança de Medeiros; 1º tesoureiro: Cesário Batista; 2º tesoureiro: Eliana Augusta de Carvalho Ataide. A posse da diretoria eleita dar-se-á dentro de poucos dias, em data a ser previamente anunciada.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E CIENTIFICAS

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT — Dando prosseguimento às suas atividades, o Centro de Estudos Oftalmológicos do Instituto Benjamin Constant fará realizar, na quinta-feira, dia 5 do corrente, às 10 horas, mais uma sessão interna na qual será apresentado, pelo dr. José Herculano Costa, o seguinte trabalho: «Estudos do Curare em Oftalmologia». Para esta reunião, a diretoria do Centro está convidando os sócios, bem como colegas e acadêmicos interessados no referido assunto.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA — Reunir-se-á, sob a presidência do dr. Alberto Coutinho, na próxima quinta-feira, às 21 horas, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, para realizar a sua 65ª reunião ordinária. Nessa ocasião, o dr. Cândido de Oliveira dissertará acêrca do «Câncer da tiróide», baseado em casos verificados em sua clínica. Após a palestra do dr. Cândido de Oliveira, será projetado um filme, em côres, sôbre o mesmo tema.

CESAMDU — O Centro de Estudos do SAMDU-RIO, convida os senhores médicos, estudantes de Medicina e enfermeiros, para sua sessão ordinária, dia 5 dêste, às 21 horas, à rua do Matoso n. 96, (Pôsto Central), com a seguinte ordem do dia: I — Nefropatias colemicas — Dr. Flávio San Juan; II — Corpos estranhos no tubo digestivo — Dr. José Abreu Conceição; e III — Filmes sôbre cirurgia.

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1º e 2º andares

Venceu a oposição na F. N. F.

Após cinco anos de lutas, saiu vitorioso o Movimento Autonomista Renovador por 86 votos contra 38 — Programa da chapa eleita — Como está constituida a nova diretoria



Aspecto colhido por ocasião da visita à nossa redação da nova Comissão Executiva do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia, acompanhado de membros do Movimento Autonomista Renovador, partido de oposição vitorioso no recente pleito realizado naquela unidade universitária

Realizaram-se sexta-feira última, na Faculdade Nacional de Farmácia, as eleições para o Diretório Acadêmico, às quais concorreram duas chapas. Venceu a da oposição, pela contagem de oitenta e seis votos contra trinta e oito dados à chapa situacionista.

A propósito estiveram ontem em nossa redação diversos membros da nova chapa eleita e adeptos do Movimento Autonomista Renovador vitoriosos no pleito. Com a palavra o presidente eleito, declarou-nos:

CINCO ANOS DE OPOSIÇÃO

— A oposição na Faculdade Nacional de Farmácia existiu desde 1949, iniciada por Pio César Lobão Portelada, sob a legenda do Movimento Autonomista Renovador. Todos os anos nosso partido concorre às eleições do D. A. e só em 1952 conseguimos alcançar o pôsto de vice-presidente, para o qual fui eleito. Após aquela época até hoje continuamos a oposição, obtendo, em março dêste ano, maioria absoluta no Conselho de Representantes, onde combatemos, na medida do possível, as falhas do presidente do Diretório Acadêmico, que chegava a declarar em reunião do Conselho que no caso de não ser aprovado um nome indicado por êle para representar o D. A. no I Congresso dos Estudantes de Farmácia, realizado em Salvador, não via outro candidato com qualidades para tal.

VITORIA E PROGRAMA

Prosseguindo em suas declarações, disse-nos Alberto Alvares, secundado por seus companheiros:

— A nossa atuação, na vice-presidência e no Conselho de Representantes, foi reconhecida pela maioria dos colegas, que no pleito realizado no dia 30 p.p. depositaram a sua confiança na chapa integral da oposição (MAR), que venceu pela considerável margem de 86 votos contra 38. Na direção do Diretório Acadêmico pretendemos, antes de mais nada, lutar pelos interêsses dos estudantes de Farmácia, defendendo as causas que lhes dizem respeito. Procuraremos estar sempre à frente, na política universitária, dos movimentos saneadores dessas faltas de cumprimento das promessas do reitor, bem como de tôdas as campanhas que visam à elevação do nome do estudante de Farmácia e do universitário em geral. Pretendemos aumentar a irrisória verba do nosso D. A., que é de Cr$ 6.000,00 anuais, e conseguir maior número de cartões de alimentação. Trabalharemos para acelerar a conclusão das obras para a mais rápida mudança da Faculdade, que funciona em meia dúzia de salas cedidas pela Faculdade Nacional de Medicina. Pretendemos, igualmente, lutar pelas instalações do Laboratório de Física na nova sede de nossa Faculdade, e que não foi feito até agora por falta de verba necessária.

ELEVAR O CONCEITO

Finalizando, afirmaram-nos os entrevistados:

— No Diretório Acadêmico tudo faremos para dotar os Departamentos de nossa Faculdade de material adequado, de forma a proporcionar no corpo discente maior confôrto. Pretendemos, enfim, empenhar-nos, de tôdas as maneiras possíveis, a fim de elevarmos o conceito do nosso D. A. e de nossa Faculdade, últimamente tão esquecidos pelos poderes universitários, fazendo-os respeitados e dignos.

NOVA DIRETORIA

Está assim constituida a nova Comissão Executiva do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia: presidente: Alberto Alvares de Sousa; vice-presidente: Zulmin Lompert; secretário geral: Nélson de Azevedo; 1º secretário: Mário Alves da Silva; 2º secretário: José Augusto Batalheiro; tesoureiro: Orlando Guimarães da Silva

Associação Brasileira de Imprensa

Realizam-se, no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: têrça-feira, no auditório, às 17h30m, conferência da A.B.I., às 20h30m, concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira; quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão do cinema da A.B.I.; às 20 horas, recital; na sala do Conselho: às 20 horas, sessão de posse; quinta-feira, no auditório: às 17 horas, audição de alunos; às 20h30m, exibição de filme da Legação da Grécia; na sala da diretoria: às 18 horas, reunião da Cooperativa dos Compositores de Música: na sala ..., às 20 horas, solenidade de entrega de diplomas do Curso de Cultura Social; sexta-feira, no auditório: às 17 horas, concêrto promovido pelo Colégio Santa Dorotéa; às 20h30m, recital; sábado, na sala do Conselho: às 14 horas, reunião; às 16 horas, reunião da Legião da Boa Vontade; às 20 horas, solenidade da Casa do Acreano; no auditório, às 20 horas, recital de alunos; domingo, no auditório, às 16h30m, audição de alunos; às 20 horas, exibição de filme

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas quarta-feira:

15416 — Qual a denominação dada por Martius à caatinga?

15417 — Quanto mede, em extensão, o litoral da Bahia?

15418 — De que trata a espeleologia?

15419 — Em que ano nasceu o filósofo Leibnitz?

15420 — Que é paralaxe, em astronomia?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

15411 — Como se denomina a pretensa arte de se adivinhar através de garrafas? — Castromancia.

15412 — Que é ergotismo? — Mania de argumentar por silogismos.

15413 — Que se entende por humuse? — Comparação entre dois objetos.

15414 — Como são chamadas as inflamações do músculo diafragma? — Frenites.

15415 — Que é acoria? — Grande fome; desejo enorme de beber e comer.

CONFERÊNCIAS

PROF. LEOCADIO DE OLIVEIRA — Dia 3, às 20h30m, no Serviço de Gastrenterologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, à rua Marquês de São Vicente 205 (Hospital São Marcos), sôbre a tuberculose intestinal.

POETA MANUEL BANDEIRA — Dia 6, às 21 horas, no «foyer» do Teatro Municipal, focalizando a importância do papel de Mário de Andrade no movimento de renovação artística do Brasil.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 74

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESTATISTICO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 3.990,00 e Cr$ 7.080,00. Matemática, Estatística Geral e Português, 13 vagas, sendo 8 na carreira inicial.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.580,00. Português, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Civil, Direito Penal e Dactilografia. 29 vagas.

CONTADOR DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.580,00. Contabilidade, Matemática Comercial e Português.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F. — VENC. Cr$ 3.580,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Noções de Estatística, Noções de Direito Administrativo, Civil, Penal e Constitucional. Uma das melhores carreiras do serviço público federal. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Estamos com turmas novas de preparação, à tarde e à noite, com os melhores professôres.

ESCRITURARIO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620,00. Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. Centenas de vagas. Curso por correspondência para o interior.

CONTADOR E FISCAL DO I. A. P. I. — VENC. 3.580,00. Português, Contabilidade e Seguro Social.

PROVAS A REALIZAR-SE

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A.
8|11|53 — Português, Francês, Matemática Comercial e Inglês.
15|11|53 — Contabilidade Bancária e Dactilografia.
CARTOGRAFO DO M. GUERRA
7|11|53 — Prova de Conhecimentos Gerais.
TELEGRAFISTA DO D. C. T.
8|11|53 — Português, Matemática e Geografia.
ESCRITURARIO DO I. A. P. I.
2|11|53 — Português, Matemática e Geografia.
8|11|53 — Prova de Dactilografia para os candidatos inscritos no concurso para Escriturário-Dactilógrafo.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco, 147 — 2º andar, Tel.: 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos.
ASSISTENTE JURIDICO DE Q. MINISTÉRIO
CONTADOR DO IPASE
DACTILOGRAFO E ESCREVENTE-DACTILOGRAFO

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S.P.F.

Já temos o programa atualizado para distribuição gratuita. Turmas novas em funcionamento diário, à tarde e à noite, franqueadas aos interessados.

ESCRITURÁRIO DO I.B.G.E. E DO D.C.T. TELEGRAFISTA DO D.C.T.

PONTOS COMPLETOS DE:

Legislação Telegráfica	Cr$ 30,00
Eletricidade	Cr$ 30,00
Português	Cr$ 30,00

Turmas em funcionamento pela manhã, às 18 e às 19 horas. Aulas diárias.
Súmula completa de Matemática .... Cr$ 30,00

BANCO DO BRASIL

Temos tôda a materia do concurso, teórica e prática, com centenas de exercício resolvidos e a resolver. Contabilidade Bancaria, Matemática Comercial, Português, Francês e Inglês.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL
TELEGRAFISTA
ESCRITURARIO DO D. C. T.
CONTABILIDADE GERAL
Peçam informações:

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames
MATRICULAS ABERTAS
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA

Este ano apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 13 contadores, 20 dos 26 apresentados à Nacional. (Nomes publicados, neste jornal, em 2-8-53). 92% de aprovações. Informações: 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em pequenas turmas limitadas e selecionadas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-8295.

VESTIBULARES

EM 16 DE DEZEMBRO O
CURSO SÃO SALVADOR
INICIARA' UMA TURMA INTENSIVA SO' DE PRATICA DE QUIMICA ou PRATICA E PROBLEMAS de Física — Química e História Natural.
RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512.

MATEMÁTICA PORTUGUÊS

INICIO DE NOVAS TURMAS EM NOVEMBRO
CURSO PRATICO EM 6 MESES — APENAS. —
Professôres especializados nessas disciplinas.
RESTAM POUCAS VAGAS
Instituto Brasileiro de Comércio
Rua Gonçalves Dias, 75 2º andar (Esquina de Ouvidor)

LABORATÓRIO ESCOLA DE
PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

Admissão ao Instituto de Educação

Professôra formada pelo Instituto dá aulas particulares em sua residência, à Rua dos Araújos — Tijuca — Telefonar para: 28-2803, à tarde.

ESTUDE POR CORRESPONDÊNCIA

ARTIGO 91
CONTABILIDADE
INGLÊS COMERCIAL
ESCRITURARIO D. C. T.
OF. ADMINISTRATIVO S. P. F.
Peça informações ao Inst. de Ensino Tec. Comercial CAIXA POSTAL, 4894 — RIO DE JANEIRO

Dactilografia EM 15 DIAS

4 HORAS DE AULAS DIARIAS
Garantimos o curso completo em 15 dias apenas, por método próprio, inclusive ensino de tabelas, trabalhos com carbono, etc.
Instituto Brasileiro de Comércio
Rua Gonçalves Dias, 75 2º andar (Esquina de Ouvidor)

Curso de Francês

A cargo do competente professor parisiense dr. André Solon, terá inicio no dia 31 do corrente um curso de francês que funcionará às têrças e sextas-feiras às 21h50m no Curso Copacabana.
Rua Barão de Ipanema, 53 apto. 304 — Tel: 57-1348
Inicialmente será revisto o programa ginasial.

I. P. E.

(INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO)
Presidente
Prof. CELSO DE MAGALHAES
Superintendente
ABIMAEL F. DE SOUSA
Professôres Associados
A. G. VILLAÇA — BELMIRO SIQUEIRA — CELSO DE MAGALHAES — LUIS SIMÕES — NILO FERNANDES — SERGIO MARIANO — WALDEMAR GONÇALVES — WALDIR DE OLIVEIRA

OFICIAL ADMINISTRATIVO

De qualquer MINISTÉRIO E DO I. A. P. C.
CURSO DE PREPARAÇÃO
Cientificamente planejado por técnicos de seleção, ex-examinadores do D.A.S.P. e Autarquias
INICIO DA 8ª TURMA, NO PRÓXIMO DIA 10.
MENSALIDADE
CR$ 150,00
NÃO COBRAMOS TAXAS DE INSCRIÇÃO
Nosso curso é o mais barato porque é uma cooperativa de professôres
RUA 7 DE SETEMBRO, 107, 1º ANDAR. — TEL.: 22-3772.
(Anexo à Escola Urânia)

91 GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS

Orientação dos melhores professôres do magistério secundário desta Capital. Aulas rigorosamente dentro dos programas oficiais.
INICIO DE NOVAS TURMAS EM NOVEMBRO
Matriculas abertas para as turmas da tarde e da noite
Mensalidade: Cr$ 150,00

ADMISSÃO

COLÉGIOS PEDRO II, MILITAR e outros
Turmas pequenas, máximo de aproveitamento.
Vários horários à tarde
Orientação pedagógica de professôres Militares, do Colégio Pedro II e da Escola Normal Carmela Dutra.

INSTITUTO PAPINI — AV. RIO BRANCO, 173, 7.º and. - Fone 52-8424

Of. Administrativo do S. P. F. e I. A. P. C.

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATERIAS AOS PRÓXIMOS CONCURSOS
Corpo docente especializado — MATRICULAS ABERTAS — Restam poucas vagas
CURSO POR CORRESPONDENCIA PARA TODO O BRASIL
INSTITUTO RIVER — AV. RIO BRANCO, 114 - 14.º

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

EXPLICADOR

Aprenda com facilidade Latim, Francês, Português, Italiano, em poucas aulas individuais. Sala no Centro, ou a domicílio do aluno. Jovem professor estrangeiro, formado na Europa e no Brasil e com prática nos melhores Colégios do Rio — Prof. Júlio César — Tel.: 29-4962.

1954 - Vestibulares - 1954

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Turma intensiva em DEZEMBRO — Problemas e práticas. Poucas vagas.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475 — ED. REX.

ESCOLA BRASIL

(Sob orientação e administração dos respectivos professôres)
Cursos: — Primário, Ginasial e Científico (Diurno e noturno).
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO AO PRÓPRIO COLÉGIO E AOS DEMAIS
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Procurar o secretário, PROF. KLEBER LAPA MENNA BARRETO das 8 às 21 horas — Rua Gonzaga Bastos, 397 — TEL.: 48-8301.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; GEHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; JAURES FEGHALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

CURSO GALLOTTI KEHRIG

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
Turmas: Noite — Tarde — Manhã
Eficiência nos Vestibulares desde 1937
Edifício Rex — 3º andar — Cinelandia.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas de APRENDIZADO, das 7h15m às 22 horas, diariamente, e de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema (homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 p. p. m. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

ADMISSÃO

CURSO INTENSIVO de preparatórios para o Instituto de Educação, Ginásio da Prefeitura e ao
GINÁSIO PADUA SOARES
Estrada Velha da Tijuca, 93 — Tel.: 38-4131
INSPEÇÃO OFICIAL.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL

CURSO WERNECK
Orientação: prof. Comte. WERNECK.
Iniciamos NOVAS TURMAS para o COLÉGIO NAVAL E CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.
Preparação cuidadosa e intensiva dos candidatos.
Matrículas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas
RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL: 52-9123.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6734.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682
Os oficiais de Marinha, professôres, comunicam: RECORDAÇÃO dos programas nos meses de outubro, novembro, dezembro e janeiro.
Êste é o CURSO que maior numero de aprovações tem obtido. — AV. RIO BRANCO, 174 — 2º — 8 às 10 horas. SENADOR DANTAS, 118-C — 1º — 14h30m às 17 horas.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUIMICA
BELAS ARTES
NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
MATRICULAS ABERTAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 508 — EDIFICIO INUBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

E. DO RIO

Filosofia

CURSO DE ESTUDOS FLUMINENSES

A Faculdade Fluminense de Filosofia iniciará, dia 4 de novembro, o Curso de Estudos Fluminenses, a cargo de professôres especializados em sociologia, geografia, história, antropologia, ciência política, folclore, economia, etc.

A aula inaugural será dada pelo professor Celso Kelly, da Universidade do Brasil, do Instituto de Educação do Distrito Federal, e ex-diretor de Instrução do Estado do Rio, no próximo dia 3, às 17h30m, versando a «Introdução ao Curso de Estudos Fluminenses».

A Faculdade expedirá certificados de conclusão de curso aos seus frequentadores, sejam alunos, professôres públicos ou particulares ou quaisquer outros interessados, que deverão procurar a Secretaria da Faculdade, entre 15 e 21 horas, para a necessária inscrição, que será gratuita. Dentro em breve, serão divulgados o programa e horário das aulas subsequentes. A Faculdade fornecerá aos alunos inscritos as palestras mimeografadas, que serão posteriormente reunidas em livro.

Direito

Dia 30, sexta-feira, o Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, teve uma de suas noites mais festivas, durante o decorrer dêste ano, com a magnífica conferência que o festejado penalista dr. Evandro Lins e Silva pronunciou, sob o tema «A pena de morte no Brasil».

Seguidamente a sua erudita preleção, aquêle causídico deixou-se inquirir pelos estudantes, não só por assuntos pertinentes ao tema, como a outros de direito penal.

Encerrando-se os trabalhos, o acadêmico Hudson Lourenço, em nome do CAEV, agradeceu ao preclaro criminalista, tanto a sua ida a Niterói como os seus ensinamentos, que magistralmente, transmitiu aos presentes. O mestre Oscar Przewodowski, em brilhante discurso, falou pela congregação da Faculdade.

AVISO DA ALA LIBERAL — A Ala Liberal apela para todos os acadêmicos de sua facção a comparecerem diariamente, à Faculdade, até o dia aprazado das eleições à diretoria do CAEV, fazendo empenho, denodadamente, a fim de sair vitoriosa a sua chapa, que sempre foi liberal e magnânima, caracterizada pelo trabalho e lealdade.

U. BRASIL

D. C. E.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente convoca para a próxima têrça-feira, dia 3, às 20h30m, uma reunião ordinária do Conselho de Representantes. Ordem do dia: assuntos vários.

ASSISTENCIA AO ESTUDANTE. — Encontram-se em pleno funcionamento os departamentos: Médico, Odontológico, Farmacêutico, sendo que o Departamento de Serviço Social, está recebendo inscrições para o «Lar da Universitária», na rua Jardim Botânico, n. 108. Êstes departamentos funcionam diàriamente das 20 às 22 horas na sede do D. C. E., na Praia do Flamengo, número 132.

Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

PRIMEIRO ANO. — Pede-se o comparecimento, à Secretaria, dos seguintes alunos: — Gerson de Paiva Ferreira, Gustavo Mendonça Costa, Aldo Sales Sousa, Antônio de Pádua Antunes Moreira, Natan Breitman, Roberto Sales, Heleno Tinoco de Carvalho, Murilo Lemgruber e Cláudio de Sousa Ferreira.

QUARTO ANO. — Pede-se o comparecimento dos alunos de ns. 58 e 310. — Clínica Psiquiátrica — Segunda chamada da prova parcial — curso equiparado do docente Cincinato Magalhães Freitas. — Todos os alunos que requereram. Clínica Propedêutica Cirúrgica. — Exame oral, dias 4 e 6, às 9 horas, no Serviço da Cadeira.

QUINTO ANO. — Segunda e última chamada de clínica obstétrica, dia 3, às 9h30m. A prova parcial de clínica cirúrgica do professor Monteiro será dia 5, às 9 horas. Clínica Médica. — Professor Marques Tôrres. — Segunda chamada para os alunos de ns. 251 — 253 — 255 — 258 — 260 — 262 — 271 — 272 — 274 — 275 — 276 — 288 — 289 — 296 — 298 — 313 — 314 — 314, dia 5, às 9 horas.

SEXTO ANO. — Pede-se o comparecimento à Secretaria, de todos os doutorandos de 1953, a fim de preencherem o formulário ou «promoção-exames» os que não colarão grau.

Química

DIRETÓRIO ACADEMICO

EXCURSÃO A SÃO PAULO. — A turma do quarto ano seguirá amanhã em excursão às indústrias de São Paulo, onde se demorará nove dias. Todos os colegas devem estar na Estação Pedro II, às 7h30m, pois a viagem será feita no «Vera Cruz» daquele horário.

REUNIÃO DO D. A. — O presidente do D. A. convoca para têrça-feira, às 14 horas, uma reunião do C. R. com qualquer número, solicitando outrossim, que os diretores de departamentos entreguem até às 12 horas, os relatórios de suas atividades.

Direito

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

RESULTADO DAS ELEIÇÕES DA U. M. E. NA F. N. D. — Realizaram-se, sexta-feira última, em nossa Faculdade, as eleições para a U. M. E., apresentando o seguinte resultado: — Renovação e Trabalho, 155 votos; União Universitária, 34 votos; anulados, 2 votos; em branco, 2 votos. — Total: 193 votos.

CONFERENCIA DO PROFESSOR HELIO GOMES. — Encerrando as aulas dêste ano, da cadeira de Medicina Legal, pronunciará o professor Hélio Gomes a sua conferência sôbre «A Questão Sexual no Casamento». O debate será permitido e estão convidados todos os colegas.

TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO. — Na quarta-feira, 11 do corrente, às 19 horas, atendendo a um convite do C. A. C. O., comparecerá em nossa Faculdade o Teatro Folclórico Brasileiro, a fim de apresentar originais e interessantes números de canto, bailado e interpretação. Estão convidadas tôdas as pessoas interessadas.

RESTAURANTE. — Amanhã o restaurante só abrirá para almôço no horário de 12 às 13h30m.

AVISO AO QUINTO ANO. — Dia 5, quinta-feira, por ocasião do encerramento das aulas de Direito Judiciário Penal, os alunos do quinto ano, à maneira do que foi feito com outros catedráticos, prestarão uma homenagem ao professor Hélio Tornaghi. (As.) — *Orlando Barros da Cunha*, vice-presidente.

Farmácia

FORMATURA DOS FARMACEUTICOS-QUIMICOS DE 1953

Diretor: Hildegardo Noronha; patrono: Suzanne Aubry; paraninfo: professor Donaldson Medina Quintela. Homenagens especiais: professôras Iolanda Silva Jardim e Alice Barreiros Terra. Homenagens: Osvaldo de Almeida Costa, Alcides Jardim, Marcelo Silva Júnior e Alice Correia. Gratidão: professor Paulo da Silva Lacaz e professora Maria Luisa Betléem. Homenagem Administrativa: Orlando Soares Cruz.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO AO TERCEIRO ANO. — Química Tecnológica. — A sabatina foi antecipada para o dia 3, às 20 horas. Matéria: Combustíveis. Resistência dos Materiais. — A sabatina foi marcada definitivamente para o dia 24, às 20 horas. Matéria no quadro de avisos. Acham-se no D. A. duas listas, com finalidade de completar o número de trabalho da Cadeira. Instruções e informações no quadro de avisos. Aconselhamos aos colegas acompanhem as aulas da Cadeira até o encerramento do curso, que será dia 4, pois são preparatórias para a segunda prova parcial.

CASA DO ESTUDANTE DE ENGENHARIA. — Estão abertas as inscrições para os interessados em residir na Casa do Estudante de Engenharia. Inscrições e informações no D. A.

JORNAL DA POLITÉCNICA. — Está em preparo no n. 37, correspondente aos meses: outubro e novembro. — Qualquer colaboração pode ser entregue no Diretório Acadêmico.

Casa do Estudante do Brasil

Realizar-se-á hoje, a partir das 18 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, mais uma tarde dançante de confraternização estudantil, promovida pelos residentes da CEB.

Os convites podem ser adquiridos na portaria, mediante a apresentação da carteira universitária.

U. D. F.

Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADEMICO

Conselho de Representantes — Estão convocados os colegas membros do C. R. para uma reunião têrça-feira, às 15 horas, com a seguinte ordem do dia: prestação de contas da atual Diretoria.

Posse da Diretoria — Conforme assentamentos prévios, ficou marcada para sexta-feira próxima, às 15 horas, a transmissão de posse da nova Diretoria, recém eleita no pleito de 26 pp. Para o ato estão convidados todos os colegas.

Programa radiofônico — Do DCE-UDF recebemos a comunicação da realização, a partir de hoje, de programas radiofônicos dominicais, das 13h 30m às 14 horas, na Rádio Roquete Pinto. Tratará o referido programa, que tem o título de «Universidade do Distrito Federal», de assuntos diretamente ligados às causas de nossa Universidade, a par de um quadro social por onde desfilarão valores artísticos do corpo discente da UDF.

Fisiologia e Microbiologia — Encontram-se à venda no Diretório as apostilas destas cadeiras. — (as.) Olavo de Sousa Costa Filho.

CURSOS

De Cultura Brasileira Contemporânea

A convite da Escola Brasileira de Administração Pública, o professor Eugênio Gudin, pronunciará, no próximo dia 4 do corrente, às 10h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, praia de Botafogo, 186, uma conferência sôbre o tema: «Aspecto Econômico da Cultura Brasileira Contemporânea».

As conferências destinam-se aos alunos do 2º. ano dos cursos de Formação e Aperfeiçoamento da Escola, mas dado o grande interêsse que estão despertando são abertas também ao público em geral.

Colégio Pedro II

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UMA CATEDRA DE HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL

O presidente da Congregação do Colégio Pedro II torna público que, no próximo dia 5 de novembro, às 15h30m, serão instalados os trabalhos da Comissão Examinadora do concurso para o provimento de uma cátedra de História Geral e do Brasil a que concorrem os seguintes candidatos: Pedro Calmon, Mecenas Dourado e Joaquim Ribeiro.

Nessa ocasião a Comissão Examinadora, constituída dos professôres João Batista de Melo e Sousa, presidente, Roberto Acioli, Adroaldo Mesquita e Américo Jacobina Lacombe, organizará o horário das diversas provas, o qual será posteriormente divulgado.

ADMISSÃO NO COLÉGIO PEDRO II (INTERNATO)

Os exames de admissão à primeira série ginasial para o próximo ano, no colégio Pedro II — Internato, serão realizados, numa só época, nos primeiros dias do mês de dezembro próximo. As inscrições respectivas tiveram início no dia 28 de outubro último e continuarão abertas até 24 de novembro corrente.

Para maiores informações procurar a Secretaria do Internato, no Campo de São Cristóvão, 195, no horário de 12 às 16 horas, exceto aos sábados.

Esclarece ainda a diretoria que não haverá exame de admissão em fevereiro, para o Internato.

Instituto Brasil-Estados Unidos

Conferência pelo prof. Clark — A última palestra da série «As our women see us», pelo prof. Clark, será feita no próximo dia 9 de novembro, em virtude de segunda-feira ser feriado.

Exposição Estêvão — Estará aberta até o dia 12 de novembro, a exposição do pintor patrício Estêvão. Trata-se de uma exposição bastante interessante, na qual o artista apresenta 16 quadros de grande expressão regionalista.

Recital de canto no Clube de Relações Internacionais — O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará na próxima têrça-feira, 3 de novembro, às 17h30m, mais uma de suas horas de arte semanais. Do programa dessa reunião constará um recital de canto pela sra. Rêgo Monteiro. Estão convidados todos os sócios do clube e pessoas interessadas. A reunião, como de costume, terá lugar na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103.

Da 1.ª à 4.ª série ginasial. I: Educação

2ª PARCIAL — PROF. AZEVEDO LIMA
Aulas de Português e Matemática para alunas, sem média. Aulas diárias. Pela manhã, à tarde e à noite. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2131. Cr$ 250,00 mensais. Grande êxito na 1ª parcial, com as atuais alunas.

SALAS PARA AULAS

Alugam-se, bem instaladas, com telefone, no centro. — Cr$ 10,00 a hora. Cartas para 89108. Na portaria dêste jornal.

D.A.S.P. — I.A.P.I. — I.A.P.C.

OF. ADM., FISCAL e INSP. DO TRABALHO — ORIENTAÇÃO OBJETIVA, pelo prof. FAUSTO MAIA. (Primeiros lugares nos recentes concursos para Fiscal do Trabalho e Fiscal do Instituto do Açúcar e do Álcool). — R. SÃO JOSÉ, 50 — 6º AND. — GRUPO 603.

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

PREPARE-SE com professor de comprovada competência, conhecedor profundo das matérias dos programas e salve o seu exame. AULAS INDIVIDUAIS. PROF. ARLINDO DE SOUZA — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º — SALA 2 e VISCONDE DE PIRAJÁ (IPANEMA) — Não atende telefone.

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

CURSO COPACABANA

Rua Barão de Ipanema, 53 — Apto. 304
A partir de 3 de novembro acham-se funcionando os seguintes cursos:
Admissão — Artigo 91 — Revisão do Ginásio — Oficial Administrativo.

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso noturno completo. Matrículas abertas.
DIREITO E FILOSOFIA
Reserva de matrículas para o curso intensivo.
CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

Curso de Dicção e Oratória

Seu vocabulário, seus gestos, seu modo de falar traduzem sua personalidade. Aprenda a impôr-se espontâneamente num Curso de aparelhagem ultramoderna. Inauguração em janeiro. Reserva de matrículas, no CURSO VERGNA.

COLÉGIO NOVA FRIBURGO
DA
Fundação Getúlio Vargas

NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO
Ensino de alto nível, reforçado com ESTUDO DIRIGIDO.
Assistência educativa, psicologia e médico-dentária.
INTERNATO MASCULINO — PREÇOS RAZOAVEIS
Inscrições para o EXAME DE ADMISSÃO ao Curso Ginasial de 15 a 30 de novembro — Praia de Botafogo n. 186 — Departamento de Ensino (9h às 12h e 14h às 17h, exceto sábados)
Aceitam-se reservas de vagas para o Curso de Admissão, Ginasial e 1ª série do Curso Científico.

PORTUGUÊS

Gramática Geral, Redação, Correspondência, tôdas as matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, de Teses, Discursos, Estilística, Propaganda Eleitoral. NOVAS TURMAS e AULAS INDIVIDUAIS. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha previamente ao PROF. ARLINDO DE SOUSA as suas dificuldades. R. GONÇALVES DIAS, 75 — 2º — SALA 2. — Não atende telefone.

ESPANHOL

Aulas individuais e práticas do idioma espanhol. Método fácil, rápido e eficiente. Também vai a domicílio.
Aulas de conversações
Tel.: 47-5255
M. J. GONZALEZ.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

DO S.P.F. E DO I.A.P.C.
VENCIMENTOS: Cr$ 3.580,00 a Cr$ 7.080,00
CURSO DE PREPARAÇÃO
Racionalmente planejado e orientado por um seleto corpo docente, integrado por examinadores do D. A. S. P. e Autarquias.
OUTROS CONCURSOS
ESCRITURÁRIO DO D.C.T. E I.A.P.C. — FISCAL DO I.A.P.I.
Informações e programas grátis, no endereço abaixo.
INSTITUTO PAPINI — Av. Rio Branco, 173 — 7º andar — Grupo 703 — Fone: 52-8134.

ARTIGO 91

Os exames de SELEÇÃO e ADAPTAÇÃO. Os alunos reprovados em outubro, podem repetir os exames em fevereiro. A pedido, criamos já 2 turmas. Abertas também, as inscrições para os exames de outubro de 1954. — PROF. ARLINDO DE SOUSA da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Rua Gonçalves Dias nº 75, 2º — Não atende telefone.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA
TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA, NÚMEROS, 114 E 116, 1º E 2º ANDARES

DR. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaryngology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-8868
Cons.: Tel.: 32-6761 Res.: Tel.: 52-0636.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também consertam-se e reformam-se roupas, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA N. 260 — SOB.

Alvaro Caminha Tavares da Silva

Procura-se saber o enderêço desta pessoa pede-se telefonar para Francisco Barbosa — 43-6219.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com o máximo garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. — Tel: 43-9755 — ALBERTO

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia
3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS À VISTA E A PRAZO.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

PROCURO UM TRATOR

CATERPILLAR, com lâminas Bulldozzer, tipo D-8
Ou semelhante. Oferta detalhada para LACERDA, nêste jornal

E' FANTÁSTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
CLÁSSICOS
7161
COM
3 MILHÕES
e mais o 3.º prêmio 28621
AVENIDA, 110 AVENIDA, 147

25º aniversário
de
A MELODIA
R.C.A. VICTOR
cumprimenta esta tradicional casa carioca, pela passagem de mais um aniversário, oferecendo o seu fabuloso estoque de discos, com últimas gravações brasileiras e estrangeiras, em rotação comum ou em discos long-playing.
Venda a vista e a prazo
A Melodia
DESDE 1928
RUA GONÇALVES DIAS, 85

AVISOS FÚNEBRES

Angelo Pezzino

✝ Paschoalina Cetatino Pezzino, Léa, Bertha e Laurita Pezzino, Carly Siqueira de Paula Rangel, espôsa e filhos convidam os parentes e amigos de seu bondíssimo espôso, pai, sogro e avô ANGELO para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1º de Março), amanhã, dia 2, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTA

Chamapara para o dia 4, às 8h 45m: — Rafael Lopes, João Silva Passos, Irineu Pais, Lubeli Feijó Pereira, Flávio de Sousa Tavares, Alcebíades Alves, Antônio da Silva Filho, Antônio Carneiro Soares, Moacir Gomes da Silva, Aulete de Albuquerque Puertas, José Nicodemos Bezerra, Alberto Morais, Morais, Américo Gagliardi, Regina Maria Gonçalves de Devide, Marli d'Orsi de Oliveira, Vera de Oliveira Pareto, Nélson Novais Azevedo Garcia, Hélio Mota Gomes, Sinai Garcia de Almeida, Cecília Martins Miranda, José Otávio Marques, Carmine Ramundo, Ivan Lupi Rodrigues, João Pedro de Morais, Sofia Veloso Tavares Ferreira, Ernesto Klein, José Maria Rodrigues da Cruz, Euclides Marques Ferreira Filho, Estela Maria Cunha Vasco, Theodore Valentim Steffens, Alberto Heinze, Mário da Silveira Baraga, Elson de Sousa França, Manuel Lopes Rodrigues, Domingos Labança, Samuel Goverman, Bertha Rachel Mordoh, Herzog Gyorgy, Amadeu Pereira Neves, Artur da Mota Maia.

Às 8h 15m: — Lúcio Zanell, Ernst Wachsmann, João André da Silva, Herbert Christiano Poll, Casimiro Gonçalves de Sousa, Guaraci Gomes da Silva, Ferdinando Cirilo, Carlos Xavier Sobrinho, Maurício Correia, José Moacir de Figueiredo Sousa, Linel Guimarães Maia, Osvaldo Pereira da Fonseca, Edmundo Cardoso do Val, Benedito José de Lima, —arbas Peres de Oliveira, Pascoal da Silva, Heraldo dos Santos Moureira, Francisco Siciliano, Torquato Taschini, Valdemar Wettreich, Roberto Rodrigues, Expedito do Carmo de Oliveira, José Martins Vieira, João Soares Redondo, José Antônio Ferreira, Orlando da Silva Gomes, Mário Silva do Amaral, Eduardo Resende, José de Sousa Machado, José Alves do Nascimento, Ascendino Fazela, Egídio Lopes, Teófilo da Silva Flores, Pedro Ribeiro, Sebastião Monteiro, Delfonso dos Santos, Alberto Machado, Darci da Silva Medeiros, Sebastião Germano da Silva, Arelito Soares Leão Alves, Alarico Jorge Martins.

Às 9h 15m: — Arsen Muteveliyan, Nélson Antelo Romar, Humberto Simões, Jorge Fagundes Bulhões, Manuel Ferreira da Silva, João José Farias, José Roque da Silva, Paulo Petrino Germiniani Luigi, Valtanir Ferreira da Rocha, Miguel Spíndola, Antônio Vieira, Custódio Pereira, Águeda Silva Bernardo, David Cukierman, Hamilton de Freitas Martins, Cristiano Caúla Soares, José Antônio Fernandes Garcia, Ricardo Costas Aliana, Mário de Almeida Moura, Nitalmo Luís de França, Abel Fernandes Marques, Arnaldo Lourenço da Silva, João Monteiro de Castro dos Santos, Timo Reino Heinonen, Paulo de Tarso da Cunha Brito, Airton Ferreira da Costa, Rui Pereira Nogueira, Francisco Lengruber da Silva, Gilberto Alves Rodrigues, Osmar Trindade, Salvador Coelho, Alexandre Leitós, Mário Sequeira, João Pena Pinnão, José Geraldo de Sousa, Domingos da Conceição Dias, Sebastião da Silva Machedo, Urubatan Santos, Flávio Guimarães C. de Albuquerque.

Às 13h 45m: — Ovídio Veloso Pereira Carneiro, José Francisco de Oliveira, Antônio Ribeiro Filho, Célio Borges de Sousa, Nilson da Fonseca, Belarmino Henrique de Bastos, Silvério Máximo de Oliveira Reis, Silvestre Figueiredo, Joaquim Gomes de Sá, Joaquim Ribeiro da Silva, Raul Ferreira de Figueiredo e Faro, Jorge Mota, Elísio José da Silva, Antônio Ferreira da Costa, Felicitas Maria M. Dttony Urban, Orlando Ramos da Silva, Eduardo Lousada Páscoa, Guilherme Fernandes de Macedo, Genésio Ferreira Apolônio, Uriovaldo Jacoud Filho, Jorge Laurindo Gonçalves, José Lopes Pereira, Divaldo Camilo da Costa, Jorge Alberto de Oliveira, Elói Gonçalves, José Tiago de Miranda, Salvador Alves, Antônio Nunes Ferreira, Manuel Bernardo da Silva, Jaime Ocliaruso, Luís Morales Serva, José Genuíno de Oliveira, Carlos Alberto do Amaral Valadão, Manuel Pereira Martins Neto, Mário Pereira da Rocha, José Augusto de Matos, Manuel Donato Rodrigues Carrera, Ambrozina Glória Proença, Paulo Gomes Pereira, Francisco José Leopoldino.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DR. SOUZA FREITAS

Médico da Prefeitura Dist. Federal, Clínica Geral, Especializada em ginecologia, moléstias nervosas mentais. Às 3as, 5as e sábs das 14,30 às 16,30 horas, Rua México, 41 — sala 1.305.

Clube dos Aliados

De ordem do Sr. Presidente da Junta Governativa do Clube dos Aliados, levo ao conhecimento dos Srs. Associados, que o Conselho Deliberativo se reunirá em 1ª Convocação no próximo dia 9 de novembro às 21 horas e em 2ª Conv. dia 16 às 21 hs. para prestação de contas da Diretoria que se demitiu em 21 de setembro.

Cpo. Grande, 27 de outubro de 1953.

Dirceu Mafaldo de Alvarenga Menezes

Secretário

Hoje, das 19,30 às 20,00 horas, a
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
e
RÁDIO ELDORADO
apresentam
MOMENTO MUSICAL
com



Obras de
Mozart,
Beethoven
e Schubert.

Oferecimento da
Casa José Silva

Ouçam aos Domingos às 19,30
e às 5as. feiras às 21 horas
"Momento Musical," uma oferta da
CASA JOSÉ SILVA

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM OUTUBRO DE 1953

1ª — Q. N. N.	5ª — Y. K. H.
2ª — H. U. E.	6ª — S. T. T.
3ª — O. Y. F.	7ª — H. U. L.
4ª — W. E. N.	8ª — E. P. L.

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS:
Cr$ 142.192.355,20

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 sobreloja. Tel.: 42-7080

PRÓXIMO SORTEIO: 30 de novembro de 1953 às 12 horas.

CIC

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 5, na avenida Graça Aranha, 16 — Sobreloja.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

Benefício-Enfermidade: Concedidos — Mário Simões de Albuquerque, José Bezerra de Araújo, Júlio Morais, José Ferreira Chaves, Rosalvo da Silva Midão, Dirceu Ferraz Cerri, Isa de Vasconcelos Cruz, Manuelito de Aragão Soares, Edvaldo Correia da Silva; prorrogados — Ideizuita da Silva Xavier, Elsie Bettine S. Mitchell, José Gilberto Lousada, Carlos Guilherme Fuchs.

Benefício-Maternidade: total — Catulo Azambuja Silveira, José Luís Ferreira, Flávio Obeto Serra.

DEPARTAMENTO DE BENEFÍCIOS

Benefício-Enfermidade: Concedidos — Gilson Dutra e Melo Felipe, de Muriaé, Minas Gerais; Renato Tôrres Alves, de Muriaé, Minas Gerais; José Batista da Silva, de Belo Horizonte, Minas Gerais; Elza Fernandes, de São José do Rio Prêto, São Paulo; Manuel Ferreira, de São João del Rei, Minas Gerais.

Benefício-Maternidade: Concedidos — Samuel Gueiros Pessoa, de Garanhuns, Pernambuco; Olavo Passos Pinto Coelho, de Goiás, Goiás; Leopoldo Pedro Guimarães, de Criciúma, Santa Catarina; Misael de Castro Andrade, de Divinópolis, Minas Gerais; Uassi Mogone, de Tupã, São Paulo; José de Melo Borges, de Ituverava, São Paulo; Sebastião Laxe de Gouveia, de Bom Jesus do Norte, Espírito Santo — total; João de Sousa Mofrais Filho, de Bragança Paulista, São Paulo; Geraldo Bedoni, de Rio Claro, São Paulo — 1 período; Omar Soares, de Resende, Rio de Janeiro; João Cadmo Cavalcanti, de Natal, R. G. do Norte — total; Pedro Gomes da Silva, de Viçosa, Minas Gerais — primeira parte.

Notícias Diversas

REPERCUSSÃO DA ASSEMBLÉIA DOS BANCÁRIOS

A última assembléia de bancários, realizada no Teatro João Caetano, a 29 do mês passado, deliberou, extra-convocação, passar os seguintes telegramas:

Ao presidente da República:

«Os bancários cariocas, reunidos em assembléia, com a autoridade de terem sido, no passado, vítimas de arbitrária intervenção em seu Sindicato, manifestam-se contrários à repetição de tais fatos no momento, por atentarem contra os princípios constitucionais e os postulados democráticos do povo brasileiro. Respeitosas saudações — Luís Agostinho de Carvalho Perriraz, presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro».

Ao presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Sousa Dantas:

«Os bancários do Rio de Janeiro, reunidos em assembléia, apelam para o espírito de justiça de vossência, a fim de que os funcionários do Banco do Brasil, agência de São Paulo, afastados na administração passada, retornem ao convívio de seus colegas de trabalho».

Ao Sindicato de Bancos do Rio de Janeiro:

«Os bancários do Rio de Janeiro, reunidos em assembléia, apelam para o espírito de justiça dos diretores dêsse Sindicato a fim de interferirem junto aos banqueiros de São Paulo no sentido de que os empregados afastados devido à greve do ano passado, retornem ao convívio de seus colegas de trabalho».

Ao Sindicato dos Bancários de São Paulo:

«Os bancários cariocas, reunidos em assembléia para aumento de salários, saúdam calorosamente os bravos colegas paulistas, também reunidos na mesma data, em assembléia com idêntico objetivo e desejam pleno êxito à presente campanha, fazendo votos para que possam juntar seus esforços comuns, a fim de obter melhores condições nas futuras campanhas».

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversaria, amanhã, a bancária Telma E. Imbroisi, associada do City Bank Clube.

No dia 3, também aniversaria a bancária Maria de Lourdes Gonçalves, associada do City Bank Clube.

NÃO FUNCIONARÃO AMANHÃ OS BANCOS DESTA CAPITAL

Por ser dia de finados, não funcionarão, amanhã, os bancos e casas bancárias desta capital.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
Rua Piratini, 981 e 985-A — São Cristóvão
Fone: 28-7810

OREMO

REFORMA DE MOTORES
RUA MARECHAL AGUIAR, 86 (SÃO CRISTOVÃO)
— OFICINAS ESPECIALIZADAS —
MÁQUINAS RETIFICADORAS
ULTRAMODERNAS E AUTOMÁTICAS, RECEM-IMPORTADAS

RETIFICAÇÃO DE CILINDROS, EIXOS, ETC.
ENCAMISAMENTO DE BLOCOS
MANDRILAGEM DOS FIXOS EM LINHA
ENCHIMENTO CENTRIFUGAL DE MANCAIS DE BIELAS
ACABAMENTO AUTOMÁTICO DE BIELAS

SERVIÇOS DE MÁXIMA PRECISÃO E ACABAMENTO EM TORNOS, PLAINAS, ETC.

CONEX
MECÂNICA EM GERAL E DE AVIAÇÃO
AERODROMO MANGUINHOS - AV. BRASIL, TEL. 30-6408
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 417-18 - TEL. 42-8661

PERNAS MECÂNICAS ADESIVAS

Genial invenção alemã para amputados acima do joelho, com aproveitamento integral dos músculos e tendões do côto. Oficina Ortopédica Vicente Vattimo — Rua Brigadeiro Tobias, 745 — São Paulo.

SECRETÁRIA

IMPORTANTE companhia no Rio oferece uma vaga para competente estenógrafa bilingual, com prática em estenografia inglêsa. Candidatas devem escrever, dando idade, experiência e ordenado pretendido, para EMPRÊGO — CAIXA POSTAL 571 — RIO.

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sex-tas, das 8h30m às 11 horas.
BARÃO DE LUCENA, 95.
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668.

NEM SALA COM 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsos e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

AVISOS FÚNEBRES

COMANDANTE OCTAVIO SANCTOS

A família do Comte. Octavio Sanctos agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido chefe e convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão realizar no altar-mór da Igreja da Candelária, dia 3, às 11h30m. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Valentim Zimmermann

Margareta Albrecht e Maria Zimmermann, profundamente consternadas, comunicam o falecimento de seu queridíssimo pai e agradecem, sensibilizadas, as inúmeras manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu sepultamento, já realizado.

Albina da Silva Barboza

Noemia Silva Lima convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que por alma de sua idolatrada e inesquecível irmã ALBINA, manda celebrar, segunda-feira, dia 2, às 9 horas, no altar de N. S. das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paula, e desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião e caridade.

DR. ROGÉRIO COÊLHO

(MISSA DE 7º DIA)

GEORGINA PIMENTEL DE OLIVEIRA COÊLHO, DR. ARNALDO DE OLIVEIRA COÊLHO, SENHORA E FILHAS, MARIA-HELENA COÊLHO DE PONTES VIEIRA E FILHA E DEMAIS PARENTES, convidam seus amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, têrça-feira, dia 3, às 11 horas, por alma de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro, avô e parente.

Ernesto Lopes da Costa

(Funcionário Aposentado do Banco do Brasil)

Adelina Nunes Lopes da Costa e demais parentes de ERNESTO LOPES DA COSTA, manifestam, a quantos os confortaram por ocasião do falecimento e sepultamento de seu inesquecível espôso e parente, sempre muito amigo, a sua profunda gratidão, e convidam todos os parentes, amigos e colegas, para assistirem à missa que, por sua alma, será rezada, quarta-feira, dia 4, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo, antecipadamente, aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Vittorio Emanuele Cresta

(CENTENARIO DO SEU NASCIMENTO)

A familia de VITTORIO EMANUELE CRESTA cumpre o dever de comunicar que em comemoração do centenário de nascimento do seu Chefe, será celebrada missa em sua memória, depois de amanhã, têrça-feira, dia 3, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

PAULO HENRIQUE DENIZOT

(MISSA DE 30º DIA)

A família DENIZOT, agradece aos parentes e amigos, as manifestações de pesar pelo falecimento de seu chefe PAULO HENRIQUE DENIZOT, e convida para a missa de 30º dia, que se realizará na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, à Ruado Ouvidor nº 35, no dia 4 de novembro, às 10h30m.

ARMANDO GOMES MARTIN

(Funcionário do Banco do Brasil)
(1º ANIVERSARIO)

A família de ARMANDO GOMES MARTIN, convida os demais parentes e amigos, para a missa de 1º aniversário do seu passamento, a realizar-se têrça-feira próxima, dia 3 de novembro, às 8 horas, no altar-mor de Nossa Senhora da Conceição, da Igreja dos Capuchinhos, à rua Hadock Lôbo. A família agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Prof. João Capistrano Raja Gabaglia

(MISSA DE 7º DIA)

Fernando Antônio Raja Gabaglia, senhora e filhos, viúva Edgard Raja Gabaglia e filhos, Manoel Luiz Ribeiro e senhora, major dr. Mário Raja Gabaglia, senhora e filhos, capitão de mar e guerra Antônio Carlos, senhora e filhos, profundamente consternados com o falecimento do querido irmão, cunhado e tio JOÃO CAPISTRANO, convidam para a missa de 7º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 2, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de Santa Rita, no largo de Santa Rita, agradecendo aos que comparecerem à cerimônia religiosa.

AUREO ANDRÉ SABINO DE FARIA

(AGRADECIMENTO)

Na impossibilidade de fazê-lo de outro modo, a família de Aureo André Sabino de Faria, profundamente sensibilizada, agradece, por meio dêste, aos amigos e parentes, tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião da pêrda de seu inesquecível chefe.

RAPHAEL CERBINO

Antonia Cerbino, Josefina Cerbino, Francisca Cerbino, Ariete Cerbino, irmão, irmãs, cunhados e sobrinhos, profundamente sensibilizados, agradecem aos demais parentes e amigos do seu querido espôso, pai, RAPHAEL CERBINO, e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada no Altar Mór da Igreja de S. Francisco de Paula às 8h30m do dia 3 de novembro.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

A Diretoria do Clube de Regatas do Flamengo convida os senhores sócios e suas exmas. famílias a assistirem à missa que mandará celebrar em intenção às almas dos sócios falecidos, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 3 de novembro, agradecendo sinceramente a quantos comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

LOURDES CAMARA RIBEIRO

(Funcionária do D. C. T.)

Arlindo N. Ferreira França Ribeiro, Ney Camara Ribeiro, Ivo de Figueiredo, senhora e filhos, dr. Eduardo de Drummond Alves, senhora e filhos convidam os parentes e amigos de LOURDES para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua espôsa, mãe, sogra, avó e irmã, amanhã, segunda-feira, dia 2, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Jorge, na rua da Alfândega.

ARISTIDES TEIXEIRA FELIX DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Marietta Tavares Câmara da Silva, Marina Câmara da Silva, Iolanda da Silva Geraldo e filha, Aguinaldo Pinheiro, senhora e filha, Fileto Pinto Lopes, senhora e filhos, Paulino Scevola de Senna, senhora e filho, Aristides Teixeira Félix da Silva Júnior, senhora e filho, profundamente sensibilizados, agradecem aos demais parentes e amigos que os confortaram por ocasião do sepultamento do seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro e avô ARISTIDES TEIXEIRA FELIX DA SILVA, e convidam para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 2, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

JEAN JUNQUEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Jairo Cardoso Junqueira e família convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu pranteado JEAN, amanhã, segunda-feira, dia 2, às 10 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega.

Abel Pereira Saraiva

(MISSA DE 7º DIA)

José Saraiva, Albino Saraiva, Jayme Saraiva e famílias agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível irmão ABEL PEREIRA SARAIVA, e convidam os seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada têrça-feira, dia 3, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Desde já agradecem aos que comparecerem à êsse ato de fé cristã.

Abel Pereira Saraiva

(MISSA DE 7º DIA)

A Joalheria Esmeralda convida seus clientes, amigos e parentes do seu dedicado auxiliar ABEL PEREIRA SARAIVA, para assistirem à missa de 7º dia, que manda celebrar por sua alma, têrça-feira, dia 3, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, antecipadamente, agradecem.

Alla Collettività Italiana

Il Console d'Itália invita tutti i connazionali e loro Famiglie, le Associazioni Italiane e Italo-Brasiliane, a partecipare alla Messa Solenne Campale, che sará celebrata martedi — giorno 3 — alle ore 9 precise, nei giardini dell' Ambasciata d'Itália, rua das Laranjeiras, 154, in suffragio ai Caduti per la Pátria in tutte le guerre. Il Rito sarà officiato da Monsignor Pietro Luigi Sartorelli, della Nunziatura Apostólica.

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22, telefone: 23-1771

NORTE

DUQUE DE CAXIAS
(Paquete)
(Praça esgotada)
Receberá cargas no Armazém 13, de 3 a 6 do corrente.
Sairá a 10 do corrente, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luis e Belém.

D. PEDRO II
(Paquete)
Sairá a 13 do corrente, às 16 horas, para: Salvador e Recife.

ATALAIA
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas até 3 do corrente.
Sairá a 7 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza e São Luis.

COMANDANTE LIRA
(Cargueiro)
(Vg. 173-Ida)
Sairá a 7 do corrente, para: Recife — Macau e Fortaleza

RIO OIAPOQUE
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, de 4 a 6 do corrente.
Sairá a 8 do corrente para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Barra do Chaví — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RIO TOCANTINS
(Cargueiro)
(Vg. 174-Ida)
Sairá a 14 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luis e Belém.

COMANDANTE PESSOA
(Cargueiro)
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

CARIOCA
(Cargueiro)
(Vg. 131-Volta)
Sairá a 7 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 16 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — São Vicente — Casablanca — Lisboa — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 3 do corrente para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Liverpool — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

América do Norte

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — Trinidad — New Orleans e Houston.

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 16 do corrente, para: Baltimore — Filadélfia e New York.

NEW YORK
(Saída de Santos)

Lóide Equador	15-11
Lóide Guatemala	30-11
Lóide Honduras	15-12

SERVIR AO LLOYD É SERVIR A PÁTRIA

AUXILIAR TÉCNICO DE RAIOS X

Rapaz competente, com longa prática da especialidade, oferece-se para trabalhar em Hospitais, Sanatórios, Casas de Saúde, do Rio ou do Interior, etc. Dá-se preferência e atende chamados pelo telefone: 42-0905 ou cartas para Sebastião Lopes. — Edifício Rex — Sala 715.

PIJAMAS CR$ 98,00

DE FINA OPALA ESTAMPADA
SÓ NA ALEGRIA DA SEMANA

ESQUINA DAS ATUALIDADES

R. BUENOS AIRES (Esquina de Andradas)
Em frente a Drogaria Pacheco

CLINICA DE SENHORAS
Dr. André de Albuquerque
PARTO SEM DOR, DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER

Tumores, Hemorragias, Limitações de filhos, Menopausa, Corrimento, Coceira, Atraso. — Avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-6226 — (Cinelândia).

ESCOLA DO ARRUDA

PARA MOTORISTAS
Curso completo para Profissional.
Máquinas, Ruas e papéis Cr$ 1.000,00.
Por treino de direção Cr$ 50,00.
Amador Cr$ 600,00. — Por treino Cr$ 50,00.
Rua Frei Caneca, 85- Sob. — Próximo a General Caldwell.

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para escriturário-auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos candidatos inscritos no Concurso para escriturário-auxiliar que as provas dêsse certame serão realizadas a 8 e 15-11-1953, no seguinte horário:

DIA 8-11-53 — DOMINGO
Português — das 8 às 10 horas.
Francês — das 10h30m às 11h30m.
Matemática Comercial — das 14 às 16 horas.
Inglês — das 16h30 às 17h30m.
DIA 15-11-53 — DOMINGO
Contabilidade Bancária — das 8 às 10 horas.
Dactilografia — das 12 horas em diante.

Para cada prova só haverá uma chamada. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes, ficando sem efeito os exames porventura já prestados e, sob nenhum pretexto, lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas.

Ficam, pois, os srs. Candidatos convidados a comparecer — ATÉ 30 MINUTOS ANTES DO INICIO DE CADA PROVA — aos seguintes locais:

COLÉGIO MILITAR — Rua São Francisco Xavier, 267
Candidatos de ns. 1 a 1.284.

COLÉGIO PEDRO II — Avenida Marechal Floriano, 80
Candidatos de ns. 1.285 a 1.994.

ESCOLA TÉNICA NACIONAL — Avenida Maracanã, 229
Candidatos de ns. 1.995 a 2.574.

SEÇÃO NORTE DO COLÉGIO PEDRO II — Rua Barão do Bom Retiro, 726
Candidatos de ns. 2.575 em diante.

Os candidatos devem estar munidos do cartão de inscrição e lápis-tinta rôxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta da côr azul comum.

PROVA DE DACTILOGRAFIA — Esta prova será realizada no Edifício-Sede do Banco, à rua 1º de Março, 66.

IMPORTADORES

Peçam ofertas dos artigos do seu interêsse a

GUIDO SCHWEGLER & CIA.

Av. Presidente Vargas, 463 — 9º andar —
Telefone: 43-2486
Telegr. Maxnahm — RIO

Representante de:
Liebermann Waelchli & Cº Ltd. — Japão
Liebermann Waelchli & Cº N. Y. Inc. — New York
Bochard, Salomon & Cie. — Paris
Karl-Ernest Zippel — Hamburg — Alemanha
Reichenbach & Cº — St. Gallen — Suiça (Organdys — Guipures — Laizes, etc.)
Nieuwland & Zoon — Amsterdam — Holanda
Farrator — Stockholm — Suécia

Comércio, Produção e Finanças

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

	Abertura	
	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	—	47,00
Dólar (compra)	45,50 a	46,00
Libra (venda)	123,00 a	124,00
Libra (compra)	—	120,00

	Fechamento	
	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	—	47,00
Dólar (compra)	45,50 a	46,00
Libra (venda)	123,00 a	124,00
Libra (compra)	—	120,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje, em posição estável e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.6960 e dólares a Cr$ 18.82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18.36
Libra	52 6960	51 4080
Franco suíço	4.4192	4.2780
Franco francês	0 0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0 6607	0.6328
Franco belga .	0 3799	0 3889
Corôa sueca ..	3.6402	3.5613
Corôa dinam. .	2 7499	2.6340
Corôa tcheca .	0 3764	0.3672
Pêso uruguaio	6.5347	6.2769
Florim	4.9704	4.8480
Pêso argentino	1.3520	1.3161

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.5176.

Médias cambiais afixadas, em 30 de outubro de 1953

	Livre
América do Norte — Dólar ..	46.24
França — Franco	0.1224
Inglaterra — Libra	122.80
Portugal — Escudo	1.6326
Suiça — Franco	10.85
Canadá — Dólar	—
Dinamarca — Corôa	5.20
Bélgica — Franco	0.88
Uruguai — Pêso	10.85

	Mercado Oficial
Inglaterra — Libra	52.6960
América do Norte — Dólar ..	18.82
Suiça — Franco	4.4212
Dinamarca — Corôa	2.7499
Bélgica — Franco	—
Suécia — Corôa	3.6402
Portugal — Escudo	—
França — Franco	0.0538
Uruguai — Pêso	—

	Mercado nominal
América do Norte — Dólar ..	46.50
Argentina — Pêso	2.08

«BRASILAR»

(Instituto Brasileiro de Assistência ao Lar)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pela presente, ficam convocados todos os cotistas de «BRASILAR» a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na Sede Social, à Avenida Rio Branco nº 277, 16º andar, Grupo 1.607 (Edifício São Borja), nesta Capital, às 19 horas em primeira convocação, e às 21 horas, em segunda convocação, do dia 4 de novembro do corrente ano, com qualquer número de cotistas presentes, para tomarem conhecimento, discutirem e aprovarem o seguinte:

a) Ratificação das atas anteriores;
b) Reforma da Diretoria.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1953.

ISAAC RODRIGUES LIMA
Presidente.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.098
TELEFONE — 43-4330

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de moveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicilio Despacham-se encomendas

Façam seus depósitos
NO
BANCO
PROLAR S. A.

Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 31.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£ ..	2.8087/2.8100	2.8100/2.8112
Paris — p/F	979.75/980.00	979.75/980.00
Canadá — p/$	2.7523/2.7537	2.7518/2.7531
Bruxelas — p/£ FB	140.05/140.10	140.05/140.10
Estocolmo — LK	14.4275/14.4287	14.4275/14.43
Berna — p/F	12.1862/12.1887	12.1875/12.19
Amsterdam — p/F.	10.6262/10.6275	10.6250/10.6275
Rio Janeiro — Cr$	51.4080/52.6960	51.4080/52.6960
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	7.60/7.65	7.60/7.65
Lisboa — Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K L.	19.3825/19.3875	19.3850/19.39
Oslo — K L.	19.9825/19.9875	19.9825/19.9875
Génova — L.	1.749/1.778	1.749/1.778
Berlim (marco bloq.)	15.50/15.75	15.37/15.62
Praga — L K.	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.	30.66	30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 31.
(Disponível)
POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	266.00
Número 4: Santos Riado	—	256.50
Número 4: Sem descrição	—	245.50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	41.980	6.942

Entradas	31.190	31.198
Existência	2.196.688	2.207.473
Saídas	14.950	—

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	1.067
Do Estado do Rio	1.400
Total	2.467
Saídas	2.000
Existência	47.574

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300.00	310.00
Cristal amarelo	184.00	185.00
Mascavinho	280.00	291.00
Mascavo	280.00	281.00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 31.
Cotações por 60 quilos

Usina de primeira ...	220.00
Cristal	180 00
Demerara	160 00
Primeiro sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	46.155	167.386
Do 1º setembro	1.114.611	1.068.456
Exportação	—	10.600
Existência	633.863	591.708
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado e acusou modificações nas cotações.

Entradas:	Fardos
De Natal	50
Do Ceará	—
De Cabedelo	348
Total	398
Saídas	43
Existência	27.174

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 31.
«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 265,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00.
Posição, estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	29.263	29.263
Exportação	—	—
Existência	14.193	14.893
Consumo local	700	700

MOVIMENTO MARITIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Artilero	Liverpool	1	—	—	23-2161
Rio Bermejo	N. York	1	—	—	23-5988
Lóide Colômbia	—	—	1	N. York	23-1771
Mormackite	N. York	1	—	—	43-0910
Ecuador	Estocolmo	2	—	—	23-3382
Aldabi	B. Aires	2	2	Amsterdam	23-2000
Rio Amazonas	—	—	2	Belém	23-1771
Lóide Brasil	—	—	2	Hamburgo	23-1771
Avenir	B. Aires	3	—	—	23-3443
Castel Felice	B. Aires	3	3	Gênova	43-4994
Westland	B. Aires	3	—	—	23-6010
Graveland	Oslo	3	—	—	23-5988
Alchiba	Roterdam	3	—	—	23-2000
Rio de La Plata ...	N. York	4	5	B. Aires	43-4994
Mormacyork	B. Aires	5	—	—	43-0910

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO
31 de outubro de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Mauá	São Leopoldo	Nacional	Consêrto
P. Mauá	Stranger	Norueguês	Exportação
Provisório	Raineland	Sueco	Exportação
N. 1	Aludra	Holandês	Exportação
N. 2	Aagtedyk	Holandês	Exportação
N. 4	Lóide México	Nacional	Importação
N. 5	Bandama	Francês	Importação
N. 6	Cometa	Norueguês	Importação
N. 7	Mongala	Belga	Importação
N. 8	Goiaslóide	Nacional	Importação
Pat. 8/9	Del Monte	Americano	Importação
Frigorífico	Rio San Juan	Argentino	Exportação
N. 10	Santa Teresa	Alemão	Importação
N. 11	Suécia	Sueco	Importação
N. 13	Lóide Peru	Nacional	Importação
N. 14	Rio Guaporé	Nacional	Importação
N. 15	Itanagé	Nacional	Importação
N. 16	Buri	Nacional	Importação
N. 17	Guarani	Nacional	Importação
N. 18	Virginia	Nacional	Importação
N. 18	Naven Barbara	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Carvão	Magdalene	Liba ês	Importação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Madeiras	H/M. Itapema	Nacional	Importação
P. Madeiras	Barão dos Aimorés	Nacional	Importação
N. 25	Anita	Nacional	Importação
N. 25	Themis	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Ipanema	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Cacique	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Atlas	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Soares	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum.

Concorrência pública na Central do Brasil

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Publica que será realizada na Estação de Bangu, no dia 5 de novembro do corrente ano, às 14 horas, relativa ao arrendamento de uma área de terreno, medindo 8,00m2, para exploração de três cadeiras de engraxate.

Informações na Estação acima indicada ou no 10º and. da Estação de D. Pedro II.

CELSO SUCKOW DA FONSECA
Chefe do Departamento.

RESULTADO DO SORTEIO
Outubro - 1953
VOV — FJM
HGM — ULU
OVA — ULW
JHJ — AHS

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO
Cap. subs. Cr$ 3.000.000,00
Cap. realiz. Cr$ 3.000.000,00
Av. Rio Branco, 39, 21º
Caixa Postal, 4742
Tel. 43-0080 — Rio

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — DESIGNAÇÃO — ADIÇÃO — PERMISSÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE
Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 31 DE OUTUBRO DE 1953
BOLETIM INTERNO N. 250

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronel Mário Ribeiro dos Santos do 23º R. I., por estar em gôzo de férias e ter de regressar à sua Unidade, no dia 31-X-1953;

Major Heitor de Caracas Linhares, da 1ª D. I., por ter sido designado para servir no Q. G. da 1ª D. I.

Primeiros tenentes Ivo Barbosa de Araújo, do C. P. O. R., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias que tiveram início em 27-X-1953; Breno Vignoli, do C. P. O. R. - P. A., por ter chegado de P. Alegre, convocado para as Olimpíadas das Fôrças Armadas; Renato Martins Povoa, do 3º R. I., por término de curso de Guerra Química na E. I. E. e recolher-se à sua Unidade; José Arribamar Carão, do 23º B. C., adido ao 4º R. I., por ter terminado o curso de Guerra Química, ter sido desligado da E. I. E. e seguir destino; Manuel Pinto da Mota, do D. C. M. M., por ter sido classificado no D. C. M. M.;

Segundos tenentes Q. A. O. Sebastião Cavalcante de Barros, do 1º B. P. E., por ter sido promovido e aguardar classificação; Artur Veloso Tota, do 2º R. I., por ter sido promovido e incluído no Q. A. O.; Judson Carlos de Carvalho, do 10º R. I., por ter sido promovido, entrado de férias e aguardar classificação.

— CAVALARIA:

Capitão Geraldo Velho Barreto, da E. M. M., por ter sido nomeado instrutor da E. M. M.;

Primeiros tenentes Omar Schroeder da Luz, do 2º B. C. C., por ter regressado de Vitória, por estrada de rodagem, onde fôra a serviço da Justiça; João de Oliveira, do 2º B. C. C., por ter sido classificado no 2º B. C. C., onde se acha adido aguardando classificação.

— ARTILHARIA:

Major Darci Alvares Noll, do Q. G. da 1ª D. I., por haver sido designado para servir, por necessidade do serviço, no Q. G. da 1ª D. I.;

Capitão R-1 Antônio Brilhante de Albuquerque, da D. G. S. M., por ter sido promovido e transferido para a reserva, de D. O. de 14-X-1953.

Primeiros tenentes Antônio Carvalho de Freitas, do I-3º R. A. A. Aé., por seguir para Natal por via aérea, no dia 3 de novembro de 1953; Edmilson Rocha Lima, do 1º R. O.-105, por término de trânsito e recolher-se à Unidade.

SAÚDE

Médico — Primeiro tenente dr. Mário Ancora da Luz, do 1º B. C., por término de férias, dia 21-XI-1953, e recolher-se à Unidade.

Veterinária — Capitão Orlando José Gissoni, da Coud. M. Gerais, por ter vindo com permissão do general dir. geral de Remonta, e regressar a 3 de novembro.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Designação — Por necessidade do serviço, para servir na D. G. de Ensino, o major Renato de Morais Teixeira.

— CAVALARIA:

Designação — Para servir no D. G. A., o tenente-coronel Dionisio Maciel do Nascimento Júnior; e

Para servir na E. M. M., como instrutor, o tenente-coronel Anisio da Silva Rocha.

TRANSFERENCIA

Por necessidade do serviço: —

Da Escola de Estado Maior para o E. M. E., o tenente-coronel Gilberto Pessanha.

Da Escola de Estado Maior para a N. D. B. o major João Gahyva.

Por necessidade do serviço:

Da Escola de Estado Maior para o E. M. E. os tenentes-coronéis João Sarmento, Adolfo João de Paula Couto e José de Azevedo Silva e major Silvio Cunha.

Da Escola de Estado Maior para a C. P. E., o tenente-coronel Nélson Baêta de Faria.

Do Q. G. da 1ª Região Militar para a E. E. M., como instrutor, o major Hermann Bergqvist.

Do Núcleo da Div. Blindada para a E. A. O., como instrutor do Curso de Artilharia, o major Roberto Alves de Carvalho Filho.

— ENGENHARIA:

Transferência: — Por necessidade do serviço, da Escola de Estado Maior para a D. G. Ensino, o tenente-coronel Dirceu de Araújo Nogueira.

ADIÇÃO

Ao E. M. E., como se efetivos fôssem e no exercício de funções, os coronéis de Infantaria Humberto Morais Barbosa de Amorim e de Engenharia Olimpio de Sá Tavares.

A esta Diretoria Geral, aguardando reversão, o coronel de Engenharia Artur Levi.

PERMISSAO

Para passar parte do trânsito:

Nesta capital, ao 1º tenente Art. Roberto da Silva Rieira, nomeado instrutor do C. P. O. R.-São Paulo.

INCLUSÃO — DESIGNAÇÃO

No efetivo desta Diretoria Geral, o 2º tenente Q. A. O. de Artilharia Antônio José de Almeida, que é designado para a D. P. S. e considerado não apresentado.

EXCLUSÃO

Do efetivo desta Diretoria Geral, o 2º ten. Q. A. O. Inf. Arlindo Antônio de Assis, transferido para a reserva de 1ª classe.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-0074
Caixa Postal 1.741. End., Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.
Reserva e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Concorrência pública na Central do Brasil

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Publica que será realizada na Estação de Montes Claros, às 10 horas, no dia 7 de novembro do corrente ano, relativa ao arrendamento de uma área na plataforma da Estação, para exploração de uma cadeira de engraxate.

Informações na Estação acima indicada ou no 10º and. da Estação de D. Pedro II.

CELSO SUCKOW DA FONSECA
Chefe do Departamento.

E. P. C. DO EXÉRCITO - 2.º ANO

Acham-se abertas as matrículas para a turma de preparação intensiva ao próximo exame de admissão ao 2º ano. Início: 9-11.

PROFESSORES ESPECIALIZADOS

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

JUROS DE
8,04%
a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Concorrência pública na Central do Brasil

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Publica que será realizada na Estação de Queluz, no dia 4 de novembro do corrente ano, às 13 horas, relativa ao arrendamento de uma área na plataforma da estação, medindo 4,00 x 1,85m, para exploração de um varejo.

Informações na Estação acima indicada ou no 10º and. da Estação de D. Pedro II.

CELSO SUCKOW DA FONSECA
Chefe do Departamento.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.

Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 31 de outubro de 1953

RPO FJN DZO QER
KTD AOI HJL

O próximo sorteio será realizado em 30 de novembro de 1953

Sede Social:
Avenida Presidente Vargas, 290 — 11º andar
— RIO DE JANEIRO —

Concorrência pública na Central do Brasil

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Publica que será realizada na Estação de Corinto, no dia 6 de novembro do corrente ano, às 16 horas, relativa ao arrendamento de uma área na plataforma da Estação, para exploração de uma cadeira de engraxate.

Informações na Estação acima indicada ou no 10º and. da Estação de D. Pedro II.

CELSO SUCKOW DA FONSECA
Chefe do Departamento.

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
AMANHÃ
A Paramount apresenta
ALAN LADD · JAMES MASON
"A Nau dos Condenados"
PRODUÇÃO DE JOHN FARROW "BOTANY BAY"
CO-ESTRÊLAS: PATRICIA MEDINA · SIR CEDRIC HARDWICKE
CÔRES POR TECHNICOLOR
AVENTURAS E CONFLITOS NOS MARES!
JUNTOS PELA PRIMEIRA VEZ!
DOS AUTORES DE "MOTIM A BORDO"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

O PRIMEIRO FILME NACIONAL COLORIDO!
O DESTINO EM APUROS
POESIA! ROMANCE! ENLEVO!
Com BEATRIZ CONSUELO, HELIO SOUTO, PAULO AUTRAN, ARMANDO COUTO, JAYME BARCELOS, WALDEMAR SEYSSEL
DIREÇÃO DE Ernesto REMANI
DIR. GERAL DA PRODUÇÃO Mario CIVELLI
U.C.B. MULTIFILMES S.A.
AMANHÃ: SÃO LUIZ · ODEON · VITORIA · COPACABANA · RIAN · MIRAMAR · CARIOCA · IDEAL · FLORIANO · MONTE CASTELO · BRAZ DE PINA · ICARAÍ · PAZ-CAXIAS
6ª feira: MEM DE SÁ · SANTA ALICE · NATAL · ODEON-NITERÓI · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
HOJE
BOB HOPE · JANE RUSSELL
ROY ROGERS TRIGGER
O FILHO DO TREME-TREME
CÔRES POR Technicolor
O "MOCINHO" ERA COVARDE DE NASCENÇA... E TINHA MEDO DA "BANDIDA"...

OS AMANTES MALDITOS
"LES AMANTS MAUDITS"
Morelli O MAIOR BANDIDO DOS TEMPOS MODERNOS, FOI O AMANTE MAIS TRÁGICO QUE EXISTIU
DANIELE ROY · ROBERT BERRY · JACQUES DYNAN · IVES FURET
DIREÇÃO DE WILLY ROZIER
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
AMANHÃ: PATHÉ · SÃO JOSÉ · MAUÁ · PARA TODOS

Colé · Ankito · Reis · Lewgoy e Terezinha
TRES RECRUTAS
ATLÂNTIDA · U.C.B.
2ª Semana!
Amanhã: REX · IPANEMA · TIJUCA · AVENIDA · IRIS · MARACANÃ · BOTAFOGO · NATAL · BONSUCESSO · BELMAR · MADUREIRA
QUINTA-FEIRA: IGUAÇU

GARY COOPER
Renegado Heróico
DIREÇÃO DE ANDRE De TOTH
Amanhã: PALÁCIO · AZTECA · ROXY · LEBLON · AMÉRICA · MEM DE SÁ · SANTA ALICE · ODEON-NITERÓI · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
6ª feira: FLORIANO · MONTE CASTELO · BRAZ DE PINA · PAZ-CAXIAS
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

IMPÉRIO · ALASKA COPACABANA
AMANHÃ
3ª semana!
DANIEL GELIN O Aluno
e as Professoras: MARTINE CAROL · DANIELLE DARRIEUX · EDWIGE FEUILLÈRE · ANTONELLA LUALDI
SERÁ QUE ÊLE APRENDEU A LIÇÃO? Venha examiná-lo em
Essas Mulheres...
UM FILME DE CHRISTIAN-JAQUE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Festival TOM & JERRY HOJE
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
QUANTAS VEZES V. JÁ VIU "LILI"?
4 ÚLTIMOS DIAS!
Lili
CARON · FERRER · AUMONT · GABOR · KASZNAR EM TECHNICOLOR
VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORÂMICA

HUMPHREY BOGART · JUNE ALLYSON
CAMPO DE BATALHA BATTLE CIRCUS
Veja na TELA PANORÂMICA 2 ATRAÇÕES!
3ª DIMENSÃO
METROSCOPIES
5ª FEIRA

Silvana PAMPANINI · Raf VALLONE
SÒZINHO CONQUISTOU UMA RAINHA, FÊZ TREMER UM IMPÉRIO E ZOMBOU DAS MULHERES BELAS!
O LENDÁRIO MANDRIN
"LE AVENTURE DI MANDRIN"
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ: ART PALÁCIO · COLISEU · PAX · ROSÁRIO · RIVOLI · PRESIDENTE · SÃO PEDRO
6ª FEIRA
PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS



OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS!
Comédia em 3 atos de EDGAR NEVILLE
Tradução de BRICIO DE ABREU
RODOLFO MAYER
e seu teatro
Com LOURDES MAYER E ANDRÉ VILLON
Teatro Dulcina
(ex-Regina)
Tel.: 32-5817 —
Ar refrigerado
Hoje às 16 e 21 horas.

«SUL AMÉRICA»

Eu, abaixo assinado, torno público haver perdido a apólice nº 119.481, emitida pela SUL AMÉRICA, Companhia Nacional de Seguros de Vida sôbre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos, a anterior.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1953.

TANCREDO CORREA PORTO

CINEAC
TEM O PRAZER DE ANUNCIAR SUAS PRIMEIRAS ATRAÇÕES EM autêntica
3-D
3ª DIMENSÃO
NÃO NA VERDADEIRA 3-D SEM ÓCULOS POLARISADOS
Muito breve com: FESTIVAL em 3-D · MELODIA em 3-D
Produção WALT DISNEY (EM TECHNICOLOR)
CINEAC TRIANON

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
"FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO"
Companhia Sara — José César Borba
HOJE — DOMINGO — VESPERAL — AS 16 HORAS — HOJE
AS BRUXAS JA' FORAM MENINAS
NO MESMO ESPETACULO:
Madalena Nicol em "Antes do Café", de Eugene O'Neill
Bilhetes à venda — Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. ISENTOS DE SÊLO.
QUINTA-FEIRA próxima — DIA 5 — AS 21 HORAS — QUINTA-FEIRA
CONCÊRTO SINFÔNICO CORAL
Regente: — EDOARDO DE GUARNIERI
com a participação do CÔRO DA ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL, dirigido por CLEOFE PERSON DE MATTOS.
BACH: — Suite em dó maior — BACH-STOKOWSKY: Mein Jesus — RESPIGHI: 1ª Suite: Arie e Danze por Liuto — RAVEL: Introdução e Allegro (Solista de Harpa: ELSA DE GUARNIERI. MARTINENGHI — STRAWINSKY: Sinfonia dos Salmos, para Côro e Orquestra.
Bilhetes à venda. — Frisas e Camarotes: Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. — ISENTOS DE SÊLO.

SECRETARY
There is a vacancy in an important company in Rio for a competent bilingual stenographer, experienced in English shorthand. Aplicants shuld apply by, letter, stating age, experience and salary required to EMPREGO — CAIXA POSTAL, 571 — RIO.

CONTAS AVISO-PRÉVIO
AVISO PRÉVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S.A.
Expediente das 9 às 18 horas

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. — Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido - Av. Marechal Floriano, 219 - 1º and. - Tels.: 43-2364 e 49-0282.

Será conveniente não esquecer os morros da cidade quando forem instaladas, em 1954, segundo as novas promessas, as famosas escolas de emergência.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 1 de Novembro de 1953

A construção de abrigos para os que esperam ônibus e lotações nos subúrbios mais distantes é tarefa a que precisa entregar-se à administração municipal.

PRECISAM TERMINAR AS OBRAS QUE A PREFEITURA ESTÁ REALIZANDO HÁ TEMPOS NA ZONA SUBURBANA

MAIS ESTRADAS PARA A ZONA RURAL

Meio capaz de incrementar a produção agrícola e baratear o preço de certos gêneros

JÁ NINGUÉM mais fala, passado o foguetório publicitário que deve ter dado os resultados sonhados pelos seus idealizadores, no famoso «cinturão verde» em tôrno do Distrito Federal, nem nas menos famosas medidas de proteção e incentivo à agricultura no sertão carioca. Até hoje, aquêles que persistem em entregar-se ao cultivo da terra, continuam esperando pelo cumprimento das bonitas promessas que lhes foram feitas.

Providência existe, porém, de utilidade indiscutível, que pode e deve ser adotada pela Prefeitura, tanto mais que é a única capaz de, realmente, sem demagogia e sem explorações com objetivos inconfessáveis, não só incrementar a produção agrícola carioca como concorrer poderosamente para a baixa do preço de alguns produtos: é a abertura de maior número de estradas na zona rural, especialmente na região conhecida pela designação de Rio da Prata, que fica em Campo Grande e é a que mais concorre para o abastecimento do mercado carioca de vegetais úteis.

Há, nessa região, estradas bastante maltratadas e trechos que só podem ser atingidos utilizando-se montarias. Em lombo de muar desce a serra tôda uma grande variedade de verduras e frutos, em viagens difíceis, especialmente quando acontece chover, o que, naturalmente, concorre para o encarecimento dos produtos. A conclusão das obras da estrada do Rio da Prata e outras seria a maneira mais eficiente de se prestar ao lavrador carioca êsse «amparo», no qual tanto se fala, mas do qual não se vêem realizações.

Continua a produzir resultados nefastos o excesso de otimismo iniciado pelo escrivão Caminha com a sua carta famosa e seguido pelo ufanismo verde-amarelo

A buraqueira das ruas Vinte e Quatro de Maio, Arquias Cordeiro e outras, prejudica consideràvelmente grande parte da população — É em tempo de chuva que melhor se verifica a deplorável situação em que se encontra, de modo geral, o Distrito Federal

A FANTASIA e o sonho terão passado a tomar conta do ambiente nacional desde aquêle distante dia em que o senhor Pedro Vaz Caminha enviou ao rei português a sua famosa carta com o não menos famoso e batidíssimo trecho: «a terra em tal maneira é graciosa que em querendo nela dar-se-á tudo», ou algo de muito parecido. O ilustrado escrivão cabralino contemplou, unicamente, os arredores das quietas águas de Todos os Santos onde balouçavam as caravelas. Não se internou. Não poderia conhecer as proporções das formigas que existem na Amazônia, não poderia saber da existência de saúvas e tôda uma infinidade de insetos daninhos que vivem em permanente luta com o agricultor. Depois de Caminha muitos outros grandes sonhadores surgiram sonhando sonhos mais coloridos, pois que êstes eram animados por patriotismos e ufanismos mais verde-amarelos. E então começamos a nos ufanar um pouco demasiadamente e a repetir, desde a escola primária, que o Brasil tem reservas de melhor ferro do mundo, tem ouro, pedras preciosas, poderia dar de comer ao mundo inteiro, tem Rui Barbosa, tem Santos Dumont, tem grandes riquezas, é uma terra maravilhosa. Para que esforçar-se se a terra é tão rica? Foi o raciocínio que principiou a se apoderar lentamente do cérebro de muito garoto que, ao atingir a idade adulta, estava inteiramente dominado pelo pensamento grandioso. Não é de espantar, nessas condições, que muitos dos antigos garotos, que com a idade, o tempo e algumas manobras inteligentes passaram a ocupar altos postos de direção da vida pública, continuem com as velhas idéias da antiga escola primária, convencidos de que, para governar, para administrar, para realizar, bastam estas duas coisas: ocupar o cargo e assinar atos ou leis. Ora, não é bem assim. Administrar não é apenas ocupar um cargo. E lei exige fiscalização de sua aplicação ou execução, sob pena de ser letra morta.

Os montes de terra são acumulados nos passeios das ruas como Padre André Moreira, mas não são recolhidos, pelo menos com a necessária presteza. Para que presteza? No Brasil não há pressa, a não ser para conquistar posições de mando

É quando chove que melhor se verifica a situação da nossa capital

O exemplo do Distrito Federal é frisante. Temos uma série de leis muito úteis, altamente benéficas à coletividade. Tais leis são aplicadas, são cumpridas? Não. Nem sua aplicação é fiscalizada. E, nesta cidade, aquela velha concepção ufanista a que nos referimos produz terríveis estragos e maiores prejuízos que melhor se verificam quando chove. Porque em tempo de chuva tudo se perturba nesta cidade, a principiar pelas enchentes em diferentes bairros e congestionamento do tráfego, mal caem algumas gôtas do líquido que tanta falta nos faz nos reservatórios residenciais e tanto prejuízo nos causa nas ruas esburacadas desta cidade que é cada vez mais a «cidade dos buracos», para cuja perpetuação, no tempo e no espaço, contribui poderosamente não só o descaso da Prefeitura como o seu sistema de obras, bastante original.

★ Sempre as obras que não têm fim

Porque a administração da cidade é positivamente dos extremos: oito ou oitenta. A maior parte das regiões em que se divide a capital fica inteiramente ao abandono, ostentando a buraqueira. Algumas, porém, mais afortunadas, recebem a atenção do poder público. Uma atenção que se arrasta por longo tempo. Principiam, então, obras que parecem destinadas a não ter fim e que, conseqüentemente, tornam maiores os buracos, e além de maiores mais extensos. Mostramos, domingo passado, o que vai por Copacabana, na rua Barata Ribeiro. Pois na região norte e suburbana a situação não é melhor. Na rua Vinte e Quatro de Maio, a extensa avenida que faz a ligação com tantos subúrbios, onde o tráfego é impressionante, continuam os buracos, continuam as obras que há muito poderiam estar terminadas, se houvessem obedecido a melhor planejamento, se nas mesmas tivesse sido empregado maior número de trabalhadores, se para as ditas tivesse havido distribuição regular de verbas. Não houve nada disso. E os buracos continuam, como continuam as manobras de condutores de automóveis de todos os tipos, e bondes, para evitar choques e abalroamentos. Na altura da seriação trezentos e poucos, nessa rua, os moradores quase não podem atingir suas casas devido aos buracos que a Prefeitura abriu (ou a Light?). O trânsito de veículos foi desviado para pequenas ruas transversais que jamais pensaram suportar tanto pêso e que, assim, mais estragadas vão ficando cada dia que passa.

★ Em Arquias Cordeiro

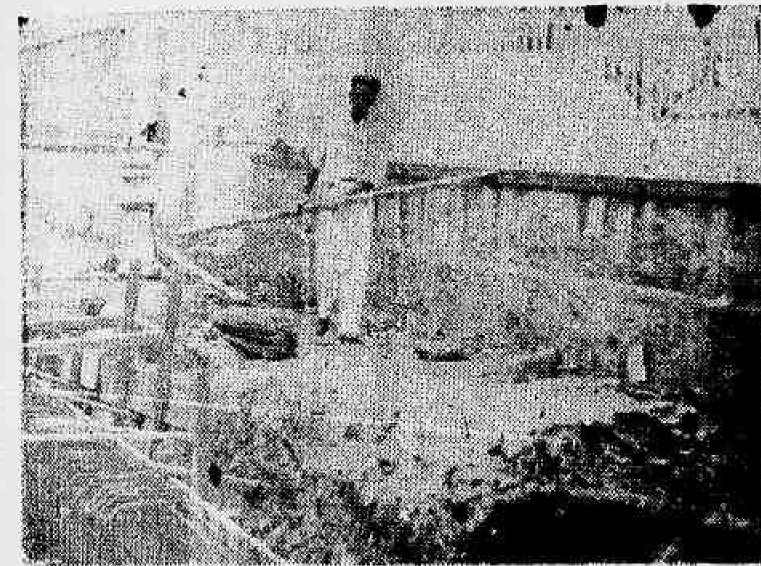
Em frente à estação do Engenho Novo, na rua Arquias Cordeiro, a situação se repete. Ali estão sendo realizadas obras, de longa data. O leito da rua, de paralelepípedos, está todo revolvido. O tráfego é desviado, em parte, pela rua Martins Laje. Os moradores e o comércio de Arquias Cordeiro, numa extensão bastante apreciável, são sèriamente prejudicados, pois torna-se difícil atingir seus domicílios. Os lotações que vêm para o centro da cidade passam a cêrca de dois palmos da buraqueira em constante risco de derrapagem e de se atirarem nas crateras maiores e menores, matando e ferindo gente, conseqüentemente. Todos vêem a situação; menos as autoridades do govêrno municipal que não têm pressa. Mora ministro, senador, deputado, vereado, ou chefe de Partido na rua Arquias Cordeiro? Não? Então para que pressa?

★ Acontece que choveu

Acontece que chovia quando estivemos em visita a essa região e bem pudemos aquilatar, assim, o desagradável situação que está sendo suportada pela população respectiva, além de verificarmos vários aspectos outros, deploráveis todos. Vejamos a rua Martins Laje, por onde, como já dissemos, está sendo desviado boa parte do tráfego ordinàriamente feito por Arquias Cordeiro. Essa rua Martins Laje termina num morro desagradável e sujo, pois que aí depositam lixo em apreciável quantidade, como tivemos ocasião de verificar. Com a chuva, as águas arrastam para baixo não sòmente terra em grande quantidade como tôda a sujeira contida no alto do morro, oferecendo desagradável aspecto e prejudicando o trânsito.

A rua Sobral, nas proximidades, é outra grande vítima do mau tempo. Essa rua, aliás, não é pròpriamente uma rua, mas sim um caminho inclinado, repleto de capim. Com a chuva

(Conclui na 2.ª página)





Quando a turma da Prefeitura chega para iniciar obras em algum lugar, já se sabe: não acaba mais. E' assim em tôda parte da cidade, seja nos subúrbios, no centro ou na zona sul. E isto, esta pasmaceira no andamento do trabalho, desorganiza tudo, prejudicando o comércio local, perturbando o trânsito, criando aborrecimentos para os moradores. No clichê acima, dois aspectos dessas obras de Santa Eugrácia que a Prefeitura vem realizando, vendo-se, à esquerda, uma seção da rua Vinte e Quatro de Maio, onde há trechos em que se tornou dificílimo o acesso às residências; e, à direita, na rua Arquias Cordeiro, bem em frente à estação de Engenho Novo, onde há muito tempo se arrastam as obras, concorrendo para aumentar o número de buracos na cidade mais esburacada do mundo

Eis um aspecto colhido pela reportagem fotográfica do «Diário de Notícias», da rua Sobral. A situação de abandono em que se encontra essa via pública é um atestado eloquente do pouco caso das autoridades responsáveis e que têm a obrigação de zelar pela cidade

CONTINUA A FALTA DÁGUA EM IPANEMA, LEBLON E GÁVEA

Para que serve o Departamento de Águas e Esgotos?

NÃO há jornal no Rio de Janeiro, pràticamente, que não esteja recebendo, neste momento mais do que nunca, queixas a respeito do regime de sêca vivido pelos moradores do Leblon, boa parte de Ipanema e algumas ruas da Gávea, como Acácias e Oitis. Temos recebido, a respeito, através de cartas, telefonemas e visitas pessoais, grande número de reclamações, que variam de diapasão. Alguns acusam manobreiros, outros, erros de distribuição. São unânimes, todos, porém, em perguntar para que serve o Departamento de Águas e Esgotos que parece não saber da existência dessas situações, ou se sabe não dá às mesmas qualquer atenção. A pergunta é bastante difícil de responder. Provàvelmente, sob a atual gestão, o D.A.E. servirá para que sejam traçados planos de abertura de poços contendo água salgada, como o que está aberto nos fundos do Parque Proletário, na rua Marquês de São Vicente, na Gávea, cuja água nem sequer é aproveitada para que melhore o aspecto das instalações sanitárias que ali se encontram.

Nem sempre é observado o "Código de Obras"

É PRECISO que a Prefeitura faça cumprir os dispositivos do seu «Código de Obras» que tem fôrça de lei, sendo intolerável que tenham passado à condição de letra morta a maioria das disposições ali contidas, como, para exemplificar, a que se refere à muragem dos terrenos sem construções.

A elementaríssima providência de murar um terreno impede que o mesmo se transforme em depósito de lixo e ponto de concentração de desocupados, vadios e desordeiros. Não há meio, infelizmente (por mais que se diga e repita) dessa verdade vencer o invólucro impermeável que parece envolver o raciocínio dos responsáveis pelo govêrno desta cidade. Para que existem leis, afinal? Para serem sistemàticamente transgredidas?

Extensão dos municípios amazonenses

Dos 25 municípios amazonenses, apenas 5 são menores que o Estado de Sergipe. No entanto, em qualquer dêsses «pequenos» municípios, cabe folgadamente o maior de Sergipe, Pôrto da Folha, com seus 2.934 km2. Urucurituba (3.002 km2), Barreirinha (7.577 km2) e Itacoatiara (13.031 km2) têm uma área bastante inferior à do nosso menor Estado. Mas já Parintins (16.758 km2) e principalmente Itapiranga (19.996 km2) ficam a dever bem pouco em território a Sergipe.

Urucurituba, o «município-pigmeu» do Amazonas, é, não obstante, o de maior densidade demográfica: 2,601 habitantes por km2. Seguem-se-lhe Itacoatiara (2,310 h|km2), Manaus (1,874 h|km2), Parintins (1,531 h|km2), Barreirinha (1,149 h|km2). Abertas, pois, as exceções do município da Capital do Estado e de Itapiranga (0,184 h|km2), os municípios amazonenses de maior densidade de população são justamente os de menor área terrestre.

Dr. Rosalvo — CLINICA DE CRIANÇAS — Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, das 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Terças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5678.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

Transtornos Renais Causan Lumbago, Micções Noturnas

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Ràpidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz. Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

PEQUENO GUIA TURÍSTICO

NO ADRO DA MISERICÓRDIA

O TEATRO foi verdadeira paixão no Brasil colonial havendo nascido bem cedo entre nós a arte dramática — uma arte dramática legitimamente nacional, pois que o Teatro português, nascido na última fase do século XV com os «Autos» de Gil Vicente, não chegou até nós.

Foram os jesuítas que delinearam o esbôço de nosso Teatro, «por habilidoso recurso que buscara na figura representativa um meio fácil e eficaz de impressionar a imaginação infantil do selvagem», como escreveu Múcio Paixão. As primeiras peças representadas foram os «Autos» escritos por Anchieta, sendo os atores «vários moradores despachados».

A mais conhecida dessas pequenas peças anchietanas é «O Mistério de Jesus», levada à cena várias vêzes no adro das igrejas, tendo por cenários vistosas colchas coloridas.

O enrêdo das peças era simples. «Os diabos — diz Múcio Paixão — se haviam concentrado para destruir a nascente cidade, com os seus pecados, abalando a fé dos moradores. Trava-se a luta entre o bem e o mal e os santos e anjos triunfam».

Os «Autos» de Anchieta eram escritos em português e em guarani, pois visavam duplo fim: a catequese do selvagem e a educação moral do povoador. Mas onde se realizaram essas primeiras representações que marcaram o aparecimento do Teatro na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro? Em pleno coração da terra carioca, na atual rua da Misericórdia, exatamente no adro da igreja da Santa Casa, como refere Fernão Cardim, que narra que «No adro da Misericórdia» realizou-se, «com muita gala», uma representação no dia 20 de janeiro de 1584.

Justo que se diga, agora, que Manuel Botelho de Oliveira, poeta nascido na Bahia, em 1639, foi o primeiro brasileiro a escrever para o Teatro, havendo sido muito representada a sua peça escrita em espanhol «Amor, enganos y zelos». A castelhana era então a língua da moda para a sociedade aristocrática e a sociedade poética, porque era o idioma de Luis de Gongora, nessa época o oráculo da poesia, tanto em Portugal como em Castela, diz Da Costa e Silva em sua obra sôbre o teatro, edição de 1884.

Em Campo Grande

As valas da rua Viúva Dantas, o calçamento da rua Engenheiro Trindade, condução para Vila Nova

A DESPEITO de sua condição de "capital do sertão carioca" e verdadeira "cidade" com vida própria, Campo Grande continua a apresentar alguns problemas a respeito dos quais vimos recebendo reclamações. As valas existentes na rua Viúva Dantas, onde existem ratazanas e mosquitos em proporções bastante acentuadas, constituem um dêsses problemas dos moradores locais. A rua Engenheiro Trindade, necessitada de pavimentação, quando mais não seja ensaibramento provisório, é outro. E a condução para a localidade denominada Vila Nova, onde existe um único pequeno ônibus bastante velho e sujo, explorado por uma emprêsa que havendo conseguido a competente concessão impede que qualquer outra possa pretender realizar o mesmo serviço, está causando sérios prejuízos a centenas de chefes de famílias, que têm no veículo indicado o seu único meio de transporte até a estação, a menos que prefiram, naturalmente, caminhar a pé vários quilômetros, tôdas as manhãs e tôdas as tardes.

São, relativamente bem simples, como se vê, os problemas aqui indicados. Com um pouco de boa vontade a Prefeitura poderá normalizar a situação.

ANCHIETA

Pede às autoridades a população de Anchieta:

— telefones públicos que lhe permitam solicitar socorros médicos a qualquer hora do dia e da noite;

— a construção de passagem sob o leito da estrada de ferro.

Será isso pedir muito?

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, ESÔFAGO LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorreia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

COMO APRENDER A DANÇAR
5.a EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Fox, Swing, Tango, Valsa, Samba, Baião, Choro e Marcha. Contendo 120 gráficos, facilitando as Damas e Cavalheiros a aprenderem em suas casas, no início, sem Cavalheiro ou sem dama. Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor do "Curso de Danças Ritz". Aulas particulares: Rua da Liberdade, 120 - SÃO PAULO
Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 - Caixa Postal, 649 - SÃO PAULO
A Venda nas Livrarias do Rio

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!
Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.

● Peça folhetos demonstrativos.

A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

Kirsch — Fabricantes e Distribuidores: M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

CLINICA DE SENHORAS
Dr. André de Albuquerque
PARTO SEM DOR, DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER
Tumores, Hemorragias, Limitações de filhos, Menopausa, Corrimento, Coceira, Atraso. — Avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-6226 — (Cinelândia).

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone. 52-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

no tratamento de agua e de
Piscinas
HYPOCLORON - PERCLORON - ÁLUMEN SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para analise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 TEL 43 8309 RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

PRECISAM TERMINAR AS . . .

(Conclusão da 1.ª página)

o seu chão de terra se transforma em lamaçal escorregadio. O cidadão enfia os pés até os tornozelos naquele caminho feio onde há bastante lixo em alguns cantos e poderão ser apreciados, ainda, alguns buracos, embora de modestas dimensões.

★ «No Brasil não há pressa»

«Calma no Brasil», «no Brasil não há pressa», são velhas frases que se repetem, com freqüência, em diferentes setores governamentais. Ninguém tem pressa de coisa alguma; bem pelo contrário, gosta-se de agir lentamente. Na maior parte dos casos, porém, lentamente não significa ponderação, o que prejudica bastante. E' o caso dos depósitos de terra acumulados nos passeios de diferentes ruas. Depois das chuvas, aparecem cidadãos que, com o auxilio de pás ou enxadas, acumulam sôbre as calçadas a terra arrastada dos morros, pelas águas. Não aparecem, desde logo, porém, como seria racional, como seria lógico, caminhões ou mesmo carroças para recolher aquela terra. Fica, a mesma, em depósito nos referidos passeios, tempo interminável, à espera provàvelmente de outra chuva que torne a esparramá-la pelas ruas, aumentando assim a possibilidade de enchentes pelo entupimento de ralos, boeiros e galerias. Na rua Padre André Moreira vimos e fotografamos vários dêsses montes de terra, também encontrados em Catumbi, na rua Itapiru, no Rio Comprido, na rua Visconde de Santa Isabel e muitas outras.

BALAS QUILO 15,00
Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batata, Abóbora, Geléia, Suspiros, Bananada e Mariola, cento, Cr$ 25,00, na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Tel.: 48-1790.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, darios frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIOS X
Hora marcada
Rua Santa Luzia 685, sala 614 — Tel.: 22-5212

DR. WALDOMIRO FREIRE DE CARVALHO
CIRURGIAO-DENTISTA
Diàriamente
Rua do Teatro n. 1, 1.º andar

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone: 42-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 18.

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8300.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clinica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840, de 2ªs. às 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENÔRES PREÇOS
RUA DA CARIOCA Nº 85

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES
CONFECCIONAMOS QUALQUER MODÊLO DE ACÔRDO É O CASO
★ DESMONTAVEIS ARTICULAVEIS
★ VENDAS A PRAZO
ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLORIA Nº 52, S/1

CITROENISTAS
FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR
E. G. MOTTIS — o grande especialista
Motor -- Suspensão -- Transmissão -- Direção -- Eletricidade -- Lanternagem -- Pintura -- Capas -- Radiadores
CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ
R. Desembargador Isidro, 121 - P. Saens Pena - Tels.: 48-6220 e 48-7220

Seu sonho de uma noite de verão...
Temos à sua espera aquêle *sonho de vestido de formatura*... Você encontrará também a mais completa coleção de *Organzas lisas e estampadas, Tafetás de pura sêda, Tulle de Nylon em tons dégrader, Renda Guipure, Chantilly e Veneza* entre os belos tecidos da nova estação da Casa Barbosa Freitas.
As festas vêm aí...
Escolha agora, sem atropelos, seus presentes entre as nossas mil e uma sugestões
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O Facilitário facilita tudo!

Êste é o BOX que lhe serve!
Por um PREÇO EXCEPCIONAL!
Durável! Bonito! Confortável!
CR$ 200,00 POR MÊS
SEM ENTRADA! SEM FIADOR!
BoxSpring DRAGO
Agora é o momento de você adquirir o box DRAGO modêlo "BOM-SONO". O seu preço é tão acessivel, as condições de pagamento tão suaves, e o móvel é, realmente, tão bom, que você não deve deixar de satisfazer agora o seu desejo de possui-lo. Faça-nos uma visita e veja de perto o box modêlo "BOM-SONO". Seu estofamento é todo feito em tecido estampado, de ótima qualidade, nas côres marron, verde e grená. Possui molejo total, muito resistente, mede 1,80 x 0,75, e substiui com vantagem o leito comum.
LOJAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TELEFONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TELEFONE: 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TELEFONE: 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A — TELEFONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — TELEFONE: 48-1672

Cópias ao Mimeógrafo
De qualquer trabalho.
SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO
Rua São José, 66-A — Loja — Tel.: 42-2917



Aquele que indica o seu "whisky" é inteligente, porém sábio é aquele que aponta "CAVALO BRANCO". Cada gota deste whisky é o que há de melhor, preparado na Escocia e só na Escocia, por métodos cuja eficiência está a toda prova. Apreciar este excelente "whisky" é demonstrar gosto apurado; mas pedir "CAVALO BRANCO" revela o conhecedor.

CAVALO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de elètricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

PALAVRAS CRUZADAS

Em virtude de estar doente o encarregado desta secção, «Almata», deixamos de publicar os dois habituais problemas de Palavras Cruzadas, o que já esperamos poder fazer no próximo domingo.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «LORENS», DO DOMINGO PASSADO

Horizontais — Preto, Malvo, Naca, Pa, Paxiubarana, Patas, Enfio, Az, Al, Aura, Prisco, Be, Ur, Maus, Gliptoteca, Lar, Arno, Adail, Ut, Ab, No, Risbordo.

Verticais — Popéia, Enxofreira, Tal, Ocupo, Aprazimento, Lass, Otarios, Aba, Atar, Nublado, Ia, Acua, Proa, Saco, Ut, Glun, Trub, Ebo, Iir, Li, Ad.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE MAX SCHLOBACH, DE DOMINGO PASSADO

Horizontais e Verticais — Pataca, Aripar, Tipica, Apitar, Carara, Araras.

65º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 65º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicadas em nossas edições de 13 a 17 do mês de outubro próximo passado.

PROBLEMA Nº 1.111

Horizontais — Mapamundi, Lado, Ateu, Acaso, Era, Alada, Rogo, Oiti, Reliquias.

Verticais — Malquerer, Pada, Agil, Ocelo, Ara, Asado, Nato, Aibi, Ilusorios.

PROBLEMA Nº 1.112

Horizontais — Carcere, Cob, Ola, Aiar, Real, Sabor, Bombo, Asas, Orla, Sir, Cis, Celulas.

Verticais — Cadeias, Col, Sic, Abas, Bare, Ratos, Roubo, Roer, Orca, Ela, Lis, Algemas.

PROBLEMA Nº 1.113

Horizontais — Exlatorio, Aru, Asl, Xepa, Semi, Arfar, Douta, Icor, Anus, Rau, Gin, Obstaculo.

Verticais — Faxineiro, Are, Cab, Lupa, Dous, Ardor, Santa, Raer, Angu, Iam, Uil, Olimpiano.

PROBLEMA Nº 1.114

Horizontais — Atar, Papo, Ver, Nau, Azar, Mãos, Faraó, Som, Salão, Ocos, Odre, Crã, Ion, Aios, Fora.

Verticais — Aval, Moca, Tez, Chi, Araf, Soão, Rasas, Rol, Mamão, Anão, Odio, Pao, Ror, Ousa, Cena.

PROBLEMA Nº 1.115

Horizontais — Praz, Saci, Oss, Ira, Iria, Abar, Sardonica, Até, Flagelado, Rela, Ovil, Iam, Olas, Ereo.

Verticais — Pois, Frio, Rara, Lesl, Asir, Alma, Adaga, Ote, Anelo, Aibi, Avir, Crac, Dixe, Iara, Oleo.

Na página escolar desta edição publicaremos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar de sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

67º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 1.125, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 67º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 14 do corrente, acompanhadas do cupão que damos a seguir:

67º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Mon., de Casanovas; e Vocabulário Antroponímico, de Lidaci.

Tôda a correspondência desta secção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

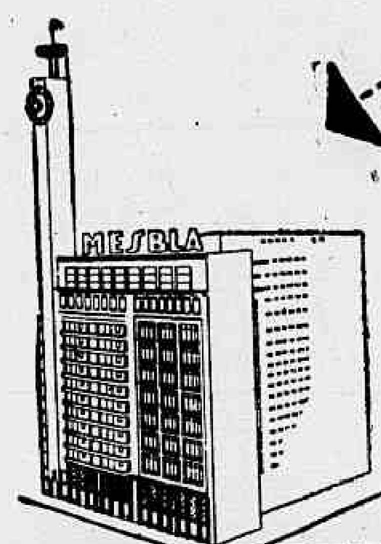
NOIVAS — ATENÇÃO!...
GRINALDAS, VEUS E BOUQUETS PELOS MENORES PREÇOS.
Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos a clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

DR. EDSON DE ALMEIDA
Chefe de Clinica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologia da Assistência Médico-Social da Armada.
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLOGICA — RADIOTERAPIA SUPERFICIAL
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.214 — Tel.: 22-2290. Diàriamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

Optica

uma nova secão... mais um serviço!



MESBLA oferece aos seus amigos e fregueses mais um serviço de real utilidade em sua nova **SEÇÃO DE ÓPTICA**. Essa nova Seção mantém oficina própria, estando a mesma sob a responsabilidade de pessoal especializado, para prestar a V. Sª o melhor serviço, no menor tempo, e com a tradicional garantia do nome **MESBLA**.

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D' A Exposição

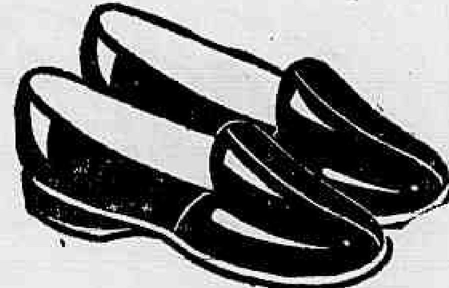
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição Carioca — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av.-Esq. Ouvidor

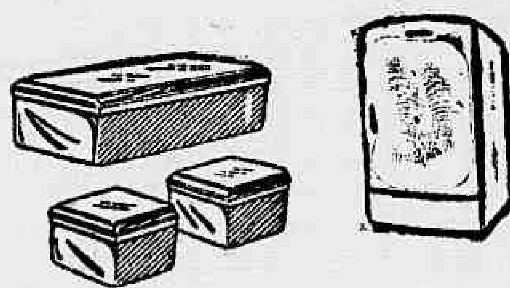
NOVEMBRO 2 — 2.ª FEIRA

DIA DE FINADOS

NOVEMBRO 3 — 3.ª FEIRA



Chinelo de Pelica "Pantufa". Elegante e confortável. Todo forrado. Sola de couro esponja. Esmerado acabamento. Em vermelho e marinho. Tamanho de 32 a 39.
Preço da Praça: 100,
Preço só dia 3: **78,**

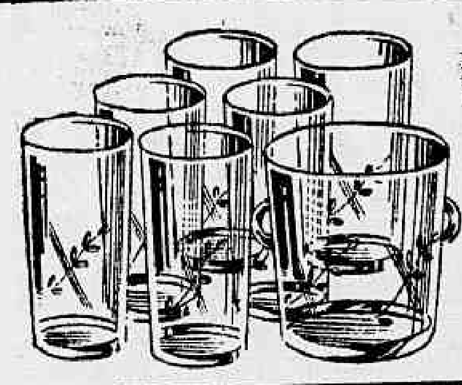


Jôgo de Depósitos para Refrigerador. Em matéria plástica de côres variadas. Para manteiga, carne, cremes, etc. isolando-os dos demais gêneros do refrigerador. 3 peças.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 3: **55,**

NOVEMBRO 4 — 4.ª FEIRA

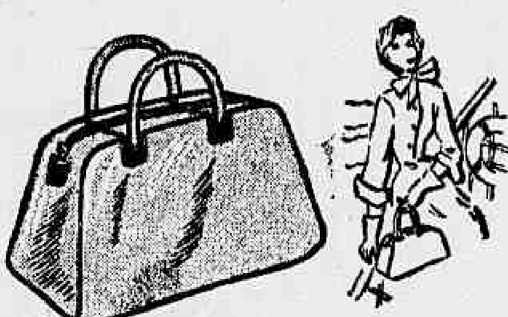


Blusa "Carioca". Ideal para o trabalho, sport, campo e praia. Superior malha de jersey rayon. Manga japonesa com punho. Sanfona na cintura, gola e na manga em lindos contrastes. Tôdas as côres e tamanhos.
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 4: **39,**

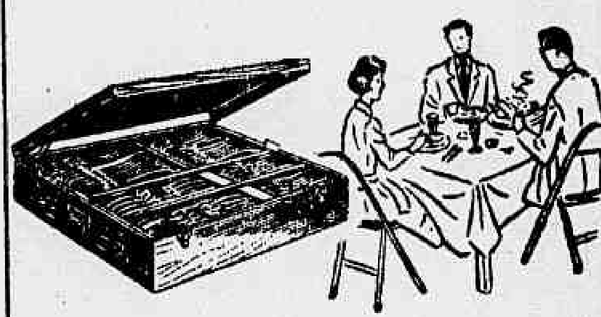


Jôgo de Cristal "Prado" para Whisky. 1 balde e 6 copos cilindricos, grandes. *Finamente lapidados.* Um conjunto útil e decorativo no seu lar.
Preço da Praça: 298,
Preço só dia 4: **250,**

NOVEMBRO 5 — 5.ª FEIRA



Bolsa de Viagem. Revestimento de plástico em várias côres. Ótima apresentação. Longa duração. Indispensável nas suas viagens, passeios, pic-nics, etc.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 5: **139,**

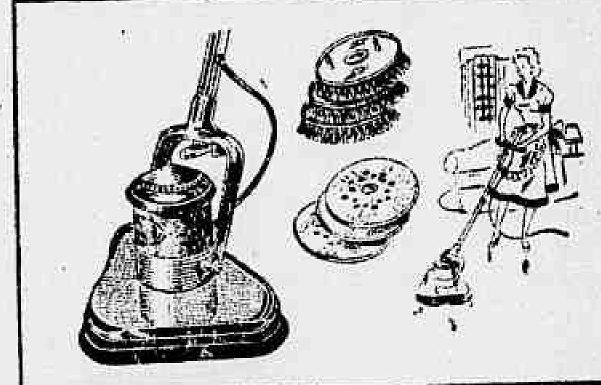


Faqueiro "Wolff". 53 peças em vistoso estojo. Tôdas as peças em aço-cromo com lâminas em aço inoxidável. *Desenho exclusivo d'A Exposição.* Peças mais pesadas e resistente.
Preço da Praça: 1.550,
Preço só dia 5: **1.250,**
ou 50, de entrada, e 100, mensais pelo crediário.

NOVEMBRO 6 — 6.ª FEIRA

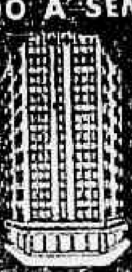


Colcha de Fustão. Para cama de casal. Em tecido de ótima qualidade com lindo desenho em relêvo. *Resistente e vistosa.* Diversas côres. Tamanho: 1,80 x 2,20
Preço da Praça: 165,
Preço só dias 6 e 7: **135,**

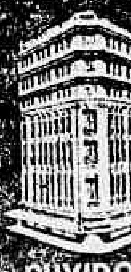


Enceradeira "London". 2 jôgos de escovas: 1 para espalhar cera e um para lustrar. Linhas modernas. Garantida por 3 anos. *Assistencia técnica permanente.*
Preço da Praça: 2.950,
Preço só dias 6 e 7: **2.350,**
ou 100, de entrada e 180, mensais pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA



A Exposição



CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

RECUPERAÇÃO DA ILHA DO MARAJÓ

(Conclusão da 8.ª página)
econômico. Lançadas essas bases, a criação bovina desenvolveu-se, cresceu, atingindo, no seu apogeu, pelo século passado, cêrca de 22.000 quilômetros quadrados de campos pastoris, dos 39.000 quilômetros quadrados da superfície total da ilha. Hoje, porém, o que se apresenta ao observador é a decadência. Nas seiscentas, entre grandes e pequenas, fazendas de criação da ilha de Marajó, os rebanhos não ultrapassam 600.000 cabeças, e apenas produzem o rendimento anual de 10% de gado de corte, o mais baixo conceito no Brasil! Doloroso pauperismo, o da população vacum de Marajó! Como explicá-lo? De formação recente, apresenta o solo da ilha dois aspectos distintos, que já assinalava a autoridade de Ferreira Pena: «terras altas, a zona dos «tesos», nas margens banhadas pelo Oceano; e aluvionais, invadidas periòdicamente pelas águas, na região que o Tocantins e, principalmente, o Amazonas trabalham». Aí, o rio «carcome montanhas, debasta várzeas, desmorona falejos, corrói barrancos, e êle mesmo, com o poder extraordinário construtor de suas energias, levanta barragens, soergue ilhas e vai em sua marcha vitoriosa rompendo diretrizes no seu dispositivo longitudinal até a base de nível».

O MAIS ESTRANHO REGIME DE ÁGUAS DO MUNDO

Sujeito a essa tremenda condição, que antes destrói do que constrói, o território dos campos de criação da ilha, submisso a um regime de águas de particular inconstância, talvez o mais estranho do mundo, as cheias e vazantes do Amazônia determinam nela inundações e sêcas gravemente prejudiciais à população bovina, que oneram com pesadas imposições. São como a sístole e diástole de um organismo enfêrmo. E de ano para ano, agrava-se cada vez mais a situação, não obstante os serviços que aí realiza o 2º Distrito de Portos, Rios e Canais. Êstes, contudo, para resultarem positivos, eficientes, reclamam escala muito mais ampla e dinâmica do que aquela em que vêm sendo conduzidos. Já o mestre referido, doutrinava, nos dias remotos de 1875:

«Sujeitos constantemente à ação de agentes internos e externos não podem deixar todos os terrenos de sofrer um trabalho contínuo de formação que à indústria humana algumas vêzes pode dirigir, porém, jamais embaraçar».

«O Amazonas, pois, deveria necessàriamente, com suas gigantescas correntezas, exercer uma mui considerável fôrça contra qualquer permanência de forma de suas margens e leito; mas, juntando-se as do Amazonas, às do poderoso Tocantins, muito maior será sem dúvida o seu efeito e fàcilmente se poderá compreender o pouco que a êste respeito se deveria dizer».

«Visitando o professor Agassis uma parte da costa sul do Marajó, observou que o terreno dêsses lugares era todo da mesma formação, contestura e composição que os da costa que corre da cidade de Belém até Salinas, o que bem indicava que o Amazonas e Tocantins, ou sòmente êste último, haviam aberto o canal grande que hoje se observa entre aquela costa e a do Pará».

TERRENOS DE RECENTE ALUVIÃO

«Esta identidade de terrenos que se observa entre a costa sul da ilha e os de Salinas, já não existe entre os daquela costa e os do N. da mesma ilha, que são de aluvião muito mais recente e tudo indica que em outros tempos existira um grande canal entre estas duas partes da ilha, hoje ocupada pelos mondongos, cururu, tartarugas e baixas que se estendem ao sul até o Lago Grande do Arari, da mesma maneira porque hoje se encontra o canal entre as ilhas da Mexiana e Caviana, e tantos outros do delta do Amazonas, que muitas vêzes se vêem obstruídos e reduzidos a campinas, separava em duas a última das referidas ilhas, a Caviana; obstruído, como tudo nos indica êste grande canal do Marajó, difíceis se tornaram os escoamentos de tantos e tã baixos terrenos que se formaram e bem assim o daquêles que NS das mesmas baixas faziam seus escoamentos pelo dito canal; aos muitos cuidados dos fazendeiros que, em tempo de grande abundância de cavalos em Marajó, constantemente aí trabalhavam gado, para na melhor oportunidade de queimar a espessa vegetação de capim e outras plantas, se devia então principalmente não só à limpeza e aproveitamento destas grandes extensões, como também à fácil evaporação das águas pela ação direta do sol; pois que então tôdas as que aí se dirigiam antes mesmo de alcançar o Tartarugas e outros esgotos, menos fáceis, já tinham desaparecido pela evaporação, evitando por esta forma que as chuvas de um primeiro aguaceiro cumulassem tôda a sua massa com as de sucessivos outros; pelo modo porque hoje se vê ter lugar, privadas como estão da ação direta do sol, pelas grandes acumulações de vegetais que, além disso, embaraçam o movimento das águas na direção dos mesmos esgotos, que dia a dia se vão obstruindo mais.

Dizia ainda Ferreira Pena: — «Quando as baixas ocupam grande extensão das campinas e são cheias de atoleiros, de ordinário ocultos sob a espessura de plantas palustres como o Mururé e a Canarana, os Pirizais, o povo denomina de «Mondongo». Dá-se porém, especialmente êste nome a um extensíssimo pantanal que, distando da costa Norte dez a doze milhas, prolonga-se de O. a E. desde as cabeceiras do rio Cururu até muito perto da costa oriental».

«Os mondongos recolhem no princípio do inverno uma grande parte das águas pluviais, mas enchendo-se ràpidamente começam a extravazar-se pelos escoadouros naturais. Êstes são os rios Tartarugas, já obstruído; o Ganhoão e Arapixi que vão para o Norte; o Cururu que vai para Oeste; o Mocoões também afluente pela direita do Anajás, que toma o rumo de SO e enfim o Genipapoçu e em parte o Apeí — afluentes principais do lago Arari, margem esquerda que descem êste NS e aquêle NE e SO confundindo ambas as águas no lago referido».

O problema secular, absorvente, não poderá ser enfrentado em definitivo, com os reduzidos recursos disponíveis. As obras, até o presente executadas valem mais do que tudo por uma experiência, um testemunho do que pode ser feito. O objetivo — o equilíbrio entre as prolongadas estiagens e as fortes invernadas — está provado, pode ser conseguido. Mas para alcançá-lo, é mistér proporcionar aos serviços recursos em maior escala, especialmente no que se entende com equipamentos técnicos, como sucedeu, por exemplo na Baixada Fluminense, o padrão, pelo tempo «record» e altos resultados colhido das realizações da espécie, no país. Na baixada fluminense, para exemplificar, se a engenharia brasileira poude deixar uma marca que dignifica e enobrece, fê-lo com armadura mecanizada correspondente a quase quinze vezes aquela atualmente em emprêgo na Ilha do Marajó. E a área a atacar aqui é duas vezes maior.

O abastecimento alimentar

O Abastecimento alimentar de Belém — diz o relatório do dr. Acrísio Miranda Correia — depende, imperativamente, da recuperação da Ilha do Marajó. O mercado consumidor da capital paraense não pode contar com os pequenos rebanhos dos municípios do Baixo Amazonas, pouco mais do que autosuficientes e, nesse pouco, mais comprometidos com a cidade de Manáus no Amazonas, mais próxima e, portanto, com condições de frete mais acessíveis.

Daí porque a capital paraense — triste é dizê-lo — vive presentemente na dependência do gado abatido importado por via aérea de Goiás. Belém exige, para seu abastecimento de carne, de uma estimativa otimista, cêrca de mil cabeças de gado por ano. A Ilha do Marajó, como já ficou dito, poderia contribuir com 70.000 cabeças anuais, não fôssem os desfalques imprevistos das epizootias, ocasionadas muitas vezes pelas próprias inundações. Como encontrar os meios para cobrir o «deficit» sem recorrer à anti-econômica importação por via aérea? A resposta é uma só: na recuperação da ilha do Marajó, cujo território pastoril, liberado das inundações, permitirá a localização de um rebanho de dois milhões? Para alcançar essa finalidade, planeja o 2.º Distrito de Portos, Rios e Canais:

— Visando melhor distribuição dos trabalhos, divisão da Ilha do Marajó em cinco zonas, escolhidas de acôrdo com a bacia hidrográfica dos principais escoadouros; cada zona seria administrada por uma Residência, cuja sede seria a principal cidade de localizada na área compreendida pela divisão feita. As cinco residências seriam (essa divisão foi realizada numa planta da ilha de Marajó onde estão marcados os limites de cada residência): 1) Residência central com sede em Arariúna; 2) residência com sede em Soure; 3) residência com sede em Afuá; 4) sede em Anajás e 5) sede em Muaná.

As cinco residências

— A primeira Residência, diz o relatório do diretor do 2º Distrito, dr. Acrísio Miranda Correia: localizada na cidade de Arariúna, sede da atual administração dos serviços que vêm sendo realizados no Marajó, ficaria com a supervisão de tôdas as demais residências e diretamente subordinada à Chefia do Distrito, em Belém. Nela já se encontram instaladas oficinas mecânicas, carreiras para embarcações, almoxarifado, ambulatório, etc. Além dos serviços de contrôle das demais zonas, ficariam a seu encargo os serviços de limpeza, desobstrução, retificação dos seguintes escoadouros: rio Arari, Marajó-assu, Caracará, da Fábrica, Genipapoçu, Apeí, Anajás-Mirim, Lago Arari, Guajará, Goiapi e parte do Mocoões, seus afluentes e subafluentes, bem assim todos os pequenos rios e igarapés, sem denominação e que se escoam no litoral.

A 2ª Residência teria por sede a cidade de Soure, ficando a seu encargo os serviços de limpeza e desobstrução dos escoadouros principais: Chipaiá, Urubuquara, Cururu, Siriri, Pará-Pará, Muruiuntuba e outros.

A 3ª Residência teria a sua sede localizada em Afuá e ficaria com os encargos sôbre os seguintes rios: Ganhoão, Juncal, Cururu, Jurupucu, Jurara, Canárias, Charapucu, Cajuúna, Afuá, Arapixi, Egito, Apeí, Rêgo Grande do Alçapão, igarapés S. João do Monte e seus afluentes e demais escoadouros.

A 4ª Residência seria sediada em Anajás e abrangeria a região chamada das «Ilhas», sendo seus escoadouros mais importantes: o Charapucu, Canapucu, Guajará, Mocoões, Anajás, Trairacanga, Maru, com seus afluentes, subafluentes, furos e paranás.

A 5ª Residência, sediada em Muaná, exerceria sua área de serviços sôbre o rio Anabiju, Cnatim, Piriá, Mutuaca, Guajaru, Pracuuba, Afuá e seus afluentes, furos e paranás.

Em tôdas as Residências acima esquematizadas, os trabalhos a levar a têrmo são de imenso vulto e impressionante porte, correspondendo, sem exagêro, à retificação de todo o sistema hidrográfico da Ilha de Marajó, com o eixo no lago Arari, e não apenas pela limpeza e desobstrução dos leitos dos rios, paranás e lagos que a vegetação condenou à existência perniciosa de pântanos, como pela abertura de centenas de milhas de canais de drenagem e escoadouros artificiais outros; pela vinculação de certos rios e paranás a outros de calhas mais profundamente cavadas, possibilitando, por isso, a descida mais fácil das águas retidas; pela construção de barreiras e represas, de eclusas e açudes; e muitas outras obras por todo o território insular, inclusive a destruição da vegetação prejudicial, — o pirizal, a arumarana, o algodão brabo, o junco, a aninga, nas baixadas; e o mundubi brabo, o muriei, a carorbeira, nas capoeiras das terras altas.

Não ignoramos que a tarefa a cumprir é gigantesca. Mas, como já assinalamos em nosso Relatório referente a 1950 «altamente compensadora nos resultados que promete. Como dissemos acima é um verdadeiro império insular que se aniquila e que cumpre resguardar para o Brasil».

De início, há a imperativa necessidade de estudos e planejamentos ainda por concluir, e para os quais já obtivemos da Direção Geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, meios permitindo o emprêgo, inclusive, da contribuição de levantamentos aéreo-fotogramétricos, pela primeira vez realizados na Amazônia.

Já ensinava o ilustre mestre Van Hoof:

«Um projeto dos meios para diminuir as inundações da ilha de Marajó deve ser precedido de um estudo sério para se conhecer:

1.º — O débito atual dos rios;

2.º — A quantidade de água a escoar a fim de assegurar que o nível das águas de inverno não exceda uma certa cota, da maneira a tornar-se prejudicial à indústria pastoril;

3.º — As diferenças de nível entre o pleno mar, as diferentes partes da ilha, e o nível das maiores águas na parte inundada».

Assim exposta, em linhas gerais, — como o impõe a carência de tempo com que é elaborado o presente trabalho, — a questão a que nos propuzemos, juntamos um quadro geral dos equipamentos mecanizados e outros julgados indispensáveis ao plano de recuperação da ilha de Marajó e as tabelas organizadas para os diferentes serviços. Dêsse estudo, poderemos apresentar, por estimativa, as seguintes cifras necessárias ao plano geral de recuperação da ilha de Marajó:

Aquisição dos equipamentos relacionados no quadro anexo	120.000.000,00
Pessoal	80.000.000,00
Instalações de Residências, casas operárias, oficinas mecânicas, carreiras para embarcações, etc.	25.000.000,00
Combustíveis, óleos lubrificantes, etc. ..	50.000.000,00
Custeio dos serviços, manutenção do material	25.000.000,00
Cr$	300.000.000,00

Sendo de 22.000 quilômetross quadrados a área a ser recuperada e estimando-se a despeza total de recuperação em Cr$ 300.000.000,00, teremos uma despeza de Cr$ 13.680,00, por cada quilômetro quadrado, de campo recuperado. Comparando-se essa cifra com a que foi conseguida na recuperação da Baixada Fluminense, nota-se um sensível saldo favorável aos serviços do Marajó, isto sem levar em consideração a época em que àqueles foram realizados e as facilidades encontradas — maior proximidade com os centros fornecedores e menor dificuldade no transporte de material.

VATICINARAM OS IMPORTADORES...

(Conclusão da 8.ª página)
concorrentes, em 1952, em relação a 1951:

Países	1951	1952
	(milhares de libras-pêso)	
Índia	13.969	40.400
Bélgica	2.795	17.932
Paraguai	698	756
Holanda	462	1.280
Argentina ...	209	912
Peru	88	335
Grã-Bretanha	—	627
Alemanha ...	—	2.012
Angola	—	156

IMPRESSIONANTE PROGRESSO DOS CONCORRENTES

Com exceção da Tchecoslováquia, Irã, Espanha, Uruguai, Nicarágua, El Salvador, Haiti e Áustria, os restantes países aumentaram, em 1952, suas exportações de óleo de mamona para os Estados Unidos, em comparação a 1951. Impressionante aumento é o ocorrido nas remessas da Inglaterra. Outros países que também registraram incrementos respeitáveis foram a Bélgica, Índia e Holanda, ou sejam, respectivamente, mais de 500%, quase 200% e 150%.

E' curioso também notar que, nas estatísticas de 1952, aparecem quatro países que não haviam figurado nas de 1951, a saber: Alemanha Ocidental, México, Angola e França. Embora as dos últimos três sejam ainda cifras sem grande significação, o mesmo já não se poderá dizer com relação às da Alemanha Ocidental (2.912.543 libras-pêso, no valor de ...... $ 443.129). Tal aumento reflete, sem dúvida, a influência ianque, através de financiamentos e da introdução de métodos modernos de processamento, adaptando o produto às exigências do país importador.

PERDEMOS A PRIMAZIA

Como no caso do óleo de mamona, as exportações brasileiras de bagas para os Estados Unidos desceram em 1952, enquanto aumentaram as de outros países concorrentes, na proporção de mais de 30%. Embora êsse aumento não seja tão espetacular como no óleo (cêrca de 230%), não deixa de constituir a perda de uma posição de primazia de que o Brasil gozava há muitos anos.

Vejamos a situação de nossos concorrentes principais, nos referidos anos.

Países	1951	1952
	(milhares de libras-pêso)	
Índia	16.926	10.234
Haiti	10.745	9.001
Equador	8.613	12.559
Tailândia ...	3.464	11.005
Iran	2.100	4.297
Angola	1.317	3.077
Etiópia	623	6.252
África O. Brit.	608	3.234
União Sul-Afr.	—	885

Treze dos nossos concorrentes aumentaram suas exportações para os Estados Unidos em 1952: Equador, Tailândia, Iran, Angola, Etiópia, África Oriental Britânica, Moçambique, Indonésia, Congo Belga, Guatemala, França, Itália e União Sul-Africana. A Guatemala, França e União Sul-Africana não haviam exportado qualquer quantidade em 1951. O maior aumento de percentagem em volume foi alcançado pela Etiópia (mais de 900%), seguida pela África Oriental Britânica (cêrca de 600%), pela Tailândia (mais de 250%), por Angola (cêrca de 150%) e pelo Iran (mais de 100%).

IMPORTANCIA DA MAMONA

E concluindo o seu estudo, o nosso Escritório afirma: «Cremos que não será necessário elaborar mais comparações, tanto no que se refere ao óleo como as bagas, para se concluir que a mamona está ameaçada pela produção de outros países, sem falar já na dos Estados Unidos. E' pena não dispormos ainda de cifras completas para 1953 que nos habilitassem a formar uma idéia positiva do que tem sido a mais recente tendência nas importações. De qualquer maneira, é imprescindível que se modernizem nossos métodos de produção, a fim de que os preços sejam reduzidos e possamos competir com países onde a mão de obra é muito mais barata do que no nosso. Não poderemos perder muito mais terreno na posição que atualmente ocupamos na exportação, pois trata-se de produtos cujos empregos cada vez mais se diversificam e para os quais ainda não foram encontrados sintéticos que de longe os substituam. Durante e depois da Segunda Guerra Mundial, o óleo de mamona tem-se tornado cada vez mais importante para um sem número de indústrias. Há a considerar sua indispensabilidade na indústria bélica moderna. Os aviões de caça e bombardeio como os que foram usados na Coréia, não podem funcionar sem o óleo de mamona. E' também considerado um dos melhores materiais para o desenvolvimento de substâncias plásticas. Serve como base para a manufatura da maioria dos cosméticos e de muitos tipos de drogas farmacêuticas, sendo usado, outrossim, na fabricação de uma solução para impermeabilizar. Poderíamos ainda citar dezenas de outras importantes aplicações, nas anilinas, corantes, inseticidas, tintas, etc.

Acima de tudo, é preciso que se tomem tôdas as providências para que não se realize o vaticínio feito, há cêrca de dois anos, por um grupo de importadores norte-americanos: chegará uma época em que o óleo de mamona brasileiro, se continuar como está, sòmente será vendido depois de se terem esgotado os abastecimentos dos óleos dos Estados Unidos e da Índia.

Favorecer as indústrias de base...

(Conclusão da 8.ª página)

habitantes — redução na taxa básica de ...	1,0%

INDÚSTRIAS PRÓXIMAS A MATÉRIA PRIMA

Resta ainda outro importante elemento que não pode ser olvidado. Há algumas indústrias que, por elas sós, não apresentam grande essencialidade, mas que realizam o aproveitamento de produtos locais, agrícolas ou minerais, que representam, para as respectivas regiões e populações, fatores econômicos decisivos, de grande importância para o nível econômico da região. A industrialização no próprio local em que há matéria prima será de tôda a conveniência pois carreará para aí mais uma parcela de meios de pagamento, de salários, que elevarão o padrão de vida, a capacidade de consumo, inclusive para a produção agrícola circunvizinha. Com essa finalidade, quando uma fábrica se destinasse à industrialização não apenas o beneficiamento primário, da produção do próprio município ou dos municípios limítrofes, teria uma classificação «A», isto é, uma redução de 1% na taxa básica. Finalmente, conjugando-se os três fatores acima, seria então estabelecida a fórmula a vigorar para um determinado financiamento. Por exemplo: uma fábrica de arados — Essencialidade «A»; localizada em Cachoeira — Localização «A»; não industrializa matéria prima local, «C».

Ter-se-ia para êsse financiamento a fórmula AAC, que significaria:

Taxa básica	10%
Essencialidade «A»	menos 1%
Localização «A»	menos 1%
Proveniência da matéria prima «C»	
Taxa a aplicar	8%

Para uma fábrica semelhante localizada em São Paulo, a taxa seria da fórmula ACC ou seja 10% — 1% -0 -0 = 9%. Outro exemplo:

Taxa básica	10%
Indústria de confeitos e balas — Essencialidade «C»..	— 0
Localizada no Rio de Janeiro — Localização «C».....	— 0
Proveniência da mat. prima «C»	— 0
	10%

A mesmo indústria localizada em qualquer pequena cidade teria a redução de taxa de 0,5% ou 1%, conforme o tamanho da cidade. Outro exemplo:

Taxa básica	10%
Indústria de pneumáticos Essencialidade «A».....	menos 1%
Localizada em Belém — Localização «B»........	menos 0,5%
Proveniência da matéria prima «A»	menos 1%
	7,5%

A mesma indústria localizada no Rio ou em São Paulo estaria sujeita a uma taxa de 9%, porque embora a essencialidade fôsse a mesma não se beneficiaria das outras duas vantagens. O funcionamento dêsse sistema, na prática, apresentará, a par das vantagens expostas, algumas dificuldades a serem aplainadas. Inicialmente será mister fazer-se um estudo meticuloso para o escalonamento da essencialidade das várias indústrias. Os algarismos e vantagens aqui propostos, a título de exemplo, seriam também objeto de estudo cuidadoso, para estabelecer a relação ideal entre os vários fatores, de forma a apresentar incentivos reais. À falta de um planejamento completo e rigido, êste sistema, que poderia ainda ser ampliado, introduziria um fator automático, funcional, para a correção na distribuição do crédito, das riquezas e da população no território nacional, incentivando a implantação de indústrias em pequenas vilas e cidades do interior e trazendo uma elevação do padrão de vida e capacidade de consumo brasileiros que hoje vivem à margem do desenvolvimento que se processa no litoral e nas grandes cidades. Êsses efeitos, naturalmente, só se fariam sentir lentamente, mas em economia e sociologia não se podem esperar soluções e resultados fulminantes.

Acordos comerciais do Brasil

(Conclusão da 8.ª página)
merciais, diante das novas instruções em matéria cambial baixadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito. Idêntico estado de espírito parece reinar nas missões comerciais estrangeiras que em nosso país observam o andamento dos acordos. Sabemos que há dias o embaixador da Alemanha estêve no Itamarati procurando cientificar-se das disposições governamentais a êste respeito. A ausência de um pronunciamento definitivo deverá significar que de fato nenhuma alteração haverá digna de registro, mas dá campo a conjecturas contraditórias.

O QUE ESTA' ACORDADO

Diz o preâmbulo do Convênio:

1º — As listas «A» e «B» anexas ao Ajuste Comercial de 17 de agôsto de 1950 foram examinadas e reajustadas no tocante ao valor e especificações dos contingentes de mercadorias, levando em conta as possibilidades mútuas tanto de fornecimento como de aquisição. As listas «A» e «B» anexas ao presente Protocolo Adicional substituirão as que constam dos artigos I e II do Ajuste Comercial acima referido.

2º — Ambos os governos estão de acôrdo em assegurar um licenciamento contínuo de todo o contingente constante das listas anexas ao presente Protocolo. Segundo o desejo da autoridade brasileira incumbida dos licenciamentos, e para fins de melhor supervisão do intercâmbio comercial, será licenciado cada quadrimestre, tanto quanto possível, um têrço de cada contingente de mercadorias constante da lista «B». Fica modificado neste particular o disposto no item 2 das cartas confidenciais trocadas em 29 de agôsto de 1952, bem como no artigo III do Ajuste Comercial em vigor.

3º — As licenças para as importações brasileiras liquidáveis a longo prazo, e correndo pelo item «investimentos» da lista «B» anexa, serão concedidas à vista de recomendação já aprovada pelos dois governos, da Comissão Mista Brasil-Alemanha a que se referem as notas sôbre investimentos alemães no Brasil, trocadas na presente data.

4º — As condições previstas para liquidação das compras a longo prazo, a que se refere o parágrafo anterior, serão respeitadas até seu final cumprimento, ainda no caso de antes disso vir caducar ou a ser denunciado o presente Ajuste.

5º — O licenciamento para importações das mercadorias constantes das listas anexas não deverá ultrapassar os contingentes estabelecidos nas mesmas listas, salvo mediante prévio entendimento entre os dois governos.

6º — A fim de dar maior elasticidade ao intercâmbio comercial entre os dois países, diversas mercadorias foram agrupadas nas listas anexas em contingentes globais. Sempre que determinadas mercadorias, devido à sua particular importância econômica, sejam especificamente mencionadas em um contingente global, entende-se que tais mercadorias deverão ser contempladas, na ocasião do licenciamento, ao menos na proporção das compras normais anteriores.

7º — Ambos os governos concordam em estabelecer para as licenças de importação e exportação um prazo de validade adequado aos prazos estipulados nos contratos de compra, ou, alternativamente, em prorrogar, quando necessário, a validade das licenças emitidas, de modo a atender aos prazos dos diversos contratos.

8º — Ambos os governos comprometem-se a encaminhar as Comissões Mistas com sede em Bona e no Rio de Janeiro, criadas pelo artigo XII do Ajuste Comercial de 17 de agôsto de 1950, dados informativos completos quanto à distribuição e valor das licenças concedidas e quanto à situação dos pagamentos recíprocos, a fim de assegurar o melhor equilíbrio possível na troca de mercadorias entre os dois países.

9º — Se, apesar de terem sido tomadas pelas autoridades competentes tôdas as providências de sua alçada, alguns contingentes não forem utilizados ou forem utilizados sòmente em parte, fica previsto, em princípio, a transferência dos saldos de tais contingentes para aplicação em outros itens constantes das listas respectivas, mediante recomendação das Comissões Mistas criadas pelo artigo XII do Ajuste Comercial de 17 de agôsto de 1950. Pedidos especiais de ambas as partes deverão ser contemplados dentro da medida das possibilidades.

10º — Quaisquer modificações eventuais do processo acima previsto para o licenciamento de importações e exportações ficam sujeitas a entendimentos prévios, de que poderão, eventualmente, ser incumbidas as Comissões Mistas acima referidas.

11º — O presente Protocolo entrará em vigor no dia 1º de outubro de 1953 e terá o mesmo prazo de validade que o Convênio sôbre o intercâmbio de mercadorias em data de 17 de agôsto de 1950.

Firmado no Rio de Janeiro aos quatro dias de setembro de mil novecentos e cinqüenta e três, em quatro vias, das quais duas em idioma alemão e duas em português, sendo obrigatório o texto nos dois idiomas.

(aa) Vicente Rão, Fritz Oellers e Vollrath von Maltzan.

Valorização da fronteira sudoeste

(Conclusão da 8.ª página)
geral da Presidência da República, com a incumbência de coordenar e superintender, executar e gerir, num trabalho de permanente intercooperação com outros setores da administração pública, tôda atividade e todos os encargos, obras e serviços do Estado, relativamente às faixas territoriais circunvizinhas aos países sul-americanos». O órgão está sendo criado. Uma portaria do ministro da Agricultura já deu os primeiros passos neste sentido. Já existe um esbôço do «Plano de Valorização da Fronteira Sudoeste». Examinemo-lo em seus traços gerais.

Serão prolongadas e melhoradas as estradas de ferro e de rodagem. Construirão aeroportos em todos os Municípios. Restabelecerão a navegação fluvial do Ibicuí e o ligarão, por meio de um canal, ao Jacuí. Todo o Rio Grande do Sul, de Leste a Oeste, ficará, assim, atravessado por uma via fluvial, que ligará o rio Uruguai ao Guaíba e à lagoa dos Patos.

O setor do fomento agropecuário é amplíssimo. Consta de barragens, abertura de poços, irrigações, florestamento, colonização, estações experimentais, transformação das estâncias de criação extensiva em granjas de criação intensiva, no emprêgo sistemático das adubações, no desenvolvimento acelerado da vitivinicultura e da olivicultura, na formação de cinturões verdes. Assim trabalhada, a zona fronteiriça em aprêço pode triplicar a produção de carne, tornar-se um grande centro produtor de laticínios, multiplicar várias vêzes as atuais produções de trigo, arroz, linho, centeio, aveia e milho, e suprir o país com óleo de oliva e azeitonas.

Há, na zona fronteiriça do sudoeste, carvão de pedra e xisto betuminoso. Talvez haja petróleo. Intensificarão as pesquisas geológicas, instalarão centrais termo-elétricas e hidrelétricas.

Montarão grandes matadouros-frigoríficos, fábricas de tecidos, industrializarão o couro, o sebo, o osso, o chifre, a crina e o leite, além da azeitona e da uva.

Multiplicarão as escolas primárias, os ginásios, as escolas de iniciação agrícola, os centros de tratoristas e maquinarias agrícolas, as escolas técnico-profissionais, o ensino industrial, os aero-clubes, os hospitais, as creches, as cooperativas populares.

Há muito mais planejado. Os governos nacional, estadual e municipais trabalharão inteiramente articulados. Posteriormente, a área deverá ser pelo menos duplicada, incluindo muitos outros municípios do pampa, como Lavras do Sul, Caçapava do Sul, Pinheiro Machado, Piratini, Herval, Jaguarão, Palmares e muitos outros, excluídos agora, não se sabe bem porque razão. E' pena que o Polígono das Sêcas continue sem um planejamento, em que pese todo o esfôrço despendido pela Associação Brasileira de Planejamento.

EXPANDEM-SE AS RELAÇÕES...

(Conclusão da 8.ª página)
as importações dêsse país. Levando em conta essa situação, o volume previsto do comércio franco-brasileiro foi calculado em 222 milhões de dólares no acôrdo de 1951 e elevado a mais de 260 milhões no de 1953.

Se as compras da França continuam a constar de produtos tradicionais, especialmente café e algodão, que representam 80% do total, os fornecimentos franceses serão constituídos em sua maior parte de mercadorias essenciais, já que os produtos manufaturados representam 30% e as matérias primas 41%. O saldo compreende sobretudo artigos fabricados e é interessante acentuar que os produtos não essenciais não representam senão 7% do total e que êsses encontram sua compensação nas compras francesas de mercadorias brasileiras de um interêsse econômico equivalente para a França.

Aumenta a produção mundial de carne

Publicou-se na Inglaterra, um estudo sôbre a produção mundial de carne, realizado pelo Serviço de Informação do Comitê Econômico da Comunidade Britânica. Nesse informe diz-se que durante o ano de 1952, a produção mundial de carne elevou-se 25 por cento acima da de pré-guerra, embora o comércio internacional dêsse artigo superasse apenas ligeiramente o de 1951, devido ao aumento do consumo nacional na maioria dos países produtores. As exportações mundiais, que em 1949 representaram 83 por cento da cifra de pré-guerra, têm diminuído, e em 1952 havia diminuído 50%, em relação ao nível de pré-guerra. A Argentina continua sendo o primeiro exportador de carne do mundo, mas seus embarques, que começaram a diminuir em 1950, continuaram se verificando em 1952. As exportações do Uruguai não variaram muito durante 1950-51. A participação da comunidade britânica no comércio mundial cresceu, devido ao aumento das exportações de carne em conserva.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA,73 — TEL.: 32-3265.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas — Mensagens — Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia (Regist. e Fiscalizado). Fundado em 1926. Praça Tiradentes nº 14. Tel.: 42-1279.
Caligrafia

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princesa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res. 37-3073

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico. Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
Da fábrica ao consumidor

EM PÓ		
Barriquinhas de 5 ks.	Cr$	95,00
Saquinhos de 5 ks.	Cr$	90,00
BRANCO TRANSPARENTE:		
Em barras e tabletes e em caixas de 5 ks. .	Cr$	95,00
BRANCO EXTRA:		
Em barras e tabletes e em caixas de 5 ks. ..	Cr$	75,00
AMARELO DE 1ª		
Caixas de 5 ks.	Cr$	45,00
PINTADO DE 1ª		
Caixas de 5 ks.	Cr$	60,00
ESPECIAL REFINADO:		
Caixas de 5 ks.	Cr$	65,00
ESPECIAL REFINADO TIPO ALEMÃO:		
Caixas de 5 ks.	Cr$	70,00
LIQUIDO:		
Latas de 18 lts. Perfume natural	Cr$	80,00
Suavemente perfumado	Cr$	160,00
GELATINOSO:		
Latas de 18 ks.		
Para chão	Cr$	90,00
Para Lavandaria	Cr$	160,00

ENTREGAS A DOMICILIO
Baptista, Alves Ltda.
Rua 29 de Julho 314 — Bonsucesso
Pedidos pelo telefone: 52-6788

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superfial e profunda, em tôdas as suas indicações.
R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

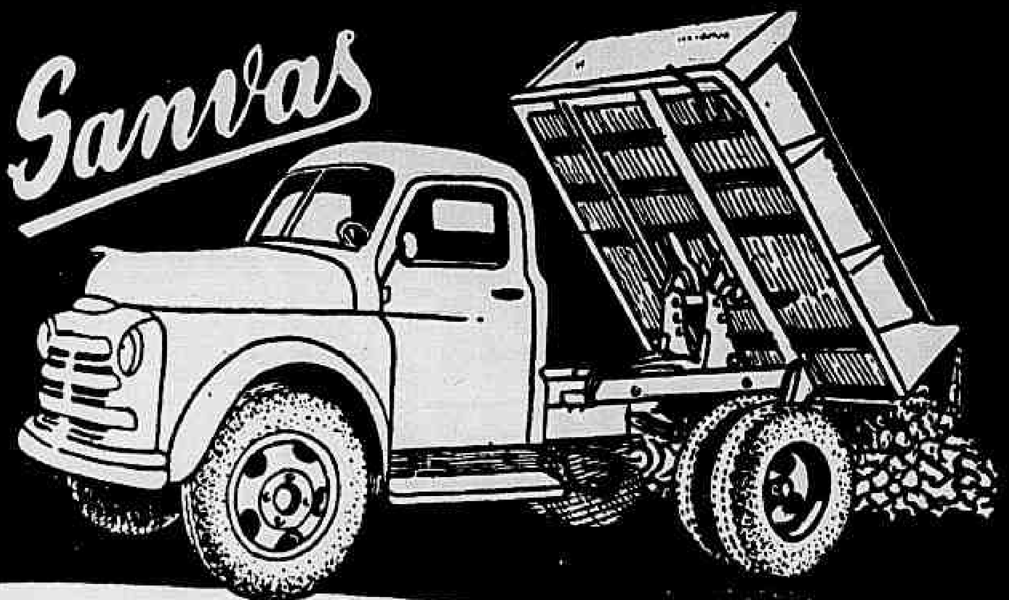
3 braços, c	lâmpadas	1.100,00	3 braços, c	lâmpadas	1.350,00
4 braços, c	lâmpadas	1.350,00	4 braços, c	lâmpadas	1.650,00
5 braços, c	lâmpadas	1.600,00	5 braços, c	lâmpadas	2.000,00
6 braços, c	lâmpadas	1.850,00	6 braços, c	lâmpadas	2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS.
Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

MESA REDONDA procura sempre melhores preços para Você
2ª feira dia 2
Dia de Finados Feriado Universal
3ª feira dia 3
CAMISOLA EM OPALA ESTAMPADA — Modelo gracioso, com aplicação de renda. Côres: branco, rosa, azul, salmon e amarelo. Tamanhos 42 a 50. De Cr$ 98,00 por 69,80
4ª feira dia 4
CAMISA WEEK-END — Para homens e rapazes, em superior jersey rayon de fio duplo, com sanfona dupla na gola em côr diferente. Côres firmes: Branco, canário, beije, cinza e azul. Tamanhos 36 a 42. De Cr$ 65,00 por 39,80
5ª feira dia 5
SHORT "MIAMI" — Para homens e rapazes, em shantung, suporte atlético. Um bolso lateral e elástico na cintura. Várias côres. Ideal para banhos de mar e esporte. De Cr$ 98,00 por 69,00
6ª feira dia 6 e Sabado dia 7
CALÇA "NYLON" — Para senharas e mocinhas. 100 % Nylon Dupont. Oferta sensacional. Côres: Branco, rosa, azul e preto. Tamanhos 40 a 50. De Cr$ 75,00 por 49,80
VOCÊ TEM CRÉDITO NA Galeria Carioca DE MODAS S.A
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias
Tel. 32-8138
Columbia - 012653

MÁQUINAS - MOTORES - FERRAGENS - INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSÓRIOS

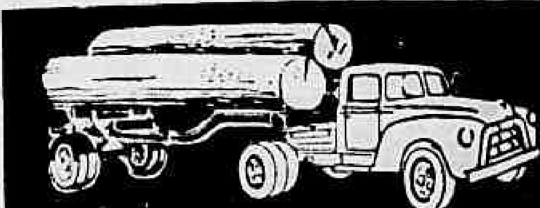
CAMINHÕES TANQUES, REBOQUES E BASCULANTES



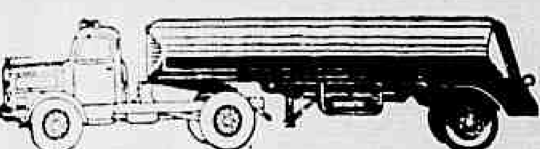


Semi-reboques de variada capacidade de carga, equipados com eixos SAUER.

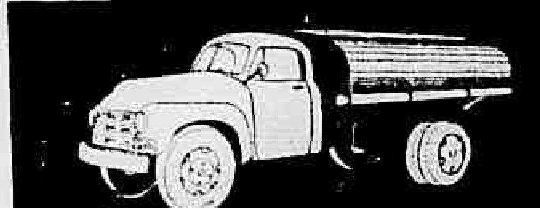
Basculantes adoptáveis a qualquer caminhão até 6m3.



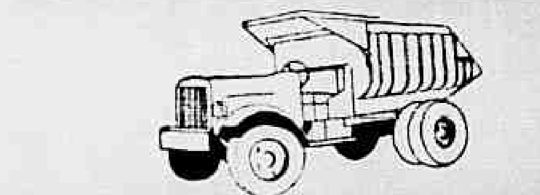
Semi-reboques com capacidade para carga de 20 tons.



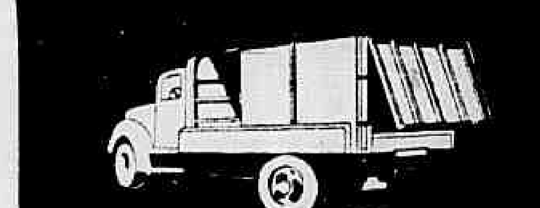
Tanques-reboques dotados de válvulas de segurança e sistema elétrico à prova de explosão.



Carros tanques para combustíveis liquidos e água.



Carrosserias especiais para transportes de minerios.



Coletores de lixo com ou sem basculantes.

Para as mais diversas aplicações fornecemos para entrega imediata em qualquer ponto do território nacional.

- Eixos e freios para reboques
- Para capacidades diversas
- Fabricação alemã
- Facilidade de pagamento

Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.

SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A
MATRIZ: Rio de Janeiro - Rua Frei Caneca, 47/49 - Tel. 52-2190
FILIAIS:
S. Paulo - R. Amaral Gurgel, 73 - Tel. 52-6807
S. Paulo - R. Florencio de Abreu, 54 - Tel. 37-7346
Santos - R. Amador Bueno, 181 - 2.º - Tel. 2-7846
B. Horizonte - R. Rio G. do Sul, 218 - Tel. 4-1363
Porto Alegre - R. Sertório, 1000 - Tel. 2-3906
Vitória - Ilha do Principe, s/n - Caixa Postal 1777

COLUMBIA - 06353

ESMERIL ELETRICO DE BANCADA
1|3 — 1|4 — 1|2 HP.
IMPORTADORA DE FERRAGENS GUERRA GONÇALVES LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 147-A - TEL.: 23-4086

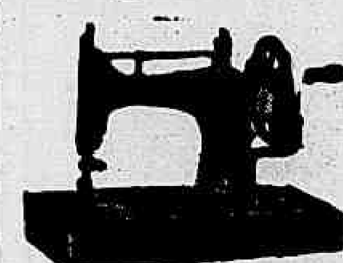
CASA W
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Lâmpadas de todos os tipos e voltagens
W. Carvalho & Cia.
LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS
26 — Rua dos Andradas — 26
TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO

BOMBAS amimpex
DE 1/4 ATÉ 100 HP
Servem para indústrias e irrigações e resolvem o problêma da falta d'agua em residências e apartamentos.
AMIMPEX S. A. R. UBALDINO AMARAL 20-A TEL.: 52-8943 - RIO

Hime - Comércio e Indústria S. A
52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741
— 0 —
Depósito de Ferro e Aço — RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — TELS.: 43-6282 E 43-0396.
— 0 —
Filial em São Paulo: AVENIDA ANHANGABAÚ, 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206
— 0 —
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
— 0 —
FERRAGENS EM GERAL
— 0 —
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.
— 0 —
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
— 0 —
Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

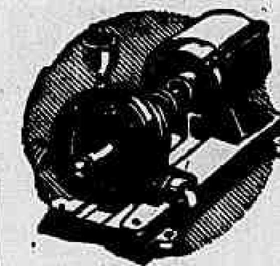
Gás de Querosene
Funcionamento perfeito, com chama idêntica a do gás da cidade. Equipado com manômetro.
GARANTIA ABSOLUTA
FACIL MANEJO — SEM INSTALAÇÃO — SEM CHEIRO.
Vendas à vista e a prazo.
Exposição e vendas
Companhia Brasileira de Material Sanitário S. A.
COBRASAN
Av. Presid. Vargas, 1.651 — Tel.: 43-9162.

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).
Tel.: 32-2930

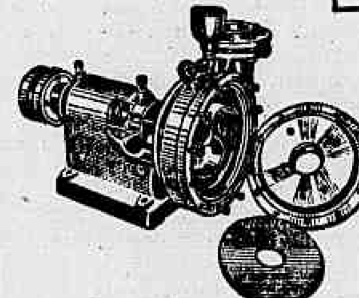
BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS



OU A GASOLINA PARA QUALQUER FIM
— 0 —
EMP. PAULICEA DE MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

FERRAGENS PARA CONSTRUÇÃO
Vendas por atacado e a varêjo
IMPORTADORA DE FERRAGENS GUERRA GONÇALVES LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 147-A - TEL.: 23-4086

A GARANTIA WEISE



NO BOMBEAMENTO ESPECIALIZADO
Águas-Óleos-Massas Fibras-Misturas Areias
NOVA SERIE "P" WEISE
Rotor aberto a prova de entupimentos, ar e gases.
ALBRIZZI & CIA. LTDA.
Av. Mem Sá, 215 - Tels.: 32-0160 e 32-0161 - Rio

MÁQUINA DE FURAR DE 1" DE COLUNA
IMPORTADORA DE FERRAGENS GUERRA GONÇALVES LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 147-A - TEL.: 23-4086.

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199. (Lado da Casa da Moeda).

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ONIBUS E PRENSA

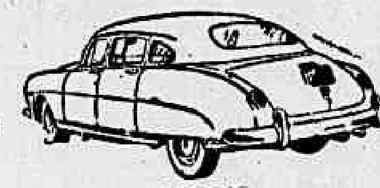


BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.
ANTONIO SILVA
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

MAQUINAS DE SOLDAR ELÉTRICAS
150 a 300 amperes
IMPORTADORA DE FERRAGENS GUERRA GONÇALVES LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 147-A - TEL.: 23-4086.

OFICINAS SANT'ANNA





CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
R. SENADO 222 — 226

BAZAR HOLANDÊS
O LIDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS



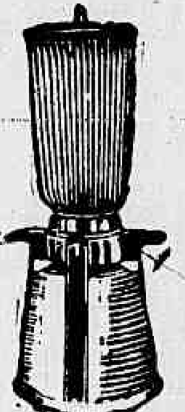
Berços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 (Próximo à rua dos Andradas).

CUPIM
ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA, USANDO O
IMPREGNA—TOX
Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.
E' o mais eficaz exterminador do cupim
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens.
A venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial — Rio — Tel.: 32-6744.
Avenida 13 de Maio, 23 - Grupo 537 ? Telegrama: «ROCHACIA».

PARA CONFÔRTO E ALEGRIA DO SEU LAR



ARNO — MARMICOC
LARES — PANEX
de 4 a 7 litros a partir de Cr$ 40,00 por mês



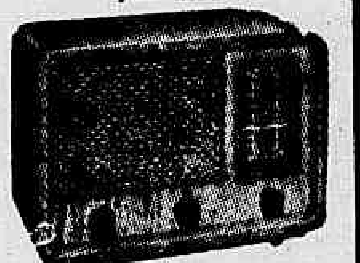
ARNO — BANDEIRANTE
CITY LUX — PERFECT
SPAM — WALITA
INELCA e REAL
de 1-2-3 velocidades a partir de Cr$ 80,00 por mês



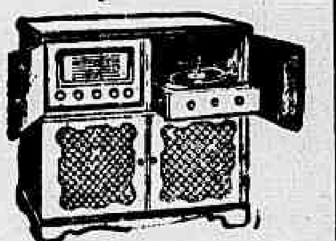
ARNO — REAL
STARLUX
a partir de Cr$ 200,00 por mês



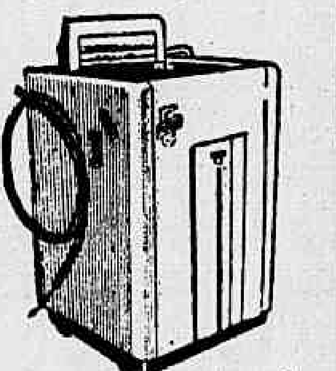
Toca-disco de 1 e 3 rotações a partir de Cr$ 70,00 por mês



Diversas marcas de 5 a 10 válvulas a partir de Cr$ 80,00 por mês



Diversas marcas de mesa e lindos consoles com automáticos de 1 e 3 rotações a partir de Cr$ 400,00 por mês



PRIMA
Máquina de Lavar Roupa qualidade máxima para sua comodidade a partir de Cr$ 550,00 por mês
APARELHOS ELÉTRICOS DE VARIAS MARCAS E MODELOS em PRESTAÇÕES SUAVES
Imco Rádio Ltda.
AV. MAL. FLORIANO, 41

"MOTORS - SCRAPERS"
Temos para vender 2 motors-scrapers, TS-300 «Laplant-Choate». Em bom estado de funcionamento e conservação. Mais detalhes escrever a
CIA. DE ESTANHO S. JOÃO DEL REI
Rua Visconde de Inhaúma, n. 65-4.' - Tel. 23-2878 - Rio

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID - 49-9191

Pontos de Vista

AGRICULTURA E INFLAÇÃO

FALA-SE muito, ùltimamente, em inflação, como se esta só agora estivesse realmente existindo no Brasil, e o fenômeno nunca fôsse conhecido dos técnicos em economia e finanças, que passaram tanto tempo sem dar o brado de alarma à Nação e, o que é pior, sem indicar remédios para o mal que, segundo parece, é só nosso... Bastou que um ministro mais ousado lançasse o «seu plano» de salvação nacional para que as afirmações mais demagógicas também viessem à estampa, algumas rodeadas de prestígio e outras aventurosamente, como se fôssem feitas para que os seus autores não ficassem no olvido em ocasião magnífica. Temos lido coisas que, num país de decência e de equilíbrio, jamais teriam saído do bestunto dos menos ignorantes ou da afoiteza dos mais afoitos...

O "plano" do ministro da Fazenda dispõe, entre outras coisas, que a diferença de ágios será escriturada à conta do govêrno para, em oportunidade que se fizer necessária ou urgente, ser aplicada em benefício da lavoura, isto é, no incentivo à produção agrícola, que precisa ter o máximo incremento, a fim de, com os seus produtos, diminuir o balão dos preços altos e, mesmo, eliminá-lo, o que seria a felicidade suprema, pois nem nos Estados Unidos tal coisa foi conseguida, já que o govêrno americano é obrigado a subsidiar a lavoura de alimentação, a fim de que o consumidor não se veja forçado a gastar tudo o que ganha com a comida sua e de seus filhos. Aí é que o "plano" deixa de ser plano para ser apenas um subterfúgio...

O grande mal da agricultura brasileira foi sempre o crédito agrícola aplicado inadequadamente, isto é, ter sido sempre desviado para outras finalidades que não são as naturais de quem planta e pretende colher alguma coisa para vender e pagar suas dívidas. O crédito agrícola nem sempre foi pleiteado para o fomento das plantações de subsistência, antes, pelo contrário, os políticos se valeram dêle e dêle abusaram sob a capa da honestidade agrícola. Depois, as moratórias eram a salvação e já faziam parte do plano e dos pedidos adredemente preparados, em época de safra para as casas legislativas existentes no Brasil. Com isso não se salvou a agricultura, mas se implantou o hábito de fazer leis, o que não é de todo mau.

Emérito professor, falando à imprensa, não escondeu seu receio quanto à aplicação dos ágios que o govêrno consegue através das operações da Bolsa. E pregou o princípio de que só com a produtividade do trabalho ordenado e pleno se poderá alcançar a diminuição da aspiral inflacionária, porquanto a concessão de mais dinheiro para suposto plano de incentivo à agricultura representará um perigo fatal evitável, mas incompreendido por muita gente. O mal não está sòmente nisso. Está sobretudo no desvio dos ágios para outros fins que não sejam os de melhoria d aprodução. 1954 é um ano que vem cercado de perspectivas carregadas, com os partidos em franca ebulição eleitoral. E o govêrno, como é fácil de compreender, não há de querer fazer o papel de inocente útil, na defesa de seus interêsses políticos, que são enormes.

Nos domínios da FITOPATOLOGIA

COMBATE À ANTRACNOSE DA MANGUEIRA

Carlos Henrique Reiniger

(Agrônomo-Fitossanitarista, especial para o "Diário de Notícias")

ATUALMENTE, têm sido numerosas as consultas, quase diárias, que nos chegam às mãos, referentes à antracnóse da mangueira. A anormalidade, para um fruticultor mais perspicaz, poderá ser notada desde a florada, sendo nos demais casos apenas percebida quando o fruto apresenta manchas já bem pronunciadas.

A doença é causada pelo fungo «Colletotrichum gleosporioides» Pez, uma espécie de «môfo» ou «bolôr», fato importante que se deve conhecer, porque orienta quanto ao meio indicado para o combate do mal.

No geral, anos de muita chuva durante a florada e formação dos frutinhos indicam grande incidência na queda das flôres e frutinhos, que abortarão, tendo como causa a ação do referido fungo, que atua com mais intensidade, encontrando elevada umidade no ar e calor. Êsse fungo, penetrando nos tecidos dos pedúnculos florais ou frutinhos, determina a morte dos mesmos e, com isto, impede que haja uma circulação normal da seiva essencial ao alimento desses órgãos.

Nos frutinhos, a ação da doença é reconhecida por manchas negras, que se observam na superfície dos mesmos e, quando maiores mostram manchas bem visíveis, dando a impressão de se ter passado lama.

As folhas apresentam manchas em fôrmas irregulares, negras.

CONTRÔLE: 1) Eliminar todos os galhos sêcos, ou restos de inflorescência do ano anterior, por constituirem focos de infecção para as novas folhas, flôres e frutinhos. 2) Fazer uma pulverização antes das flôres abrirem, seguida de uma segunda após a completa formação dos frutinhos e uma terceira, caso ainda se note nos frutinhos ou fôlhas novas.

O remédio, que no caso será um fungicida, geralmente tem como princípio ativo sais de cobre, devendo sempre ser empregado preventivamente, isto é, antes de se notar a manifestação da doença. Juntamos um gráfico esquemático que nos dará uma noção de como agem, a grosso modo, os fungicidas preventivos.

Se tivermos em mira fazer um tratamento de grande número de mangueiras, será indicado o emprêgo da Calda Bordelesa, ao passo que, para alguns exemplares apenas, recomendamos os fungicidas «CUPROSAN», «COBRION», «PO BORDELES» e outros, que se encontram no comércio, bastando diluí-lo nágua na concentração indicada na bula.

A fórmula da Calda Bordelesa é a seguinte:

Sulfato de cobre	1 quilo
Cal virgem ou em pedra..	1 quilo
Agua	100 litros

Esses produtos devem ser de boa qualidade, devendo-se ter em alta conta a qualidade de cal, sem o que dificilmente se obterá os resultados desejados.

Dissolve-se o sulfato de cobre em 50 litros de água numa tina de madeira ou outro recipiente de barro ou vidro, e, numa vasilha à parte, apaga-se a cal virgem, juntando água lentamente até se dar a «fervura» que, uma vez terminada, nos indica que poderemos completar o volume de 50 litros com água. Toma-se então um barril com a capacidade de 100 litros, despejando lentamente e ao mesmo tempo o conteúdo das duas tinas. Terminada essa operação, introduz-se uma faca ou canivete desengordurado, cuja lâmina, não mudando de côr, indica que a calda poderá ser empregada, sem o que, será necessário juntar mais cal, até se obter essa indicação de contrôle.

A aplicação deverá ser feita por meio de aparelhos chamados pulverizadores, de latão ou cobre e que produzam uma névoa finíssima, para o que é necessário que disponham de um perfeito funcionamento de conjunto. Ao encher o pulverizador é conveniente coar a solução com um pano, a fim de se evitar o entupimento do bico.

Como sòmente as partes tratadas evitam a penetração do causador da doença, conforme vimos no gráfico, torna-se necessário visar sobretudo os órgãos que devem ser protegidos.

Os interessados em maiores detalhes, poderão se dirigir para esta Seção do «Diário de Notícias», onde lhes serão postos ao dispor os necessários esclarecimentos e orientação.

Agricultor! Você tem bom rendimento com as suas plantações? Então plante mais, que não faltarão mercados para seus produtos.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
— Peça um exemplar grátis. —

PRODUÇÃO RURAL

RESULTADOS ECONÔMICOS EM CONSEQUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO DAS GALINHAS

Valdetrudes Monteiro

(Veterinário-chefe do Núcleo de Zootecnia do Aprendizado Agrícola de Macabu — Especial para o "Diário de Notícias")

UM dos grandes problemas para o avicultor é a alimentação de suas aves. Dele depende o sucesso ou insucesso da criação. Também dele depende o fator econômico, pois o que mais pesa na balança da despesa, em galinocultura, é a alimentação — cêrca de 80%.

Sabemos que as aves em crescimento e as galinhas em plena postura consomem muito mais alimento, porque este, em média, gasta 4 horas para passar do bico à cloaca, como excremento. Nas aves fóra de postura ou com postura fraca, essa média aumenta para 7 ou 8 horas.

Portanto, o crescimento rápido dos pintos e a produção de 150 a 200 ovos por postura de cada ave obrigam a uma alimentação rica de princípios nutritivos, empregando-se os melhores cereais e concentrados proteicos.

Experiências feitas por estudiosos do assunto demonstraram que a forma de farelada, empregada comumente na alimentação, é digerida muito mais rapidamente do que a ração em grãos, e que o milho, como ração suplementar distribuída entre as 16 e 17 horas, mantém em trabalho durante a noite o aparelho digestivo das poedeiras.

Nenhum criador ignora que a produção da ave é consequência direta da ração distribuída. Logo, os resultados econômicos das granjas dependem sempre da alimentação.

O fator que assegura maior e melhor rendimento é a alimentação balanceada, ficando em segundo plano a raça, a linhagem, as belas construções e a higiene.

O preparo dessas rações é, no entanto, muito difícil para os pequenos criadores, devido à falta de matéria prima. Em países como o Canadá, por exemplo, em que a avicultura é industrializada, em que todos fazem questão e insistem no melhoramento da produção, em que existem criadores que até fornecem pintos com «Pedigree», marcado na asa, e galinhas «certificadas», essa dificuldade é amainada. O pequeno criador pode adquirir no comércio um produto que obedece ao controle das autoridades responsáveis, tendo certeza de estar adquirindo um produto técnica e sanitariamente perfeito.

Nós, que somos ainda um país em fase de crescimento, temos que enfrentar dificuldades para vencer. Escolhamos uma fábrica honesta para compra das «rações balanceadas», que representam o sucesso da criação, pois o preparo dessas rações não deve ser preocupação do pequeno e do médio avicultor.

Os comedouros e bebedouros precisam estar sempre lotados.

Quando a criação de galinhas é feita EXCLUSIVAMENTE no regime de clausura ou confinamento, lembremos que a PRODUTIVIDADE fica na dependência dos seguintes pontos importantes:

a) — Espaço nos comedouros para tôdas as aves, cuidando-se para que tôdas possam comer ao mesmo tempo. Farelada à vontade.

b) — Em cada galinheiro deve haver um comedouro com farinha de ostra e outro com areia grossa.

c) — Ao cair da tarde deve ser dada uma ração de milho em grão, cêrca de 20 a 30 gramas por ave.

d) — Pelo menos uma vez no dia preferentemente pela manhã, dê-se uma ração de «verde» (capim quicuio, rhodes, rengo, forquilha, grama de burro ou verduras, se isto for mais facil), constituindo êsse verde uma preciosa e indispensável fonte de vitaminas.

e) — Não faltar agua fresca nos bebedouros, na base de 200 a 300 c.c. por dia para cada galinha.

Não se deve poupar esforços, em dar uma alimentação completa; fujamos ao velho adágio popular «o barato sai caro».

Sendo a alimentação cêrca de 80% das despesas, exige do criador os maiores cuidados, para que dando o máximo, possa baixar o custo da produção ao mínimo.

O Brasil precisa de sua produção agrícola. Desenvolva-a, que estará prestando grande serviço ao país.

XX EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS EM SALVADOR — Com a presença do ministro da Agricultura teve lugar em Salvador, Bahia, a inauguração da XX Exposição Nacional de Animais. Após a solenidade inaugural, que reuniu os mais belos especimes da pecuária nacional, o ministro da Agricultura, acompanhado do chefe do executivo baiano, visitou a Escola de Medicina Veterinária, oportunidade em que se declarou bem impressionado com as modernas instalações do estabelecimento. No clichê um dos animais premiados na exposição.

LUTA CONTRA A FOME E A MISÉRIA

Mensagem do diretor geral da F. A. O. no «Dia das Nações Unidas»

Comemorando o "Dia das Nações Unidas", que passou a 24 de outubro, o diretor geral da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (F. A. O.) dirigiu a seguinte mensagem aos povos que integram a O. N. U.:

"Uma vez mais, celebramos hoje o "Dia das Nações Unidas", voltando nossos pensamentos para os ideais de paz, justiça e progresso, que regem a atividade da família dos organismos que integram as Nações Unidas.

Em particular, a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação continuou se esforçando, durante o ano que acaba de transcorrer, para assegurar à humanidade vida livre da miséria. Durante o ano vindouro, a F. A. O. continuará seus trabalhos, procurando não só fazê-los ao ritmo que exige a crescente população do globo, como garantir melhores condições de vida e mais alimentos para os menos afortunados dêste mundo.

Desde a fundação da F. A. O., em 1945, o número de Nações Membros tem aumentado de 44 a 72 — aumento que põe em relêvo como, cada vez mais, há maior consciência entre os diferentes países, de crescente urgência de produzir mais alimentos. Os recursos com que conta a F. A. O. não lhe permite atacar todos os problemas que desejaria resolver, e no ano próximo terá que concentrar-se nos mais prementes, sabendo que pode confiar em que suas Nações Membros farão todo o possível para ajudar a alimentar, vestir e alojar todos os habitantes dêste mundo.

Na luta contra a fome e a miséria, os organismos especializados das Nações Unidas — entre êles a F. A. O. — são o ponto focal dos esforços que fazem seus Membros, já que nada é mais evidente que só será possível alcançar os ideais das Nações Unidas mediante a cooperação de todos os governos, em tôdas as esferas de atividades. Sòmente dêsse modo será possível destruir os obstáculos que, durante tanto tempo, se têm interposto no caminho de uma vida melhor, para todos os homens, mulheres e meninos".

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

Mantêm-se normais as lavouras no Sul

O boletim n. 182, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, informa o seguinte sôbre as lavouras na região Sul do país:

SÃO PAULO — As culturas de café acham-se em bom estado em Avaré, Monte Alegre do Sul e São Carlos, bem como as de arroz em Avaré e São Carlos, sendo iniciado novo plantio em Itapeva, prosseguindo em Itú e Taubaté. Continua o plantio de algodão em Avaré, e as lavouras de cana se mostram em bom estado em Ubatuba, prosseguindo o corte em São Carlos. Estão boas as lavouras de milho em Avaré, São Carlos e Ubatuba, prosseguindo o plantio em Guaratinguetá, Itu, Itapeva e Taubaté. Acham-se boas, também, as lavouras de feijão em Avaré, São Carlos e Ubatuba, prosseguindo o plantio em Guaratinguetá, Itu e Taubaté. Colhem trigo em Itapeva e batata em Taubaté. As plantações de mandioca estão em bom estado em Ubatuba, continuando o plantio em Guaratinguetá. Continuam a colheita de tomate em Taubaté e o corte de banana para exportação em Iguape e Itanhaem. As pastagens estão em bom estado em Itu, França, Tremembé, Piracicaba, Cunha, Baurú, Itapeva, Catanduva e Lins, regular em Avaré e Monte Alegre do Sul e mau em Taubaté.

PARANÁ — Prossegue a semeadura de arroz em Castro e Ivaí, tendo sido terminada em Ponta Grossa. Mostram-se em bom estado as lavouras de milho e feijão, apresentando bom desenvolvimento em Jaguariaíva e prosseguindo a semeadura em Castro, Curitiba e Ivaí. Da mesma forma estão as culturas do trigo e centeio em Rio Negro e Ivaí. Plantam, ainda, batata em Curitiba e Palmas. As pastagens estão boas em Castro, Curitiba, Palmas, Jaguariaíva, Ponta Grossa e Ivaí.

SANTA CATARINA — As condições atmosféricas foram favoráveis aos trabalhos de amanho de terras e plantio de milho, arroz, mandioca e feijão. Procede-se ao trato das lavouras, pomares e viveiros hortícolas e frutícolas. Os trigais se mantêm em bom estado. Continua, ainda, a colheita de banana, laranja e outras frutas da época e, também, a exportação de produtos agrícolas.

RIO GRANDE DO SUL — As condições do tempo foram desfavoráveis em vários pontos das Missões, Planalto e Depressão Central, onde os trabalhos do solo sofreram grandes interrupções e as lavouras, pomares e hortas ficaram em parte danificados pela intensidade de precipitações. Em diversos pontos, porém, prosseguiram os trabalhos de preparo do solo e plantio de milho, feijão, batata e de outros vegetais. As lavouras de trigo mostram-se grandemente prejudicadas em alguns municípios, em virtude da lagarta. Intensificaram-se os plantios de arroz e as capinas das plantações.

SUA MENSAGEM DE VENDAS
na seção PRODUÇÃO RURAL
do Diário de Notícias
LEVA O ENDEREÇO CERTO DOS DESTINATÁRIOS
porque a Seção PRODUÇÃO RURAL do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" é lida tanto pelo pequeno agricultor do sertão carioca, como pelos fazendeiros, criadores e pecuaristas de quase todo o país, garantindo a seu anúncio a certeza de um aproveitamento seguro.
Diário de Notícias

CONSULTAS E RESPOSTAS

Mangueira cujos frutos não são aproveitados

SR. ANTONIO BARRETO DE OLIVEIRA — RIO. Diz a sua carta: Leitor constante do «Diário de Notícias», é com prazer que acompanho todos os domingos o vastíssimo noticiário da seção «Produção Rural», tão habilmente dirigida por V.S. Acontece que, notando as atenções com que sempre atende às solicitações dos inúmeros leitores dêsse conceituado matutino, animei-me a fazer também uma consulta, se for possível. Trata-se do seguinte: Em meu quintal há um pé de mangueira que há cêrca de uns três meses começou a produzir frutos, de aparência agradabilíssima, e bastante carregada, o que me alegrou bastante. Entretanto, as primeiras mangas que amadureceram, rachavam e escorria um liquido. À proporção que iam amadurecendo, a parte rachada também aumentava e apodrecia, o que é lamentável, pois a manga (rosa) é muito saborosa e de ótimo tamanho. O meu terreno é arenoso, ficando a uns 200 metros do mar. Os «entendidos» dizem que é muita «fôrça do terreno»; outros, acham que é doença. Aconselharam-me aplicar uns cortes com facão no tronco, porém nada adiantou. Antes de aparecerem os frutos, andei podando os galhos, passei cal no tronco, e de 15 em 15 dias regava com «salitre do Chile». Sendo leigo em agricultura, venho solicitar a V.S. a fineza de orientar-me sôbre o assunto, assim como desejava saber qual o mês da poda, etc. Sem outro assunto, desde já confessa-se muito grato o leitor, etc.»

Leia atentamente o trabalho do dr. Carlos Reiner, publicado nesta mesma seção, sob o título «Nos domínios da fitopatologia», e tire dele os ensinamentos de que necessita para combater o mal que assola a sua mangueira. Melhore o terreno, aplicando-lhe terra vegetal em boa quantidade, isto é, terra negra, com alguma argila, em redor do pé da mangueira, assim como detritos e cinzas de fogão. A poda deverá ser feita depois da frutificação, isto é, daqui há três meses, começando pelos galhos mortos e atingindo os excessivos, procurando com que o sol penetre por toda a árvore.

Sarna

SR. GERALDO MENDES DE OLIVEIRA — OLINDA (E. do Rio). Diz a sua carta: «Peço venia para solicitar a V.S. uma receita para combater o mal que afeta minha cadelinha, cujo sintoma é o seguinte: A epiderme do animalzinho está ficando todo preto e o pêlo caindo, provocando coceira e mau odor. Está com a cabeça cheia de umas erupções formando cascas duras.

Estou usando sabão especial, porem, não houve melhora. Agora, vou aplicar enxofre sôbre a pele.

Quero, portanto, um remédio seguro para eliminar o mal, que parece ser hereditário, pois a mãe sofre do mesmo sintoma.

Caso seja indicado alguma injeção, peço informar a região que deverá ser aplicada (peito, coxa, etc. Diante da gravidade do mal, peço a V.S. para me enviar a consulta o mais depressa possível, pois poderá o mal ter atingido todo o corpo do pobre animal.

Antecipadamente agradeço».

Adquira o preparado «Curuban», do Instituto Vital Brasil, e o aplique na forma indicada na bula. No pescoço é melhor. Para auxiliar a cura, é indispensável tonificar bem o doente, ministrando-lhe alimentação farta e variada, e dar-lhe «Egiral», 2 colheres de chá na sopa, diàriamente, ou Licor arsenical de Fawler, 2 c.c. Esses remédios são encontrados na Drogaria V. Silva, nesta capital.

Samambaia

SR. ALOISIO RIBEIRO — COLEGIO (D.F.) Diz a sua carta: «Leitor assíduo que sou da seção Agrícola do «Diário de Notícias», venho por meio desta, solicitar de V.S. o especial favor de enviar-me a formula do fabrico caseiro de sabão, assim como instruções sôbre a cultura da «samambaia chorona». O que desejo saber é o seguinte: qual o adubo que devo usar nos vasos e época de tirar as mudas. Que desde já ficarei agradecido».

Ponha nos vasos terra bem escura, fôfa, na qual adicionará pequena quantidade de estrume de cavalo bem seco e bem fininho como terra. É aconselhável, outrossim, acrescentar uma colher de sopa (quase cheia) de Salitre do Chile. Faça essa mistura e só plante no dia seguinte. Quando as plantinhas tiverem 15 centímetros de altura, poderão ser transplantadas. As régas devem ser diárias, sem encharcar o vaso. Pouco sol. A fórmula irá pelo correio.

Gatinha

SRA. MARIA DA GLORIA MACHADO. RIO. Diz a sua carta: «Leitora assídua dessa seção, venho pedir-lhe um conselho sôbre uma gatinha que possuo. É uma gata relativamente nova e que me é muito cara. Há uns dias apareceu no pescoço da bichana, perto do maxilar, um volume um pouco duro (parecendo um tumor) que com o passar dos dias vem aumentando progressivamente. Isto não a deixa triste, nem lhe tira o apetite, mas ao ser apertado ela mia (creio que sente dôr). Devo dizer-lhe que ela espera gatinho para breve. Por favor, responda-me logo».

O estado do animal aconselha precaução. A gravidez, às vêzes, traz manifestações que nos parecem absurdas, mas que desaparecem após o parto. Espere e verifique. Se continuar ou se se agravar, é bom que chame o dr. Colombo de Sousa, pelo telefone 37-4610. Diga que fomos nós que o indicamos.

Cascão nos pés

SR. ARMANDO MARTINS — RIO. Diz a sua carta: «Solicitaria de V. Senhoria si fôsse possível me indicasse algo para fazer desaparecer um grosso cascão, que apareceu, desde algum tempo, nos pés de várias galinhas que possuo. Aguardando a resposta pela sua seção do «Diário de Notícias», subscrevo-me atenciosamente etc».

Faça o seguinte: Adquira querosene e o coloque numa vasilha sem serventia, em quantidade suficiente para que os pés das aves fiquem ali mergulhados por cinco minutos. Os poleiros e pisos do galinheiro devem ser também pincelados com o oleo mineral bruto. Tenha cuidado para que as aves não se envenenem. Outro processo é lavar os pés das aves com agua e sabão, e depois pincelar o petroleo. Se não desaparecer a doença, repita o tratamento dentro de 15 dias.

Criador de canários

SR. ALMIR DA COSTA MARTINS — QUINTINO (D.F.) — Diz a sua carta: «Venho mais uma vez solicitar de V.S. uma consulta: Queria saber onde encontrarei o livro «Criador de Canários», editado por «Chácaras e Quintais», e também o seu respectivo preço. Desde já muito grato lhe fico».

Se não encontrar o livro na SCAL, escreva para Chacaras e Quintais, à rua Tabatinguera número 122, São Paulo. Deve custar 8 cruzeiros.

Sabão

SR. REINALDO MARTINS — SAO CRISTOVAO (D.F.) Diz a sua carta: «Leitor assíduo dessa seção, venho solicitar-lhe, por obséquio, me seja remetida, caso possível a fórmula para a fabricação de sabão para uso caseiro. Muito agradecido subscrevo-me etc».

SR. ITALO OTTATI — VILA ISABEL (D.F.) Diz a sua carta: «Sendo eu e família assíduos leitores desse digníssimo jornal e especialmente dessa seção, ótima e instrutiva, «Produção Rural», venho solicitar o envio da fórmula destinada à industria caseira do sabão». Esperando ser atendido por V.S. firmo-me mui agradecido».

Aguardem a remessa pelo Correio. Se não receberem, pedimos que renovem a solicitação.

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita uma ração vitaminada!
AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais - fatores básicos para obtenção de aves sadias - em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação. Com a administração metódica de AVEVITA obtem-se excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.
AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - é completa e dispensa outros alimentos, pois contém em proporção adequada, todos os elementos nutritivos essenciais à alimentação das aves: proteínas (amino ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração - evitando-se o desperdício - o que torna AVEVITA muito mais econômica.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350 - Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar, Caixa Postal: 260 - Tel. 33-3164
DIV. LIDER

Noticias AGRÍCOLAS DO BRASIL

AUMENTADA A PRODUÇÃO DE VACINAS PARA A DEFESA ANIMAL

Mais de um milhão de dozes contra a peste suína — O volume de fabricação pelo Instituto de Biologia Animal e pela Divisão de Defesa Sanitária Animal

AUMENTOU sensivelmente a produção de vacinas no Instituto de Biologia Animal, nas suas novas instalações no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, onde funcionam o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, a Universidade Rural, o Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas e o Instituto de Zootecnia. De janeiro a setembro dêste ano, foram fabricadas 3.674.188 doses, ou sejam, 1.447.856 doses sôbre tôda a produção do ano passado, estando em estoque mais de um milhão de doses, prontas para aplicação.

Por sua vez, a Divisão de Defesa Sanitária Animal fêz crescer o volume de [illegible] vacinas produzidos por seus laboratórios no interior, pertinentes às regiões de criação, tendo, em sete meses dêste ano, preparado 3.[illegible] doses contra 2.727.433 em 1951 e [illegible] no decorrer de 1952. Para dar maior intensificação a êsses trabalhos, o Ministério da Agricultura está construindo quatro novos laboratórios, [illegible] em Barretos [illegible] outro em São José (Santa Catarina) para vacinas contra a [illegible] em Joaçaba (Santa Catarina) destinado à preparação de vacina e soro contra a peste suína; e outro em Boa Vista, no Território do Rio Branco, em cooperação com o governo [illegible] para produzir vacinas contra a raiva, principal flagelo dos rebanhos da região. Êste ano já se concluiu a construção da Inspetoria Regional de Fortaleza, sendo instalados laboratórios e anexos, além das novas sedes da Inspetoria de Ponta Grossa e Natal.

COMBATE A RAIVA

Deverá ser instalado em Boa Vista, Território do Rio Branco, um laboratório capaz de produzir, no primeiro [illegible], 100 mil doses de vacinas antirrábicas, destinadas ao combate à raiva nos rebanhos bovinos da [illegible].

Essa medida foi tomada em decorrência de um programa de cooperação [illegible] entre os governos da União e do Território do Rio Branco.

O rebanho bovino daquele Território [illegible] em 150 mil cabeças, constituindo o principal fornecedor do mercado de Manaus, o qual, assim, se tornará também beneficiário do combate que será iniciado em breve.

FESTA DO TRIGO

Entre 21 e 29 de novembro, que hoje se inicia, serão realizados em Erechim, no Rio Grande do Sul, a 3ª Festa Nacional do Trigo e o 2º Congresso Nacional de [illegible].

Para essas festas foram convidados o presidente da República, o ministro da Agricultura, o governador do Estado e outras altas autoridades. Do programa constam, ainda, a inauguração de uma Exposição Agropecuária Industrial, a coroação da Rainha do Trigo e a realização de um baile típico [illegible].

ENXERTOS E MUDAS

[illegible] a subestação de [illegible] do Ministério da Agricultura em [illegible], no Estado de Minas Gerais, forneceu a lavradores 45.000 porta-enxertos de videiras, 6.000 estacas de [illegible] e 2.000 de marmeleiros. Distribuiu ainda 4.500 bacelos de videiras e [illegible] enxertos de pereiras. [illegible] pessegueiros, videiras e [illegible] 10.700 figueiras, [illegible] 21.800 porta-enxertos de [illegible], 246 enxertos de pessegueiros, 411 de laranjeiras e 144 de ameixeiras.

GADO DE RAÇA

De janeiro a agôsto dêste ano o [illegible] promoveu a revenda de reprodutores nacionais e a importação de [illegible] exemplares, contra um total de 1.[illegible] no exercício anterior, e de [illegible] em 1952. Foram adquiridas na Argentina e no Uruguai 600 fêmeas da raça Holandesa, malha preta, puras por cruza, num valor aproximado de 7 milhões e 400 mil cruzeiros. Mais 1 milhão e 200 mil cruzeiros foram aplicados na compra de reprodutores das raças Holandesa, Hereford e Shorthorn para criadores do Rio Grande do Sul. Atualmente, o Ministério da Agricultura está providenciando a importação, da Europa, de 1.000 reprodutores da raça Holandesa, destinados à revenda a criadores nacionais.

COMBATE A BROCA

Serão empregadas no combate à broca do café em Minas Gerais 200 toneladas de inseticida, [illegible], a ser fornecida pelo governo aos agricultores, cujo resultado servirá para manter rotativamente os estoques destinados ao prosseguimento da campanha.

Serão utilizados polvilhadeiras, helicópteros, veículos e pessoal técnico da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal e da Secretaria de Agricultura do Estado, que já trabalha no combate à praga.

COMPRA DE INSETICIDAS

A propósito da compra de inseticidas no valor de 15 milhões de cruzeiros, a Divisão do Material do Ministério da Agricultura declarou que não pretende realizar a referida aquisição por meio de "coleta de preços", mas já iniciou o respectivo processo de "concorrência administrativa", não obstante deixar de ser a referida aquisição regulada pelo Código de Contabilidade.

A legislação aplicável no caso é de tal ordem que permite a compra direta independentemente do montante da despesa a ser efetuada.

ABATE DE SUINOS

A matança de suínos efetuada nos frigoríficos do país, de janeiro a agôsto do corrente ano, atingiu 468.812 cabeças, contra 450.043 em igual período de 1952. O abate assim se distribuiu: Rio Grande do Sul, 301.156 cabeças; Paraná, 116.982; São Paulo, 116.648; e Santa Catarina, 33.606 cabeças. Não figuram nas estatísticas os resultados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

MENOS MAMONA

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1952 o Brasil produziu 138.071 toneladas de mamona, no valor de Cr$ 406.262.000,00.

Houve aumento da área cultivada, que de 212.660 hectares em 1951, passou para 221.126 em 1952. A produção, porém, sofreu um decréscimo de 19.230 toneladas no último ano.

Os principais produtores de mamona são os Estados da Bahia, São Paulo, Pernambuco e Ceará.

BATATA DOCE NO PARANA

A estimativa da produção de batata doce no Paraná, no corrente ano, é de 86.234 toneladas, no valor de Cr$ 76.482.000,00. A área aproveitada eleva-se a 7.136 hectares.

O Estado do Paraná ocupa o terceiro lugar na produção brasileira de batata doce.

PRODUÇÃO RURAL

NÃO ESTÃO SATISFEITOS COM EISENHOWER OS AGRICULTORES AMERICANOS

Já pediram até a demissão do secretário Ezra Benson — Repercussão no Congresso

— Georges Wolff

(Redator da A. F. P.)

WASHINGTON — As manifestações de descontentamento nas regiões rurais dos Estados Unidos retêm cada vez mais a atenção dos meios políticos desta capital. Ao lado disso, não diminuem as críticas que são feitas ao govêrno Eisenhower, pelos representantes dos centros agrícolas americanos no Congresso.

Assinala-se, por outro lado, a próxima chegada a esta capital de delegações de agricultores e de criadores das regiões rurais do centro-oeste e do oeste americano, com o objetivo de protestar contra a política agrícola da administração Eisenhower e de salientar as graves consequências da baixa das rendas agrícolas sôbre o conjunto da economia americana.

Situação considerada alarmante

Politicamente, essa situação é francamente qualificada de alarmante pelos dirigentes do Partido Republicano. Tanto mais, diz-se nesses meios, que acentua a significação verdadeiramente nacional das recentes eleições parciais no Wisconsin, onde houve uma vitória democrata em uma circunscrição agrícola tradicionalmente republicana. Isso explica as crescentes exigências de demissão do secretário da Agricultura, sr. Ezra Benson. Certos militares republicanos começam a temer, também, que a manutenção em seu cargo do secretário da Agricultura se torne um sério «handicap» para o partido majoritário nas eleições para o Congresso de 1954.

Ausência de política agrícola

Salienta-se, nos meios políticos desta capital, que a ausência de uma política agrícola precisa não é a única acusação feita contra o sr. Benson. Acusam-no também de ter administrado com excessiva parcimônia o programa de ajuda às regiões agrícolas vítimas da sêca. Esta, no conjunto dos Estados Unidos, assumiu êste ano proporções de uma verdadeira calamidade. O Congresso estabeleceu um fundo de cem milhões de dólares para vir em ajuda aos agricultores, particularmente afetados pelo sinistro, para lhes permitir principalmente comprar forragem a crédito e impedir a venda forçada, a preços irrisórios, de seu gado.

As estatísticas eleitorais de 1948 e de 1952 indicam que as votações das regiões agrícolas dos Estados Unidos exerceram uma influência decisiva. Êsse elemento da situação preocupa particularmente os militantes republicanos. Deploram, também, a decisão do presidente Eisenhower, de se abster de tomar parte, pessoalmente, nas campanhas eleitorais para o Congresso ou locais.

Ofensiva contra os críticos

Em Chicago, segundo informa a «United Press», o secretário da Agricultura, sr. Ezra Benson, iniciou a ofensiva contra seus críticos, declarando que, em janeiro, apresentará «certas sugestões específicas» ao Congresso, para melhorar os programas agrícolas.

Benson disse que não está interessado em responder a «acusadores e demagogos», referindo-se, aparentemente, aos que, recentemente, exigiram sua demissão do gabinete ministerial do presidente Eisenhower.

«Só estamos interessados — acrescentou — em fazer o que seja de benefício para a agricultura».

O secretário de Agricultura falou em uma associação rural de Chicago. Pouco antes do seu discurso, o presidente Eisenhower, em palestra com os jornalistas, na Casa Branca, havia feito uma vigorosa defesa do seu auxiliar de govêrno.

Tom otimista

Em sua oração, Benson manteve um tom otimista, manifestando, por exemplo, que os pontos fracos da economia agrícola estão sendo fortalecidos, e que estão sendo empregadas as ferramentas de que se dispõe, com tôda eficiência.

Benson acentuou sua confiança quanto à melhoria dos preços dos produtos agrícolas, afirmando que o ano de 1953 foi «difícil e doloroso».

As dificuldades foram por êle atribuídas a um conjunto de fatôres, como os reajustamentos exigidos após as emergências da guerra, os efeitos da sêca e a atuação morosa da administração passada.

APREENSIVOS COM A ONDA DE DESPEJOS EM MASSA — Ultimamente se tem verificado na zona rural do Distrito Federal verdadeira onda de despejos de lavradores das terras que vêm ocupando há muitos anos, a fim de darem lugar para os rendosos loteamentos financiados por poderosas emprêsas imobiliárias. Os agricultores estão naturalmente apreensivos com a possibilidade de deixar à fôrça as suas culturas e criações, sem terem para onde ir e, o que é pior, quebrando o ritmo de produção de alimento na capital federal. Para reclamar contra êste estado de coisas e pedir providências ao Prefeito, estêve no palácio Guanabara numerosa comissão de agricultores de Canhangan, da Fazenda da Pedra de Guaratiba, da Fazenda do Piauí, de Santa Cruz e Sepetiba, aos quais o Sr. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso assegurou prontas providências para sustar os despejos que tanto apavoram os que tiram da terra o seu e o sustento de sua família. Na foto, aspecto da visita dos lavradores ao Prefeito do Distrito Federal.

PEQUENO AUMENTO

Há no Brasil dois milhões de estabelecimentos agropecuários

Em 1920, foram recensados no Brasil 648.153 estabelecimentos agropecuários, número que no Censo de 1940, subia a 1.903.803, acusando, pois, um aumento de quase 200% (193,73%). Segundo os dados publicados recentemente pelo **Boletim Estatístico** (abril junho 1953, Conselho Nacional de Estatística), havia no país, em 1950, 2.069.860 estabelecimentos agropecuários. O acréscimo entre os dois censos foi, portanto, de apenas 8,72%.

Foi o Centro-Oeste a região onde mais se desenvolveu o numero dêsses estabelecimentos no período compreendido entre os dois últimos recenseamentos ... 21,21%. No Nordeste, êsse incremento se mediu por 14,26% e por 11,52% no Sul, tendo sido de 2,14% no Leste. Mas no Norte a diferença foi negativa: os estabelecimentos agropecuários baixaram de 81.079 para 78.111, ou seja, uma queda de 3,66%.

VERDURAS

As verduras constituem ótimas fontes de vitaminas e minerais, como o cálcio, o ferro e o fósforo. Sem êsses elementos não pode haver ossos fortes e resistentes, nem dentes sadios e perfeitos. O sangue pouco rico não oferece resistência aos ataques dos micróbios. Sem vitamina A não pode haver olhos perfeitos. Sem vitamina B os nervos fracassam. Sem vitamina C diminui a nossa resistência às enfermidades. Tôdas estas vitaminas e minerais existem em abundância nas verduras, como o repolho, a couve, o caruru, a bertalha, a alface, a chicorea e a taioba. A alimentação bem feita, isto é, incluindo muito leite, verduras, carne, ovos e frutas, é a melhor garantia da saúde. (Divulgação do SAPS).

ZOOTECNIA ESPECIAL

EXPERIÊNCIA PARA A FIXAÇÃO DA RAÇA SUSSEX SEM CHIFRES

A revista agro-pecuária «Farmer and Stock Breeder» publica as informações preliminares, sôbre uma experiência, na criação de gado, do dr. Hammound, famoso em todo o mundo por seus conhecimentos de criação de gado. O experimento se originou, principalmente, de requerimentos recebidos de ultramar, particularmente dos criadores de gado da África do Sul e da Rodésia. O gado Sussex cria-se bem em climas cálidos, mantendo-se em pastos escassos, crescendo ràpidamente e produzindo carne de boa qualidade, e é adequado também para o cruzamento com o gado do país. Nas grandes planícies como as da América do Sul, o chifre das rezes não é inconveniente, mas provou-se que, quando se faz o rodeio essas rezes podem causar grandes danos. Aí a razão do êxito das raças de gado mocho, como a «Aberdeen-Angus», especialmente na América Latina.

Para fixar a base da raça Sussex sem chifre, empregou-se em julho de 1951, o touro Red Jake de Jake, da raça Aberdeen-Angus, que cobriu 24 vacas de pura raça Sussex. A progênie se cruzará durante três gerações com vacas Sussex com chifres, e então tentar-se-á um cruzamento definitivo entre touro e vacas mochos.

O dr. Hammound calcula que êste último cruzamento produzirá touros sem chifres que terão 97% de pureza de raça Sussex. Mais tarde, os touros sem chifres que se tenham criado constituirão a base de uma nova raça, mas o dr. Hammound calcula que sejam precisos pelo menos 20 anos para estabelecer definitivamente a nova raça.

Da progênie de 16 rezes do touro «Red Jake» em 1951-52, resultou 97% sem chifres, embora alguns animais nascessem com uma pequena saliência no lugar do chifre. Cruzaram-se três bons touros dessa criação, que revelam características definitivas da raça Sussex, com vacas Sussex com chifre, e o dr. Hammound calcula que a progênie dará 50% de rezes sem chifres.

A referida revista diz que o dr. Orford, conhecido criador de gado, Sul-Africano, declarou que se a experiência fôr satisfatória, constituirá uma das realizações mais importantes da criação científica do gado.

Cajú, banana, goiaba e laranja são as mais ricas fontes de vitaminas. Coma-os sempre, que terá boa saúde.

«O MUNDO AGRÁRIO» — Retrato objetivo e real da pecuária brasileira, na atualidade, e criação de peixes na fazenda, eis os dois grandes temas da edição de outubro de «O MUNDO AGRÁRIO». No mesmo número se focalizam a valorização do porco nacional, o desperdício de produtos de origem animal (jogamos fóra mais 900 milhões de cruzeiros por ano!) e o problema do transporte de fertilizantes.

Noticias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Quota de 11.462.000 toneladas de trigo à disposição dos importadores tradicionais — O que decidiu o Conselho Internacional — Coube ao Brasil o volume de 360 mil toneladas métricas do produto

O CONSELHO Internacional do Trigo anunciou em Madrid que decidiu estabelecer uma quota de 11.462.000 toneladas métricas de trigo, que estarão à disposição dos países importadores; membros do Conselho. O total do trigo será fornecido por quatro países exportadores: Estados Unidos, 5.703.237 toneladas métricas; Canadá, 4.442.427; Austrália, 1.306.346, e França, 9.990.

ENTREGA GARANTIDA

O presidente do Conselho disse que as nações exportadoras garantirão a entrega da parte de trigo que lhes corresponde, a um preço máximo de 2 dólares e 5 centavos por «bushel», e as nações importadoras convieram em pagar um preço mínimo. A Alemanha Ocidental é a nação importadora que receberá maior quantidade do produto. Sua quota se fixou em 1.500.000 toneladas métricas. Vêm depois a Índia e o Japão, com um milhão cada país, e a Itália, com 850.000, e o Brasil, 360.000. Dez países não participaram da reunião do Conselho: Panamá, Islândia, Peru, Arábia Saudita, Iugoslávia, Nicarágua, Austria, Cuba, Libéria e México. O Conselho decidiu não debater a proposta, que se havia apresentado, para transferir sua sede para Londres, e resolveu realizar em junho de 1955 sua próxima sessão.

DIFICULDADES NA CONFERÊNCIA DA BORRACHA EM LONDRES

Segundo informações colhidas em boa fonte, a conferência da borracha, reunida em Londres, secretamente, desde o início da semana passada, teria se chocado com enormes dificuldades, e os trabalhos prosseguem provàvelmente além das previsões iniciais.

A atmosfera revela-se deprimida pela forte baixa nas cotações da borracha, que atingiram, precisamente, agora, seu nível mais baixo desde 1950. Esta evolução é de natureza a exasperar os países produtores, que estão naturalmente desejosos de chegar a resultados concretos o mais breve possível, no sentido de uma estabilização do mercado. Logo de saída a Indonésia assumiu uma posição intransigente e lançou sôbre os Estados Unidos a responsabilidade das dificuldades experimentadas pelos produtores. Os observadores qualificados consideram que semelhante posição, mesmo justificada, não pode facilitar as negociações quanto à atitude americana, que ainda não foi esclarecida.

BANCO PARA FINANCIAR PEQUENOS AGRICULTORES

O presidente da República da Guatemala, coronel Jacobo Arbens, inaugurou, há dias, o Banco Nacional Agrícola, que iniciará as suas atividades com o capital de dez milhões de «quetzais».

Esse Banco dará créditos aos pequenos proprietários e cooperativas que acabam de receber terras, com a aplicação da nova lei de reforma agrária.

O capital do novo Banco, o primeiro do seu gênero na Guatemala, foi coberto na totalidade pelo Estado, para permitir a aplicação da lei agrária.

Os tabus e as superstições alimentares são produtos da ignorância. Liberte-se dêles e viva melhor.

VAI SER EXPOSTO NOVAMENTE O «NUFFIELD» EM LONDRES

O famoso trator universal «Nuffield» será novamente exposto no próximo Smithfield Show, em Earls Court, Londres, de 7 a 11 de dezembro. A fabricação dêsse trator é feita pela Morris Motors, de Birmingham, que possui também a maior instalação do Reino Unido para a fabricação de eixos hipoides.

O trator universal «Nuffield» foi introduzido em 1948, e desde a fabricação, começada naquele ano, cêrca de 20.000 têm sido vendidos, e mais de 80 implementos têm sido aprovados para adaptação ao trator.

NÃO PERTURBOU O ABASTECIMENTO DE CARNE NA FRANÇA

A decisão tomada pela Federação Nacional dos Sindicatos Agrícolas da região ocidental da França, de não abastecer de carne os centros urbanos, como protesto contra a política governamental e a derrocada das cotações na produção, parece que não perturbou o abastecimento de carne. Efetivamente, foram oferecidos nos mercados de Paris 5.700 bois, 2.000 vitelas, 11.500 carneiros e 1.200 porcos, cifras sensivelmente iguais às das entradas normais nesta estação.

ESTA ABRANDANDO A CRISE DA PECUARIA AMERICANA

O secretário de Agricultura dos Estados Unidos, sr. Ezra Taft Benson, declarou que se está abrandando a crise da pecuária e que há indícios definitivos de melhoria para os criadores no próximo ano.

Acrescentou que as pessoas entendidas em criação têm, agora, uma boa época para aquisição de gado. Êle próprio aconselhou nesse sentido sua família em Idaho.

ATE' 1954 OS PREÇOS BAIXOS

O Departamento de Agricultura americana anunciou que os preços baixos dos produtos agrícolas continuarão a vigorar, provàvelmente, durante o ano de 1954.

Vamos criar galinhas
Primeira e única fábrica — Granja do Brasil
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
"SAILL" Sociedade AVICOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO: RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FABRICA E GRANJA: RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente
Desde a descoberta da nova fórmula chamada Mendaco, não há mais necessidade de sofrer de ataques de asma ou bronquite. Tudo o que V. tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e logo após Mendaco começa a circular no sangue. Em muito pouco tempo V. sente que o mucus que o sufocava começa a dissolver-se. Em consequência, V. começará a respirar livre e comodamente, seus nervos descansarão, seus pulmões receberão ar fresco e puro e o vigor retornará.
Durma Como uma Criança
Milhares de pacientes que sofriam de asma ou bronquite, em muitos países do mundo, acharam que a primeira dose de Mendaco lhes trouxe descanso e tranquilidade e que puderam dormir bem, desde a primeira noite. E por isso recuperaram seu vigor e se sentiram aliviados e bem dispostos. A razão é que Mendaco atúa de forma inteiramente natural para diminuir os efeitos da asma: 1) Dissolve e remove o mucus; 2) [illegible] em descanso milhares de músculos diminutos dos tubos bronquiais, de modo que o ar pode entrar e sair dos pulmões. 3) alivia os ataques de asma ou bronquite
Anos sem Ataques de Asma
Mendaco não traz sòmente resultados imediatos, facilidade em respirar, sono tranquilo e comodidade, mas também prepara o organismo para resistir aos ataques que possam apresentar-se no futuro. Muitas pessôas que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite, muitos, já há anos, não voltaram a sofrer de [illegible]
Sinta Alívio Imediato
A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma e bronquite. Em muito pouco tempo dará a você um novo aspeto. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

DESQUITES
NULIDADES — ANULAÇAO DE CASAMENTO
Correspondente no Exterior
DR. MANSUR MATTAR — Av. Rio Branco, 277 — 7º. andar — Sala 703 — Rio

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raio X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach, — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 1º, 2º e 3º andares.

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tôsse, Rouquidões, Resfriados, catarros), assim como as gripes são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combate o mal, evitando complicações graves. O «Satosin», contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de «Satosin» nas boas farmácias e drogarias.

DR. PEDRO DE CASTRO
Clinica geral e de doenças bronco-pulmonares. Asma.
RADIOSCOPIA E RADIOGRAFIA DO TÓRAX.
APARELHO PARA NEBULIZAÇAO MEDICAMENTOSA.
RUA DEBRET, 23 — 12º ANDAR — DE 16 AS 19 HORAS. — TEL.: 22-9750.

JÓIAS
JÓIAS EM OURO, PLATINA E BRILHANTES
Pelos menores preços da praça, em suaves prestações mensais, sem entrada e sem mais nada. — Rua da Conceição, 31 — 7º andar — Sala 705 — Tel.: 23-1461.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinhos de fralda .... Cr$ 25,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob emdida, algodão .... Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 35,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

Numa nova BATERIA METÁLICA "ABC" (elétrica ou a querozene,
5 andares - Capacidade para 1.000 pintos durante 30 dias. - (200 pintos por andor) — Outros tamanhos para 800, 600, 400 e 200 pintos.
os seus pintos se criarão melhor!
Os avicultores, como o senhor, sabem que não é mais admissível que os pintos se criem ao léo, expostos às intempéries, às doenças e aos inconvenientes da prosmicuidade com aves de mais idade e de maior porte. Êles devem viver e desenvolver-se isolados, sujeitos a um tratamento igual e racional de alimentação, temperatura e higiene. Assim, terá o avicultor quasi que garantido um aproveitamento de 100% em suas ninhadas.
O senhor pode, agora, adquirir, de acordo com as suas necessidades, uma ou mais baterias ABC" que oferecem perfeição técnica e excepcionais vantagens de preços e condições de compra.
Ainda, com a simples retirada dos aquecedores, o senhor terá a sua bateria transformada em bateria a frio, para criação de frangos em confinamento.
Peça-nos folheto discriminativo das vantagens das Baterias "ABC" e consulte-nos sôbre as facilidades que lhe oferecemos para aquisição dêste como de qualquer de nossos artigos
BATERIAS METÁLICAS "ABC"
ABC do AVICULTOR
LOJA: AV. MAL. FLORIANO, 136 - TELS. 23-3250 43-7141 e 23-6271.
FÁBRICA: RUA D. ZULMIRA, 88 - TEL. 48-1505
IMPERIAL

TEM A CENTRAL DO BRASIL MAIS DE 600 MILHÕES ANUAIS DE PREJUIZO

E o pessoal titulado recebe seus vencimentos dos cofres da União — Declara o sr. Jair Rêgo de Oliveira, diretor da autarquia, que a despesa mensal para manutenção dos serviços é de 245 milhões

Não passa de 124 milhões por mês a arrecadação — Foram adquiridos 1.300 novos vagões em fábricas nacionais — O empréstimo do Banco Internacional para a aquisição de trens elétricos, está em vias de ser efetuado

A CENTRAL DO BRASIL é, sem dúvida, uma das emprêsas de que mais depende a população carioca, não só para o seu próprio transporte, como para o transporte dos gêneros de primeira necessidade. E' o elo que liga a capital da República a um grande número de cêntros abastecedores. Sòmente a «Leopoldina» pode ser comparada à sua função de caminho de alimentos e matéria prima para o Distrito Federal, pois as estradas de rodagem, sobretudo no que se refere às que nos ligam com o Estado de Minas Gerais, são estradas de más condições técnicas, incapazes de substituir o papel exercido pela autarquia.

Apesar da importância dos seus serviços, entretanto, a Estrada de Ferro Central do Brasil é, sabidamente, uma instituição deficitária que não satisfaz, absolutamente, no papel de grande relêvo que deveria exercer. Escoadouro de vastas zonas, aquela companhia tem suscitado queixas dos mais diversos setores, sobretudo das populações que produzem ao longo de sua vasta rêde ferroviária. Mas, o que mais impressiona é o prejuízo que significa para a nação anualmente. Servindo mal, ela custa caríssimo à União.

Continuando a nossa série de reportagens sôbre emprêsas e entidades de interêsse econômico, procuramos ouvir o sr. Jair Rêgo de Oliveira, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, sôbre os problemas, situação financeira e perspectivas da autarquia que dirige. A nossa primeira pergunta respondeu o entrevistado:

— «A situação econômico-financeira da Central, evidentemente, não é boa no momento mas, era muito pior no início dêste ano, quando passou por uma crise sem precedentes, por terem coincidido um aumento exagerado dos encargos de pessoal e um decréscimo sensível na sua capacidade de transportes».

— Decréscimo na capacidade de transporte? inquirimos.

— «Exatamente. Originou-se essa diminuição, fundamentalmente, do péssimo estado a que chegou a via permanente, tanto na bitola estreita como na bitola larga, principalmente na linha do centro em que os descarrilamentos se sucediam com grave frequência».

Lembramos então, os velhos trens que conhecemos nas diversas linhas daquela ferrovia, composições com dezenas de anos de serviço e que sabemos serem a maior parte do material sustentado em tráfego. Fizemos então mais uma pergunta e obtivemos a seguinte resposta:

— «Também o material de tração e de transporte, isto é, as locomotivas e os vagões, bem como os carros de passageiros, notadamente os de subúrbio, encontravam-se em mau estado e não havia oficinas, nem material adequado para a intensificação dos trabalhos necessários à recuperação desse material».

★ O imenso «deficit»

Fala o sr. Jair Rêgo de Oliveira: Na autarquia que dirige, como se estivesse apresentando desculpas por não poder mostrar dados que refletissem o porte e as possibilidades oferecidas por uma ferrovia de tão grande campo de ação. Comparamos mesmo as ferrovias norte-americanas, como a dar a entender que o material da Central vem de longe, vem da organização errônea e de péssimas administrações, vem da mentalidade de repartição pública viciosa que ali se implantou e de diversos outros fatores, dificilmente modificáveis. E havia evidente mostra de pessimismo nas suas palavras quando explicou:

— «A despesa mensal para manutenção dos serviços ou seja, a despesa industrial prevista para o corrente ano, exige uma média de 245 milhões de cruzeiros por mês. Ora, a arrecadação dos três primeiros meses dêste ano foi de apenas 90 milhões de cruzeiros. Elevamos essa arrecadação para 124 milhões em julho, agôsto e setembro mas, de qualquer forma, vemos que os auxílios do govêrno ainda têm que ser muito elevados para que o serviço possa ser mantido».

— Isso sem computar o pagamento do pessoal titulado?

— «Sim. E verdade que a União assumiu os encargos relativos ao pagamento do pessoal titulado e dos aumentos concedidos no fim do ano passado, o que representaria mais de 70 milhões de cruzeiros mensais para agravar o deficit».

Verifica-se, portanto que, mesmo considerados os auxílios dados pelo govêrno, a Central do Brasil tem um deficit anual de mais de 600 milhões de cruzeiros.

★ Novos trens para o subúrbio

A nossa palestra com o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil passou nesse trecho aos trens de subúrbio, que conduzem uma boa parte da população carioca, sobretudo operários e comerciários que deles dependem para observar os horários que, coincidindo, provocam excesso de passageiros. O sr. Jair Rêgo de Oliveira afirmou que apesar de ter encontrado uma média de apenas 30% de trens suburbanos obedecendo o horário, já conseguiu elevá-lo para mais de 90%, além de ter recuperado várias composições que estavam fora de tráfego. Lembrou, porém que o número de passageiros transportados aumenta de maneira impressionante, assim em janeiro os elétricos transportaram 16 milhões e em setembro essa cifra já se elevava a 13 milhões de passageiros. Mas informou o entrevistado:

— «Felizmente estão chegando a têrmo as negociações para o empréstimo do Banco Internacional que financiará a construção dos novos carros elétricos. Quando começarem a chegar, teremos um serviço muito melhor».

— E quanto aos vagões para carga?

— «Do material destinado à intensificação dos transportes de mercadorias poderemos esperar também um aumento de volume que beneficiará as zonas consumidoras e a zona produtora. E, pela melhor organização que estamos imprimindo aos serviços esperamos também obter aumentos de receita apreciáveis. Esses benefícios, entretanto, resultarão principalmente da aquisição de novos vagões, em número superior a 1.300, que já foram encomendados aos fabricantes nacionais, além de 600 que serão adquiridos por concorrência já publicadas».

★ Servidores públicos

Procuramos saber o que acha o sr. Jair Rêgo de Oliveira do número de empregados, geralmente considerado excessivo, da companhia que dirige. Esclareceu:

— «O pessoal existente é relativo ao seu sistema, isto é, ao seu aparelhamento e às contingências do regime de trabalho. E claro que se poderá obter melhor rendimento do trabalho modernizando-se o equipamento e incrementando o transporte».

Expandem-se as relações comerciais com a França

AINDA E' O SEGUNDO COMPRADOR MUNDIAL DO NOSSO CAFE'

O intercâmbio comercial entre a França e o Brasil tomou um notável impulso no decorrer dêstes últimos anos. Passou de 14.765 milhões de francos em 1949 a 55.613 milhões em 1952. Esta expansão prosseguiu em 1953, visto que já nos seis primeiros meses do ano o comércio franco-brasileiro cifrou-se em 28.393 milhões de francos, êsse progresso devendo ser ainda mais sensível no segundo semestre, porque as compras francesas no Brasil são habitualmente mais importantes nos últimos meses do ano. Até 1º de julho último, o intercâmbio comercial entre os dois países foi feito aplicando-se o acôrdo comercial de 14 de julho de 1951, que ficou em vigor durante dois anos. Êste contrato acaba de ser substituído por um novo texto, assinado a 5 de agôsto de 1953 e que é aplicado com efeito retroativo a contar de 1º de julho. Enquanto o acôrdo de 1951, o primeiro a ser concluído entre os dois países, constituía, de certa forma, uma experiência, o novo texto pôde ser estabelecido levando em conta as realizações dos dois últimos anos, assim como as transformações ocorridas desde 1951 na economia de cada um dos dois mercados.

A França continua a representar um consumidor importante para as matérias primas e os produtos agrícolas brasileiros, sendo ainda o primeiro comprador europeu e o segundo consumidor mundial do café brasileiro, enquanto que importa quantidades apreciáveis de outras mercadorias, tais como o algodão, fumo, sisal, ceras vegetais, sementes oleaginosas, cacau, pinho, etc.

Por outro lado, a França pode fornecer ao Brasil uma grande parte dos produtos e das matérias primas necessárias à sua economia. Essas possibilidades, aliás, no decorrer dêsses últimos meses, permitiram assegurar uma parte do abastecimento brasileiro de produtos essenciais, graças às importantes disponibilidades em francos que possuía o Banco do Brasil e que provinham do excedente das exportações para a França sôbre

(Conclui na 4.ª página)

VALORIZAÇÃO DA FRONTEIRA SUDOESTE

Pimentel Gomes

A ZONA fronteiriça do Brasil com o Uruguai e a Argentina é uma terra de paradoxos e de contrastes gritantes. Plano e fértil, rico em finíssimas pastagens nativas, o pampa se desprega quase sem ondulações em áreas imensas. Os rios e arroios numerosos, os primeiros parcialmente navegáveis, descem lentamente para o rio Uruguai, que ali marca o limite da gleba brasileira. O clima é temperado, o que permitiu fácil introdução e reprodução das mais finas raças bovinas de corte. Existem, em seus 15 municípios, que vão de São Borja a Bagé, passando por São Gabriel, Santiago, Alegrete e Uruguaiana, e compreendem 73 mil quilômetros quadrados, quase quatro milhões de bovinos das melhores raças inglêsas e perto de 6 milhões de excelentes ovinos, além de equinos e outros gados. Em 1952, irrigando e plantando precàriamente 34 mil hectares, colheram 1.800 milheiros de sacos de arroz. Os trigais se alastram de ano para ano e já há grandes olivais. E, no entanto, é uma terra pouco povoada, com apenas 500 mil habitantes. Não existe pequena agricultura, não há fábricas, a riqueza mineral, que é abundante, não se explora; é reduzida a produção de eletricidade, não há matadouros-frigoríficos suficientes na terra do boi; não existem florestas, grande parte da população é subalimentada, há desemprêgo. Vive-se na fronteira sudoeste, heròicamente, como se vivia no século passado. Os latifúndios e a mentalidade prejudicam o desenvolvimento de umas das regiões mais promissoras do Brasil e do mundo.

Três deputados federais de outras regiões — Meneses Pimentel, do Ceará; Alcides Carneiro, da Paraíba, e Epílogo de Campos, do Pará, foram os primeiros a sentir o contraste chocante da fronteira sudoeste. Para aproveitar a terra dadivosa, aconselharam a criação de um órgão administrativo, com autonomia burocrática e âmbito nacional, vinculado à órbita política e à supervisão

(Conclui na 4.ª página)

Desencalhe à fôrça de braço de uma barcaça no rio Tartaruga, da ilha de Marajó, onde trabalham ativamente as turmas de desobstrução. À direita, dois aspectos do canal de ligação entre os rios Anajás-Mirim e Macacões, antes e depois das obras levadas a efeito pela direção de Portos, Rios e Canais. Esta ligação tem nada menos de 30 quilômetros de extensão.

RECUPERAÇÃO DA ILHA DO MARAJÓ

NESSE TERRITÓRIO PASTORIL PODERÁ SER LOCALIZADO UM REBANHO DE DOIS MILHÕES

Distribuição de trabalho e planejamento — A cidade de Belém exige para seu abastecimento de carne duas mil cabeças de gado, anualmente — Trechos do relatório do sr. Acrísio de Miranda Correia, do Serviço de Portos, Rios e Canais na Amazônia

ESTA reportagem é continuação da que publicamos na nossa edição de ontem, sôbre a «Desobstrução dos rios, igarapés e lagos da Amazônia», e conforme anunciamos, se refere à recuperação da ilha do Marajó. Vamos iniciá-la com trechos do relatório do diretor do Serviço de Portos, Rios e Canais da Amazônia, que traça uma perspectiva histórica do desenvolvimento da pecuária e da economia em geral na velha ilha de Joanes.

«Datam da chegada dos jesuítas ao estuário do Grande Rio, as primeiras experiências de criação bovina na ilha de Marajó. Segundo os doutos, tiveram início sob Francisco Caldeira de Castelo Branco, antes mesmo de Pedro Teixeira subir a calha prodigiosa, na viagem inolvidável. A par com a catequese do silvícola, a Companhia de Jesus determinava o lançamento das bases do poder

(Conclui na 4.ª página)

Lucros das emprêsas de energia elétrica

UMA das expressões mais frequentemente ouvidas é de que o Brasil sofre a crise de eletricidade devido às restrições das tarifas e do Código de Aguas. Se as emprêsas pudessem cobrar preço compensador pela energia vendida e operar livremente, teríamos fôrça e luz à vontade, dizem os que repetem êsse conceito.

O alegado, entretanto, é menos verdadeiro. Quem tiver dúvida a respeito, veja o último número de «Conjuntura Econômica», onde um estudo sôbre os lucros das grandes emprêsas de eletricidade no Brasil, durante o ano de 1952, mostra que seus ganhos são crescentes e compensadores. Nem sequer as novas inversões, representando obras ainda não concluídas, significaram prejuízo ou diminuição de rentabilidade das companhias, como seria razoável esperar. «Apreciados sob o aspecto de seus valores absolutos, os lucros cresceram da seguinte forma: 901 milhões de cruzeiros, em 1950; 982 milhões, em 1951, e 1.072,2 milhões, em 1952», diz a conceituada revista. «Já a taxa de lucros sôbre capitais mais reservas foi, nos três exercícios, igual a 9,6%. Isto demonstra nossa afirmação anterior no sentido de que o programa inversionista não alterou a estrutura financeira das emprêsas. E' de esperar, portanto, que uma vez vencida esta fase, ao entrarem em funcionamento as novas unidades, se verifique sensível aumento, não só nos lucros como nas diversas taxas de rentabilidade».

Apesar da falta de energia, que poderia ser atribuída ao desinterêsse pelo mercado, verifica-se que o comércio de eletricidade ainda é um dos mais produtivos e vantajosos. Mesmo atravessando um período de reequipamento, às voltas com empréstimos para financiar novas usinas, as grandes companhias ostentam confortadora margem de ganhos. Estes virão a ser ainda maiores dentro em pouco, ao completarem-se os emprendimentos em curso e quando estiverem pagos os empréstimos. O momento será, então, só de boa e generosa colheita.

Eis porque, num campo, assim, tão favorável, se devem abrir oportunidades à companhias novas. O Brasil precisa de vencer a crise de eletricidade e, dados os lucros que proporciona a venda de energia, as facilidades às emprêsas que se dispuserem a operar no campo ajudarão muito ao desenvolvimento de um setor favorecido pela boa rentabilidade.

ACÔRDOS COMERCIAIS DO BRASIL

Prevêem as novas listas para intercâmbio de mercadorias com a Alemanha um volume global de 284 milhões de dólares

Estêve no Itamarati o embaixador von Maltzan pedindo garantias quanto à continuidade do convênio, que é do tipo tradicional «matérias primas — produtos industriais» — O protocolo adicional ao ajuste de 1950, assinado em Bonn

AS PRIMEIRAS negociações para solucionar o impasse surgido com a falta de pagamento, por parte de nosso país, dos atrasados comerciais com a Alemanha ocidental, tiveram lugar em Bonn, em junho dêste ano. Entretanto, o intercâmbio com êsse país, que atingira o seu auge em 1952, colocando-o em segundo lugar entre os fornecedores mundiais do Brasil, com pouco menos de 1/4 do volume equivalente de compras que fizemos aos Estados Unidos, vinha sofrendo efeitos desaceleradores bastante sensíveis. De janeiro a maio de 1952 havíamos comprado na Alemanha mercadorias por 1.559 milhões de cruzeiros; em igual período de 1953, o montante não chegou a alcançar 630 milhões.

Ambos os países sentiam, portanto, o maior interêsse em remediar a situação, sendo que do nosso lado muito pesava a consideração de que as vendas de café à Alemanha podiam ser ainda muito ampliadas sobretudo desde que fôra reduzido o impôsto sôbre o seu consumo e, em qualquer dos casos, na presente crise de divisas, as negociações em dólar-convênio são de grande comodidade. Assim, de 10 de agôsto a 4 de setembro, novos entendimentos houve com a delegação especial alemã que nos visitou, no sentido de intensificar as relações comerciais, concordando finalmente ambas as partes na assinatura de um adicional ao ajuste celebrado em 17 de agôsto de 1950. As trocas de mercadorias previstas elevam-se a 142 milhões de dólares, ou cêrca de 2.700 milhões de cruzeiros de cada lado.

Na lista de produtos brasileiros, o café entra com o montante de 65 milhões de dólares, seguido de 25 milhões para algodão, 6,5 para minério de ferro, 6 para cacau, 5 para fumo em folha, 5 para couros e peles, 4 para lã em bruto, etc. Ao café coube, por conseguinte, 46% do total.

Na lista alemã, a rúbrica maior é a de «máquina e aparelhos para indústrias», sob a qual foram inscritos 17 milhões de dólares; os veículos, tratores e máquinas para construção de estradas tiveram um conjunto de 21 milhões. Entre os itens individuais de maior vulto contam-se: cimento, anilinas, produtos farmacêuticos, folha de flandres, acessórios agrícolas, aparelhos elétricos. E interessante salientar que a lista alemã se encerra com a menção de 42 milhões de dólares para investimentos, a estudar, havendo indicação de que se prende à projetada expansão da indústria siderúrgica no Brasil.

VENDA DE 1 MILHÃO DE SACOS DE CAFE'

Continua em suspenso a dúvida que expressamos em edição anterior, quanto à validade dos acordos co-

(Conclui na 4.ª página)

ECONOMIA E FINANÇAS

Favorecer as indústrias de base por meio da seleção de crédito

Uma escala de juros decrescente poderia incentivar a melhor distribuição e melhor localização do parque industrial — Na falta de planejamento completo, o sistema corrigiria a atual concessão de crédito, que apenas se preocupa com as garantias de retôrno

EM trabalho que nos proporcionou o sr. Samuel da Rocha e Silva, funcionário da Carteira Industrial do Banco do Brasil, tece as seguintes considerações acêrca do desenvolvimento da industrialização e, à base da sua experiência, sugere um novo sistema de concessão de crédito, que, na sua opinião, muito poderá contribuir para objetivar êsse desenvolvimento e descongestionar os agrupamentos fabris dos grandes centros urbanos.

Assim escreve o sr. Samuel da Rocha e Silva:

Toneladas de papel têm sido gastas explicando e propondo soluções para a inflação. Pretendemos aqui abordar apenas uma das múltiplas faces do problema. Uma das formas aceitas como combate à inflação é o aumento da produção através da industrialização. Mas, esta, enquanto está se processando, no período de instalação, engendra, por sua vez, uma nova inflação, porque retira da circulação, subtraindo-a ao consumo direto e imediato, uma grande massa de produtos, máquinas, materiais de construção, etc. e mais uma quantidade de mão de obra, ao mesmo passo que joga na circulação uma quantidade equivalente de meios de pagamento, ou seja, salários, despesas de transporte e pagamento de máquinas e materiais. Evidentemente, todos êsses bens empregados na instalação de uma indústria, embora não sejam bens de consumo, correspondem a uma quantidade igual de alimentos, vestuários, medicamentos, etc., que deixou de ser produzida, já que uma quantidade de matérias primas e mão de obra foi desviada da produção de uma classe de bens para a outra. Êsses bens de consumo não produzidos são, pois, subtraídos ao consumo, reduzindo o padrão de vida do povo, diminuindo a oferta e, portanto, elevando os preços.

O processo de industrialização significa um sacrifício de tôda a sociedade, visando posterior melhoria de vida. Quando aquelas máquinas e equipamentos entrarem a produzir, proporcionarão um efeito exatamente oposto, jogando em circulação, oferecendo ao consumo, quantidades maiores de alimentos, vestuários, medicamentos, etc. O processo de industrialização representa, portanto, um sacrifício momentâneo de tôda a sociedade e não apenas daquêles que empatam seu capital no empreendimento, visando, a primeira, a melhoria das condições de vida, e os últimos, um lucro a realizar. Para todos é como una espécie de tratamento doloroso, em busca de uma saúde futura.

E não nos esqueçamos que o sacrifício é idêntico seja a indústria projetada útil ou não, seja uma estrada de ferro ou uma fábrica de bombons, uma usina siderúrgica ou uma cervejaria. A diferença residirá apenas na grandeza do empreendimento. Para que essa fase de sacrifícios seja curta, para que os resultados visados sejam atingidos no lapso mais curto possível, postergando-se aquelas indústrias menos essenciais para um plano secundário, a fim de que os sacrifícios sejam toleráveis é necessário o planejamento. Isto pôsto, temos um outro problema a encarar. E' a distribuição geográfica da industrialização. No Brasil, ela vem se processando de maneira mais intensa nos centros mais populosos, e isto representa mais um fator de desequilíbrio, trazendo disparidade de meios de pagamentos, de ritmo de vida, entre as cidades e o interior do país.

FALTA DE PLANEJAMENTO

Sabe-se que, atualmente, essa industrialização processa-se intensa e desordenadamente, sem a menor sombra de planejamento, inteiramente ao sabor da vontade, caprichos e êrros de cada um. Depois de vencida essa etapa, instalada a indústria, quando deveria produzir resultados positivos, vê-se ela, muitas vêzes, na contingência de reduzir ou paralisar sua produção, por falta de energia elétrica ou matéria prima importada, ou de transportes. E essa indústria, instalada com todo êsse sacrifício da sociedade em geral, do povo, consumindo nossas escassas divisas, escassa mão de obra especializada, escassa energia elétrica, escasso crédito, essa indústria poderá ser de material ferroviário ou de refrigerantes, metalúrgica ou de rendas e bordados, usina elétrica ou fábrica de balas e confeitos. A completa ausência de um planejamento efetivo e inteligente, o que se atende, na prática, é a possibilidade de lucro desta ou daquela indústria, lucro pressuposto por seu idealizador e que justificaria tudo, colocando-nos em regime do «laissez faire», sem qualquer consideração de ordem social ou de interêsse nacional.

Em todo êsse panorama de insopitável impulso para a industrialização, desempenha importantíssimo papel a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, papel êsse mal conhecido pelo público em geral. E' um trabalho eficiente e seguro, constante e sem alardes. São atualmente cêrca de sete bilhões de cruzeiros espalhados por todo o país, emprestados a prazos que variam de um a quinze ano., incentivando o desenvolvimento das mais variadas atividades.

Pois bem, essa alavanca poderia ser dez vêzes mais poderosa, produzir um desdobramento de fôrças e é lamentável que não esteja sendo utilizada em tôda sua capacidade propulsora, o que se obteria se, na aplicação de seus recursos, dos créditos que fornece, fôsse obedecido um princípio de seleção de crédito, favorecendo certas indústrias de base, em detrimento de outras menos essenciais ou, mesmo, supérfluas. Essa seleção poderá ser realizada por meio de uma diferenciação de taxas, de forma a fornecer maior incentivo àquelas indústrias consideradas mais essenciais, enquanto que as de artigos menos essenciais ou supérfluos, que via de regra produzem lucros mais elevados, estariam sujeitas a taxas de juros mais pesadas. Assim, por exemplo, seria estabelecida uma escala de prioridades A, B, C, e uma taxa básica de 10% que se aplicaria às indústrias menos essenciais, de Essencialidade «C»; as classificadas como de Essencialidade «B» teriam uma redução de 0,5% e as de classe «A» uma redução de 1% a.a. Isso representaria uma boa dose de incentivo para o desenvolvimento das indústrias básicas. Mas não seria o bastante. Outros fatores têm que ser levados em consideração. Uma dessas circunstâncias é a necessidade de descentralização das indústrias, hoje localizadas, na sua grande maioria, em meia dúzia de centros industriais, aglutinando aí uma população excessiva, que vem provocando uma série de fatores negativos, formação de favelas, esgotamento do potencial elétrico, dificuldades de transporte e abastecimento de víveres, etc., fatores que seriam minorados se a população se apresentasse com uma distribuição mais uniforme.

Dispõe a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, através de escalonamento de suas taxas de outra grande válvula de correção para essa anomalia. Consistiria em proporcionar um incentivo à localização e ampliação das indústrias nos centros menos populosos, contrabalançando vantagens que apresentam os grandes centros e que atraem para aí a instalação das indústrias. Esse incentivo se efetuaria pela classificação das operações, segundo a sede ou localização da indústria em «A», «B» e «C», a saber:

Classe «C» — Indústrias localizadas em cidades de mais de 600.001 habitantes .... Taxa básica

Classe «B» — Em cidades de 100.001 a 600.000 habitantes — redução na taxa básica de 0,5%

Classe «A» — Em cidades de menos de 100.000

(Conclui na 4.ª página)

VATICINARAM OS IMPORTADORES NORTE-AMERICANOS:

"Chegará a época em que o óleo de mamona brasileiro só será vendido depois de esgotado o abastecimento dos óleos dos Estados Unidos e Índia"

Esta queixa contra a má qualidade e os preços do nosso produto parece concretizar-se agora — Impressionante queda das vendas à América do Norte — Quando nossos concorrentes mais do que duplicam os seus negócios

AS NOSSAS exportações de mamona, que últimamente se têm processado mais à base do óleo semi-cru que da baga, com maior proveito, por conseguinte, para o país, caiu bastante de 1951 para 1952, e durante o corrente ano. Aparentemente, os seus preços não podem competir nos mercados internacionais, abastecidos êstes por países cuja mão de obra será mais barata do que no Brasil. Entretanto, ainda é a grande república dos Estados Unidos da América do Norte o principal cliente do produto, seguido à distância pela Alemanha.

Custa a verificar que o declínio da mamona brasileira nos mercados norte-americanos se fêz acompanhar por acentuadíssimos progressos que outros países concorrentes alcançaram, no período em questão. Nas encomendas de óleo, os norte-americanos compraram ao Brasil, em 1952, apenas 47,2 milhões de libras-pêso, contra 69,7, em 1951, ao passo que aos restantes produtores mundiais as compras se elevaram de 19,5 milhões de libras-pêso, a nada menos de 64,6 milhões! A situação com referência ao comércio da baga, acusa as seguintes cifras: aquisição norte-americana de bagas brasileiras, em 1951, 101,6 milhões de libras-pêso, em 1952, 78,5; aquisições de bagas de outros países, respectivamente, 47,5 e 62,5 milhões de libras!

Em têrmos monetários, equivale isto a dizer que o Brasil vendeu menos 2.559.128 dólades de óleo e menos 2.008.648, de bagas. Os outros fornecedores ganharam, ao todo, US$ 8.870.852 de óleo e US$ 1.282.737 de bagas.

Depois da última guerra mundial, foi essa a primeira vez em que o Brasil deixou de exportar para os Estados Unidos mais do que todos os outros países em conjunto, posição que manteve durante sete anos.

RESTRIÇÕES AO PRODUTO BRASILEIRO

A fim de informar os círculos interessados, o Escritório Comercial do nosso govêrno em Nova York fêz um estudo comparativo da importação da mamona e seus derivados, chegando à conclusão de que nossos concorrentes souberam aproveitar-se de certas restrições feitas ao produto brasileiro, para, em 1952, se lançarem a fundo no mercado norte-americano, conquistando lugares que significam uma perda apreciável de dólares na nossa balança comercial, já de si tão depauperada. Diz o Escritório que continuam, por exemplo, os importadores norte-americanos a queixar-se da irregularidade do nosso óleo, da sua falta de padronização. Isso faz com que os industriais, segundo alegam mesmo pagando mais elevado preço, prefiram o óleo produzido nos Estados Unidos, o qual obedece sempre a rigorosas especificações. Queixam-se também do problema do escurecimento em trânsito, havendo, porém, esperanças de que essa dificuldade será eliminada dentro de futuro próximo.

Seja como fôr, não resta dúvida de que o Brasil está ficando em posição desvantajosa, urgindo que se faça um estudo dos seus concorrentes, seus métodos, sua política de preços e de outros fatores que estejam contribuindo para sua ascendência em tão importante mercado para o nosso país. Inicialmente, vejamos exatamente como se colocaram os principais

(Conclui na 4.ª página)

Não basta educar. É indispensável educar para o trabalho, fazendo-se de cada um e de todos elementos úteis à Coletividade e à Nação.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 1 de Novembro de 1953

Assim como o homem possui uma consciência religiosa, também deve possuir uma consciência de trabalhador.

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. Pedro Grande

(Do Conselho Nacional de Geografia)

V

ACRE - AMAPÁ - GUAPORÉ - RIO BRANCO AMAZONAS - PARÁ

Verificado o grau de alfabetização no âmbito nacional e nas unidades da Federação brasileira, e de suas capitais, passaremos a examinar detidamente a percentagem de alfabetizados nas cidades de cada unidade federativa.

No Acre longinquo, não é Rio Branco, sua capital, que com a percentagem de 60,71 se pode considerar a mais alfabetizada cidade acreana. Cabe êste título a Xapuri (73,57), seguida de Brasiléia (63,66), ambas à margem do rio Acre, como a própria capital. Com percentagem inferior ao conjunto das sedes municipais acreanas (59,74) apresentam-se Sena Madureira (59.65), à margem do rio Iaco; Tarauaçá (59,01), à beira do rio homônimo, Cruzeiro do Sul (53,27), banhada pelo rio Juruá, e, por último, Feijó (52,52), no rio Embira.

No Amapá tampouco, é a sua capital Macapá (56,10), a cidade mais alfabetizada, isso devido à afluência de muita população com escassa alfabetização que vêm exigir os muitos trabalhos em andamento nesse território e na sua capital. Temos que atribuir a distinção de cidade mais alfabetizada à cidade de Amapá (62,84), que a sua situação, talvez mais central, e entretanto menos favoráve, sob muitos pontos de vista, impediu de ser a capital dêsse território. Percentagem de alfabetização mais elevada que a capital mostra ainda Oiapoque (60,21), à margem dêsse rio fronteiriço com a Güiana Francesa.

Não é a categoria de capital que dá muita vantagem em alfabetização a Pôrto Velho, com 65,42, pouco distanciada dos 63,77 de Guajará-Mirim, a segunda cidade do Território do Guaporé, ambas à margem do mesmo rio, ou melhor, aquela à do Madeira e esta à do rio Mamoré, que não deixa de ser o formador principal do Madeira.

Vimos que, em 1950, Boa Vista, além de ser a capital, era de fato a única cidade do Território do Rio Branco, é verdade com a percentagem relativamente elevada de 72,27, o que se deve atribuir ao afluxo de funcionários e demais pessoas alfabetizadas quando da criação da capital da nóvel unidade federativa.

Manaus não é apenas a capital do extenso Estado do Amazonas. Desde muitos anos concentrou-se no antigo povoado de São José da Barra do Rio Negro a vida cultural do Amazonas. Assim se explica a sua percentagem de alfabetização (72,42), a mais elevada do Estado. E' estranho que Manaus seja seguida da pequena cidade de Urucurituba (70,07), de Parintins (67,48), de Urucará (67,26), de Tefé (64,76), as quatro ao longo do rio Amazonas, e ainda de Maués (64,40), banhada pelo rio homônimo. Eirunepé, à beira do Juruá, é que apresenta a mais baixa percentagem de alfabetização no Estado (34,80). Carauari, ao longo do mesmo rio, é-lhe superior em percentagem (46,46), assim também Bôca do Acre (49,15), Lábrea (52,18) e Canutama (48,73), à margem do Purus; Manicoré (36,70) e Borba, riberinhas do Madeira. Ao longo do rio Amazonas ou dêle pouco

(Conclui na 6.ª página)

Negado registro, pela segunda vez, ao contrato das bombas de gasolina

Em parecer, aceito pela unanimidade dos ministros do Tribunal de Contas, o procurador Edegar de Arruda provou a ilegalidade do documento, lesivo ao patrimônio municipal — Continua, porém, a Standard explorando o negócio, com prejuízo para os cofres da Prefeitura — Critério diverso é adotado na solução dos problemas de interêsse do povo

Reportagem de Luiz Luna

O caso da exploração das bombas de gasolina, localizadas em logradouros públicos e pertencentes ao acêrvo da Prefeitura, por fôrça da caducidade de contrato, toma novo aspecto com a última decisão do honrado Tribunal de Contas do Distrito Federal. Pràticamente, é essa côrte de contas o único órgão de que o povo dispõe para defesa e salvaguarda do seu patrimônio. Tôdas as negociatas, todos os atentados, todos os atos lesivos que se têm praticado, aliás em profusão, contra os interêsses da Prefeitura e da população, vêm sendo denunciados e contidos pelo Tribunal de Contas em decisões jurídicas e morais que honram os seus membros e os elevam ao respeito e à gratidão do povo.

Êsse caso das bombas de gasolina constitui uma longa e escabrosa história, que temos aqui contado, em várias reportagens, e que daria um grôsso volume de irregularidades, absurdas, desonestidade e de protecionismo. Poderia servir de documentário de uma época na vida brasileira em que predominaram os administradores desonestos e irresponsáveis que, em vez de zelar pelo patrimônio público confiado à sua guarda, desbarataram-no criminosamente, bem como poderia atestar contra a conduta irregular de representantes do povo, que transformaram o mandato em instrumento de lucros e de outras vantagens de ordem pessoal. A êsse propósito, relembramos a carta, por nós publicada e lida, da tribuna da Câmara Municipal, pelo vereador Magalhães Júnior, em que a Standard comunicava à sua matriz, nos Estados Unidos, que havia subornado vereadores da legislatura de 1921 para conseguir o contrato das bombas de gasolina.

Manobras da Standard, disfarçada em uma pretensa emprêsa nacional

Como se vê, a história vem de longe, desde 1921. A 2 de março daquêle ano, foi o contrato lavrado, tendo a Prefeitura autorizado os irmãos Raul e Heitor Santiago Bergalho a explorar o serviço de fornecimento de gasolina, por meio de postos com bombas e acessórios, instalados no sub-solo dos logradouros públicos.

Posteriormente, os irmãos Bergalho que, na realidade, não iam explorar o negócio, transferiram, com prévia autorização do prefeito, o contrato para uma tal Companhia Nacional de Petróleo S.A., que outra coisa não é senão a própria Standard, escondida num nome nacional para poder fugir às exigências da lei.

Mais tarde, conseguiu a Standard estender a concessão ao fornecimento também de sucedâneos da gasolina, de óleos lubrificantes, graxa, água e ar. Terminado o contrato, o que ocorreu no dia 2 de março de 1951, seria a emprêsa obrigada a entregar à Prefeitura todo o seu acêrvo. Isso, porém, não se verificou, continuando a Standard, não sòmente explorando o comércio de gasolina e sucedâneos, como de posse dos aparelhos e materiais, já pertencentes à Prefeitura, por fôrça do próprio contrato.

Denunciamos o fato destas colunas, o que também fizeram, na Câmara Municipal, os vereadores Carlos Frias, Magalhães Júnior e Gladstone Chaves de Melo.

★ Quando entra o Tribunal de Contas

Apareceu, então, o prefeito João Carlos Vital e autorizou a Standard a prosseguir na exploração do serviço, a título precário, «enquanto se procede ao arrolamento dos bens», pelo prazo de seis meses. Muitos seis meses se passaram e a Standard, até hoje, continua explorando o serviço: Mas, ao ser terminado o arrolamento, — faça-se justiça — o prefeito João Carlos Vital assinou portaria determinando que o Departamento de Patrimônio recebesse o acêrvo e promovesse concorrência pública para arrendamento do mesmo. Isso, porém, não foi feito. Resolveram prorrogar o contrato com a Standard e o fizeram de maneira tão perniciosa ao patrimônio municipal, que o Tribunal de Contas, no intransigente cumprimento do seu dever, negou registro à negociata,

(Conclui na 4.ª página)

Esperanto e compreensão mundial

A UNESCO ESTUDA O PROBLEMA DA LÍNGUA INTERNACIONAL

Iojuara Atsok

(Especial para o "Diário de Notícias")

Quando o Esperanto já se encontra vastamente difundido em todo o mundo civilizado, nestes seus vitoriosos 66 anos de vida exuberante e florescente, quando os seus triunfos atingem culminâncias de notório e incontestável relêvo mundial, como o que acaba de ser assinalado, em agosto último, pela apresentação magnificente do seu 38º Congresso Universal, realizado em Zagreb, Iugoslávia, com 1760 congressistas de 30 países, entre os quais se achava o sr. Pierre Lebar, representante da Unesco e seu enviado especial, causam surpresa certas apreciações que, vez por outra, ouvimos ou lemos acêrca do idioma auxiliar, as quais, revelando evidente desconhecimento do assunto, e, não raro, até mesmo um desconhecimento total, por parte de quem as emite, nos induzem a pensar no quanto se torna necessária uma propaganda esclarecedora, profusa e metódica, pela imprensa, para apresentar a realidade irretorquível dos fatos aos olhos dos que ainda não a viram e menos ainda a sentiram.

Mas fôrça é convir que a culpa maior dêsse manifesto desconhecimento cabe menos aos que ignoram o progresso do Esperanto no mundo que a nós outros, esperantistas; porque embora esteja o nosso país à vanguarda do movimento esperantista mundial, alcançando vitórias das mais expressivas, uma delas recentemente obtida, quando em 1952 conquistou, e pela segunda vez consecutiva, entre 79 países, o primeiro lugar no Concurso Internacional de Esperanto, anualmente promovido pela «Universala Esperanto Asocio», ao inscrever nessa Organização o maior número de membros, e conquanto extenso e brilhante se processe o trabalho dos esperantistas brasileiros, comprovado por vitórias notáveis como a mencionada, vemos que existe, em contraposição, um campo abandonado, cuja aridez está a exigir uma preparação e um cultivo cuidadosos e persistentes.

Entretanto, se chegamos a essa conclusão, por outro lado, também não desconhecemos que o trabalho dos esperantistas militantes, principalmente dos esperantistas eminentes de nosso país, aos quais, naturalmente, caberia desenvolver essa propaganda elucidativa e constante, já é muito vasto e absorvente no próprio campo esperantista, e será essa a causa principal, supomos, para a lacuna existente.

Da nossa parte, reconhecendo imperativa a urgência dêsse trabalho e tendo no «Diário de Notícias» o lídimo arauto para a sua divulgação, a essa tarefa nos entregamos, no intuito de contribuir, modesta mas conscienciosamente, para que se modifiquem certos julgamentos, infundados ou superficiais, a respeito da lingua auxiliar, os quais se afastam de uma realidade que, no entanto, profusamente se manifesta e esplende.

Há, por exemplo, quem suponha, — ainda hoje! — ao ouvir qualquer referência ao Esperanto, que o idioma neutro foi um dos muitos projetos tendentes a solucionar o problema da intercompreensão humana, porém, não melhor sucedido que os demais, dele apenas perduram esfumadas reminiscências na mente de uns tantos sonhadores...

A outros se afigura que o Esperanto se acha engavetado no cérebro de certos utopistas renitentes que continuam a esperar a sua vitória, possibilitada pela obrigatoriedade do ensino nas escolas, mas permanecem «mudos e quêdos» nessa utópica atitude de esperançosa inatividade...

Pessoas há, que, conquanto mais capacitadas a emitirem opinião a respeito da Língua auxiliar, e não obstante lhe reconhecerem os incontestáveis méritos, duvidam, ou descrêem que se converta em elo decisivo para a compreensão dos povos e também lhe negam expressivo valor utilitário, justamente porque ignoram até que ponto êsse elo se encontra consolidado e quão eficiente se processa a sua ação nos diversos campos da atividade humana.

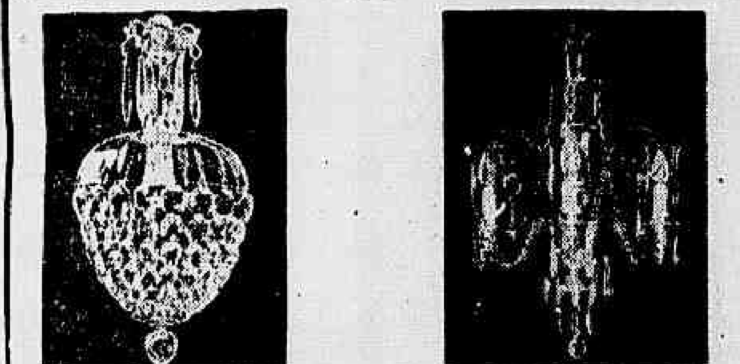
Existem ainda os que o não vêem com simpatia, espíritos acentuadamente refratários à idéia da língua interna-

(Conclui na 2.ª página)

LUSTRES DE CRISTAL

Comprem diretamente na fábrica

Enriqueça seu lar com um lindo lustre de cristal. Variado sortimento de lanternas fechadas em contas de cristal da Bohêmia, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze, etc.



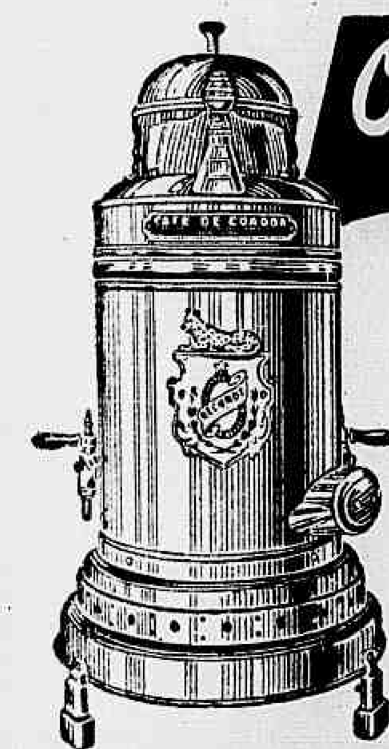
Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais», 3 luzes	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais», 4 luzes	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais», 5 luzes	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais», 6 luzes	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais», 8 luzes	Cr$	3.600,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do País.

LUSTRES VASCONCELOS LTDA.

Aberto das 8 da manhã, às 18 horas.

RUA DE SANTANA, 77 — 2º ANDAR — SALA 206.
(Quase esquina da avenida Presidente Vargas) — Tel.: 43-4694.
— RIO DE JANEIRO. —



Cafeteira RECORDE

Perfeita, rápida, econômica e eficiênte, a Cafeteira "Recorde" funciona à eletricidade gaz e gazolina. É por excelência a cafeteira de maior rendimento para o comércio de café em xicaras.

Esterilizador RECORDE



Aparelho para esterilização de xicaras com 1, 2 ou sem bules, acompanhado de resistência elétrica e de simples ligação

Aos interessados enviaremos catalogos completos.

J. M. FERNANDES & CIA. LTDA.

Metalúrgica Recorde

Rua dos Gusmões, 112/118 - Tel. 34-4900 - Caixa Postal 356
Telegr. "REICOADOR" - São Paulo

COLAS PREPARADAS

ESPECIAIS PARA

MAQUINAS AUTOMATICAS DE ALTA VELOCIDADE

SOLICITE AMOSTRAS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL

CAIXA 3.421 — FONE 23-3921 — RIO DE JANEIRO

Um relógio aprovado WHITE STAR

de fabricação suiça porque há 58 anos vem provando, em todo o Mundo, PRECISÃO BELEZA RESISTÊNCIA

Todas as vantagens do NOVO plano do Crediário em 16 meses nesta...

OFERTA DA SEMANA

do Grande Departamento de Móveis d'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

CONJUNTO Z modêlo "sweet-home"

Mais confôrto para seu lar... mais beleza e atração para a sua sala de estar... são lhe oferecidos neste insuperável conjunto de estilo moderno e linhas funcionais, produzido nas medidas ideais para economizar espaço no seu apartamento.

Nas poltronas ou no sofá a inclinação racional do espaldar... a altura dos pés... o molêjo "no-sag" (eterno e indeformável)... o estofamento criterioso... e o desenho do perfil, asseguram-lhe um novo confôrto e o mais completo repouso. Aproveite esta oferta excepcional e adquira agora pelo Crediário em suaves prestações mensais o Conjunto "Z" modêlo "Sweet Home"... um conjunto de 3 peças... encantador e de inigualavel beleza... indispensável no seu lar!

ENTREGA IMEDIATA

430 mensais SEM MAIS DESPESAS

APROVEITE! COMPRE JÁ!

2 ANDARES SÓ DE MÓVEIS PARA O LAR... N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Estofamento em tecido super-resistente apresentado em 8 padrões diferentes à sua escolha.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

Dept. de Prop. d'A Exposição - O-8026

ESPERANTO E COMPREENSÃO MUNDIAL

(Conclusão da 1.ª página)

cional e neutra, entre os quais há mesmo detratores do Esperanto, porque para tais indivíduos, demasiadamente ciosos de suas línguas pátrias, os esperantistas cuidam, entre outras coisas, como muito bem frisa o prof. Ribot, em suprimir as línguas antigas e modernas por uma invasão lenta e progressiva. Assim lhes surge o idioma de Zamenhof qual rôlo compressor, que tende a nivelar tudo à sua passagem, a fim de estabelecer o seu domínio absoluto, como idioma universal! Ora, essa pretensão nem mesmo teve o próprio iniciador do Esperanto, visto que, em sua profunda sabedoria e modéstia, deu à sua genial criação o nome de «Lingvo Internacia» e não «Lingvo Universala», conforme desarrazoadamente muitos supõem, e tanto êle como os continuadores de sua obra trataram do assunto e sobejamente têm demonstrado, como ainda o faz o prof. Ribot, que o Esperanto longe de fazer sombra a qualquer língua é, ao contrário, um meio poderoso para o seu estudo.

Essa asserção não se fundamenta em simples teoria, mas em experiências já feitas, como a realizada na escola inglêsa de Bishop Auckland, cujo exemplo requer seja assinalado: nessa instituição, a classe que deveria entregar-se ao estudo do francês foi fracionada em duas, no decorrer do primeiro ano. A primeira parte estudou, durante um ano, diretamente o francês à razão de quatro horas por semana. Durante o segundo ano, a classe foi novamente reunida e depois dos primeiros elementos da língua francêsa, dados aos alunos que ainda não a tinham estudado, qual não foi o pasmo causado pelos alunos dessa seção por ultrapassarem em conhecimentos e de forma concludente, os da seção que sòmente haviam estudado o francês!

Portanto, ainda em matéria pedagógica, vemos a prova da ação eficientíssima do Esperanto, que, funcionando como elemento intermediário, se torna, pela sua extraordinária simplicidade, precisão absoluta e estrita lógica, um valioso auxiliar para que o aprendizado de qualquer língua se processe de forma muito mais clara e segura, permitindo uma gradação de esforços extremamente vantajosa, que cada um poderá apreciar por si mesmo.

Persiste também um êrro, muito freqüente em relação ao Esperanto: o de pensarem, os que estão alheios ao seu progresso e expansão, que a sua vitória se acha condicionada ao ensino obrigatório, sancionado por acôrdo de todos os governos. Se a vitória do Esperanto dependesse dêsse ensino, estatuído por comum acôrdo internacional, estariam os esperantistas até hoje a sua espera, e talvez muito mais teriam a esperar; isso, porém, não se deu.

Capacitados da importantíssima tarefa que tinham a desempenhar e sabedores de que do seu trabalho e esforços contínuos dependeria essa vitória, tomaram a si proclamá-la, o que vêm fazendo há muitos anos, não teòricamente, mas através dêsse constante trabalho, desempenhado com pertinácia e firmeza de vontade jamais arrefecida. Importa, pois, esclarecer e nos é lícito declarar que os esperantistas não esperam a vitória do Esperanto, mas, em verdade, a **anunciam** ao mundo!

Daí não se infira que êles se desinteressem pelo ensino geral e obrigatório, muito ao contrário; trabalhando incansàvelmente, como vêm fazendo, empenham-se em obter êsse resultado; e quando êle vier, ainda será em razão dêsse trabalho, conseqüência dessa vitória, por êles alcançada passo a passo, e constituirá — isto sim! — o seu coroamento, a sua consagração final.

E para que se aquilatem o valor dêsse trabalho e a projeção dessa vitória, citaremos um fato de extraordinária notoriedade:

Em agôsto de 1950, foi solenemente entregue à ONU, em Lake Success, por uma Comissão de esperantistas, entre os quais se encontrava o prof. Melo e Souza, como representante do Brasil, uma petição mundial a favor do Esperanto, no sentido de ser oficializado o seu ensino nas escolas de todos os países. Essa petição monumental, apresentada de forma imponente, em 356 álbuns encadernados, com 2.500 fôlhas, continha idêntico texto, em quase tôdas as línguas do mundo. Subscreveram-na 492 grandes organizações com 15.454.780 membros e 895.430 pessoas de tôdas as raças, credos, profissões e categorias sociais, de 76 países: presidentes de Estado, membros de parlamento, professôres, cientistas, advogados, médicos, sacerdotes, industriais, operários, etc., num total de 16.350.212 assinaturas! Dias depois, o secretário geral das Nações Unidas enviou essa petição à UNESCO, como instância competente a tratar da importante questão e dar o seu pronunciamento.

Objetivando finalidades que se enquadram ou se justapõem às que o Esperanto visa, a UNESCO, de conformidade com os seus estatutos, se destina a «contribuir para a manutenção da paz e da segurança pelo desenvolvimento e consolidação dos laços culturais entre os povos»; assim, não só pelas provas apresentadas, como pelas que vem colhendo, muito satisfatòriamente, acêrca do Esperanto, e também para ser coerente com os seus próprios objetivos, é de se esperar que a UNESCO dê a essa petição excepcional o seu parecer favorável.

Entretanto, se apesar de tudo ainda o não fizer, tardas que se tornam certas decisões, mesmo aquelas que propendem a beneficiar à Humanidade, nem por isso ficará diminuída ou empanada a vitória do Esperanto, nem sombreado o seu glorioso roteiro, perfeitamente traçado, por onde prosseguirão os esperantistas, incondicionalmente votados ao seu Ideal, pugnando por êle e, à luz de provas indestrutíveis, realizando-o.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12 andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Hotel Granja Itatiaia

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

COSTUMES DE LINHO

o tecido frio... para os dias quentes

MODELOS EXCLUSIVOS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

NAS CÔRES DA MODA!

VERMELHO
MARINHO
PETROLEO
AMARELO
VERDE
ACQUA
AREIA
CINZA
ROSA
MEL

A **COSTUME** em puro linho "Beirú", gola, frente e punhos em linho "pois" em lindos contrastes de côres. Para usar com ou sem cinto. Saia justa com prega atraz, **1.890,**

B **COSTUME** em legítimo linho Belga. Mangas japonezas com recorte, gola-chale com ponta, bolsos em V. Saia "Tulipa". **2.250,**

C- **COSTUME** em puro linho Modêlo "Martingale" Casaco sôlto e cinto sôlto atraz. Saia justa com prega atraz. **1.350,**

TAMANHOS 40 a 50

Procure as últimas novidades da moda no grande Departamento de Modas d'A Exposição Carioca... 2 andares só de modas para o verão!

Em novos modelos graciosos e encantadores... rigorosamente de acôrdo com a nova moda de Paris: SAIA MAIS CURTA... LINHA TULIPA... CINTURA BEM MARCADA... CÔRES VIVAS!

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

D **COSTUME DE LINHO** Superior qualidade. Gola sport, mangas com punhos, original bolso aplicado. Saia justa com prega atraz. **980,**

PREPARE-SE MELHOR PARA O VERÃO COM DOIS COSTUMES DE LINHO D'A EXPOSIÇÃO! E LEMBRE-SE... O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

ÁGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

SENHORES!
O melhor presente para noivas, espôsas e filhos:
CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR
POR CORRESPONDÊNCIA
PELO
PROF. LOUIS F. JAMES
Profundamente Cultural e Útil para tôdas as pessoas — Por mês: Cr$ 160,00
Peça prospectos GRÁTIS ao Prof. Louis F. James
Caixa Postal 3577 - Rio de Janeiro

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

10 DIAS EM BUENOS AIRES

HOTEL — PASSAGENS

"TUDO PAGO"

Preços a partir de Cr$ 4.500,00 (Base de 2 pessoas)

PARTIDAS SEMANAIS

AVIPAM

Av. Pres. Wilson, 123 Fones 42-2064 e 42-2065

Av. Rio Branco, 277 Fones: 52-5212 e 42-0087

Av. Rio Branco, 120 — LOJA 18 Fone 42-9795

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?

CONSERTAM-SE NA HORA

DR. SOUSA RIBEIRO

Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado, Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto) ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

SO' TEM BARATAS QUEM QUER! Chame 23-4167, ramal 407 para orçamentos da LASEC.

Xadrez

Campeonato mundial

FINALIZOU com a vitória do grande mestre soviético Vassily Smislov o Torneio Candidatura que, sob o patrocínio da Federação Internacional de Xadrez, estava sendo jogado na Suiça. Será, assim, Smislov o desafiante do atual campeão mundial, M. M. Botvinnik, devendo o «match» em 24 partidas ser disputado em Moscou, no decorer do próximo ano.

A classificação final do Torneio Candidatura, que reuniu quinze grandes mestres de xadrez, selecionados através de uma série de provas preliminares cuja realização cobriu um período aproximado de dois anos, foi a seguinte: 1º — V. Smislov (URSS), 18 pontos; 2º — S. Reshevsky (Estados Unidos), P. Keres (URSS) e D. Bronstein (URSS), 16 pontos; 5º — T. Petrosian (URSS), 15 pontos; 6º — M. Najdorf (Argentina) e E. Geller (URSS), 14,5 pontos; 8º — A. Kotov (URSS) e M. Taimanov (URSS), 14 pontos; 10º — Y. Averbach (URSS) e I. Boleslavsky (URSS), 13,5 pontos; 12º — L. Szabo (Hungria), 13 pontos; 13º — S. Gligoric (Iugoslávia), 12,5 pontos; 14º — M. Euwe (Holanda), 11,5 pontos, e 15º — G. Stahlberg (Suécia), 8 pontos.

O torneio foi disputado em dois turnos, havendo cada participante jogado 28 partidas. O vencedor sofreu apenas uma derrota frente a seu compatriota A. Kotov.

Vassily Smislov tem presentemente 32 anos, pois nasceu, em Moscou, a 24 de março de 1921. A par de um invulgar talento possui uma grande cultura enxadrista, tendo estudado profundamente as obras de Lasker, Tarrash, Tartakower e, como declarou certa vez, em especial as de Nimzovistch e Alekine, cuja influência é sensível em seu estilo.

E' um dos mestres de maior atividade, contando com grandes atuações entre as quais salientam-se: 1938 — Campeão de Moscou; 1941 — 3º, Campeonato Soviético; 1944 — 2º, Campeonato Soviético; 1946 — 3º em Groningen; 1948 — 2º, Campeonato Mundial; 1949 — 1º, Campeonato Soviético; 1950 — 3º, Torneio Candidatura; 1953 — 3º, Torneio de Bucarest.

Além disso, durante o último Campeonato Mundial por Equipes, em Helsinki, Emislov, como tabuleiro 2 da URSS cumpriu uma grande atuação, tendo sido unânimemente apontado como o melhor jogador daquele certame.

Ao pé desta seção transcrevemos mais algumas partidas jogadas durante o importante torneio.

FEDERAÇÃO MARANHENSE DE XADREZ

Já se encontra em poder da Confederação Brasileira de Xadrez a documentação referente a esta nova Federação.

Dêsse modo, mais um importante Estado organiza suas atividades enxadristicas, enquadrando-se a legislação esportiva em vigor.

Com a Federação Maranhense de Xadrez, eleva-se a doze o número de entidades filiadas à Confederação Brasileira de Xadrez.

TORNEIO DE JOVENS

Está despertando grande interêsse a disputa do I Torneio de Jovens do Distrito Federal, atraindo aos salões do Olimpico Clube numerosos aficionados.

Depois de terminadas as duas primeiras rodadas, ficou sendo a seguinte a classificação geral: 1º — Cláudio Pinheiro, Salomão Vaimberg e George Reiter, com 2 pontos; 2º — Silvio Mendes, Jorge Cunha, Glaucio Soares e Ulisses Camacho, 1 ponto; 3º — Nei Mendes de Morais e Carlos Serrão, 0,5 ponto; 4º — Paulo Nogueira, Joel Saraiva e Jorge Mendonça, com 0 ponto.

C. X. R. J.

Continua muito animada a disputa do Torneio da Turma Lider. Após a sexta rodada, Ari Camargo, José Adali e Agnaldo Jossetti, ocupavam as primeiras colocações. Estão participando da prova doze enxadristas.

PARTIDAS DO TORNEIO CANDIDATURA

DEFESA NIMZOINDIA

E. Geller — V. Smislov

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3R, P4BD; 5. B3D, 0-0; 6. P3TD, BxC xq.; 7. PxB, C3B; 8. C2R, P3CD; 9. 0-0, B3T; 10. P4R, C1R; 11. D4T, D1B; 12. B3R, P3D; 13. TD1D, C4TD; 14. PxP, PDxP; 15. P5R, D3B; 16. D2B, P4B; 17. D2T, D5T; 18. C4B, C2B; 19. B2B, D1R; 20. B3C, P4CR; 21. C3T, P3TR; 22. P3B, D2R; 23. C2B, TD1D; 24. C3D, D2C; 25. P4B, T2D; 26. C1B, TR1D; 27. TxT, TxT; 28. D2R, C4D; 29. B2D, CxP; 30. BxC, PxB; 31. TxP, D4C; 32. P3C, R2T; 33. R2B, D1D; 34. D5T, T2CR; 35. D2R, T2D; 36. D5T, D4C; 37. D8R, D2R; 38. DxD, TxD; 39. B2T, T2D; 40. R2R, B2C; 41. B1C, R1C; 42. P4C, PxP; 43. TxP xq., T2C; 44. T4T, T8C; 45. R2D, R2C; 46. B3D, B6B; 47. T4B, B4T; 48. C2R, T7C; 49. R3R, T4C; 50. P4TR, TxP xq.; 51. R2D, C6C xq.; 52. R1D, T6B; 53. R2B, P4R; 54. T2B, P5R; 55. as brancas excedem o tempo.

DEFESA NIMZOINDIA

S. Reshevsky — T. Petrosian

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3R, 0-0; 5. B3D, P4D; 6. C3BR, P4BD; 7. 0-0, C3BD; 8. P3TD, BxC; 9. PxB, P3CD; 10. PBxP, PRxP; 11. B2C, P5B; 12. B2B, B5C; 13. D1R, C5R; 14. C2D, CxC; 15. DxC, B4T; 16. P3B, B3C; 17. P4R, D2D; 18. TD1R, PxP; 19. PxP, TR1R; 20. D4B, P4CD; 21. B1D, T2R; 22. B4C, D1R; 23. P5R, P4TD; 24. T3R, TD1D; 25. TR1R, T3R!; 26. P4TD, C2R; 27. BxT, PxB; 28. D1BR, C4D; 29. T3BR, B6D; 30. TxB, PxT; 31. DxP, P5C; 32. PxPC, PTxP; 33. P5T, TD1T; 34. T1TD, D3B; 35. B1BD, D2B; 36. P6T, D3C; 37. B2D, P6C; 38. D4B, P3TR; 39. P3TR, P7C; 40. T1CD, R1T; 31. Empato.

MEMÓRIA?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo.

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras em qualquer metal, compramos e vendemos.

CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
CARTOES POSTAIS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS

Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção.

CINELLI & CIA.

«A CASA DO COLECIONADOR» AV. RIO BRANCO, 28-A. — TEL.: 23-1142 — RIO.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

PAT. 30376

Suspenso ao teto por cordas e roldanas

AV. PRADO JUNIOR, 150 — TEL.: 37-0110.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100 sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTOS

Assembléia 104 - Tel.: 42-8053-47-4786

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades. CASA SANTOS Rua da Conceição, 39 Junto a Buenos Aires, 190

DESQUITES

ANULAÇAO DE CASAMENTOS e demais assuntos de família — Inventários

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113-A — 5.º andar — Sala 503-4 — Tel. 43-0628 (Das 15 às 18 horas).

DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA

Av. 13 Maio, 23 - 7º and. — Salas 736 - 737. Horário: Das 2 em diantes, exceto aos sábados.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.

R. Buenos Aires, 79

3 andar. Perto da Avenida Rio Branco.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «ESSER» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176, vende: relógio com pulseira de ouro 18 K. para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro, com 2 brilhantes e rubis, por 500 cruzeiros, aliança com brilhantes a 1.300 cruzeiros, cordões de ouro 18 K. desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro, 18 K. desde 28 cruzeiros, anéis de grau de ouro com brilhantes, desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro, ou platina, por preços de fábrica. Fabricam-se jóias em geral especialmente cordões de ouro, 18 K., feito à máquina, tipo gromete e cadeado, de todos os pesos. Preço especial a feitio para atacado.

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc., Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN

Especialista em Dentaduras

Alcindo Guanabara, 17, sala 1.207 Telefone 52-7304 — Cinelândia.

COMPRA-SE

OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo. AV. PASSOS, 46 — 1º — Tel: 43-9813.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO

Consulta com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas. RUA S. JOSÉ 50 - 4º. Tel: 42-7550.

Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrâni Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.800,00
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$ 10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

Da fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

JARDIM ALLAH

Av. Presidente Vargas, 1039 Próximo da Av. Passos

Em cada par... uma qualidade impar.

Para o complemento de sua toilette, sugerimos os calçados de A PREDILECTA. Modêlos originais que primam pela qualidade e bom gôsto, destacando-se como um ponto alto de atração na elegância feminina.

Modêlos em verniz, bezêrro preto, azul, marron e pelica branca com saltos 7 e 5 cms.

AR CONDICIONADO

a predilecta

60 Uruguaiana 62

"ACORDE" suas salas com KEM-TONE

acabamento MAGICO para interiores — Tinta sintética fôsca lavável — Kem-Tone — BRANCO NEVE — MARAVILHA!

Sua personalidade se reflete em cada sala do seu lar. Tal como as pessoas, uma sala pode ser amistosa, atraente... indiferente e — porque não dizer — até mesmo desagradável. E a côr tem um grande papel nisso tudo.

Tudo depende de você. Escolha uma côr que se harmonize com o ambiente. E escolha a melhor tinta para interiores — KEM-TONE.

Procure KEM-TONE na casa do ramo mais próxima ou consulte seu pintor. Escolha entre as 11 lindas côres. Misturando 2 ou mais tonalidades de KEM-TONE, você poderá criar uma côr especial, segundo seu gôsto pessoal.

Só esta tinta reune tôdas estas vantagens:

- SECA EM UMA HORA - sem deixar cheiro de tinta.
- FÁCIL DE APLICAR - não racha, nem empelota.
- ECONÔMICA - cobre com uma só demão.
- LAVÁVEL sem alterar o acabamento.

1 galão de KEM-TONE dá um galão e meio de tinta, pronta para uso. É só misturar meio galão de água.

Tintas de alta qualidade em seleções de côres para tôdas as necessidades

UM PRODUTO DA SHERWIN WILLIAMS TINTAS E VERNIZES DO BRASIL S.A.

Caixa Postal 2.444 - São Paulo

OS ESTRANGEIROS E A FRANÇA

Robert LANGE

(Copyright S. F. I. — Exclusivo para o "Diário de Notícias")

A França ficou sendo, no século XX, o primeiro país de imigração do mundo. Contava no seu solo, em 1939, três milhões de residentes estrangeiros para uma população total de 40 milhões de habitantes.

Muitos dêsses imigrados haviam sido, e são ainda, solicitados pela França. E nenhum francês tem o direito de esquecer a contribuição que a mão de obra estrangeira deu ao nosso país, quer se tratasse da reconstrução das nossas ruínas, de algumas das nossas indústrias de base, das nossas barragens, dos nossos estaleiros, das nossas minas ou da nossa agricultura.

Mas seria, por certo, desconhecer o caráter complexo dessa imigração se a apresentássemos como uma simples permuta de serviços econômicos. Êsses mesmos que vêm trabalhar na nossa pátria, na maior parte das vêzes, amam esta terra de liberdade onde lhes apraz viver. Há muitos também que vieram para cá em busca de um asilo, sem mesmo indagarem se lhes seria possível achar trabalho na França. Vieram para êste país a que os nossos filósofos, os nossos sábios e os nossos artistas deram a fama que se sabe.

Ao lado dos milhões de turistas que, provenientes de todos os pontos do mundo, vêm todos os anos à França para ver o Sena e o Loire, os Alpes ou os Pirineus, a Bretanha ou a Normândia, a Auvergne ou a Provença, há muitos estrangeiros que se instalam na França porque parecem ter descoberto a sua segunda pátria.

Vêm para a França estudantes, advogados, médicos, homens de negócios, professôres. Uns são refugiados políticos que não podem voltar para os seus países de origem. Outros resolveram passar apenas alguns anos aqui com o propósito de ampliar o campo da sua cultura intelectual ou a rêde das suas relações comerciais. Muitas vêzes surgem, para êles, problemas de trabalho e de autorização de estadia, que as nossas administrações devem resolver com humanidade.

A Cidade Universitária edificada em Paris, e rica de numerosas fundações nacionais, os cursos da Sorbonne e os de tôdas as Universidades Francesas quer se trate das Faculdades de Medicina ou das Faculdades de Letras, das Faculdades de Ciências ou das de Direito, ou das nossas grandes escolas, são frequentados, todos os anos, por milhares de estrangeiros.

A França devia pois, pela fôrça das coisas, e pelo respeito aos princípios da hospitalidade que são um dos seus legítimos orgulhos, adotar uma política compreensiva a respeito dos estrangeiros. Sem dúvida, somos obrigados a considerar os domínios nos quais os trabalhadores franceses estariam ameaçados de «chômage» se os empregadores convocassem um número excessivo de trabalhadores estrangeiros. Mas, sob essa única reserva, é com um grande liberalismo que a França abre as suas fronteiras ao estrangeiro. Acolheu no seu solo centenas de milhares de refugiados vindos da Espanha, da Itália, da Alemanha e da Europa Central. E, na hora atual, numerosos estrangeiros podem vir para a França, sem mesmo terem que pedir o «visa», mesmo provenientes, às vêzes, de países que não usem de reciprocidade para conosco.

Os estrangeiros que residem na França haviam tomado, em 1939, a iniciativa de criar uma grande Associação que, sob o título «Os Amigos da República Francesa», tomaria a seus cuidados agrupar os estrangeiros amigos da França e os franceses desejosos de fazer com que o seu país seja amado. Esta Associação, cuja sede está instalada em Paris, 118 bis, Avenida dos Champs-Elysées, é presidida pelo sr. Georges Bidault, hoje ministro dos Negócios Estrangeiros, ex-presidente do Conselho Nacional da Resistência.

Definindo as razões de ser dessa Associação, o sr. Georges Bidault declarou: «Não há país menos xenófobo do que o nosso. Desejamos poder ajudar, nas suas dificuldades, os estrangeiros que encontraram asilo e trabalho entre nós. Desejamos também que os estrangeiros compreendam o país que escolheram para nêle se estabelecer e que sejam postos em condições de contribuir conosco para a defesa de uma liberdade que é a sua».

Congresso Médico de Araxá

SUA REALIZAÇÃO EM DEZEMBRO PRÓXIMO

Realizar-se-á êste ano, de 15 a 20 de dezembro próximo, na estância de Araxá, o 6º Congresso Médico do Triângulo Mineiro e 4º do Brasil Central. As Sociedades de Medicina de Araxá, Uberaba e Uberlândia, em conjugação com Associação Médica de Goiás, deve-se a iniciativa que terá apoio dos governos do Estado de Minas e do Município de Araxá.

O governador Juscelino Kubitschek expediu convite a todos médicos das estações balneárias encarecendo-lhes a importância do tema «Termoclimatismo e normas para o seu desenvolvimento» e pedindo-lhes apresentarem sugestões no sentido de melhor aproveitamento dos recursos terapêuticos das fontes minerais.

A administração do Grande Hotel de Araxá, que inicialmente já se dispôs a conceder um abatimento de 20% nas diárias dos congressistas e respectivas famílias, se incumbirá da parte social do Congresso.

Informações relativas à inscrição, viagem e hospedagens serão dadas aos interessados na Secretaria Geral do Congresso, em Araxá, à rua Olegário Maciel, 333, ou na organização turística AVIPAM, Av. Presidente Wilson, 123, Rio.

48 anos fazendo dentaduras

Completa 48 anos de serviços profissionais o conhecido Cirurgião-Dentista Dr. Alvaro de Moraes, dedicando-se à especialidade de Dentaduras e Pontes, vem também fazendo desde 1937 as Dentaduras Sanplak que figuraram no 1.º Congresso Hispano-Americano, em Sevilha na Hespanha onde foram exibidas, com êxito, na Exposição Científica, do referido Congresso em maio dêste ano. Vai agora figurar, em mesa clínica, no 27.º Congresso Francês de Odontologia em Paris, França, que se realizará em novembro. (Journées Dentaires de Paris). Tem o Dr. Alvaro de Moraes o seu consultório e residência a rua Conde de Bonfim 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Telefone: 38-9786, Rio de Janeiro

PASTA
Polidyn
para couro,
faz objetos impermeáveis
e evita môfo

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

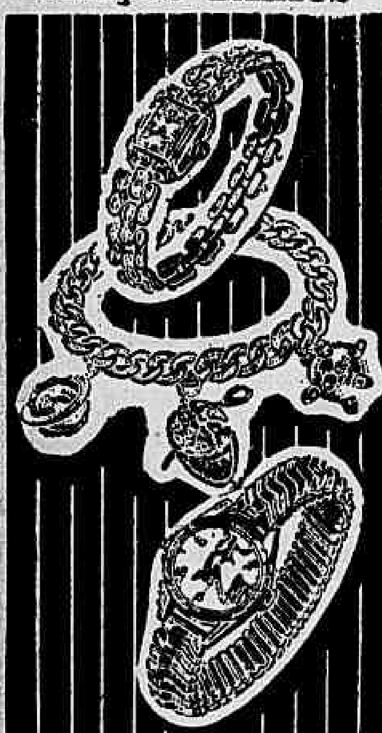
Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Cooperativa Mista
Caixa Federal Ltda.
Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de títulos — Custódia de títulos e valores. Praça Pio X, 78, sala 802 — Telefone: 23-3816

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES
GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar sala 509. Tel.: 42-2543 e 42-3385

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2º ANDAR — Tel.: 22-0698.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE
PREÇOS BAIXOS



Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k. suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina
Cr$ 2.000,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas desde ... Cr$ 1.300,00
Macissas desde ... Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/brilhantes, aguas marinha, rubis e safiras desde
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias cores
Cr$ 500,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/pulseira extensiva folheado garantido e grande durabilidade
Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM.
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA
A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO 129 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

SEARS TOY TOWN
CIDADE DOS BRINQUEDOS

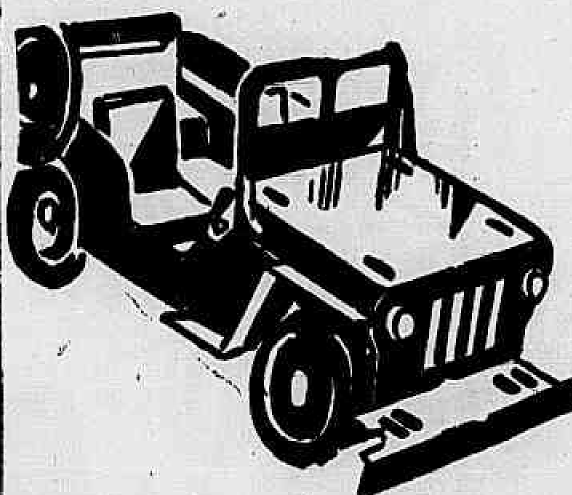
PLAY-GROUND
PREÇO REGULAR: 2.195,00 — ECONOMIZE 257,00
1.888
* Gangorra — Trapézio — 2 balanços, para campo ou jardim.
* Todo de ferro, desmontável, ocupa 12m2.
* Material super-resistente, pintado em côres modernas.
* Excelente complemento para os folguedos dos seus filhos.

Use o PLANO SEARS

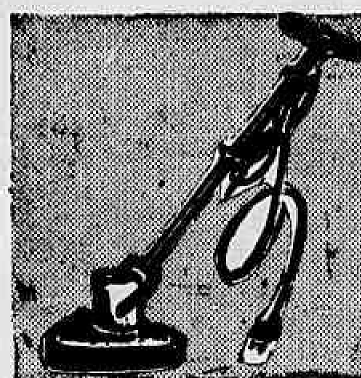
BONECA
Pr. reg. 179,00 — Econ. 24,00
155
Vestida graciosamente, anda e fecha os olhos. Um brinquedo sadio que deixará sua filhinha satisfeita. O mais barato preço da praça. Aproveite!



VELOCÍPEDE
«BANDEIRANTE»
Preço regular . . . 799,00
Economize 244,00
555
* Rodas de borracha, tipo pneu.
* Material extra-forte, garantido.
* Assentos e manoplas de borracha.
* O melhor preço que V. pode encontrar.



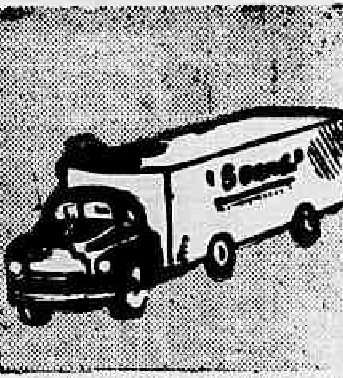
JEEP POPULAR
Preço regular: 598,00 — Economize 65,00
533
* Rodas de borracha, muito resistente
* Guidon plástico, estilo moderno
* Variedade em côres vivas e alegres
* Compre agora e economize



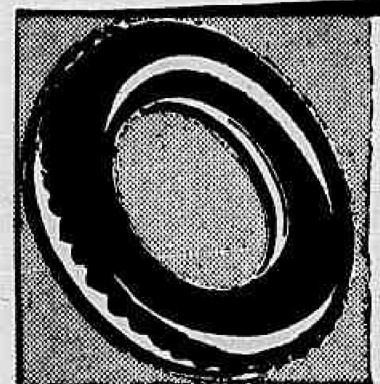
ENCERADEIRA
PREÇO REGULAR ... 269,00
ECONOMIZE 25,00
Novidade do momento. Desmontável, escôvas móveis. Perfeita imitação.
244



PALHAÇO «HAPPY»
PREÇO REGULAR 89,00
ECONOMIZE 10,00
Calças vermelhas, casaco azul. Abre e fecha os olhos, movimenta a cabeça.
79



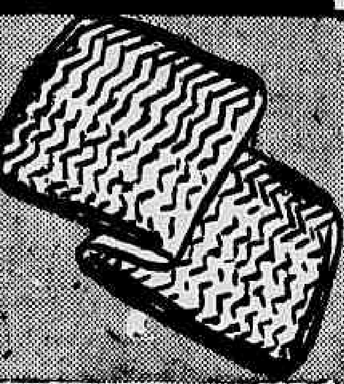
CAMINHÃO TRANSPORTE
PREÇO REGULAR ... 109,00
ECONOMIZE 11,00
Reboque «Sears», de madeira, cabine plástica, 10 rodas.
98



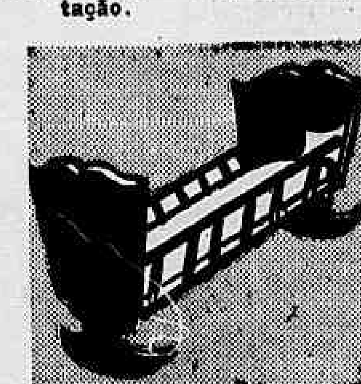
BOIA SALVA-VIDA
DIAMETRO 0,50M
Plástico americano, ultra resistente. Válvula de segurança p/ encher, garantida. Muito durável.
139



MASCARA P/ MERGULHO
MODELO OVAL
Borracha vulcanizada, adapta-se perfeitamente ao rosto, não deixando penetrar água.
89



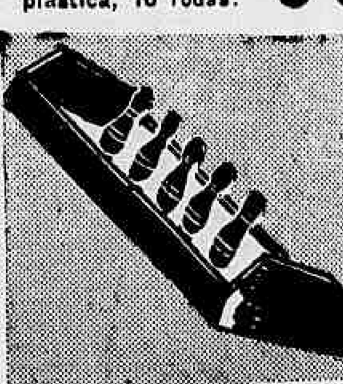
ESTEIRA FANTASIA
TAMANHO: 0,50 x 0,90
Legítima palhinha, muito fresco, macio e leve. Fácil transporte. Preço excepcional.
39



BERÇO P/ BONECA
PREÇO REGULAR ... 198,00
ECONOMIZE 21,00
Colchão com edredon, travesseiro, decalcomania na cabeceira. Grades laterais. Nas côres azul ou rosa
177



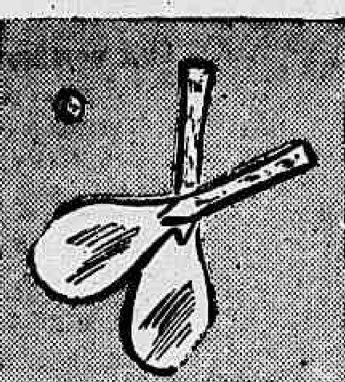
PLASTILINA
PREÇO REGULAR ... 109,00
ECONOMIZE 11,00
Massa p/ modelar. 20 bastões, 2 palhetas, 1 fôrma. Útil divertimento.
98



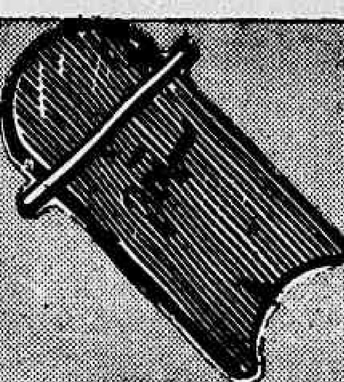
JÔGO DE BOLICHE
PREÇO REGULAR ... 149,00
ECONOMIZE 16,00
«Estrêla». 5 bonecos, 3 bolas coloridas. Números indicadores dos valores na base dos bonecos.
133



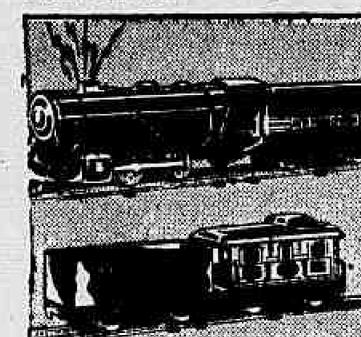
BOLA FANTASIA
PARA PRAIA
Câmara de ar, de borracha, fôrro de lona colorida. Muito fácil de encher.
79



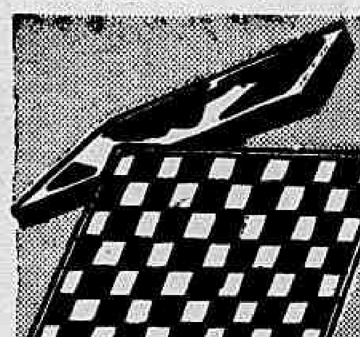
JÔGO DE TÊNIS
IDEAL PARA PRAIA
Duas raquetes em madeira selecionada, duas bolas de tênis coloridas alegremente. Ótimo preço.
139



DESLISADORES
«SURLBOARD»
Tôda pintada a esmalte, em côres alegres. Madeira muito resistente, fabricação especial
69



TREM DE CORDA
PREÇO REGULAR ... 239,00
ECONOMIZE 40,00
Locomotiva com 3 vagões. De carga ou passageiros. Fôlha litografada, côres modernas e alegres
199



JÔGO DE DAMAS
PREÇO REGULAR 49,00
ECONOMIZE 5,00
Pedras plásticas, tabuleiro de papelão reforçado. Do outro lado: Moinho dobrável
44



Laboratório Fotográfico
PREÇO REGULAR 69,00
ECONOMIZE 7,00
«Juvenil», com todos os ingredientes fotográficos. Aprenda, brincando, a fazer fotografias.
62

TÊRÇA-FEIRA, ABERTA ATÉ 22 HORAS

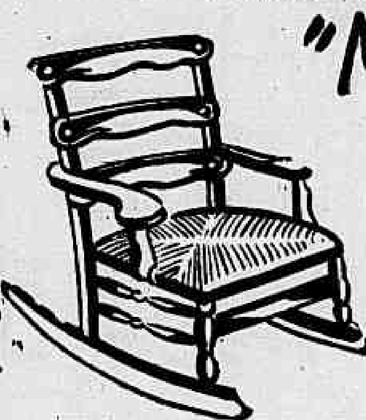
SEARS *Super* VENDA

TÊRÇA-FEIRA, A LOJA ESTARÁ ABERTA ATÉ 22 HS.

"Móveis, Rádios, tapetes e Abat-jours"







ABAT-JOUR COM MESA

Preço regular 2.595,00
Economize 607,00
Entrada 400,00
Mensal 150,00

1.988

- Mesa de cristal espelnado
- Quebra-luz de seda em lindas côres
- Armação de metal dourado, inalterável
- Braço regulável com extensão
- Lindo ornamento para sua sala

POLTRONA DE BALANÇO

PREÇO REGULAR ... 795,00
ECONOMIZE 96,00

Estilo rústico, inteiramente de imbuia, assento de palhinha. -- Para ambiente rústico, casa de campo, etc.

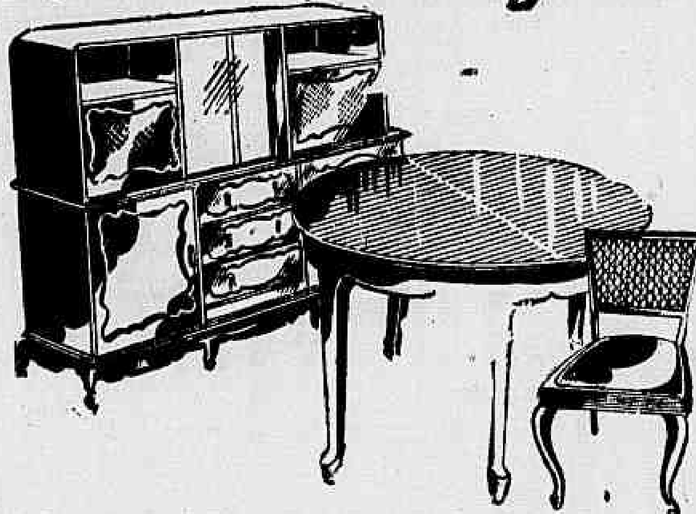
699

MESA DE CENTRO

TIPO BANDEJA

Pau marfim, estilo moderno, pés roliços. Exclusividade Sears. Preço excepcional.

298



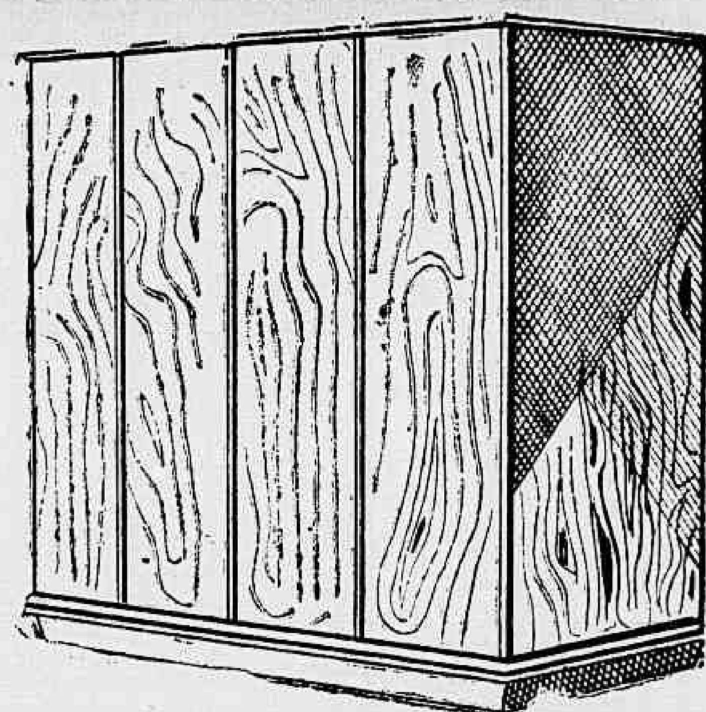
Sala de Jantar "PARIS"

Preço reg. 12.995,00 — Economize 1.507,00

- Buffet alto, com parte de bar, escrivaninha e cristaleira
- 6 cadeiras, assentos forrados de matéria plástica, encostos de palhinha
- Estilo «Provençal» — encerada na côr natural

ENTR. 2.300,00 — MENSAL 710.00

11.488



ARMÁRIO DE PEROBA

Preço regular: 3.995,00 — Economize 407,00

- Encerado na côr natural da peroba
- Um corpo largo c/ prateleiras e cabides
- Um corpo estreito com prateleiras
- 3 portas — Adaptável a qualquer ambiente

3.588

Entrada 720,00 — Mensal 230,00



- Faça desde já a compra de presentes para seus filho na «ToY-TOWN» — A CIDADE DOS BRINQUEDOS.
- Traga seus filhos para conhecerem, também, BOZZO, o palhaço, que distribui muita alegria e gostosos «loly-pops» às crianças.

«TOY-TOW» — 2º andar — SEARS.

Use o PLANO SEARS

Cama Colonial c/ colchão de molas

PREÇO REGULAR: 1.790,00 -- ECONOMIZE 202,00

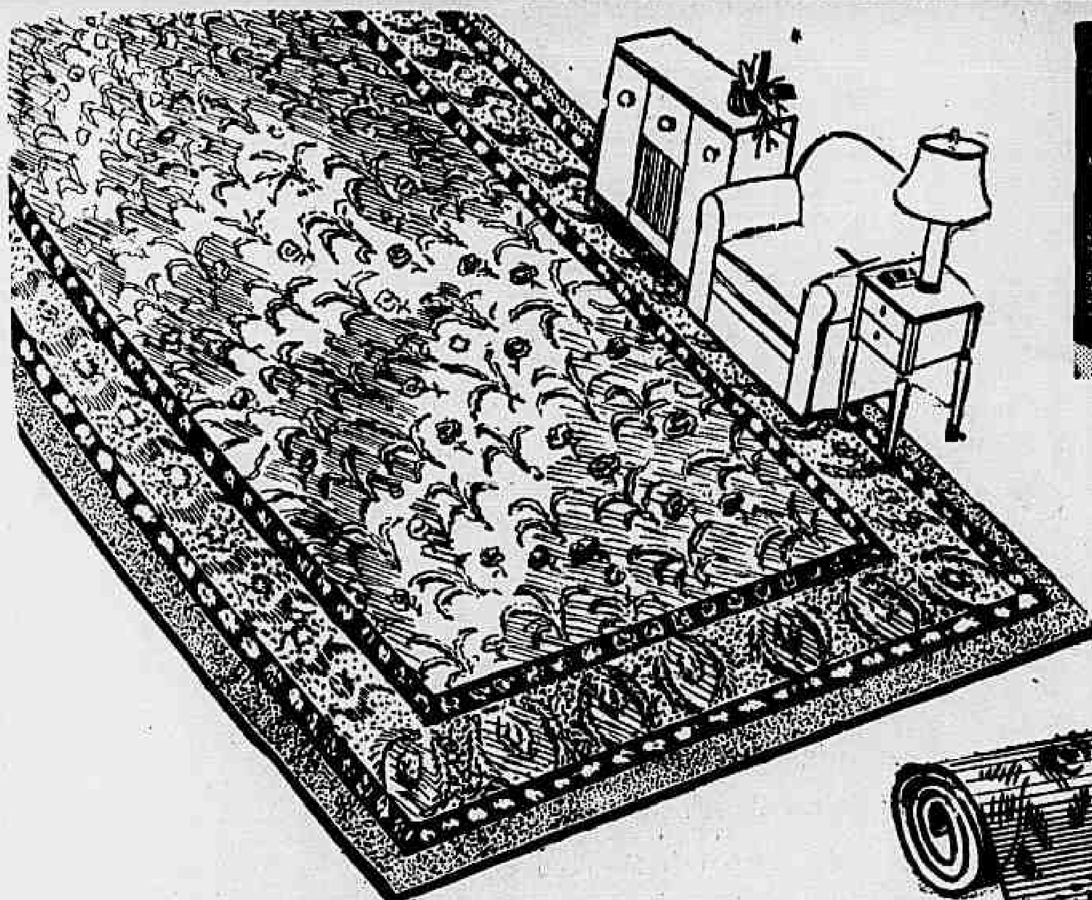
Tamanho: 0,80 x 1,90

- De peroba, estilo rústico
- Colchão de molas de aço, tipo bourlé.
- Tecido listrado, exclusivamente Sears.
- Cama avulsa para qualquer ambiente.

Entrada 320,00
Mensal 120,00

1.588

Compre melhor comprando na Sears



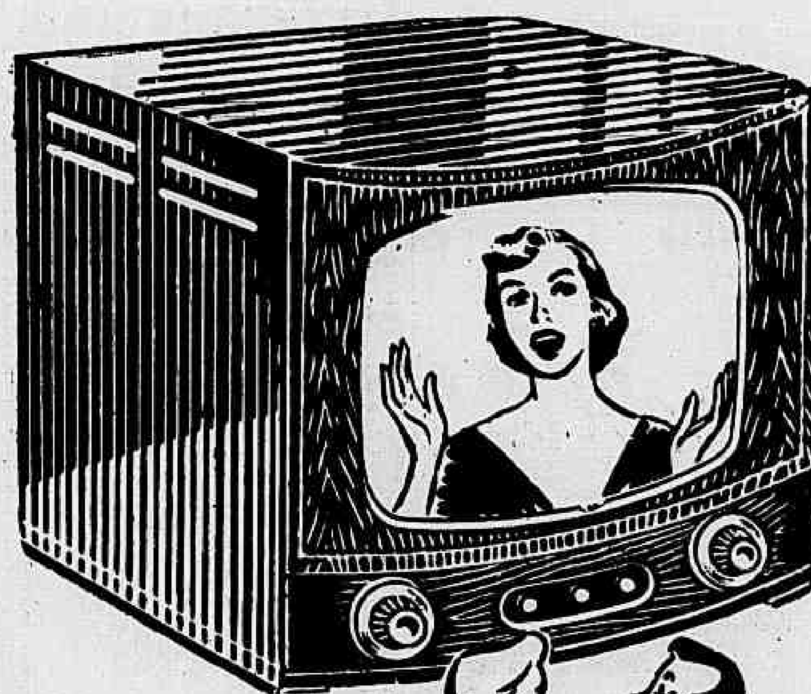


TAPETE DE CHENILLE

PREÇO REGULAR ... 129,00
ECONOMIZE 30,00

Tipo americano, muito macio, pêlos longos e retorcidos. Côres firmes. Tam. 0,50x0,85

99



SILVERTONE

T. V. — 17" DE MESA

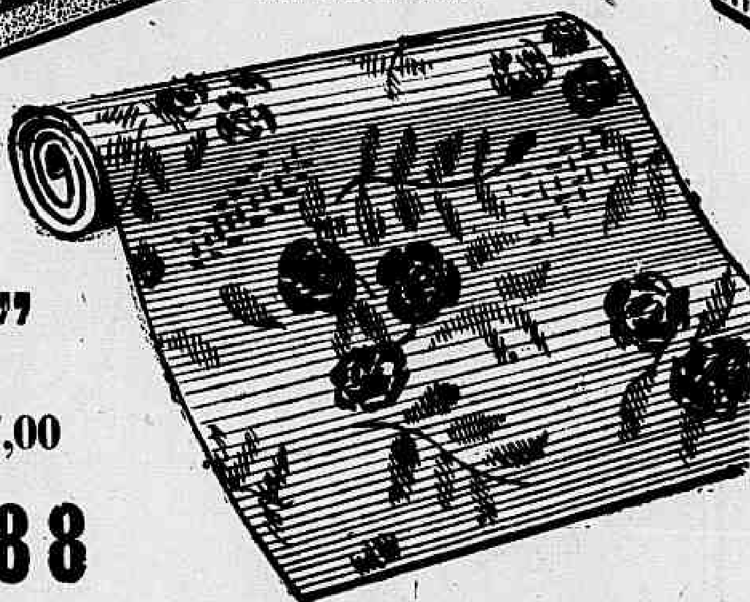
ENTRADA APENAS:

2.000

- Cinescópio de 17", retangular com «Visão Panorâmica».
- Transformador garantido p/ 110 ou 120 volts, 50 ou 60 ciclos.
- 22 válvulas — Chassis «S. R. O.», tropicalizado.

Preço à vista: 19.995,00 — Mens. 1.400,00

Bonificação — Abat-jour especial para televisão.



TAPETE DE LÃ "WILTON"

Preço regular: 4.495,00 — Economize 507,00

ENTRADA 800,00
MENSAL 250,00

3.988

- Novos desenhos, felpos de pura lã, ótima qualidade.
- Qualquer que seja a côr que V. S. escolher terá no seu lar um ambiente artístico e confortável.
- Tamanho: 2,00 x 3,00. Aproveite ! Compre nesta sensacional oferta e economize.

TAPETE DE LÃ "PRIMAVERA"

Preço regular 698,00
Economize 99,00

599

Fabricação «Axmnster». Côres lindas e mais modernas. Muito macio, indispensável ao confôrto do seu lar. Tamanho: 0,68 x 1,35. Preço nunca visto. Aproveite!

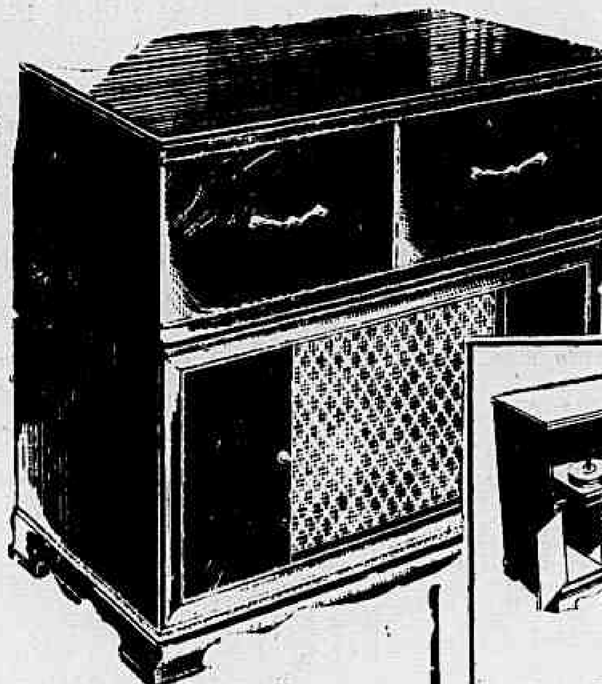
Console rádio-fonógrafo PROVIDENCE

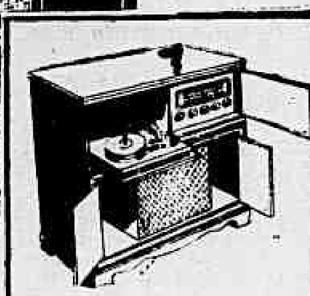
ENTRADA APENAS:

1.000

3 faixas de ondas, 7 válvulas, estágio final em «push-pul». Alto falante pesado de 12". Troca-discos «Plassey».

Preço à vista . . . 9.995,00
Mensalidade . . . 700,00





"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Negado registro, pela segunda vez,...

(Conclusão da 1.ª página)

de acôrdo com os votos moralizadores do relator e revisor da matéria, respectivamente, os ministro Ivan Lins e João Lira Filho. O fundamento principal da decisão foi o de não haver precedido concorrência pública à lavratura do novo contrato que, além do mais, não era de prorrogação do anterior, mais um outro instrumento, com novas e diversas estipulações, sem que para isso tivesse havido prévia autorização legislativa.

★ Novo golpe e nova derrota

Mais de um ano se passou. Continuamos denunciando os fatos e, por fim, simularam uma concorrência pública, com tôdas as vantagens e facilidades para a Standard e assim novo contrato foi assinado com essa emprêsa estrangeira, por intermédio da Companhia Nacional de Petroleo S. A., sua antiga testa de ferro. O Tribunal de Contas, porém, não se deixou enganar e, novemente, repeliu o assalto, através do parecer, aceito unanimemente, pelos ministros, do procurador Edgar de Arruda, que constitue, como o voto anterior do ministro Ivan Lins, uma peça de alto valor jurídico.

Fazem dois meses que o Tribunal de Contas tomou essa decisão saneadora. A Prefeitura, porém, ficou calada. Até agora não se movimentou para garantir o seu patrimônio e a Standard continua explorando o negócio das bombas de gasolina.

★ Fatos como êsse são da rotina

Isso, porem, não surpreende a ninguém. São fatos de rotina na Prefeitura, protetora das grandes emprêsas e dos poderosos consórcios. Para aumentar os preços dos bondes, por exemplo, foi de uma presteza impressionante. A lei, votada às 18 horas, pela Câmara Municipal, às 24 estava sendo executada. O presidente daquela Casa Legislativa, cumprindo naturalmente ordem superior, o que é natural e perdoável em pessoas que não estão à altura de certos cargos, assinou imediatamente o diploma e correu ao Palácio Guanabara, para o chefe, que o esperava promulgá-la. Assim, à meia-noite, antes mesmo de ser a lei publicada no órgão oficial, estavam os condutores exigindo 70 centavos por uma passagem de bonde.

Mas, quando o caso é de interêsse do povo e da Prefeitura

Na própria Câmara Municipal, existe um projeto do vereador Carlos Frias, que manda entregar o serviço ao Conselho Nacional de Petróleo para o comércio de combustivel nacional. Êsse projeto, porém, foi engavetado. Nunca mais se falou nêle, foi riscado da ordem do dia, certamente como matéria de pouco importância.

QUAL É A CIDADE MAIS ALFABETIZADA DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

afastadas encontramos S. Paulo de Olivença (58,87), Fonte Boa (57,69), Coari (49,34), Codajás (59,67), Manacapuru (58,47), Barreirinha (60,94), Itacoatiara (55,16), e ainda Itapiranga, com a percentagem de algum modo elevada de 63,13. Barcelos, a antiga capital da subcapitania do Rio Negro, à margem dêsse rio, ainda se destaca pela sua regular percentagem de alfabetizados (61,29). E que se poderá dizer de cidades plantadas nos confins da Amazônia brasileira, como Benjamim Constant e Uaupés, que malgrado tudo, se apresentam com 51,35 e 51,54% de alfabetizados?

Belém, a capital do Pará, seria, com a percentagem de 74,55 a cidade mais alfabetizada do Estado, não fôsse a minúscula cidade de Inhangapi (com 140 habitantes, pode já ser cidade?!) a superá-la com 75,21. Acompanha o elevado grau de alfabetização da capital a cidadezinha de Barcarena (70,44), e no entanto avantaja-se a esta a nóvel e já bem desenvolvida cidade de Tucuruí (7?,72).

Das cidades paraenses com o grau de alfabetização entre 60,00 e 69,99, encontramos diversas à margem da Esrada de Ferro Bragantina: Bragança (62,66), Castanhal (60,79). Na costa atlântica situam-se Curuçá (64,86), Marapanim (64,96) e São Caetano de Odivelas (62,15); à margem do rio Amazonas: Alenquer (61,03), Monte Alegre (65,35), Óbidos (65,50), Oriximiná (60,59) e Santarém (66,09). Outras cidades localizam-se na superficie da ilha de Marajó: Afuá (63,76), Chaves (66,14), Muaná (61,38) e Soure (65,58). Arariúna situa-se no interior da ilha (64,53). À margem do Tocantins encontramos: Cametá (65,78) e Marabá (61,18); ao longo do rio Guamá: a cidade homônima (63,26) e Capim (63,72); e à margem de outras vias fluviais: Mocajuba (66,71), Moju (62,54) e Igarapé-Mirim (60,24).

A mais numerosa classe das cidades paraenses é das que têm a percentagem de alfabetização entre 50,00 e 59,00. Encontramo-las ao longo da E. F. Bragantina: Ananindeua (58,83), Anhangai (55,88), Capanema (53,73), João Coelho 59,29), Nova Timboteua (59,81). Situam-se na costa do Atlântico: Vigia (57,26), Maracanã (59,49) e Viseu (57,90). Guarnecem o contôrno da ilha de Marajó: Curralinho (56,40), São Sebastião da Boa Vista (55,18) e Anajás (54,03), quase no centro dessa ilha. Ourém, margeada pelo rio Guamá; Irituia (50,00), Bujaru (57,89), Acará (52,89) ficam à margem dos rios homônimos. Itapiranga é banhada pelo Tocantins (51,20). Abaetetuba (58,21) e Aracatu (50,33) situam-se à beira do rio Pará. Altamira (54,69) é o pôsto avançado da civilização do rio Xingu, tal como no Araguaia, em território paraense é Conceição do Araguaia (51,08), no rio Tapajós, Itaituba (52,71) e Faro (57,99) à beira do lago homônimo, formado pelo alargamento do rio Nhamundá. Pela margem do rio Amazonas acima temos Prainha (50,29) e Juruti (58,84).

De permeio ficam cidades com ainda mais baixo grau de alfabetização: Almeirim (40,78), à margem do rio-mar; Baião (48,12), no trecho amplo do rio Tocantins; Breves (46,91), no furo que liga os dois rios da Amazônia, o Amazonas e o Tocantins; Portel, no alargamento do rio Anapu; Ponta de Pedras (47,39), na costa sul da ilha de Marajó, fronteira de Belém; Salinópolis (41,17), à beira do Atlântico, e Igarapé-Açu (47,79), servida pela E. F. Bragantina.

Muito baixo é o grau de alfabetização de Pôrto de Moz (39,69), no baixo Xingu, e ainda mais baixo o de Gurupá (39,57), defronte à ilha homônima no Baixo Amazonas.

Inauguradas 78 casas populares em Goiânia

A Fundação da Casa Popular inaugurou, em Goiânia, Goiás, 78 casas, que serão amortizadas, pelos compradores, à razão de 300 cruzeiros mensais.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabetes, Regime, etc. Metabolismo Basal. — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier
Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diariamente, das 16 às 18 horas.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Cristais — que refletem bom gôsto!
Modernos, antigos, brancos ou coloridos, os cristais que a COMPANHIA OSCAR RUDGE DE PAPÉIS oferece, apresentam, além da beleza e variedade, a qualidade e o preço. São vasos, jarrões, copos, caixas para bombons, etc., de várias procedências, sempre úteis para presentes ou para uso próprio. Visite, sem compromisso, a exposição de cristais da
CIA. OSCAR RUDGE DE PAPÉIS
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 2
Junto à rua Senador Dantas
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
Tels.: 42-8380 e 22-7924 e 22-8083

Oferta Especial do MAGAZINE Mesbla
Colchão Probel "DIVINO"
A garantia de um sono tranquilo e repousante...
Solteiro, Cr$ 1.450, ou cr$ 125, mensais pelo Credi-Mesbla
Casal, Cr$ 1.750, ou cr$ 150, mensais pelo Credi-Mesbla
E... êstes preços incluem 2 lençóis brancos, de primeira qualidade...
O mais perfeito molejo... para proporcionar ao corpo uma posição natural, de descanso e de confôrto... Revestido de finíssimo cetim, padrão liso, exclusivo, nas lindas côres cinza, ouro, azul ou verde, com burlé em volta.
Temos todos os tamanhos.
MAGAZINE Mesbla
Aberto as 2.as e 6.as até às 22 horas.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3283.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel.: 22-1218.

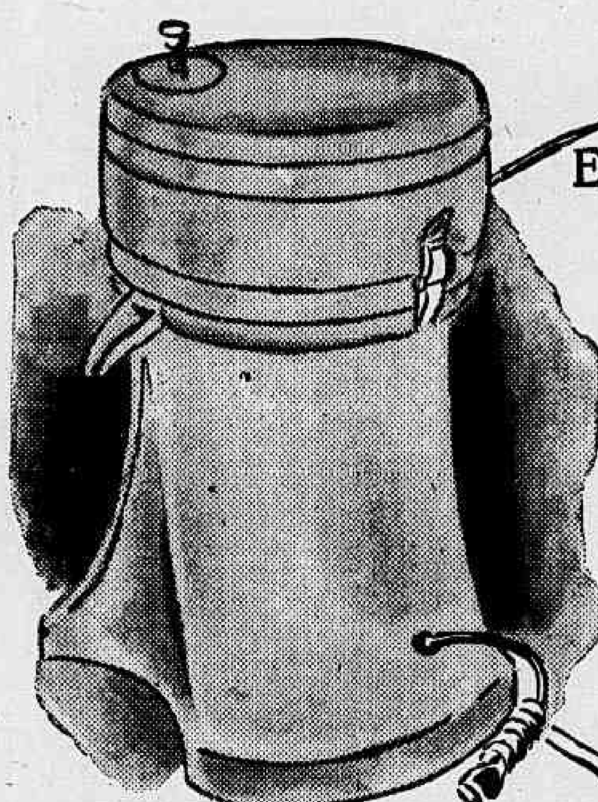
DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 30 horas, no Largo da Carioca 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Resid.: 37-6513.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524

Ofertas Especiais do MAGAZINE Mesbla





Todos os aparelhos "Walita" são garantidos por 1 ano.

Transforme o seu Liquidificador "Walita" numa excelente batedeira de massas e bolos... com êste conjunto de grande valor na sua copa.
Cr$ 1.350,





Batedor de claras
Acessório utilíssimo para o seu liquidificador.
Cr$ 150,

ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as FEIRAS ATÉ 22 HORAS
MAGAZINE Mesbla
NA RUA DO PASSEIO

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS HORAS DE FOLGA

VOCÊ ACREDITA?
QUE mais de trezentas pessoas estão colaborando conôsco sem prejudicar a atual ocupação, ganhando as vêzes mais do que o próprio ordenado.

VOCÊ ACREDITA?
QUE a simples apresentação das nossas JÓIAS DE FANTASIA, além de ser uma ocupação agradável, é sempre bem recebida e aumenta a sua personalidade e traz lucro na hora.

VOCÊ ACREDITA?
QUE neste período até Natal as possibilidades são ainda maiores, e você poderá enfrentar bem prevenido as despesas do fim do ano.

VOCÊ ACREDITA?
QUE tendo emprêgo fixo não exigimos nada pelas amostras que entregamos, não precisa fiador, fiança ou depósito? — Senhoras nem emprêgo precisam ter, basta indicar o do marido.

SE ACREDITA POR que não faz uma tentativa?!
SE NÃO ACREDITA
VENHA se convencer do contrário.
C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.202 — Tels.: 43-4458 e 43-6207
Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio, para ser entregue a senhorita Martins, no nosso balcão.

DELEGACIA FEDERAL DA CRIANÇA...

(Conclusão da 8.ª página)

de que está parada em sua construção por falta de verba. Essa maternidade é de grande importância para aquela região, pois é uma Maternidade-escola. Tôda a região que está reunida na 1ª Divisão Federal da Criança, recebe, anualmente, 800 contos, o que realmente é irrisório para uma área de 1.188.769 quilômetros quadrados do Estado do Pará, mais 1.595.818 quilômetros quadrados do Estado do Amazonas. Oitocentos contos para fazer face às obras pró-maternidade e infância, parecem ridículos para 2.784.584 quilômetros quadrados e uma população de 1.673.766.

COEFICIENTES BRUTO E ESPECIFICO DE MORTALIDADE INFANTIL E PERCENTUAL DE ÓBITOS DE 0-1 ANO — BELÉM (ESTADO DO PARÁ) E MANAUS (ESTADO DO AMAZONAS)
1 9 4 5 — 1 9 5 0

ANOS	BELÉM			MANAUS		
	Coeficiente bruto	Coeficiente específico	% óbitos sôbre tôdas idades	Coeficiente bruto	Coeficiente específico	% óbitos sôbre tôdas idades
1945	159,60	319,93	19,63	121,80	419,00	23,91
1946	157,32	324,38	20,36	115,00	411,00	24,19
1947	120,25	255,10	22,61	128,70	417,20	28,78
1948	121,59	266,06	22,25	111,60	470,40	30,64
1949	121,85	274,06	22,23	144,40	486,10	32,47
1950	104,81	242,59	—	141,40	393,10	—

FONTE: — Anuário Brasileiro de Estatística 1950 — Ano XI; Sub-seção de Bio-estatística e Epidemiologia da Secretaria de Saúde do Estado do Pará; Seção Técnica do Departamento de Saúde do Estado do Amazonas.

RECEITAS ORÇADAS E ARRECADADAS E DOTAÇÕES ORÇAMENTARIAS PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE DOS ESTADOS DO PARÁ E AMAZONAS
1 9 4 9 — 1 9 5 1

ANOS	Receita orçada		Receita arrecadada		Quota orçamentária para Serviços de Saúde	
	Pará	Amazonas	Pará	Amazonas	Pará	Amazonas
	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
1949	108.605.000,00	—	106.313.036,60	72.888.958,00	16.043.620,00	13.368.389,20
1950	111.965.000,00	—	—	80.923.761,00	16.702.900,00	19.994.313,40
1951	113.915.000,00	—	—	93.274.100,00	16.812.800,00	—

OBS.: Dados fornecidos pelo secretário de Saúde Pública do Estado do Pará e Departamento Estadual de Saúde do Estado do Amazonas.

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFANCIA EXISTENTES NOS ESTADOS DO PARÁ E AMAZONAS — 1 9 5 1

ESTADOS		MATERNIDADES			POSTOS PUERICULTURA			LACTARIOS			HOSPITAIS INFANTIS		
		Funcion.	Construção	Fechadas	Funcion.	Construção	Fechadas	Funcion.	Construção	Fechadas	Funcion.	Construção	Fechadas
PARÁ	Capital	3	2	—	2	1	—	4	—	—	1	1	—
	Interior	3	—	—	2	4	6	1	—	2	—	1	—
AMAZONAS	Capital	2	—	1	3	—	—	1	—	2	2	1	—
	Interior	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL		8	2	1	8	6	3	6	—	4	3	3	—

Exposição e Congresso Mundiais do Café no Centenário do Paraná

Será realizada em dezembro e em janeiro próximos — As Delegações e os representantes dos Estados Unidos, Colômbia, Canadá, Alemanha Ocidental, Suécia, Portugal, Bélgica, Espanha, Itália, Equador, Peru, Paraguai, Áustria e Líbano — Outras Delegações estão sendo organizadas — Declarações do embaixador Sebastião Sampaio

O embaixador Sebastião Sampaio, diretor geral executivo da Exposição Internacional do Café de Curitiba, e secretário geral organizador do Primeiro Congresso Mundial do Café, a realizar-se também naquela cidade, forneceu ontem à imprensa e às agências telegráficas novas informações sôbre aquêles dois certames internacionais que, respectivamente em dezembro e janeiro próximos, vão encerrar as numerosas comemorações que há dez meses vêm festejando êste ano do Primeiro Centenário do Paraná como uma das vinte unidades da Federação.

EXPOSIÇÃO EM DEZEMBRO E CONGRESSO EM JANEIRO

Disse o embaixador Sebastião Sampaio que o Primeiro Congresso Mundial do Café em Curitiba foi transferido de dezembro próximo para um mês depois, e realizar-se-á exatamente de 14 a 22 de janeiro do próximo ano.

Os quatro primeiros dias do Congresso serão principalmente dedicados a uma Reunião Nacional de Cafeicultura Brasileira, a realizar-se assim conjuntamente com as quatro primeiras Sessões Preparatórias do Congresso Mundial, estas entremeadas de excursões facultativas, ao pôrto de Paranaguá e às plantações cafeeiras do Norte do Paraná, para os delegados estrangeiros ao referido certame. A Reunião Nacional da Cafeicultura Brasileira encerrará na noite de 17 de janeiro os seus quatro dias de sessões, que poderão ser também assistidas pelos já mencionados delegados estrangeiros. A inauguração pròpriamente dita do Congresso Mundial do Café terá lugar na manhã de 18 de janeiro, com a sessão solene de abertura de seus trabalhos internacionais, nos quais tomará parte o Brasil, como as demais nações representado por uma delegação nacional. Os trabalhos do Congresso Mundial prolongar-se-ão por cinco dias, até 22 de janeiro, com sessões diárias pela manhã e à tarde, esta para os trabalhos das diferentes Comissões do certame, e aquela para as Sessões Plenárias. Tôdas as noites haverá um programa social para os membros do Congresso, combinado com os jantares e as recepções oficiais. A Exposição Internacional do Café de Curitiba não será, porém, transferida: inaugurar-se-á a 19 de dezembro, a data magna do centenário paranaense, continuará funcionando durante quatro meses consecutivos, encerrando-se a 19 de abril p.p.

Disse mais o embaixador:

— A transferência do Congresso Mundial do Café de Curitiba, de dezembro para janeiro próximos foi feita pelo govêrno do Paraná, para atender a um pedido da National Coffee Association of the United States, transmitido telegràficamente pelo sr. J. de Berenguer César, cônsul geral do Brasil em Nova York. Aquela Associação, que é a Federação dos importadores, torradores, distribuidores e retalhistas de café dos Estados Unidos, alegou que deseja enviar uma numerosa delegação de seus representantes ao Congresso do Paraná, mas que a realização dêste, de 11 a 19 de dezembro, dificultaria o problema, por serem muito próximos aquêles dias das festas de Natal e da Convenção Nacional da mesma Associação em fins de novembro próximo.

DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

O Primeiro Congresso Mundial do Café será uma reunião mista de representantes dos governos dos países interessados em café, produtores ou importadores, e dos representantes da iniciativa privada, por delegação das Associações Cafeeiras daquêles países. Os convites foram todos transmitidos desde o ano passado, pelo nosso Ministério das Relações Exteriores, a pedido do Paraná, tratando-se de dois certames promovidos pelo referido Estado, em nome de tôda a cafeicultura do Brasil e sob os auspícios do govêrno brasileiro. Os convites foram feitos, também, para a Feira Internacional de Curitiba, certame anexo à Exposição do Café, e com a mesma duração desta, de dezembro a abril próximos.

São numerosos os países, produtores e importadores de café, que já anunciaram o seu propósito de comparecer aos certames do Paraná; e muitas delegações já foram, mesmo, comunicadas oficialmente, também por intermédio do Itamarati. Virão representações dos Estados Unidos, Colômbia, Canadá, Alemanha Ocidental, Suécia, Portugal, Bélgica, Espanha, Itália, Equador, Peru, Paraguai, Áustria e Líbano.

Créditos da Previdência Social

O diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social assinou portaria autorizando a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina a elevar o capital, em sua Carteira de Empréstimos Simples, de 18 milhões de cruzeiros para [illegible] milhões.

Por outros atos, concedeu créditos especiais às seguintes instituições: CAP dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal, Cr$ 81.006,70; CAP dos Serviços Públicos do Estado do [illegible], Cr$ 12[illegible].040,00; e IAPB, Cr$ [illegible]; CAP dos Ferroviários da Rêde Mineira de Viação, Cr$ 51.943,80; e IAPI, Cr$ 24.525,00; e autorizou transferência de verba nos orçamentos do SAMDU de Minas Gerais, Cr$ 500.000,00; SAMDU do Distrito Federal, Cr$ 705.000,00; e CAP dos Ferroviários da Rêde Mineira de Viação, Cr$ 100.000,00.

Quinquênios para os médicos da Marinha Mercante

FAVORAVEL A MEDIDA A EXPOSIÇÃO DO MINISTRO DO TRABALHO AO CHEFE DO GOVERNO

O ministro interino do Trabalho enviou exposição de motivos ao presidente da República, favorável à extensão aos médicos da Marinha Mercante dos quinquênios concedidos aos oficiais de náutica.

Temas do VII Congresso Brasileiro de Urologia

Será realizado, em dezembro próximo, nesta — capital —

De 13 a 19 de dezembro vindouro, realizar-se-á no Rio de Janeiro, o VII Congresso Brasileiro de Urologia, promovido e organizado pela Sociedade Brasileira de Urologia.

São os seguintes os temas oficiais: a) Incontinência de urina na criança, relator professor dr. José Silva de Assis de Belo Horizonte; comentadores: drs. Henrique Gustavo Rupp, Eduardo Costa Manso e Rômulo Cavalcanti, respectivamente do Rio de Janeiro, São Paulo e Recife;

b) Incontinência de urina na mulher, relator prof. dr. Alcindo Figueiredo Baena, do Rio de Janeiro, e comentadores: drs. Volta Batista Franco do Rio de Janeiro, e Geraldo Vicente de Azevedo e Augusto Américo da Mota Pacheco, de São Paulo;

c) Incontinência de urina no homem, relator prof. dr. Guerreiro de Faria, do Rio de Janeiro, e comentadores: drs. Luís Sarmento Barata, de Pôrto Alegre; Moacir Tavolaro, de São Paulo, e prof. Lafaiete Coutinho e Venceslau Pires Veiga, comentadores associados, de Salvador, Bahia;

d) Traumatismos renais, relator dr. Agostinho Tiago Alvares Pinto, e comentadores: drs. José Olavo Martins Ferreira, Valdemar Bojunga e Roberto Rocha Brito; os três primeiros do Rio de Janeiro, e o último de Campinas, São Paulo.

Todos os temas serão tratados sob o tríplice aspectos da etiopatogenia, diagnóstico e tratamento. Aos temas oficiais poderão, igualmente, ser apresentadas contribuições pelos congressistas. Também poderão ser apresentados temas livres na ordem do dia dos trabalhos, com inscrição prévia.

O Congresso vem despertando grande interêsse, acrescendo que, os mesmos temas oficiais e também o de câncer da prostata, serão os temas oficiais do VII Congresso Americano de Urologia, que deverá, promovido pela Confederação Americana de Urologia, reunir-se em Buenos Aires, em maio de 1954.

A Sociedade Brasileira de Urologia está empenhada na maior soma de adesões ao conclave, como preparo preliminar para a contribuição brasileira ao Congresso de Buenos Aires.

Aos urólogos e bibliotecas que se interessarem, o presidente da Sociedade Brasileira de Urologna, prof. Alvaro Cumplido de Santana, cujo endereço é rua Ministro Viveiros de Castro n.º 100, 8.º andar, Copacabana, Rio de Janeiro, enviará, sem qualsquer ônus por parte do interessado, um volume dos Anais do VII Congresso Brasileiro de Urologia.

Da mesma forma atenderá a todos os pedidos de informações sôbre a realização dos Congressos de Urologia.

CONTRIBUINTES CHAMADOS AO IMPÔSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda, no Distrito Federal, solicita o comparecimento à sala 221 do edifício do Ministério da Fazenda, dos contribuintes abaixo mencionados, a fim de saldarem seus débitos.

Adolf Tetrath, Adolfo Gomes de Carvalho, Anísio Correia de Sá, Antônio Alves, Antônio Gonçalves, Armando Marques de Sousa, Armando Yazeji, Armenia Jouvin, Bernard Leslie Taylor, Carlos Batista dos Santos, Carlos Fontoura de Oliveira Reis, Carmen Perz de Salgado, Cláudio Crissiuma de Toledo e Helena Crissiuma de Toledo, Daltro Garcia, Demetrio Teixeira de Vasconcelos, Dyson Veloso de Sousa, Ernesto Cardoso, Fernando Tibau Wolff, Francisco Sabóia Barbosa Filho, Franz Wieser, Izaltino Luís da Silva, João Mauriti de Frutas, João Melo Filho, João Santos Correia, João da Silva, Jofre Goulart, José Amancio Duarte, José Gualberto Pereira, José Maria de Andrade Rodrigues, José Monteiro Gomes Martins Tessiu, Manuel da C. Peixoto Vieira Filho, Marcelino Ribeiro da Silva, Maria E. Pôrto da Silva Jardim, Maria Felícia da Rocha Macedo, Mauro Marinho Rêgo Paixão Matos, Ambinder, Nicolau R. dos Santos, França e Leite, Paulo Paiva do Rêgo Macedo, Peggy Blanche Ferrance, Reidisel Soares de Araújo, Renato Aurélio Pedrosa, Renato Batista, Roberto M. de Barros Silva, Roberto de Paula Pereira, Sebastião Amaro Pinheiro, Sebastião Ventura, Silna de Leon Charres, Silvia Nogueira Castro, Vitor Barros de Araújo Lima, Valnei Barros Pires, José da Silva Pinheiro, Leonel Gomes e Lins Rodrigues Machado.

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda, no Distrito Federal, solicita o comparecimento à sala 221 do edifício do Ministério da Fazenda, dos contribuintes abaixo mencionados, a fim de saldarem seus débitos:

Adolfo Lamenha Lins, Alice Stojak Girão, Angelo Rodrigues dos Santos, Antônio Padilha, Antônio Riba Mirailles, Antooon Meijndershagen, Arnaldo Ribeiro Lima, Artur Correia de Sá, Artur dos Santos Lago, Ataíde Martins, Aurélio Gonçalves, [illegible] de Rodes Visnus, Celina Lemos Ce[illegible] Rodrigues, Cláudio Machado Ribeiro, Danton Pescadinha, Diva Alves da Silva, Domingus Padula, Euler Bento Monteiro, Felipe Franco de Sousa, Genésio Vieira dos Santos, Hélio Gomes Barreto, Herandy de Sousa Abreu, Herbert E. Lokermann, Inácio Fortes, Irio Augusto Pais Leme, Isaumar Lago Barbosa, Joaquim Silva, José Braga, José Costa, José Osvaldo da Silva, José Rodrigues Teixeira, Karl Hahnekamp, Léia de Miranda Bastos, Lia Machado Nehab, Lourival Moreira, Lídio Pimenta de Figueiredo, Manuel de Brito Silveira, Maria Felícia da Rocha Macedo, Mário Sinibaldi Maia, Marcelino Borges de Sousa, Nair Couto Estêves, Osvaldo de Paulo Brandão, Pedro Alvares Coutinho, Ricarda de Oliveira, Rodrigo de Araújo Jorge Filho, Ulisses de Oliveira Panisset, Vitor Ashman Larriga, William Siqueira Lima, Wilson Cristo, Zilda Maia Guimarães.

SENHORITAS! NOIVAS! SENHORAS!
Aprendam decoração do lar por correspondência
Orientado pelo Prof. LOUIS F. JAMES
Agora poderão estudar esta fascinante arte nas horas de folga. O Prof. Louis F. James torna seu famoso curso de 10 anos de êxito, acessível a todos por preço insignificante. Idealizou um método prático de ensinar como se os alunos estivessem aqui no Rio. Não é preciso saber desenhar. Essencial para tôdas as moças. Útil para arquitetos, decoradores, professôres e todos no ramo de DECORAÇÃO DE INTERIORES. Faça o curso nas suas férias! Estude enquanto o seu apartamento está em construção.
Grátis
Rodas de côres e mapas de nuances.
Folhetos americanos coloridos, repletos de idéias.
Diploma no fim do curso.
Peçam prospectos GRÁTIS do curso
Apenas Cr$ 160,00 mensais
Dê êste primeiro passo para conseguir um lar mais bonito!
PROF. LOUIS F. JAMES
Instituto Decoração do Lar
Caixa Postal, 3577 - Rio de Janeiro
Nome........
Endereço........
Localidade........

MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. — Oficina própria para reformas e consertos. — LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — Tel.: 43-8001.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TÉCNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUIMICA PRATICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPÉCTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____ RUA ____ Nº ____ CIDADE ____ ESTADO ____
12345

Uma bôa compra!
Adquirí um Fogão DÁKO a gás de querosene com o novo e maravilhoso sistema de gaseificação.
A GÔTA QUE COSINHA
Fogões DÁKO funcionam sempre
GOTA A GOTA
V. controla visualmente o combustível, proporcionando regulagem precisa e econômica.
Patente 35305
Modêlo de luxo com 3 bocas acabado em porcelana branca. Forno amplo equipado com pirômetro.
Sem bombas • Sem fumaça
Sem pressão • Sem agulhas
Sem mechas • Sem ruidos
Sem cheiro • Sem perigo
DÁKO
Exposição e Vendas:
181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181
EM FRENTE A LIGHT

Venha ouvir e escolher os seus discos long play n'A ESQUINA SONORA!
As Lojas Murray dispõem de selecionada coleção de Discos Long Play importados dos EE. UU. e V. poderá aproveitar esta oportunidade, escolhendo-os, com todo o confôrto, em suas ótimas cabinas de escuta.
• GRANDES CONCERTOS
• ÓPERAS COMPLETAS
• CLÁSSICOS
• POPULARES
Lojas MURRAY S.A. a esquina sonora
Rua Rodrigo Silva, 18 A esq. de Assembléia - Tel. 32-8611
Filial de Madureira - Rua Carvalho de Souza, 282
XAVIER-071

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 1 de Novembro de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ESPERANDO O BEBÊ

DRA. SALAMBO DE MIRANDA



No transcurso da primeira gestação, a mulher é um verdadeiro joguete nas mãos dos mais velhos. Uma opinião daqui, outra dali, e a pobre gestante fica totalmente confusa com a diversidade de opiniões. A vovó, com a sua grande experiência, acha que a neta deve alimentar-se duas vêzes mais, visto que está nutrindo dois seres. Mas, aparece a amiga que já teve um filho e anula inteiramente os conselhos da vovó. Sua opinião é atual, perfeitamente de acôrdo com a época. A gestante deve comer pouco para evitar o desenvolvimento exagerado do feto e facilitar o trabalho de parto. Na realidade, a alimentação da gestante nos quatro primeiros meses, não deve sofrer alteração em quantidade, salvo em casos especiais de vômitos, náuseas, etc. Na segunda metade, com a cessação dos vômitos, a gestante voltará a receber uma alimentação variada, constando de leite, carne, cereais, legumes, doces e frutas.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Uma angina «branca» deve ser sempre olhada com cuidado. A criança aparece febril, pálida, abatida e queixa-se de dor de garganta. A dor pode não ser intensa nem a febre muito alta.

O pulso geralmente não concorda com a temperatura. Está muito acelerado. A garganta apresenta uns pontos brancos que logo confluem e mostram uma verdadeira placa, geralmente unilateral. No pescoço, os gânglios começam a trabalhar e se infartam.

Não. Num caso dêsses não se deve demorar em chamar o médico. Só o médico poderá distinguir a angina diftérica das outras anginas e, às vêzes, nem o médico. Só o exame de laboratório. Mas em caso de suspeita acentuada o médico começará logo a agir, pois cada hora que passa implica na gravidade e na intoxicação que crescem. O micróbio causador da difteria tem uma toxina que vai para o sangue e que ataca o coração, a suprarenal, o sistema nervoso. Se se tenta arrancar a placa da garganta ela sangra e resiste. E' de fibrina. Cai fácil e espontaneamente depois da medicação.

O tratamento básico é o soro-antiftérico. Deve ser da melhor marca possível, pois assim se evitarão reações pronunciadas. O tratamento deve ser precoce, intenso e duradouro. Se a criança já tiver tomado algum sôro, deve-se aplicá-lo com um método especial: — pequenas quantidades com intervalos determinados. Na terceira vez, se não sobrevêm reações, a dose total.

Não se pode esquecer o coração, o sistema nervoso, a suprarenal. As vitaminas têm ampla aplicação. Dieta adequada. Repouso. Exame de laboratório. A notificação que o seu médico fará à Saúde Pública é obrigatória. A criança não deverá voltar à escola antes do resultado negativo. Às vêzes êle demora e os pais protestam. Mas se conformariam logo se raciocinassem corretamente, se o doentinho fôsse uma outra criança qualquer e se seus filhos estivessem se arriscando, ameaçados de contágio.

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL



A criança que não fala depois dos dois anos deve ser considerada como suspeita de anomalia, devendo-se procurar as seguintes razões possíveis:

1º — Atraso mental geral: *neste caso, há também retardo no andar, nos hábitos de asseio e na conduta em geral.*

2º — Atraso localizado na fala: — *pode provir de amadurecimento tardio dos centros nervosos ou de lesões dos mesmos.*

3º — Surdez: *a criança não fala porque não ouve, ou ouve mal.*

4º — Choque emocional violento: — *a criança tinha começado a falar, levou um grande susto e perdeu a fala.*

5º — Distúrbios da personalidade: — *a criança não fala por oposição ao ambiente, porque não quer, ou ainda porque está submetida a castigos corporais de tal ordem, que inibiram completamente seu desenvolvimento.*

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

O espinafre descalcifica?

Esta é uma pergunta que ouvimos com frequência e que procurarei responder com alguns esclarecimentos.

Segundo as determinações dos técnicos do S. A. P. S., 100 gramas de espinafre contêm 2.60 gramas de glucidios, 2.30 gramas de protidios, 0,30 gramas de gorduras, 95 miligramas de cálcio, 92 miligramas de fósforo, 3 miligramas de ferro, além da magnífica qualidade de carotenos (substâncias precursoras da vitamina A) e menores quantidades de vitaminas B1, B2, B6 e C.

Fonseca Ribeiro, grande nutrólogo patricio nos informa que nestas 100 gramas de espinafre existem 300 miligramas de ácido oxálico, que se combinam com 130 miligramas de cálcio, formando oxalato de cálcio, que não é absorvido.

Assim 100 gramas de espinafre «roubam» 130 miligramas de cálcio da dieta... Mas 95 dêstes 130 miligramas são do próprio espinafre que, dêste modo, realmente, só desfalca a dieta de 35 miligramas de cálcio, que é quantidade inteiramente desprezível, levando-se em conta que a quota de cálcio diária é de cêrca de 1 grama ou mais, isto é, 1.000 miligramas ou mais.

Donde se conclui que apenas «teòricamente» o espinafre descalcifica.

E'. ao contrário, magnífica fonte de ferro e vitamina A, além de bom fornecedor de fósforo.

SÃO UNS ANJINHOS

Aconteceu com Lívia Maria (rua Marselha, 330 — Bangu)



..."E por mais que a procurasse não havia meios de encontrá-la"...

DELEGACIA FEDERAL DA CRIANÇA DA PRIMEIRA REGIÃO

Ali tudo é necessário: leite, equipamentos, vitaminas, vacinas, treinamento de pessoal auxiliar, campanha educativa

Oitocentos mil cruzeiros para as obras pró maternidade e infância, numa área de 2.784.584 quilômetros quadrados — Espantosa mortalidade — Ouvindo a diretora da 1.ª Região do D. N. da Criança

O QUE ides ler é o relatório de uma visita à Delegacia Federal da 1ª Região do Departamento Nacional da Criança, região que compreende: Pará, Amazonas e os quatro territórios federais.

Ouvimos, sôbre o problema dos pequeninos brasileiros nascidos no Estado do Pará, a dra. Eunice Tupinambá Rodrigues Ribeiro, delegada substituta, que nos falou das dificuldades que surgem a todo momento, principalmente porque aquêle Departamento não tem função executiva (apenas consultiva) e poucos são os médicos puericultores que servem à vasta área que compõe a 1ª Região do D. N. da Criança. Apenas cinco médicos viajam por todo o Estado não pròpriamente tratando de crianças, mas dirigindo e fiscalizando os trabalhos que digam respeito à infância.

MORTALIDADE ESPANTOSA

Perguntamos à dra. Tupinambá, qual a natalidade no Pará, e, se bem que ela considere as estatísticas defeituosas, declarou-nos que em 1950 a percentagem máxima de natalidade foi de 46,52 por cem mil habitantes. Ao lado disso, a mortalidade infantil, em 1950 atingiu o coeficiente bruto — só em Belém do Pará — de 242,59 por cem mil habitantes.

— Qual a causa predominante na mortalidade infantil no Estado?

— A fome, a miséria são as causas mais ponderáveis na mortalidade infantil entre nós.

Infelizmente não pudemos saber da ilustre puericultora paraense qual a população infantil do Estado e, à nossa pergunta de quantos médicos pediatras exercem sua profissão na capital, soubemos que ali, geralmente, todos os médicos fazem pediatria, se bem que a cidade possua de 15 a 20 especialistas.

A cidade de Belém possui um único hospital infantil destinado a receber, gratuitamente, as crianças da capital e do interior, e, segundo nos afirmou a dra. Tupinambá, presta relevantes serviços, equipado por um corpo clínico abnegado e competente. Além dêsse hospital o Estado do Pará possui, em sua capital, um ambulatório pré-natal da Sociedade das Irmãs Franciscanas; uma clínica pediátrica e de higiene infantil da mesma sociedade, atendendo anualmente, em média, 720 crianças. Outra sociedade religiosa, a de Obras Sociais Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, mantém, para os moradores do bairro onde está localizada, consultórios de higiene pré-natal e infantil; a Associação de São Vicente de Paulo tem em funcionamento serviços de ambulatório de clínica pediátrica e de higiene infantil, o mesmo acontecendo com a Associação Beneficente São Sebastião, sendo que nesta última há, em construção, uma Casa intitulada da Criança. Essa Associação possui um consultório pré-natal e um lactário. Tôdas essas obras são de iniciativa particular. A instituição «Lar de Maria», uma das obras do Estado, visa à proteção da infância desvalida e a Santa Casa da Misericórdia do Pará mantém uma maternidade que atende gratuitamente gestantes e puérperas. No ano de 1951, 4.125 mulheres foram ali internadas.

— Um dos serviços mais indicados em Belém, diz-nos a dra. Eunice Tupinambá, é o da Assistência Obstétrica Domiciliar, que diminuirá o afluxo das gestantes para os leitos das maternidades, normalmente insuficientes no Pará. O Serviço de Proteção à Maternidade e à Infância mantinha êsse tipo de assistência, que foi suspenso devido a uma série de fatores, entre os quais a deficiência de transportes destinados ao atendimento das clientes.

Para que nossos leitores sintam, com a eloqüência dos números, a situação da infância e da maternidade nos Estados do Pará e Amazonas, publicamos no fim dêste trabalho que nos forneceu a diretora da 1ª Região.

COEFICIENTES BRUTOS E ESPECIFICO DE MORTALIDADE MATERNA PARA A CIDADE DE BELEM, ESTADO DO PARÁ — 1945-1950

Anos	Coef. bruto(*)	Coef. especifico
1945	29,13	16,30
1946	21,62	14,91
1947	16.47	11,28
1948	19,19	9,60
1949	14,66	8.64
1950	12,96	12,02

(*) Dados fornecidos pelo Serviço de Bio-estatística da Saúde Pública.

SERVIÇO SOCIAL

— Temos já, declara a dra. Eunice Rodrigues Ribeiro respondendo a uma nossa pergunta — funcionando, na Amazônia, há alguns anos, e há pouco tempo em Belém, escolas de Serviço Social. No entanto, sendo cursos que exigem formação básica demorada, pequeno é o número de assistentes sociais diplomadas, insuficiente para ocorrer às necessidades da Região. Estamos então pensando em recorrer aos cursos de treinamento de auxiliares. Êstes cursos, de duração limitada a meses, mais acessíveis àquelas que residem na Amazônia, atrairia um grupo de elementos ligados aos serviços de maternidade e infância, tais como irmãs de caridade, enfermeiras trabalhando em hospitais, etc.

E continua: — Da mesma maneira que o Serviço Social, ressentem-se as Maternidades de pessoal subalterno, com conhecimentos que permitam cumprir as determinações dos dirigentes, de modo a obtermos resultados apreciáveis. Ademais, na vasta extensão da Amazônia, onde não se encontram maternidades, os serviços às gestantes e puérperas são prestados por irmãs de caridade ou por funcionárias de Postos e Subpostos, sem uma orientação adequada para tal. Por tudo isso achamos ser útil, de par com o Curso de Treinamento de Auxiliares em Serviço Social, serem também efetuados dois cursos de treinamento de auxiliares de maternidade, um no Estado do Pará e outro no Estado do Amazonas.

MUITO TRABALHO A REALIZAR

O que caracteriza a dra. Eunice Rodrigues é seu otimismo e o tom de confiança e entusiasmo que suas palavras contêm, mesmo quando declara, como vimos, a precariedade dos serviços pró-Maternidade e Infância na região Amazônica.

Falou-nos longamente dos trabalhos que realiza a 1ª Região, das obras projetadas e termina dizendo:

— No momento, de que mais carecemos é de verba para a terminação de uma Maternida-

(Conclui na 7.ª página)

EVITE SE PUDER



QUE E' A IRA? Segundo o professor Myra y Lopes "é uma emoção violenta resultante do bloqueio e obstrução de desejos e impulsos". Em qualquer idade pode ela se manifestar, bastando sòmente que se a provoque. O recém-nascido pode apresentá-la: basta prender-lhe as perninhas... Muitas vêzes o ponto de partida de um menino agressivo foi exatamente êste sentimento de ira. Uma criança continuamente exasperada, contrariada, se torna irada e daí para se tornar uma criança agressiva, é um passo. Se o seu filhinho é assim, não continue a dizer que êle é uma criança "muito nervosa"... Veja que o defeito não é pròpriamente dos nervos da crianças, mas da orientação educacional dos pais...

VESTUÁRIO



EM se tratando de criança é que se vê como cresce de importância uma porção de pequeninas coisas aparentemente sem grande significação... A maneira de se abotoar a roupa do bebê é um exemplo. A mamãe botou uma linda camisinha de cambraia no bebê e deitou-o ternamente no berço. Daí a pouco, começa êle a chorar. A mãezinha vai verificar. Seria algum mosquito a mordê-lo? Não é mosquito... Quem sabe se é a fralda? — sugere a vovó — quem sabe se está molhado? Não, também não é... Teria febre? Dor de barriga? Fome?

Por fim, se descobre o motivo: aquela série de botõezinhos, que deixa a camisinha uma beleza, está — com o movimentar do corpo — magoando as costas do bebê, ou, então, é um alfinete de má pressão que se abriu e está espetando.

Enfim, eis descoberta a pequena causa de grande estardalhaço... Acontece, porém, que, em geral, a coisa não fica por aí. E' que a busca «do mal» do bebê acarretou uma porção de coisas. A fala da vovó, as exclamações aflitas da mamãe, os palpites do papai, a luz acesa, as pesquisas na cama e o reboliço em geral, excitou o bebê... E adeus sono de tôda a família...

Mesmo para fixar uma fralda, o alfinete pode ser dispensável. Há maneiras fáceis e cômodas para fixá-la sem necessidade de alfinetes. Mas se achar imprescindível o seu uso, escolha-o pela sua boa pressão e resistência.

Primeiros socorros

Envenenamento pela bôca

E' necessário agir ràpidamente no caso de um envenenamento. O objetivo é diluir o veneno e em alguns casos fazer a vítima vomitar. Assim, o veneno não afetará tanto as paredes do estômago e sua absorção pela circulação será parcialmente impedida.

Os venenos comumente tomados por acidente, são: querosene, gasolina, doses exageradas de remédios como calmantes e sedativos, laxantes e antissépticos, venenos animais e vegetais. Os sintomas variam de acordo com a droga tomada, a quantidade e o tempo decorrido. Incluem manchas ou queimaduras na bôca, no intestino, sonolência, convulsões, coma e perturbações visuais.

Em muitos casos, mesmo nas tentativas de suicídio, a vítima conta a história ou é encontrada com êle nas mãos. Doença súbita poderá levar-nos a suspeitar de envenenamento.

O que fazer:

1) Enquanto alguém informa o médico, a vítima tem que beber, o mais rápido possível, água ou leite (5 ou mais copos se fôr adulto). Ponha uma colher de chá bem cheia de bicarbonato de sódio dentro do líquido, ou, se o veneno fôr "lixívia", adicione vinagre ou suco de de limão.

2) Exceto nos casos de ácidos, os venenos como: álcali ou estriquinina produzem vômitos. O bicarbonato de sódio é nauseoso. O dedo na garganta poderá ajudar. Dê mostarda (uma colher de mesa bem cheia, misturada nágua) se não fizer efeito.

3) Se você conhece o antídoto específico, dê-o com água.

4) A não ser que o médico aconselhe o contrário, dê à vítima muitas colheres de mesa bem cheias de sal de Epson.

Se a vítima não coopera ou se é histérica, enrole-a num cobertor, aperte as narinas e derrame o líquido em sua bôca.

Desenvolvimento

Depois do nascimento, como antes dêle, seguem tôdas as crianças as mesmas diretrizes no seu desenvolvimento, muito embora não atinjam sempre os mesmos pontos com a mesma idade. Ao crescerem, aprendem não só a fazer certas coisas, mas também a compreender o que se passa ao seu redor.

O QUARTO DA CRIANÇA

Aconselha-se que as crianças tenham seu próprio quarto, mesmo porque elas precisam de sossêgo, o que é difícil de obter quando outras pessoas ocupam o mesmo cômodo.

Se isso, porém, não fôr possível, aconselha-se que ao menos de noite ela não fique no quarto dos pais, mas em outro lugar em que êstes a possam fàcilmente acudir.

O BANHO DO BEBÊ



Não faça do banho da criança um momento de "obrigação", mas transforme-o em uma fonte de prazer para o bebê. Deixá-lo brincar um pouco na água é de boa técnica, ainda que êle faça um pouco a "confusão"...

DANDO-SE-LHE oportunidade para isso, quase tôda criança brincará com as feses. E' natural durante a infância. Não se repreenda a criança, mas troquem-se as fraldas logo que ela tiver evacuado

AS nozes são de difícil mastigação, podendo ser fàcilmente aspiradas para a laringe. Devem ser evitadas abaixo de seis anos, pois são também de difícil digestão. TES...

• • •

A autoridade firme, lógica e bondosa dá a criança um sentido de segurança, sem contudo cercear o seu espírito de iniciativa e independência.

Evite, sempre que possível, «mandar» em seu filho. Mas se tiver de «mandar», evite fazê-lo pela violência. Faça-o com brandura. Lembre-se: «a violência gera a violência...»

O SEIO deve ser dado em horas certas, de três em três, 6-9-12-15-18-21 horas. Pode ser também iniciando-se às 7 e finalizando às 22 horas.

• • •

UM bebê leva à bôca tudo que encontra. Um brinquedo cheio de arestas, fácil de quebrar-se, difícil de ser lavado, deve ser evitado.

O ÊRRO NÃO COMPENSA

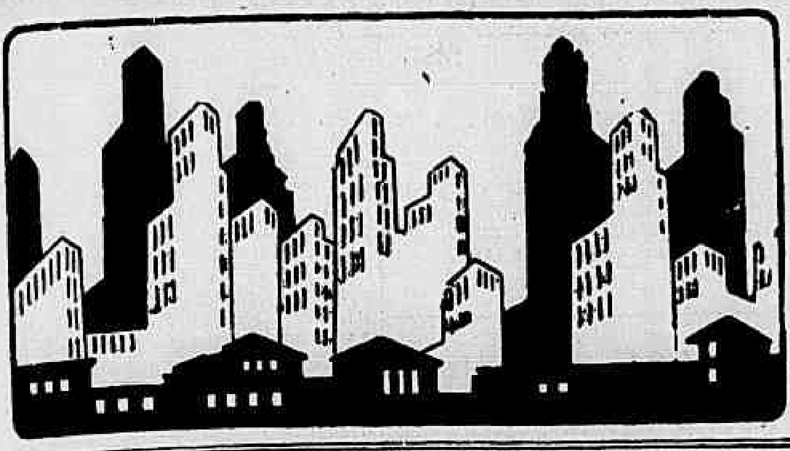


MAMÃE colocou-o na cama, como mandam os preceitos de puericultura. Mas não resiste, o filhinho é um encanto. E todos rodeiam o berço, a lhe fazerem festinhas...



NÃO basta deixá-lo na cama. E' preciso deixar o bebê só e tranqüilo, e não excitá-lo com festinhas quando êle precisa de repousa.

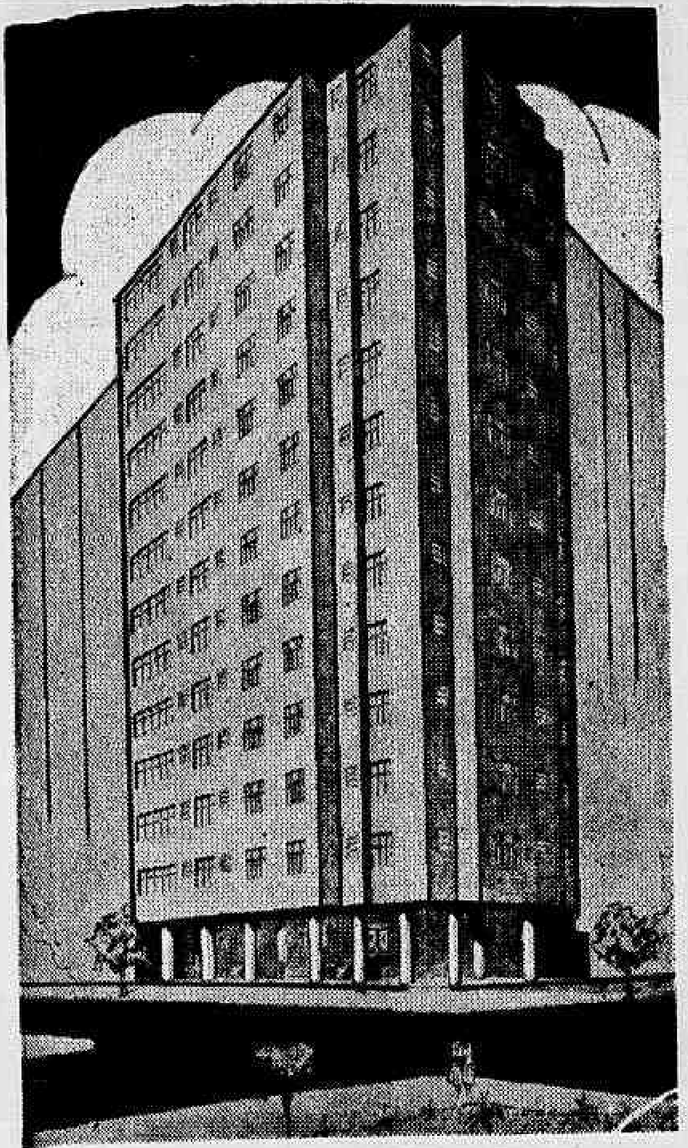
O BEBÊ precisa, principalmente nos momentos em que deverá ir para a cama, de «paz». As palminhas, gritos, agitações à sua volta, tudo isto são verdadeiros traumatismo para o seu sistema nervoso, impedindo que êle possa dormir calmamente.



Diario de Noticias
imobiliário

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 1 de Novembro de 1953





Construção sôbre pilotis

Fôro remido

Preço fixo, com renúncia expressa de aumento

Sinal de Cr$ 20.000,00

Financiamento em 5 anos

Facilidade de pagamento

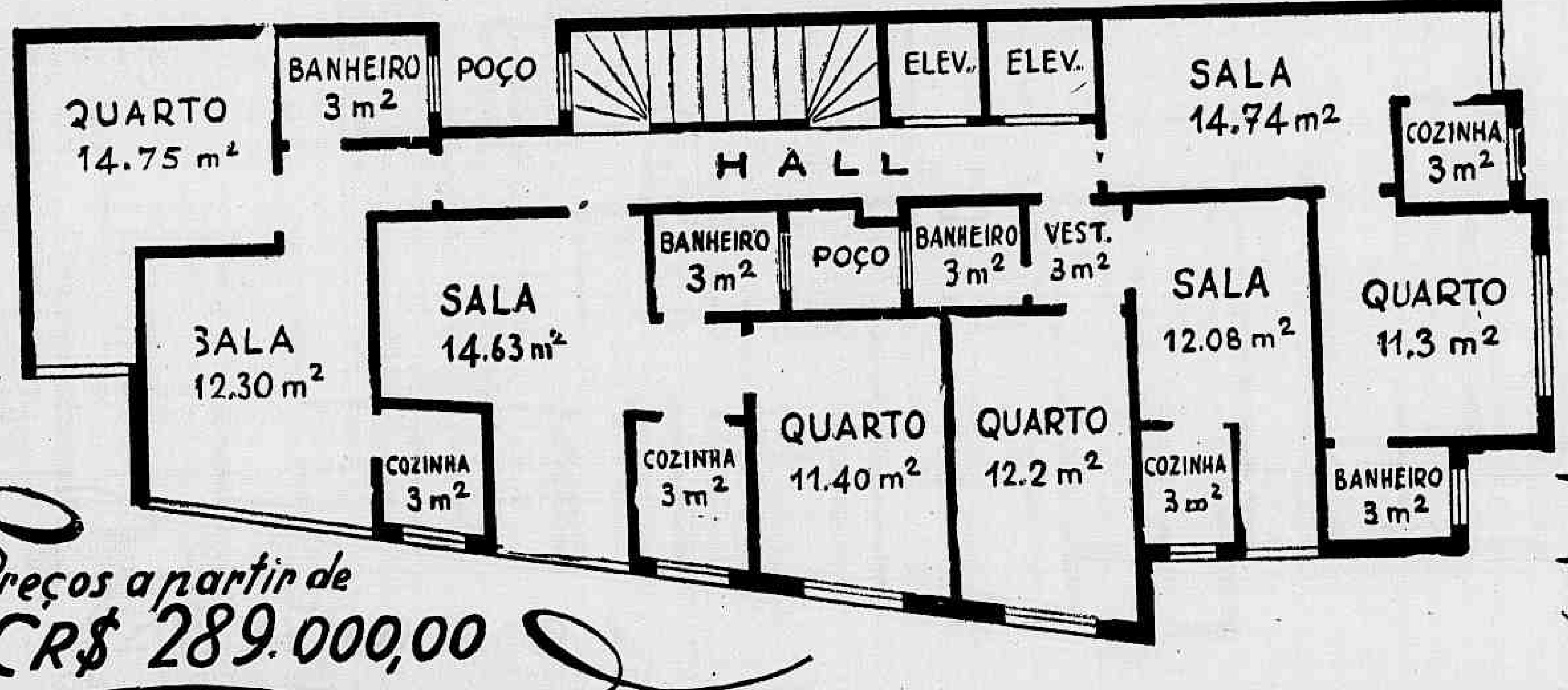
Edifício "ATLÂNTICO NORTE"

Rua Anchieta nº 26

COPACABANA

Ótimos apartamentos

- TODOS DE FRENTE
- Peças independentes
- Iluminação direta
- Sala
- Quarto
- Cozinha
- Banheiro



Preços a partir de Cr$ 289.000,00

EMPREZA DE TERRAS E EDIFICAÇÕES LTDA.

AV. GRAÇA ARANHA, 333, 1º, ss/109 E 110 - TELS. 22.6503 E 52.6490

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vendemos no edifício Bélgica, em construção adiantada, à rua Figueiredo Magalhães, nº 134, ótimos apartamentos compostos de: hall, 1 salão, 1 sala, 3 bons quartos, banheiro com "box", cozinha, quarto e banheiro de empregada, varanda na frente e fundos. Preços a partir de Cr$ 620.000,00, com financiamento a longo prazo. Facilita-se parte. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737.

COPACABANA — No Edifício Masser, à rua Domingos Ferreira, 125, em construção adiantada da Cia. Corcovado, vendo apartamentos de quarto, sala, banheiro e kitchnette, andares alto e médio, por Cr$ .. 280.000,00 c/ 50% financiados. — Tels.: 47-6706, 42-3003, Rua México, 148, s/ 406 — J. LACERDA.

COPACABANA — Vendo em magnífico edifício em final de construção, para entrega em janeiro próximo, apartamentos, de quarto, sala, banheiro e kitchnette e armário embutido, à Av. Princesa Isabel, por Cr$ 200.000,00 e Cr$ 250.000,00 em condições de incorporação. (20% sinal. 30% financiados, restante a combinar em 10 meses). Plantas e informações. J. LACERDA, Rua México, 148, s/406. Tels.: 47-6706 e 42-3003.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 500.000,00, apartamento na parte posterior, do magnífico edifício, frente para floresta com ampla sala, jardim de inverno envidraçado, 2 bons quartos, grande banheiro, cozinha com armário embutido, área de serviço e dependências. Aceita-se financiamento de Caixas e Institutos, à rua Pompeu Loureiro, próximo à rua Bolivar. Fones: 47-6706 e 42-3003. Rua México, 148, sala 406. — J. LACERDA.

COPACABANA — Rua Constante Ramos, vendo magnífico apartamento com saleta, grande living, com frente envidraçada 3 amplos quartos, com varanda envidraçada, peças de frente, ampla coz. banheiro completo com box, demais dependências e garagem. Tôdas as peças claras e arejadas. Edifício acabado de construir, sôbre pilotis e lado da sombra. — Tels.: 47-6706 e 42-3003 Rua México, 148, sala 406. J. LACERDA.

COPACABANA — Por Cr$ ...... 2.300.000,00, em majestoso edifício, de 9 apartamentos, sendo 1 por andar, na melhor localização, vendo luxuosíssimo apartamento, com 335 m2 de área construída, com amplos salões, 4 quartos, copa, saleta, 2 banheiros sociais completos e de luxo, varanda em tôda a frente, em final de construção, pintura a óleo com magnífica garagem, vários armários embutidos, demais dependências, dormitórios na parte posterior, com bela vista, em ambiente silencioso e ótimo apartamento no térreo, propriedade do condomínio, para renda. — Informações, tels.: 47-6706 e 42-3003, Rua México, 148, sala 406, com J. LACERDA.

COPACABANA — Rua Constante Ramos, 93 apto. 301 — Aluga-se com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro de empregada, área, duas sacadas, armários embutidos, ancas e lustres, garage. O apartamento é de frente, boa iluminação. Ver na portaria, ou no apto. 101. Tel.: 28-9452.

COPACABANA — Vendemos apartamento em primeira habitação, de frente, em prédio de 4 pavimentos com elevador, constando de 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha completa. Preço: 310.000,00 com parte facilitada e parte financiada. Ver no local com o porteiro o apart. 201 da Rua Henrique Osvaldo, 3. Tratar na Rua do Ouvidor, 69 — 1º — sala 11 — Tel: 43-8421

COPACABANA — HOTEL PLAZA COPACABANA — Vendemos ou alugamos apartamentos de frente, com 2 quartos, sala, banheiro e kitch. Todos atapetados, com direito ao serviço de criadagem do próprio hotel. Apartamentos de luxo com ótimo acabamento. Tratar na rua do Ouvidor, 69 — 1º — sala 11 — Tel: 43-8421

COPACABANA — RUA ALMIRANTE GONÇALVES, 56 — Vendemos os magníficos apartamentos 301, 302 e 402, com tôdas as peças de frente, a 50 mts. da praia, constando de 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros em côr, dependências e área de serviço. Garagem. 50% financiados. Ver no local com o porteiro e tratar na Rua do Ouvidor, 69 — 1º — Sala 11 — Tel: 43-8421

COPACABANA — RUA DOMINGOS FERREIRA — Vendemos magnífico apartamento para pronta entrega, constando de 2 grandes salas, 3 ótimos quartos, banheiro com porta espelhada, cozinha e dependências de empregada. Fino acabamento com sancas e lustre de cristal. Preço: 1.300.000,00 com entrada de 500.000,00 e o restante financiado em 15 anos. Tratar na Rua do Ouvidor, 69 — 1º — sala 11 — Tel: 43-8421

COPACABANA — PRAÇA SERZEDELO CORREIA — Vendemos apartamento de frente, com 4 quartos, 2 salas e demais dependências. Um por andar. Preço: 1.500.000,00 com 50% financiados. Tratar na Rua do Ouvidor, 69 — 1º — Sala 11 — Tel: 43-8421

APTO. RUA BARATA RIBEIRO — Cr$ 20.000,00 de sinal — Cr$ 20.000,00, 30 dias após o sinal — Cr$ ..... 22.000,00, 60 dias após o sinal — Cr$ 22.000,00, 90 dias após o sinal — Cr$ ..... 23.000,00, 120 dias após o sinal e Cr$ 428.000,00 financiados em 120 prestações de Cr$ 6.140,50 a iniciar 5 meses após o sinal. Vendemos constando de: vestíbulo, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, área c. tanque e dependências de empregada. Preço Cr$ 535.000,00 - Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Teles.: 43-3100 e 43-3663.

APTO. DE LUXO — FINAL DE CONSTRUÇÃO — Vendemos na rua Sá Ferreira, esq. da Av. Copacabana, constando de: saleta, jardim de inverno, três salas, varanda, quatro quartos, dois banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e W.C. de empregadas e garage. Preço: Cr$ 1.550.000,00. Condições de pagamento: Cr$ 400.000,00 de sinal — Cr$ 140.000,00, 60 dias após o sinal — Cr$ 250.000,00 6 meses após o sinal — Cr$ 360.000,00 12 meses após o sinal — Cr$. 400.000,00 financiados em 5 anos a iniciar na entrega das chaves. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendo o excelente apto. 901 Ed. Longchamp, rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 140m2, salão, jard. inv., 3 grandes quartos, belíssima área de serviço, garagem, etc., construção sôbre pilotis e fino acabamento, entrega chaves 90 dias. Preço 795.000,00. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910

COPACABANA — RUA HENRIQUE OSWALDO, 3 — Alugamos apartamentos em primeira habitação, prédio de 4 pavimentos com elevador, constando de 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha completa. Ver no local com o porteiro e tratar na Rua do Ouvidor, 69 — 1º — sala 11 — Tel: 43-8421

APTOS. EM CONSTRUÇÃO — Vendemos na Rua Constante Ramos com sala, quarto, banheiro e cozinha — peças independentes — Preço: Cr$ 280.000,00 — Cr$ .. 5.000,00 de sinal — Cr$ .. 5.000,00, 30 dias após o sinal — Cr$ 72.000,00 em 24 prestações de Cr$ 3.000,00 a iniciar 30 dias após o sinal — Cr$ 40.000,00 em 4 prestações de Cr$ 10.000,00 de 5 em 5 meses a iniciar 5 meses após o sinal — Cr$ ..... 18.000,00 na entrega das chaves e Cr$ 140.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 — 43-3663.

AVENIDA ATLANTICA — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos em suntuoso edifício sôbre pilotis, apartamentos de LUXO, um por andar, pintados a óleo com sancas e florões artísticos, constando de: amplo salão c. jardim de inverno, 3 ótimos quartos, sendo dois com vista para o mar, 1 toilette e 1 banheiro social, copa, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1.200.000,00. Condições de pagamento: 60% com grande facilidade de pagamento e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º and. — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendemos a Av. Atlântica, 3940, com entrada de .. Cr$ 270.000,00. e o restante em prestações mensais de 7.890,30, os aptos. 202-302 de frente, tendo grande sala, 3 quartos e demais dependências. Ver diàriamente das 14 às 17 horas, exceto aos domingos e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s/1103 — Tel.: 52-1093.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 307 — Vendemos o apto. 606, de quarto, sala, varanda, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ .. 280.000,00. Pagamento a combinar, chaves com o sr. Oscar, na portaria do edifício. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s/1103 — Telefone: 52-1093.

APARTAMENTOS DE LUXO — 1 POR ANDAR — VENDEMOS na rua Toneleros, constando de: jardim de inverno, 2 salas, quatro quartos, 1 toilette e 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas e garage. Preços a partir de Cr$ 1.440.000,00 com 60% facilitados e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 93. Vendemos o último pavimento do edifício, com vista para o mar, contendo 3 salas, 3 quartos, varanda, 2 banheiros em côr, quarto de empregada e banheiro, garagem. O terraço é exclusivo. Cr$ 700.000,00 à vista e o restante financiado a 10%. T. Price. Entrega-se vazio. Visitas diàriamente, com hora marcada. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s/1103 — Tels.: 52-1093 e 52-6712.

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — PARA RENDA — 14% — Vende-se 2 apartamentos constando de entrada, quarto, banheiro e kitch., sendo um com terraço privativo e close. Um de frente e outro de fundos, estando um vazio e outro ocupado com contrato findo. Um dêles está equipado com cortinas, venezianas, roupeiro e instalação fluorescente. Local sossegado e ponto inicial de ônibus na porta. Negócio urgente. Cr$ 200.000,00 cada. Tratar na Rua do Ouvidor, 69 — 1º — sala 11 — tel: 43-8421

COPACABANA — Pronto e Vazio — Apartamento no Bairro Peixoto, bem na Praça — Acabado de construir, nunca foi habitado, prédio só de três pavimentos e garagem, apenas com seis apartamentos — Grande sala, três amplos quartos, sendo dois conjugados, copa, cozinha, área de serviço ampla, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada e mais garagem. Parte a vista, Cr$ 222.000,00, podendo-se dar alguma facilidade. O restante do preço financiado a longo prazo. Informações com Vizal Ltda., das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, de segunda-feira em diante, 42-0095 e 52-7408

COPACABANA — Aluga-se em edifício de luxo, a rua Barata Ribeiro, 432, o apto. 802, de frente, saleta, sala grande, três bons quartos, dependências, garage. Ver no local. Tratar tel.: 48-2857.

COPACABANA — LEME — Vendemos no Edifício Atlântico Norte, em início de construção a rua Anchieta, 26, esquina da rua General Ribeiro da Costa, distante 80 mts. da praia, ótimos apartamentos de sala, quarto, separados, cozinha completa e banheiro, todos de frente e fartamente iluminados. Acabamento de primeira. Financiamento e grande facilidade de pagamento. Preços de incorporação a partir de Cr$ 289.000,00 com sinal de Cr$ 20.000,00. Tratar diretamente com a incorporadora, construtora e financiadora, EMPRÊSA DE TERRAS E EDIFICAÇÕES LTDA. — Av. Graça Aranha, 333 — 1º andar — Salas 109 e 110 — Tels.: 22-6503 e 52-6490.

RUA BARATA RIBEIRO — 1 POR ANDAR — 10º pav. — Vendemos aptos. de luxo, constando de: hall, vestíbulo, 2 salas, grande jardim de inverno, sala de almoço, quatro dormitórios, com vários arm. embutidos, 1 quarto de costura com arm. embt., galeria com arm. embt., 2 banhs. sociais, copa e cozinha, com arm. embt., dep. de serviços, garage e uma cota do apto. térreo, que será alugado para suprir as despesas do condomínio. Preço: Cr$ .... 2.000.000,00 com parte facilitada e 45% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — GRANDE OPORTUNIDADE. Magnífico apto. no Pôsto 6 com 70% FINANCIADOS. Ocupação imediata; prédio recém-construído. — Vestíbulo; living; varanda; 2 quartos, banh. com box, louça inglêsa; grande cozinha; dependências completas, garagem em condomínio. Cr$ 500.000,00 e. 70% financiados EM 15 ANOS. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — s. 703 — Tels: 42-9304-9527

COPACABANA — Vende-se, financiado, o apartamento n. 301 de frente, rua Toneleros n. 301 — Nunca habitado; 4 quartos. Magnífico edifício, novo. Local muito sossegado — Informações com porteiro — Tratar diretamente com proprietário

APTº em final de construção: Transferimos a promessa de venda do apartamento 531 do Edif. «ALASKA» com apenas Cr$ .... 57.000,00 de entrada mais Cr$ .. 100.000,00 em 5 anos e o saldo em 52 prest. mens. de Cr$ 1.628,00, saleta, quarto, banheiro, kit., visitem à Av. N. S. de Copacabana, 1.241. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

APTº VAZIO — Copacabana — Entrada de Cr$ 35.000,00 e o saldo a longo prazo — Vendemos com saleta, quarto, kit. banheiro completo, prédio com fartura de água, visitem à rua Barata Ribeiro, 344 — apt. 204 — Chaves no apt. 104 com dona Corina. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

BAIRRO PEIXOTO — COPACABANA — Apartamentos, vendo de 300 à 400 mil cruzeiros, em edifício de 4 pavimentos, em construção, para entrega dentro de 10 meses, em local estritamente familiar, junto à praça pública, com play ground, e ponto terminal do ônibus 9, apartamentos magníficos de 1 e 2 quartos, 1 sala, 2 varandas envidraçadas, cozinha, quarto de banho completo, quarto de empregada, área de serviço com tanque etc. Garagem mais 40 mil cruz. Incorporador idôneo. Não falta água. 50% facilitados e 50% financiados. CORRETOR UTINGUASSU', rua da Assembléia, 104, sala 511, fone: 32-6442

INCORPORAÇÃO — BAIRRO PEIXOTO — Copacabana. Vendo ótimos apartamentos de 1 e 2 quartos, 1 sala, quarto de empregada, varandas envidraçadas, com ou sem garagem, etc. Ônibus 9 à porta. Ao lado da praça pública, com play ground. Lugar calmo, estritamente familiar e um dos poucos onde não falta água. A começar de 300 mil cruzeiros, com 50% financiados. Edifício em construção, de 4 pavimentos, para ser habitado dentro de 10 meses. CORRETOR UTINGUASSU', rua da Assembléia, 104, sala 511, fone: 32-6442

ESPLANADA E COPACABANA — Alugam-se por 1, 2, 3 meses ou 1 ano, aptos. mobiliados ou não, dois com telefone. Um à Esp. Castelo, de frente à Av. Beira Mar, 242, at. 73, pa. 6 pessoas (prx. a-Fac. Filsofia com 3 quartos, podendo acomodar mais pessoas) com geladeira 2 outros em Copacabana, só sl. qt., separados, banh., cozinha, (um com área e tanque) à r. Leopoldo Miguez, 107 at. 404 de frente outro à Av. Copacabana, 1032 de fundos. Falar com os respectivos porteiros para ver e inf. 37-3241 e depois do meio dia 52-4326 — sr. Guido

COPACABANA — Edifício Acquaviva (em frente a Igreja de Sta. Terezinha). Prédio de linhas moderníssimas vendemos um novo padrão em apartamentos, completamente indevassáveis, com geladeiras elétricas de 7 pés em todos os apartamentos, sala e quarto dividido por um original armário de duas faces para diversas utilidades, cozinha completa com fogão de 3 bocas e forno, com armário de aço esmaltado em tôda extensão, banheiro em côr com box e rouparia. Portas Modernfold em côres à sua escolha, moderna decoração interior com pinturas alegres e harmoniosas — Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. Cr$ 195.000,00 e com apenas Cr$ 4.000,00 de sinal e sem pagamento de mensalidades durante 180 dias e com seguro de vida integral a partir de 120 dias do sinal. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — S. 701-3. Telefones: 42-9527 e 42-9304

Ipanema

IPANEMA — Terreno de 13.70 por 50 metros de extensão, frente para à Avenida Epitácio Pessôa, com 540 m2, lado de Ipanema, em situação incomparável, próprio para residência aristocrática, ou incorporação de luxo. Preço barato, 2 milhões. Tratar na Av. Graça Aranha, 206 — sala 503.

IPANEMA — Vendemos ótima casa, com terreno de 14 x 30, à Av. Henrique Dumont, 111, podendo ser com 50% facilitado ou financiado. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s/1103 — Tel.: 52-1093.

Leblon

APTº VAZIO — Leblon: Vendemos com apenas Cr$ 150.000,00 de entrada ou menos, mais Cr$ .... 64.000,00 a combinar e transferimos o financiamento existente em 15 anos em prest. mens. de Cr$ 2.003,90 com 2 quartos conjugados, 2 salas, varanda, cozinha, banheiro completo, dep. de empr. e área com tanque, visitem à Av. Ataulfo de Paiva, 900 apt. 102 chaves no ap. 103, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

APARTAMENTOS NOVOS — ENTREGA IMEDIATA — LEBLON — Vendo com 1 e 2 dormitorios, sala, banheiro, com box, quarto de empregada e garagem. Preço de Cr$ 300.000,00 a 500 mil, parte facilitada e parte financiada em 5 anos. Aceitamos financiamentos dos Institutos e Caixas. Chaves no ato da escritura. Edif. de 4 pav. com elevador. Visitar diàriamente à rua Carlos Góis, 136 e 140 com Lourival e tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

APARTAMENTO ENTREGA IMEDIATA — LEBLON — Vendo por Cr$ 260.000,00, com 90 mil financiados em 10 anos, tendo sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha, negócio rápido. Tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

LEBLON: — VISITA HOJE: — Esta é a sua oportunidade para adquirir o último apartamento do ED. ANALEE, à rua José Linhares, 57. Edifício de linhas modernas e acabamento de luxo, com apenas 2 apartamentos por andar, completamente independentes, dotados de todo o confôrto. Amplo "hall", elevador, com saída privativa para cada apartamento, "halls" e escadas de serviço pintados à óleo, em côres, garage para todos os apartamentos, grandes reservas de água, incinerador de lixo. Apartamentos com "hall", amplo "living", saleta, 3 quartos, banheiro completo com "toilette" separado, cozinha e sala de almôço; quarto e banheiro para empregadas, e área de serviço. Decoração moderna e original; luz indireta em todos os cômodos: pintura em côres claras e harmoniosas; isolamento de som. Cr$. . Cr$ 760.000,0 0inclusive garage. Grande facilidade de pagamento, com apenas Cr$ . . . . . . 170.000,00 de sinal, ocupação imediata. 50% financiados e o restante facilitado. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 - Sala 701 - Tels.: 42-9304 e 42-9527.

LEBLON — Vendo no melhor local deste bairro, luxuosa casa c| 2 pavimentos, terreno de 11 x 33, tendo no térreo, magnifica varanda, amplo living, sala de estar, sala de refeições, copa, cozinha e banheiro, quarto e banheiro de empregada separados. No andar superior, 4 grandes quartos, 2 banheiros sociais completos em côr, c|box, sala de estar. Na parte posterior separado do corpo da casa, apartamento compôsto de 2 quartos, terraço, 2 banheiros, área c|tanque, cozinha e garage para 2 carros. Recuada, e pelo preço de Cr$ 4.200.000,00, sendo parte financiada em 5 anos. Tratar com J. LACERDA, Rua México, 148, sala 406. Tels.: 42-3003 e 47-6706.

LEBLON — 80% Financiados — Em magnifico prédio com frente para 3 praças. Vendemos apto. com 2 e 3 quartos, sala, banheiro, armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro para empregadas, garagem a parte. Construção de — S. FOSTER VIDAL. Cr$ 400.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — Sala 101-3. Telefones: 42-9304 e 42-9527

LEBLON — Para pronta entrega. ED. RONALDO — Rua Ataulfo de Paiva, 1.335. 3 últimos apartamentos, no 8º andar, com vista para a rua ou praia, constando de sale', sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Preços: Cr$ .... 390.000,00 Cr$ 410.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels: 42-9527-9304

Gávea

GÁVEA — Rua das Acácias, 341 — Vendemos boas casas de sala, varanda, 2 quartos, dispensa, banheiro, dependências de empregada. Preço a partir de Cr$ 360 000,00, sendo Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante financiado em 5 anos. Ver no local e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s|1103 — Tel.: 52-1093.

Jardim Botânico

CASA JARDIM BOTANICO — Entrega imediata — Vendemos ótima casa de 2 pavimentos, lugar sossegado, de: saleta, 2 salas, quatro quartos, sendo 2 com arm. embt., dois banheiros sociais, um no térreo e outro no 1º pavimento, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregados, área com tanque. Tôda pintada de novo com pequeno jardim. Entrega-se vazia e imediata. Preço Cr$ ...... 1.200.000,00 sendo 60%, a vista e 40% financiados. Visitas diariamente com o sr. José, a rua J. J. Seabra nº 21. Tratar com MARIO ROCHA das 17 às 18 horas, na IMOBILIARIA LEMOS LIMITADA, a Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

JARDIM BOTANICO — RUA ARAUCARIA N. 160 — Vendemos magnifica RESIDENCIA, ótima construção, constando de: 1º pavimento: Varanda, 3 salas, sala de almôço, copa, cozinha, despensa, banheiro social; 2º pavimento: Varanda, 4 quartos, 2 banheiros sociais em côr, armários embutidos. Garagem, lavanderia, playground, quintal, 3 quartos de empregados com banheiro completo. Tratar na Rua do Ouvidor, 69 — 1º — sala 11 — Tel: 43-8421

Botafogo

ATENÇÃO — BOTAFOGO - VENDO apto. pronto, novo e vazio, de frente, em edificio acabado de construir, com grande vista. Tendo: Entrada, varanda, amplo quarto, banheiro completo e kitchnete. Preço Cr$ 225.000,00, sendo Cr$ 80.000,00 de sinal — Cr$ 45.000,00 facilitados em 5 meses, e Cr$ .... 100.000,00 financiados em 5 anos em prestações de Cr$ 2.224,50. Ver a rua Real Grandeza, 100, apto. 701. — Tratar na Av. Graça Aranha nº 206 — 8º and. — S. 313 — Tels.: 52-6414 e 22-5376.

TERRENO — Botafogo, vendo à Avenida Pasteur, defronte à praia de Botafogo, terreno de 13 x 43, descortinando deslumbrante vista. Preço Cr$ 2.500.000,00. Gabarito de 8 pavimentos. Corretor UTINGUASSU', rua da Assembléia, 104, sala 511, fone: 32-6442

BOTAFOGO — Rua Fernandes Guimarães, 65. Vendemos ótima casa, frente de rua, constando de 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e bom terreno por Cr$ .. 350.000,00 para pagamento à vista. Ver no local, das 14 às 16 horas e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s|1103 — Tel.: 52-1093.

HUMAITÁ — Vendemos à rua Vitorio da Costa, 64 e 70, 2 apartamentos com sala, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ .. 380.000,00 e Cr$ 400.000,00. Ver diàriamente, das 9 às 11 horas, com o sr. Jorge e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s|1103 — Telefone: 52-1093.

APARTAMENTOS NOVOS — DE FRENTE — BOTAFOGO — Vendo com sala, quarto independente, coz. com fogão de 3 bocas, área de serviço com W. C. e chuveiro de empregada. Edif. de 4 pavimentos com elevador. Aceitamos financiamento dos Institutos e Caixas. Preços de Cr$ 260.000,00 os de fundos e 330 os de frente. Visitar à rua Assis Bueno, n. 50, os aptos. 103, 203, 204, 301, 401 e 402 e tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 1º — sala 1.111

Flamengo

ALUGA-SE — FLAMENGO — Para familia de tratamento no melhor ponto dêsse bairro, a rua Senador Vergueiro nº 40, esquina da rua dos Tamoios, o espaçoso apartamento nº 801, de frente, dispondo dos seguintes cômodos: vest., living room c. magnifico terraço de canto que também serve a sala de refeições, 3 espaçosos quartos, sendo dois com balcão varanda e o terceiro com um magnifico terraço de 8 metros quadrados, casa de banho completa com box, grande cozinha, dispensa, varanda de serviço com tanque e dependências de empregadas. Chaves com o porteiro. Tratar com a IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA, a rua Senador Dantas, 76 — 15º pavimento — Sls. 1.503|4. — Tel.: 22-7386.

FLAMENGO — Apartamentos modernos para ENTREGA IMEDIATA, à rua Marquês de Abrantes, 148, compostos de: vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Financiamento em 15 anos. Preços desde Cr$ 600.000,00. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737.

FLAMENGO — Magníficos apartamentos, à rua Senador Vergueiro, 56, compôsto de: vestíbulo, salão de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com "box", cozinha, quarto e banheiro de empregada. Reservatório privativo de água potável, de 1 000 litros, em cada apartamento. Garagem. Financiamento. Preço desde Cr$ .... 620.000,00. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737.

Catete

A RUA BARAO DE GUARATIBA, 116 — Catete — Vendemos magnifico terreno de 7x19 com casa velha, linda vista livre, local ideal para pequena incorporação, preço baratíssimo, negócio urgente. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels: 52-3877 e 32-3638

CATETE — Vendemos ótimos apartamentos à rua Santo Amaro, 23, constando de quarto, banheiro hall, com apenas 40% de entrada e o restante em prestações mensais. Preços à partir de Cr$ .. 160.000,00. Notas: os 2 aptos. térreos prestam-se para atelier ou escritórios. Ver no local, diàriamente, com o sr. Alexandre das 14 às 17 horas, e aos domingos e feriados, das 9 às 12 horas. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s|1103 — Tels.: 52-1093 e 52-6713.

Glória

GLÓRIA — Em prédio sôbre pilotis, em construção, vendemos apartamentos à rua Benjamin Constant, esq. Rua Fialho, apartamentos todos de frente, com entrada, sala e quarto separados, banheiro completo com box, e cozinha completa, com armários embutidos e tanque Cr$ 218.000,00 a Cr$ ...... 300.000,00 com grande facilidade de pagamento em 5 anos. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av Rio Branco, 108 7º andar, s. 701-3. Tels: 42-9527 e 42-9304

Santa Teresa

SANTA TERESA — Largo Guimarães — Vendemos na rua Santa Cristina, 144 — 3º andar, para ser entregue vazio, com apenas Cr$ 130.000,00 de entrada e o saldo em 9 anos, confortável apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de emprg. e área com tanque, para visitas procurem no local o sr. Amaro na portaria. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels: 52-3877 e 32-3638

Centro

APTOS. — CENTRO — Condições de pagamento: Cr$ 12.000,00 de sinal — 7 prestações de Cr$ 8.000,00 a iniciar 30 dias após o sinal — Cr$ 157.000,00 financiados em 120 prestações de Cr$ .. 2.252,50 a iniciar 30 dias após a entrega das chaves. Vendemos na rua André Cavalcanti, constando de: sala, quarto, banheiro e cozinha. Preços a partir de 225.000,00 — C|garage a parte. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua da Assembléia quase esquina de Av. Rio Branco. Para entrega êste ano, vendemos grupos "duplex" para escritórios ou residências, situados no 20º andar, constando de: duas salas, hall c. armários embutidos, banheiro completo e kitch. — Preços a partir de Cr$ ...... 330.000,00, 55% financiados — Construção da S. T. E. E. L. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, nº 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

.F -.CASTELO - ED. PORTUGAL — 60% financiados — Em final de construção, com frente para as Av. Roosevelt e Churchill — Vendemos aptos. para residência, escritório ou consultório, constando de vestibulo, sala, quarto, banheiro e kitch. — Construção da S. T. E. E. L. — Grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWVELL DA COSTA IMÓDOWELL D ACOSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701. — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

BAIRRO «JOSE' BULHÕES» — Frente estação E. F. C. B. Lotes desde 17.000,00 a 30.000,00 cruzeiros em prestações sem juros. Avenida Rio Branco, 81 — 11º — sala 1105 — Tel: 43-7445

TERRENO — Centro. Vendo com planta aprovada, no lado da Avenida Mem de Sá, 20 de frente por 26 de fundos. Gabarito de 12 pavimentos, para salas, apartamentos, lojas e sub-solos. Facilito o pagamento. CORRETOR UTINGUASSU', rua da Assembléia, 104, sala 511, fone: 32-6442

São Cristóvão

APTº VAZIO: Vendemos em São Cristóvão — Com apenas Cr$ .... 100.000,00 de entrada, mais Cr$ 100.000,00 em 50 prest. mens. de Cr$ 2.000,00 e transferimos o financiamento existente em prest. de Cr$ 1.612,50 com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e pequeno quintal. Visitem à rua Argentina, 64 apt. 101 — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels: 52-3877 e 32-3638

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos apto., em prédio novo de 3 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Entrega imediata. Cr$ 295.000,00 com parte financiada. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304 e 42-9527

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos terreno de 5,60x22 na rua São Valentim, 110 livre de desapropriação, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels: 52-3877 e 32-3638

Maracanã

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se na rua São Francisco Xavier n. 903, amplos apartamentos com saleta, grande sala, 2 bons quartos, cozinha e banheiro grande, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, de construção nova. Ver e tratar no local diàriamente, das 8 às 11 horas

Rio Comprido

A TRAVESSA DA PAZ, 12 — Rio Comprido — Vendemos êste prédio com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro precisando de obras, preço Cr$ 200.000,00 facilitamos o pagamento em prest. mens. de Cr$ 1.699,80 — visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels: 52-3877 e 32-3638

Tijuca

APARTAMENTO NA TIJUCA — Vende-se, novo para entrega imediata em ótima rua e próximo a praça Saenz Pena, com sala, saleta, dois bons quartos, banheiro completo, dependências de empregado, área de serviço com tanque e lugar para guardar carro. Preço Cr$ .... 350.000,00. Sendo contribuinte do IPASE 140.000,00 já financiados; Cr$ 130.000,00 a vista e o restante a combinar. Ver e tratar a rua Silva Teles, 13 — Apto. 101.

TIJUCA — Muda — Rua João Alfredo, 34 — Vendemos ótimas casas, com grande área, árvores frutiferas, jardim, etc., Preço a partir de Cr$ 180.000,00 e com amortizações de acôrdo com as necessidades do comprador. Casas com 1 e 3 quartos e demais dependências. Ver diàriamente, das 2 às 4 horas e aos domingos, de 9 às 12 horas. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s|1103 — Tel.: 52-1093.

TIJUCA — Vendo ou alugo para pronta entrega, apartamentos constando de 2 bons quartos, ótima sala, Varanda, banheiro em côr, cozinha, Quarto de empregada e área. Tratar na Rua do Ouvidor, 69 — 1º — sala 11 — Tel: 43-8421

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 782. Vendemos apartamentos a partir de Cr$ 260.000,00, constando de: 2 e 3 quartos, sala e demais dependências. Ver no local, das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s|1103 — Telefone: 52-1093.

VENDE-SE à rua Conde de Bonfim, 422, junto à Praça Saenz Pena, apartamentos de quarto, saleta, banheiro completo, e kitch., a partir de 165 mil cruzeiros, com grandes facilidades de pagamento. Tratar à rua Senador Dantas, 14, 20º andar

TIJUCA — VENDE-SE À RUA CONDE DE BONFIM, 544, APARTAMENTO 4 (2º PAVIMENTO). Magnifico apartamento de frente, pintado à óleo, com grande varanda, sala, 3 quartos, banheiro social, copa, cozinha, depend. de empregada e área com tanque. Ver e tratar no mesmo local

AV. TIJUCA — Vende-se no todo ou em 3 lotes, terreno de 58 x 20 com 2 frentes à rua Tiumbi, que começa no Km. 1 a poucos metros depois do prédio n. 836 da Av. Tijuca, distante 11 Km. da Av. Rio Branco e 3 Km. da Muda, com magnifico calçamento, água canalizada própria, incontaminável, captada no local e junto a densa floresta virgem indevastável por ser da União Federal. Panorama deslumbrante, bondes a 2 passos, na Av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e, a 900 ms. — na Uzina — de 10 em 10 minutos. Auto lotações na Av. Tijuca, a 2 passos para o centro e para o Alto e Furnas. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO — R. Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. — Tel: 32-5757

TIJUCA — Vendem-se os últimos apartamentos do ed. Prof. Gabizo, de: uma sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, ampla cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Em final de construção à rua Prof. Gabizo, 115. 50% financiados e o restante facilitado. Tratar à Av. Graça Aranha, 206 — 3º — sala 310

A RUA MAJOR AVILA — 135 — Praça Saenz Pena — Tijuca — Vendemos 2 confortáveis aptos. que poderão ser transformados em um só, tendo cada um., 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área com tanque, prédio em centro de terreno com jardim, preço para os dois Cr$ 700.000,00 com Cr$ 300.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, podemos vender separados, entregamos vazios. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels: 52-3877 e 32-3638

Grajaú

GRAJAÚ — Rua Barão de Bom Retiro, 1636 — Vendemos, 2 excelente casas de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área, com .. Cr$ 110.000,00 de entrada cada uma e o restante financiado no prazo de 10 anos. Ver no local, com nosso corretor, das 9 às 11 horas. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s|1103 — Tel.: 52-1093.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua Jorge Rudge, 29 — VENDEM-SE os 2 ultimos apartamentos de 3 quartos, sala, saleta, jard. de inverno, banheiro em côr, copa, cozinha, área e dependências de empregada em edificio moderno, acabado de construir, sôbre pilotis, com 2 elevadores de luxo, abrigo p| carro e play-ground completo, acabamento esmerado, com sancas, florões e lustres de cristal nas principais dependências, a 15 minutos do centro da cidade. Preço 600 mil cruzeiros, 50% financiados; aceitamos financiamento da Caixa Econômica. Ver e tratar no local.

VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes, 344 — CASA VAZIA — Vendemos, próximo à praça Saens Pena e av. 28 de Setembro, casa de frente de rua, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, dispensa, cozinha, local para construir garagem e aprazivel parque ao lado. Preço: Cr$ 650.000,00. Ver das 9 às 11 horas, diàriamente. Maiores detalhes, com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s| 1103 — Tel.: 52-1093.

VILA ISABEL — Vendemos vazia a casa, 3, da rua José Mauricio, 156, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área, com a entrada de Cr$ 80.000,00 e o restante financiado de acôrdo com as necessidades do comprador. Ver no local, com o sr. Pedro, das 14 às 17 horas, e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 s|1103 — Tel.: 52-1093.

VILA ISABEL — Vendemos a vista, ótimas casas, à rua D. Maria, 21 - 23 - 25, sendo duas de frente de rua e as demais de vila; constando de 2 quartos, sala, banheiro e demais dependências. Ver no local com o encarregado na casa 8, do n. 21, e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s|1103 — Tel.: 52-1093.

A RUA TEODORO DA SILVA, 566 — Vila Isabel — Vendemos para ser entregue vazia a casa 9 com duas salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, quintal, etc. em terreno de 6x20 — aceitamos Cr$ 150.000,00 de entrada e o saldo em prest. mens. de Cr$ 3.226,70. Ver no local e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels: 52-3877 e 32-3638

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — No melhor local do Lins, condução à porta, vendo ótima casa vazia, tôda reformada, 3 qtos., sala, banheiro completo, qto. criada, etc., jardim, terreno 6x77 arborizado onde se pode construir. Preço .... 550.000,00. Sinal 300.000,00, restante financiado. Ver das 9 às 16 horas. — Rua Lins Vasconcelos, 291. Tratar Maciel — Av. Pres. Vargas, 290 — 2º — sala 218 (não tem telefone)

LINS DE VASCONCELOS — Terreno — Vendo magnifico terreno de 22 x 79, à rua Lins de Vasconcelos, próximo à rua 24 de Maio, por Cr$ 850.000,00. Tratar, tels.: 47-6706, 42-3003, Rua México, 148, s| 406 — J. LACERDA.

Subúrbio da Central

A RUA ENGENHO NOVO, 246 — Sampaio — Vendemos para ser entregue vazia em vila de sòmente 3 casas, ótima residência de sala, quarto, cozinha, banheiro completo, teto de laje taqueada e espaço para construir mais um quarto, aceitamos Cr$ 100.000,00 de entrada mais Cr$ 30.000,00 a combinar, e o saldo em prest. mens. de Cr$ 913,80, visitem a casa 3 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels: 52-3877 e 32-3638

APTº VAZIO — Méier — Vendemos com Cr$ 90.000,00 de entrada facilitados em duas parcelas e o saldo em 10 anos, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de emprgs. Visitem à Av. Suburbana, 5.301 apt. 203 chaves no local com o encarregado, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels: 52-3877 e 32-3638

A RUA BASILIO DE BRITO, 159 — Méier — Cachambi — Vendemos para ser entregue vazia, confortável residência em terreno de esquina de 27x38 com um só pavimento, com duas salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, jardim, e entrada para carro, facilitamos parte do pagamento, pela Tabela Price, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

EDIFICIO DIACUI

COPACABANA

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 65, ESQUINA DE LEOPOLDO MIGUEZ, 129

Apartamentos de quarto e sala separados, de frente, banheiro completo, cozinha com fogão de três bôcas e fôrno, área de serviço com tanque quarto e banheiro de empregada. Magnifica construção sôbre pilotis. Preços de incorporação a partir de Cr$ 320.000,00 com um sinal de Cr$ 33.000,00, grande facilidade de pagamento durante a construção (prestações mensais de Cr$ 3.000,00) e 40% financiados em 5 anos. Construção a cargo da CONSTRUTORA PREDIAL DE PAOLI LTDA. Plantas, informações e vendas com RODOLPHO DE PAOLI.
Av. Rio Branco, 151 — 16º pavimento grupo 1611. Tels.: 32-3635 e 52-6213.

TIJUCA

SINAL: 23 MIL CRUZEIROS — PRESTAÇÕES MENSAIS DE 4.423,10.
Apartamentos de sala com varanda envidraçada, 3 amplos quartos com armários embutidos, banheiro, copa-cozinha, dependências para empregada e grande área de serviço com tanque.
Ótima localização — RUA PARATARI — Transversal à Conde Bonfim.

"EDIFÍCIO SÃO JOSÉ"

GARAGE A PARTE — **PREÇO: CR$ 460.000,00**
Soc. PREDIAL VITÓRIA Ltda.
Rua da Quitanda, 3 — Sobreloja — Sala 201 — Tels.: 42-9988 e 42-1105.

COMPRE

COM

Cr$ 2.200,00

pagando todo o restante em prestações mensais de Cr$ 2.200,00, SEM JUROS DE QUALQUER ESPÉCIE E SEM QUALQUER OUTRA DESPESA

Seu apartamento de sala, quarto, banheiro e kitchnete, TODOS DE FRENTE, no majestoso

PARQUE RESIDENCIAL LARANJEIRAS

RUA DAS LARANJEIRAS, 334|8.

PROJETO DE

M. M. M. ROBERTO

CONSTRUÇÃO DA COMPANHIA CONSTRUTORA NACIONAL

Incorporação de MATTOS PIMENTA e GENTIL FERNANDO DE CASTRO, proprietários do terreno

VENDAS NA BOLSA DE IMÓVEIS

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 1º andar, esquina de Sete de Setembro.
Dá-se a escritura no nome do comprador COM TODAS AS DESPESAS PAGAS PELOS INCORPORADORES
CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

MEIER — JARDIM CANDELARIA — Aluga-se a rua Basilio de Brito, 204-fundos bom apartamento novo, 2 quartos, 1 sala, tanque, cozinha, banheiro completo, armario embutido, porta de serviço. Contrato 2 anos, aluguel Cr$ .... 2.000,00 mensais e taxas fiador comerciante. Onibus 32. Telefone: 22-6329, tambem se aluga um otimo porão proprio para deposito ou pequena indústria

APTOS. em construção: — Meier — Bôca do Mato — Clima adoravel — Vendemos com entradas a partir de Cr$ 30.000,00, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo e area com tanque, situados à rua Pedro de Carvalho, 98 e 120, maiores detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comercio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels: 52-3877 e 32-3638

ATENÇAO: Meyer — Vendemos otimo apartamento vazio e novo na rua Camarista Meier, 260 — apto. 201 com quarto, sala, cozinha, banheiro completo e área com tanque, preço Cr$ 180.000,00 50% de entrada e o saldo em prest. mens. de Cr$ 1.291,20 — chaves no local com o sr. José Nunes, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels: 52-3877 e 32-3638

ATENÇAO — Piedade — Quintino — Casas vazias a partir de 120 mil cruzeiros com 70% financiados. Junto a todo o comércio e condução — Rua asfaltada — Vendemos junto à Avenida Suburbana casas vazias que se dividem em sala, 2 quartos, cozinha e demais dependências. Tôdas elas possuem ótimos quintais. Preço baratissimo e oportunidade única. Ver no local à rua Nogueira, 60 e tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º and. — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) — N. B.: Saltar à Avenida Suburbana, 9.265 ou à rua Goiás, esquina da rua Vital. As casas necessitam de alguns reparos

QUINTINO — Vendo terreno 11x36 à rua Amália, 231, próximo esq. Padre Nóbrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás, todos os impostos pagos inclusive o predial. Fácil reconstrução. A rua está sendo calçada. Preço 150 mil, sendo 30% de entrada e 70% financiados em 5 anos. Tratar com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910

A RUA ITAIBA, 160 — Cascadura — Via Cavalcanti, próximo ao Instituto dos Bancários. Vendemos para ser entregue vazio com Cr$ 60.000,00 de entrada e o saldo em 5 anos ou mais. Juros de 6% ótima residencia de sala, quarto, cozinha, banheiro, construida em terreno de esquina de 360 m2 tendo área livre para mais construções, rua calçada, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels: 52-3877 e 32-3638

PROPRIETARIO — Vende em Madureira, junto ao Mercado local mais valorizado do suburbio da Central, a única área disponivel nesse local. Terreno plano e pronto a receber construção à Estrada do Portela, 97 a 101, com aproximadamente 2.300 metros quadrados. O terreno permite construção de lojas, grupos de apartamentos, avenida, indústria etc. Entrego por motivo urgente para solução por tôda a semana entrante. Negócio baratissimo que se fará por fôrça de circunstâncias. Posso facilitar parte do pagamento. Tratar diretamente com o proprietário pelo Tel: 42-1662

ATENÇAO — Madureira — Vendem-se os últimos lotes de 14 x 27, frente de rua e outros menores. Preço a partir de 75 mil cruzeiros, com pequena entrada e o restante financiados em 8 anos. Em rua calçada, com água e luz, planta aprovada pela Prefeitura. Posse imediata em cartório e construção livre. Ver diretamente, à Estrada do Portela, 412-A, esquina da Rua Perdigão Malheiros, com o Sr. Manuel ou pelo tel: 42-1662

ATENÇAO — Osvaldo Cruz — Casas vazias, à rua Antônio Badajoz, 141, vendemos casas recém-pintadas, constando de dois quartos, sala, cozinha, etc., e ótimos quintais e de quarto sala etc., nas mesmas condições. Preços a partir de 95 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local com o nosso encarregado e tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º and. — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) N. B.: Saltar na estação de Osvaldo Cruz, seguir ruas Carolina Machado e Fernando Marinho, onde começa

TERRENOS — Vendem-se ótimos a 2 minutos da estação de Ricardo de Albuquerque a partir de Cr$ 60.000,00. Informações fone: 28-6784

TERRENO COMERCIAL — Vende-se um em Ricardo de Albuquerque, defronte a estação por Cr$ 100.000,00. Informações fone: 28-6784

Subúrb. da Leopoldina

A RUA JOAO RÊGO — Olaria — Vendemos magnifico terreno de esquina, de 11x30 sendo que 30 mts. de frente para João Rêgo, ponto todo comercial, documentação em ordem, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels: 52-3877 e 32-3638

A RUA BULHÕES MARCIAL, Parada de Lucas. Vendemos um ótimo terreno plano de esquina de 40x72, otimo para bomba de gasolina, blocos de aptos. etc. facilitamos o pagamento, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels: 52-3877 e 32-3638

AVENIDA BRASIL — Vendemos TERRENO de 10 x 50, em rua transversal, 35 mts. da Av. Brasil, rua calçada. Serve para indústria leve e residencia. Preço: Cr$ 600,00 por m2. Tratar na Rua do Ouvidor, 69 — 1º — sala 11 — Tel: 43-8421

BONSUCESSO — Vendemos 2 magnificas LOJAS, em zona de grande movimento comercial e de indústrias leves. Tratar na Rua do Ouvidor, 69 — 1º — sala 11 — Tel: 43-8421

Rio Douro

A RUA MATEUS SILVA — Inhaúma — Vendemos área de 4.063 m2 frente de 40 mts. para a rua Mateus Silva, e 20 mts. de frente para a rua José dos Reis, plantas e detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar, Tels: 52-3877 e 32-3638

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ótimos lotes de terrenos, bem localizados, a partir de Cr$ ..... 80.000,00, com 10% de entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. Tratar à rua Capitão Barbosa, 815, sob., sala 203. Organização Carlos & Pitta. Em frente ao Mercadinho do Cocotá

ILHA DO GOVERNADOR FREGUEZIA — Alugam-se para qualquer negócio duas ótimas lojas, com três esquinas à rua Dr. Manuel Marreiros, 502 — Conjunto dos Bancários — «Jardim Duas Praias» mais dois confortáveis apartamentos com 3 quartos, sala, cozinha, varanda, com fogões Ultragás já instalados e demais dependências com bonita vista — Perto da Praia — Não tem Luvas — Tratar no local Sr. Rodrigo

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos os 3 últimos aptos. no majestoso bloco, construidos com 110 m2 cada um, primeira habitação — compondo-se de salão, 3 quartos, grandes, copa, cozinha, banheiro e área de serviço cada, entradas Cr$ 80.000,00 e o saldo em 15 anos, Tabela Price, visitem à rua Bárbara de Castilho, 15 — Cocotá chaves com o sr. Cajueiro no armazem da rua Tenente Cleto Campelo, junto ao Club, fone 510 e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels: 52-3877 e 32-3638

Paquetá

PAQUETA — Rua Cerqueira, 59-63 aptos. 101-102. Venderemos a partir de 1º de novembro, excelentes e confortáveis apartamentos, constando de 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e grande quintal, com apenas Cr$ 10.000,00 de sinal, e 30% na promessa de escritura e o restante em 10 anos. Ver no local, informes com o sr. Orlando, no Lido Balneário e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s|1103 — Tel.: 52-1093.

RESTAURANTE — Vendemos em Paquetá, na melhor e mais frequentada praia da ilha, o restaurante do Hotel Balneário Lido, completamente equipado e em funcionamento, com módico aluguel, contrato, etc. Ver no local, às têrças, quintas e sábados, o dia todo com o sr. Orlando. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s|1103 — Tel.: 52-1093.

PAQUETA' — Apartamentos vasios, mobiliados e com posse imediata. Vendemos os últimos como oferta, excepcional para fins de semana ou moradia, os apartamentos do Hotel Balneário Lido a praia José Bonifácio, 53 e 59 o melhor local da Ilha. Constando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodações de empregada. Preços desde 70.000 a 150.000 com 30% de entrada e o restante financiado em prestações mensais no prazo de 10 anos a juros de 10%. Ver no local as têrças, quintas e sábados o dia todo, com o sr. Orlando e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

PAQUETA' — Primeira locação. Aceita-se proposta para veraneio casa pequena, tipica, no melhor lugar da Ilha, à Praia Manuel Luis, 47 ou telef: 48-8355

Estado do Rio

MURIQUI — A Copacabana Fluminense — Linda praia e montanhas. Depois de Itacurussá — Ramal Mangaratiba, 2 horas do Rio. Aluga-se 2 casas de veraneio, contrato de 1 ano, com quarto, sala, cozinha, banheiro, mobiliadas. Preço Cr$ 700,00. Fiador ou 3 meses em depósito. Tratar no local com o sr. Arlindo, armazém. Rua Ceará, esquina de Rio Grande do Sul.

PATI-ARCOZÊLO — Vende-se o ótimo terreno de 45,50 x 63,40 da Estrada Arcozêlo, hoje Capitão Zenóbio, entre a Vila Dilma e o n. 29, servido por água canalizada e fôrça elétrica. Preço de ocasião. Tratar, com o Sr. Renato Werneck, Cartório Registro Civil, de Pati do Alferes.

SITIOS — Plantados de fruteiras, terrenos planos e meia laranja, em Pirai — no maravilhoso planalto de 500 metros de altitude — distante 1 hora apenas do Rio, na Rio São Paulo, a melhor estrada da AMERICA DO SUL. Areas de 3.000 m2., 5.000 m2., 10.000 m2. e 30.000 m2. clima de montanha, 25 minutos antes de VOLTA REDONDA e 10 minutos depois do Monumento Rodoviário. Prestações desde Cr$ 480,00, sem juros. Luz e fôrça da Light, o que permite o confôrto de geladeira, enceradeira, etc. Ônibus Barra Mansa e Volta Redonda a tôda a hora. Muita água, lugares pitorescos com mata. Grande lago para esportes aquáticos e pescaria. Facilidades de construção de casa de campo com acabamento de cidade ou rústicas. Procurar Snr. Newton no Klm. 84, ou Carlos no escritório Central. PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES, S. A. — Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Tel: 42-5011 Preço Cr$ 3.900,00

TERESÓPOLIS — Vendem-se lotes de terrenos a prestação, diretamente. Inf. 26-2685

GRANJAS POPULARES — Em 25 prestações de Cr$ 156,00, sem juros. Areas de 500 m2., planas e meia laranja. Em Pirai, Rodovia Presidente Dutra, a MELHOR ESTRADA DA AMERICA DO SUL. Ônibus Pássaro Marron na porta. HORARIOS: Partida do Rio — para Barra Mansa: 5 horas às 19 horas — de hora em hora. Para Volta Redonda: 8, 13 e 18 horas. Na volta dentro dos terrenos: até 18 horas tem ônibus de hora em hora. Além dêstes tem muitas outras linhas que passam dentro dos terrenos. Valorização evidente e garantida. 25 minutos antes de Volta Redonda a CIDADE DO AÇO. Informações no local procurar o Snr. Newton no Klm. 84, ou Carlos no escritório central. PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES, S. A. Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Tel: 42-5011. Cx. Postal 4758

PETRÓPOLIS. Sitio. Cr$ .... 110.000,00. Vendemos na Estrada S. José do Rio Prêto (AREAL) — Fazenda da Posse — com 47.000 mts2. e testada de 71.00. Facilita-se. Tratar com PINTO LIMA e OLIVEIRA SANTOS, Av. Rio Branco, 151, sala 403, tel: 32-7536

Conforme prometeu a Construtora Canadá entregou aos condôminos sábado, dia 31...

...as chaves do edifício

DOM ROLANDO

Construido à Av. Rainha Elizabeth 95, Posto 6, Copacabana, rigorosamente dentro do prazo contratado e com melhor acabamento que o indicado nas especificações.

Todos os Edifícios DOM até hoje construidos, foram entregues dentro dos prazos previstos e contratados.

Construtora Canadá S.A.

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

Av. Rio Branco, 173 • 12.º andar • Rêde telefônica 32-9191

P-018

NOVA FRIBURGO — Vende-se grande propriedade, (571.000 m2), cuberta de extensa floresta de eucaliptos, para negócio de madeira. Dista 9 km., da cidade, em boa estrada, magnifica residência nova, grande pomar, duas mil árvores, ornamentais, duas casas de colonos, muitas obras de embelezamento, abundância de minas d'água e pedreira explorável. Dr. CASTELO — Telefone: 22-9543.

PETRÓPOLIS. Sitio. Cr$ .... 110.000,00. Vendemos na Estrada S. José do Rio Prêto (AREAL) — Fazenda da Posse — com 47.000 mts2. e testada de 71,00. Facilita-se. Tratar com PINTO LIMA e OLIVEIRA SANTOS. Av. Rio Branco, 151, sala 403, tel: 32-7536

LEBLON — Aluga-se o apartamento 401, da rua Cupertino Durão, 136 — com sala, três quartos, etc. Chaves com o zelador. Tratar pelo telefone: 28-6784

ICARAÍ — VENDEMOS — Magnificos aptos. para entrega êste ano, acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo apenas 4 por andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço, com as seguintes acomodações: grande living, jardim de inverno, 2 quartos, quarto de banho completo com box, ampla cozinha, área de serviço com tanque, dependências de empregada — e outro de: living, jardim de inverno, sala de jantar 3 ótimos quartos, banheiro com box, copa-cozinha, área com tanque e azulejos, dependências de empregados. Acabamento de primeira. Banheiros e cozinhas pintados a esmalte. Sancas e florões. Garagem em condominio. Construção da S. T. E. E. L. — Preço a partir de Cr$ 475.000,00, com 70% financiados e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels: 42-9304 e 42-9527

terrenos

que valem pela localização!

para residir, ter seu sitio, sua chácara, ou para renda futura...

adquira um bom lote em jardim Imbariê

SEM ENTRADA E SEM JUROS, PAGAMENTO EM 100 MESES

Marque sua visita ao loteamento, comunicando-se com o Departamento de Vendas da

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 - 3.º andar

Fone: 43-9993

* entre o RIO e PETRÓPOLIS
* à margem do Av. Automóvel Clube
* a 45 minutos da Praça Mauá

Lotes com área mínima de 750m² todos planos e plantados de bananeiras

CAXIAS

Vende-se grande prédio no centro da cidade, próprio para indústria, com 65 x 26 ms. Tratar à avenida Nilo Peçanha, 12 — Sala 1007, com o sr. HELTON.

EDIFICIO CERQUEIRA

RUA AGUIAR 26, — TIJUCA



* Estrutura concluida.
* Aptos. c/1,2 e 3 quartos.
* Comodos amplos.
* Predio de 4 pavimentos c/ elevador.

PREÇOS A PARTIR DE

Cr$ 235.000,00

Condições: 60% Facilitados e 40 % Financiados em 5 anos (T. Prince).

Incorporadores: Dr. Raul Cardoso Cerqueira e Dr. Luiz Cardoso Cerqueira.
Construtor: Engenheiro-Arquiteto ANGELO BRUHNS

Vendas exclusivas:

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A.

Rua do Rosario n.º 129 — 1º and. — Tel. 52-8281 e 52-9767

Leilão Judicial — Copacabana

PRÉDIOS COMERCIAIS

RUA FRANCISCO OCTAVIANO, 28, 30 E 32

Edificados em terrenos que medem: 10,67 x 8,60 — 7,60 x 8,70 e 7,70 x 8,70, respectivamente.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16ª Vara Civel, venderá em leilão, quinta-feira, dia 5 de novembro de 1953, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 22-3111.

Terrenos em Jacarepaguá

JUNTO AO LARGO DA TAQUARA

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Muita condução, água, luz, ruas asfaltadas, lotes já demarcados, a partir de Cr$ 50.000,00, sinal de Cr$ 2.500,00, e o restante, em 10 anos. Tratar: domingos, feriados, têrças e quintas-feiras, com os nossos corretores autorizados, na Panificação Nobreza, no largo da Taquara, 41-A. SOTIC — Soc. Técn. de Imóveis e Const. Ltda. — Rua Senador Dantas, 76 — 7º andar — Sala 703 — Tel.: 32-1619.

CASAS

EM

"JARDIM MERITÍ"

PARA ENTREGA IMEDIATA

A partir de Cr$ 190.000,00

* Financiamento em 8 anos
* Sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda, tanque e quintal.
* A 25 minutos da praça Mauá.
* À margem da rodovia Presidente Dutra.
* Ruas arborizadas.
* Com água e luz.
* Condução: ônibus, lotações e trens.

INFORMAÇÕES NA

ESA - EDIFICADORA S. A.

Av. Presidente Vargas, 509 - 14º andar - Tels.: 23-1866 e 27-7660.

LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DE ARTHUR DA SILVA VARGAS
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
EDIFICADO EM TERRENO DE 14,20 x 53,50
COM DUAS FRENTES
À

16 — Rua Constante Jardim — 16
(Santa Teresa)

ERNANI

(Horácio Ernani de Mello)
Escritório, à rua São José, 22 — 1º andar — Tel.: 22-2523.
AUTORIZADO POR ALVARÁ' DO EXMº SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 1º OFICIO — Esc. MILTON.
VENDERÁ' EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1953, AS 16 HORAS, NO LOCAL,
À

16 — Rua Constante Jardim — 16
(Santa Teresa)

NOTA: — Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de HOJE.

LEILÃO LEILÃO

CENTRO COMERCIAL

MODERNO EDIFICIO DE 8 PAVIMENTOS
COM LOJA — SERVIDO POR ELEVADOR
ENTREGUE AO COMPRADOR
COMPLETAMENTE VAZIO
à

80 - RUA BUENOS AIRES - 80

(Próximo à avenida Rio Branco)

ERNANI

(Horacio Ernani de Mello)
Escritório a rua São José, 22 — Tel.: 22-2523
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO
BANCO DO BRASIL S. A.

Venderá em leilão — As 16 horas, têrça-feira, 17 de novembro de 1953
Em frente ao mesmo
à

80 — RUA BUENOS AIRES — 80

NOTA: Vide anuncio detalhado no "J. do Comércio".

EM PLENO CENTRO DA CIDADE

EDIFICIO CAETANO SEGRETO
RUA PEDRO I, N.º 7

Vendem-se apartamentos com sala, dois e três quartos e demais dependências. Tabela Price com 60% de financiamento. Juros 10%. Ocupados sem contrato. Tratar com o sr. Jamil, rua Pedro I, n.º 4, sobrado.

Leilão Judicial — Botafogo

PRÉDIO DE SOBRADO
RUA SÃO CLEMENTE, 96

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, dia 11 de novembro de 1953 às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Carlos da Silva Borda. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

APARTAMENTOS PRONTOS

ENTRADA Cr$ 39.000,00

VENDEM-SE no Andaraí, à rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 39.000,00 e o resto em prestações a longo prazo, financiados 90% pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., para entrega presumivel em 30 dias, constando de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMOVEIS
Avenida Rio Branco, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204|1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

EDIFÍCIO GUARAPARÁ

60 — RUA JOAQUIM SILVA — LAPA
Apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha.

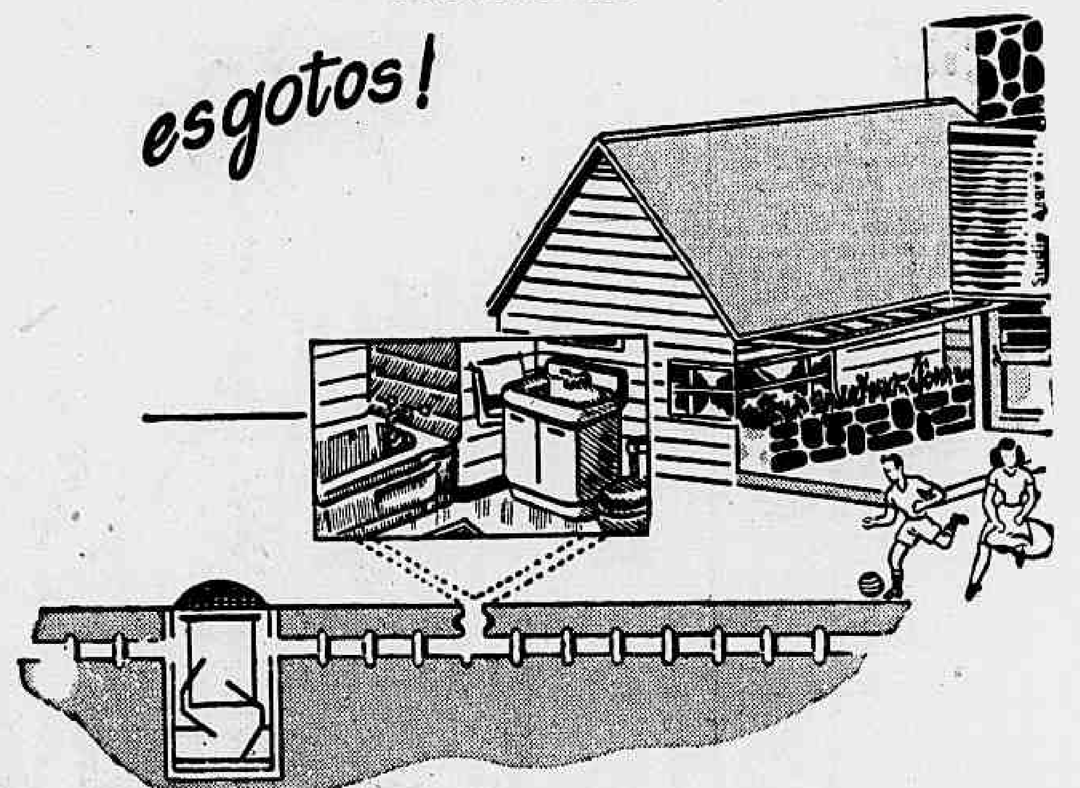
ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Apenas Cr$ 235.000,00
Cr$ 12.500,00 de sinal e prestações mensais de DOIS MIL SETECENTOS E CINQUENTA CRUZEIROS.

SOC. PREDIAL VITÓRIA LTDA.
Rua da Quitanda, 3 — Sobreloja — Sala 201 — Tels.: 42-9988 e 42-1105.

FÓSSAS "OMS"

a solução mais acertada e econômica para o tratamento dos



A "Casa Sano" fornece fóssas pré-moldadas com capacidade de 4 a 300 pessoas e executou a maior estação depuradora do Brasil (Canto do Rio — capacidade para 80.000 pessoas).

Peçam catalogos e consultem nossa Seção Técnica

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.

Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40 — Cx. Postal 1.925. Endereço Tel. «SANOS» — Tels.: 23-1966 - 23-1965 - 23-1964.

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa P. D. F., bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema, em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Preço: 24.900,00. Entrada 415,00. Prestações 415,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20, 1º and. — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. — (Esquina com a rua da Assembléia). Condução grátis: saída para o local: quintas e sábados, às 13 horas, domingos e feriados às 8h30m. — Reservem seus lugares.



AZULEJOS PINTADOS A FOGO

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

Casa vazia -- Lôbo Júnior

VENDO ótima casa vazia, reformada, constando de sala, quarto, cozinha, banheiro e grande quintal, à rua Cintra, 304, transversal à rua Lôbo Júnior, Penha Circular. Preço: Cr$ 200.000,00. Sinal: Cr$ 50.000,00, sendo o saldo financiado em prestações de Cr$ 1.612,00. As chaves estão no nº 306, casa II e tratar com Milton Rocha, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — TEL.: 32-6768.

ÓTIMA OPORTUNIDADE IMOBILIÁRIA

Terrenos à rua Santo Amaro

23 lotes de terrenos a venda no Bairro dos Estrangeiros, otimamente localizados à rua Santo Amaro, a 1.500 metros apenas da Avenida Rio Branco.

Propriedade de Junqueira & Cia. Ltda., Memorial registrado de acôrdo com o Dec. Lei n. 58, no Registro Geral de Imóveis do 9º Oficio, liv. 8 aux. fls. 4, sob o n. 4 em 6-6-1938.

Tratar com os proprietários à rua da Quitanda, 70-72 — 3º pav. das 11 às 17 horas. — Tel.: 23-0838.

CASA — Estrada Rio-Petrópolis

VENDO pequena casa bem acabada e muito graciosa, com ótima garagem, jardim e platô, pronta para uma outra construção; a 45 minutos do Rio e em clima privilegiado. Quilômetro 34 (loteamento Parque da Serra), com QUEIROZ — Rio: — Rua México, 41 — 9º andar — Sala 907, das 12 às 17 horas, exceto aos sábados, com o proprietário.



CONDUÇÃO PERMANENTE A PARTIR DAS 8 HORAS, EM BANGU.

Tratar à AVENIDA CÔNEGO VASCONCELOS, 250 — BANGU — ou à rua PRIMEIRO DE MARÇO, 113 — Tels.: Bangu 681 e 23-6316.



DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
Companhia Progresso Industrial do Brasil
FÁBRICA BANGU

Apartamentos à venda

BOTAFOGO
Edifícios "Almancil" e "Radial"
RUA HUMAITA', 18 E AVENIDA RADIAL SUL

Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 300.000,00. SINAL de 10% — Parte financiada, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA
Edifício "Almeria"
RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346
(Junto ao Hotel Vista Alegre)

Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 440.000,00. SINAL de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA
Edifício "Maria do Carmo"
AVENIDA ATLANTICA, 1.998
Final de construção

Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

Apartamento - Av. Atlântica, 2.736

(6% DE ENTRADA)

VENDE-SE com cêrca de 200m2, de frente, próximo ao Cinema Rian, com 2 salões conjugados de 39m2, sala de almôço, 5 dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, 2 quartos de empregados, área de serviço, "hall", vestíbulo, rouparia, etc. Preço: Cr$ 2.200.000,00, sendo Cr$ 146.000,00 de entrada e o restante, financiado. — Camargo & Stilben Ltda. — TEL.: 52-8841.

Terreno em Jacarepaguá

VENDEMOS ótimos lotes a partir de Cr$ 50.000,00, com entrada de 10% e prestação de Cr$ 625,00, sem juros, a poucos minutos do largo da Taquara. Lotes de 10 x 30 — 300m2 totalmente planos, e mais detalhes com os srs. Pereira ou Silva. — Avenida Presidente Vargas, 1.019 — 1º andar, ou no largo da Taquara, 14, todos os dias, das 7 às 17 horas.

GRANJAS POPULARES

PREÇO Cr$ 3.900,00

Em 25 prestações de Cr$ 156,00, sem juros. Áreas de 500m2, planas e meia laranja. Em Piraí, rodovia Presidente Dutra, a MELHOR ESTRADA DA AMÉRICA DO SUL. Ônibus pássaro Marron na porta. HORÁRIOS: — Partida do Rio — para Barra Mansa: 5 horas às 19 horas — de hora em hora. Para Volta Redonda: — 8, 13 e 18 horas. Na volta dentro dos terrenos: até 18 horas tem ônibus de hora em hora. Além dêstes tem muitas outras linhas que passam dentro dos terrenos. Valorização evidente e garantida. 25 minutos antes de Volta Redonda, a CIDADE DO AÇO. Informações no local. Procurar o sr. Newton, no quilômetro 84 ou Carlos, no escritório central. — PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHÊS S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011 — Caixa Postal 4758.

Leilão Judicial — Estácio
PRÉDIO DE SOBRADO
RUA MAIA LACERDA, 549

Edificado em terreno que mede 6,82 x 39,60
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará, do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, têrça-feira, dia 3 de novembro de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo. Espólio de Antonio Alves do Vale. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

MEIER

VENDO à rua Piauí, 117 — Casa 13 — com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e um bom porão habitável. Entrego vazia, pode ser vista no local. Preço Cr$ 200.000,00 a vista. Tratar com IRIO SILVA na firma IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Telefone: 42-9506.

Luxuoso e grande apartamento na Glória

VENDE-SE um, ricamente mobiliado, em andar alto, de grande edifício. Tratar à rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106.

COPACABANA

Av. N. S. de Copacabana, 968
Últimos apartamentos
VESTIBULO, SALA, 3 QUARTOS, ARMARIOS EMBUTIDOS, BANHEIRO, COZINHA, DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADOS, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGE.
Preços a partir de:
Cr$ 645.000,00
Pagamento facilitado com parte financiada.
Construção Adiantada
Construção e Vendas:
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 10.º PAV.
TELEFONE: 42-8177 - Ramal 12

IPANEMA

Rua Alberto de Campos
Para VENDA, REVENDA ou MORADIA
Apartamento de SALA e 2 QUARTOS independentes ou de SALA e QUARTO independentes, BANHEIRO, COZINHA e GARAGE.
Preços a partir de:
Cr$ 260.000,00
Pagamento facilitado com parte financiada.
Construção Adiantada
Construção e Vendas:
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A.
AV 13 DE MAIO, 23 - 10.º PAV.
TELEFONE: 42-8177 - Ramal 12



Leilão Judicial — Centro
PRÉDIO DE SOBRADO

Edificado em terreno que mede 6,65 x 33,00
RUA LUIZ DE CAMÕES, 112
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, têrça-feira, dia 3 de novembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Antonio Alves do Vale. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel: 27-4730.

AREAL - ESTADO DO RIO

VENDO em local privilegiado, clima excepcional, servido por ótimas estradas de rodagens, pequeno sitio com aproximadamente 2.000m2, com boa aguada. Preço Cr$ .. 60.000,00 em prestações mensais. Para maiores detalhes e esclarecimentos, tratar pelo telefone: 32-6768.

SANTA TERESA

VENDO a rua Miguel Resende nº 320 ótimo terreno medindo aproximadamente 650 m2. Sinal de Cr$ .... 30.000,00 e o saldo financiado em prestações mensais. Ver no local a casa nº 13, com o Sr. JURANDIR e tratar com MILTON ROCHA, a rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768

LEILÃO DE MÓVEIS

QUARTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1953, AS 15 HORAS.
Sala de jantar Colonial, grupos estofados, consôlos, dormitório folheado, radiola, porcelanas, cristais, metais, bronzes, estantes, armários, mesas, cadeiras, móveis avulsos, muitas miudesas, etc, serão vendidos em leilão, quarta-feira, 4 de novembro de 1953, às 15 horas, pelo leiloeiro PAULA AFFONSO, em seu salão de vendas, à RUA SÃO JOSE', 70. Vide catálogo detalhado, no «Jornal do Comércio», no dia do leilão.

TERRENOS - NITERÓI

VENDEMOS terrenos residenciais em loteamento, situado a 20 minutos das Barcas, à margem da rodovia pavimentada Amaral Peixoto. Preços a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações de Cr$... 150,00 mensais, sem juros.
COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Avenida Rio Branco, 14 — 11º andar — Tel.: 43-8578.

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO
DEPARTAMENTO TERRITORIAL
DA
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL
Av. Cônego Vasconcelos, 250
TELEFONE: BANGU 681

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU

(PARQUE SÃO BERNARDO)

Com 35 ou 40 mil cruzeiros, pagá veis em 8 anos, sem juros, o senhor terá assegurado à sua família um patrimônio valioso. São Bernardo, distante 45 minutos da praça Mauá e ligado ao Rio por ônibus e trem elétrico, não é um campo abandonado, isto é, uma promessa. Trata-se de uma nova e linda cidade com mais de 100 casas construídas e habitadas, tôdas com água, luz e esgôto. Há em São Bernardo, além de intenso comércio local, uma grande e moderna escola já entregue à Prefeitura de Nova Iguaçu. Reserve, sem compromisso, o seu lugar para um passeio ao Parque São Bernardo, telefonando para Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 173 — 14º andar — Tels.: 42-2407 e 52-0119.

Terrenos em Realengo

AGUA — LUZ — TELEFONE — COMÉRCIO

35 minutos da cidade. Várias linhas de ônibus, trens elétricos de 20 20 minutos. A partir de Cr$ 672,30 mensais e pequena entrada. Condução grátis diàriamente. Rua Alcindo Guanabara, 26 — Sala 508 — Elevador dos fundos — Fone: 22-1764.

APARTAMENTO

VENDE-SE, um lindo para entrega imediata, em edifício recém-construído, sito à rua Riachuelo, 265 — 8º andar — Aptº 804, constando de sala, saleta, quarto, cozinha, banheiro completo. Ver, com o porteiro, e tratar com Martins, à rua Buenos Aires, 140 — 3º andar — Salas 303 a 305, Facilita-se o pagamento.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E INCORPORADORES

A IMOBILIÁRIA MARANHÃO, entidade criada para poupar-lhes tempo, dar-lhes confôrto e melhorar suas rendas, se encarrega de alugar ou vender vossos imóveis dentro de 24 horas, bem como, da administração e conservação dos mesmos. Solicitem a visita de nossos agentes autorizados ou procurem-nos à Avenida Churchill, 94 — 11º — Grupo 1.104. Tels.: 52-4084 — 52-4083 — 52-4082 — 52-0606.

CIDADE DO CINEMA

VENDEM-SE, no mais lindo recanto do Estado do Rio, a 60 minutos da praça Mauá, magníficos lotes e chácaras, sem entrada e sem juros. — E' o melhor emprêgo de capital, de vez que, cortado pela monumental estrada Rio-Teresópolis, se situa muito perto da próspera cidade de Magé, e no local onde funcionará o Clube das Professôras, bem como o Parque Cinematográfico Brasileiro. As visitas são feitas todos os domingos, às 8 horas. Reserva de condução, na IMOBILIARIA MARANHÃO, à avenida Churchill, 94 — 11º andar — Grupo 1.104. Tels: 22-2233 e 52-0606.

LARGO DO JACARÉ

VENDO a rua Alvares de Azevedo, 176, casa com sala, dois quartos, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 200.000,00 com sinal de Cr$ 40.000,00 e o saldo financiado em prestações mensais. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA, a rua Senador Dantas, 14 — 3º — Tel.: 32-6768.

INSPETORES

Grande loteamento — Distrito Federal. Ao lado da estação — Trem elétrico, nº 18. Ruas tôdas abertas e lotes demarcados. Loteamento muito habitado, com comércio próprio. Comissão: 15% — Condução à vontade. Tratar: — Avenida Almirante Barroso, 90 — 2º andar.

Leilão Judicial — Jacarepaguá

GRANDE TERRENO

Com área total aproximada de 800.000m2

O LEILÃO SERA REALIZADO A RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Civel, venderá em leilão quarta-feira 4 de novembro de 1953, às 14 horas, em seu salão de vendas à RUA CHILE, 29; grande terreno sito no lugar denominado ILHA PURA, na Fazenda de Camorim, Freguezia de Jacarepaguá, com testada para a Estrada dos Bandeirantes. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel: 22-3111.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS: 9.000, 12.000 e 15.000 CRUZEIROS
SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS
PRESTAÇÕES DE 150, 200 e 250 CRUZEIROS MENSAIS.

Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas, lotes de 12 x 40. Tratar, diàriamente, na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à avenida Marechal Floriano, 1 1º andar — (Antiga rua Larga) — Tel: 23-3839.
ACEITAMOS CORRETORES — Linha de ônibus normal.

BANDEIRA & JUNQUEIRA LTDA.

APRESENTA PARA VENDA:

COPACABANA: — Apartamentos de frente — Construção sôbre pilotis já iniciada — Rua Conrado Niemeyer, esq. de República do Perú; — sala, quarto, cozinha, banheiro social, dependências de empreg. e entrada de serviço inedependente; Preços à partir de: Cr$ 240.000,00.

COPACABANA: — Apartamentos de frente — Construção sôbre pilotis já iniciada — Rua Conrado Niemeyer, esq. de República do Perú; vestibulo, living, 3 quartos, 2 varandas sociais, banheiro c|box, cozinha, depend. de empreg. com 2 áreas de serviço; elevador privativo — Preços à partir de: Cr$ 500.000,00.

BOTAFOGO: — Apartamento de fundos — Construção sôbre pilotis já iniciada — Rua Marquês de Abrantes n. 171; saleta, grande living, 3 bons quartos, 2 varandas sociais, banheiro c|box, cozinha, área de serviço, dep. de empreg. Preço: Cr$ 600.000,00.

PRAIA DO JARDIM GUANABARA — ILHA DO GOVERNADOR — Apartamento de frente — Construção sôbre pilotis, já iniciada, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, depend. de empreg. e área de serviço. Preço: Cr$ 342.000,00.

TERESOPOLIS: — BAIRRO DA ERMITAGE — Espetacular terreno próximo ao Hotel Magourou, com 50 metros de frente — 6.250 metros quadrados de área; Preço: Cr$ 500.000,00, com facilidade de pagamento.

ACEITAMOS FINANCIAMENTO DE ASSOCIADOS. DA CARTEIRA HIPOTECARI AIMOBILIARIA DO CLUBE MILITAR

Bandeira & Junqueira Ltda.

Projeta — Incorpora — Constroi
Av. Churchill, 60 — grupo 1304 — Tel.: 42-8004 — ramal: 1304 — das 9 às 11 e das 14 às 19 horas.

TERRENO

TERRENO — J. BOTANICO — Vendemos urgente, próprio pa. incorporação ou residência, cercado de ótimos edificios e casas. Preço excepcional. Inf. Tel: 43-4055

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Tels. 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

FIANÇA

Damos para aluguéis. TEL.: 42-9405.

CASAS, TERRENOS PARA CONSTRUÇÕES, RESIDENCIAIS E CASAS COMERCIAIS NO MELHOR PONTO DE MOÇA BONITA HOJE PADRE MIGUEL. A VENDA: 50% FINANCIADOS

Rua Cajahyba, esquina da rua Francisco Real em frente ao pôsto de gasolina, ótima esquina.

Casa recente construção, rua Estância n. 66, com 3 quartos, 2 salas varanda, cozinha, tôda em laje, em terreno de 20 x 40, ainda na rua Francisco Real 7, lotes de terrenos medindo 10 x 77, com água, luz, telefone e calçamento.

Rua Estância n. 108 — um terreno de 20 x 40 com uma casinha precisa reformar. Preço barato.

Rua Assuruá, entre os prédios ns. 27 e 41 medindo cada lote, 10 x 40 água, luz, telefone, magníficos lotes para construção de avenida, bem renda.

Av. Santa Cruz, Março 6, com 3 quartos, 2 salas, varanda, terreno dando fundos para a nova Estação. Precisa de grande reforma. Preço: Cr$ 170.000,00.

Rua Prof. Clemente Ferreira casa com 2 quartos 1 sala, varanda, cozinha, banheiro, terreno de 10 x 50. Preço Cr$ 150.000,00 facilita-se 50%. Plantas e demais informes com AZEVEDO, rua da Quitanda, 97 — tels.: 23-5155 e 23-5332

VERANEIO

Ramal de Mangaratiba

ITAGUAÍ
Ótimos lotes no Bairro Monserrat, próximo à Estação sem entrada, prestações desde Cr$ 300,00.

COROA GRANDE
Casa de 2 pavimentos, ótima construção preço Cr$ 300.000,00 à prazo

MURIQUI
Lotes a prazo desde Cr$ ... 45.000,00 sem entrada. Casas para todos os preços e condições; inclusive para alugar.

Vila Balneária IBICUÍ
Lotes à vista e a prazo desde Cr$ 35.000,00.

RIBEIRA
Casas desde Cr$ 80.000,00 à prazo, ocasião única.

Imobiliária São José Ltda.
AV. RIO BRANCO, 18, 6º, salas 601 e 602 — RIO..

SANTA TERESA

SANTA TERESA — ALUGAM-SE — VENDEM-SE apartamentos com sala, quarto, quarto de banho, cozinha, armários embutidos e varanda com linda vista para o mar. — Rua Santa Cristina, 144 — Curvelo. Informações com o dr. Barroso, à rua México, 31 — 7º andar — Grupo 702 — Tels.: 27-1719 e 52-4313, no local. Chaves —com o porteiro.

VASSOURAS

VENDE-SE, em Palmas, boa casa, em centro de terreno, de .... 2.475m2, com alguns móveis, para férias e «week ends». Preço de ocasião, com financiamento, Cr$ 180.000,00. Tratar à Rua México, 148 — 3º — Sala 303 — Tel: 32-1106

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA.

SINAL DE CR$ 10.000,00

PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 1.158,00
JARDIM STA. EDWIGES

VENDEMOS casas de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, em centro de terreno, teto de laje, construção superior. NOVAS E PRONTAS PARA SEREM HABITADAS. — Rua Oiticica — Lado par da estrada do Tingui.
LOTAÇÃO CAPOEIRAS, NA ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE.
Tratar com AUGUSTO ANNIBAL.
Venda da IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.
Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — TELS.: 42-9506 e 22-2483.

COPACABANA — Para entrega em março de 1954

VENDO, à avenida N. S. de Copacabana, 1.285, apartamentos para entrega prevista para março de 1954, com 1 sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 350.000,00, com sinal facilitado e prestações a partir de Cr$ 2.400,00. Visitas no local. Informações e planta, com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — TEL.: 32-6768.

Leilão Judicial — Humaitá

APARTAMENTO 401 E MÓVEIS
RUA HUMAITA', 229 — EDIFICIO PRIMAVERA

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Familia, venderá em leilão, sexta-feira, dia 6 de novembro de 1953, às 16 horas e 16h15m, em frente ao mesmo; apartamento 401 e móveis e cristais que o guarnecem. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde hoje, no Alto da Boa Vista, Acari, Anchieta, Bonsucesso, Bairro de Fátima, Costa Barros, Coelho Neto, Deodoro, Engenho de Dentro, Jacarepaguá, Pedregulho, Ricardo de Albuquerque, Ramos, Realengo, Santa Teresa, Triagem e Tijuca

Para permitir a execução de consêrtos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, dia 1º, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

BONSUCESSO E RAMOS, 7 às 15 horas — Ruas Mesquiteia, Costa Mendes, Dona Calilda, Barros Barreto, Cardoso de Morais, João Torquato, Dona Isabel, Sargento Pinto de Oliveira, Viúva Garcia, Particular, João Romariz, Andiroba, Sargento Ferreira, Joazeiro, Bonsucesso, Adail, Francisca Hayden, Leonor Mascarenhas, Sargento Silva, Barreiros, Feliciano de Carvalho, travessas Jardinópolis, João Romariz, Sargento Ferreira, praça Lopes Ribeiro e avenida Teixeira de Castro.

TIJUCA E ALTO DA BOA VISTA, 7 às 15 horas — Ruas Raimundo de Castro Maia, Itapú, Mucú, Boa Vista, Amado Nervo, avenida Tijuca, travessa Jacamin, Estrada Velha da Tijuca, Estrada da Cascatinha, praça Afonso Viseu e Estrada Nova da Tijuca.

REALENGO, 7 às 15 horas — Ruas Magoari, Oliveira Braga, Imperador, Bernardo de Vasconcelos, Vieira Nascimento, travessa Rodrigues Matos e Estrada Santa Cruz.

SANTA TERESA E BAIRRO DE FÁTIMA, 7.30 às 15 horas — Ruas Monte Alegre, Costa Bastos e Cardeal Dom Sebastião Leme.

ENGENHO NOVO, 7 às 11 horas — Ruas Dr. Bulhões, Dr. Niemêier e Adolfo Bergamini; trecho da avenida Amaro Cavalcanti, entre os postes ns. 222/100 e 222/110; 222/65 e 222/94; rua Borges Monteiro, entre os postes ns. 431/10 e 431/30.

TRIAGEM E PEDREGULHO, 7.30 às 15 horas — Ruas Fausto Barreto, Dias da Silva, Henrique Mesquita, Vigário Morato, Juparã, da Prata; trechos da rua Costa Lôbo, entre os postes ns. 781/2 e 781/23; rua Ana Néri, entre os postes ns. 110/21 e 110/32.

TIJUCA, 7 às 15 horas — Ruas São Miguel, Sta. Carolina, Pucurul, Projetada, Uassari e travessa Afonso.

COELHO NETO, 7 às 15 horas — Ruas Catanduva, Ubarana, Guaricema, Arapei, Guaré, Mambucaba, Itaigara, Parnaíba, Araci, Imboaçu, Ururaí, Estrada do Areal e travessa Particular.

ACARI E COSTA BARROS, 8 às 15 horas — Ruas Grumatã, S/Placa, Mogiquí, «J», Estradas Botafogo e João Paulo; trecho da avenida Automóvel Clube, entre os postes ns. 3.402/120 e 122.

RICARDO DE ALBUQUERQUE, ANCHIETA E DEODORO, 8 às 15 horas — Ruas Fernando Lôbo, Pedra Rosa, Guapuí, Dona Elisa, Dionísio Martins, Araí, São Venâncio, Beberibe, Morais Pinheiro, Evaristo de Oliveira, Cícero Magalhães, Jerônimo Simões, Janaperi, Alcobaça, Apá, Alcatrazes, Igarapé, Estradas Camboatá, Nazaré e Beco Ferreira.

JACAREPAGUÁ E TIJUCA, 8 às 15 horas — Ruas Araticum, S/Nome, Estradas da Caixa d'Água e Jacarepaguá.

Estofador Ferreirinha
Telefone: 46-3064

Atendo em qualquer bairro, serviços rápidos com a maior perfeição, reformo e faço novo qualquer tipo de movel estofado a preços sem competidor.

O restaurante A Calabresa avisa à sua distinta freguesia que fechará aos domingos para atender ao Instituto Nacional de Energia Elétrica por causa do racionamento. Para comer bem só no Restaurante A Calabresa. Massas: Cemolina, Raviole, Inhoque e Canelone. Refeição Comercial, Cr$ 15,00, serve também à Minuta.
Av. Mem de Sá, 19 — 1º andar.
Sob a direção de Francisco Nocito.

A EPILEPSIA É CURÁVEL?

Não tenha a menor dúvida sôbre isso. Segundo afirma o prof. dr. Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curável com o uso diário, durante três meses, do conhecido medicamento Anti-epiléptico BARASCH, observações essas colhidas na sua clínica especializada mesmo nos casos bastante precários. O Antiepiléptico BARASCH não é comprimido, não contém luminal e é ùnicamente indicado com eficiência absoluta no tratamento da epilepsia seja ela inicial, essencial ou crônica.

PROFESSORA DE ACORDEON — Formada pela Academia Mascarenhas — Tijuca — Tel.: 48-4760.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Inventários — Despejos — Direito Autoral — Causas Imobiliárias.
Diàriamente das 11 às 12 e das 17 às 18 horas.
Rua Ouvidor, 104 — 8º andar
Grupo 801-C

Associação Profissional dos Trabalhadores da Produção Cinematográfica do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO

Devendo realizar-se no dia 5 de novembro próximo a Assembléia Geral Extraordinária para a eleição de nova Diretoria e transformação da Associação em Sindicato, ficam todos os associados convocados para comparecerem à sede social, à rua Sete de Setembro, 135, 3º andar, às 18 horas.

ARNÓBIO DE CARVALHO
(No exercício da presidência)

DIREITO E FILOSOFIA

Professor especializado em preparar alunos para Vestibulares aceita alunos em seu escritório, em pequenos grupos ou individualmente. Av. 13 de Maio, 23 — sala 930 — (Ed. Darke) — Fone: 52-1769

GALPÃO

Compra-se ou aluga-se um pequeno nos subúrbios da Central ou Leopoldina que tenha pelo menos 50% da área coberta; local que sirva para negócio de màteriais de construção. Tratar pelo telefone: 43-9781 das 9 às 17h30m diàriamente.

LINHO PURO -- Larg. 2,20

BRANCO: Cr$ 150,00 — EM CORES: Cr$ 160,00
Partidas completas de puro linho, enxovais completos nacional. Grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, para cama e mesa, guarnições de jantar e chá, diversos tamanhos, cambraias, lenços, etc. Informações com Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207|8 — TEL.: 23-3152.
Remetemos pelo reembôlso qualquer mercadoria.

LIDERANÇA

CAPITALIZAÇÃO S. A.

Resultado do sorteio de outubro de 1953

No sorteio realizado em 31 de outubro, foram sorteadas as seguintes combinações:

SPX NXZ TTO OKI QFK
BCX WEN DKS VCX
PLANO CENTENARIO
NVY PUB QWQ QZV
YKZ OQR KKF

Os portadores de títulos em vigor contemplados são convidados a receber o reembôlso garantido, na Sucursal da Companhia, à Avenida Presidente Vargas, 109 - 5.º andar Rio de Janeiro.

A UNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 60 % DOS LUCROS NO 10.º ANO

AVISAMOS QUE,
sendo amanhã, segunda-feira, 2, dia de Finados, funcionaremos têrça-feira, dia 3, ATE' AS 22 HORAS.

MAGAZINE Mesbla.

APROVEITE AGORA!

Chegou o momento de V. S. adquirir o seu trator favorito.

Faça sua reserva AINDA HOJE, pois estamos recebendo um limitado numero de unidades.

"FERGUSON"

o maior

EM FORÇA
O novo motor recebeu um acréscimo de mais 20% de fôrça, suficiente para desincumbir-se das mais árduas tarefas.

EM PERFOMANCE
Abundância de fôrça para trabalhos mais árduos! Fôrça que mantem o seu trator em movimento, quando os outros param.

EM ECONOMIA
Um novo sistema de filtragem de ar, possibilita uma mistura mais fresca, proporcionando maior vida ao motor e o máximo rendimento.

Distribuidores exclusivos para os Estados de Mato Grosso, Minas Gerais (exceto o Triângulo Mineiro), Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMERCIO — TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

ESCRITÓRIO: Rua Senador Dantas, 74 - 1a. S. Loja - Telefone 52-7221
MONTAGEM: Rua João Torquato, 275 — Bousucesso

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Castelo — Av. Presidente Antônio Carlos, 51-A. **Catumbi** — Rua Catumbi, 121. **Centro** — Av. Mal. Floriano, 173 — Rua Bento Ribeiro, 26. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — Rua da Lapa, 35. **Mangue** — Rua Júlio do Carmo, 9 — Rua Machado Coelho, 174 — Rua Comandante Mauriti, 90. **Morro da Conceição** — Rua São Francisco da Prainha, 21. **Santo Cristo** — Rua Santo Cristo, 181 e 245.

ZONA NORTE

Andaraí — Rua Barão de Mesquita, 766-A — Rua Universidade, 40-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Araújo Lima, 19-A. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.850, 7.304, 9.536 e 10.256. **Benfica** — Rua Licínio Cardoso, 261. **Bento Ribeiro** — Rua Pacheco da Rocha, 106. **Bonsucesso** — Praça das Nações, 42-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Rua da Regeneração, 328-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 4 — Rua Aurélio de Figueiredo, 115-B. **Cascadura** — Rua Carolina Machado, 1.480 — Av. Ernani Cardoso, 450. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 — Rua Aracéia, 114-B — Rua João Antônio, 151 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 2.884 e 4.025. **Deodoro** — Rua João Vicente, 1.121. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 45-A e 390. **Engenho Novo** — Pça. Barão de Bom Retiro, 459 — Rua Arquias Cordeiro, 310. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 153 — Rua Mariz e Barros, 435. **Estácio** — Rua São Carlos, 63-A. **Ilha do Governador** — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Combu, 9. **Inhaúma** — Rua Álvaro Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 254. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 936. **Jacarepaguá** — Av. Nélson Cardoso, 1.426-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 41, 42 e 43.

Madureira — Estrada Marechal Rangel, 847 — Rua João Vicente, 667. **Mangueira** — Rua José Maurício, 40-A. **Marechal Hermes** — General Savaget, 80-B. **Méier** — Rua 24 de Maio, 665, 1.007 e 1.383 — Rua Aristides Caires, 349. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45 — Estrada do Areal, 453. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330 — Av. N. S. da Penha, 564-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B — Rua Costa Mendes, 200 (2ª loja). **Realengo** — Rua Coronel Tamarindo, 596 — Rua Barão do Triunfo, 287. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 174. **Ricardo Albuquerque** — Rua Pereira da Rocha, 37. **Santa Cruz** — Av. Santa Cruz, 404. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Tijuca** — Praça Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Pereira de Siqueira, 69. **Vicente de Carvalho** — Rua Itacambira, 104 — Estr. Vicente de Carvalho, 393-A e 1.609. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226-A. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 285 — Rua Hipólito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Rua São João Batista, 14 — Rua da Passagem, 141 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 142 e 352. **Copacabana** — Rua Toneleiros, 218-A — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Júlio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1.219 — Rua Miguel Lemos, 14-A. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 164. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Garcia d'Avila, 137-F. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 3.4 — Rua Ipiranga, 65. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88. **Leme** — Rua Gustavo Sampaio, 231 e 676-B.

0 0 0

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Estácio** — Rua Santa Maria, 6. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 181 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Santana, 124 (loja). **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 731. **Rio Comprido** — Praça Condessa Paulo Frontin, 48. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 1.265-A, 7.840, 9.377 e 3.648. **Bangu** — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 530-B — Estrada Braz de Pina, 17-B e 750 — Rua Itabira, 21-D — Rua Guaporé, 245. **Campo Grande** — Rua Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Nerval de Gouveia, 435. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Barão de Meigaço, 484-A. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 798-A. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 1.487. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Guaratiba** — Estrada do Magarça, 62. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40 — Praia da Olaria, 307. **Inhaúma** — Rua João Ribeiro, 263 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Carolina Machado, 1.556 e 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua João Vicente, 115 e 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A. **Méier** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua Dias da Cruz, 1. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Rua Dr Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Montevidéo, 824-A. **Penha Circular** — Rua Lôbo Júnior, 1.976. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua 23 de Agôsto, 38. **Realengo** — Av. Santa Cruz, 490. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 283. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoarú, 200. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 993. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Rua Desembargador Isidro, 7-A. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 503. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 439.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149. **Catete** — Rua do Catete, 87 e 197. **Copacabana** — Av. Copacabana, 1-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241-LD — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Duvivier, 49-A (loja) — Rua Siqueira Campos, 29-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34. **Leblon** — Rua João Lira, 84-A — Rua Dias Ferreira, 64-A.

0 0 0

Estarão de plantão, têrça-feira, as seguintes:

CIDADE

Centro — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Rua Barão de São Félix, 143 — Av. Presidente Vargas, 3.163 — Rua Frei Caneca, 142. **Esplanada do Senado** — Rua do Riachuelo, 133-A. **Gamboa** — Rua Pedro Ernesto, 88. **Glória** — Rua Pedro Américo, 73-A. **Lapa** — Avenida Mem de Sá, 230-B. **Mangue** — Rua Benedito Hipólito, 192. **Rio Comprido** — Av. Paulo de Frontin, 516-D — Rua Itapiru, 579-A. **Santa Teresa** — Rua Aurea, 30.

ZONA NORTE

Anchieta — Estrada Rio do Pau, 30. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 700 e 238. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 6.720 e 8.701. **Bangu** — Av. Cônego de Vasconcelos, 72-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Rua Cardoso de Morais, 366 — Av. dos Democráticos, 816. **Braz de Pina** — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 898 e 1.360. **Caju** — Rua General Gurjão, 154. **Campo Grande** — Rua Canrobert da Costa, 1.558-B — Rua Augusto de Vasconcelos, 20. **Cascadura** — Rua Carolina Machado, 490, 974 e 1.566. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 21 (2ª loja). **Circular da Penha** — Rua Guaianases, 29 — Rua Lôbo Júnior, 1.739-A — Rua Dionísio, 36-B. **Cordovil** — Estrada do Pôrto Velho, 86 — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Rua Major Conrado, 384. **Encantado** — Rua Monteiro da Luz, 141-P — Rua Cruz e Sousa, 175 — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9. **Engenho de Dentro** — Rua José dos Reis, 546 — Rua Dr. Padilha, 485-B. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 1.184 e 1.876-B — Rua Sousa Barros, 186 — Rua D. Romana, 19-B — Rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho da Rainha** — Rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 350 — Rua Mariz e Barros, 635 — Rua São Luís Gonzaga, 2.265 — Rua São Januário, 706. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 71. **Ilha do Governador** — Praça Carmela Dutra, 3-D. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 5. **Irajá** — Estrada Mons. Félix, 936 — Rua Marquês de Aracati, 15-B. **Jacarepaguá** — Praça Valqueire, 23-A — Estrada de Jacarepaguá, 7.658-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 528 e 918 — Rua Capitão Couto Meneses, 28. **Marechal Hermes** — Rua Acapu, 164. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 616 e 476 — Rua Aristides Caire, 302-B. **Pavuna** — Largo da Pavuna, 45-A. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Praça do Progresso, 20 — Rua Uranos, 997 e 1.329. **Penha** — Rua Itaú, 79-A — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A. **Piedade** — Rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Estrada Engenho da Pedra, 614. **Realengo** — Rua Belisário de Sousa, 36 — Av. Santa Cruz, 200 — Av. Cordeiro de Farias, 17. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 27 — Rua da Faxina, 22-L. **Santíssimo** — Rua Santíssimo, 13. **São Cristóvão** — Rua Fco. Eugênio, 120. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Rua Gal. Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 879. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 658. **Turi-Assu** — Estrada do Otaviano, 286. **Vigário Geral** — Rua Correia Dias, 335. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 262 — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 849.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 110 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Voluntários da Pátria, 245 e 451. **Catete** — Rua do Catete, 280. **Copacabana** — Av. Copacabana, 74, 813, 1.039-A (loja) e 1.130-A — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua Duvivier, 18-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Marquês de S. Vicente, 170-B. **Ipanema** — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 300-A e 538. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 231 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 566. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 8-A.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento.
PONTES — EM 24 HS. — **DR. CHAMIS** — Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda, no Distrito Federal, solicita o comparecimento à Sala 221 do edifício do Ministério da Fazenda, dos contribuintes abaixo mencionados, a fim de saldarem seus débitos: Abraão Feldman — Albano Lourenço Ferreira — Alberto Egas Rodrigues — D. Oliveira — Alberto Joaquim Farinha — Alcides dos Santos Lopes — Alfonso Johann Vollens — Antônio de Sousa Carvalho Filho — Arnald Wiznitzer — Ari Luís Guimarães Ferreira — Argency Alves da Silva — Augusto Alberto da Costa — Beresford Calvert — Bernardo Antônio Moutinho — Carlos Gomes da Silva — Cristóvão Monteiro Freire — Domingos Ferreira Pimenta — Darci Nunes da Silva — Durval da Silva — Francisco Ferreira Oliveira Júnior — Guy Felix · Joan Hanel — Hélio de Queirós Dias — Isnura Colatino de Góis Trindade — Ismael Pestana de Aguiar — Janos Mikles — Jaime de Sales Georges — Jean Pierre Monteux — Jean Sellier — João Ribeiro Cavalcante Filho — João Janot Pacheco — José de Carvalho Lima — José Gnidino de Araújo — José Porfírio — Kalma Saper — Otávio Lima — Lino Rodrigues Maio — Lourdes Reuz Schumann — Lourenço Alves — Lourival Alves Ferreira — Luís Carlos Gonçalves — Luís Rabelo — Luís Silveira da Rosa — Manuel Farinha — Manuel Torquato dos Santos Filho — Max José Ribeiro — Nilo Valentim de Carvalho — Orestes Soares — Osni Patrício da Silva — Rodolph Robert Francisco Priede e Sandoval Augusto Leite.

VENDE-SE um quarto de casal e diversos objetos, bem como, aparelhos elétricos americano. Ver na Rua Araújo Pena, 68 — Tijuca.

Walita
O MAIS ÚTIL LIQUIDIFICADOR!
• 3 velocidades
• Laminas inoxidáveis
• Copo de vidro refratário ao calor
em 12 prestações mensais.
e apenas de entrada 95,00
SEM JUROS — SEM FIADOR
Copo sobresalente de alumínio de Cr$ 75,00 por apenas Cr$ 25,00
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Dormitórios e salas de jantar em todos os tipos e qualidade de madeira. Faça-nos uma visita, sem compromisso, para comprar melhor. Salas modernas em pau marfim para apartamento, com pronta entrega.

EXPOSIÇÃO E VENDAS: — Rua Visconde Pirassinunga, 57, esq. de Salvador de Sá. - Tel.: 22-9566.

100% FINANCIADOS



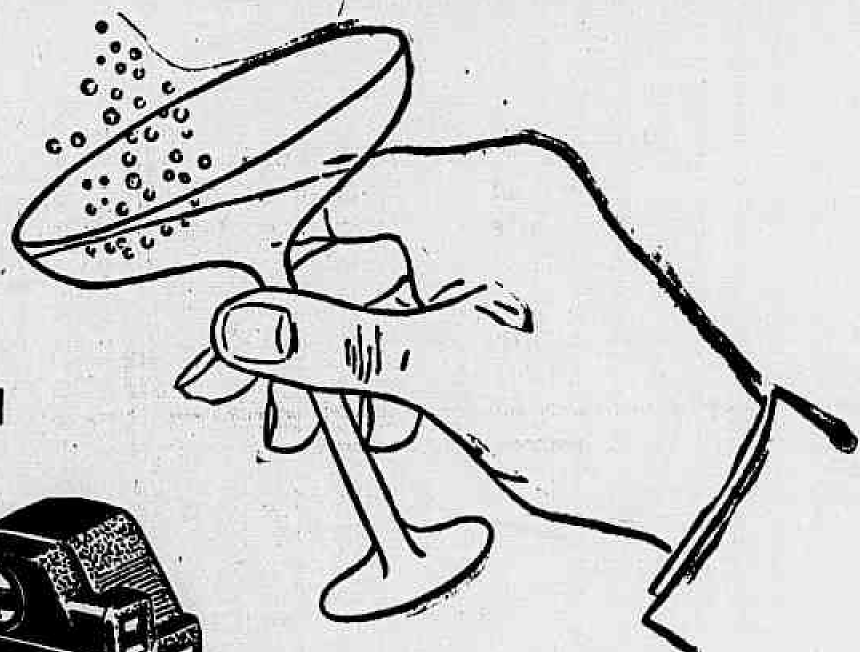
RÁDIO-FONÓGRAFOS E RÁDIOS
ÚLTIMOS MODÊLOS
W. OBERLAENDER
REVENDEDOR AUTORIZADO
General Electric
RUA SENADOR DANTAS, 117-A — TEL.: 42-1169
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
e
GALERIA OLSEN
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA «M» — GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

Venha festejar conosco...



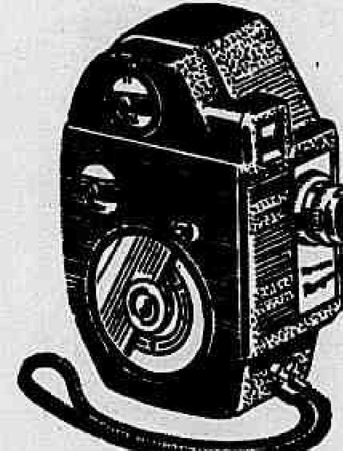
Motores de popa - americanos, ingleses e suecos, de 2 1/2, 4 1/2, 10 e 25 HP, desde Cr$ 6.800,00 ou em mensalidades de **Cr$ 450,00**

...mais um aniversário,
prezado amigo,
beneficiando-se com as
vantagens excepcionais
que ora lhe oferecemos!





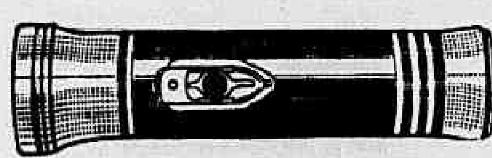
Máquina fotografica Vrede-Box, única máquina tipo caixão, equipada com dispositivo automático, tira 8 fotos 6 x 9
Cr$ 500,00



Filmadora Rever Ranger - 8mm, com objetiva 1: 2,5 ou 1: 1,9 com capacidade para 25 pés de filme, 5 velocidades, a partir de
Cr$ 3.300,00

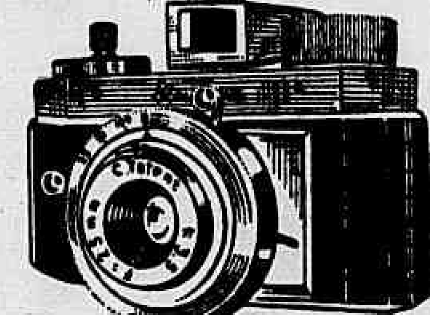
Otimas espingardas de um cano, calibres 36 e 28, acompanhadas de 2 caixas de cartuchos, somente por Cr$ 850,00 ou em suaves prestações mensais de
Cr$ 150,00

Carabina Sant' Etiene, calibre 22, semi-automatica, própria para tiro ao alvo ou caça a distância
Cr$ 2.100,00



Lanternas Eveready - em folha resistente, equipada com 2 pilhas com duração de 40 horas, preço de oferta **Cr$ 50,00**
pilhas avulsas p/ 40 horas de uso **Cr$ 4,50**

Pistolas M A B - francesa, 9 tiros, completamente automatica - Cr$ 2.820,00 ou em suaves prestações mensais de
Cr$ 200,00



Máquina fotografica Beauty 16 mm, ministura de fabricação japonesa, objetiva 1: 3,5, obturador de 1/25 a 1/100 segundos, com estojo de prontidão
Cr$ 660,00



Completo equipamento para a pesca submarina: — 1 espingarda último modêlo, tipo italiano, 2 nadadeiras e mascara com respirador, preço de oferta **Cr$ 1.100,00**

Caniços para pesca, em duas peças, com reforço para linha, somente **Cr$ 12,00**

Grande sortimento de artigos para filmagem e fotografia. Filmes dos mais reputados fabricantes. Executamos todo o trabalho de laboratório com a máxima rapides e perfeição.

...quanto a pagar, é só combinar!



CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio

Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga - RIO DE JANEIRO
Em SÃO PAULO à Praça da República, 309
TRADIÇÃO DESDE 1.910

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; avenida Cônego Vasconcelos em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; ruas Pereira de Araújo e Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itabira, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; avenida das Bandeiras, em frente ao núcleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em Colégio; praça Almirante Baltazar, em Jacarépaguá; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 6 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino; rua Itaipu, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

TERÇA-FEIRA

CENTRO — Rua Carlos Sampaio, na praça da Cruz Vermelha.

ZONA SUL — Rua Gago Coutinho no largo do Machado; rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; ruas Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco, em Ipanema.

ZONA NORTE — Rua Barão de Pirassinunga e Guapiara, na Tijuca; praça Verdun, no Grajaú; rua Gomes Serpa, em Piedade; rua Gaidino Pimentel, no Méier; rua Baronesa do Engenho Novo, no Engenho Novo; ruas Bezerra de Menezes, Lima Drumond e Professor Burlamaqui, em Vaz Lôbo; ruas Honório e Vasco da Gama, em Cachambi; rua Miguel Angelo, em Maria da Graça; largo da Fontinha, em Bento Ribeiro; e rua Darque de Matos, em Higienópolis.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia do Galeão.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, em Grajaú; morro do Jacarèzinho, jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá, Anchieta; e Rocha Miranda.

AMANHÃ

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

TERÇA-FEIRA

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardi mdo Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, largo da Carioca, jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; praça Saenz Peña, na Tijuca; Paquetá, Campo Grande, Bangu, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Sêca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Depósito de São Diogo, da Central do Brasil; Paquetá, Bangu, Palácio Itamarati, Instituto Nacional de Tecnologia, Casa da Moeda e Associação Brasileira de Imprensa.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.



uma economia **MUITO MAIOR**
com uma entrada **MUITO MENOR**
AGORA... NESTA ESPETACULAR OFERTA PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

DUAS panelas de pressão Panex

GARANTIDAS POR 2 ANOS

A maior economia de tempo... com a maior economia de combustível... agora, com as maiores facilidades de compra!

Exatamente O QUE a senhora deseja: *DUAS Panelas de Pressão "PANEX" para cozinhar rapidamente o almoço e o jantar, com grande economia de tempo (apenas 20 minutos para cada refeição)... e uma grande redução na conta mensal de gaz ou carvão (80% de economia no combustível!*

Exatamente COMO a senhora deseja: *com uma entrada insignificante... apenas $ 50, de entrada e suaves mensalidades, para a senhora pagar... á medida que usar!*

E ainda... GRÁTIS... 1 jogo de depósitos em alumínio, para guardar mantimentos.

Aproveite estas vantagens excepcionais que somente A Exposição Ouvidor lhe pode oferecer... e compre agora 2 Panelas Panex!

SOMENTE 50, DE ENTRADA mensalidades de 100,

Depto. de Prop. d'A Exposição · O-609

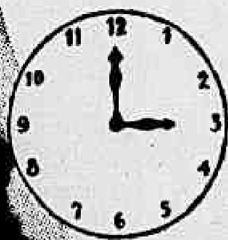
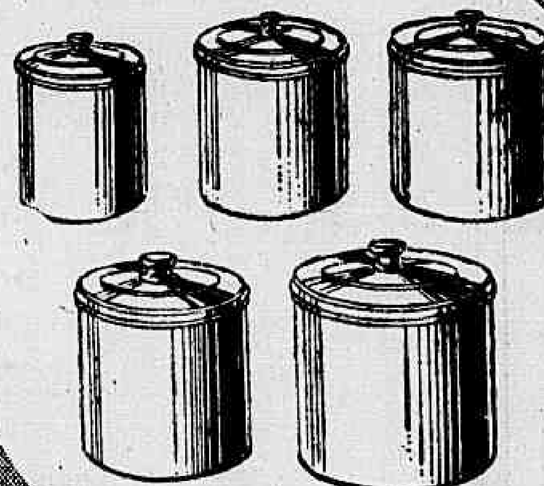




Tabela de Tempo

Couve	4 minutos	Carne	12 min.
Cenouras	6 "	Vagem	15 "
Arroz	6 "	Feijão	20 "
Batata	8 "	Frango	20 "
Peixe	8 "	Canja	20 "
Camarão	8 "	Galinha	20 "

gratis



GRÁTIS! 1 jogo de depósitos em alumínio, para guardar mantimentos, com 5 recipientes de tamanhos diferentes!

Tire o máximo proveito de suas Panelas Panex assistindo ás demonstrações de Helena Sangirardi, a maior nutricionista brasileira, que estará á sua disposição ás 2as., 4as. e 6as. feiras, das 15 ás 18 horas, no 4.º andar d'A Exposição Ouvidor!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

PANEX.. é rápida, economica e de obsoluta segurança. A comida em PANEX é mais saborosa e valoriza o poder nutritivo dos alimentos.

VISITE O DPTO. DE "COPA E COZINHA" D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E RECEBA GRÁTIS UMA FOTOGRAFIA E UMA RECEITA CULINÁRIA DE HELENA SANGIRARDI

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERÁRIO — Domingo, 1 de Novembro de 1953

IDÉIAS GERAIS

A campanha pela austeridade

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

UMA garrafa de uísque está custando em tôrno de um conto de réis, uma dita de bom vinho francês vai de cento e cinqüenta a duzentos cruzeiros e muito mais, em certos lugares. Um automóvel «Cadillac» ou «Crysler» anda entre setecentos e um milhão de cruzeiros. Um vidrinho de perfume francês vai de dois e quinhentos a cinco contos. Um maço de cigarros americanos, mesmo sendo de contrabando, anda nos vinte mil réis. E assim por diante, cada vez mais altos são os preços de tudo que representa artigo de luxo. Custam somas proibitivas e está certo, certíssimo, já que não temos moeda estrangeira para os adquirir. Até pouco tempo eram adquiridos pelo câmbio negro e agora nos vão chegar por obra dos discutidos leilões do ministro Osvaldo Aranha, os quais me parecem uma solução inteligente que descobriu o govêrno para dificultar democràticamente o desperdício de divisas e avocar a si os lucros até então devorados pelos tubarões de câmbio.

Mas não estou aqui tentando intrometer-me a discutir política cambial, que disso não entendo. Se quisesse entender, bastava procurar o meu amigo professor Humberto Bastos e pedir-lhe uma aula. Acho porém mais cômodo deixar os conhecimentos na cabeça dêle e consultá-lo apenas na hora de necessidade; assim não me sobrecarrego a pobre cabeça de mulher com ciências de homem, fico com espaço para cuidar em assuntos da nossa esfera feminina: custo de vida, meninos, marido, política, etc. (E' um excelente sistema, que me vem dando ótimos resultados há muitos anos, êste de ter «consultores» para diversas especialidades. Quero saber a resposta a uma questão econômica ou financeira? consulto Humberto Bastos. Preciso solver um problema lingüístico? Aí está a fraternal sabedoria do meu mestre Aurélio Buarque de Holanda, pronto a me solver pacientemente a dúvida. O problema é assunto de arte, antiga ou moderna, arquitetura colonial, museografia ou temas correlatos? Vou ao surrão de conhecimentos dêsse calado e sabedor Rodrigo Melo Franco de Andrade. Letras jurídicas e letras turfísticas, política pròpriamente dita, samba, literatura? Não careço me amofinar, tenho o recurso de apelar para o doutor Prudente de Morais, neto. O problema será então encontrá-lo, pois cada dia o primo Pruda se vai fazendo mais sumido. História do Brasil — quero dissipar uma ignorância? Mestre Otávio Tarquínio de Sousa, que tudo sabe a respeito, jamais me regateou uma informação. Crítica literária? Dona Lúcia Miguel Pereira, minha amiga do coração. Livros, questões editoriais, ou complexos problemas referentes à natureza humana? O amigo José Olímpio informa, ajuda, colabora, e até sofre com você, se de sofrer é o caso. Dúvida em matéria de religião? Ah, nessa hipótese consulto o meu padroeiro, o meu santo vivo, o que é quase a mesma coisa que falar com os santos que já subiram lá para cima e estão gozando a sua glória; padre Helder, perdão, — D. Helder Câmara. E tenho outros mais, tudo assim, de primeira água; tenho até alguns consultores secretos, que não querem que se saiba que êles sabem, mas que não são capazes de recusar algum esclarecimento necessário à ignorância da velha amiga, por mais top-secret que seja êsse informe...

Mas agora fechemos o parênteses, porque o que nós estávamos comentando eram os artigos de luxo e não as minhas riquezas particulares em matéria de amigos).

Singular clima social o do nosso país. O demônio dum esnobismo, uma mania de luxo mal permitido, ou estupidez mesmo, não sei. O que se sabe é que aqui no Brasil o distinto é a gente não ter a dignidade da sua pobreza, gastar o que não tem, mostrar o que não é. O que faz o mérito é ostentar aquilo que não é pràticamente possível de adquirir, é vender a casa de morada para comprar automóvel novo, é gastar o mês de ordenado por uma noite de boite, à base de uísque e francesas ambos falsificados.

O de que nós precisávamos era de alguém com autoridade bastante para nos impor novas modas, nova mentalidade. Imitarmos o exemplo da Inglaterra; passar a ser feio, a ser indecente, e acima de tudo, a não ser «bem» beber-se licor estrangeiro, cheirar a perfume francês, rodar em carro 53, comprar «nylon» de contrabando. Se uma onda de economia ventilasse o país, acabando com êsse nosso maldito bovarismo de que os ricos dão exemplo e que é a desgraça da classe média; porque a infeliz classe média, cumprindo a fatalidade do seu mimetismo que a obriga a imitar a classe dita alta, é a mais sacrificada com o mau exemplo da incontinência, do desperdício, da ostentação que lhe vem de cima. O funcionário que ganha ordenado de dez contos se considera na obrigação de manter um orçamento de vinte. E por sua vez aqueles que ganham menos, os barnabés, os párias do salário mínimo, procuram viver como se fôssem «O» do penacho — e assim o desequilíbrio econômico vai rolando de degrau em degrau, tão desmedido em baixo quanto em cima, guardadas as devidas proporções.

No remate de contas, a situação econômica de cada brasileiro é uma miniatura da situação nacional, — dever sem se ter crédito, gastar o que não se possui.

Por que o ministro Osvaldo Aranha não mobiliza o seu conhecido charme, a sua legião de amigos, e não lança a moda que declare indecente o gasto das mercadorias de já famosa «5ª categoria»? Carecia, é verdade, que os exemplos viessem do alto. Se o povo visse as grandes autoridades apertarem o cinto, não sentiria tanto o arrôcho do seu próprio cós. Se soubéssemos que os grandes do nosso mundo poupam tanto quanto os pequenos; se nas crônicas das festas oficiais e grãfinas fôsse dito que já não se serve uísque, caviar e champanha; se na rua víssemos os pais da pátria a circular em carrinhos obsoletos, em vez dêsses prodígios aerodinâmicos que êles ostentam; se o Catete, o Itamarati, e mais palácios dessem o tom às casas particulares, até os ricos irresponsáveis se sentiriam envergonhados e entrariam na disciplina da indispensável economia.

Mas o contrário é o que se vê. O primeiro sinal de prestígio neste país é praticar contravenções impunemente. O prestígio aqui, não cria obrigações, fornece privilégios. Ter prestígio é burlar a alfândega na hora do desembarque, é obter câmbio oficial para viagens de recreio, é receber a parte do leão nas negociatas feitas à sombra dos poderosos, é levantar empréstimos nos bancos oficiais sem recursos sequer para lhes pagar os juros; é ter empregos e não os exercer senão na hora de receber o ordenado. Isso é que é ter prestígio no Brasil.

O que fêz na Inglaterra a possibilidade e a vitória do programa de austeridade, sacrifício tão grande, após os terríveis sacrifícios da guerra? Era a família real a primeira a dar exemplo da mais restrita austeridade. A rainha Elizabeth poupando gasolina, nas curtas viagens do seu velho Rolls-Royce de antes da guerra. O rei George usando um terno velho, porque não tinha coupons suficientes para o terno novo. Os aniversários das princesinhas celebrados sem o clássico bolo, devido ao racionamento dos ovos, que tanto restringia a casa real quanto a casa mais humilde do reino. A economia levada a sério, praticada impecàvelmente por todos aquêles que, colocados mais altos, tinham precisamente a obrigação de dar o exemplo. Passei pela Inglaterra no auge do período da austeridade e o que mais impressionava o visitante das nossas levianas terras, era precisamente o acôrdo entre povo e govêrno no cumprimento do sacrifício geral. Havia como que uma conspiração nacional para poupar, para produzir, para recuperar o equilíbrio. E o povo cooperava de bom grado, ou antes, com entusiasmo e lealdade, porque o chefe do movimento, o cabeça da conspiração de poupança, era aquele naturalmente indicado para isso: era o rei.

Aqui, coitados de nós, todo movimento de moralização, tôda tentativa de recuperação tem que ser feita às avessas, de baixo para cima. Se quisermos realizar qualquer coisa de bom e decente, temos, primeiro que tudo, de fechar os olhos aos maus exemplos dos grandes.

E assim cada vez mais fundo aumenta o fosso que separa entre nós os pobres dos ricos, os privilegiados dos desvalidos. O nordeste continua a morrer de fome, o sertão do centro a perecer de falta de tudo; nas grandes cidades os hospitais não têm remédios, o povo não tem luz, não tem água, não tem telefone, não tem comida. Mas em casa de rico ou de mandão nada falta, e o que falta dá-se um jeito. O carro-pipa está aí para suprir a falta d'água, o amigo poderoso para importar o remédio ou a geladeira; quando vier o racionamento não lhe faltará gasolina, mesmo que as ambulâncias deixem de rodar. Nem lhe faltará a bebida escocesa, o frasco de cheiro de Paris, o cigarro americano, o dólar barato para os passeios internacionais.

Sim, cada dia se alarga mais a terra de ninguém, a área de ressentimento e inimizade que separa os grandes dos pequenos.

E, nessa terra de ninguém, como erva daninha, medram os jangos.

No primeiro trem para oeste

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

A INAUGURAÇÃO do primeiro trecho da E. F. Goiás, de Formiga a Arcos, a 21 de abril de 1908, deu-me ensejo de conhecer um largo trecho de nossa terra e de conviver com algumas pessoas então colocadas em altos postos da política, da administração e no mundo dos negócios. Delas aprendi muito sôbre homens e coisas do Brasil. Senti também aguçada a curiosidade para esclarecer referências e episódios e personagens para mim desconhecidos.

Jornalista e estudante de Direito, com a presunção da juventude, costumava ser intrometido, tagarela e inclinado a mostrar-me bem informado de tudo. Mas, na presença de um saber de experiências feito, o meu, mais de leituras que do trato das realidades vivas, teve de retrair-se. Percebi logo que a boa regra era ver, ouvir e calar. O comentário e as notas ficavam para depois, na intimidade do quarto em que nos alojávamos.

A comitiva vinda de Belo Horizonte em carro especial baldeou, em Burnier, para a bitola larga da E. F. Central e, em Sítio, para o trem especial da E. F. Oeste de Minas. Dela faziam parte o senador Francisco Sales, ex-presidente do Estado; dr. Carvalho Brito, secretário do Interior e braço direito de João Pinheiro; Prado Lopes, paraense em boa hora adotado por Minas e então presidente da Câmara Estadual; Augusto de Lima, diretor do Arquivo Público Mineiro; Aurélio Pires, diretor da Escola Normal; Saul Belo, delegado auxiliar; Emílio Jacob, majores Berardo Nunan e Paula Dias, além da imprensa representada por mim, redator do «Diário de Notícias» de Belo Horizonte; Francisco Murta, de «Minas Gerais»; Júlio Suckow, da «Gazeta de Notícias», do Rio e J. Ramos, secretário particular do dr. Brito.

Em outro carro ia uma atoarda ensurdecedora. Nêle vinha um grupo de estudantes a que aderira um rancho de alegres rapazolas dispostos para a pândega ou, como hoje se diria, para a «farra». Contavam com a palavra mágica — estudantes — para abrir tôdas as portas e como bandeira de misericórdia para cobrir todos os desvarios. A rapaziada de então era, como a de hoje, despreocupada, independente e capaz de tôda a sorte de diabruras. Não entraria, porém, na cabeça de ninguém a possibilidade de vir a fazer greve, como os operários. Isso seria faltar ao Código de Honra, lei não escrita mas gravada no coração de todos. Aliás, se boa percentagem de moços cursava as Faculdades para fazer exames e obter o canudo, a maioria cuidava realmente de aprender.

No vagão em que viajava a comitiva oficial, prendiam a atenção, pela verve inesgotável, Augusto de Lima e Aurélio Pires, excelentes conversadores e contadores de casos. Emílio Jacob, com a inteligência viva, própria daquela família de origem francesa, radicada em Grão Mogol, ainda no seu retraimento e soltou algumas boas piadas.

Carvalho Brito, empolgado pela obra em que punha tôda a alma, falava da reforma da instrução e de outras realizações do govêrno João Pinheiro. Se o Solitário do Caeté era o insigne pensador político e traçava planos exeqüíveis com precisão geométrica, o seu auxiliar era a ação. Duas figuras que se completavam.

Busto quadrado de romano, corpo forte, apresentava o dr. Brito um tipo [illegible] em que se mesclava o aspecto de um burguês reportado e frio, com o de um homem ativo, nervoso, vibrátil, apaixonado pela sua tarefa. Foi assim até o fim da vida — lutador e administrador.

Francisco Sales, de seu natural modesto e lhano, não deixava perceber a qualidade de chefe todo-poderoso do P.R.M. Acompanhava com interêsse a conversação e a animava com oportunas reminiscências e principalmente com o seu sorriso de permanente bonomia. Êle bem sabia quão difícil era, num país de sujeitos de imaginação exuberante, poetas, sonhadores, teóricos, charlatães e demagogos, administrar, realizar e construir qualquer coisa. Foi, talvez, quem melhor elaborou a narrativa do dr. Brito. Nas suas águas navegava a simplicidade de Prado Lopes, coestaduano e amigo de Lauro Sodré, um [illegible] no apêgo à família, na cordura e na honradez.

Em Sítio, encontramos a comitiva ida do Rio, capitaneada pelo dr. Antônio Olinto, irmão de Aurélio Pires e representante do ministro da Viação, Miguel Calmon, que não pudera comparecer. Da caravana faziam parte o dr. Franklin Sampaio, presidente da Cia. E. F. Goiás; dr. Pedro Nolasco, diretor da mesma Companhia; dr. Castro Barbosa, da Inspetoria de Estradas; dr. Chagas Dória, diretor da E. F. Oeste de Minas; dr. Humberto Antunes, da E. F. Central; deputados Lamounier Godofredo e Leite de Castro, e o geólogo Orville Derby, a quem o Brasil deve tão valiosos trabalhos, além do pessoal da imprensa e outros convidados.

No meio da turba que se acotovelava na plataforma, divisei, de relance, uns olhinhos semi-cerrados, ao lado de imponente figura de granadeiro prussiano. Era Otávio Moreira Pena, alegre e espirituoso companheiro de viagem, sumido quase à sombra de seu colega de turma, na Escola Politécnica, Ismael de Sousa, que, pela elevada estatura, nos serviria, daí em diante, de excelente bússola na difícil navegação por entre as ondas do povo. De fato, por mais incrível que pareça, o filho do presidente da República passava quase despercebido na excursão. Nada de especial, a não ser a consideração devida a um engenheirando de real valor, interessado no programa de desenvolvimento ferroviário em plena execução.

A conversa mudou de tom e teor no trem especial da E. F. Oeste de Minas, a cargo do competente engenheiro Pais Leme. Interessaram por algum tempo os assuntos do dia. Falou-se na mudança do gabinete inglês de Campbell Bannerman, gravemente doente, substituído por outro chefe liberal, sir Herbert Asquith, famoso orador, incisivo e mordaz. Celebraram-se as virtudes do antigo chefe que não cedia diante dos movimentos apaixonados da opinião e não se incomodava de sacrificar a popularidade, quando sabia que estava em rumo certo. No regresso, soubemos da sua morte a 22 de abril.

Comentou-se a incrível condenação do general Stoessel, por ter entregue dois anos antes a Fortaleza de Porto Arthur, na guerra russo-japonesa. Para o Conselho de Guerra, de São Petersburgo, não tinha importância a resistência heróica, durante oito meses, ao assédio por terra e mar, a intrepidez revelada numa epopéia de lances dramáticos, o respeito do general Nodgi ao seu adversário, a admiração do mundo por aquela extraordinária figura de soldado, símbolo de bravura dos russos. Não houvera capitulação de uma guarnição de soldados e sim de 3.000 doentes, feridos, estropiados, incapazes de empunhar o fuzil. Nada disso valia para o formalismo da Côrte do Tzar. Stoessel não tivera ordem de Kurotpatkine para a rendição da Praça.

Foram passageiras essas incursões pelo noticiário internacional. Dominou a conversa, na ida e na volta, e serviu de tema nos discursos de Lavras e de Formiga, a Estrada de Ferro Goiás, suas origens, o financiamento de sua construção, o regime de garantia de juros, a zona por ela atravessada e a importância das ligações que iriam ser feitas do vale do São Francisco aos do Araguaia e do Tocantins.

O projeto apresentado à Câmara pelo deputado mineiro

(Conclui na 4.ª página)

DOIS CANGAÇOS

Graciliano Ramos

Encerramos hoje, com mais duas páginas, a série iniciada com a publicação de duas crônicas ligeiras sôbre Lampeão. "O fator econômico no cangaço", divulgada no domingo ante-passado, liga-se necessàriamente a "Dois cangaços", aparecida agora, formando o esbôço de um ensaio em que Graciliano Ramos, se tivesse tempo, haveria escrito para explicar as origens, as conseqüências e as variantes do banditismo no Nordeste. Esbôço apenas, estas duas páginas serão, entretanto, indispensáveis ao conhecimento do escritor ou sociólogo que deseje mais tarde realizar trabalho definitivo nesse terreno.

A "Dois Cangaços", juntamos a pequena crônica intitulada "Cabeças", que não tem o mesmo interêsse das outras mas completa, com um comentário sarcástico, êsse breve ciclo, que ofereceria, de qualquer modo, o interêsse de haver saído da pena de um dos maiores escritores do nosso tempo.

AFIRMANDO há dias que as violências praticadas pelas fôrças volantes contra matutos indefesos levam ao cangaço, muitos dêles, avancei que as perseguições e as injustiças eram apenas uma das causas do mal, talvez a mais fraca. Realmente, injustiças e perseguições há em tôda a parte, sem que os ofendidos se resolvam a organizar bandos como os que infestam o Nordeste.

Terão as pessoas dos outros lugares menos vigor que os sertanejos? Pouco provável. Se não realizam essas ações que arrepiam os leitores dos telegramas, é que podem manifestar o seu descontentamento de maneiras diversas, e as monstruosidades são desnecessárias. E' possível até que não precisem manifestar descontentamento, caso alguma vantagem neutralize as perseguições e as injustiças: colheita regular, salário mediano, a certeza enfim de poder existir, embora mal. Isso no interior do Nordeste é impossível.

Com a devastação das matas, o deserto cresce; os rios correm durante alguns meses, quando chegam as trovoadas; a célebre fecundidade da terra é uma frase feita, dessas que embalaram, e ainda embalam, o otimismo nacional, teimoso e cego. Na verdade a terra, excetuando-se a faixa do litoral, é bem ruim, alimenta mal a gente numerosa que lá se aperta.

Só o Estado de Alagoas, pobre e pequeno, com orçamento de uma dúzia de mil contos, tem mais de um milhão de habitantes, o que lhe dá quase cinqüenta indivíduos por quilômetro quadrado. Se no resto do país existisse igual densidade, teríamos no Brasil uma população como a da China.

Nesse meio exausto e repleto o cangaço é hoje muito diferente do que era no fim do século passado ou já no princípio dêste século.

Comparem-se os minguados grupos dos bandoleiros antigos às grandes massas que se têm pôsto em armas ùltimamente em certas regiões flageladas.

Casimiro Honório combatia só, os dois irmãos Morais não tinham companheiros. Jesuíno Brilhante dispunha duma dezena de homens — e os bandidos que atacaram Mossoró, no Rio Grande do Norte, em 1926, eram cêrca de duzentos.

Entre aquêles e êstes notaremos uma diferença de qualidade. Casimiro Honório, pessoa de consideração, proprietário, tinha imenso orgulho; os dois Morais eram filhos do padre Morais, de Palmeira dos Índios; Jesuíno Brilhante ligava-se a uma boa família cearense, donde saiu o capitão José Leite Brasil, que se encrencou em 1935 por causa dessa história de revolução.

Os cangaceiros atuais são de ordinário criaturas vindas de baixo, rebotalho social. Os métodos antigos divergiam dos presentemente adotados. Em

(Conclui na 4.ª página)



O problema do livro no Brasil

Iulo Hostílio Montenegro

(Especial para o "Diário de Notícias")

É ASSUNTO velho, para todos os que, direta ou indiretamente, se interessam por livros entre nós, a constante queixa de autores, editores e livreiros a respeito das dificuldades existentes no ramo. De quando em quando alguém vem e afirma, em tom categórico e como coisa nova, que «existe uma crise editorial», que «não se lê no Brasil» ou algo semelhante. Mas a conclusão dos que seguem o movimento de livrarias com certa continuidade é que essa «crise editorial», se assim se pode chamar, sempre existiu e que só em caráter excepcional, e por períodos curtos, houve modificação no cenário.

Quanto ao argumento de que se lê pouco, também lhe falta originalidade. E' repetido sem maior exame, de forma igual ao relativo ao [illegible]so número de [illegible], com absoluta indiferença aos dados reais, que mostram, sem solução de continuidade, o aumento da parcela dos que sabem ler e escrever.

E quando um otimista, como João do Rio, no começo do século, manifesta esperanças de que a situação se esteja modificando para melhor, vem um Olavo Bilac, para lançar água na fervura, afirmando que os escritores escrevem «quase ex-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A PALAVRA ESCRITA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTAREMOS assistindo ao crepúsculo da palavra escrita, como o Renascimento assistiu à sua aurora? Como diz Berdiaeff, o mundo de hoje é, sob vários aspectos, a fase final de movimentos iniciados nos séculos XV e XVI, como as duas experiências sob certo aspecto contraditórias da liberdade filosófica e do absolutismo político. Estará a palavra escrita incluída entre essas parábolas?

Não há negar que a invenção da imprensa foi o marco decisivo da grande revolução de idéias que caracterizou o fim da Idade Média e provocou o Renascimento, isto é, a supremacia do pensamento clássico greco-romano sôbre o pensamento medieval. Não que êsse último estivesse divorciado do pensamento clássico. Nada de mais falso do que o mito da noite medieval. Aristóteles e Platão foram as colunas do pensamento filosófico medieval, que os sobrenaturalizou como o fêz com o direito cesáreo. O Renascimento, porém, reintroduziu os copistas e os poetas clássicos, que alteraram profundamente a nova cultura, e sobretudo, por meio da invenção da imprensa, deu à cultura clássica um âmbito de divulgação que a cultura medieval nem por sombra pôde alcançar, através dos manuscritos de tiragem limitadíssima. Houve, então, já no século XV uma verdadeira exploração do Livro.

Tive, concretamente, a visão dêsse fenômeno na Universidade de Harvard, visitando a Houghton Library. E' uma sala azul, com lustres de cristal branco e estantes embutidas, como vitrines de jóias. E o que está nessas montras são verdadeiras jóias, pois ali só se encontram livros do século XV, de 1456 a 1500. Os livros de 1500 em diante já são considerados modernos... E tem-se então, nas quatro paredes do grande salão, a visão de centenas de obras publicadas, nesse meio século, e entre as quais se encontram tôdas as obras dos grandes mestres da antiguidade greco-latina. Embora dominados por um livro hebraico-cristão, mas êsse sim o Livro por excelência, a Bíblia. Outra biblioteca norte-americana, a Morgan Library de New-York, essa contém uma coleção completa das Bíblias dos séculos XV e XVI que excedem qualquer outra edição.

E aí vemos, a olhos vistos, a aurora do Livro, o início do culto do livro, que foi crescendo pelos séculos seguintes, e atingiu talvez o seu apogeu, sob certos pontos de vista, no século XVIII. A Bíblia de Guttemberg, a de 42 linhas, conhecida como o primeiro livro impresso no Ocidente (já que da imprensa chinesa anterior, pouco ou nada ficou nem influiu na cultura universal) é de 1456. E de 1457 é o famoso Psaltério de Johan Fust e Peter Schoeffer, que tomaram e desenvolveram a herança de Guttemberg, e iniciaram não apenas a técnica mas a arte de imprimir com admirável gôsto estético. Mas dez anos antes, informam hoje os «bibliósofos», se assim me posso exprimir, já aparecem documentos da arte de imprimir, cujo mais antigo fragmento é o conhecido pelo nome de «Fragmento do Julgamento Final», parte de um poema em grande escala que desapareceu. Presume-se que foi impresso em 1444 e 1447. Mas de 1454 é o primeiro impresso datado, como nos informa um dos mais autorizados historiadores do Livro: «A primeira peça impressa que chegou até nós datada é de 1454, que é, pois, a mais antiga data a ser estabelecida sem controvérsias nem hipóteses. Naquele ano quatro edições diferentes de uma indulgência papal aparece sob forma de impressão. O momento era histórico. Constantinopla tinha caído em mãos dos turcos no ano anterior. Por solicitação do rei de Chipre, o Papa Nicolau V concedeu indulgências aos fiéis que ajudassem com recursos financeiros a campanha contra os muçulmanos. Armado de uma autorização do Papa, Paulinus Chappe, representante do rei de Chipre, foi a Maiença levantar recursos para essa causa. Ordinàriamente, essas indulgências eram escritas à mão, mas nesse caso, como teria de ser distribuído um número considerável de exemplares, recorreu-se ao auxílio da nova arte de imprimir e foram então impressas fórmulas com espaço em branco para colocar a data, os nomes dos doadores e outros detalhes» (Douglas C. Mcmurtrie — The Book. The story of printing and Book making. Oxford University Press, 1943, pg. 147/149).

Como tantas vozes acusam a Igreja de ser refratária ao progresso, é de notar a precedência e a iniciativa que, nesse momento histórico da tomada de Constantinopla pelos turcos, ela tomou ao servir-se da arte da impressão para poder alcançar a divulgação de um documento. E' de notar ainda que, antes de aparecer a primeira Bíblia protestante, houve mais de trinta edições de Bíblias católicas, o que responde também à objeção corrente de que a Igreja Católica proíbe ou dificulta a leitura da Bíblia.

Mas o fato é que a Bíblia se tornou, desde então, ao lado das obras das letras greco-latinas, o livro por excelência. A palavra escrita, a partir dêsses meados do século XV, ia adquirir preeminência sôbre a palavra falada. Enquanto o Mestre era na Idade Média, o grande transmissor da ciência e da sabedoria, — a partir do Renascimento o Livro foi tomando o lugar do Mestre. E no século XVIII, então, atingiu porventura o seu apogeu. As Universidades, que durante a Idade Média haviam sido o centro de tôda cultura, tinham baixado de categoria em virtude talvez das grandes controvérsias religiosas, mas sobretudo devido ao progresso crescente da arte de imprimir. E no século XVIII, então, o novo pensamento filosófico do «Enlightenment», pretendeu dar um passo avante e substituir a súmula religiosa por uma súmula científica, a «Enciclopédia». Começava a era dos dicionários e das grandes sumas históricas e literárias, que pretendiam englobar todos os conhecimentos humanos e numa das quais, a de Bouterweck, aparece pela primeira vez a menção do pensamento brasileiro. O livro veio assim constituindo, desde o século XV até o século XX, a expressão por excelência da cultura humana. O livro e seus sucedâneos, o jornal e a revista, com uma acentuação cada vez maior de um e de outro dêsses últimos, cada vez mais adaptados àquela mesma preocupação que fêz o Papa Nicolau V ser a primeira autoridade pública a adotar a imprensa como meio de divulgação do pensamento e da catequese.

A palavra escrita vinha assim preencher o seu fim natural. Já Aristóteles mostrara no «Perihermeneias» a ligação direta entre os movimentos do espírito e da palavra, assim como entre a palavra falada e a palavra escrita. O que Santo Tomás, no seu Comentário ao Perihermeneias, resume de modo conciso e magistral como sempre:

«Se o homem fôsse por natureza um animal solitário, bastar-lhe-iam as paixões da alma, conformando-o às coisas para as conhecer. Mas como o homem é, por natureza, um animal político e social, era necessário que cada qual pudesse comunicar aos outros seus pensamentos, o que se faz por meio da voz; eram, pois, necessárias as palavras significativas para que os homens pudessem viver juntos; daí não viverem bem juntos os que falam línguas diferentes. Por outro lado, se o homem possuísse apenas o conhecimento sensível, que visa o presente e o imediato, bastar-lhe-iam para viver com os demais as palavras significativas, como acontece com os outros animais, que por meio de certos sons de vozes comunicam, entre si, as suas representações. Mas como o homem desfruta também do conhecimento intelectual, que faz abstração do presente e do imediato, tem êle a preocupação, não sòmente do que lhe é presente, no espaço e no tempo, mas ainda do que lhe é distante no espaço e futuro no tempo e assim, para manifestar igualmente seus pensamentos àqueles que lhe ficam distantes no espaço e àqueles que virão no futuro, foi preciso que usasse da escrita» (Santo Tomás de Aquino — Com. ao Perihermeneias, I, 1, 2, nº 2 trad. fr. H. D. Gardeil, O. P. e P. Jean Isaac). Êsse grande texto ficou clássico na seguinte sentença: «o que está na palavra é o símbolo das paixões da alma e o que está escrito é o símbolo do que está na palavra». **Sunt ae quae sunt in voce earum quae sunt in anima passionum notae et ea quae scribuntur eorum quae sunt in voce.**

Há, pois, uma seqüência natural entre o pensamento, a palavra e a escrita. Esta é o último têrmo de nossa vida do espírito. O mundo vem até nós, através dos sentidos e da inteligência. Nós elaboramos êsses conhecimentos adquiridos e os devolvemos ao mundo exterior através da palavra e da escrita, que representam, pois, a irradiação ativa de nossas paixões da alma. Se fôssemos entes solitários, receberíamos o mundo em nós e ali morreria. Mas como somos animais sociais, precisamos ir aos outros, não só para atuar, mas, antes disso, para conhecer. Não receberíamos o mundo em nós, como deve ser recebido, se fôssemos mudos. A palavra não é apenas um instrumento de ação. Antes de o ser, é um meio de tomar melhor contacto com as coisas do mundo exterior. A palavra, sendo o homem um animal político e não isolado como o anjo — e por isso os anjos só falam para transmitir mensagens divinas e não por si próprios, pois os anjos são mudos, por não serem animais sociáveis como o homem, e apenas podem falar quando mensageiros de Deus — a palavra é, pois, indispensável ao homem. Como a escrita é uma continuação da palavra, nos dizem Aristóteles e Santo Tomás, pois o homem não é apenas um animal sensível e sim capaz de tomar contacto com os sêres que se encontram à distância e no futuro. E daí a importância fundamental da escrita. Esta é a palavra que pode alcançar a distância, como pode alcançar o futuro, e daí ser o complemento lógico e necessário da palavra. Daí ser a invenção de Guttemberg realmente um dos grandes momentos da história da humanidade. Não que Guttemberg tenha inventado a escrita. Essa data do próprio aparecimento do homem sôbre a face da terra. Os mais velhos espécimes de escrita que possuímos, — uma a «Hoffman tablet», no «General Theological Seminary» de New-York e a outra na Universidade de Pensilvânia, em Filadélfia, duas pedras negras vindas da Mesopotâmia, — datam, segundo os cálculos dos especialistas, de 6.000 anos antes de Cristo, data aproximada também, com uns 500 ou 1.000 anos de aproximação, o que a essas distâncias não altera o resultado, dos «Monumentos Blau» do Museu Britânico. E se os egípcios em vez de usarem o papiro usassem a pedra como os caldeus, possivelmente ainda mais antigos seriam os restos dos sinais da escrita humana. A palavra escrita, terceiro momento da manifestação da alma humana, é contemporânea dos mais antigos monumentos que nos restam da existência do homem sôbre a terra. E se hoje acreditamos que a mais de 100.000 anos há homens sôbre a terra, é provável que um dia se encontrem sinais dessa escrita imemorial.

Quando os séculos modernos, portanto, a partir da invenção guttembergiana, fazem da palavra escrita, isto é, do livro, da revista e do jornal, instrumentos centrais de sua civilização, acham-se perfeitamente dentro da evolução natural das coisas. Mas, repetindo a pergunta inicial, será que agora a palavra falada vai provocar uma crise de decadência da palavra escrita?

HISTÓRIA E POESIA

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

FIADOS antes na intuição que na exatidão, historiadores de tendências românticas, com muita frequência durante o romantismo mas verdadeiramente em todos os tempos, atribuem escassa importância aos documentos dos arquivos. Às vêzes, chegam ao ponto de se escusarem com o leitor, quando obrigados a se justificarem com êles, em suas narrativas. Disfarçam o recurso ao documento com o mesmo cuidado com que o arquiteto deseja esquecido o andaime, depois de se achar a edificação concluída. No extremo oposto, há os que, em reação crítica, sustentam que não há História fora da fria documentação, de tal modo que a ausência de manuscritos e impressos comprovadores, negam possibilidade à História genuína.

Ora, tanto os contemptores ou dissimuladores da prova documental, como os fanáticos exclusivistas do simples documento, laboram em equívoco, infelizmente comum: confundem os meios e os fins. A Eurística, ciência auxiliar da História, um dos meios (não o meio único) de que dispõe o historiador, não há de ser alçada ao papel de fim, principalmente agora que se amplia a compreensão da História cujo âmbito ultrapassa a esfera estritamente evencial. A explicação da presença do homem no planeta, firmada em elementos históricos, há de fazer-se, com os documentos escritos e com o mais, sempre que possível, só com os recursos restantes, quando for o caso.

Nem poderia ser outro o têrmo de meditações metodológicas a que se têm consagrado mestres da historiografia. Um dêles, e dos maiores, Lucien Fèbvre afirma em recente ensaio, expressivamente intitulado **Vers une autre histoire** («Revue de metaphysique et de morale», in «Revue de Synthese», janeiro a julho de 1952 pag. 71): «A História faz-se com documentos escritos, sem dúvida, quando os há. Mas pode fazer-se, deve tentar fazer-se, a todo o preço, sem documentos escritos, se deixam de existir: com tudo aquilo que o engenho do historiador pode permitir-lhe utilizar para fazer o seu mel, na falta de flôres conhecidas e classificadas». E, em linguagem expressivamente entrecortada, enumera os ingredientes que hão de entrar na multifária composição do misterioso mel: «Com palavras. Com sinais. Com paisagens e telhas, campos férteis e ervas daninhas. Eclipses da lua e tipos de gangas de carros. Perícias de geólogos em pedras e terrenos, análises de espadas e metais feitas por químicos. Numa palavra, com tudo aquilo que, sendo do homem, depende do homem, serve ao homem, exprime o homem, significa a presença, a atividade, os gostos e as maneiras de ser do homem».

Pondo em prática a lição dêsses conceitos, pôsto sem o declarar explicitamente, Maurice Bedel, autor de uma **Histoire de la France** recentemente publicada, não hesita em recorrer, sempre que necessário, a «documentos pouco familiares aos historiadores», tais como: «a água das fontes, as pedras do caminho, a dança das borboletas nas luzernas em flor, a fagulha de silex apanhado na moita, um pedaço de charrua que tivesse lavrado um vinhedo». Especifica, em seguida, aonde foi buscar os seus materiais: «Colhi os meus materiais na própria natureza, aí onde se me apresentaram, em plena simplicidade, aos olhos e às mãos». E conclui: «Para quem sabe entender, há uma linguagem dos caminhos velhos, gastos e usados pelo perpassar dos homens, uma espécie de crônica falada de casas, páteos e lavouras». (Les Nouvelles Litteraires, 3-9-53).

No afincado empenho de reconstituir o passado o historiador, contemplando a paisagem que não morre, interroga ansioso os rios, as flores, as estradas, a linha do horizonte, o jôgo de luz que se filtra no arvoredo. A exemplo de Lucien Febvre, considera a parte mais apaixonante do labor de quem escreve a história «o constante esfôrço para fazer falar as coisas mudas, fazê-las dizer o que não dizem só por si, sôbre a sociedade que as produziu, utilizou, transformou e afeiçoou a seu jeito e modo». Assim procede notal bem, o historiador, principalmente quando lhe faltam documentos escritos; irrecusàvelmente, quando se ocupa com o aspecto dos estudos denominado pré-história hoje enquadrado, sem solução de continuidade na história pròpriamente dita, ao ponto de merecer a designação de «história militante» que desde 1900 lhe tem aplicado Henri Berr, «história que se faz vivendo pelo mundo, história cujos documentos se arrancam do solo».

Num e noutro caso, ainda à vista de copiosos documentos, que é forçoso ler nas entrelinhas, o historiador amiúde não logra ir além do conjetural. Todos os métodos e processos a seu alcance, tanto os intuitivos como os objetivos, sujeitam-se às limitações do assunto, curvam-se aos limites de prospecção impostos pela própria natureza humana.

Nem será por outro motivo que se espera pelo distanciamento dos fatos, para se apreciarem com justeza e com justiça. O tempo vai envolvendo de poesia a prosaica nudez dos acontecimentos. A perspectiva a êle peculiar é antes de purificação que de mera depuração simplificadora. Por isso, no encalço da autenticidade esquiva, alcança a poesia, esta sim, o esplendor da verdade. Sinto que seria temerária a desejada afirmação de que verdade poética e verdade histórica se equivalem e coincidem, mas não há como fugir à evidência de que tôda verdade histórica encerra poesia.

Nada como a expressão poética, para reconstituir o passado. O poeta, isento de qualquer limitação, insere-se nos dias idos e, graças ao sortilégio dos filtros verbais, pode encaixá-los de dentro para fora, não de fora para dentro, como tem de fazer o historiador. Leva o destinatário da expressão criada a conviver com êle, na época reconstituída, não como narrador que evoca, para explicar; sim como artista que apresenta em realidade viva, sem restrições de tempo e de espaço, para comunicar.

Essa correspondência na comunhão com o assunto, mediante o milagre da comunicabilidade poética, atinge Cecília Meireles no extraordinário **Romanceiro da Inconfidência** (Livros de Portugal, Rio, 1953). Consegue-o, porque os seus meios de agir sôbre quem lhe recebe o testemunho são exclusivamente, não esporàdicamente, aquêles mesmos de que os historiadores às vêzes lançam mão, na ânsia de autenticidade.

«Da brenha tenebrosa aos curvos montes,
do quebrado almocafre aos anjos de ouro
que o céu também sustém nos longos horizontes,

tudo me fala e entende do tesouro
arrancado a estas minas enganosas,
com sangue sôbre a espada, a cruz e o louro.

Tudo me fala e entendo: escuto as rosas
e os girassóis dêstes jardins, que um dia
foram terras e areias dolorosas,

por onde o passo da ambição rugia;
por onde se arrastava, esquartejado,
o mártir sem direito de agonia.

Escuto os alicerces que o passado
tingiu de incêndio a voz dessas ruínas
de muros de ouro em fogo evaporado.

Altas capelas contam-me divinas
fábulas. Tôrres, santos e cruzeiros
apontam-me altitudes e neblinas.

O' pontes sôbre os córregos! ó vasta
desolação de ermas, estéries serras
que o sol frequenta e a ventania gasta!

Rubras, cinéreas, tenebrosas terras
retalhadas, por grandes golpes duros,
de infatigáveis, seculares guerras...

Tudo me chama: a porta, a escada, os muros,
as lajes sôbre mortos ainda vivos,
dos seus próprios assuntos inseguros».

Tão vividas lhe saem as palavras, carregadas a um tempo de mistério e nitidez, que parecem as próprias coisas, transfiguradas em meios de expressão. São muros de taipa, janelas abertas, espadas e flores, patas de cavalo; e as palavras secretas, e os nomes, e as letras, e a pedra da calçada, e a poeira dos caminhos velhos:

«O' grandes muros sem eco,
Presídios de sal e treva
Onde os homens padeceram».

Há versos que são visões sintéticas de realidade múltipla, como os consagrados ao Tijuco. Muito mais de admirar porém é a minudente análise de certos romances como o intitulado **Das idéias**. Nele palpita, sem nada faltar, tôda a Minas setecentista, a Minas inteira de todos os tempos, teimosamente guardada no mais íntimo do nosso orgulho.

Na verdade, assim em forma da mais alta e pura poesia êsse livro é um romance, no sentido antigo, sim, mas também na acepção moderna. Figuras históricas, frêmitos de mêdo, assomos de ira, heroicidades obscuras, as palavras e as coisas, as linhas e as entrelinhas, tudo vibra e palpita de existência, como tipo, como personagens. Vai ascendendo e prendendo a intensidade da ação, desde o comêço. Sem o apriorismo da realidade histórica, já sabida, os sinais dos acontecimentos futuros perpassam em agouros e presságios, em fugidias imagens. Nem falta a ciência do pormenor. Dois exemplos: um de natureza puramente verbal, na palavra evocativa; outro na inesperada iluminação de poesia:

«Já chega um próprio de longe,
Já chega um próprio a cavalo.

«Enquanto o cavalo bebe,
Na água, as nuvens do horizonte».

A vida é vária; a trama complexa. Tôdas as histórias se entrelaçam mutuamente se explicam. Pequenos romances, mimosos ou dolorosos. Integram-se na dramaticidade da atmosfera geral embora também possam valer de per si e sirvam de uma espécie de entreato.

São milagres de integração no assunto, de vivência impossível que alia e quase unifica o criador da poesia e aquêle que a recebe. Na épica, jamais se realizaria. E' condão do lirismo, alto e ininterrupto lirismo. O poeta, tôrno a dizer, transporta-se para o passado. Mais: leva consigo o destinatário da poesia para aquêles tempos de ouro e sangue.

Para tanto, impregna-se de mineiridade, na assídua frequentação dos sagrados lugares, calcados pelos pés, marcados pelas mãos, refletidos em olhos sonhadores ou em pupilas torvas da gente que vive nesse grande livro, vive como jamais conseguiu antes dêle nem conseguirá depois. Letras e palavras dos documentos, lidos e translidos rebrilham em forma de poesia. Também os livros, até de autores obscuros, oferecem matéria ao canto mineiro.

Castiça é a linguagem. Guarda o perfume de alfaias de antanho, o mesmo perfume que se imortaliza na lembrança. O tom, não raro sentencioso, recolhe do sabor clássico aquilo que mais convincentemente o eterniza.

O ritmo, no verso de sete sílabas, é o da fala caseira, é o da fala de sempre. A autora sabe alterná-los com outras combinações, como os de cinco sílabas, particularmente acentuados. Ainda que não houvesse a extrema riqueza métrica dos poemas intitulados **Cenário**, jamais teríamos monotonia. A rima vem, quando surge, sempre parece que surge porque veio. Há toques de suave filosofia, como no romance **Dos velhos do Tijuco**. Nos lances da Inconfidência, que são os principais, atinge-se o patético, sem resvalar na grandiloquência. Linguagem castiça e corrente.

Ande pelos caminhos; suba, se quiser, ao cimo dos montes; desça às minas; mire o céu, no firmamento de azul musical, o céu parado das cacimbas, o céu que anda no fundo dos rios; espraia a vista nos chapadões, que morros balizam. Galgue as escadas que levam a tôrres proféticas; escute, na voz dos sinos seculares, a língua dos longes, dos idos e vividos; escute os pássaros, as cigarras, as vozes inominadas dos ermos e dos caminhos; perscrute o pensamento dos homens e o coração das mulheres; considere céu, estrêlas, terra, as maravilhas da arte, as páginas de tantos e tantos livros! Só quando o visitar Minas, em formas de poesia, poderá avaliar, em plenitude, o que representa êsse pedaço de chão, com as suas montanhas e os seus homens, para cada um de nós como para o Brasil, para o mundo. Que felicidade poder conceber, criar e comunicar um livro como o **Romanceiro da Inconfidência**.

LEÕES, HERÓIS E GIGANTES

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

OUTRO dia eu vos dissera: Adeus; vou partir. Hoje vos digo: Bom dia! Voltei. E como vos falara de minha cidade, de meu rio, de flôres da minha adolescência, de um vento chamado Arantes, de meu irmão portador de tôda coragem e muita beleza, eis-me aqui para prestar contas de nove dias passados ali e vos transmitir palavras de fé, amor e esperança. Trago uma mensagem que é um presente: o homem da Amazônia está acordando. O homem da Amazônia desperta e, se êsse despertar não é ainda fenômeno coletivo, êle ganha indivíduos, avança, ritmo de trabalho novo, de fôrça nova, de vontade nova de ser. Não julgueis, ó, por favor não julgueis — que êsse despertar é devido a novos governadores ou modificações políticas. No Pará continua o govêrno a mesma política dos anteriores: mofina, de intriguinhas, mesquinhas de interêsses individualistas: não voam os répteis, não crescem para o alto as plantas rasteiras.

Não há milagres — todos nós os sabemos — mas devemos saber também que é próprio dos homens o despertar, inclusive daquêles que adormecem sem querer ou são obrigados a cruzar os braços à luta: um dia o escravo se cansa dos grilhões; cansa-se o humilhado das humilhações; cansa o oprimido da opressão; o sono também cansa. Trago de minha cidade, essa alegria: o homem da Amazônia está acordando. Quereis uma prova? Caboclos pediram a palavra quando da recepção do atual ministro do Trabalho que agora andou por Belém. Pediram não é bem o têrmo: exigiram e só sossegaram quando a obtiveram. Um dêles disse: «estou em parte de acôrdo que se troquem elogios, mas a hora é para os fatos; há viúvas que não recebem, há muitos meses, as pensões a que tem direito». Houve êsses e outros discursos extra-programas. Caboclo está cansado: quem pode olhar fogos de artifício com estômago vazio?

Pudésseis ver, como eu vi, sob um sol ardente, um calor sufocante, nuvens cerradas de poeira, homens abrindo estradas, homens dirigindo tratores, homens plantando, homens dando de beber à terra ressequida pelo clima, homens construindo casas enquanto crianças estudam e cantam, jovens aprendem profissões e médicos, pacientemente, vencem doenças; tudo isso eu vi no Amapá com seu ritmo intenso de trabalho criador. Pudésseis ver um menino chamado Abelardo com quem conversei na rua: doze anos, estudante da quarta série e que será mecânico porque Macapá precisa de mecânicos. Ali naquêle Território, estão nascendo crianças e estradas; riquezas e homens para o futuro. Pudésseis ver, como eu vi, homens desobstruindo rios à fôrça de braço; homens saneando igarapés e lagos da Amazônia; homens preocupados com a saúde do gado e com áreas para plantações; pudésseis ver os jovens fazendeiros do Marajó, transformando suas propriedades em fôrça nova não só pastoril mas agrícola; pudésseis ver, como eu vi, naquêle clima tórrido, o despertar da terra e do caboclo. Gostaria que os de cá, os de acolá, os homens de todo o Brasil, lançassem a êsse outro, os de pele dourada e cabelos lisos, um olhar de ternura, na certeza de que ali reside «forte casta de homens que se batem como heróis, choram como leões e riem como gigantes», lembrando uma frase de Sílvio Romero.

De minha cidade vos contarei que ela é sempre a mesma: clara e alegre apesar de marcada pela miséria, o mau calçamento, a pouca luz elétrica. Mas olhando-a bem, como é linda com seu sol, suas avenidas, suas mangueiras que, como sempre, tanto sofrem quando, como agora, são criminosamente cortadas. (Por que padecem tanto as árvores do Brasil com os prefeitos e a política municipal?).

Deixai que vos fale dessas mangueiras: elas estão agora pintadas de branco, a cal que começa na base em tôrno de suas raízes, vai subindo até o meio de seus corpos. Quando eu era menina e ambicionava ser poetisa, cheguei a chamá-las mangueiras bailarinas. Como envelheço e elas também, achei-as agora senhoras gordas e pesadas, vestindo sáias demasiadamente rodadas para seus físicos volumosos. Mas nada importa, porque ontem, como hoje, elas continuam seus mesmos bailados, num amor total pelo vento que vem da Guajará.

Eu perdera a côr local do Círio, a procissão de N. S. de Nazaré, com seu ritmo de onda, porque a Virgem veio pelo mar. Braços dados, numa corda de músculos, homens balouçam seus corpos como se estivessem marcando o compasso de um temporal; há anjos azuis, róseos, violetas. Há anjos de tôdas as côres, pequeninos, magrinhos, asas prêsas aos ombros, tão leves que se espera, a qualquer momento, seus vôos. Nas cabeças melancias, pedras, objetos estranhos, afirmando promessas. Há muitos pés descalços, sombrinhas de várias côres fechando e abrindo como se obedecessem a uma disciplina coreográfica; há nivelamento social e violento entendimento entre côres de peles. Não pude deixar de ouvir um homem forte que carregava pequenina penteadeira de brinquedo na cabeça. Êle contou que um grande guarda-roupa caíra em cima de seu corpo: — «Quase morri. Na hora que fiquei esmagado prometi que, se me salvasse, acompanharia o Círio com um guarda-roupa na cabeça». Olhei o tamanho da penteadeira: ingenuidade ou malícia?

Andamos pela noite, enquanto dormem pela cidade adormecida e escura, meu irmão fala da vida: — «No lago Azari agora é momento de alegria; muitos casamentos, muitas festas, muita bebida e muita comida. E' verão e há muito peixe. Os homens pescam e vendem tudo a bom preço e por isso casam, são felizes e alegres. Amanhã, quando o inverno chegar, o peixe acabará e então é a hora da fome, da dor, da tristeza: lares destroçados, mulheres abandonadas, homens inativos».

Nessa noite, enquanto meu irmão conta a Amazônia (o mesmo fala meu pai) numa carreta passa um anjo de madeira, tamanho natural, empurrado por oito homens. Pobre anjo sem vôo, de asas inúteis, precisando de pecadores para andar.

Corro minha cidade; visito meus recantos favoritos; embriago-me com o cheiro de papel, procuro banhos de felicidade com patcholi e priprioca. Encho minha cabeça de jasmins. No Igarapé das Almas, jarros e figuras humanas ou animais de barro, marcam o início de nossa escultura popular. Não a possuíamos; ela surge agora, naturalmente sob a influência de nordestinos refugiados na Amazônia. E' tudo de preço tão alto que sou obrigada a declarar: — «Olha para mim, sou cabocla como tu; não sou turista, não». A outro, perguntei diante de um objeto de barro: — «O que é isso?» E êle, com nojo: — «Credo! Então não é a Iara?»

Quando cheguei ao Amapá tomei esta nota no meu caderno de repórter: — «Não esquecer nunca êste espetáculo; estou em Macapá e, da janela do meu quarto no hotel, vejo o Amazonas; êle vem a meus pés o meu rio, sim, êle mesmo, o meu rio. Troco a cabeceira da cama porque assim, sem levantar, eu o vejo bem. Digo-lhe palavras de ternura: — meu riozinho, meu rio tão bonitinho».

Depois escrevi: — «Com os pioneiros do Amapá se aprende coragem. Benditos sejam».

Tantas notas tomei; tantas coisas vi e vivi. Que vontade de contá-las tôdas, ficar contando paisagens, homens, histórias de minha terra: das anedotas do atual governador Zacarias Assunção (uma espécie de Hermes da Fonseca e general Dutra), piadas que correm em Belém; dos papagaios que o coronel Barata tem em sua casa destinados a acordá-lo diàriamente aos gritos de «Viva o governador Magalhães Barata!» (para não perder o hábito...) até a exclamação forte daquele vendedor de loterias no Ver-o-Pêso: «Sem comprar ninguém pode ganhar e depois se lamentam». Numa rua moravam mulheres de triste vida; expulsaram-nas e hoje nessa rua as casas ostentam placas: «Aqui, família».

Que eu cante e louve vocês, meu irmão e mãos calejadas pela enxada e o trabalho; meu irmão mocinho, mais velho do que eu agora, porque mais dura sua vida; que eu cante e louve vocês todos, desbravadores arrojados, combatentes silenciosos sob a inclemência daquele clima; benditos sejam vocês, todos, homens de coragem, fazendeiros novos, lavradores, construtores; benditos sejam vocês, da Amazônia, rompendo estradas, limpando rios, saneando águas; benditos todos vocês os que ficaram ali, encouraçados em coragem, apaixonados pela terra e pelo rio. Nenhum outro apelo vindo de fora, impressionou vossos ouvidos: sois pioneiros voluntários da Iara.

Se desta vez não vi meus amigos os escritores e poetas locais, foi porque curto era o tempo e fiquei na beira da praia conversando com o caboclo, comprando cuias pintadas e querendo assistir o milagre das fôlhas: «para agarrar namorado», «para tirar morrinha do corpo», para «amansar gente ruim».

Benditos sejais todos: vossas raízes se aprofundaram naquêle solo prenhe de promessas; caustica vossas peles aquele sol; é rude o tom de vossas vozes e a côr de vossas mãos; diante de vós nada sou, meu irmão, meus irmãos, porque vossa luta é maior do que a minha; maior vossa coragem.

Nada tenho a vos dar a não ser um pedido: atenção, muita atenção. Êsses homens louros e fortes, de língua estranha que estão invadindo nossa Amazônia, são muito perigosos; intitulam-se donos do mundo, mascam chicles, bebem coca-cola, querem tomar tudo o que é dos outros. Cuidado com êles, possuidores de muito dinheiro e muitas máquinas e que tem o cinema, — essa arma, — para apresentá-los como semi-deuses. Há demasiado dêsses homens intitulados ianques, na Amazônia. Atenção, muita atenção. Defendei-a como Cabralzinho, nosso herói do Amapá; como nosso Angelim e seus cabanos; não permiti que nos roubem nossa pureza, nossa fé e nossas riquezas. Os homens que fazem as ondas do mar no Círio de Nazaré estão já vestidos com blusões espalhafatosos marcados por U.S.A. Não permiti que nosso vento, o Arantes, seja desvirtuado; não permiti que nossas belezas sejam transformadas em tristes e feios objetos de matéria plástica.

No mais eu me curvo, humilde e comovida, porque tenho a certeza de vosso despertar, meus irmãos, caboclos da Amazônia. Humilde e comovida porque meu pai tem agora um neto — caboclinho tão caboclo quanto êle o foi. Um neto de meu pai, igual a êle, significa que vamos continuar vivendo ali.

Peço a êsse meninozinho que me abençõe, porque êle é a fôrça nova da terra que seu avô muito amou. Seu avô, seu pai e êle, três pedaços marcantes de meu rio, de minha terra; três fôrças a quem agora e sempre peço a bênção.

O triste fim de José do Patrocínio

Joaquim de Sales

(Especial para o "Diário de Notícias")

PATROCÍNIO já não pagava mais os aluguéis do prédio em que estavam instalados o escritório e as oficinas do jornal «Cidade do Rio». Os empregados da redação, da gerência e da tipografia tinham igualmente muitas quinzenas, muitos meses em atraso. Assim, teve êle de fechar as portas do jornal, motivo pelo qual não me foi possível prosseguir na carreira em que julgava ter feito estréia, senão brilhante, pelo menos «auspiciosa»...

A situação do grande jornalista era mais precária do que eu supunha. José do Patrocínio estava inteiramente arruinado. O senhorio ameaçava-o de despejo; o vendeiro suspendeu-lhe o fornecimento de víveres. Era forçoso, portanto, deixar também o velho sobrado onde morara tantos anos, na rua do Riachuelo, em frente à do Resende.

Luís Goulart, presidente do Centro de Cereais e «negociante conceituado em nossa praça», era homem de baixa estatura, vivo, inteligente e jovial. Fizera-se amigo devotado e compadre de Patrocínio, de cujas privações foi pôsto a par. Resolveu remediar um pouco a penúria de seu amigo, chamando-lhe a atenção para o precário estado de saúde em que se encontrava e convencendo-o de que devia passar uns tempos em sua excelente chácara, num dos subúrbios cariocas, isto é, em Todos os Santos. Era uma maneira delicada de dar casa e comida a Patrocínio, sem lhe ofender o amor próprio ou lhe impor de qualquer modo um vexame. Patrocínio aceitou o convite e para lá se transportou com a família. Luís Goulart era casado, tinha doze filhos e conquanto Patrocínio adorasse crianças, o mesmo não sucedia com d. Bibi, sua espôsa, que, por sofrer de constante enxaqueca, não tolerava o menor ruído feito pela meninada. Em virtude disto, a hospedagem durou muito pouco tempo. José do Patrocínio resolveu, então, mudar-se para uma casinha, em cujos fundos havia um barracão, onde se trabalhava com afinco, e sem recursos, na construção do «Santa Cruz», balão dirigível que foi a marotte dos últimos tempos da vida do grande panfletário. Repetiu-me Patrocínio, não sei quantas vêzes, que seu maior desejo era voar no «Santa Cruz» e quando passasse por cima da rua do Ouvidor pregar um susto nos que com êle não simpatizavam, espalhando que aquêle balão não passava de uma inédita «cavação», a mais original, do velho jornalista. Entretanto, José do Patrocínio não consumou essa «vingança». O balão ficou quase pronto, mas nunca pode ficar «inteiramente pronto». Trabalhava na construção do dirigível, que para mim era um mistério, um engenheiro francês, de nome Tiret, e um único operário, um prêto, que executava apenas materialmente as ordens de Tiret.

Patrocínio não tinha em realidade um vintém. Escrevia uma crônica semanal para «O País». Isto não bastava, no entanto. Então, obscuros amigos contribuíam para que não faltasse à família um pouco de feijão para a dieta do maior de nossos jornalistas da Abolição, por cujas mãos passaram, com a mesma facilidade com que saíram, milhares de contos de réis!

Certo dia, Patrocínio Filho pediu ao pai algum dinheiro para vir à cidade. O velho abriu a gaveta da mesinha de pinho do Paraná e tirou de dentro tôda a sua fortuna: 1$400 em níqueis. Entregou ao filho dez tostões, guardando para as despesas do dia os restantes quatrocentos réis! Assisti à cena que me causou profunda emoção. Patrocínio notou-a e contaminou-se. Teve uma crise de pranto convulsivo, a que seguiu logo uma hematemese abundante. Seu médico assistente, amigo e companheiro do tempo da Abolição, dr. Luís de Andrade, foi logo chamado e debelou a hemorragia. Fôra êsse o primeiro sinal do fim próximo...

Ainda assim, dias depois, Patrocínio escrevia a sua crônica. Em meio, quando começou um período por estas palavras: «Tive sempre pelos burros um religioso respeito», levou as mãos ao peito e caiu fulminado por um edema pulmonar. Suas últimas palavras fizeram o irreverente Emílio de Meneses dizer que o grande jornalista morreu tendo um último pensamento para os seus adversários, para os seus desafetos e, em geral, para todos os seus compatriotas.

Foi melhor que êle morresse antes dos seus. Antes do filho, cujas peripécias, na Grande Guerra de 1914, lhe teriam confrangido o coração pela iniquidade de que o jovem poeta estêve ameaçado pela justiça britânica. E antes da espôsa, que, por estar decrépita e sem fôrças para estender as mãos à caridade pública, numa esquina de rua ou numa porta de igreja, foi recolhida, por caridade, ao Asilo da Velhice Desamparada, onde passou suas últimas tardes contemplando, de uma janela, o pôr do sol e os fugazes crepúsculos ao som do Hino Nacional, única música que lhe despertava alguma emoção.

Foi o último confôrto dessa senhora, outrora tão festejada e cortejada pelos inúmeros aduladores de seu marido. Foi o último prazer que lhe pôde proporcionar no Asilo uma preta velha que possuía um gramofone e um disco estropiado... A negra valetudinária era uma antiga conhecida da espôsa de Patrocínio. Pertencia ao grande número das jovens escravas que fugiam das senzalas de seus senhores e encontravam no lar do grande abolicionista um refúgio seguro e inacessível.

Agora ela podia proporcionar à sua salvadora dos tempos ominosos da escravatura uma dupla demonstração de reconhecimento: dava-lhe um gramofone e um disco nas horas do crepúsculo e uma solidariedade carinhosa e constante nas horas do infortúnio comum.

E foi assim, tristemente, que se acabou a vida de José do Patrocínio e se extinguiu a estirpe do «Tigre da Abolição», que a posteridade sagrou como tendo sido, em todos os tempos, uma das maiores glórias do Brasil.

Pensando em Graciliano

Motta Lima Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ um ano, no dia 27 de outubro, Graciliano recebia consagração que nunca se havia antes tributado a nenhum escritor no Brasil.

Na Câmara do Distrito Federal reuniam-se intelectuais das mais variadas tendências naquela homenagem a um grande romancista vivo por ocasião de seu sexagésimo aniversário.

Dominava cada um daquêles amigos o sentimento que a todos comovia e não se exteriorizava. Sabia-se que era o último aniversário. A homenagem precederia de alguns meses, talvez dias, a derradeira, que veio também a ser na mesma casa do povo da cidade que o acolheu e amou depois de prêso e violentamente arrancado da terra natal.

Êle não pôde comparecer. Já não saía de casa, com a evolução da moléstia implacável que o condenara à morte.

Ouviu no rádio palavras de amigos novos e de amigos dos velhos tempos.

Aquêle homem que o espetáculo da vida tornou amargo e sêco, — infância murcha, de menino incompreendido e desajustado —, mostrava-se ameno e cordial no convívio das pessoas de sua afeição. Era um afetivo.

A estultice enfatuada, porém, irritava-o a ponto de quase o tornar agressivo.

Transporto-me ao cenário de nossa adolescência despreocupada na Viçosa. Vejo-o acariciando as irmãzinhas Marily e Carmen; cantarolando **A Moleirinha**:

Pela estrada plana
Toc, toc, toc...

ou a toada sertaneja:

Mulata suspenda a sáia
Não deixe a renda arrastar
Que a renda custa dinheiro
Dinheiro custa a ganhar

A loja de fazendas de Sebastião Ramos ficava defronte da farmácia de meu pai e da casa de nossa residência.

À noite, em seu quarto, no sobrado do estabelecimento, quando não escrevia, Graciliano costumava ler em voz alta Bilac, Alberto de Oliveira, Raimundo Correia.

Quase não se passava dia em que não fôsse à nossa casa conversar com meu pai.

A «Instrutora» era outro ponto de reunião — uma vasta sala, com duas estantes que constituíam a biblioteca, a mesa comprida no centro cheia de jornais e revistas do país e do estrangeiro, que recebíamos gratuitamente da França, Inglaterra, Itália, Portugal, Argentina, Estados Unidos...

Na ceia de Natal ou de São João êle não faltava à nossa mesa, saboreando as pamonhas e a canjica de milho verde que minha mãe fazia como poucas pessoas.

Mas não tomava parte nas serenatas com flauta e violão, em noites de luar, acabando alta madrugada em petisqueira de bacalhau assado no álcool; nem nos bailes de entrada de ano, que começavam com a quadrilha e se prolongavam até o romper da aurora na animação do «côco»:

A estrêla d'alva
E' a luz do dia

Quando não havia fregueses na loja, Graciliano entretinha-se com os freqüentadores habituais: João Alves Bezerra Cavalcanti, — secretário do Conselho Municipal e rábula —, o tabelião Jerônimo Barreto, meu irmão Rodolfo e eu.

Estou daqui a ver a figura do velho Cavalcanti, o nariz de papagaio pendurado sôbre o inseparável cachimbo. Panfletário, viera de seu Estado, Pernambuco, fugindo a perseguições da política local, e acabou apunhalado na Viçosa, uma noite, em uma rua pouco iluminada.

Depois que se mudou para Palmeira dos Índios, Graciliano foi certa vez ao Recife e de lá trouxe uma porção de livros franceses e entre êles todos os da coleção **Nelson** que encontrou na capital pernambucana. Folheio na minha biblioteca alguns dêsses volumes, com que então me presenteou.

Foi em agôsto de 1914 que desembarcamos do «Itassussê» no Rio, no Cais Pharoux.

Vinhamos tentar a vida.

Antes de arranjar trabalho, ia ver Graciliano todos os dias na pensão do largo da Lapa.

No Passeio Público líamos as cartas de casa, à sombra das velhas árvores, olhando as cegonhas à beira do lago artificial.

A vida era fácil. Graciliano pagava oitenta mil réis por mês na pensão de d. Helena, uma das muitas casas que hospedavam estudantes. O primeiro terno que fizemos no Rio nos custou cem mil réis. As botinas, vinte e cinco, o mais que então se pagava por um calçado.

O tostão tinha prestígio. Proporcionava-nos o jornal, o cafèzinho, o bonde, o sapato engraxado.

A gente tomava seu café, abria o «Jornal do Brasil» e procurava casa na coluna **Aluga-se**. Escolhia o bairro e ia ver com tôda a calma.

Tomava-se banho diàriamente, que não faltava água.

À mesa dos cafés, o garçon vagaroso parava diante de cada freguês, esperando para servir a resposta à pergunta:

— Simples ou com leite?

Foi naqueles primeiros tempos que assassinaram, na rua da Lapa, a «Lili das Jóias», crime que impressionou não só a população do Rio mas todo o país.

Graciliano freqüentava o teatro: Leopoldo Fróis e principalmente os portuguêses, Chaby, Cristiano de Sousa, Adelina e Aura Abranches, na companhia de Alexandre Azevedo.

Fazíamos às vêzes longas caminhadas. Uma noite fomos a pé, contornando a praia, com um companheiro de jornal, da ponta do Leme à igrejinha de Copacabana.

De outra vez deixamos nosso quarto da rua Riachuelo, certa madrugada com uma chuvinha fina, tomamos um bonde no largo de São Francisco e descemos no fim da linha de Piedade para andar nas ruas suburbanas, àquela hora desertas e quase às escuras.

Êsse era o Rio em que Graciliano viveu entre 1914 e 1915.

Depois voltaria definitivamente, «com passagem paga», dois livros publicados e um entregue ao editor.

Aqui viveu a fase mais intensa de sua vida. O mal traiçoeiro o levou. Era o meu maior amigo, companheiro de infância, um irmão.

Hoje só entro na Livraria José Olímpio para comprar livros: vejo lá no fundo aquele banco solitário, em que Graciliano nunca mais se sentará.

TRÊS HISTÓRIAS

Xavier Placer

(Especial para o "Diário de Notícias")

O PINTOR

UM pintor amava sua arte com tôdas as fôrças. Pintar era nêle uma vocação. Cada dia, ao acordar o sol, aquêle moço distribuía as côres na palheta, tomava uma tela, e saía para o ar livre em demanda dos campos ondulados, dos verdes vales, das sebes floridas à margem do rio.

E era comum vê-lo recolher tarde, quando a sombra velava já os seus motivos para revelar a primeira estrêla.

Voltava sempre silencioso e pensativo.

Certa manhã, cruzando no caminho com a irmã de seu amigo, a bela e estouvada Elizabeth, esta lhe disse:

— Por que você não sorri nunca?

Nesse dia o pintor compreendeu: «— Sou um doente. Já não sinto a beleza, apenas sofro a tortura de interpretá-la. Que importa uma arte que não é fonte de vida?»

E alijou à água os seus pincéis, vindo para junto de Elizabeth, a bela e estouvada irmã de seu amigo.

AMOR

ERA na véspera das núpcias da mais moça. As jovens irmãs desposadas reuniam-se na sala. E enquanto retalhavam os alvos linhos conversavam.

Falavam de amor a seus esposos.

— Eu o amo porque êle é sábio. Êle possui o conhecimento de tôdas as coisas. Como é doce ouvir as palavras de seus lábios!

— Eu o amo — dizia a outra — porque êle é delicado e bom e me ama, oh, como me ama o meu amado!

Disse por último a virgem noiva:

— Eu o amo e o amarei sempre, perdidamente, porque em seus braços fortes eu sou uma escrava submissa de seus beijos!

O SEIXO

EU ia, no estio, pelo leito sêco do riacho. De repente, na areia, vi um pequeno seixo. Era perfeito, recolhi-o.

Que me queres dizer, pequeno seixo redondo?

Fôste áspero calhau, todo arestas e dureza, ao desprender-te da pedreira bruta. Liberto, as águas te trouxeram rolando pelo chão da vida. Algum tempo ficaste prisioneiro na noite de uma grota; muito tempo te pisaram ao sol na terra de uma estrada; novos dias vieram e te impeliram para a correnteza.

Aqui estás. Talvez nem interromperas aqui a tua viagem, se não te tomasse: certo não te julgas tão perfeito!

Compreendo, eu compreendo, pequeno seixo redondo, a tua muda linguagem, a tua sábia lição. E' preciso esperar, é preciso abençoar a dor que desgasta arestas e asperezas, — e depois, e depois, aspirar à perfeição ainda!

FOLCLORE E HISTÓRIA

FONÉTICA POPULAR E VOCABULÁRIO

Manuel Diégues Júnior

UM dos temas que surgiram nas discussões do Segundo Congresso Brasileiro de Folclore foi referente à grafia da linguagem popular. O assunto é dos mais atraentes, sobretudo para linguistas ou dialetologistas; tem, não há dúvida, sua sedução, em especial pelas peculiaridades que apresenta. A pronúncia popular, da população inculta, oferece sérias dificuldades para o registro por meios não mecânicos, e não me parece que haja aparecido até hoje uma solução inteiramente satisfatória.

Sucede que se encontravam presentes ao Congresso alguns mestres em estudos linguísticos, e, em particular, de dialetologia, como é o caso de Florival Seraine, de Elpídio Reis, do Ir. Osvaldo Pinheiro dos Reis; sem falar nos que, por fôrça de suas atividades em etnografia ou em folclore, estão interessados no assunto, e são por isso levados a tratá-lo ou, pelo menos, dêle cogitar. Dêste modo, vindo à baila o registro dos temas populares, a discussão se encaminhou logo para o aspecto da fonética. E daí surgir uma recomendação a respeito do assunto.

Em resumo, dos debates verificados e do texto da recomendação, aprovou-se o seguinte: considerou-se o profundo interêsse, quer do ponto de vista linguístico, quer do estudo do folclore, da reprodução exata da pronúncia popular, local, dos textos recolhidos, sendo que essa fidelidade no registro deve atingir todos os aspectos, visto que a notação fonética concorrerá para esclarecer problemas de rima, de ritmo e de entonação geral das frases. Mas considerou-se ainda a ausência de conduta uniforme de aplicação geral para transcrição exata da pronúncia popular, e mesmo os signos fonéticos convencionados internacionalmente talvez não bastem para solução de todos os casos, embora pudessem completar a tarefa dos folcloristas. Daí recomendar o Congresso o estudo dos sinais fonéticos internacionais e, em particular, sua adaptação às pesquisas folclóricas no Brasil, para transcrição exata da pronúncia dos textos populares.

O assunto me voltou a considerações há poucos dias ao contacto com o Vocabulário que acaba de ser publicado sob a supervisão e com prefácio do já consagrado professor Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, a quem todos nós, mesmo os não devidamente autorizados no assunto, como é o meu caso, proclamamos mestre. Talvez pareça estranho, e até a mim mesmo pareceu que seria, ligar um assunto a outro. Que tem com a fonética popular o Vocabulário Ortográfico Brasileiro da Língua Portuguêsa? E' que sugestão puxa sugestão.

O "Vocabulário" que Manuel da Cunha Pereira e Luís Peixoto Gomes Filho organizaram e que mestre Aurélio supervisionou, acrescentando-lhe magnífico prefácio, que é, por sinal, excelente lição elucidativa de dúvidas ou de dificuldades, arrolou tôdas as palavras como se devem escrever e ler. Mas são as palavras no que poderíamos chamar seu traje acadêmico, quer dizer, com as exigências dos princípios, das regras, das normas que os preceitos ortográficos determinam. Estão, pois, no seu traje domingueiro para contrastar com o traje de trabalho, que, no caso, se traduziria na linguagem popular. Fica-se sabendo como, no bom tom, se deve escrever qualquer palavra com os acentos respectivos, de acôrdo, portanto, com os rigores e os cânones ortográficos.

Resta, porém, o problema da pronúncia popular. E' certo que a fonética brasileira, em sua rica variedade de sons por êsses brasis afora, não permitiria um volume igual registrando como se pronuncia essa ou aquela palavra. Isto depende, em primeiro lugar, de uma pesquisa mais demorada e aprofundada e, em segundo lugar, do indispensável respeito às peculiaridades culturais de regiões, de áreas, de zonas, às vêzes de vizinhança. Mas já era tempo — e nisso ia, ao que me parece, um dos sonhos de Mário de Andrade, traduzido no Congresso da Língua Nacional Cantada — de se esboçar — esboçar, sim, para depois fazer-se trabalho mais definitivo — um mapa das variações fonéticas no Brasil. Aí teríamos o ponto de partida para o futuro volume, que não sendo de vocabulário pròpriamente dito, seria de registro fonético da fala popular no Brasil.

Quando vejo o trabalho beneditino de mestre Aurélio no seu "pretinho" e agora neste Vocabulário, onde aliás os folcloristas encontram subsídios para seus estudos, em particular para confrontos de grafia certa com o texto popular, as possíveis relações entre o som dado pelo povo e o som exato da palavra — bem penso quanto seria útil que êle mesmo nos proporcionasse os primeiros subsídios para conhecimento da pronúncia popular. Seria trabalho que folcloristas, dialetologistas, etnógrafos, linguistas lhe ficariam a dever; o trabalho de profunda valia, porque revelando a fala de nossa gente, nem sempre ou nunca correspondendo às exigências da grafia oficiosa, e além do mais com as variedades oriundas de peculiaridades culturais de nossas diversas regiões.

«Fim de jornada»

Intitula-se «Fim de Jornada» o livro em que Plínio Mendes vai reunir páginas de pensamentos, epigramas, notas e observações diversas.

Filosofia gaúcha

Quem faz uma moça rir já lhe pegou o lado de laçar.

Nesta data...

... em 1501 a esquadrilha de André Gonçalves chega à baía a que dá o nome de Todos os Santos. Aí permanece durante três dias prosseguindo depois em sua viagem para o sul. Compunha-se de três caravelas. Dessa armada fazia parte Américo Vespucci. A esquadrilha de André Gonçalves foi a que denominou vários pontos do litoral, que ainda hoje conservam o nome. A Baía de Todos os Santos se tornou dos núcleos de povoamento do país, recebendo, posteriormente, o nome de Cidade do Salvador, nesta mesma baía em 1549, quando se deu sua instalação.

Historiador premiado

A Academia Pernambucana de Letras acaba de conferir dois prêmios ao historiador Aderbal Jurema, pelo seu livro "O sobrado na paisagem recifense". Trata-se de obra de expressivo valor histórico face à repercussão que faz quer da origem, quer da evolução do tipo de sobrado que predominou no Recife. O autor assume a origem holandesa do sobrado do Recife, baseando-se em documentos e iconografia farta. Os prêmios recebidos foram o instituído pelo industrial Othon Linch Bezerra de Melo para o melhor trabalho publicado no ano e o instituído pela própria Academia para o melhor livro publicado no ano do centenário de Pereira da Costa.

Os santos do mês

No mês de novembro há os seguintes santos proclamados pelo povo como protetores ou padroeiros: 3 — São Clemente, advogado contra os naufrágios; 4 — S. André Borromeu, advogado contra a peste; 10 — S. André Avelino, advogado contra a apoplexia; 11 — S. Martinho, patrono dos bêbados; 24 — S. Romão presbítero, advogado contra os perigos do mar.

Joaquim Caetano

Já se encontram em Macapá as cinzas de Joaquim Caetano da Silva, que ficaram em câmara ardente na capela da Fortaleza de Macapá. Joaquim Caetano foi proclamado, por Capistrano de Abreu, o brasileiro que mais salvou território ao Brasil. Na capital do território do Amapá será erigido um monumento ao notável diplomata.

Museu do Imigrante

Foi apresentado, pelo deputado Aquiles Mincarone, projeto de lei criando o Museu Histórico do Imigrante, que ficará instalado, na cidade de Caxias, Rio Grande do Sul, junto ao Monumento do Imigrante, cuja conclusão está em vias de conclusão. No Museu serão colecionados todos os objetos, documentos e instrumentos de valor histórico relacionados com a vida do imigrante nos primórdios da colonização no sul do Brasil. Ao espírito que está sendo planejado e haverá aprovação esse projeto de homenagem aos bravos colonizadores do Sul, que com sua atividade completaram a obra iniciada pelos portugueses.

A adivinha de hoje

São dois irmãos irmanados,
No viver são diferentes:
Um mora em mata virgem
O outro em águas correntes.
(Resposta no próximo número).
Resposta da adivinha anterior: Prato (o para comer e o de orquestra).

Prêmio Capistrano de Abreu

Instituído por Lei e regulamentado pelo Ministério da Educação, o Prêmio Nacional Capistrano de Abreu acaba de ser conferido pela primeira vez. A comissão designada em eloquente parecer indicou o nome do preclaro historiador Afonso d'Ecragnolle Taunay, autor da «História Geral das Bandeiras Paulistas» e de tantas outras obras de pesquisas e de interpretação do nosso passado, para receber galardão. Em seu parecer, a comissão composta dos srs. embaixador Macedo Soares, professôres Castro Rebelo, José Honório Rodrigues, Pedro Calmon e Americo Jacobina Lacombe e historiadores Marcos Carneiro de Mendonça e Barbosa Lima Sobrinho, faz salientar a vasta e notável contribuição trazida pelo sr. Afonso d'E. Taunay aos estudos históricos no país, assinalando igualmente a circunstância de estar seu nome associado ao de Capistrano em assídua correspondência. Lembre-se também que Capistrano foi explicador de Taunay, daí nascendo a orientação dêste nos estudos de história pátria.

Reunião musical em São Paulo

Conjuntamente com a realização do Congresso Internacional de Folclore reunir-se-á em São Paulo a VII Assembléia anual do International Folk Music Council. O temário desta reunião é o seguinte: 1 — As migrações e mutações dos temas da música folclórica européia na América, com especial referência às práticas rituais; 2 — O estilo e a técnica dos cantores, dançarinos e instrumentistas tradicionais; 3 — Características da música folclórica e distinção entre música folclórica e popular; 4 — Música folclórica na educação.

História do Brasil no Pedro II

Iniciam-se no próximo dia 5, às 15h30m, os trabalhos do concurso para preenchimento da cátedra de História Geral e do Brasil do Colégio Pedro II — Externato. São candidatos os professôres Pedro Calmon, Mecenas Dourado e Joaquim Ribeiro, que apresentaram, além de títulos e documentos, as seguintes teses, respectivamente: "O segrêdo das minas de Prta"; "A conversão do gentio"; e "As Cartas Chilenas e a Inconfidência Mineira". A comissão julgadora é composta dos seguintes professôres: João Batista de Melo e Sousa, Adroaldo Mesquita da Costa, Américo Jacobina Lacombe, Rubens Acioli e Carlos Sudá de Andrade.

«Memórias do Cárcere»

LANÇADO O LIVRO PÓSTUMO DE GRACILIANO RAMOS

Na data em que Graciliano Ramos completaria 61 anos de idade, se vivo fôsse, a Livraria José Olímpio lançou a obra em que o grande escritor vinha trabalhando e que se achava pràticamente concluída — «Memórias do Cárcere».

O livro está publicado em quatro volumes, de excelente feição gráfica, contendo retratos do autor e reprodução facsimilar de algumas páginas.

Sôbre o último capítulo, único que faltava escrever, Ricardo Ramos, filho do notável romancista desaparecido no comêço dêste ano, escreve o que a família sabia das intenções de Graciliano.

«Memórias do Cárcere» terão um lugar da maior importância na obra do admirável ficcionista, pois apresenta, ainda mais apuradas, e a serviço de um depoimento profundamente humano e intensamente dominador do interêsse do leitor, um estilo cujas qualidades de sobriedade e exatidão lhe dão característicos singulares e inexcedíveis na literatura brasileira.

«Críticas e perfis»

Hermes Fernandes, que usa em seus artigos de jornal o pseudônimo de Pandiá da Cunha, reuniu em volume, sob o título de "Críticas e Perfis", comentários com os quais acompanhou os debates, no parlamento e nos círculos de opinião, sôbre os assuntos econômicos, políticos e administrativos mais relevantes. O livro é um trabalho de estudo e observação sôbre vários aspectos e figuras da atualidade brasileira. Fazem apreciações sôbre o autor os srs. Ivo d'Aquino, Armando Falcão e Aziz Maron.

Caderno de palavras

Do pequeno "Caderno de Palavras" de Alcides Pinto, edição Pongetti, poema "O objeto Precário":

"Objeto sem sonho
incolor, feroz.
num silêncio de susto
onde destemido rato
entre fantasmas gerado
em estações de medo
entre fantasmas vive.
Como o luar, a fruta,
a flor, o cemitério
tudo de pKnico vestid,
a presença da morte
no mistério da noite".

América e o Libertador

A Secretaria Geral da Décima Conferência Interamericana (Caracas, 1953), está lançando uma série de publicações, dentre as quais «América e o Libertador». Com um erudito e importante prefácio do sr. Cristóbal L. Mendoza, reune escritos e excertos diversos de Simon Bolivar sôbre a idéia americana, o que significa uma valiosa contribuição para a tese da unidade espiritual da América.

Duplamente premiado Aderbal Jurema

A Academia Pernambucana de Letras, em reunião realizada no dia 20 do corrente, conferiu ao livro «Sobrados na paisagem recifense», da autoria do nosso colaborador Aderbal Jurema, dois prêmios, respectivamente, na importância de Cr$ 20.000,00.

Considerou a Academia Pernambucana de Letras o melhor trabalho em prosa, publicado no ano de 1952, pelo que o autor foi agraciado com o prêmio Othon Linch Bezerra de Melo. O segundo prêmio se refere ao concurso instituído pela Academia para o melhor livro publicado no ano do centenário de Pereira da Costa.

O escritor Aderbal Jurema vem recebendo várias homenagens, destacando-se a que lhe foi prestada pelos intelectuais pernambucanos, por motivo do sucesso alcançado pelo seu livro «Sobrado na paisagem recifense».

LIVROS E FATOS

O SERTÃO E OS CANGACEIROS

Raul Lima

TENHO um amigo que não diz nunca ter êle próprio chegado atrasado, diz que chegou «como os cavaleiros de Offenbach».

Assim diria êle que cheguei se me visse aqui, ainda a falar no livro de José Lins do Rêgo, «Cangaceiros». Não fui dos primeiros a ler, tem havido neste suplemento muita matéria sôbre cangaço e cangaceiros, o tempo vai passando, mas nunca deixei de dizer por escrito alguma coisa sôbre os livros do velho amigo, autor do mais colorido e saboroso conjunto de obras — ao mesmo tempo de ficção e de levantamento da sociologia regional — referentes ao Nordeste. Até ontem, aliás, apenas ao Nordeste canavieiro, já agora também ao Nordeste dos sertões e caatingas.

No seu novo livro, José Lins retorna à fonte mais opulenta de sua inspiração de romancista e ressurge com uma fôrça e uma segurança impressionantes.

Pinta nitidamente os cenários, as coisas e a natureza surgem e movimentam-se nas suas formas e mutações ante os olhos do leitor.

E, quanto aos personagens, não se poupa no dar-lhes vida, no expô-los por dentro e por fora. Quase que dêles não se perde uma contração, um piscar de olhos, um crispar de mãos, tampouco as menores reflexões, os pensamentos, as dôres e angústias, as expansões do instinto, a suavidade de um gesto e a violência de um golpe ou alucinação.

Uma das grandes virtudes do romance é a exposição, que sem dúvida contém, dos fatôres do cangaço, das circunstâncias que formavam um círculo vicioso no ambiente nordestino e dentro do qual inúmeras criaturas não encontravam possibilidade de vida pacífica.

Outra notável característica do livro é a descrição dos principais tipos com uma minudente, exaustiva caracterização de seus temperamentos e reações. Se se trata de uma enfermidade, como a da velha Aninha, a gente pode segui-la atentamente até o desfecho, através daquelas crises de rins e do sofrimento surdo; se se trata de um caráter como o do mestre Jerônimo, homem do Brejo em luta com o passado que lhe foi adverso e o presente que o oprime, a dissecação é completa.

Creio, porém, que onde José Lins alcança um verdadeiro virtuosismo é no desenrolar do processo de alienação mental de três dos seus personagens — Josefina, a mãe dos cangaceiros; capitão Custódio, o espectro da desonra, tipos duma grandeza shakespeareana, e Ester, caso pungente de amor e desgraça.

A dramaticidade de muitas das cenas em que participam essas criaturas trágicas suplanta a nota bárbara das tropelias dos cangaceiros, no meio das quais, todavia, também há passagens de forte ressonância, como a queda do reduto do coiteiro Nô, sepultando no fogo o amor pecaminoso da mulher dêste, Noca, e do cangaceiro Zé Luís.

Para que não faltassem as demais figuras representativas do quadro social agitado pelos cangaceiros, lá estão vários tipos fortemente marcados, como o chefe político Cazuza Leutério e o cantador Deoclécio.

Tôdas as criaturas de José Lins do Rêgo adquirem tal realidade que se tornam familiares ao leitor, êste se apaixona pelos problemas de cada um, habitua-se ao convívio daquela gente, identifica-se com o narrador, compreende a hesitação de Bentinho, aplaude o esfôrço do cantador transformado em anjo-da-guarda empurrando-o e Alice para o final feliz.

Relata Graciliano Ramos, nas suas «Memórias do Cárcere», que, ao encontrar, no Recife, os mocambos que José Lins do Rêgo descreveu em «Moleque Ricardo», a si mesmo perguntou se o romancista conhecia a vida que ali se vivia. E responde que não, assinalando a grande prova de imaginação dada por aquêle a quem acusavam de ser apenas um memorialista. Mas voltava a perguntar: «Tornaria êsse amigo a compor outra história assim, desigual, desleixada, mas onde existem passagens admiráveis, duas pelo menos a atingir o ponto culminante da literatura brasileira?». Supunha que não. Mas há de ter visto que sim. E se tivesse chegado a ler «Cangaceiros», reconheceria as proezas de que José Lins continua a ser capaz, tantos anos depois e fora mesmo da bagaceira e da senzala, sem se entregar, à forja de «novelas convenientes para um público bêsta, rico e vazio», como receava com azedume o velho Graça.

«O PRIMO BASÍLIO» EM INGLÊS

A editora Max Reinhardt, Londres, está publicando uma tradução de Roy Campbell do "O Primo Basílio", de Eça de Queiroz, que foi interditado quando apareceu pela primeira vez. Seu autor é comparado a Dickens, considerando-se que escreve com o mesmo espírito de concisão, delicadeza e ironia sôbre os personagens de tôdas as classes sociais. A tradução será publicada sob o título "Cousin Bazilio".

Estudo de «Os Sertões»

O general João Pereira, escritor que já exerceu a presidência da Academia de Letras do Rio Grande do Sul, não obstante sua admiração pela notável obra de Euclides da Cunha, entregou-se a analisá-la fundamente do ponto de vista gramatical. Como contribuição para o estudo de «Os Sertões», suas «Notas à margem de um grande livro», aponta frases e vocábulos que inquina de pecados como pleonasmos, erros de crase, cacofonias, arcaísmos, colisões e ecos, galicismos, anfibiologias, obscuridades, erros de concordância verbais, contiguidade de palavras iguais ou semelhantes, impropriedades e desatenções, má colocação de pronomes pessoais atônicos e outros defeitos. Como se vê, um trabalho que os interessados na linguística não dispensarão.

A Águia Cega

Pelo que se sabia, através de episódios narrados esparsamente, a fase de implantação e os primeiros anos de vida do Correio Aéreo Nacional constituíam uma das mais fascinantes histórias que a pena de um escritor ou repórter poderia desejar.

Ari da Mata, tomou o assunto numa série de reportagens escritas com o senso de historiador, o gôsto do cronista, a amenidade do ficcionista.

As Memórias do Arco e Flecha, como se chamava aquela aviação da aventura, sem meios adequados em sertões ínvios, estão reunidas no volume que o autor intitulou «A Águia Cega», editado pela Civilização Brasileira S. A., documentando o arrôjo e a flama dos primeiros pilotos militares do Brasil.

Contos de Almeida Fischer

Do romancista e contista Almeida Fischer, o Serviço de Documentação do Ministério da Educação publicou nos seus Cadernos de Cultura meia dúzia de contos marcados pelo gôsto a singeleza e sabor de humanidade que há nas páginas daquele jovem ficcionista. O caderno intitula-se "A Ilha e outros contos".

Obras de Farias Brito

O Instituto Nacional do Livro lançou segunda edição de um dos volumes das Obras de Farias Brito, que está publicando. Trata-se de "A Verdade como regra das ações", ensaio de filosofia moral como introdução ao estudo do direito, parte do curso que o filósofo ministrou na Faculdade do Pará.

«Guernica» em Milão

A famosa obra Guernica, *de Picasso, feita durante a guerra civil espanhola, está atualmente em Milão, onde figura numa exposição do artista. Em dezembro deverá estar em São Paulo, onde será apresentada na II Bienal.*

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

A ESTRÊLA VERMELHA

MURILO RUBIÃO

O contista de hoje nasceu em Silvestre Ferraz, Estado de Minas, é bacharel em Direito, e publicou dois livros de contos: *O Ex-Mágico* — que lhe valeu um prêmio — e *A Estrêla Vermelha* (Edições Hipocampo, 1953), ao qual pertence a história seguinte. — *A. B. de H. F.*

> **«E tôda a ilha fugiu, e os montes não foram encontrados».**
>
> **Apocalipse, XVI, 20.**

NÃO era apreensão. Simples rancor. Bastava vê-los sair, encaminharem-se ao campo, para que o ódio me transtornasse:

— Você o põe louco, Bruma!

Ela nunca respondia. Passava os braços pela cintura do meu irmão e afastavam-se rápidos.

À hora do almôço, Og chegava esbaforido, ansioso por contar-me detalhes de novos astros que vira durante o passeio. Quando Bruma, que não o acompanhava na correria do regresso, alcançava o alpendre, êle tentava vencer a minha hostil incredulidade, apelando para o testemunho dela:

— Não era uma linda estrêla, Bruma? Tão vermelha que parecia o sol!

— Pois era mesmo o sol, seu imbecil! — retrucava eu, irritado com a morbidez da sua imaginação.

Bruma discordava de mim. Com o mais meigo dos gestos e exibindo uma compreensão que atingia diretamente os meus nervos, pedia-me que acreditasse nêle.

Tínhamos que discutir àsperamente todos os dias, após aquêles enervantes giros dos dois, pela várzea da fazenda. Og, jurando ter divisado astros azuis, verdes, amarelos e rubros, enquanto eu, cada vez mais convencido de que era Bruma que lhe enfiara aquelas tolices na cabeça, exaltava-me, movido por crescente indignação:

— Não existem.

Êle insistia, humilde e risonho:

— Você ainda os verá, Godô!

— Godô, não, sua anta! Godofredo!

Jamais se magoava com a minha agressividade, se bem que me demonstrasse alguma pena por não lhe ser possível convencer-me. Os olhos vagos, distantes, como se dirigisse as palavras aos campos ou aos animais pastando ao longe, prosseguia:

— Como são lindos pela manhã! A violência das côres, no primeiro momento, assusta-nos. Depois, as tonalidades se amaciam, as nossas pupilas absorvem os raios...

— Raios! Só o médico acabará com essa loucura!

Geralmente acompanhava a frase com um murro certeiro no rosto dêle.

Bruma chamava-me covarde e conduzia-o para o interior da casa.

Nem sempre me arrependia das minhas bruscas reações. Mas, constantemente, após aquêles atritos, procurava mamãe e tentava convencê-la da necessidade de se levar meu irmão a um psiquiatra.

Ela ladeava o assunto, vencida pelo estranho carinho que dedicava ao filho mais môço:

— Godofredo, você está amando Dora. (Bruma era apelido de nossa irmã de criação.) Por que você não se aproxima dela, em vez de martirizar Og, que apenas estima os astros?

Mais irritado eu ficava, ouvindo-a falar daquele modo, sem que acreditasse estar agindo sob a inspiração do despeito.

Não amava Bruma. O que me perturbava era o seu corpo. Ao certificar-me, mais tarde, de que há muito uma paixão insidiosa rondava minha alma, já me encontrava tolhido por sentimentos contraditórios, e nenhum impulso generoso poderia levar-me a confessar um amor que se turvara ao contacto do ódio. Em vez de articular um plano que me conduzisse aos braços de Bruma, conforme aconselhava minha mãe, agarrei-me, irredutível, à idéia de separá-los. Revesti-me de paciência para alcançar êsse objetivo e aguardei o momento de agir. Circunstâncias fortuitas deram-me a oportunidade desejada. Foi na volta de um dos passeios matinais que os dois faziam diàriamente. Eu estava lendo os jornais, na varanda, e quase não dei pela aproximação de Og, pois, ao inverso do que costumava proceder, entrara silenciosamente, sem alardear sua presença. Caminhava vagaroso, indo e vindo pela frente da minha cadeira, até que, não mais se agüentando, entregou-se ao entusiasmo da última descoberta:

— Êsse tem tôdas as côres, Godô. E' o mais belo que já vi. Olha, olha!

E arrastava-me para fora, apontando o firmamento. Abstive-me de qualquer comentário, apressando-me em chamar pela nossa mãe. Levei-a ao terreiro, mal ela me atendeu. Pedi que olhasse o céu, limpo como nunca estivera.

Impossibilitada de negar o progresso da demência do filho, não foi sem relutância que ela autorizou a ida de Og ao médico. Ainda, da porta, recomendava-me:

— Só consulta, nada de hospício!

Bruma seguiu-nos, mergulhada no mesmo mutismo com que assistira a tôda a nossa discussão. Na entrada da cidade, porém, fulminou-me com uma frase sêca:

— Você sabe que êle não está louco. No fundo, talvez desejasse dizer: «Você apenas me quer». Mas, por lhe faltar a necessária coragem ou por saber-me ciente do verdadeiro sentido de suas palavras, tergiversava.

Evitei uma resposta direta, que poderia evidenciar as minhas reais intenções, torcendo a conversa:

— E você, Bruma, vê êsse astro?

— Ainda não — respondeu, erguendo a cabeça em direção às grossas nuvens que cobriam o céu.

Alguns quarteirões antes do edifício onde iríamos procurar o psiquiatra, Og nos deteve, abruptamente:

— Repare, Godô! Não é possível que você não o veja. Que diversidade de côres!

As pupilas dilatadas, o rosto transfigurado, Og parecia mesmo contemplar um espetáculo único, que a ninguém mais seria dado ver. Estive para propor o nosso regresso a casa. Controlei o impulso; não a avassalante ternura que me invadira. Abracei-o, procurando ocultar as lágrimas que desciam pela minha face.

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Capistrano crítico-2

Afranio Coutinho

NA formação intelectual de Capistrano de Abreu, é evidente que tiveram papel primordial as suas leituras a esmo de ledor impenitente, ao sabor das sugestões de momento, das conversas de grupo, da atmosfera geral da época, dos debates que testemunhava na imprensa ou nos centros culturais. Sua formação foi a de um autodidata, como a de todo brasileiro no seu tempo e ainda hoje e por algum tempo. Não é possível todavia, como ficou salientado no artigo anterior, subestimar a influência do ensino secundário de humanidades, que recebeu no Colégio de Educandos, do padre Braveza, no Liceu Cearense e no Seminário Episcopal, no qual estêve cêrca de dois anos. De 1862 a 1871, entre colégios em Fortaleza, no Colégio das Artes no Recife (1869-1871) e as suas leituras pessoais, formou-se o espírito de Capistrano com a tintura a que seria fiel a vida tôda e com a qual iluminaria a sua produção literária e histórica. A influência daqueles colégios secundários de Fortaleza não deverá ter constituído o impulso inicial para os estudos sérios a que se entregou, não só Capistrano, mas também todo o resto do grupo luminar da Academia Francesa, e dos outros fortes movimentos intelectuais do Ceará nas últimas décadas do século XIX? E' uma hipótese a ser comprovada com documentos e testemunhos.

* * *

Ao lastro de boas humanidades, adquirido naqueles anos de formação (1862 a 1869 e 1871) acrescentaria Capistrano, graças à sua prodigiosa capacidade de leitura e à sua indiferença por quaisquer prazeres que não fôsse os do cultivo do espírito, um acêrvo de conhecimentos que espanta na idade juvenil. Informou Tomás Pompeu, no discurso do jubileu (**Rev. Instituto do Ceará**, 1929, 51), que na época da Academia Francesa já Capistrano era «cultor de línguas grega, alemã e inglêsa». Da francesa dispensa-se falar. Bem como da italiana e da espanhola, que tôdas lia com desembaraço. O próprio Capistrano confessou que, no Maranguape, de certo depois da estada no Recife, no sítio do p.', «arredado de todo convívio intelectual», lera Buckle no original. São fatos êsses que falam em favor do ensinamento de humanidades que lhe foi ministrado. Como, menino de menos de 20 anos, teria êle aprendido aquelas línguas vivas e mortas? Não convence a tese do autodidatismo absoluto de Capistrano no que concerne aos seus anos de formação juvenil. Autodidatismo, sim, no desenvolvimento de sua carreira de intelectual e historiador. Mas a partir do bom lastro de humanidades adquirido nos estudos secundários.

* * *

Não parece aceitável nem justa a afirmação do sr. Barbosa Lima Sobrinho em sua excelente conferência do ciclo comemorativo do Instituto Histórico («Jornal do Comércio», 15-X-953), de que os cursos secundários «nem sempre habilitam a redigir alguma coisa com uma correção elementar». Isso é o que ocorre em nossos dias. Mas não devemos transferir o julgamento para cem anos atrás. O Brasil piorou muito, a despeito do progresso material. Poderá criticar-se o tipo de ensino de então, como o faz, por exemplo, Djacir Meneses (**Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, dez. 1944) como divorciado do organismo social, como formador de uma «elite bacharelícia», ensino para as classes dirigentes, sem interêsse para a massa do povo, ensino à base de latim e retórica. Sim, não era uma educação popular. Mas, para a formação de elites ela era boa e eficaz. A ela devemos, na segunda metade do século, a floração belíssima de homens de espírito superior, que se destacaram em todos os setores da vida pública nacional, do norte ao sul, prolongando-se pelo início da República. Das primeira letras — ler, escrever e contar, — passava-se ao latim, à retórica e gramática, e à filosofia, e ao francês e matemáticas. Êste ensino básico produzia efeitos. Era uma escola, como diz ainda Djacir Meneses, para uma aristocracia destinada à carreira das letras e às funções públicas, escola para uma reduzidíssima elite de letrados. Mas produzia essa elite, e que elite! Ao passo que a de hoje nem essa nem outra qualquer produção nos traz. E' a escola ausente, fraudulenta, nem para elite, nem para massa. Hoje, sim, é verdade; sai-se da escola primária e superior sem capacidade para redigir coisa alguma. Naquele tempo, à escola secundária se devia o aparecimento, em grupos, de rapazes que, aos 15 e 16 anos, se ocupavam com os problemas filosóficos, literários e históricos, como o grupo do Ceará.

* * *

Pela altura do meado do século XIX, a velha província encontra um surto notável de progresso (Raimundo Girão, «Panorama econômico do Ceará», in **O Ceará**, Fortaleza, 1939, p. 162 e **História Econômica do Ceará**, Fortaleza, 1947). A vida econômica encontra forte impulso, traduzido no incremento da exportação. Até 1803, a exportação se fazia apenas para o resto da colônia. Nesta data inicia-se o comércio direto com o Reino. Em 1809, estabelece-se a navegação para o mercado de Londres, e em 1811 estabelece-se a primeira casa estrangeira de comércio no Ceará, casa inglêsa, que prosperou e chegou aos nosos dias (Barão de Studart, **Geografia do Ceará**, 297-299). Era o início de um contacto comercial com a Inglaterra que teria a maior importância para a vida comercial da província. Em 1866, instala-se a primeira linha de passageiros para a Europa, por meio de uma companhia inglêsa. Êsse comércio, para o qual o Ceará contribuía com seus principais produtos, o algodão, os couros e a cêra de carnaúba, teve incessante aumento. Em 1850, a província importava cêrca de 753 contos e exportava cêrca de 400; em 1854, 1.259 contos e 644, segundo os dados fornecidos pelo Barão de Studart. Pelo veículo dêsse intercâmbio comercial, estabelecer-se-ia a influência inglêsa, grande naquela província, por ser mais fácil o contacto com a Europa do que com o resto do Brasil. Refere Gilberto Freyre (em **Inglêses no Brasil**, p. 241), que «aonde quer que pudessem trocar por matéria prima brasileira os produtos de suas indústrias, os inglêses foram estabelecendo o seu comércio»; e, a despeito de terem sido o Rio de Janeiro, a capital da Bahia e a de Pernambuco, os seus melhores mercados, como acentua, concorda em que o Ceará de muito tempo constituía bom mercado para os inglêses. E' o que confirma Raimundo Girão em sua **História Econômica do Ceará**. De modo que o Ceará, de há muito estava aberto à influência européia, pois atrás das utilidades vinham os livros e as idéias, de fonte francesa e inglêsa, direta e indiretamente.

* * *

Outros fatos que assinalam o surto de progresso cearense por volta do meado do século, segundo ainda Girão: a construção da estrada de ferro e do telégrafo, que intensificou as relações entre os vários pontos do território. A instalação do bispado de 1853, a que se deve um enorme estímulo pela personalidade invulgar do bispo, d. Luís, fundador do Seminário Episcopal, em 1864, onde «se cultivam as vocações sacerdotais», mas que «é também viveiro, onde se emplumaram centenas de gerações de intelectuais que honram a cultura cearense» (mons. José Quinderé, «História Eclesiástica do Ceará», in **O Ceará**, p. 353). Em 1874, funda-se o Tribunal da Relação da província, que já reflete intenso aprofundamento de sua cultura jurídica. De dois bacharéis cearenses formados em Olinda em 1832, dez anos depois duplica-se o número; de 1838 a 1850 a província contribuiu com 29 de seus filhos para a Faculdade de Recife, para, na segunda metade do século, ver 233 saírem dela com o diploma de bacharéis; muitos dos quais voltaram à terra natal para emprestar-lhe sua atividade proveitosa em vários setores, culminando com a fundação da Faculdade de Direito na passagem do século (Abner Vasconcelos, «O Direito e a Justiça no Ceará», in **O Ceará**, p. 231).

* * *

Entre todos os sintomas de progresso, avultam os referentes ao ensino. Em 1845, funda-se o Liceu Cearense, principal estabelecimento do Ceará de grande influência local que contou, como professôres, numerosa plêiade de mestres e intelectuais, como o senador Pompeu, o padre Hipólito, também diretor da instrução. Havia então ainda o Colégio dos Educandos, dirigido pelo padre Braveza, e, de 1864 em diante, o Seminário Episcopal, que era também colégio para leigos. Isso quanto à instrução secundária. Com referência à primária, a partir da lei de 1827, a instrução pública no Ceará se havia intensificado, aumentando e espalhando-se por todo o interior as cadeiras. De 1815 a 1841, depõe Djacir Meneses, houve um total de 56 nomeações de professôres de primeiras letras para diferentes localidades do Ceará. E' uma marcha lenta, não há dúvida. Em 1835, a situação ainda segundo Djacir Meneses, é a seguinte: 29 cadeiras de primeiras letras, 6 para gramática latina, 3 de lógica, retórica, geometria, francês. De 1834 em diante, há incremento da instrução, graças aos estímulos da presidência do padre Martiniano de Alencar. A freqüência escolar aumenta progressivamente. em 1841, Kidder e Fletcher referiram que a Província tinha 800.000 habitantes; e dispunha de 31 escolas primárias, com 830 alunos e 7 aulas de latim com 46 (Apud **Revista do Instituto do Ceará**, 1920, p. 352). Para 1853, fornece Djanir Meneses os dados seguintes: 74 cadeiras primárias, e no ano seguinte mais 13. Há, portanto, progresso constante, embora lento, no que respeita à instrução, culminando com a fundação do Liceu Cearense, em 1845.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

O PROBLEMA DO LIVRO NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

clusivamente para... oficiais do mesmo ofício».

Soluções aparecem, de quando em quando, mas quase tôdas visam a resolver dificuldades totais com providências descontínuas, de emergência, focalizando ùnicamente ângulos isolados do problema. Ainda assim, fôssem consideradas as sugestões em conjunto, por órgãos como a Câmara Brasileira do Livro ou o Sindicato Nacional dos Editores, poderiam contribuir para pôr têrmo à chamada «crise editorial», através do incremento não só do público leitor, mas do que compra livros, muito inferior àquele.

Infelizmente, porém, continua-se a esperar o milagre. Aguarda-se a solução providencial, que venha espontâneamente, para um problema que exige muito mais do que tratamento de superfície, que pede planejamento, trabalho coordenado, exame das particularidades, que são muitas, em função do conjunto. Faça-se o diagnóstico com os cuidados requeridos, trace-se um programa para longo prazo, dentro de orientação objetiva e concreta, e o problema se há de resolver. O capital necessário aparecerá, como em tantos casos. As dificuldades de matéria prima e mão de obra se extinguirão, como em outras oportunidades. Mas, antes, faz-se mister encontrar resposta para tôda uma série de perguntas.

O MERCADO DE LIVROS BRASILEIRO

Como é constituído, hoje, o nosso mercado de livros? Até o momento, via de regra, os editores só deram atenção às capitais e às cidades mais importantes do país, àquelas localidades que dispõem de comércio especializado de livros. Nunca se dispensou atenção maior às demais cidades e vilas. Nunca se fêz o exame, por exemplo, dos dados censitários disponíveis, para delimitar o mercado potencial. Nunca se fêz um esquema de penetração. Empregaram-se vendedores para artigos que vão desde a pasta de dentes até as ferragens. Raras foram as casas editoras, entretanto, que distribuíram emissários para correr os Estados numa campanha de contacto e propaganda e, ao mesmo tempo, de verificação das possibilidades existentes. No entanto, sabe-se que o Brasil não é apenas o Distrito Federal e São Paulo, que não é constituído apenas das capitais. Em 1º de julho de 1950, a contagem demográfica revelou a existência de 173 municípios com mais de 50.000 habitantes, dos quais 121 localizados de Sergipe ao extremo sul. E que existiam 434 cidades e 45 vilas de mais de cinco mil habitantes cada uma, totalizando pouco menos de 14 milhões de pessoas, das quais a grande maioria situada também nas regiões Leste e Sul. Conhecem-se, a mais, as características dêsses aglomerados humanos. Portanto, existem dados que permitem avançar progressivamente dos centros de maior importância, próximos das sedes produtoras de livros, e continuar em direção aos menos populosos e mais distantes.

Em tôdas as cidades vive, em número maior ou menor, gente para quem o livro é motivo de interêsse e até gênero de primeira necessidade. Gente que faz cortes no orçamento doméstico para adquirir obras que lhe atraiam a atenção. O que acontece é que boa parte dela não sabe, em primeiro lugar, que livros são publicados.

Em seguida, se dêles toma conhecimento através do noticiário publicado pelos jornais e revistas ou irradiado pelas emissoras, não o consegue adquirir porque esbarra em dificuldades que vão desde a troca de correspondência com livrarias pouco interessadas na venda de exemplares avulsos a compradores eventuais, perdidos no interior do Brasil, até as complicações do sistema de reembôlso postal, caro e burocrático. O resultado é que êsses acabam limitados à releitura de velhas brochuras editadas em Portugal, passadas de pai para filho, encontradas mesmo em localidades extremas da zona rural, sabe-se lá por que caprichos da fortuna, ou de almanaques de produtos farmacêuticos àvidamente disputados nas agências de correio.

Por que não procurar conhecer o pouco mais dêsse mercado potencial, cuja possibilidade de ampliação é enorme?

Existem cadastros que proporcionariam informação adequada ou que podem ser organizados com um mínimo razoável de esfôrço, para auxílio de quantos trabalham no ramo. Entre êles, o de localidades que podem constituir mercado para livros, assinaladas aquelas que possuem comércio especializado: o de livrarias e outras casas que trabalham com artigos impressos ou de papelaria; o de distribuidores e revendedores de jornais e revistas, com destaque, entre as últimas, dos que operam com publicações de grande circulação; o de bibliotecas públicas e semi-públicas.

Alguns dêsses elementos já estão reunidos e, quando muito, se necessitaria de dados complementários para torná-los mais úteis ao fim a que se destinam. O das localidades que podem constituir mercado de livros consta de publicações oficiais do último Censo Demográfico e as informações sôbre livrarias e papelarias podem ser encontradas no Serviço Nacional de Recenseamento e no Serviço de Estatística do Ministério da Educação; além disso, as próprias editoras dispõem de dados nos seus arquivos que, somados aos anteriores, contribuiriam para tornar mais completo o levantamento. A lista dos distribuidores e revendedores de jornais e revistas pode ser obtida mediante consulta às emprêsas respectivas, valendo ressaltar o que significará a informação proporcionada pelos «Diários Associados», que editam «O Cruzeiro», hoje com tiragem à volta de meio milhão de exemplares, ou por «Seleções», que está distribuindo mais de 300.000 cópias mensais entre a venda avulsa e assinantes. E lembre-se que o «Anuário» publicado pela emprêsa «Publicidade e Negócios» inclui relações de jornais de todo o Brasil, para consulta direta, se necessária. Finalmente, o cadastro das bibliotecas públicas e semi-públicas se obterá na repartição de estatística da educação, já referida, e no Instituto Nacional do Livro. Desnecessário é mencionar que êsses são elementos básicos, úteis principalmente para a parte menos conhecida do país. Para as cidades dotadas de melhores condições, numerosas fontes adicionais podem ser consultadas, desde os catálogos telefônicos até os registros de membros de clubes de livros.

Evidentemente, isso vai dar trabalho. Mas se não se age coordenadamente, que resultado se poderá conseguir, que mereça confiança?

DISTRIBUIÇÃO

Não basta conhecer o mercado e publicar livros. E' essencial distribuí-los. De nada adianta que o volume editado seja referido em jornais e revistas, com noticiário elogiativo a respeito. Não é suficiente que os críticos e noticiaristas bibliográficos recebam metros de lombadas novas por semana. E' preciso que o livro comentado ou anunciado seja pôsto ante os olhos do possível comprador, que êste encontre oportunidade de o folhear, no mesmo dia ou em dias próximos àquel em que lê a referência. A distribuição se terá que fazer com regularidade pelo menos parecida àquela como que se abastece de cigarros, «Coca-Cola» ou «Ki-bon» as casas que vendem êsses produtos. Ainda que seja necessário, para tal, descentralizar a impressão, multiplicar os depósitos, organizá-los em várias cidades de um mesmo Estado, em bairros diferentes das grandes metrópoles. Colocar o livro à vista, nos pontos de embarque, nos locais de concentração pública, nos postos de jornais. Nisso, como observou o jornalista Clemente Luz, «a indústria e o comércio do livro fracassaram. Não souberam entrosar os seus recíprocos interêsses e não estruturaram, em bases sólidas, um sistema prático de distribuição. Fracassaram, é bem o têrmo, pois outros ramos de negócio se espalharam pelo país e os produtos chegaram às fontes de consumo, em tôdas as regiões». Enquanto a organização da distribuição dos órgãos da imprensa se foi criando, «à medida que se desenvolvia a imprensa, (...) o livro se colocou em categoria de elite, quando deveria ter acompanhado o crescimento do comércio de jornais e revistas, procurando mesmo entrosar as atividades».

Vale registrar, em complemento ao que diz Clemente Luz, que êsse entrosamento já existiu em muitas localidades. Poderia mesmo citar um caso concreto, como ilustração. Durante dezenas de anos, a agência fundada por Nicola Copollo, em Vitória, manteve comércio de livros simultâneamente com comércio de periódicos. Ùltimamente, entretanto, o foi reduzindo, até ficar apenas com os jornais e revistas. Razão? Impossibilidade de trabalhar com os editores em bases que sequer se assemelhassem às estabelecidas pelos jornais e revistas. Alguns editores debitavam-lhe o custo do correio, outros lhe mandavam o livro em conta firme e não em consignação, ou com um prazo mínimo de consignação contada da data do despacho, terceiros lhe remetiam os livros e entregavam a fatura ao banco imediatamente, para a cobrança, antes de saber das devoluções, e assim por diante. O comércio se tornou um manancial de amolações e os lucros não as compensavam, o que determinou a sua extinção.

O distribuidor, sobretudo em cidades pequenas, poderá ser um comerciante menor, que institua no seu armazém uma modesta seção de livros. Não importa trabalhe com drogas, artigos de escritório, secos e molhados ou fazendas. A regra, no interior, é o comércio misto. E quem sabe se não poderá ser um empregado público, o agente do correio ou o secretário da Prefeitura, em horas livres? Se há continuidade, ao fim de certo tempo não sòmente êle se tornará conhecido dos interessados, mas acabará conhecendo-os todos. Nos Estados Unidos, segundo escreve Richard J. Crohn, as livrarias são em número aproximado de 1.500, às quais se somam outras 1.000 casas que vendem livros comuns junto com outras mercadorias. Os livros de «paper-covers», entretanto, são encontrados em mais de 100.000 estabelecimentos que se dedicam a negócios de tipo completamente diferente e que incluem desde os «drug stores» e postos de jornais, até as tabacarias e vendas de balas e refrigerantes em pontos terminais de vias de transporte. A maior parte dêsses livros é adquirida das mãos de comerciantes que nada sabem sôbre êles ou a respeito dos seus autores e «que estão muito ocupados fazendo trôco ou batendo refrescos para dar qualquer ajuda crítica aos seus fregueses — mesmo que a isso estivessem inclinados».

Distribuição racionalmente feita envolve contacto direto com os meios de transporte e as vias de comunicação disponíveis, que variam de zona para zona. Mas, igualmente em relação a êste aspecto, ampla informação existe, em condições de ser utilizada. Facilidades podem ser obtidas de linhas ferroviárias, marítimas, rodoviárias e aéreas, se se realiza um trabalho decente nesse sentido, como fazem as emprêsas jornalísticas. As partes leste e sul do país são hoje perfeitamente acessíveis por estradas de rodagem, com possibilidades de serviço de porta a porta. A viação aérea já está sendo empregada, com êxito, por «O Cruzeiro», que é colocado em pontos distantes do território nacional, graças a êsse meio de transporte, em tempo útil, pelo mesmo preço de venda avulsa no Distrito Federal.

Ainda para a distribuição, roteiros organizados por indústrias produtoras de outros artigos — principalmente farmacêuticos — que se vendem em todo o país, fornecerão indicações sôbre como chegar aos pontos pretendidos com mínimo custo, mediante a repetição de itinerários prèviamente submetidos a provas reais. E órgãos administrativos, como o de Recenseamento, o Serviço de Febre Amarela e outros, dispõem de elementos não publicados, com a descrição dos itinerários de que se valem para colocar material em vilas longínquas. Isso sem falar nas **Tábuas Itinerárias** publicadas pelo IBGE e pelas repartições regionais de estatística, que podem ser de valiosa consulta.

E há o correio, tão freqüentemente criticado e, não raro, tratado com maior rigor do que faz jus. Seus serviços, embora deficientes, não são tão maus quanto se pretende fazer crer. Devem ser melhorados, sem dúvida, sobretudo em quanto à engrenagem administrativa, e os organismos interessados na difusão do livro podem atuar nesse sentido, formulando sugestões práticas para a criação de facilidades iguais ou semelhantes às que existem em outros países, principalmente nos Estados Unidos, e, sobretudo, para que se efetue uma reforma do mecanismo do reembôlso postal, tendente a simplificar o sistema de pagamento contra a entrega de livros adquiridos por compradores avulsos, em pequenas quantidades.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

— Sim, é lindo. Não o perca de vista, que esta será a última vez que você o contemplará.

Além da barba negra, cortada rente, o olhar duro, alheio a fáceis emoções, Dr. Henrique tinha uma fisionomia bastante grave.

Contei-lhe as manias de Og com um colorido e uma convicção que assustaram a mim mesmo. Não logrei impressioná-lo, pois logo voltou-se para meu irmão e pediu-lhe que descrevesse os seus astros prediletos.

Og entrou prontamente em longas considerações sôbre as estrêlas, satisfeitíssimo com a atenção que o clínico lhe dispensava. Enfadado com aquela arenga interminável, aparteei:

— Não acredito em astros!

Até então calada e apreensiva, Bruma riu. Um riso manso:

— Acredita em porcos, não?

Enlevado com a descrição que fazia, o mano não deu mostras de desagrado ao ver-se interrompido por nós. Continuou seguro, a voz ligeiramente alteada pelo entusiasmo, enumerando constelações, contando-lhes os hábitos, horários e formas. Quando chegou ao astro policrômico, o psiquiatra demonstrou sádico interêsse, exigindo detalhes maiores, numa atitude que não condizia bem com a sua austera compostura. Tal a insistência dêle em saber ridículas minúcias da narração, que poderia passar por astrônomo, se acaso não o soubéssemos médico. Quis desfazer certas dúvidas que me ocorriam, experimentando a reação do Dr. Henrique:

— Francamente, doutor, não entendo o seu método.

Uma onda de sangue subiu-lhe ao rosto. Evidentemente agastado com a minha intervenção, respondeu-me:

— Entenderá mais tarde, quando tratarmos do seu caso.

— Do meu caso?! Então o senhor não percebe que sòmente um louco pode ver astros de numerosas côres?!

— Não, nada vejo de anormal nisso.

Tornara-se mais calmo e agora indagava de Bruma, mostrando-me:

— Êle é sempre assim? Tem constantes assomos de irritação?

A resposta foi afirmativa. O psiquiatra caminhou para mim, prendendo-me os braços. Examinou-me as pupilas com grande atenção e balançou a cabeça, desalentado.

Libertei-me das suas mãos com um gesto brusco e fugi do consultório em desabalada corrida.

Minha mãe esperava-me no alpendre da fazenda.

— Ficaram lá e não mais desejo vê-los! — gritei, galgando as escadas.

Abrigando sòmente duas pessoas, a nossa casa parecia ter ficado maior. Também a quietude crescia lá dentro, onde apenas o olhar de mamãe formulava perguntas. Perguntas que ficavam sem respostas e me obrigavam a escapar para o campo, a vagar pelas estradas. Não ia longe. A lembrança de Bruma feria-me os pensamentos. Tinha a impressão de que, a qualquer momento, surgiria na minha frente. Porque em todos aquêles caminhos ela havia passado e tôdas as sebes falavam-me dos contornos do seu corpo.

A resolução veio lenta, conformada em saudade e remorso. E até chegar à cidade ainda não sabia o que pretendia fazer. Inesperadamente, tudo se aclarou: resoluto, tomei a direção do consultório do Dr. Henrique.

Talvez a súbita revelação de um desejo, inconscientemente sufocado, tivesse embaralhado a minha mente, pois não encontrava o edifício visado. No lugar onde êle deveria erguer-se havia um lote baldio. Parei um instante, a fim de orientar-me. Embalde. Não atinava com outro caminho. A rua era mesmo aquela. A única alternativa seria informar-me. As diversas pessoas a quem indaguei pelo prédio, afirmaram não saber da existência de algum com os dez andares mencionados por mim — o maior da cidade possuía dois pavimentos. Nem ao menos, entre os cinco médicos do lugar, conheciam um com o nome de Henrique. Fiz um esfôrço violento para repelir o desânimo que já se insinuava no meu coração. Percorri novamente o lugarejo, fiz novas perguntas. Inútil a angustiosa busca.

Voltei ao lote. Sentei-me na grama e me abandonei ao desespêro. Jamais reencontraria Bruma, em vão tentaria recuperar os dias da infância. Dias felizes, eu sabia agora. Sôbre os braços, chorei longamente. Quando me levantei, já prestes a findar a tarde, estendia-se na minha frente enorme estrêla vermelha. Pouco a pouco, ela se desdobrou em côres. Tôdas as côres.

DOIS CANGAÇOS

(Conclusão da 1.ª página)

geral os malfeitores ocultavam as suas truculências ou apresentavam-nas como fatos necessários e justos: enfeitados, romantizados pela imaginação popular, dedicavam-se a obras de reivindicação e de vingança, eram uns heróis, quase uns apóstolos, na opinião dos matutos. Distribuíam punhados de moedas roubadas, queimavam regularmente as cêrcas e assolavam as fazendas dos amigos do govêrno, coisas agradáveis à gente miúda, cobiçosa por necessidade e naturalmente oposicionista.

Antônio Silvino atribuía-se uma autoridade especial em negócios de família, exercia uma curiosa magistratura: prodigalizava conselhos, endireitava relações abaladas, forjava casamentos difíceis e com o dinheiro dos negociantes das vilas postas a saque arranjava dotes para as raparigas pobres avariadas.

Tudo isso mudou, talvez por serem agora os fatos, numerosos e próximos, observados fora daquela penumbra que favorecia as deformações e os exageros.

Antônio Germano e Amaro Mimbura raspavam com faca de ponta as canelas das suas vítimas e assim obtinham a chave do baú ou do cofre; davam nos renitentes um banho de querosene e riscavam um fósforo na roupa molhada. A primeira parte dêsse programa foi realizada em vários municípios de Alagoas, nas pessoas de alguns senhores de engenho opulentos; a segunda, a do querosene, experimentou-a Olímpio Coelho do Amaral Nogueira, pequeno proprietário queimado vivo em Bom Conselho, Pernambuco.

Lampião era religioso, não por temperamento: por hábito e por influência do padre Cícero do Juazeiro. E, religioso, entrando numa igreja, de povoação conquistada, tirava uma nota de quinhentos mil réis da capanga e introduzia-a na rachadura da caixa das almas, a punhal.

Isso não o impedia de violar mulheres na presença dos maridos amarrados.

Lampião era um monstro, tornou-se um monstro, símbolo de tôdas as monstruosidades possíveis.

Resta, porém, saber se os outros, os antigos, não praticavam ações como as dêle e se não havia qualquer interêsse em escondê-las. Talvez houvesse. Casimiro Honório, os Morais, Jesuíno Brilhante e Antônio Silvino tinham alguma coisa que perder, terra ou fazenda, pelo menos um nome, valor tradicional. Não podiam mostrar-se de repente demolidores de instituições respeitadas: precisavam mantê-las, apesar de réprobos, eram de alguma forma elementos de ordem, amigos da propriedade, de todos os atributos da propriedade. O que êles combatiam era, não a propriedade em si, mas a propriedade dos seus inimigos. Daí talvez surgirem conservadores poetizados e aumentados na literatura branca do Nordeste.

Os bandoleiros de hoje nasceram num mundo sêco e populoso, no meio duma devastação. Nada podem perder, nada os liga ao passado e provàvelmente não deixarão descendência: sumir-se-ão numa volta de caminho, sob uma chuva de balas, serão decapitados, mutilados.

Em falta de bens, arriscam as suas vidas inúteis. E se essas vidas são inúteis, que podem êles poupar fora delas?

O proprietário ameaçado pela polícia, foragido, embrenhado, sentia apoio onde andava, amparavam-no amigos seguros, companheiros de classe receosos de perder o prestígio e chegar à situação dêles. Não lhes faltavam os intermediários necessários na compra de víveres, armas e munições, os avisos que os livravam das ciladas.

O cangaceiro de hoje, infinitamente distante do coronel, não conta com êle, nenhuma razão tem para confiar nêle. E se o utiliza algumas vêzes, é porque o aterroriza, ameaça o que êle mais preza. Não se contenta com incêndios e matança do gado: invade a casa do fazendeiro, rouba-lhe a mulher e as filhas, leva-as para a capoeira e entrega-as meses depois, estragadas, mediante resgate.

E' verdade que também estraga moças da camada baixa, mas essas não se aviltam por isso: recebem com satisfação fruscos de perfume, cordões de ouro, cortes de sêda — e casam-se naturalmente, como se nenhum dano tivessem sofrido.

As moças brancas é que ficam irreparàvelmente prejudicadas, inutilizam-se para sempre.

O cangaceiro tipo Lampião aniquila o inimigo: devasta-lhe os bens e, se não o mata, faz coisa pior — castra-o. Às vêzes castra-o literalmente, o que é horrível; e se lhe desonra as filhas, castra-o de maneira pior: mata-lhe a descendência, pois nenhum sertanejo de família vai ligar-se a uma pessoa ultrajada.

Não afirmo que o bandido proceda assim conscientemente. A verdade, porém, é que êle molesta, não apenas o adversário, mas o meio social em que êste vive, as instituições que o amparam.

Salva-se a religião, uns restos da religião, patente no ato de meter cédulas no cofre das almas, a ponta de punhal. O resto desapareceu. E a família, essa coisa sagrada, é o que mais se ataca.

Concluo daí que o cangaço no Nordeste se apresenta sob dois aspectos, ou, antes, que podemos observar lá dois cangaços: um de origem social, outro, mais sério, criado por dificuldade econômicas.

Por isso afirmei que as perseguições e as injustiças apenas contribuíam para o mal-estar geral. Determinaram o aparecimento de homens como Casimiro Honório, Jesuíno Brilhante, Morais e Antônio Balbino.

Alguns dêsses realizaram sòzinhos as suas façanhas, outros necessitaram instrumentos para defender-se e foram buscá-los na classe baixa.

Os instrumentos libertaram-se, entraram a mover-se por conta própria, adotaram processos diferentes dos que usavam os antigos patrões. Tornaram-se chefes, como Lampião, engrossaram as suas fileiras.

Foi a miséria que engrossou as suas fileiras, a miséria causada pelo aumento de população numa terra pobre e cansada.

CABEÇAS

QUANDO, há algum tempo, o tenente Bezerra deu cabo de Lampeão e se dirigiu triunfante a Maceió, conduzindo uma bela coleção de cabeças, os sertanejos de Santana do Ipanema receberam-no com festas — e o herói fêz um discurso. Os jornais não publicaram essa oração noticiada nos telegramas; sabemos, porém, que o bravo oficial declarou o cangaço definitivamente morto, juízo imprudente que não devia ser transmitido.

Temos aí um sinal da trapalhada, da confusão reinante, confusão que a imprensa agrava de maneira insensata.

Um jornalista meu amigo foi há dias entrevistar certa moça que de um momento para outro se havia tornado notável, em consequência de um concurso de beleza, creio eu. Palestrou com ela meia hora e, feitas várias perguntas bastante indiscretas, pediu-lhe que se manifestasse a respeito de literatura. Pegada de surprêsa, a mulherzinha falou com entusiasmo da Escrava Isaura, mas viu numa revista sua resposta aumentada com uma lista de romances desconhecidos, que naturalmente comprou depois e leu, cochilando e bocejando, para se armar contra novo assalto.

Dêsse modo se organizam muitas reputações.

Longe de mim a idéia de censurar o meu amigo jornalista e a população de Santana do Ipanema, que aclamou o tenente. O repórter não tinha motivo para julgar a moça do concurso ignorante de letras, embora fôsse mais razoável interrogá-la sôbre pó de arroz, creme, rouge e outros ingredientes necessários à beleza.

Também não podemos considerar o tenente Bezerra incapaz de improvisar discursos decentes. E' possível até que êle seja um ótimo orador: tem boa figura, voz agradável, e sorri mostrando um dente de ouro que lhe enfeita a bôca. Com essas qualidades êle pode ter-se exercitado em deitar falações patrióticas aos camaradas nas horas que lhe deixaram os trabalhos da caserna. E' lícito, porém, recearmos que o valente oficial não se tenha especializado nisso e que a sua arenga haja falhado. Pelas notícias aqui recebidas, sabemos que o tenente Bezerra maneja com proficiência a metralhadora e é perito na arte de cortar cabeças, coisas na verdade bem difíceis. Em Alagoas, como em outros lugares há uma quantidade regular de homens loquazes que falam horas sem dizer nada, mas nenhum dêles se aventura a mergulhar no sertão e armar emboscadas com o auxílio de coiteiros, negócio perigoso; nenhum aspirou à honra de decapitar o próximo. Por que então o brioso agente da ordem gasta energia numa concorrência desleal, quando melhor seria dedicar-se inteiramente à sua profissão? Talvez o tenente Bezerra ainda precise cortar muitas cabeças, que serão medidas cuidadosamente, como as onze da primeira série. O seu prestígio crescerá, o tenente Bezerra, que já é grande, ficará enorme.

O discurso é que destoa: enxergamos nêle uma espécie de justificação, como nos conceitos literários da moça.

Na opinião de alguns leitores exigentes, o concurso de beleza era uma tolice. Mas o jornalista arranja tudo: finge conversar com a mulher e hàbilmente nos insinua que ela tornou interessante, não apenas por ter bonitos olhos e pernas bem feitas, mas por conhecer os romances do sr. Lins do Rêgo. E' uma satisfação ao público, a uma parte muito reduzida do público.

Por outro lado existem pessoas demasiado sensíveis que estremecem vendo a fotografia de cabeças fora dos corpos. Essas pessoas necessitam uma explicação. Cortar cabeças nem sempre é barbaridade. Cortá-las no interior da África, e sem discurso, é barbaridade, naturalmente; mas na Europa, a machado e com discurso, não é barbaridade. O discurso é que nos aproxima da Alemanha. Claro que ainda precisamos andar um pouco para chegar lá, mas vamos progredindo, não somos bárbaros graças a Deus.

NO PRIMEIRO TREM PARA OESTE

(Conclusão da 1.ª página)

Paulo ... em 1851, pretendia unir o Rio a Cuiabá, passando por São João del Rei e Goiás. A guerra do Paraguai, com a expedição do coronel ... que fêz a Retirada da Laguna, veio provar a necessidade da ligação ferroviária de Minas com Goiás e Mato Grosso.

A província de São Paulo se adiantara em concessões que drenariam para o pôrto de Santos a produção vinda das fronteiras goianas e matogrossenses.

Como as concessões da Companhia Estrada de Ferro Mogiana, em que tanto se empenharam o conde de Parnaíba e o visconde de Sapucaí (Luís Mateus Maylasky, polonês, nascido em Lemberg ou Livow na Galícia, província do império Austro-Húngaro) levavam a Estrada por Uberaba até Catalão, foram dadas pelo govêrno provisório, em 1890, uma para Mato Grosso e outra para Goiás. A primeira partia de Uberaba para Coxim. A segunda, de Catalão a Palmas, foi transferida em 1892 à Companhia Estrada de Ferro Alto Tocantins.

Aquelas concessões para Coxim e Palmas pertenciam à época do **Encilhamento** e da megalomania a que Ruy Barbosa emprestou o brilho do seu talento, como ministro da Fazenda de Deodoro. Tal fulgor do gênio do imortal baiano que, volvidos sessenta anos, até os seus erros, tão danosos ao país, servem de tema para panegíricos!

Em verdade, essas concessões eram «excelentes planos do tempo áureo citado em que as Estradas de Ferro se construíam no papel e o tráfego se fazia muito regularmente, transportando-se o dinheiro do bôlso dos papalvos para as algibeiras dos espertos e viajados». (Clodomiro Pereira da Silva, «O Problema da Viação no Brasil», S. Paulo, 1910, pág. 22).

Quando se consolidaram as instituições republicanas com Floriano e Prudente e se restabeleceu a ordem financeira no govêrno Campos Sales, puderam os seus sucessores Rodrigues Alves e Afonso Pena cuidar do aparelhamento econômico do país.

No govêrno Rodrigues Alves, sendo ministro da Viação Lauro Müller, pelo decreto 5.349, de 18 de outubro de 1904, alterou-se o traçado dessas duas ferrovias. A de Mato Grosso devia partir de Bauru, no prolongamento da E. F. Sorocabana e seguiria até Cuiabá. A de Goiás começaria em Araguari, ponto terminal da Mogiana e buscaria a capital de Goiás com um ramal em direção ao ponto navegável do Tocantins.

Para realizar a estrada matogrossense, foi organizada, em 1904, pelo dr. João Teixeira Soares, a Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e, para construir a de Goiás, foi reorganizada a Companhia do Alto Tocantins, com o nome de Estrada de Ferro Goiás, em março de 1906.

O govêrno Afonso Pena, com o jovem ministro Miguel Calmon na pasta da Viação, foi assinalado por extraordinário surto de construções ferroviárias. Fêz-se a revisão do contrato pelo decreto 6.438, de 27 de março de 1907. Ficou então fixado o traçado da E. F. Goiás, de Formiga, ponto terminal da E. F. Oeste Minas até Leopoldina, à margem do Araguaia, com dois ramais, um para Uberaba, passando por Araxá, e o outro do ponto mais conveniente até a parte navegável do Tocantins.

O presidente da República, na sua Mensagem, declara que a modificação do traçado teve sobretudo em vista ligar efetivamente ao litoral as grandes bacias do Araguaia e do Paraguai. «Quanto à primeira» — dizia — «aliás outros motivos sobrelevam, qual o de valorizar a E. F. Oeste de Minas, próprio Federal, permitindo ao mesmo passo a comunicação direta de Goiás com o Rio de Janeiro, sem quebra de bitola, segundo é pensamento do govêrno realizar; e o povoamento da zona que passou a servir, mui fértil e apropriada à colonização estrangeira, à qual se obrigou a Companhia concessionária. Em ambos os casos, melhoram-se as condições técnicas. No tocante à de Mato Grosso, afora as razões de ordem política e econômica, havia necessidade de ultimar em breve prazo a construção, e isso só era lícito, procurando a linha o mais diretamente possível um ponto à margem do Paraguai, ou de afluente seu, aí onde a navegação fôsse franca em qualquer época do ano. A modificação do traçado não importa que fique a cidade de Cuiabá desprovida de viação férrea, pois, de futuro, será servida por um ramal desta e pelo prolongamento da E. F. Goiás».

A frase final dêste trecho da Mensagem parece ter sido uma ficha de consolação. O certo é que as duas ligações par Cuiabá ficaram para as calendas gregas.

Foi essa uma época de febril atividade na execução das vias férreas. Os estudos de reconhecimento, quer de Arcos ao rio Araguaia, quer os do ramal de Uberaba, aquêles efetuados pelo engenheiro Guilherme Greenalgh e êstes pelo engenheiro Artur da Costa Guimarães (depois diretor de Viação e Obras Públicas de Minas e diretor da Escola de Engenharia de Belo Horizonte), foram imediatamente feitos e aprovados.

A construção do primeiro trecho de 31 quilômetros, entre Formiga e Arcos, iniciada em setembro de 1907, já estava concluída em abril de 1908. Íamos inaugurar êsse trecho e mais 10 quilômetros adiante de Arcos, percorridos pela locomotiva com o nome sugestivo de «Mariano Procópio».

Para a rapidez dos trabalhos, que possibilitaram o imediato assentamento dos trilhos, concorreu, sem dúvida, a preexistência de corte e aterros antigos feitos pela E. F. Oeste de Minas. O dr. Chagas Dória soube tirar partido dessa terraplenagem estragada pelas erosões. Cobrou caro o serviço. E argumentava com os diretores da Goiás, Franklin Sampaio, Teixeira Soares, Pedro Nolasco e Carlos Leal:

— Não se esqueçam, meus amigos, que atêrro é como vinho. Quanto mais velho mais firme.

CAMAS DE HOSPITAL — ALUGUEL
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

FLUOR*
Previne a cárie dentária
* o medicamento que reúne o velho e consagrado cálcio ao moderno e eficiente flúor que é o preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.
ANTI-CÁRIE XAVIER
A BASE DE CÁLCIO E FLÚOR
UM PRODUTO DO LABORATÓRIO XAVIER • JOÃO GOMES XAVIER & CIA. LTDA.
Um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica nacional

Em Nova York
Visite a REGGIE'S ARISTROCRAT HOSIERY CO. onde se obtem o maior desconto para meias e roupa interior de Nylon para senhoras, cavalheiros e crianças. 325 Quinta Ave. — Entre 32 e 33 — Tel.: MU-4-0736 — MU 6-2527.

Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito!
um serviço econômico de CÓPIAS
À MÁQUINA
AO MIMEÓGRAFO
FOTOSTÁTICAS e
HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97-1º
Para serviços URGENTES chame 23-5155

ARTES PLÁSTICAS

A OPERETA "Les brésiliens à Paris"

Mario Barata

O BRASIL brilha novamente em Paris. Não pela sua pintura, pois a atual "exposição brasileira" não se deu ao luxo de levar para a Europa obras de Guignard, Portinari, Pancetti, Segall, Djanira e outros artistas nossos. Os brasileiros brilham, paradoxalmente, pela sua ausência. A reprodução do título de texto redacional do semanário CARREFOUR, que publicamos nesta página, comprova, pelo seu duplo sentido, reticências e dois pontos, que os franceses extra-claque começam a pensar na estranha ausência de arte nacional na "famosa" exposição do Museu de São Paulo. Os brasileiros brilham, mas ao inverso, pela futilidade de sua exposição parisiense.

Entra pelos olhos dos europeus que a mostra de sessenta e cinco obras primas é uma exposição de opereta, como o exército de Andorra ou de Montecarlo. Realizada para puro exibicionismo de seus organizadores, contrasta com a seriedade da mostra mexicana do ano passado, que exibiu sua arte antiga e contemporânea, num autêntico esfôrço de cultura e afirmação nacional. Fatalmente a Europa fará a comparação das duas, o que acrescenta mais um motivo aos que já impediam a realização dessa "parada" do Museu de Arte paulista, no presente momento.

Uma das primeiras provas dessa comparação está em telegrama da A. F. P., publicado no Correio da Manhã de 17 de outubro de 1953. E' notícia falha, confundindo sul com latino-americano e visando elogiar excessivamente o modesto pintor Bouts e agradar à exposição "brasileira". Mas começa dizendo que Bernard Bouts concentrará até 14 de novembro "a atenção que Paris inteira dirigia para a arte sul-americana". "Esse interêsse — continua — manifestou-se TANTO PELA EXPOSIÇÃO NA CIDADE LUZ DE OBRAS REALMENTE SUL-AMERICANAS (TAIS COMO AS OBRAS PRIMAS DA ARTE MEXICANA) COMO POR OBRAS PROCEDENTES MAIS SIMPLESMENTE DE UM MUSEU SUL-AMERICANO", como foi o caso do Museu de São Paulo. Esse simplesmente é um prodígio de expressão para ligar a arte de Holbein, Goya, Cezanne, Renoir, Van Gogh e Picasso a, "ATENÇÃO PARA A ARTE SUL-AMERICANA".

Mas o que nos interessa é mostrar que a exposição "brasileira" está sendo crescentemente comparada à de arte mexicana, cuja memória e cujo sucesso estão ainda bem vivos na capital francesa.

Não importa que os Jean Manzon, ligados a nós — e revistas como Paris-Match, de conhecidos interêsses sul-americanos, falem do sucesso da exposição. Os telegramas de encomenda, não prestigiam ninguém. E o jornal Arts, da Galeria Wildestein, não podia deixar de ser parte dessa iniciativa de futuros resultados comerciais.

A opereta começa com o esvaziamento das salas do Museu da rua Sete de Abril, pois as obras primas são, afinal, tôdas as obras (o que ficou, de estrangeiro, foi pouco). E com a ida para Paris de quadros comprados à última hora, que nem chegaram a ser expostos ao público bandeirante, adquiridos que foram para engrossar as hostes nacionais em Paris.

O ato termina com a embalagem das obras, em cujos caixotes escreveu-se o nome do remetente: Musée d'Art de Saint Paul (documentado por foto publicada em Ultima-Hora). Como se vê, os brésiliens já sentiam o frisson do prazer de ir à Paris, e achavam o nome de São Paulo grosseiro e selvagem, no idioma botocudo.

Mas para fechar as caixas, que empreenderiam tão longa e importante viagem, não bastavam as marteladas do carpinteiro do museu. Foi convocado o presidente da Provincia (documentado por foto em Habitat, n. 12) que as abençoou paternalmente, dando a impressão de aconselhar, com voz tremida de comoção: "CUIDADO COM AS MULHERES DO FOLIES BERGERES!" Não há dúvida de que, no palco, se saiu muito bem o político, chamado a relevantes funções operísticas. E os brésiliens partiram imediatamente, via Fleuve de Janvier.

No segundo ato desembarca, no aeroporto de Orly, o fundador do Museu, trazendo um Corot e dois Toulouse Lautrec em baixo do braço, também destinados a aumentar o patrimônio do Museu parisiense... — desculpem-me, paulistas. A seguir dirige-se a vários guichets a fim de pagar o dinheiro do transporte das obras e do seguro, que só poderiam ficar por conta do bobo que custeia a festa, no caso o "convidado" (que na realidade se convidou).

No terceiro ato convoca-se a imprensa amiga e os hóspedes do Cobertille e inaugura-se a exibição dos brésiliens. Segundo Carrefour aparecem "le Titien, Fragonard, Delacroix, Lautrec, Van Gogh, Modigliani, etc..."

Pouco depois dançam as quatro filhas de Luis XVI, por Nattier. Um telegrama da F. P., publicado em vários jornais do Rio, narra-nos a continuação da história, neste texto admirável, que reproduzimos sem alterar uma única palavra:

«OS AMIGOS franceses do senador brasileiro Assis Chateaubriand, animador do Museu de Arte de São Paulo, sentem-se satisfeitos com o seu delicado pensamento ao enviar êsses quadros a Paris.

Muitos dêsses amigos acham ser permitido acreditar que o sr. Assis Chateaubriand fará com que as «Quatro filhas de França" voltem a SEU LAR".

No quarto ato prepara-se a propaganda a ser canalizada para o Rio e São Paulo, a fim de encher de orgulho os tupiniquins.

O senhor Pietro Maria Bardi, diretor do Museu, escreve à Fôlha da Manhã de São Paulo uma defesa singular à crítica generalizada que se fêz ao seu esquecimento — que falta de memória! — da arte feita no Brasil, feita neste trecho do seu "deserto sul-americano". Saiu publicada no domingo, 18 de outubro (pág. 3 do supl. literário) e diz, textualmente, esta pérola:

"A reclamação de que devíamos ter exposto obras de artistas brasileiros vivos não tem sentido, pois os artistas brasileiros contemporâneos são bem conhecidos em Paris — há telas de Portinari e de Segall nos museus desta cidade, e além do mais há uma exposição no Musée d'Art Moderne, dedicada à arquitetura brasileira"...

Terminada a opereta, voltemos aos fatos concretos. Se os artistas brasileiros são conhecidos em Paris, o são muito mais os Picasso, Van Gogh, Cezanne, Renoir, Modigliani, etc., que Bardi levou, representando o Museu de São Paulo. E o "bem conhecedos" é bondade sua. Guignard, Djanira, Pancetti, e outros lhe agradecem o comovente elogio. Segall expôs em Paris, pela última vez, antes de 1939. De Portinari, obras recentes não foram exibidas.

E o México — voltando ao exemplo da exposição do ano passado, — não hesitou um só momento em expôr Diego Rivera ou Orozco, muito mais difundidos em Paris que os brasileiros.

Acabemos com a opereta. A claque, aliás, já está cansando. Mas, para azar do Brasil, principia a comédia. A verve parisiense, depois de haver contemplado de graça alguns bons Modigliani, Toulouse, Lautrec e Van Gogh, começa a rir dos brésiliens.

"E' verdade — cantarola — les brésiliens sont toujours les brésiliens".

"Les brésiliens sont toujours à Paris".

Que nós não terminemos passando por sinônimos de otário, na gíria local, são nossos votos de crítico de arte.

IV Salão de Naturezas Mortas

A exemplo dos anos anteriores, o SAPS realizará o IV Salão de Naturezas Mortas de 7 a 14 de dezembro próximo. Serão distribuídos vários prêmios aos artistas cujos trabalhos forem selecionados, podendo-se adiantar que o ministro da Educação oferecerá um prêmio no valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros).

O Salão de Naturezas Mortas já se distingue no setor das artes plásticas do Rio de Janeiro como um dos acontecimentos de importância, quer pelo valor dos prêmios, quer pelo critério de sua organização. Possui uma finalidade cultural e educativa, no sentido não só de estimular o nosso movimento artístico, como de dar mais amplitude à campanha da boa alimentação em que se acha empenhado o SAPS, no cumprimento de suas atribuições específicas.

60 peintres "brésiliens" vont exposer à Paris :

Le Titien, Fragonard, Delacroix, Lautrec, Van Gogh, Modigliani, etc.

CARRE[FOUR] Lettres Arts

Uma série de fatos comprova o crescente ridículo em que está caindo a exposição, em Paris, de um museu brasileiro, sem apresentar uma única obra de artista nacional. Entre êles, a leve ponta de ironia do título acima, publicado pelo importante semanário francês CARREFOUR, em sua edição de 30 de setembro último. Jornal sério e respeitado, não resistiu à tentação de divulgar a blague e a ironia parisienses, a respeito da exposição que o nosso país levou à Europa, sem brasileiros......... 60 pintores brasileiros expõem em Paris: Ticiano, Fragonard, Delacroix, Lautrec, Van Gogh, Modigliani, etc...... Isto saiu bem visível, no alto da página de artes do importante hebdomadário. Não se pode duvidar: «a Europa está rindo do Brasil...»

TERCEIRA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE INFANTIL

1.500 TRABALHOS DE PINTURA, ESCULTURA E DESENHO

A criança só adquire uma consciência estética através do exercício constante das técnicas de arte — diretora da Escolinha de Arte do Brasil

SOB o patrocínio do ministro da Educação e Saúde e organizado pelas Escolinha de Arte do Brasil e Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, realiza-se, neste momento, no primeiro andar do M. E. S. a Terceira Exposição Nacional de Arte Infantil. Há três anos que essa mostra vem indicando os resultados obtidos por essas escolinhas, interessadas em prestigiar as atividades artísticas infantis, libertar o impulso criador existente em tôdas as crianças e visando o desenvolvimento estético e o ajustamento emocional e social da infância.

A Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves do Rio de Janeiro, iniciadora dêsse movimento, reune atualmente cêrca de 150 crianças e 60 adultos, tendo sido fundada em 1948 por Augusto Rodrigues, o aplaudido pintor e pedagogo e segundo êle afirma foi inspirada na obra de um poeta argentino: Javier Villafrane e de uma educadora: d. Helena Antipoff. Em 1949, êsse movimento começou a irradiar-se pelos Estados através de professôres que visitavam a Escolinha, vindos dos mais distantes pontos do país. Em 1952 fundou-se ao lado da Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, outra escolinha constituída como sociedade civil, com o objetivo de incentivar a formação de instituições similares em todo o Brasil, orientar as já existentes formando e orientando, com as experiências adquiridas, pais e professôres interessados na formação da criança.

O que representa êsse movimento que tanto bem faz à nossa infância, pode ser visto agora naquela exposição, da qual participam:

Rio de Janeiro: Escola Nova de Ipanema, Instituto Santa Lúcia, Jardim de Infância do SESC, Jardim de Infância Pequenote, Colégio Bennett, Abrigo Olimpio Belém, Sociedade Pestalozzi, Recreio Pindorama, Clube de Recreação Infantil, Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, Instituto Ulisses Pernambucano, Jardim de Infância Gato de Botas, Casa Nossa Senhora da Paz (Jardim de Infância), Abrigo Francisco de Paula, Parque Maurício Cardoso, Casa da Criança (Escola 5-3), Casa São João Batista da Lagoa, Hospital dos Servidores Civis do Brasil, Instituto Princesa Isabel, Hospital de Neuro-psiquiatria Infantil; **S. Paulo:** Preventório Santa Clara; **Pernambuco:** Escola Ulisses Pernambucano, Escolinha de Arte do Recife, Jardim de Infância do Colégio Arquidiocesano do Recife; **Rio Grande do Sul:** Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul, Grupo Escolar dr. Carlos Barbosa P. Alegre, Escolas de Santa Maria; **Paraná:** Escolas de Curitiba; **Espírito Santo:** Escolinha de Arte Cachoeira do Itapemirim; **Ceará:** Cidade da Criança; **Minas Gerais:** Instituto Santa Helena, Fazenda do Rosário.

Garotos apreciando seus quadros

OUVINDO LÚCIA ALENCASTRO

Quando visitamos a Exposição de Arte Infantil, no Ministério de Educação, procuramos ouvir Lúcia Alencastro, atual diretora da Escolinha de Arte do Brasil que, inicialmente, nos declarou.

— Um de nossos pontos fundamentais agora é atrair artistas para o ensino de desenho e artes em geral em nossa Escolinha, difundindo o mais possível as técnicas de arte para crianças e adultos. Infelizmente ainda estão fora da Escola, os artistas, se bem que nossos cursos contem já com a colaboração e o professorado de Abelardo Galuar, Osvaldo Goeldi, Poty, Vera Tormenta, Livio Abramo, Maria Edith Bottari, Maria Cecília Galvão e Augusto Rodrigues.

— Defendemos hoje — continua explicando Lúcia Alencastro — o ponto de vista de que a criança vai evoluindo de acôrdo com a experiência que vai obtendo com o exercício constante das técnicas da arte. Desconhecendo teorias de «Arte», snobismo ou pretensões artísticas — brincando apenas — o trabalho das crianças é expressão pura, um tesouro desejado em vão por muitos grandes artistas e encontrado por alguns dos maiores. A criança só se capacita para a arte e adquire uma consciência estética, através do exercício constante das técnicas de arte.

Dizem que de 10 aos 14 anos o interêsse pela arte desaparece na criança por várias causas (adolescência, trabalhos demasiados na escola, etc.) mas o que aqui temos visto é que o campo artístico da criança se enriquece com a experiência e com o uso dos materiais, pondo-a em contacto com novas experiências, novas dificuldades a vencer.

As vêzes, ao longo da adolescência, certas crianças parecem perder sua facilidade para exprimir-se livremente. Autocrítica? Sobrecarga de obrigações escolares? Crise provocada pelo encontro dos padrões do mundo adulto? Escolas de psicologia gastam com o problema apreciável porção do seu interêsse. e professôres sensíveis vêm observando com surprêsa e prazer que a capacidade criadora da criança não se frustara necessàriamente nestas primeiras fases, se no momento crítico encontrar um novo centro de interêsse. Assim a gravura, o desenho do natural, a cerâmica, etc. são fontes preciosas de emoção estética e oportunidade para aplicação interessante de experiências anteriormente adquiridas.

Daí estarmos planejando, ou melhor, sonhando, pôr al alcance da criança dentro em breve, na Escolinha de Arte, gravura em madeira, em metal, cerâmica, estamparia, tapeçaria e mosáicos, enfim, tôda a série de arte aplicada. Desejamos incluir na escola tôdas as técnicas, pois o que acontece é que, depois de sair das escolas é que os alunos vão descobrir os meios de expressão da arte aplicada.

Conta-nos ainda Lucia Alencastro, que a Escolinha de Arte do Brasil mantém presentemente cursos para adolescentes e outro para adultos, estando batalhando para a instalação de uma sede onde possa ampliar suas pesquisas, desenvolver os cursos existentes e instalar novos cursos infantis.

OS EXPOSITORES

Mais de 1.500 trabalhos estão expostos no Ministério de Educação. Destacamos os painéis coletivos e as pinturas individuais do Instituto Ulisses Pernambucano, naturalmente sem esquecer os sonhos de côres tão suaves de Mario, de Anibal, os barcos (e muitos são êles) de tantos pequeninos. No Colégio Bennet, um menino de 6 anos e outro de 5, com grande expressão poética definem brinquedos de meninos e papagaios enquanto no outro o cão é maior do que o dono. Um pequenino do Jardim de Infância Gato de Botas, apresenta-nos seu peixe azul de ôlho verde, sem esquecer o gato côr de rosa de uma meninazinha do Instituto Princeza Izabel; tudo nessa exposição é documentário da riqueza do mundo de nossas crianças que encontram, no desenho, na pintura e na modelagem, sua liberdade «êsse direito que tem a criança de experimentar, ensaiar, procurar e — o que é mais importante — encontrar suas próprias soluções».

Repitamos o que nos ensina o catálogo dessa exposição de tanta beleza e, principalmente, de tanta pureza:

«Não se deve dar à criança a ajuda que ela não precisa: — «Vou te ensinar como se desenha um cavalo». Isso seria como dar muletas a quem andasse bem. A ajuda desejável é um estímulo constante, que induza a criança à expressão e à autoconfiança. Nessa ordem ela vencerá tôdas as etapas de seu desenvolvimento, desde aquelas que marcam o período do desenho infantil, até a realização do desenho pròpriamente dito, ao qual não deverá ser levada pelo professor, mas sim pelo resultado de experiências acumuladas no livre exercício e consequente desenvolvimento emocional e intelectual».

Um dos quadros apresentados na Exposição

UMA EXPOSIÇÃO RENOIR

Bernardo Gersen

LONDRES, outubro (Pela Scandinavian Airlines System) — Sob os auspícios da «Edinburgh Festival Society», a Tate Gallery desta capital apresenta, durante o mês de outubro, uma Exposição Renoir. Ao todo uma cinqüentena de quadros e esculturas, na maioria provenientes de coleções privadas da Inglaterra e de museus norte-americanos, mas entre os quais figuram obras-primas célebres reproduzidas através do mundo inteiro como «La loge», a «Venus» de bronze, e essa estupenda «Parisienne» de um azul tão luminosamente transparente. O panorama oferecido é bastante fiel, pois obras das fases mais representativas do grande pintor acham-se expostas, desde as da época francamente impressionista até a fecunda maturidade de côres veementes e de formas sensualmente plásticas, até a velhice paralítica que o levava a amarrar o pincel à mão dura e às esculturas feitas em colaboração com um jovem discípulo.

Bem consideradas as coisas, o título desta crônica deveria ter sido «Renoir ou a fortuna da moderna pintura francesa na Europa». Realmente, o que mais impressiona o amador de arte ao percorrer o chamado velho continente é a imensa popularidade da pintura e da escultura francesas a partir de Manet e do Impressionismo, e o lugar de destaque que ocupam não sòmente nos museus mas também, através das reproduções presentes em tôda a parte, no décor da vida cotidiana. A gente chega à Inglaterra ávido de outra coisa: de uma literatura e de uma arte profundamente diferentes. E, sem falar do prestígio das letras francesas, através dos poetas simbolistas e do romance moderno com Proust à frente, maior do que o das letras inglêsas na França — o que nos espera, nas galerias e em tôda a parte, é Cézanne, Seurat, Rodin e Braque. Assim como a idéia da pintura renascentista evoca em nós antes de tudo uma pléiade de nomes italianos, do mesmo modo a noção de arte moderna é, até certo ponto, inseparável do universo criado pelos artistas franceses. Não sòmente os programas dos cursos inglêses sôbre pintura moderna a que nos foi dado consultar dedicam, como não podia deixar de ser, a maior parte do tempo aos movimentos nascidos em França; mas também as salas de telas francesas figuram entre as mais visitadas e constituem as grandes atrações dos museus. E nos corredores dos «colleges», nos auditórios dos Literary Instituts, nos recintos de exposições culturais, nos lugares de reuniões públicas, as reproduções das obras-primas da moderna pintura francesa são as mais numerosas e provàvelmente as mais apreciadas. Fômos três vêzes à Tate Gallery antes de conseguirmos penetrar na sala da Mestra Renoir: a fila era maior do que a dos cinemas durante os severos e vazios domingos londrinos.

Mas Renoir (e os impressionistas em geral, acrescente-se, aos quais se aparente a certa época de sua carreira) constitui um caso à parte. Com efeito, trata-se de um dos poucos artistas modernos que aliam em si, à qualidade mais refinada, a beleza mais imediatamente acessível ao ôlho ineducado; que unem as «imagens» diria quase familiarmente mais bonitas ao poderio de um autêntico temperamento de artista.

Temperamento de artista: a sua relativa popularidade talvez repouse em grande parte sôbre êsse fato. Renoir permanece um dos grandes pintores menos intelectuais desde o nascimento da pintura moderna: o quadro para êle era uma expressão direta, não elaborada, do seu violento amor à vida, a efusão de sua natureza sensual, apaixonada pelas formas exuberantes. «Se Deus não tivesse criado um seio de mulher, eu nunca me teria tornado pintor» — costumava declarar. E' através dêsse culto dos sentidos que êle atinge o maior número. E' essa embriaguez, essa surda alegria de viver, êsse entusiasmo reparador que devem inconscientemente atrair o público leigo. Flores, paisagens, sobretudo nus femininos... Cravos quase carnais, estonteantes clareiras de reflexos profusamente estivais, e essa aliança quase simbólica de redondas ancas de veludo, de palpitar adolescente de seios e de rostos miúdos onde dorme a clara inocência dos bezerros ou das crianças. Nenhum outro pintor, parece-me, consegue transmitir tão agudamente a sensação táctil das carnes quentes e rijas ou dessa vida quase animal que estua nos ventres precocemente desabrochados. Com freqüência, diante de certos dos seus quadros, um verso de Rimbaud acode insistente: — «Femme! monceau d'entrailles, pitié douce!»

Artista da plenitude e da vertigem, na dança, na contemplação maravilhada ou na volúpia, êle soube também sê-lo da graça e da candura. As suas «pianistas» ou «leitoras» se apresentam nas atitudes mais docemente cismarentas e cheias de pudor. Do mesmo modo as inúmeras crianças que povoam as suas telas, como a dos famosos «Guarda-chuvas» da National Gallery de Londres, de olhares tão meigos e cachos tão límpidos, revelam uma veia mais intimista. Sobretudo, que dizer dos seus adoráveis rostos de mulher? Dessas adolescentes de olhos quase sempre amendoados e pescoço de linhas preguiçosas, dessas bôcas polpudas de matrona, ou dêsses narizes arrebitados de mocinhas que medrosamente penetram na vida. Todos os encantos da mulher foram por êle surpreendidos e definitivamente capturados: das mais diversas idades, nas atitudes mais inesperadas, dos ângulos aparentemente menos picturais e às vêzes através dos gestos mais deliciosamente desajeitados; as lindezas da «toilette» feminina assim como os tocantes detalhes da nudez... E êsse título a obra de Renoir permanece um dos mais prodigiosos poemas jamais dedicados à mulher.

Concurso de professôr de pintura na E. N. B. A.

Nesta semana foi iniciado o concurso para a 1ª cadeira de pintura da Escola Nacional de Belas Artes, sendo candidatos os srs. Henrique Cavalleiro, Jordão de Oliveira, Cordélia de Andrade e Pacheco da Rocha. A banca examinadora é constituída pelos professôres Quirino Campofiorito, Gerson Pompeu Pinheiro, Rui Campêlo, Manoel Constantino e Pujol Sabaté.

Bibliografia da arte brasileira

E' necessário que as instituições do Ministério da Educação e Cultura, encarregadas de editar livros, pensem no problema da falta de bibliografias de arte brasileira. Essa ausência — excluída a obra de Robert Smith — dificulta o trabalho dos museus e os estudos estéticos, no país. Seria interessante divulgar algumas das que existem inéditas, ou refundi-las numa só. O Instituto Nacional do Livro possui os originais da bibliografia reunida por Carlos Rubens. O prof. Melo Braga também escreveu uma obra no gênero — de importância do ponto de vista de documentação — à espera de editor. Melo Braga é o conhecido especialista da bio-bibliografia de Joaquim Nabuco.

Exposição de Gravuras Holandesas

Realiza-se, presentemente, uma Exposição de Gravuras de artistas holandeses contemporâneos, no salão do andar térreo da Escola Nacional de Belas Artes, na rua Araújo Pôrto Alegre, cuja entrada, durante as obras, é feita pela rua Heitor de Melo, do lado do Jóquei Clube.

A gravura sempre ocupou lugar de destaque na arte holandêsa e, depois da última guerra, vários novos artistas vêm merecendo elogios da crítica e a consagração do público.

Os prêmios conquistados na última Bienal de Veneza comprovam o seu valor artístico.

A atual mostra de 26 gravuras na Escola Nacional de Belas Artes, embora longe de ser completa quanto às diversas expressões de arte manifestadas na Holanda, dá uma idéia apreciável da gravura contemporânea dêsse país, na concepção dos 18 artistas ali representados.

Exposições da semana

GUIGNARD — No Museu de Arte Moderna, das 12 às 19 horas, exceto às segundas-feiras.

TELMO PEREIRA — na Galeria de Artes Plásticas do Conservatório de Copacabana (rua Conselheiro Lafaiete).

CENARIOS E FIGURINOS — no Assírio (Teatro Municipal).

NACIONAL DE ARTE INFANTIL — no Ministério da Educação.

PINTURA E JUIZO

Ferreira Gullar

(Especial para o "Diário de Notícias")

É TENDÊNCIA geral considerar como «prodígio» tôda criança em quem as manifestações artísticas se façam de modo vigoroso. Isso é um êrro, e a origem dêsse êrro está em que se fêz tradicional um conceito de arte como sendo sempre, e irrevogàvelmente, um produto da cultura. Tal afirmação só é exata quando se compreenda «cultura» num sentido que ultrapassa as conveniências burguesas e os preconceitos de nossa comunidade «erudita». Restringindo o problema ao campo das artes plásticas, temos o seguinte: convencionou-se chamar pintura a uma atividade que emprega os mesmos processos e soluções de técnica, já utilizados pelos mestres do passado — próximo ou distante. Daí a crença ingênua de que o que alguém faça nesse terreno, na ignorância dessa «cultura pictórica», ou não vale nada ou é trabalho de gênio! E, por outro lado, essa visão errada conduz a um academismo que rejeita as obras filhas das novas técnicas e dos novos materiais; êsse é o caso dos críticos que hoje, em nome dum passado que foi por si revolucionário, reagem contra as tendências chamadas «concretistas» e acor[...] o regresso à figura... Na introdução a seu livro **English Painting**, R. H. Wilenski, observa com justeza: «aqueles **standards** tomados do passado não nos ajudarão a compreender a arte que está viva, mas sòmente a sub-estimar as várias tendências da produção contemporânea que já nasceram mortas». Se não se entende arte, sobretudo, como uma atividade expressiva orgânica do ser humano, não será possível compreendê-la, creio, em tôda a sua extensão e na multiplicidade de seus aspectos. De outro modo, estaremos sempre sujeitos a enganos lamentáveis, e principalmente diante das manifestações mais puras dessa atividade.

2

A atitude reacionária da maioria dos críticos brasileiros com respeito ao chamado «concretismo» plástico, não é penas lamentável; é sintomática dum academismo que em verdade já se vai estabelecendo entre nós: na poesia, no romance, nas artes plásticas... Êsse comportamento tem duas fontes: a má-fé e a esclerose do pensamento crítico. No primeiro caso, intenta-se a subversão dos valores estéticos, baralham-se propositalmente os fatos e, enfim, indiscriminadamente, utilizam-se todos os argumentos capazes de estabelecer a balbúrdia e a incompreensão. Essa crítica é, sob todos os aspectos, condenável, e, sobretudo, porque ela se dirige a um público mal informado e com o fito de lhe burlar a boa-fé. Trata-se dum serviço de deseducação, levado a efeito por pessoas interessadas em ganhar prosélitos para o seu fanatismo político. O segundo caso, não contendo tamanha inescrupulosidade, não é, muito embora, menos falso em seus princípios, nem menos perigoso em suas conseqüências. Enquanto, no anterior, a criação é ameaçada por propósitos alheios à sua natureza, neste último a ameaça parece nascer, paradoxalmente, dos valores mesmos que ela, a criação, fundara; mas, se se vê com mais precisão, é antes na incompreensão dêsses valores que essa ameaça tem origem. Os que acusam os «concretistas» de que não fazem mais «pintura», deviam reparar que uma tal acusação não constitui um argumento contra êsses artistas, e, tomá-la por argumento válido, é confundir a criação com os meios-de-criação. O que nos assegura que a pintura e a escultura (no sentido em que essas palavras unem Ticiano e Matisse, Cellini e Rodin) são as únicas expressões plásticas do homem? Quando a física moderna substitui as palavras por uma linguagem matemática, ela não deixa de exprimir; apenas passa à expressão duma dimensão aonde as palavras não chegam. O problema não é salvar a pintura — disse-nos Romero Brest em sua conferência no Museu de Arte Moderna — mas salvar a arte. E eu seria mais explícito: salvar, no homem, as suas fôrças de expressão e invenção.

Augusto Bracet

A Congregação da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil indicou o nome do professor Augusto Bracet, para receber o título de professor emérito da Universidade do Brasil, em homenagem à dedicação de seus muitos anos de ensino ou de direção, naquela entidade de educação artística.

O prof. Augusto Bracet expôs no LVIII Salão Nacional de Belas Artes, que vem de encerrar-se, a tela Sonho de Camões, de grandes dimensões, que é um dos trabalhos mais importantes de sua carreira artística.

Seção feminina

Coisas da Vida



— Minha mulher não quer que eu ande sem gravata quando temos visitas...



— Sabe quem foi que preparou o banho, hoje, para o bebê?



— Faz quanto tempo, Rosalinda! Desde aquêle curso de emagrecimento, lembra-se?



— Obrigado, papai! Estou me divertindo a valer!

SÓ PARA SENHORAS

GRANDES DECOTES, DE MANHÃ À NOITE, DE 16 A 50 ANOS

Simone Baron

VOCÊ não escapará à encantadora moda dos decotes acentuados. Predomina em todos os vestidos de verão, de oito horas à meia-noite. Nada deve doravante desanimar você. Já passou o tempo em que não ficava bem usar um grande decote na rua. Mesmo as mocinhas estão autorizadas a seguir essa moda, a qual, aliás, assenta a tôdas. Algumas jovens senhoras têm escrúpulos. Umas por se considerarem um tanto gordas; outras porque temem exibir sua magreza. No entanto, podemos retificar a Natureza, e certos decotes são feitos para casos particulares.

O decote 53 é recatado

Essa mania de espáduas e braços nus não chegou sùbitamente. Os modistas precisaram de várias estações para nos habituarem à simpática idéia.

O decote na frente é o único que reune todos os sufrágios, a despeito das tentativas, cheias de audácia e bom gôsto, de Hubert de Givenchy, para nos mostrar os omoplatas. Talvez se deva isso a que, desde sempre, os pintores de mulheres revelaram essa preferência, e austeras matronas, vestidas até os pés, não temiam, no século XVIII, mostrar generosamente o busto até o limite possível.

O decote de nossos vestidos de verão é púdico. Quer seja redondo na frente, oval ou mostrando a ponta dos ombros, ou em forma de trapézio — não deve revelar a lingerie nem mesmo a alça do soutien. Apenas as que não seguem a moda de perto obstinam-se em exibir decotes em V, muito profundos. As jovens os rejeitam, porque, lembrando o tipo "vamp", não estão mais na moda.

O decote é romântico, à noite

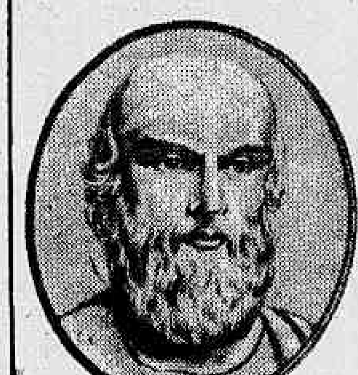
À noite — e quase tôdas as noites do verão terminam num baile — o vestido sem alças perdeu a preferência. Os grandes vestidos de noite revelam agora certo pudor no que às espáduas se refere. A forma Império e os babados que cobrem um pouco se referem. A forma Império e os vestido não é mais secamente decotado. Pequenos drapeados, "biais" e golas suavizam a forma e deixam transparecer a pele, muito bronzeada ou completamente pálida. A côr da epiderme e a do vestido são fatôres muito importantes. Um vestido prêto, decotado, sôbre uma pele muito branca parece mais audacioso que um vestido branco, decotado, sôbre uma cútis bem queimada. Não posso afirmar qual o estilo predominante. Certas mulheres, totalmente refratárias ao bronzeado, oferecem espáduas lunares a fim de exibirem as jóias. Outras jamais se consideram suficientemente bronzeadas, de modo que não hesitam em mostrar um decote escurecido com algum produto de beleza.

O decote, amplo e arredondado em volta dos ombros, é protegido por uma pequena echarpe, enlaçada sob o queixo, de fino tecido de algodão.

Decote campônio, de manhã

Já sabe, pois, cara leitora, o que tem de fazer: adquira vestidos decotados, ou pegue na tesoura e faça decotes nos vestidos fechados que ainda possua. Não marche, porém, ao acaso e comece com timidez. Se, entretanto, temesse ficar demasiado decotada, há mil expedientes para remediar o êrro: boleros e echarpes, peças que, nesses casos, exigem certo apuro no acabamento. Os tecidos estampados ou de xadrez miúdo casam bem com enfeites de galões e de crochet. E, agora que você sabe o essencial sôbre êsse importante aspecto da moda, use logo um vestido decotado.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



ESQUILO, poeta grego, nasceu em Eleusis, no ano 525 A. C. e morreu na Sicília no ano 456 A. C. Escreveu mais ou menos oitenta peças, mas apenas sete chegaram até nós: "As Suplicantes", *espécie de quadro lírico, uma das mais antigas tragédias que se conhece, descrevendo a proteção concedida por Argos às filhas de Danau;* "Os Persas", *canto de triunfo em homenagem à vitória de Salamina;* "Os sete contra Tebas", *descrevendo a rivalidade e a morte dos dois filhos de Edipo;* "Prometheu acorrentado", *evocação de um velho mito que resumia os anceios da civilização e, finalmente, as três peças que constituiram sua triologia chamada* "Orestia", *representada em 458 e na qual é posto em cena, sucessivamente, o crime de Clitmnestra e de Egisto, o castigo dos assassinos e a expiação de Orestes.*

Esquilo é considerado o pai da tragédia grega; sua poderosa imaginação, seus pensamentos e sua fôrça lírica levaram-no a ser considerado um dos maiores poetas que jamais existiu. Esquilo foi um criador em todos os sentidos da palavra; foi, principalmente, o criador do verdadeiro teatro.

Diz a lenda que Esquilo morreu esmagado por uma tartaruga que uma águia deixou cair sôbre seu crânio calvo.

PARA CONSEGUIR A LINHA "PRINCESA"

As inglêsas estão fazendo curas maciças de emagrecimento

LONDRES — A necessidade para as mulheres inglêsas de se adaptarem à linha «princesa» novamente lançada pelos costureiros, desencadeou a maior vaga de curas de emagrecimento que se tem conhecido dêste lado da Mancha. Os fabricantes de produtos que emagrecem jamais fizeram tão bons negócios. Os alimentos reservados aos vegetarianos obtêm um sucesso inesperado. Os diabéticos não encontram mais chocolate sem açúcar. Os cereais, iguaria reservada para o pequeno almôço, ficaram sendo o prato de base de numerosas inglêsas que querem adaptar a sua silhueta à moda do dia. Todos os comerciantes especializados nos alimentos que não engordam dizem que a curva das suas vendas está sempre subindo desde algumas semanas e que não há nenhum sinal de fraqueza.

O CARRO DO "POVO BRITÂNICO"

Os inglêses atiraram-se à fabricação dos carros de pequena cilindrada. Assim o fazem com receio de perder mercados que ganharam as indústrias automobilísticas francesa e alemã.

Os quatro cavalos e o Volkswagen tornaram-se uma ameaça para êles. Já a maioria das grandes casas está construindo automóveis de fraca potência, mas relativamente caros. O Standard, equivalente ao Renault da França, que, depois da guerra, se especializava no carro grande construido em série por preços razoáveis, lança agora o «carro do povo britânico», barato e de boa qualidade.

ARTHUR RANK AMEAÇOU FECHAR AS SUAS 550 SALAS

Arthur Rank, o magnata do cinema britânico, ameaçou fechar as suas cadeias de cinemas se a taxa sôbre os espetáculos não fôsse reduzida desde já. Elas agrupam um total de 550 salas, tendo 236 delas perdido 725 milhões de francos. Mas teriam dado um lucro de dois biliões sem as taxas. Para a totalidade da sua organização, Rank pagou de impôsto sôbre espetáculos 3 biliões e meio de francos. Apesar disto, teve um lucro de 350 milhões. Anunciou, agora, aos seus acionistas que o seu negócio, que estava em dificuldades há dois anos, está novamente a salvo.

"WEEK-END"

(Conclusão da 8.ª página)

E assim fiz tudo o que queria fazer, reunindo todos os proveitos num saco só, num sonho bendito, que me deu as sensações de liberdade e de gôzo sem despender meu rico dinheirinho, sem as canseiras da viagem.

Quando acordei, ria-me ainda. Soltei um bocejo gostoso e mergulhei nas águas do mar. Ganhei minhas férias! gritei com os braços para o ar. E, desapareci num mergulho em que lavei toda a alma, acalmei os nervos e senti-me forte e vitaminizada para terça-feira pegar de novo no batente.



PARA O CAMPO. — Eis duas sugestões para seu "week-end". Vestido muito simples, em algodão de xadrez prêto e branco, com grandes botões de verniz na frente. A calça três quartos é também prêta, prespontada dos lados e com uma dobra de xadrês na altura dos joelhos.

O CINEMA ITALIANO EM CRISE DE CRESCIMENTO FULMINANTE

Realizam-se na Itália tantos filmes franceses quanto em Paris

Max Favalelli

O CINEMA italiano está febril em conseqüência de uma crise de crescimento fulminante.

«Esperemos que isso dure» — exclamam representantes dos círculos cinematográficos italianos, levantando o olhar para o céu.

Seja lá como fôr, o fato é que o cinema italiano atravessa uma prosperidade sem precedentes. A produção dêste ano se elevará ao recorde de 180 celulóides.

Essa atividade transbordante está determinando uma febre crônica nos estúdios da península itálica. O aparelhamento e os técnicos bons são disputados a poder de milhares de liras, e existe um verdadeiro mercado negro de projetores e lâmpadas de arco.

Côr, em primeiro lugar. Êsse é um dos lemas que mais se ouvem entre os produtores italianos, os quais, no mês passado, realizaram 41 filmes pelo procedimento Ferrania. Em resultado, esta firma não possui, em seus depósitos, nem mais um metro de película, de modo que os operadores têm de fazer fila com o fito de conseguirem o precioso produto.

Todos trabalham com intensidade, de maneira que ninguém dispõe de tempo para organizar comícios pela defesa disto ou para atacar aquilo. Mal está seca a tinta de um cenário, e já começa a rodagem da primeira cena.

Embora seja desenfreado o consumo de diretores, eletricistas e dialoguistas, também é elevada a necessidade de intérpretes. E o cinema italiano, pobre sob êsse aspecto, pratica intensa importação.

ALGUNS NOMES

Vou mencionar, em seguida, alguns nomes de atores franceses que neste momento prestam seus serviços profissionais ao cinema italiano:

Charles Vanel, que protagoniza, com Genina, um drama religioso cujo episódio central será uma procissão.

Os irmãos Jacques, os quais participam num filme musical.

Pierre Billon, que espera fazer outra versão de «Tempestade», com Ralf Vallone e Françoise Arnoul.

Gaby Andreu e Pierre Cressoy, estrêla e astro de uma fita sôbre o grande compositor operístico Verdi.

Georges Marshall, Roger Pigaut e Henri Guisol, os quais participam na rodagem de «Teodora, Imperatriz de Bizâncio».

Não deve surpreender, portanto, que a Villa Borghese — o Bois de Boulogne dos romanos — regurgite de cineastas, já que êsse vasto parque serve de palco a um filme que levará seu nome.

«Villa Borghese» — inspirado por uma fórmula cara aos cenaristas italianos — narrará, através de sete episódios, a existência dos famosos jardins, da alba ao crepúsculo. E' um sujeito alto e simpático, com ares de atleta, quem, com muita habilidade e espírito crítico, dirige essa crônica sentimental. Chama-se Franciolini, e seu francês é perfeito.

DRAMAS DA VILLA BORGHESE

François Perier representa, num dos quadros, um tímido professor de grego, ameaçado de cegueira e que, involuntàriamente, faz fracassar uma brincadeira de seus discípulos. Vittorio de Cicca faz alarde de seus prodigiosos dotes de ator cômico, interpretando o papel de um sedutor de meia idade que escapa por pouco de uma aventura inconveniente, a que o arrastou uma criatura encantadora.

«Agora espero Gerard Philippe e Micheline Presle» — disse-me Franciolini, que dirigirá o famoso par num episódio dramático que recorda «La Voix Humaine» de Cocteau. Trata-se de uma cena feroz que Gerard Philippe conclui com certa crueldade.

O desfêcho de «Villa Borghese» certamente se ocupará das passeantes que procuram os caminhos do parque à noite, e sem dúvida terá por estrêla Anna Magnani. Assisti subrepticiamente à projeção das primeiras cenas dêsse filme, cuja delicadeza, matizes e meias-tintas serão, com tôda a certeza, muito apreciados pelo público.

DAQUI E DALI

MADRI — Vive, nesta capital a senhora Eulália Cereceda, que conta mais de 80 anos de idade, e que conserva intacto, até hoje, um pãozinho do lanche de seu casamento, realizado em 15 de dezembro de 1888.

Que curioso «souvenir»...

★

LONDRES — Encontra-se em Londres, Henri Berheno, de 15 anos que mede 81 centímetros de estatura e que pesa 16 quilos. Êle e sua espôsa são considerados o casal menor do mundo.

★

SUECIA — O rei Gustavo VI em visita a uma das províncias de seu reinado, perguntou a um camponês:

— «Vocês já empregam agora o «vós» na conversação, ou conservam apenas o uso de «tu»?

— «Eu não sei bem, não», respondeu-lhe o camponês, meio embaraçado. «Só sei que eu chamo a todo mundo de «tu», salvo, naturalmente, a ti e a teu pai...»

A mulher no noticiário do mundo

Cinquenta mil crianças voltaram às aulas agora em França, depois das férias.

★

Na Inglatera, as alunas do Liceu de Brindlington aprendem também o melhor método de se pintarem.

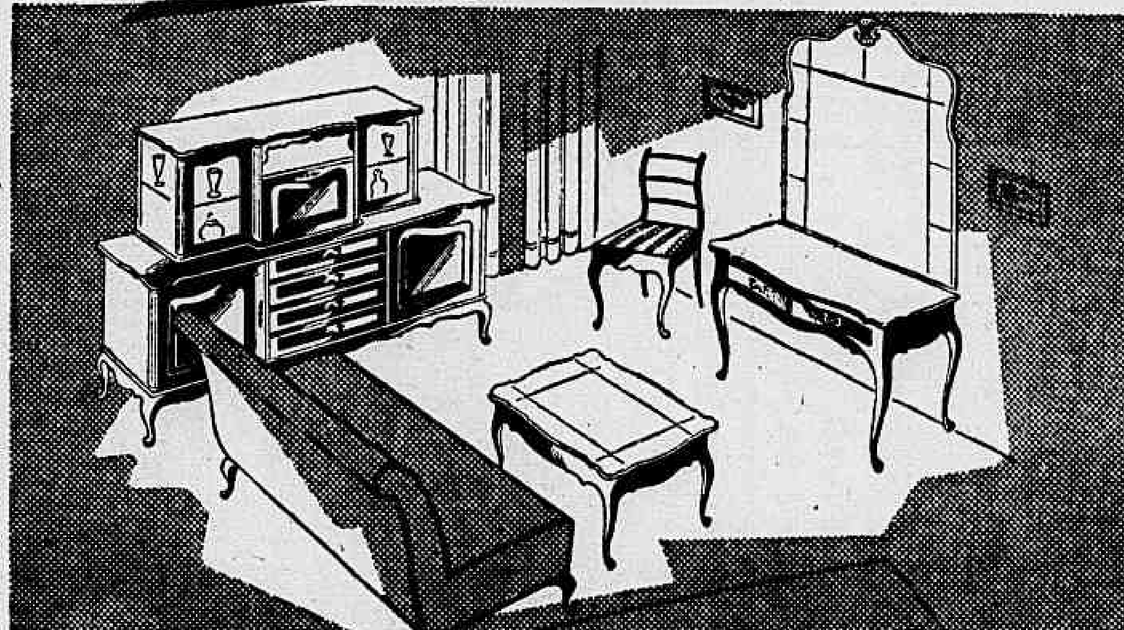
— A maquilagem, disse a diretora do Liceu — é tão importante para uma moça quanto o estudo de línguas vivas.

★

Tereza Mac Donald, com 21 anos de idade, escreveu quatrocentas cartas ao seu noivo William Rhadigan, que estêve durante oito meses prisioneiro na Coréia do Sul. Parece que a censura nada teve a opor à entrega dessas cartas, pois tôdas elas estavam apenas marcadas pela frase: «Eu te amo».

★

O mausuleo de Eva Perón custará vinte bilhões de cruzeiros; será inteiramente em mármore branco, importado da Itália.





em estilo CHIPPENDALE!

Faça de sua casa, uma exposição permanente de elegância e bom-gôsto. Os confortáveis móveis funcionais, de alta classe, que compõem a sala de jantar moderna, formam, também, um belo living, onde a Sra. terá orgulho em recepcionar suas visitas. A principal peça do living, é o CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO, que se transforma em mesa para 6, 8 e 12 pessoas (Patente 996).

FACILITA-SE O PAGAMENTO

MÓVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 196

ANGELO

VESTIDOS

Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0956. Transversal a Haddock Lôbo.

SÃO LOURENÇO — GRANADA HOTEL

Sob a gerência dos novos proprietários e do antigo gerente. Edifício novo e próprio; apartamentos modernos com colchões de molas e água quente e fria em tôdas as dependências; perto do parque. Esmerado tratamento; grandes descontos na temporada de inverno de maio a novembro.

Informações: — RESTAURANTE ALJAN — Tel.: 22-0575.

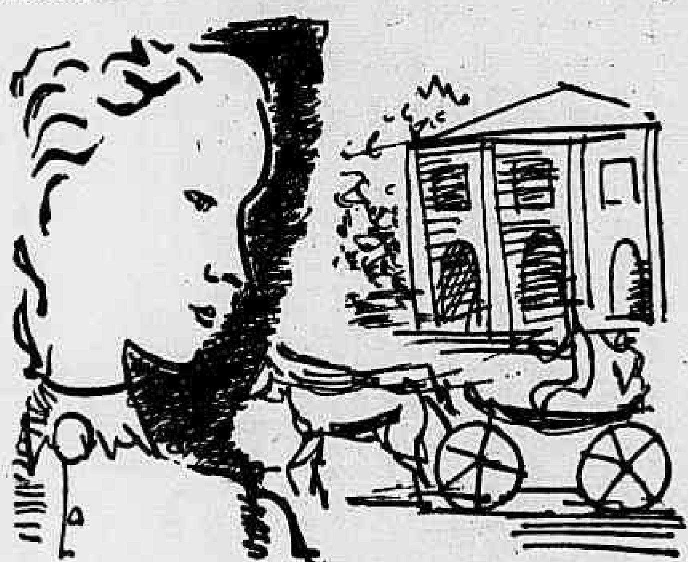
MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje



Margareth Mitchell

MARGARETH MITCHELL morreu em 15 de agôsto de 1949 sob uma tenda de oxigênio, num hospital de Atlanta, nos Estados Unidos. Cinco dias antes fôra atropelada por um automóvel que corria contra-a-mão. Os ferimentos que sofreu não seriam mortais se a escritora não fôsse demasiado frágil; seu organismo não suportou o choque. (— Só bebendo grande quantidade de leite consigo manter o meu pêso — 45 quilos — dizia ela). Seu andar demonstrava que não ficara completamente curada de um tornozelo quebrado em 1925. Foi o repouso impôsto por êsse tornozelo que levou-a a escrever «E o vento levou...», começando pelo último capítulo.

Escritora de um só livro, Margareth Mitchell passou seis meses escrevendo, pondo-o em ordem e corrigindo-o. Quando terminou o trabalho teve que ser fechada num quarto escuro e cuidadosamente tratada: estava com um começo de cegueira. Isso afastou-a para sempre, dos trabalhos intelectuais. Nunca mais pensou em escrever outro livro.

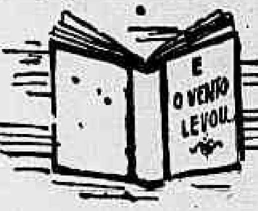
Diferente de todos os escritores, Margareth Mitchell não deixou inéditos. Foi a mulher de um só livro, o livro que vivia dentro dela desde a infância. Depois de sua morte, seu marido — John Marsh, declarou que, não fôsse a saúde de sua espôsa tão delicada e ela, com certeza, continuaria escrevendo, principalmente porque «E o vento levou...» atingiu um número fabuloso de edições. Esperando apenas uma venda de 5 mil exemplares, Margareth viu, em três meses cair sôbre sua cabeça um espantoso sucesso: 176.000 exemplares foram vendidos nos Estados Unidos e, em dois meses, 330.000! Atualmente a tiragem do «E o vento levou...» é calculada em oito milhões de exemplares! E' o segundo «best-seller» de tôda a história, sendo o primeiro a Bíblia, com um bilião de exemplares, desde que foi inventada a tipografia. Além disso, «E o vento levou...» foi o primeiro livro grande e volumoso transcrito em Braille: 4.410 páginas representam trinta volumes.

Falemos agora de sua vida sentimental: doente, sempre fraquinha, exigindo cuidados especiais, Margareth Mitchell casou com John Marsh que era também um doente. A escolha do marido foi, sobretudo baseada — contava ela — no fato de serem ambos sem saúde e puderam, assim, constituir, como o fizeram, um lar unido, um casal inseparável. Marsh, depois da morte da espôsa, continuou vivendo na casa simples e ampla de Atlanta, onde morou com Margareth. Em seu testamento foram contemplados: a ama negra de Margareth, Jessie Jordan, com uma casa e 300 dólares; o resto da fortuna que ela conquistou com «E o vento levou...» foi dividida entre o irmão da escritora — Stephene Mitchell e algumas sociedades históricas. Marsh é o testamenteiro e o herdeiro de tudo que disser respeito ao «E o vento levou...» (traduções e edições). E' bom não esquecer que o livro de Margareth foi publicado em quase todos os países do mundo e em mais de trinta línguas, incluindo o chinês, o japonês, lituano, dinamarquês, etc.

Amada pelo Sul dos Estados Unidos que, com sua morte, declarou luto nacional; odiada pelo Norte que nunca lhe perdoou ter nascido no Sul, Margareth Mitchell obteve verdadeira apoteose quando a Metro-Goldwyn-Mayer, em 14 de dezembro de 1939, fêz a primeira exibição do filme «E o vento levou...» Margareth assistiu o triunfo de seu livro na tela; recebeu enorme aclamação e voltou tranqüilamente para casa. Retomou seu lugar de doente ao lado de seu companheiro doente.

Margareth Mitchell, romancista célebre, autora de um só livro, foi enterrada num cemitério sulista, perto do túmulo de soldados da Guerra de Secessão, sôbre uma colina de onde se vê a cidade que foi o último reduto do grande conflito.

Dias depois de sua morte, um anúncio aparecia nos jornais: procurava-se aflitamente, gratificava-se règiamente, pedia-se a quem encontrasse um galinho da autora do «E o vento levou...» o favor de devolvê-lo ao viúvo...



COMO SÃO ORGANIZADAS AS GRANDES NOITES DE PARIS

Victor Franco

SE houvesse um segrêdo para se conseguir o êxito de uma festa de gala — declara Jean de Faucon, um dos animadores das Noites de Paris — eu o traduziria numa fórmula lapidar: «Não se esquecer de coisa alguma e prever sempre o pior».

As «Noites», que assinalam o fim da temporada de Paris, mal acabaram de terminar e já se estuda o programa do ano de 54. Longe de ser um negocio insignificante, isto exige um trabalho de relojoaria tão preciso como a viagem, ou melhor, a preparação de uma viagem de um soberano, de um presidente da República.

As manifestações organizadas sob o patrocínio do «comité» das festas de Paris têm, quase sempre, um fim caridoso.

Assim, a «Noite Azul», da condessa de Paris, foi realizada em benefício das «Petites Soeurs des Pauvres». A Kermesse aux Etoiles» rendeu 35 milhões para os serviços sociais. Outras festas auxiliaram a Cruz Vermelha, o escotismo, as restaurações dos Castelo de Versailles ou o amparo aos velhos.

Conseguida a aquiescência do «Comité» das festas e fixada a data, cuida-se de arranjar um tema. Foi assim que Danièle Delorme e Daniel Gelin lançaram, em dezembro último, a «Soir Inhabituel».

A primeira originalidade foi que, pela primeira vez nos anais da generosidade, a festa pôde ser organizada sem despesa alguma. Tudo foi oferecido graciosamente aos organizadores, desde o programa até o «champagne» e os lotes da tômbola.

O próprio público era «inhabituel», pois era compôsto exclusivamente de gente moça.

As «Noites do Exército» se inspiram no famoso «Royal Tournament» que, desde 72 anos, vem sendo faustosamente celebrado na Grã-Bretanha.

A «Noite Azul» da condessa de Paris exigiu que os participantes se vestissem, calçassem, enfeitassem os cabelos — tudo de azul e que até só usassem jóias e ornatos de safiras, turquesas ou lápis-lazuli.

Encontrado o tema da manifestação, resta aos organizadores se munirem de sapatos sólidos, de energia e de uma paciência a tôda a prova.

Como um carro da 2.ª Divisão Blindada, vanguarda dos exércitos da Libertação, tivesse entrado nos jardins das Tulherias, Alain Duchemin e o comandante Massu pensaram logo em organizar ali a sua «Kermesse aux Etoiles». Ora as Tulherias, propriedade nacional, dependem das Belas-Artes e um decreto de 1897 proibia ali qualquer manifestação, exceto uma festa anual de ginástica. Os organizadores levaram uma semana inteira para conseguir a abrogação do decreto.

Conseguido o local, foi preciso começar a trabalhar de novo e, agora, junto ao comissário de polícia do bairro onde ia se realizar a festa.

Uma série de providências incluindo até garantias contra incêndios

Foi preciso também tomar providências quanto às garantias contra os roubos, os incêndios, pensar nos serviços de seguridade. Os bombeiros e os policiais, em geral, cooperam benèvolamente. Pode-se também, para uma inspeção mais rigorosa, contratar um certo número de soldados da polícia militar. Isto custa uma ninharia: 1.500 francos por homem. E se o presidente da República comparec.. à festividade, calções de couro têm que ser fornecidos a essa gente.

★ Até uma parteira deve ser prevista

A «Kermesse aux Etoiles» ia se aproximar do recorde mundial com trinta desmaios passageiros (devidos ao aperto e à insolação) entre os 187.000 visitantes. Só foi batida pelas festas da coroação da rainha Elizabeth quando êles se elevaram a perto de trezentos.

Em 1951, no momento em que Jean Marais se preparava para lhe dar um autógrafo, uma mulher deu à luz um menino. Desde essa ocasião, os organizadores tiveram que incorporar algumas parteiras ao seu serviço médico. Foi contratado até um dentista que trabalha sem parar durante os três dias da «Kermesse».

Tôdas essas razões exigem que os organizadores de reuniões como essa sejam sempre profissionais. Os membros são escolhidos entre as 25 ou 30 personalidades que, pela sua influência, decretam a chuva e o bom tempo(no sentido figurado, está claro!) no «Tout-Paris».

O «Tout-Paris» conta, no máximo, com 1.300 nomes de «atores» infatigáveis e sempre em ação. A «Noite do Circo», que foi chamada também a «Noite da Aristocracia» agrupou nada menos de 300 a 400 mesas, extremamente brilhantes: — os Windsor, os embaixadores estrangeiros, os reis e as altezas no exílio (êstes últimos convidados porque não são bastante ricos para pagar...), etc. Evita-se também convidar certas personalidades do «Tout-Paris», vistas nas outras reuniões, mas, cujos recursos não permitem uma despesa que var.: entre 15 e 50 mil francos, por noite.

Quando todos êsses problemas ficam resolvidos, os organizadores têm que resolver ainda uma questão muito embaraçosa: «Como introduzir números de variedades na reunião?»

★ Os mais caros: Yma Sumac e Maurice Chevalier

Depois da Libertação, as vedetas davam graciosamente o seu concurso às mais diversas manifestações. Mas começaram a receber tantas solicitações que não tardaram a exigir «cachets» caríssimos. As mais caras, parece, são a cantora peruana Yma Sumac e Maurice Chevalier.

As «despesas diversas», apesar da sua discreta denominação, são as mais elevadas dessas espécies de manifestações. Um simples programa, com uma tiragem de mil exemplares, custa 1 milhão de francos. A locação de uma sala custa entre duzentos e quinhentos mil francos. E até mesmo «Le Soir Inhabituel», que não exigia nenhuma despesa, teve que desembolsar 380.000 francos para pagar serventes, «maitres d'hôtels» e simples varredores.

★ Um «penache» que rende

Está claro que os organizadores procuraram desempenhar a sua tarefa do melhor modo possível. Para a «Kermesse aux Etoiles», Duchemin pediu emprestados 9 quilômetros de cêrcas, a Air France concedeu tarifas excepcionais para transportar as vedetas que vieram de Hollywood, de Roma ou de outros lugares e uma grande firma forneceu gratuitamente as 18.000 fotografias que as vedetas venderam ao público em benefício da 2ª D.B.

Contràriamente ao que todos pensam, os lucros não provêm sobretudo do preço das entradas, nem da venda das bebidas. Originam-se da tômbola clássica e da venda do programa. Quando bem elaborado, um programa nada deve custar aos organizadores graças à publicidade. O sucesso de uma venda de programas depende essencialmente do talento do vendedor. Assim, o «comité» das festas criou um clube especializado, o «Panache de France», que reune os moços e as moças da melhor sociedade. Êsses auxiliares são vistos em quase tôdas as grandes reuniões dessa espécie.

Durante a «Soir Inhabituel» um grupo de dez dêles vendeu 850 mil francos de programas. Para se conseguir o mesmo resultado seria preciso, calcularam os peritos, mobilizar pelo menos 25 das principais vedetes internacionais.

★ 300 perguntas por dia

Antigamente, a venda em leilão, à americana, era a fórmula preferida. Foi abandonada depois que os animadores venderam por 35.000 francos uma tela avaliada em meio milhão. Os doadores ficaram, está claro, profundamente magoados.

Por ocasião da «Kermesse aux Etoiles», 10.000 pessoas trabalharam no recinto das Tulherias. Contavam-se entre elas os jornalistas, cujos jornais patrocinavam a manifestação, vendedores, 500 guardas e mil escoteiros encarregados de resguardar as vedetas. Foi preciso alimentar tôda essa gente durante três dias e três noites. E cuidar até dos guarda-chuvas para abrigar o presidente da República e o seu séquito.

«Foi preciso, também, declarou Alain Duchemin, ser capaz de responder a 700 ou 800 perguntas por dia, encontrar os donos dos 19 sapatos desaparelhados e do vestido que foi encontrado em frente do «stand» de Gary Cooper».

Há dois anos, um estudante inglês veio contar a sua história aos organizadores da «Kermesse»:

«A minha noiva, uma francesa, declarou, marcara encontro comigo em frente às Tulherias. Disse-me que era o lugar mais calmo de Paris. Ora, estão aqui umas 150.000 pessoas. Quero que me ajudem a procurá-la».

Robert Pizani fêz, imediatamente, um apêlo através do rádio. Vinte minutos depois, os amorosos caiam nos braços um do outro, rubros de alegria e de confusão.



— Sopa de couve-flôr
— Bôlo de camarão
— Bombons de damasco com amêndoas

Sopa de couve-flor

INGREDIENTES: 1 couve-flor de tamanho regular — caldo de carne — sal — cheiros verdes cebola — 1 colher (sopa) de manteiga — 2 gemas.

COMO PREPARAR: ..rimeiramente ponha a couve-flor para cozinhar no caldo de carne. Depois desmanche uma porção de sêmola num caldo frio, mexendo para não encaroçar, e junte ao caldo em que cozinhou a couve-flor. Quando a sêmola estiver cozida, junte à sopa as gemas desmanchadas na manteiga. Em cada prato coloque, ao servir, um pedacinho de couve-flor.

Bôlo de camarão

INGREDIENTS: 2 colheres (sopa) de manteiga — cebola picada — tomates — pimenta do reino — cheiros verdes partidinhos — 3 colheres (sopa) de farinha de trigo — 1 xícara de leite — azeitonas picadas — 6 batatas cozidas e amassadas — queijo parmezão ralado — camarões — farinha de rosca.

MODO DE PREPARAR: Faça um refogado com a manteiga, a cebola, os tomates, os cheiros verdes picados, a pimenta do reino e o sal. Junte os camarões já limpos e deixe-os no fogo, até cozinhá-los. Acrescente, então, a farinha de trigo, desmanchada no leite, as batatas massadas, as azeitonas e o queijo. Ponha num Pyrex, polvilhe com farinha de rosca e leve ao fôrno até dourar.

Bombons de damasco com amêndoas

INGREDIENTES: 150 grs. de damasco, 600 grs. de amendoas peladas e moídas — açucar — 2 claras em neve.

COMO PREPARAR: Inicialmente ponha os damascos para ferver e, depois, passe-os pela máquina de moer. Junte o açucar até ficar em ponto de enrolar. Misture as claras com as amêndoas e 2 quilos de açucar. Faça uma bolinha com a massa de damasco e outra com a de amêndoas; passe ambas pelo açucar e coloque um confeito dourado no centro.

de tudo um pouco...

O PRIMEIRO telégrafo elétrico foi construido no ano 1844 e ligava Washington com Baltimore. O comprimento total era de 64 quilômetros.

* * *

AFIRMA-SE que, o único livro no mundo, que não contém o menor êrro tipográfico é a Bíblia da Universidade de Oxford.

* * *

—— E' curioso notar-se que tanto Debussy, como Beethoven e Sarah Bernhardt faleceram no dia 26 de março, embora em anos bem diferentes.

* * *

—— O batismo com padrinhos e madrinhas foi decretado pelo Papa S. Higino, no ano 141.

* * *

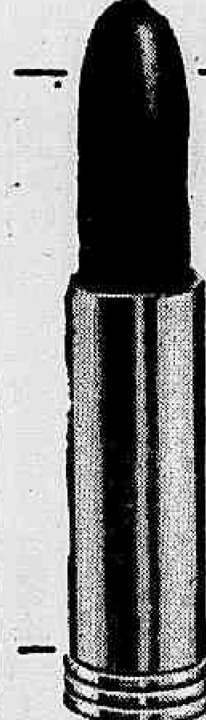
—— As escadas rolantes mais rápidas dos Estados Unidos, são as do Centro Rockefeller, que andam 45 metros por minuto.



Stay-Long

O baton indelével fabulosamente NOVO

Em apenas um ano, 11 milhões de americanas adotaram STAY-LONG, que vai embelezar também seus lábios como jamais outro baton o fez.



NOVO fixador indelével

STAY-LONG permite comer, fumar, beber e mesmo beijar sem deixar marcas.

Cremoso, macio, sempre inalterável, STAY-LONG é realmente o baton indelével que não resseca

STAY-LONG proporciona aos lábios um lustro levemente úmido e um brilho provocante.

NOVAS côres maravilhosas

...oito tonalidades bem femininas... jovens, alegres, claras... sempre luminosas e vibrantes... Nos mesmos tons, Rouge em Creme e Compacto.

Helena Rubinstein

PARIS - NEW YORK - LONDON

Cuide de sua beleza

ÁCIDOS, ÓLEOS, VITAMINAS, TALVEZ SIRVAM PARA PROTEGER VOCÊ CONTRA O SOL

É HORA de partir para as férias. Para muita gente, será isto a pausa indispensável, a recuperação depois do esfôrço do ano inteiro. Para a maioria, as férias serão, assim se espera, o sol sob cujos raios não nos cansaremos de espreguiçar. Mas será assim para todo o mundo? Não, pois, algumas pessoas não verão, sem apreensão, se aproximarem os belos dias. Para elas, o sol é o inimigo.

E' que, desde que a canícula chegou, certos indivíduos apresentam nas partes expostas da pele erupções, mais ou menos acentuadas, em geral rebeldes a qualquer tratamento e às quais os dermatologistas, na falta de tratamento durável, deram o bonito nome de «lucite», do latim «lux, lucis»: a luz. Outras pessoas, menos sensíveis, são no entanto incapazes de tomar um banho de sol sem ficarem assadas.

Foram tentados muitos remédios para êsses desafortunados. A aclimatação progressiva é talvez, de todos os meios, o mais fácil e o mais prudente. Mas o instinto leva cada um a aplicar «qualquer coisa» na pele. Fabricantes hábeis e aliás bem-intencionados, ganham fortunas pondo à disposição do público uma multidão de produtos destinados a fazer uma tela entre o sol e o revestimento cutâneo. Entre êstes últimos, os mais conhecidos são os óleos de oliva de noz de côco, a solução a 1% de ácido pícrico, os cremes à base de salol, de óleo de parafina e de «cold cream», as pomadas de vaselina e de 2% de um extrato de castanha da Índia chamado esculina. Tôdas essas preparações dão resultado mas, também, podem falhar. Há alguma coisa melhor? Muitos acreditam. Para êles, o medicamento ideal é o ácido paramino-benzoico. Trata-se de uma vitamina que, empregada numa solução de 10% no álcool de 70° ou em cremes, protegeria completamente a pele contra os malefícios do sol.

Graças a ela pacientes outrora incapazes de se exporem nus nas praias, poderiam agora arejar a sua anatomia livremente durante doze horas.

* * *

A água oxigenada de 20 volumes enfraquece os pêlos supérfluos, descolora-os e, por isso, torna-os menos visíveis. Entretanto, só a diatermia — coagulação médica é definitiva para a extração dêsses pêlos.

* * *

Um suco de laranja tôdas as manhãs, em jejum, acompanhado de uma xícara de café simples, deverá ser o almôço de tôdas aquelas que querem conservar um porte de moça. Aconselho, todavia, que mais duas fatias finas de pão torrado alimentarão de melhor modo as mulheres que trabalham fora ou as que, na própria casa, têm uma vida ativa.

* * *

Se você tiver os cabelos brancos, é possível lhes dar uma bonita coloração limpando-os com farinha de aveia. Lave-os uma vez por mês com água de Panamá e enxagüe-os com água azul.



Saiba decorar o seu lar

Para uma sala com janelas pequenas, o decorador Greeff sugere uma cortina que encubra tôdas elas, dando-lhes uma aparência de unidade. O material escolhido é linho inglês, estampado em tons neutros de mostarda, brique e azul sôbre fundo neutro. Uma mesa baixa e duas poltronas completam êste conjunto requintado. (Foto Transworld exclusivo para o "Diário de Notícias").

CARTEIRAS FLORENTINAS
Porta-notas — Cigarreiras — Cintos — Bôlsas, etc.
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. INFANTIS E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA

	Cr$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças ...	3.500,00
Sala de jantar rustica	3.500,00

Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

Diario de Noticias



"WEEK-END"

Marília Dalva

CADA vez que se juntam domingos e feriados, ninguém pensa noutra coisa senão em dar o fora. Sair do Rio, aproveitar as fériazinhas inesperadas num lugar aprazível, é o desejo máximo. E se um sábado camarada antecipa aquêles dias, então é uma maravilha. Contam-se nos dedos as horas que se poderão gozar na montanha ou na praia, os minutos despreocupados ouvindo o canto do galo, o mugir do boi, o bater das ondas ou o farfalhar das fôlhas ao vento, tudo isso, êsse encanto que representa o convívio com a natureza, substituindo a algazarra da cidade, seu ar confinado, poeirento e gasolinificado.

Eis o porque do alvorôço que êsses «week-end» despertam. Mal são pressentidos, as conversações giram em tôrno dêles. Organizam-se grupos, procuram-se companheiros, discutem-se os pormenores da viagem, num entusiasmo que atinge a bagunça, quando não se chega a uma conclusão, uns preferindo o ar das montanhas outros o marítimo, uns opinando pelos hotéis de luxo, outros se contentando com aquêles metidos em fazendas despretensiosas.

Só nesse tumulto de eu quero isto, eu quero aquilo, perde-se um tempão, além daquele que se perdeu para, enfim, de terminar o número exato de componentes da caravana, sem esquecer os sexos, a fim de se poder encomendar os quartos com antecedência.

Mas, aí é que começa outro problema. É que a idéia nascida simplesmente, da ânsia de gozar uns diazinhos de sombra e água fresca, torna-se uma batalha, uma luta, uma solução quase impossível. Por que? Porque tudo está cheio, transbordando, lotadíssimo. Outros mais espertos chegaram na frente e reservaram seus aposentos, às vêzes com um ano de antecedência.

Mas ninguém desanima. Poem-se todos em campo, cada qual disputando a glória de cavar um lugarejo qualquer para passar aquêles dias.

E o telefone geme. Disca-se 01 a mais não poder. Chama-se o interurbano a cada momento. E espera-se impacientemente que as ligações se façam, que os «troncos» se desocupem para que se possa falar com tal ou qual hotel.

Pati do Alferes, Miguel Pereira, Javari, Vassouras, Cabo Frio, Araruama, Clube dos 200, Clube dos 500, tudo se experimenta. E a resposta é sempre a mesma Tudo cheio, tudo lotado.

Ninguém se desencoraja, no entanto. Enquanto isso as roupas se aprontam, compram-se botas e culotes, calças esporte, maillots, vestidos, de alça e sem alça alguma. Mas o telefone toca. E mais um desengano chega pelo fio. Nada, nada. Todavia, as «demarches» prosseguem. Os mais teimosos insistem que não é possível. Há de haver um cantinho qualquer, um oasis para fugir ao calor do Rio, para esquecer as amarguras dos lotações chacolejantes, dos onibus entupidos, dos bondes que nem sardinha em Tijela. E lá correm para os amigos para pedir sugestões, esperando uma idéia luminosa, uma indicação seja qual fôr.

E como a esperança persiste, a ação continua. Põem-se malas no vento, passam-se blusas a ferro, ao passo que se projetam banhos de sol na relva fresca, partidas de voley, passeios a cavalo, e um buraquinho barato para matar o tempo.

Indaga-se se Petrópolis não estaria aparelhada para receber o bloco. Teresópolis, Friburgo. E a resposta não varia. Parece que o Rio vai desertar, comenta-se. Dir-se-ia que não ficará viva alma na capital nos dias 31, 1 e 2 de novembro. Entretanto, quanta gente ainda ficou de fora da brincadeira! Eu, entre os demais. Eu que torci, torci, fiz fôrça a mais não poder. E gastei meu dinheirinho inutilmente, comprando umas coisas indispensáveis para a ex. futura viagem.

Ontem, dia em que deveria ter saído fôsse para onde fôsse, fiquei aqui mesmo, neste Rio poeirento e gasolinificado.

Peguei um bonde de Praia Vermelha e fui me vingar do logro sentada aos pés do Pão de Açúcar. Tomei uma Coca-Cola bem gelada, chupei um picolé e deitei-me na areia morna com os olhos fitos no céu. E sonhei. Sonhei muito. Vi montanhas verdejantes, pastos cheinhos de um pasto gordo e sadio. Bebi coalhada fresquinha. Chupei cana, comi frutas. Entrei pela mata a dentro. Ouvi a passarada chilreando nos galhos da árvore frondosa. Balancei-me na rêde à sombra de um coqueiro.

(Conclui na 6.ª página)

Dentro da vida

— UM assunto para esta seção? E' o que procuro. Mas não o encontro. Porque não quero falar de politiça, cacetear-me nem a vocês também, que hoje, neste domingo de Todos os Santos, o que querem é paz, é alegria, é descanso, é ver a vida com bons olhos, coração limpo e alma pura.

Mas então de que, sôbre que vou lhes falar? Penso, repouso o lapis no papel, cruzo os braços. Retomo a posição de quem vai escrever. E não consigo. Não me vem nada à cabeça, ôca, vazia, sem inspiração, negativa, fugindo a meus rogos, desobediente às minhas ordens.

Talvez eu dela exija demais. Tudo tem seu dia, sua hora, seu momento em que dá o prego e pára mesmo. Até as máquinas quando cismam não andam, não funcionam enquanto não se lhes muda a engrenagem, apertam os parafusos ou se põe azeite.

Porque então minha cachola não há de parar também, quando nunca lhe dou treguas, não mudo peças novas, nem a lubrifico?

Deixe lá que ela tem razão. O jornalista abusa de si mesmo. Não pergunta ao bestunto se quer ou não quer produzir, se está ou não disposto a trabalhar. Toma da pena ou do lápis e pronto. O assunto que saia, que brote da massa cinzenta e que seja longo e belo, embora arrancado do nada, de um vácuo profundo, de um côco estéril.

Convenhamos que é demais. E é por isso, porque dou razão a mim mesma que admito estar aqui enchendo linguiça, escrevendo essas bobagens, essas inutilidades que eu consideraria um desaforo, se não achasse justo o desabafo de quem sofre em silêncio, resignadamente, os 365 dias do ano.

Concordem comigo e aliem-se a mim neste perdão à uma pobre cabeça revoltada.

Kate

ESTAMPADOS

Três elegantes e alegres modelos parisienses para os dias de verão. Devem ser executados em algodão estampado. (Scoop-Exclusivo para o "Diário de Notícias")

BILHETE A X

Esther de Viveiros

COMO muito bem diz você, entrosados os diversos elementos da sociedade, juntos evolveram, reagindo uns sôbre os outros.

Como o da filha, grande foi o papel da irmã na evolução religiosa, pela atmosfera de amor venerante com que envolveu o ancião.

O ancião! belo, quando moço, era agora majestoso; se seus olhos haviam cintilado, tinham agora luz, suave e intensa — porque refletiam mais do que a queda das fôlhas nos bosques, ou a espuma das águas; mais do que o desvanecimento das côres ou o vôo rápido dos pássaros. E por isso olhavam para coisas e criaturas com piedoso sorriso indulgente e compreensivo.

Era entretanto austero, absorvido em muda interrogação aos deuses impassíveis, sôbre o mistério da luz eterna na eterna calma do céu silencioso. E um dia, ao observar os dardos de fogo que precedem a aparição do sol e incendeiam o oriente em imensa fogueira, separou, num rasgo genial, a luz, abstraiu-a do sol — para com ela iluminar a glória das alvoradas e dos crepúsculos, o sorriso das mães, os olhos das crianças, o coração das flôres. E aprendeu a abstrair.

Mas qual o Deus da luz!?

Cismava sentado junto à dobra azul de um lago prêso entre cintas de praias douradas. Apoiada na mão a fronte contraída, no esfôrço para penetrar o mistério, viu, com o pensamento que fulgurava em seus olhos negros, surgir Apolo, radiante de orgulho, beleza e alegria, perfeito, celeste, majestoso, a cabeleira longa a flutuar, aureolada de ouro. O arco, que estremecia em suas mãos divinas, acabava de desferir a seta de luz cuja trajetória o Deus seguia com aquêle olhar que penetrava o passado e o futuro. E de pé, em seu carro diáfano, arrastava, na corrida pelo circulo do céu, o dia — sem ouvir o trêmulo compasso das horas que fugiam — e Primavera risonha, coroada de flores; e o pai das colheitas, Verão exuberante; e Outono curvado ao pêso dos frutos; e Inverno melancólico.

Era o Deus da luz que respondia à invocação do sacerdote.

Depois, ofuscado, viu êste surgir Febe — a irmã gêmea de Apolo, deusa de faces pálidas que o pudor ruborizava — e não ousou para ela erguer os olhos. Espargia lugar sôbre a areia de prata dos caminhos, onde a sombra espiritual dos salgueiros, bulindo ao sôpro tímido da aragem, projetava desenhos indecisos, leves arabescos em fugitivas farândolas.

E muitos deuses surgiram — no regato que fendia o verde prado com seu liquido cristal; nos sons que tremulavam à noite na floresta mistica; no pranto do vendaval; na n[illegible]ina de opala em que se diluiam as montanhas, quais gigantes de sonho; no fumo que subia dos lares e dançava no ar, tão branco e tão lindo.

Halo sagrado envolveu o sacerdote, porque soubera descobrir os deuses que inflamavam o céu, prateavam as águas, esmaltavam os prados, perfumavam as rosas, faziam cantar as aves.

Sua voz derramou nas almas brio e sabedoria. Ressoava mais alto do que as va[illegible] encrespadas, quando golpeiam, gemendo, os ôcos penhascos; mais alto do que o vento quando zumbe nos grandes leques das palmeiras.

Todos o escutavam, todos lhe obedeciam. E no tempo, à luz fumarenta das tochas resinosas, prestavam homenagem àquele que trouxe os deuses para o seu convivio, despertou a tradição divina, tecendo lendas tutelares, rasgou horizontes, plasmou altos simbolos.

Era a teocracia politeica — depois caracterizada pela monoteica de Moisés — que fêz desabrochar idéias fecundas em idéias vivas, criou religiões e impérios, gerou santos e gênios, mártires e heróis, deu fôrça à vida e, nutrindo as almas, orinetou povos e semeou civilizações.

As nossas sugestões do dia

Para bailes e coquetéis. Lindos modêlos, de Pierre Clarence um prêto, e dois brancos, selecionados para as nossas leitoras, em vésperas dos grandes bailes de fim de ano. No alto, um modêlo em organza preta, bordada. Em baixo, um vestido em organza branca, com aplicações de flôres e um outro mais simples, para coquetel. (Fotos AGIP, exclusivos para o «Diário de Noticias»)



A lágrima

Carmen Freire

Nascida da ternura ou da tristeza
Límpida gôta dos orvalhos d'alma,
Tu, lágrima saudosa, muda e calma,
Que fôrça enorme tens nessa fraqueza!

Possuis mais que o poder da realeza
Quando és filha da dôr que o pranto acalma
E qual gôta de orvalho em verde palma
À pálpebra chorosa ficas prêsa.

Estrêla da saudade! Flor de neve
Que o vento da tristeza faz brotar
Amo o teu brilho dessa luz tão breve.

Do breve globo teu... Imenso mar
Cujos fundos abismos não se atreve,
Nem se atreveu ninguém jamais sondar.



PRÊTO E BRANCO. — Êste é um gracioso conjunto para tarde, nestas duas côres, tão em moda. Pode ser usado com ou sem o bolero, segundo a ocasião.

PENSAMENTOS

— Os sábios falam porque têm aguma cousa para dizer; os tolos porque desejam falar alguma cousa.

Platão

— O coração é como uma catedral: têm o altar-mór, mas tem muitas capelas laterais.

Afrânio Peixoto

FLAMENGO E BOTAFOGO NUMA PARTIDA SENSACIONAL

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1953

Empenhados os rubro-negros em desforrar-se da goleada do primeiro turno, em que perderam de 3-0



Benitez, atacante do Flamengo

Depois da esmagadora vitória que obteve sôbre o Bangu, com Zizinho e tudo, o Botafogo irá enfrentar hoje, no Maracanã, o quadro do Flamengo, que vem de empatar sensacionalmente com o Vasco da Gama, transformando uma derrota que parecia irremediável num «placard» honroso.

Muito embora o Botafogo esteja demonstrando possuir uma grande equipe, o Flamengo se acha em pé de igualdade e está ansioso por se desforrar da goleada que sofreu no primeiro turno, quando os alvi-negros triunfaram folgadamente por 3-0. A luta promete, portanto, ser renhida e empolgante, porque os rubro-negros não reconhecem favoritismo da parte do Botafogo e êste conta como certa a vitória, não obstante reconhecer o valor do Flamengo.

VIOLENCIA E INDISCIPLINA

Não obstante os apelos que se têm feito aos juizes e jogadores, a violência e a deslealdade continuam a imperar na maioria dos jogos, ante a criminosa tolerância de certos árbitros, claramente inadaptados à missão que lhes foi confiada. Na grande partida de hoje, todos desejam que haja jôgo limpo, lealdade e bravura, sem violência, para que o futebol se valorize.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros deverão atuar com esta constituição:

BOTAFOGO — Gilson; Gérson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garricha, Geninho, Carlyle, Jaime e Vinicius.

FLAMENGO — Chamorro; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Minas e São Paulo numa grande peleja

A ETAPA DE HOJE PELO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASQUETEBOL

BELO HORIZONTE, 31 (Especial para o «Diário de Noticias») — Mais uma importante rodada será cumprida, amanhã, à noite, pelo Campeonato Brasileiro de Basquetebol. Das quatro pelejas programadas, uma, aliás, se destaca como primeira grande sensação do certame, já que colocará em luta dois dos quadros invictos e candidatos reais ao título: Mineiros x Paulistas. E' difícil fazer um prognóstico sôbre o desfêcho dêsse embate, já que os dois adversários se revelaram até agora no mesmo plano técnico. Os bandeirantes chegaram mesmo a surpreender pelo padrão apresentado e os montanheses vêm de longo treinamento com o propósito de arrebatar aos cariocas o título. Os representantes da metrópole terão um adversário fácil, pois, de fato, os fluminenses, até agora não corresponderam.

A programação completa de amanhã é a seguinte:

À tarde — Gaúchos x Cearenses e Paranaenses x Goianos.

À noite — Cariocas x Fluminenses e Mineiros x Paulistas.

Amanhã, Dia de Finados, não haverá jogos e, na têrça-feira, o certame assinalará êstes encontros: à tarde — Cearenses x Goianos e Fluminenses x Gaúchos; à noite — Cariocas x Paulistas e Mineiros x Fluminenses.

Árbitros para hoje

De comum acôrdo foram escalados os seguintes juizes para as pelejas de profissionais de hoje:

Flamengo x Botafogo — Carlos de Oliveira Monteiro.

Bonsucesso x Vasco — Franz Grill.

Fluminense x Madureira — José Gomes Sobrinho.

Bangu x Portuguêsa — Adelino Ribeiro de Jesus.

Em Pôrto Alegre o Fluminense

P. ALEGRE, 31 (Asapress) — Divulgou-se, ontem, nesta capital, que é pensamento do Internacional enviar um convite ao Fluminense, do Rio, para vir a esta capital colocar as faixas de campeão nos jogadores do Internacional.

Excursionará a equipe do Renner

P. ALEGRE, 31 (Asapress) — O Renner, na temporada que será efetuada pelo norte do Brasil, deverá estrear em Salvador ou Belém, no dia 7 ou 8 de novembro. O grêmio gaúcho fará três jogos em Belém, dois em Salvador e outras exibições em diversas cidades nortistas.

IRÁ O VASCO A BONSUCESSO

CONTANDO COM O REAPARECIMENTO DE SIMÕES, A EQUIPE LOCAL PODE SER ADVERSÁRIO DIFÍCIL



Mirim e Bellini, a zaga vascaina

Todos estão lembrados da leonina resistência que o Bonsucesso ofereceu ao Vasco da Gama, no turno, em São Januário, terminando a peleja com um empate de 3 gols. Não há dúvida que, hoje, o Vasco está refeito e pode perfeitamente derrotar os leopoldinenses na peleja desta tarde, no campo da av. Teixeira de Castro, até por contagem inequivoca. Todavia, para isso, se torna necessário que tudo corra de acôrdo com a lógica, tão poucas vêzes presente em campos de futebol.

VIOLENCIA E INDISCIPLINA

Será de se elogiar o comportamento dos jogadores, se a peleja transcorrer sem senões, isto é, sem recursos violentos e desleais, sem manifestações que deprimam o esporte.

EQUIPES PROVAVEIS

VASCO — Osvaldo; Mirim e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Ademir.

BONSUCESSO — Ari; Jofre e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Moreira, Simões, Soca e Benedito.

«COQUETEL»

Artigo de José BRIGIDO

Leia na 3ª página dêste Suplemento.



Santos, zagueiro do Botafogo

Festejando o 58.° aniversário do C. R. do Flamengo

Programa de comemorações organizado pelo «Grupo Flamengos de Verdade»

Colaborando para o maior brilho das comemorações do 58º aniversário do C. R. do Flamengo, o «Grupo Flamengos de Verdade» organizou o seguinte programa:

HOJE DIA 1º — AS 11 HORAS — Páreo de baleeiras a 2 remos sem patrão. Distância de 1.000 metros — Patrono dr. Gilberto Cardoso — Arbitro da prova sr. Manuel Augusto Vaz Júnior.

DIA 8 — AS 11 HORAS — Circuito Itampa do Flamengo x Escola Naval (uma volta) em baleeiras tipo «Sapo» com motor «Atco» e dois tripulantes. Patrono sr. Atila Temporal — Arbitro sr. José Maria da Luz Moreira.

DIA 15 — AS 6 HORAS — Alvorada com salva de 21 tiros e banda de clarins e hasteamento do pavilhão Nacional — Patrono da salva Valdemar Nachmanovitch — Orador dr. Pena Barros.

AS 9 HORAS — Reco-Reco dos bons tempos — Patronos Nelson Teles e Patricio Teixeira.

AS 11 HORAS — Inauguração oficial da sede nova — Orador do Grupo — Pilar Drumond.

As 21 HORAS — Grande banquete oficial — Orador do Grupo dr. Mário Arnaud Batista.

DIA 22 — AS 10 HORAS — Festa dos Flamenguinhos na sede da Praia, com brincadeiras infantis — Patronos — Júlio Silva e Venâncio Lima.

DIA 22 — AS 10 HORAS — Torneio «Alberto de Quadros» de Pelota de Mão. Arbitros João del Aguila e Fernando Gosn.

DIA 29 — AS 10 HORAS — Torneio «Reinaldo Carneiro Bastos» de Pelota de Mão — Arbitros — Gabriel Magalhães (Zinho) e Gerardo Alvim.

AS 12 HORAS — Coquetel oferecido à Diretoria, no bar da Garagem. Patrono — Aquiles Fernandes — Orador Vaz Junior.

«Nem se pensou nisto», diz o delegado uruguaio sôbre a «celeste»

Entre os delegados chegados ontem para o Congresso Sulamericano de Futebol, encontrava-se, na sede da CBD, o sr. Américo Gil, que veio a esta capital especialmente para representar, com o sr. Manuel Caballero, a Asociación Uruguaya de Football. Em palestra com a nossa reportagem, o sr. Américo Gil teve oportunidade de referir-se ao Campeonato Mundial no qual a seleção «celeste» concorrerá como detentora do titulo de campeã.

«NEM SE PENSOU NA SELEÇAO»

Perguntamos ao delegado uruguaio como estão andando os trabalhos da equipe do seu país.

— «Ainda não se pensou nisto» — disse o sr. Gil. E prosseguiu: «A Asociación Uruguaya designou uma comissão para organizar e apresentar os planos de trabalhos para o Campeonato Mundial. [illegible] planos não foram ainda apresentados. Creio, aliás, que o campeonato uruguaio só irá terminar lá para principios de abril, pois terá de ser suspenso, em dezembro ou janeiro, para a realização da Taça Montevidéu. Por iso não temos idéia, mesmo, de como será formado o quadro do Campeonato do Mundo» — concluiu o sr. Américo Gil.

SÉRIO EMPECILHO PARA O FLUMINENSE

ENFRENTARÃO OS TRICOLORES DAS LARANJEIRAS O AGUERRIDO QUADRO DO MADUREIRA



Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas, atacantes do Fluminense

Quem quer que observe a trajetória do Madureira no atual campeonato, não pode deixar de reconhecer que a equipe da rua Conselheiro Galvão está brilhando, indiscutivelmente, achando-se em quarto lugar no certame, à frente do América e do Bangu, que ocupam os dois lugares imediatos.

No primeiro turno, houve empate sem gols e o tricolor suburbano aperreou bastante o tricolor das Laranjeiras. Por isto, o Fluminense encara seriamente a peleja de hoje, convencido de que terá pela frente um antagonista perigoso, capaz de ameaçar a sua posição na tabela do campeonato.

VIOLENCIA E DESLEALDADE

E' imprescindivel que os árbitros tomem a peito o combate à violência, à deslealdade e à indisciplina. A falta de observância das leis do jôgo depõe muito contra a autoridade dos juizes. E' indispensável que êles punam severamente desde o inicio qualquer gesto de violência, qualquer intenção desleal, qualquer vislumbre de indisciplina. Com isto defenderão o prestigio do futebol e o patrimônio técnico dos clubes.

QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes deverão atuar com esta formação:

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

MADUREIRA — Irezê; Deusdene e Darci; Apel, Weber e Mário; Josias, Calixto, Rato, Paulinho e Garcia.



NOVO CAPACETE DE PROTEÇÃO — Para evitar se repetisse com Rocky Marciano, atual campeão mundial de peso-pesado, o acidente que motivou a transferência de seu combate com Joe Walcott, por ferimento no nariz, foi mandado fabricar para êle um tipo novo e especial de capacete, que não só protege o órgão nasal como a boca, [illegible] e os olhos. No clichê, vemos o campeão com êsse capacete, quando treinava para a luta com Roland La Starza

MAIS DOIS TÍTULOS DE NATAÇÃO PARA O FLUMINENSE

Surpreendeu o Icaraí levantando o Campeonato Feminino

Encerrou-se com grande brilhantismo o Campeonato de Natação de Novissimos. As provas levadas a efeito na piscina do Fluminense, anteontem, transcorreram brilhantes, sempre com decisões renhidas e que fizeram vibrar a assistência. Por outro lado, tanto na parte masculina como na parte feminina, o Botafogo e Icaraí sustentaram dificeis duelos com o Fluminense. O clube de Niterói aliás, surpreendeu o tricolor, vencendo o certame das moças. Foi uma luta sensacional, que se decidiu só na última prova e por um ponto apenas.

Na parte masculina, o Fluminense venceu por nove pontos, o que dá uma idéia exata de quanto foi dura a luta.

As contagens finais dos certames foram estas:

Campeonato de Novissimos — Fluminense, 233; Icaraí, 176; Botafogo, 122; Tijuca, 35; Guanabara, 32, e Bangu, 23.

Masculino — Fluminense, 127; Botafogo, 118; Icaraí, 69; Guanabara, 32; Tijuca, 25, e Bangu, 7.

Feminino — Icaraí, 107; Fluminense, 106; Bangu, 16; Tijuca, 10, e Botafogo, 4.

Situação dos clubes no certame do Paraná

CURITIBA, 31 (Asapress) — Com os resultados de sábado e domingo, a colocação dos concorrentes ao Campeonato Paranaense de Futebol ficou sendo a seguinte:

1.º lugar — Cambaraense, com 4 pontos perdidos; 2.º lugar — Ferroviário, com 6 pontos perdidos; 3.º lugar — Agua Verde, com 10 pontos perdidos; 4.º lugar — Atlético e Monte Alegre, com 12 pontos perdidos; 5.º lugar — Esportiva Jacarèzinho, com 13 pontos perdidos; 6.º lugar — Palestra e Curitiba, com 19 pontos perdidos; 7.º lugar — Bloco Esportivo Morgenau, com 27 pontos perdidos; e 8.º lugar — Britânia, com 28 pontos perdidos.

Hoje, o «clássico» Grenal, gaúcho

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Encerra-se amanhã o campeonato gaúcho, com o clássico do futebol gaúcho, o "Gre-Nal" entre o Internacional e o Grêmio, tendo os "colorados" já conquistado o título pela quarta vez consecutiva.

Líder o Vila Nova

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — A situação do Vila Nova é das mais privilegiadas, uma vez que está bem perto do título do segundo turno, já que falta apenas um compromisso, que é exatamente contra o Atlético, vice-lider e com 2 pontos de diferença.

A colocação dos concorrentes é a seguinte:

1.º lugar — Vila Nova, com 1; 2.º lugar — Atlético, com 3; 3.º lugar — Siderúrgica, com 5; 4.º lugar — Asas e Democrata, com 7; 5.º lugar — Cruzeiro e Sete de Setembro, com 8; 6.º lugar — Metaluzina, com 10; 7.º lugar — América, com 13; e 8.º lugar — Meridional, com 14 pontos perdidos.

— Os jogos de amanhã, penúltima rodada do returno, são os seguintes: Cruzeiro x Metaluzina, nesta capital; América x Meridional, também nesta capital; Siderúrgica x Democrata, em Sabará, e Asas x Sete de Setembro, em Lagoa Santa.

Campeonato da segunda categoria

Foram os seguintes os juizes designados para hoje, pela direção técnica do Departamento Técnico, da subentidade:

CAMPO GRANDE A.C. X E.C. 1.º DE MAIO — Arbitro: Américo Loureiro; auxiliares: Elpidio Gabeil de Sousa e Luis Pereira da Silva.

TÔRRES HOMEM F.C. X E.C. OTIS — Arbitro: Alfredo Lira; auxiliares: Serafim Cordeiro de Sousa e Maury Gonçalves Dutra.

A.C. NACIONAL X MANUFATURA F.C. — Arbitro: Miguel Angelo Ruas; auxiliares: José Expedito Moreira e Acácio Araujo Ribeiro.

FÁCIL E MERECIDA VITÓRIA DO AMÉRICA

Baqueou o Canto do Rio, em Campos Sales, por 4-1 — Pressão acentuada dos «rubros» na 1.ª etapa

Com maior volume de jôgo e senhor das ações no terreno, obteve o América merecido triunfo, por 4-1, ontem, sôbre o Canto do Rio, atuando em seus dominios.

A primeira fase da partida pertenceu totalmente aos rubros e, se maior número de tentos não foi conseguido, dois foram os fatores: primeiro, a grande forma com que se portou o guardião Célso, dos alvi-celestes, e segundo, a má finalização dos atacantes rubros. O tempo complementar decorreu, também, com a primasia dos locais. No entanto, houve momentos em que pareceu seria modificada a fisionomia da contenda. Principalmente nos primeiros quinze minutos, quando o Canto do Rio obteve seu único tento. Nesse periodo, Julião, portando-se com nervosismo, largou a bola várias vêzes, contribuindo com sua má atuação para o pânico dos seus companheiros de defesa. Entretanto, passada essa dura fase, os rubros se refizeram e passaram a exercer pressão sôbre e passaram a exercer pressão sôbre seus contendores, alcançando fácil vitória sôbre os niteroienses por 4-1.

2-0, NA PRIMEIRA ETAPA

Iniciando a contenda, o América tratou logo de assumir o comando das ações. Desse modo, procurou, a todo transe, abrir uma brecha na defensiva cantoriense. Em seguidos ataques, experimentou a eficiência da retaguarda contrária. Assim, por duas vêzes, em cargas perigosas, Leonidas, recebendo excelentes passes de Vassil e Ferreira, atirou, a poucos passos da méta antagonista, com potencialidade. Célso teve, então, oportunidade de produzir duas arriscadas intervenções, impedindo, com brilhantismo, a quêda de sua cidadela.

Prosseguiu o jôgo com absoluto contrôle dos rubros. Vez por outra, os niteroienses, em contra-ataques, se aproximaram da pequena área dos «americanos».

Aos vinte e um minutos, João

(Conclui na 8.ª página)



Os clichês acima focalizam os dois primeiros tentos do América: o primeiro, de autoria de Leonidas, e o segundo, conquistado por Ferreira, ao bater uma penalidade maxima



Programa da semana

Filmes esportivos desta semana:

x x x

«TRÊS RECRUTAS» — Canto do Rio, Bonsucesso e S. Cristóvão.

x x x

«ESSAS MULHERES» — Ainda a derrota incrível do Fluminense diante da Portuguêsa.

x x x

«TORRENTE DA PAIXÃO» — Torcida rubro-negra.

x x x

«NAUFRAGOS DA VIDA» — Jogadores do Canto do Rio.

x x x

«PÁGINAS DA VIDA — Empresários Alfonso e Juan Doce.

x x x

«INFÂMIA DE UM AMOR» — Adelino Ribeiro de Jesus e o Olaria.

x x x

«TERRA DO INFERNO» — Gramado dos «baririş»

x x x

«ESQUINA DA ILUSÃO» — Equipe da Portuguêsa.

x x x

«MOTIM SANGRENTO» — Distúrbio no campo do Olaria.

x x x

«FANTASMA POR ACASO» — Quadro do Madureira.

a BOLA da semana



— Quem será o terinador da seleção brasileira?

— Zezé Moreira ganhará o páreo, por cabeça...

Mau profissional

Um velho treinador disse a um jogador profissional.

— Por que você não compareceu ao treino? Não lhe dei um galo para acordá-lo?

— Deu sim. A verdade é que comi o galo, por sinal que estava muito gostoso!...

Piadinhas...

ENTRE TORCEDORES:

— Qual o "crack" que faz anos no dia de Natal?

— Sei lá.

— E' o Natalino.

II

ENTRE PAREDROS:

O atual Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, está agindo com energia.

— Perfeito. A única diferença é, que, somente suspende jogadores dos chamados clubes pequenos...

III

ENTRE ÁRBITROS

— Como você passou o domingo na "maloca" dos "baririş".

— Otimamente! Não paguei a passagem de regresso, porque vim num "tintureiro"...

Campeão

— O meu Vasco é o campeão.

— Campeão de quê?

— Dos empates.

Têrmos esportivos

CLEPTOMANIA — Um clube pequeno empatar com um grande.

Per... verso

"Vocês podem ter certeza
Que a raiva que me devora
E' ver o quadro empatar
Justinho em cima da hora".

UM VASCAINO

No barbeiro

—Você sabe qual o jogador que pode apelar a qualquer decisão do juiz?

— Não sei.

— E' o Anel, do Madureira.

SEMENTES DE GRAMA

Acabamos de receber para preparação de campos de Golf, Foot-Ball, e esportes em geral. ABIL Buenos Aires, 87 — RIO.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor compra-se à domicílio — Telefonar sr. ABHRAM

Telefone: 43-9232

Marã Esporte Clube

ASSEMBLÉIA GERAL

O presidente do Marã Esporte Clube, convoca os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 10 de novembro, às 20 horas em 1.ª convocação e às 21 horas em 2.ª convocação, a fim de:

a) eleição de membros para as vagas do Conselho Deliberativo..

1.º Secretário

Artiguete com alfinete

Parece que o Vasco êste ano, anda com azar. Não perde, mas, não ganha. Nem mesmo quando o Flamengo parecia que ia perder dois gols de Benitez e do "bariri" da Gávea, impediram que êle vencesse, aliás como merecia. Não sabemos o que está acontecendo em São Januário. O necessário é vencer e não empatar. Tudo indica que êsse complexo passará. De qualquer maneira o grêmio do dr. Ciro Aranha, já está colocado para o terceiro turno. O sexto lugar está entre o Bangu e o Olaria. A parada é dura, porque será uma boa luta entre "índios" e Fausto de Almeida...

No bonde

— Desci de um 10º andar até a rua com um guarda-chuva.

— E nada te aconteceu?

— Nada. Desci pela escada com o guarda-chuva no braço. Não pratico o esporte do pára-quedismo.

Jogador ideal

CARLITO ROCHA — Êste "crack" é a única salvação para o Botafogo ficar sozinho na liderança do certame carioca de futebol.

Coisas que incomodam...

Os cruzmaltinos deixaram de ser "fregueses" do Flamengo. Em compensação o Vasco perdeu sem merecer êsse revés.

—o—

Quem vai ver competições femininas de natação, não é "fan" das nadadoras?

—o—

Como foi o Flamengo ganhar a regata pré-campeonato, em cima da hora?

—o—

Se o Vasco tivesse um homem "gentil" como técnico, teria vencido a "portuguesa", no primeiro turno?

—o—

Sempre que joga Joel do Flamengo, um jogador adversário cai no campo contundido dizem que foi uma "joel"... hada!...

Descoberta do «artilheiro»

Quando o esportista José Nunes Monteiro era diretor de futebol do Bonsucesso, descobriu Garrincha quando, o seu clube foi jogar em Pau Grande. O atual "crack" do Botafogo não quis deixar os seus pagos e tudo ficou como estava.

O alvi-negro teve melhor sorte e conseguiu êsse jovem jogador, atual artilheiro do certame da cidade.

Mais uma história esportiva.

Reação

O "CRACK" RUBRO-NEGRO: — Comigo é assim. Empato com o Vasco da Gama um jogo perdido!...

C O Q U E T E L

José BRÍGIDO

Lê-se e ouve-se tanto despropósito, nos jornais e nos rádios, que, muitas vêzes, a cabeça anda à roda e o estômago se conturba. Há quem diga que estamos vivendo numa época de grave transição para a humanidade. Por isto, o mundo se encontra mais ou menos endoidecido — desculpem-nos o otimismo exagerado... E' perdoável, portanto, que alguns cidadãos menos refletidos façam as maiores tolices, absolutamente convencidos de que os que não procedem igualmente é que são os tolos.. Em tais condições, obrará sàbiamente quem não os desiludir, permitindo que continuem absolutamente seguros de que estão brilhando, ainda que se achem absolutamente apagados.

* * *

Duma feita, porque salientamos a necessidade de os cronistas esportivos procurarem escrever ou falar com um pouco mais de apuro, disseram que desejávamos membros da Academia de Letras escrevendo sôbre as cabriolas do Telê ou sôbre as arrancadas do Ademir. Afinal, a idéia do nosso amabilíssimo opositor foi felicíssima como o «primo rico». Nós não chegáramos a tanto, mas tínhamos na lembrança aquela passagem de Fédon, de Platão, onde o imortal Sócrates diz a Criton: «Que o fiques sabendo agora, meu bravo Criton: a incorreção de linguagem não é sòmente uma falta contra a língua; ela causa também mal às almas»...

* * *

Naturalmente, de acôrdo com o vocabulário «técnico» dêstes dias de câmbio negro oficial sustentado pelo govêrno, há coisas que são, na verdade, «chatas». Mas a chatice é inseparável da vida humana. E o verbo respectivo pode ser conjugado em todos os tempos. Ninguém se exaspere por isto, porque, afinal, a Terra também é «chata», isto é, tem a forma de um esferóide, ligeiramente achatada nos polos e grossa no equador. Portanto, é chata por dois lados, o que vem demonstrar o relativo acêrto dos filósofos jônicos, que a admitiam chata, e de Pitágoras, cuja doutrina a apresentava como esférica. Anaximandro, entretanto, «do contra», como certos confrades gentis, que, de quando em quando, derramam o balde de água suja de suas idéias sôbre as nossas opiniões, Anaximandro, dizíamos, afirmava que a Terra era de forma cilíndrica.

* * *

Poderíamos, seguindo essa ordem de idéias, chegar a conclusões curiosas, acêrca da mentalidade cilíndrica predominante dentro e fora da vida esportiva. Mas não vale a pena. Aquêle que não aprende a rir da vida, cedo se agastará quando dêle a vida rir. Aliás, filosòficamente, bem melhor do que rir da vida é rir para a vida, sempre que fôr possível. E' pelo menos o que se pode depreender do que disse Omar Ib Ibrahim El Khayyám, o epicurista poeta persa, no famoso «Rubaiyát»:

«O mundo é vão. Suspende o de- [sespêro,
pois tua sorte em nada tu me- [lhoras:
e se o que Deus escreve não se [apaga —
deixa tua alma vagar ao léu das [horas».

Isso é quase como se costuma falar: «deixa o barco correr»... Não sabemos se é muito esportivo juntar Sócrates e Omar Khayyám. Seja como fôr, sempre é melhor encarar as coisas de ânimo frio. Mais vale rir que chorar. As vêzes, no entanto, quem faz rir é quem mais precisa do riso, como sucedeu, conta Emerson, com Carlini, um profissional da pilhéria. Quando êste convulsionava Nápoles com a sua arte cômica, um enfêrmo foi procurar certo médico naquela cidade, a fim de obter um remédio para a excessiva melancolia que lhe consumia ràpidamente a vida. O médico, esforçando-se por animar o consulente, aconselhou-o a ir ao teatro para ver Carlini. O doente respondeu: «Eu sou Carlini».

* * *

O riso espontâneo, de origem sadia, conforta o espírito e muitas vêzes nos dá ânimo para suportar mais pacientemente o tédio gerado pela incompreensão contemporânea. O trabalho ainda é um derivativo magnífico para o tédio. Por isto, aceito integralmente a opinião de Shelley, de que «a alegria da alma está na ação». Claro que na ação fecunda, superiormente orientada para um objetivo dignificante. Quando a ação nos proporciona realmente alegria, podemos estar certos de que essa alegria é um sintoma de boa saúde da alma.

E aqui termino êste coquetel de considerações.

Preparam-se os campeões da motonáutica

Já assegurado o êxito do certame e do dia 15, na praia da Bandeira



Nelson Costa, do Vasco

Os que comparecem à praia da Bandeira, mesmo nos dias comuns da semana, têm uma idéia do que será a competição marcada para o dia 15 e na qual irão intervir os mais famosos «ases» da motonáutica.

E assim acontece porque, a par do natural cavalheirismo com que se batem, há da parte de todos os que praticam esportes, o desejo natural de vitória, que se traduz em troféus de expressão.

Daí não admirar que a grande competição marcada para o dia 15, esteja despertando grande interêsse.

Razão de sobra justifica que assim aconteça, pois corredores de São Paulo aqui estarão e outros tantos do Rio se alinharão procurando a vitória.

Também as moças terão sua parte de brilho, pois formarão na primeira prova e nela deverão demonstrar os grandes progressos que grangearam ultimamente, através do contacto diário com o mar e seus barcos velozes.

O Rio se movimentará em direção à praia da Bandeira, pois o espetáculo será realmente de sensação.

Jogos da próxima rodada

Serão os seguintes os jogos da 18ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol:

Botafogo x América — Maracanã; Bonsucesso x Fluminense — Em Teixeira de Castro; Portuguêsa x Flamengo — Em Campos Sales; Madureira x Vasco — Em Madureira; Olaria x Canto do Rio — Em Olaria; Bangu x São Cristóvão — Em Bangu.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas, Av. Rio Branco 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

OUTRA NOITADA DE BOX AMADOR

Prosseguirão têrça-feira as lutas do certame de novos e eliminatórias para o Brasileiro

As 21 horas o público carioca terá oportunidade de assistir, no «Palácio de Alumínio», a mais uma noitada pugilística, promovida pela Federação Metropolitana de Pugilismo, onde serão disputadas lutas pelo Campeonato de Novos e combates entre os mais destacad amadores cariocas, para escolha da representação metropolitana que deverá embarcar, no próximo dia 10, para a capital do Território do Amapá, onde irá disputar a supremacia do box, isto é, o Campeonato Brasileiro de 1953.

O PROGRAMA

Lutas extras — Peso leve — Carlito Neto (Vasco) x Ivan Vil (S. Cristóvão); pêso leve — Gueri Sá (Vasco) x Claudionor Pereira (Flamengo).

Campeonato de novos — m. m. lig. — Joel Galiano (S. Cristóvão) x Carlos Freitas (Vasco); m. médio — Almerindo Nunes (Vasco) x Antônio Pinho (São Cristóvão).

Seleção Campeonato Brasileiro — mosca — Nélson Fernandes (Madureira) x Valfrido Tourinho (Flamengo); leve — Samuel de Sousa (Flamengo) x Hélio Pierotti (Vasco); m. médio — Hélio Tôrres (Vasco) x Jorge Julião (Flamengo); m. lig. — Manuel dos Santos (Flamengo) x Jorge Narciso (Madureira).

Autoridades escaladas — diretor de combate: Moacir Lopes; assistente: Antônio Vieira de Mendonça; médico: dr. José Maria Brinckmann; jurados: Altamiro Cunha, Sales do Amaral, Teti Afonso, Aparício Kissmann, Fernando Gosn, Carlos Viana, Ernesto Rodrigues e Antônio Freitas; cronometrista: José Palazzo Filho; locutor: Jaime Ferreira.

Esbôço da delegação

Ampliando aquela reportagem publicada há dias, o nosso repórter matuto-vespertino desejando, também entrar no regime do "vale tudo" para as informações ao público, oferece o "seu" esboço da delegação brasileira para o Chile e o Paraguai e, — se os bons ventos pertimem e nós deixarmos — para a Suíça também:

Presidente — Sr. Rivadávia Correia Mayer, ou sr. Lira Filho, ou sr. Luís Aaranha ou sr. Vargas Neto ou o sr. Paulo Azeredo;

Delegados — srs. Castelo Branco ou Paulo de Carvalho ou Abelardo Noronha ou José Alves de Morais ou Célio de Barros ou Manuel Furtado de Oliveira ou Ramos de Freitas;

Secretário — Gilberto Cardoso ou Ciro Aranha ou Emanuel Viveiros de Castro ou Antônio Avelar ou Mário Friugieli ou Alfredo Trindade ou Antônio Caran;

Convidados — Srs. Roberto Pedrosa e Abellard França (já garantidos, podem tratar dos seus papéis) mais: — Canor Simões Coelho ou Abrahim Tebet ou Thomaz Mazzoni ou Oduvaldo Cozzi ou Ricardo Serran ou Américo Mendes ou Fausto de Almeida ou Isaac Scehrmann ou Isaac Amar ou Isaac Zukermann ou Isaac Cook ou Geraldo José de Almeida ou Carlos Arêas ou Antônio Cordeiro ou Luís Mendes, ou Lourival Pereira ou Vicente Braga ou Geraldo Romualdo ou (pedimos licença para parar por aqui. A lista é muito grande...)

Técnico — Zezé Moreira ou Flávio Costa ou Vicente Feola ou Plácido Monsores ou Délio Neves ou Oto Gloria ou "Rato", ou Tim ou Domingos da Guia

Médico — Drs. Pais Barreto ou Hamilcar Giffoni, ou Carvalho Leite ou Ibsen Martins ou Leite de Castro ou Oscar Santamaria;

Jogadores — Guardiães — Castilho, Veludo Gilson, Fábio, Cabeção, Gilmar, Barbosa (três somente).

Zagueiros — Gerson, Santos Pinheiro, Pindaro, Murilo, Mauro, Marinho, Haroldo (irão quatro ou cinco mais ou menos)

Médios — Djalma Santos, Idario, Jadir, Brandãozinho, Dequinha, Bauer, Touguinha, Juvenal, Oreco, Paulinho, Salvador (irão cinco ou seis mais ou menos).

Dianteiros — Julinho, Joel, Telê, Didi, Zèzinho, Humberto, Garrincha, Pinga, Vinicius, Indio, Rubens, Esquerdinha, Sarcinelli, Luizinho Sabará (devem ir oito ou nove, mais ou menos).

Como vêm os leitores desta grande secção, o repórter matuto-espertino da "Área de Penalty" não dorme no ponto .. Aí está o grande "furo" da semana. Se não é bem, bem um "furo" é pelo menos mais ou menos...

Aprenda a dirigir

na mais moderna e bem montada escola para motoristas — AUTO GRAJAU' LTDA. — Rua Barão de Mesquita, 988 — Praça Verdun — Telefone: 38-6949, das 7 às 22 horas. Visite-a ou peça informações sem compromisso.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO 98, DE 1 AS 6.

MOTOR DIESEL SUECO

Vende-se de 20 HP., novo, pronta entrega. Tratar com Mélo — TEL.: 32-9595.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

Data grata ao esporte suburbano

Têrça-feira, o aniversário do Engenho de Dentro A. C.

Completará 41 anos, depois de amanhã, o Engenho de Dentro A.C., conceituada organização que tem um passado brilhante no esporte suburbano.

Foi elaborado o seguinte programa comemorativo da auspiciosa data:

PROGRAMA

HOJE — Domingueira dançante, das 20 às 23 horas, com orquestra do maestro Raul.

DIA 3 — "DATA SIMBOLICA" — Hasteamento do Pavilhão Nacional e a Bandeira do Engenho de Dentro Atlético Clube, na nossa praça de esportes, com a salva de 21 tiros; e às 20 horas, sessão solene na sede social, tendo-se a presença de altas qualidades esportivas e representantes da imprensa, destacando-se, como convidados de honra, os doutores J. P. Pires Ferreira e Domingos d'Angelo, aos quais será feita a entrega de títulos de sócios honorários do clube. Seguindo-se um baile aos associados, às autoridades e demais convidados.

DIA 8 — Domingueira dançante, das 20 às 23 horas, com a orquestra do maestro Raul.

DIA 15 — Tarde-noite dançante, das 11 àl 23 horas, com orquestra.

DIA 22 — Domingueira dançante, das 20 às 11 horas, com a orquestra do maestro Raul.

DIA 29 — Domingueira dançante, das 20 às 23 horas, com a orquestra do maestro Raul, encerrando-se as comemorações do 41.º aniversário do Engenho de Dentro A.C.

CLAUDIONOR ALFAIATE

Faz-se sob medida, conserta-se e reforma-se. — Rua Buenos Aires, 220 — sob. — Sala 6 fundos. Tel.: 23-0276.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATORIO ESPECIALIZADO NUTRICAO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6033

Fogões de gás de querosene

COMPRAM-SE USADOS

TELEFONE: 45-4614 — PELA MANHA

Ganhe dinheiro nas horas vagas

Pessoas de ambos os sexos, funcionários públicos, autárquicos, aposentados, enfim quantos necessitem aumentar seus vencimentos. A todos será dada completa assistência técnica e tudo quanto necessário para um êxito absoluto. Detalhes completos, à RUA 7 DE SETEMBRO, 66 — SOBRELOJA.

CINEMA — RÁDIO

BULBOS — VALVULAS — ESPELHOS — CARVÕES — FOTO-CÉLULAS — EXCITADORAS — LAMPADAS PARA PROJEÇÃO — COLA PARA FILMES — LAMPADAS — FILMAGEM, ETC. — SEMPRE EM ESTOQUE.

Arlindo de Oliveira Tavares

Rua Alvaro Alvim, 21 — 3º andar — Sala 303 — Edifício Delta — Tel.: 42-6823 — End. Teleg.: «ARLIDAVES» — RIO DE JANEIRO.

APROVEITEM!

sòmente esta quinzena

TAFETÁS SANJAN LISTADOS DE PRATA E OURO. LINDISSIMOS!

Compre realmente barato aproveitando estas grandes ofertas.

ALGODÃO

LINONS Lisos e estampados metro 5,60

OPALAS, TOBRALCOS Lindos estampados Grande oferta - metro 8,90

VOILES RENDADOS Grande moda para verão metro 17,80

CAMBRAIAS ESTAMPADAS Lindos padrões p/ roupa branca - metro.... 16,90

CAMBRAIAS FINISSIMAS P/ vestidos. Estampadas e listada - metro 32,80

BANCA DAS OFERTAS Não enruga, lindos padrões metro 29,80

BRINS, CAQUIS, MESCLAS, LISTADOS E COLEGIAIS metro - dêsde...... 7,30

VESTIDOS ESTAMPADOS E LISOS - PARA SALDAR dêsde 69,80

GRANDE VARIEDADE EM LONITAS LISAS E LISTADAS A PREÇOS DE FESTAS.

CAMA E MESA

PURO LINHO 00 Largura 2,20. Nossa grande oferta - metro.. 159,00

LINHÓL SANTANA Largura 2,20 - metro 62,50 Côres - metro.... 68,50

CRETONE ESPECIAL Para solteiro - metro 21,50

NOIVAS

SETIM DUCHESE - Largura 0,90 metro 65,00

LINDOS BROCADOS - Largura 1,20 metro 95,00

RENDAS FRANCEZAS - Nossa oferta metro 210,00

LENÇÓIS - N/ FABRICAÇÃO P/ solteiro........ 45,00 P/ casal 2,30 x 2,00 98,00

LENÇÓIS SANTISTA Tamanho que dá p/ casal 2,60 x 1,60 Prata 82, — Ouro 98,

GUARNIÇÕES P/ MESA Nossa oferta........ 39,80

GUANIÇÕES DE RENDA P/ MESA - Nosa oferta 59,80

RAYON

TAFETÁ ESCOCÊS Nossa oferta - metro 15,80

RAYON LISTADO Para camisas - metro 16,50

TAFETÁ RÓDIA Largura 0,99 Tôdas as côres metro 29,80

CHANTUNG RÓDIA LISTADO - Alta moda metro 69,80

ORGANZAS NYLON Côres lisas - metro 42,80

NYLON - Tôdas as côres Oferta especial metro 82,50

FAILE - PURO ALBENE Tôdas as côres metro 49,80

ALVORADA DOS TECIDOS

(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)

PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS

Depto. de Propag. da Alvorada dos Tecidos

JAÓ É O FAVORITO DO "CLÁSSICO IMPRENSA"

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro fará cumprir o seguinte programa, com montarias já compromissadas:

—O—

1º PAREO — Às 13h50m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Centenário de José do Patrocínio».

			Ks.	Cts.
1—1	PALERMO, O. Moura	7	55	20
2—2	NIPPING, D. Moreira	6	55	35
3	CHIQUITO, A. Araújo	4	55	50
3—4	FRICOTE, A. Portilho	1	55	40
5	JONAIG, J. Portilho	3	55	40
4—6	REGIO, M. Chirino	5	55	40
7	REGULO, B. Cruz	2	55	40

—O—

2º PAREO — Às 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00. — Prêmio «Orlando Dantas».

			Ks.	Cts.
1—1	CATAGUA, J. Baffica	4	54	40
2	EL MATACHIN, D. P. Silva	5	60	35
2—3	DON ROBERTO, L. Domingues	3	56	26
4	INDISCRETO, A. Ribas	—	56	40
3—5	REVELO, D. Silva	6	50	50
6	DINGO, L. Lins	1	60	35
4—7	SENTA A PUA, A. Portilho	2	56	20
»	BANANAL, B. Cruz	7	56	20

—O—

3º PAREO — Às 14h50m. — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00. — Prêmio Clássico «Imprensa».

			Ks.	Cts.
1—1	JAÓ, C. Moreno	1	55	30
2—2	PACAEMBU, O. Ulhôa	2	55	20
3—3	SIMBOLO, R. Gomes	3	55	35
4—4	TREINADOR, A. Araújo	4	55	40
5	SIMÃO, A. Portilho	5	55	50

—O—

4º PAREO — Às 15h20m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00. — Prêmio «Medeiros e Albuquerque».

			Ks.	Cts.
1—1	EL BANDERIN, G. Almeida	1	51	26
»	KAMERAN KHAN, C. Moreno	9	57	26
2—2	ATLETA, L. Domingues	3	54	40
3	REVEUR, A. Ribas	4	59	35
3—4	GARUFERO, A. Portilho	6	62	40
5	EMBELESO, J. Tinoco	8	50	40
4—6	ATBARAH, F. Irigoyen	2	51	50
7	ESPUMOSO, D. Silva	5	57	40
8	BUONAROTTI, não correrá	7	60	—

—O—

5º PAREO — Às 15h50m. — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio «Francisco Antunes Maciel» — (Quinta Prova Especial de Leilão).

			Ks.	Cts.
1—1	NEXT, D. Moreira	7	58	40
»	MINOCHINO, C. Moreno	5	58	40
2—2	MISTER GURI, J. Tinoco	1	58	35
3	CAMOCIM, D. Ferreira	3	55	60
3—4	CONQUEROR, J. Marchant	8	55	40
5	REMO, F. Irigoyen	6	55	40
4—6	YOGI, O. Ulhôa	4	58	50
7	CACAC, D. P. Silva	2	55	50

6º PAREO — Às 16h20m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. — Prêmio «Felix Pacheco».

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	ETON, J. Baffica	9	52	30
»	LYS, Lidio Lins	12	62	30
»	INCENDIO, J. Ramos	1	60	30
2—2	POLONAISE, O. Macêdo	10	54	50
3	ESPADARTE, J. Tinoco	14	58	40
4	BOSPHORADO, M. Henrique	5	52	40
5	CRATAL, J. Portilho	14	58	35
3—6	TIO TOLEDO, O. Ulhôa	11	52	40
7	DESCAMISADO, D. Moreira	—	60	35
8	WALDORF, C. Moreno	4	54	50
9	BOSPHORINO, A. Reis	8	58	40
4-10	FILHA LINDA, A. G. Silva	7	54	40
11	DAMASELA, G. Donato	3	50	50
12	MANA, A. Nahid	6	54	50
13	TARASCON, G. Calderon	2	52	50

—O—

7º PAREO — Às 16h50m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Irineu Marinho».

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	PINTURA, B. Cruz	11	55	40
2	RUMIA, M. Chirino	15	55	50
3	CHINA, A. Araújo	12	55	60
4	ROMA, D. P. Silva	5	55	35
2—5	EVERGREEN, F. Irigoyen	1	55	40
6	COQUETTE, D. Ferreira	13	55	40
7	CAÇUNUNGA, O. Macedo	7	55	35
»	MARUJA, M. Henrique	2	55	35
3—8	ERGURA, J. Marins	6	55	60
9	ALHANDRA, D. Moreira	9	55	50
10	SORNETE, L. Leiton	8	55	40
»	JONIN, J. Tinoco	10	55	40
4-11	CANDONGAS, P. Tavares	14	55	50
12	SIMONETTA, J. Araújo	16	55	40
13	PAVANA, O. Ulhôa	4	55	26
»	PRALINE, C. Moreno	3	55	26

—O—

8º PAREO — Às 17h20m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. — Prêmio «Edmundo Bittencourt».

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	ELZORRO, M. Henrique	4	56	50
2	OTOMANO, O. Castro	5	56	50
3	EL BANNER, D. Ferreira	3	56	40
4	DANILO, P. Tavares	9	56	40
2—5	BOCA CALADA, A. Araújo	7	56	35
6	QUEREMISTA, J. Marins	14	56	40
7	BURIL, E. Silva	2	56	40
8	QUIROGA, J. Baffica	11	56	35
3—9	DANGER, D. Silva	12	56	40
10	IGARASSU, O. Macedo	6	56	40
11	ARATAU, A. Portilho	1	56	40
»	SEIXO, A. Ribas	15	56	50
4-12	EUCLIDES, I. Pinheiro	6	56	40
13	BRIGUENTO, L. Domingues	16	56	20
14	IBIAI, O. Ulhôa	10	56	20
»	IGARATIM, C. Moreno	8	56	20

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Palermo — Nipping — Fricote
D. Roberto — Bananal — Dingo
Jaó — Símbolo — Pacaembú
Kameran Khan — Atleta — Atbarak
Mr. Guri — Next — Conqueror
Tio Toledo — Eton — Polonaise
Pavana — Pintura — Evergreen
Ibiai — El Zorro — B. Calada

O programa da reunião de quinta-feira, na Gávea

Para a reunião extraordinária de quinta-feira, dia 5 de novembro, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—O—

1º PAREO — Às 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Basula	2	60
2—2	Brulete	3	58
3	Angatuba	1	60
3—4	Araruama	6	56
5	Cofap (*)	5	58
4—6	Lurdinha	7	56
7	Elegia	4	60

(*) — Ex-PANTERA.

—O—

2º PAREO — Às 14h50m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Holômetro	8	60
2	Eton	5	60
2—3	Doglan	4	60
4	Arapuan	3	60
3—5	Blue Moon	9	58
6	Igino	1	58
4—7	Horeb	2	54
8	Jaguaré	6	58
»	Phaleron	7	52

—O—

3º PAREO — Às 15h20m. — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00.

			QUILOS
1—1	Gael	4	55
2—2	Junardo	6	55
3—3	Stromboli	2	55
4	Rifão	3	55
4—5	Minochino	5	55
»	Next	1	55

—O—

4º PAREO — Às 15h50m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

			QUILOS
1—1	Noviço	3	58
2	Attacker	—	56
2—3	Fidalgo	6	54
4	Mau	2	52
3—5	Galantelo	5	58
6	Ponche Claro	7	54
4—7	Urucânia	4	56
8	Roncador	1	56

—O—

5º PAREO — Às 16h20m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Everest	8	56
2	Ambú	5	56
2—3	Espinheiro	1	56
4	Kaolin	9	56
3—5	Athlé	3	56
6	Chantelson	2	56
7	Felino	7	56
4—8	Verão	10	54
9	Futurista	6	54
10	Paladim	4	56

—O—

6º PAREO — Às 16h50m. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Lobélia	4	58
2	Mustafá	—	58
2—3	Egeu	6	54
4	Alvitre	7	52
3—5	Incendiário	2	52
6	Arroz Amargo	3	54
4—7	Don Euvaldo	1	54
»	Idealista	5	60

—O—

7º PAREO — Às 17h20m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Gládio	1	58
2	Margrave	9	60
2—3	Colombiana	6	58
4	Drilia	8	52
3—5	Elanut	5	58
6	Fronduso	7	58
4—7	Mandi	4	58
8	Sketch	2	56
9	La Furia	3	58

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

NOTA: — Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos na têrça-feira, dia 3 de novembro, no horário e local de costume.

Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Clube de Petrópolis

Em sua reunião no dia 29 de outubro, de 1953, a Comissão de Corrida do Jockey Club de Petrópolis, resolveu o seguinte:

1) — Suspender por duas (2) corridas, a pedido do «starter», o aprendiz J. Ramos, pilôto do animal LEXIANO (dificultar a partida).

2) — Suspender, ainda, a pedido do «starter», os seguintes jóqueis: M. Henriques, A. Brito e E. Silva, por duas corridas cada um, por dificultarem a partida, montando, respectivamente, INTERMEZZO, EL GORDITO e MORENO PROSA; e o jóquei A. Vieira por oito (8) corridas, por dificultar a partida e indisciplina, montando o cavalo MALAR, no sexto páreo da última reunião.

3) — Multar em 200 cruzeiros, os jóqueis R. Urbina (IKE), J. Graça (BEMTEVI) e também o aprendiz J. Baffica (MAHON), por desvio de linha.

4) — Chamar a atenção, mais uma vez, dos tratadores dos animais SAPÊ, LAMEGO e BOMBO, pela indocilidade dos mesmos.

5) — Conceder matrícula a Júlio Carvalho de Oliveira e Fernando Ribeiro de Sousa, respectivamente, de jóquei e aprendiz, por terem sido aprovados nos exames.

6) — Determinar que os seguradores, deverão obedecer às instruções do «starter», sôbre quais os animais que lhes caberão segurar nas partidas.

7) — Chamar a atenção dos srs. tratadores, sôbre a proibição de irem à pista no momento das saídas, proibição esta, que continua em vigor.

8) — Ordenar os pagamentos dos prêmios da reunião realizada em 13 do corrente, depois do resultado oficial dos exames procedidos nas salivas dos animais vencedores.

Festa à imprensa

Este ano a imprensa foi homenageada pelo Jockey Club Brasileiro nos dois programas: no de ontem e no de hoje, dia 1 de novembro.

No de ontem, as associações de classe e cronistas mortos terão seus nomes ligados ao programa das carreiras.

No de hoje o «Grande Prêmio Imprensa, clássico da temporada, e nomes de grandes jornalistas mortos, como José do Patrocínio, Medeiros e Albuquerque, Felix Pacheco, Edmundo Bittencourt, Irineu Marinho e Orlando Dantas que patrocinarão os vários páreos. Nessa tarde, será, também, corrido um páreo de homenagem a um grande turfista vivo, o dr. Francisco Antunes Maciel. Antes das corridas, a diretoria do Jockey Club Brasileiro oferecerá, no Salão das Rosas, do Hipódromo Brasileiro, um almôço à imprensa, e que terá início às 13 horas.

Um «forfait» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem havia sido entregue o seguinte "forfait" para a corrida de hoje:

1 — BUONAROTTI

Vencimento foi o principal ganhador de ontem

Na tarde de ontem tivemos no Hipódromo da Gávea a 110ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

• • •

Oito provas foram disputadas, avultando como principal atrativo a denominada "Associação de Cronistas Desportivos", em 1.300 metros, cuja vitória pertenceu ao potro VENCIMENTO, que derrotou RISO e ORSON, sob a direção do jóquei Osvaldo Ulhôa.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

• • •

PRIMEIRO PAREO — Às 13h50m. — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.
— Prêmio «Centro de Cronistas e Esportistas de Turfe».

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º La Rita, 55 — Cândido Moreno	21.742 —	21,00	12	2.444 —	113,00
2º Diabrura, 55 — Olivio Macedo	11.050 —	41,00	13	4.251 —	64,00
3º Cambaxirra, 55 — Jupiraci Graça	4.707 —	95,00	14	8.198 —	34,00
4º Al Garada, 55 — B. Cruz	15.169 —	30,00	22	193 —	1.947,50
5º Miss Coquinho, 55 — Jobel Tinoco	2.515 —	178,50	23	1.907 —	117,00
6º Queluzina, 55 — B. Alves	457 —	922,00	24	4.238 —	56,00
7º Miriti, 55 — D. Silva	465 —	966,00	33	270 —	1.217,00
			34	10.722 —	26,00
			44	2.232 —	178,50
	56.135			34.465	

Diferenças: — Seis corpos e um corpo. — Tempo: — 64". — Vencedor (6) Cr$ 21,00. — Dupla (14) Cr$ 34,00. — Placés: (6) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 976.010,00. — Pista de areia pesada.

LA RITA — F. C., três anos — São Paulo — por Romney em Baraja. — Proprietário: — Francisco M. Serrador. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Haras Santa Anita.

• • •

SEGUNDO PAREO — Às 14h20m. — 2.000 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos e mais idade — Pesos especiais.
— Prêmio «Daniel Blater».

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Kayak, 54 — Artur Araújo	33.632 —	15,00	12	8.562 —	37,50
2º Flambeau, 53 — Cândido Moreno	19.408 —	27,00	13	22.918 —	14,00
3º Papo de Anjo, 53 — Osvaldo Ulhôa	9.497 —	54,50	14	2.282 —	144,00
4º Tio Chico, 53 — Dalcino Silva	2.188 —	234,00	23	4.315 —	74,50
			24	819 —	374,50
			34	1.334 —	241,00
	64.725			40.220	

Diferenças: — Meio corpo e seis corpos. — Tempo: — 122". — Vencedor (1) Cr$ 15,00. — Dupla (13) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.049.450,00. — Pista de areia pesada.

KAYAK — M. A., quatro anos — São Paulo — por Felicitation em Kopais. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Juan Zuniga. — Criadores: — Roberto e Nélson Seabra.

• • •

TERCEIRO PAREO — Às 14h50m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.
— Prêmio «Associação de Cronistas Desportivos».

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Vencimento, 55 — Osvaldo Ulhôa	21.024 —	32,00	12	32.653 —	16,00
2º Riso, 55 — Juan Marchant	7.249 —	93,00	13	9.163 —	56,00
3º Orson, 55 — D. P. Silva	4.328 —	155,50	14	12.017 —	42,50
4º Jacquard, 55 — Cândido Moreno	46.936 —	14,00	23	3.142 —	163,00
5º Gardú, 55 — J. Portilho	4.618 —	146,00	24	4.488 —	114,00
			34	1.972 —	259,00
			44	1.100 —	464,00
	84.155			63.935	

Não correram:
Al Navajo e Conqueror.

Diferenças: — Dois corpos e seis corpos. — Tempo: — 82" 2/5. — Vencedor (2) Cr$ 32,00. — Dupla (23) Cr$ 163,00. — Placés: (2) Cr$ 31,50 e (5) Cr$ 62,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.590.250,00. — Pista de areia pesada.

VENCIMENTO — M. C., três anos — Rio de Janeiro — por Secreto em Hullera. — Proprietário: — Silvério Cégila. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Osvaldo Aranha.

(Conclui na 6.ª página)

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos, hoje mais uma reunião da temporada hípica do corrente ano.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova da tarde o prêmio clássico «Imprensa», na distância de 1.600 metros, destinado, os animais nacionais de três anos ainda inéditos na Gávea.

Todas as provas da corrida de hoje recebem os nomes de jornalistas falecidos tais como Orlando Ribeiro Dantas, sempre lembrado diretor; Felix Pacheco, Irineu Marinho, Edmundo Bittencourt e Medeiros e Albuquerque, cujos nomes estão reverenciados pela sociedade turfista.

Antes de ser iniciada a corrida, será servido o tradicional «almôço à imprensa», ao qual comparecerá a maioria dos cronistas turfistas.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — Às 13h50m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
— Prêmio «Centenário de José do Patrocínio».

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

PALERMO, 55 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi terceiro para Remo e Nipping, derrotando Cleofas e Rajão. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.
NIPPING, 53 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, escoltou Remo, derrotando Palermo, Cleofas e Rajão. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
CHIQUITO, 55 — Estreante. — Filho de Chaseo cujo estado é regular. — Somente como grande azar.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Edio Coutinho.
FRICOTE, 55 — Estreante. — Filho de Sanson, regularmente movido. — Possível apenas como azar.
Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.
JONAIG, 55 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi quarto para Gael, Remo, e El Miura, derrotando Nipping. — Em regular estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Carlos Cunha Amaral.
Trat. — Alexandre Correia.
REGIO, 55 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi sétimo para Riso, Pôrto Real, Cleofas, Conqueror, Midair e Al Navajo, derrotando Nédio. — Nada fêz até agora. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.
REGULO, 55 — No dia 18 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi sexto para Orson, Palermo, Prometheu, Cleofas e Nipping, derrotando Guaraci. — Tem corrido pouco. — Nada deverá pretender.
Prop. — Nilo Gomes de Lemos.
Trat. — F. P. Schneider.

—O—

2º PAREO — Às 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
— Prêmio «Orlando Dantas».

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 220 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CATAGUA, 54 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 54 quilos, foi quinto para Guambi, Dingo, Bananal e Soberano, derrotando Senta a Pua, Revelo, Recruta, Indiscreto, Hebom e Maco. — Corre bem na grama. — Inimigo temível.
Prop. — Dario de Almeida.
Trat. — Cláudio Rosa.
EL MATACHIN, 60 — No dia 18 de outubro na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 60 quilos, foi quarto para Fulano, Toropi e Jeffi, derrotando Thunderbolt, Algoz, Tangedor, Panqueca, Iporan, Maco, Mau, Carinhoso e Bingo4 — Também aprecia o gramado. — Serve como azar.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.
DON ROBERTO, 56 — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de D. Azeredo, com 54 quilos, derrotou Cataguá, Soberano, Revelo, e Changa. — Continua em boas condições. — E' o favorito.
Prop. — Stud Chorrochó.
Trat. — Osmar F. Reis.
INDISCRETO, 56 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, fo nono para Guambi, Dingo, Bananal, Soberano, Cataguá, Senta a Pua, Revelo e Recruta, derrotando Hebom e Maco. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.
REVELO, 50 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi sétimo para Guambi, Dingo, Bananal, Soberano, Cataguá e Senta a Pua, derrotando Recruta, Indiscreto, Hebom e Maco. — Seu retrospecto é desabonador. — Não gostamos.
Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.
DINGO, 60 — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 53 quilos, foi sexto para Brunambá, Cravador, Phillidor, Path Finder e Osculo, derrotando Durango Kid e Galantelo. — Muito boa forma, podendo aparecer no percurso.
Prop. — Oldemar Lopes.
Trat. — O proprietário.
SENTA A PUA, 56 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, foi sexto para Guambi, Dingo, Bananal, Soberano e Cataguá, derrotando Revelo, Recruta, Indiscreto, Hebom e Maco. — Bem movido. — Deverá figurar com êxito desta vez.
Prop. — Dulce de Lima Semeraro.
Trat. — F. P. Schneider.
BANANAL, 56 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi terceiro para Guambi e Dingo, derrotando Soberano, Cataguá, Senta a Pua, Revelo, Recruta, Indiscreto, Hebom e Maco. — Era «barbada» e fracassou. — Vejamos hoje.
Prop. — Stud 19 de Maio.
Trat. — F. P. Schneider.

—O—

3º PAREO — Às 14h50m. — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00.
— Prêmio Clássico «Imprensa».

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, ESTREANTES NO PAÍS — PESOS DA TABELA (I).

JAO, 55 — Estreante. — Está eleito o favorito da prova. — E' um filho de Hidalgo em excelentes condições de treino, devendo atuar com êxito.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
PACAEMBU, 55 — Estreante. — E' um filho de Maranta bem trabalhado para êste compromisso. — Adversário a ser cogitado.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.
SIMBOLO, 55 — Estreante. — E' um filho de Formasterus em adiantado «entreinement». — Está olhado como adversário.
Prop. — Stud Três Brotinhos.
Trat. — Valdemar Costa.
TREINADOR, 55 — Estreante. — E' um filho de Guaicurú bem estendido para êste compromisso. — Bom azar.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.
SIMÃO, 55 — Estreante. — E' um filho de Secreto muito olhado pelos «corujas» na Gávea, embora seus exercícios tenham sido modestos.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

—O—

4º PAREO — Às 15h20m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
— Prêmio «Medeiros e Albuquerque»

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS, EM PROVA DE PRÊMIO SUPERIOR A 100 MIL CRUZEIROS — PESOS ESPECIAIS.

EL BANDERIN, 51 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi quarto para Espumoso, Kameran Khan e Efusivo, derrotando Buonarotti, Embeleso, Tor di Quinto e Atbarah. — Bem movido mas a turma é forte. — Não acreditamos.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.
KAMERAN KHAN, 57 — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi quarto para Gatillo, Insh e Efusivo, derrotando Origon, Marco, Arenoso, Reveur e Batailleur. — Continua em ótima forma. — Uma das fôrças.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
ATLETA, 54 — Reaparece na Gávea após um período de descanso e atuação em São Paulo. — Está bem treinado e seus responsáveis contam vê-lo figurar na pista pesada.
Prop. — Stud Santa Teresa.
Trat. — Nélson Pires.
REVEUR, 59 — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi oitavo para Gatillo, Insh, Efusivo, Kameran Khan, Origon, Marco e Arenoso, derrotando Batailleur. — Sòmente como surprêsa.
Prop. — Tirso Cabalero.
Trat. — Celestino Gomez.
GARUFERO, 62 — No dia 26 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, derrotou Reveur, Buonarotti, Efusivo, Quinto e Duc d'Anjou. — Corre bem no gramado. — Candidato temível.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — João E. de Sousa.
EMBELESO, 50 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, foi sexto para Espumoso, Kameran Khan, Efusivo, El Banderin e Buonarotti, derrotando Tor di Quinto e Atbarah. — Conserva a forma anterior. — Pelo que vimos, não acreditamos.
Prop. — José Buarque de Macedo.
Trat. — Gabino Rodriguez.
ATBARAH, 51 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 52 quilos, foi último para Espumoso, Kameran Khan, Efusivo, El Banderin, Buonarotti, Embeleso e Tor di Quinto. — Tem corrido pouco. — Possível melhorar.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.
ESPUMOSO, 57 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 53 quilos, derrotou Kameran Khan, Efusivo, El Banderin, Buonarotti, Embeleso, Tor di Quinto e Atbarah. — Anda bem. — Candidato respeitável em qualquer pista desta vez.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.
BUONAROTTI, 60 — Não correrá.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

—O—

5º PAREO — Às 15h50m. — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00.
— Prêmio «Francisco Antunes Maciel» — (Quinta Prova Especial de Leilão).

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, ADQUIRIDOS NOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA EM PROVA CLÁSSICA OU ESPECIAL DE LEILÕES — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

NEXT, 58 — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 58 quilos, foi terceiro para Mister Rio e Conqueror, derrotando Mister Guri e Jersel. — Tinindo. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
MINOCHINO, 58 — No dia 10 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, derrotou Glorin, Gardú, e Bedah. — Bem preparado. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
MISTER GURI, 58 — No dia 18 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi oitavo para Retiro, Joiosa, Jolly Jocker, Gibatão, Mister Rio, Panurgo e Nassau, derrotando Conqueror, Yogi e Risoleta. — Acusou melhora que o colocam em evidência.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.
CAMOCIN, 55 — No dia 29 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, derrotou Capiberibe, Gunga Din, Glorin e Rudá. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Massilon Sabóia.
Trat. — Miguel Gil.
CONQUEROR, 55 — No dia 24 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 55 quilos, escoltou Nassau, derrotando Jacquard, Pactolo, Cacaú, Bedah, Riso e Eager. — Se correr aqui terá também muita «chance».
Prop. — Henrique P. S. Dumont.
Trat. — Gabino Rodriguez.
REMO, 55 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Nipping, Palermo, Cleofas e Rajão. — E' de apuro o seu estado. — Inimigo certo na luta final.
Prop. — V. Guilhem e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.
YOGI, 58 — No dia 18 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 55 quilos, foi décimo para Retiro, Joiosa, Jolly Jocker, Gibatão, Mister Rio, Panurgo Nassau, Mister Guri e Conqueror, derrotando Risoleta. — Bem movido. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — J. G. Paiva.
Trat. — Cornélio Ferreira.
CACAC, 55 — No dia 25 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi quinto para Nassau, Conqueror, Jacquard e Pactolo, derrotando Bedah, Riso e Eager. — A turma é algo forte. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — C. Mac Dowell da Costa.
Trat. — Alcides Morales.

—O—

6º PAREO — Às 16h20m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.
— Prêmio «Felix Pacheco».

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ETON, 52 — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 57 quilos, foi oitavo para Tio Toledo, Horeb, Igino, Verão, Blue Moon, Doglan e Nardo, derrotando Jaguaré e Bombo. — Vem de fracas atuações. — Achamos difícil.
Prop. — Stud N. S. das Graças.
Trat. — Carlos C. Cabral.
LYS, 52 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Alfredo Nahid, com 54 quilos, foi oitavo para Panqueca, Peteim, Bergamota, Eton, Jeruqui, Maná e Bosphorado, derrotando Damasela, Cheta e Muzuzo. — Bem movida. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Oscar M. de Sousa (Esp.)
Trat. — Carlos C. Cabral.
INCENDIO, 60 — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Alfredo Nahid, com 53 quilos, foi último para Fidalgo, Maco, Thunderbolt, Black Jack e Caranahí. — E' competidor discreto. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Airton Peçanha Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.
POLONAISE, 54 — No dia 4 de outubro, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi quarto para Fulano, Good Friend e Tangedor, derrotando Melodia Portenha, Serra Bonita, Gládio, Fogo Belo, Macedonia e Tocantins. — Algo melhor. — Serve como azar.
Prop. — Peregrino Dias Rosa.
Trat. — F. A. Marussi.
ESPADARTE, 58 — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 55 quilos, foi terceiro para Peteim e Caravela, derrotando Tangedor, Tarascon, Normalista, Fogo Bravo, Caranahí e Pachá Negro. — Na areia estará mais à vontade. — No gramado, não gostamos.
Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Manuel Rafael.
BOSPHORADO, 52 — No dia 22 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 54 quilos, foi sétimo para Fidalgo, Barran, Creoulo, Waldorf, Doglan e Alpino, derrotando Tarascon e Visão. — Bem movido. — Possível como azar.
Prop. — Dario de Almeida.
Trat. — J. B. Castanheira.
CRATAL, 58 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, foi nono para Pôrto Rico, Kaci, Noviço, Lolo, Landinho, Peteim, Luisiana e Toropi, derrotando Visão, Alpino e Espadarte. — Volta em regulares condições. — Sòmente como grande azar.
Prop. — S. Muscilo e O. Schilling.
Trat. — Alexandre Correia.
TIO TOLEDO, 52 — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.400 me-

(Conclui na 4.ª página)

A corrida de têrça-feira em Correias

Para a corrida de têrça-feira em Correias, o programa organizado é o seguinte:

—O—

1º PAREO — Às 13h40m. — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Don Antonico, A. Reis	52
2—2	Souverain, B. Ribeiro	53
3—3	Pilantra, O. Moura	52
4	Algéria, L. Vieira	53
4—5	Macaúba, J. Baffica	57
»	P. Savoyard, J. Lima	53

—O—

2º PAREO — Às 14h15m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Evoé, J. Pereira	51
2—2	Fiezela, X. X.	56
3—3	Joncle, A. G. Silva	54
4—4	Adena, J. Graça	54
5	Fair Afiame, C. Brito	58

—O—

3º PAREO — Às 14h50m. — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Mahon, L. Domingues	60
2	Ogeriza, G. Neves	54
2—3	Tarimbeiro, L. Vieira	56
4	Pachá Negro, J. Barros	52
3—5	Cofap, J. Baffica	54
6	Maraty, W. Meireles	54
4—7	Marsala, J. Graça	51
8	Tibérius, I. Amaral	56
9	Lamego, A. G. Silva	53

—O—

4º PAREO — Às 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Ross, M. Coutinho	54
2	Harinha, J. Lima	51
2—3	Mondrongo, C. Brito	54
4	Impacto, W. Oliveira	55
3—5	Júnior, F. Ribeiro	52
6	Uverá, A. Reis	53
7	Acero, J. Graça	56
4—8	Lexiano, X. X.	51
9	Montenegro, F. Machado	52
10	Sapê, N. Pereira	52

—O—

5º PAREO — Às 16h10m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Hebon, L. Lins	53
2—2	Fair Black, B. Ribeiro	52
3	Olinda, X. X.	54
3—4	Letrado, W. Meireles	54
5	Vergel, J. Baffica	50
4—6	Bentevi, J. Graça	60
7	Peran, R. Urbina	55

6º PAREO — Às 16h50m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Monetário, W. Ferreira	57
2—2	Ike, R. Urbina	55
3	Reuno, H. Azevedo	54
3—4	Jambi, B. Ribeiro	54
5	Candeal, J. Lima	59
4—6	Intermezzo, N. Vieira	52
7	Jombiun, A. G. Silva	55

—O—

7º PAREO — Às 17h30m. — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Moreno Prosa, A. G. Silva	56
2—2	Itamogi, N. Pereira	51
3	Viraluz, J. Oliveira	50
3—4	Muzuzo, J. Lima	55
5	Cachimbo, J. Graça	52
4—6	Ioncho, S. Assis	48
»	Pelotão, L. Vieira	52

Na areia!

A corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, será realizada na pista de areia.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos, quando será disputado o prêmio "Centenário de José do Patrocínio".

Para os leitores

O nome do dia:
JAO'
Falam muito:
BANANAL
Pode chegar o dia:
PALERMO
Dois favoritos:
MISTER GURI e PAVANA
Acredite quem quiser:
TIO TOLEDO
Um segrêdo:
IBIAI
Na Berlinda:
ATLETA

Habê

ATÉ QUE ENFIM ENCONTREI! MAS QUE DIFICULDADE!
EU SOU MAIS ESPERTO. COMPREI O AUTO-ATLAS BRASILEIRO
GUIA AUTOMOBILÍSTICO DO A.C.B. (AUTO-ATLAS BRASILEIRO)
À VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS OU NA EDITORA
Avenida Rio Branco, 9 - Sala 301
Rio de Janeiro

PARABÉNS!
25º ANIVERSÁRIO de A Melodia
Neste ensejo a GENERAL ELECTRIC S.A. congratula-se com o seu mais antigo revendedor de rádios e grande revendedor de refrigeradores e aparelhos de televisão.
GENERAL ELECTRIC
A Melodia
DESDE 1928
VENDA A VISTA E A PRAZO
Rua Gonçalves Dias, 85

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

tros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, derrotou Horeb, Igino, Verão, Blue Moon, Dogian, Nardo, Eton, Jaguaré e Bombo. — Vem de três vitórias seguidas. — Poderá ganhar novamente.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

DESCAMISADO, 60 — No dia 13 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi último para Falcão, Ibornoz, Crambe, Thunderbolt, Espadarte, Gallant, Visão e Baluarte. — Volta em turma convinhável. — Deverá figurar com êxito.

Prop. — Gonçalino Feijó.
Trat. — O proprietário.

WALDORF, 54 — No dia 20 de setembro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, foi quarto para Toropi, Peteim e Tarascon, derrotando Polonaise, Maná, Monetário e Horeb. — Está bem preparado. — No gramado terá chances.

Prop. — Stud Jóia.
Trat. — Válter L. Pires.

BOSPHORINO, 58 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henriques, com 58 quilos, foi último para Bingo, Tarascon, Tarimbeiro, Panqueca, Chumbo e Mursa. — Em regular estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Internacional.
Trat. — Wilson T. de Sousa.

FILHA LINDA, 54 — No dia 3 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Machado, com 50 quilos, foi terceiro para Fidalgo e Barran, derrotando Topazio, Tarascon, Blue Moon, Fogo Belo, Creoulo, Igino, Calmete e Pachá Negro. — Bem preparado. — Deverá figurar entre os primeiros.

Prop. — João Pioto.
Trat. — O proprietário.

DAMASELA, 50 — No dia 25 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 51 quilos, foi nono para Panqueca, Peteim, Bergamota, Eton, Jeruqui, Maná, Bosphorado e Lia, derrotando Cheta e Muzuzo. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Chorrochó.
Trat. — Osmar F. Reis.

MANA, 54 — No dia 20 de setembro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 51 quilos, foi sexto para Toropi, Peteim, Tarascon, Waldorf e Polonaise, derrotando Monetário e Horeb. — Vem de vários fracassos. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Osvaldo Eboli.
Trat. — Isaias G. Freitas.

TARASCON, 52 — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 51 quilos, foi quinto para Peteim, Caravela, Espadarte e Tangedor, derrotando Normalista, Fogo Bravo, Caranahi e Pachá Negro. — Tem corrido pouco. — Entretanto, não é de todo impossível.

Prop. — Justo José Carabalo.
Trat. — F. P. Schneider.

—o—

7º PAREO — Às 16h50m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
— Prêmio «Irineu Marinho».

BETTING

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

PINTURA, 55 — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos foi quarto para Rocega, Jonin e Starfire, derrotando Ergura e Cajangá. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vai correr muito.

Prop. — Alberto Cavalcanti.
Trat. — Luis Tripodi.

RUMIA, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi décimo para Resoluta, Sornette, Pintura, Caçununga, Candongas, Ergura, Coquete, Pavana e Rocega, derrotando Maruja e Retórica. — Melhorou algo. — Deverá correr bem agora.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

CHINA, 55 — No dia 25 de julho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi último para Graná, Fast, Chilita, P. Linda, Furtiva Lágrima e Eruca. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Heraldo Joppert.
Trat. — João Atienesi.

ROMA, 55 — No dia 6 de agôsto, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, foi último para Yasmin, Revoada, Rendeira e Piracema. — Nada fêz até agora. — Achamos difícil.

Prop. — Rubens Gomes.
Trat. — Alcides Morales.

EVERGREEN, 55 — Estreante. — Filha de Hunter's Moon, que se apresentará em boas condições. — Poderá ganhar.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

COQUETTE, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Manuel Chirino, com 55 quilos, foi sétimo para Resoluta, Sornette, Pintura, Caçununga, Candongas e Ergura, derrotando Pavana, Rocega, Rumia, Maruja e Retórica. — Corre pouco. — Achamos difícil.

Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

CAÇUNUNGA, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi quarto para Resoluta, Sornette e Pintura, derrotando Candongas, Ergura, Coquette, Pavana, Rocega, Rumia, Maruja e Retórica. — Corre bem na grama, onde será um bom azar. — Vale arriscar.

Prop. — Jorge Araújo Cunha.
Trat. — Geraldo Morgado.

MARUJA, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Resoluta, Sornette, Pintura, Caçununga, Candongas, Ergura, Coquette, Pavana, Rocega e Rumia, derrotando Retórica. — Mantém o estado. — Possível melhorar o fracasso anterior.

Prop. — V. Guilhem e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.

ERGURA, 55 — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi quinto para Rocega, Jonin, Starfire e Pintura, derrotando Cajangá. — Sua presença é duvidosa.

Prop. — Silvio Penteado.
Trat. — Manuel J. Oliveira.

ALHANDRA, 55 — Estreante. — Filha de Rio Tinto em regular estado. — Poderá figurar.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Levi Ferreira.

SORNETTE, 53 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 55 quilos, escoltou Resoluta, derrotando Pintura, Caçununga, Candongas, Ergura, Coquette, Pavana, Rocega, Rumia, Maruja e Retórica. — Atuou bem no gramado. — Deverá chegar entre as primeiras.

Prop. — Valdemar Costa.
Trat. — O proprietário.

JONIN, 55 — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, escoltou Rocega, derrotando Starfire, Pintura, Ergura e Cajangá. — Tinindo. — Deverá chegar entre as primeiras.

Prop. — Stud Hazafer.
Trat. — Valdemar Costa.

CANDONGAS, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, foi quinto para Resoluta, Sornette, Pintura e Caçununga, derrotando Ergura, Coquette, Pavana, Rocega, Rumia, Maruja e Retórica. — Pouco melhorou. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Isaac Ribas.
Trat. — Moisés de Araújo.

SIMONETTA, 55 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Rotina, Chilita, e Pinta Linda, derrotando Rendeira, Cachemira e Coquette. — Exercitou-se em boas condições. — Vai correr muito.

Prop. — Tina Pareto.
Trat. — Celestino Gomez.

PAVANA, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi oitavo para Resoluta, Sornette, Pintura, Caçununga, Candongas, Ergura e Coquette, derrotando Rocega, Rumia, Maruja e Retórica. — Seu estado é bom. — Vai correr muito.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

PRALINE, 55 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Rosado e Maruja, derrotando Pavana, Rendeira e Ergura. — Bem movida. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

—o—

8º PAREO — Às 17h20m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
— Prêmio «Edmundo Bittencourt».

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

ELZORRO, 56 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 56 quilos, foi terceiro para Silvestre e Ibiai, derrotando Igaratim, Arataû, Queremista, Danilo, Boca Calada, Igarassú, Quiroga, El Banner, Quid, Doradinho e Joncle. — Seu estado é de apuro. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Stud Savol.
Trat. — Cornélio Ferreira.

OTOMANO, 56 — No dia 21 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Quiron e Serigote, derrotando Seixo, Ituassú e Hilaniza. — Reaparecerá bem movido. — Serve como azar.

Prop. — Mário C. T. de Sousa.
Trat. — Alcides Morales.

EL BANNER, 56 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Silvestre, Ibiai, Elzorro, Igaratim, Arataû, Queremista, Danilo, Boca Calada, Igarassú, Quiroga, El Banner, Quid, Doradinho e Joncle. — Tem corrido pouco. — Difícil.

Prop. — Stud Ouro Verde.
Trat. — Miguel Gil.

DANILO, 56 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi sétimo para Silvestre, Ibiai, Elzorro, Igaratim, Arataû e Queremista, derrotando Boca Calada, Igarassú, Quiroga, El Banner, Quid, Doradinho e Joncle. — A turma é forte. — Achamos difícil.

Prop. — Arnaldo Campos Seabra.
Trat. — José S. da Silva.

BOCA CALADA, 56 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi oitavo para Silvestre, Ibiai, Elzorro, Igaratim, Aratau, Queremista e Danilo, derrotando Igarassú, Quiroga, El Banner, Quid, Doradinho e Joncle. — Conserva a forma. — Sòmente como azar.

Prop. — Sérgio M. de Oliveira.
Trat. — Adolfo Cardoso.

QUEREMISTA, 56 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, foi sexto para Silvestre, Ibiai, Elzorro, Igaratim e Aratau, derrotando Danilo, Boca Calada, Igarassú, Quiroga, El Banner, Quid, Doradinho e Joncle. — Só melhorou. — Deverá fazer uma boa corrida agora. — Azar sedutor.

Prop. — Júlio de Aquino.
Trat. — O. Maria.

BURIL, 56 — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi último para Quiproquó, Marco, Ibsen e Hilaniza. — A turma agrada. — Azar recomendável.

Prop. — João Piotto.
Trat. — O proprietário.

QUIROGA, 56 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi décimo para Silvestre, Ibiai, Elzorro, Igaratim, Aratau, Queremista, Danilo, Boca Calada e Igarassú, derrotando El Banner, Quid, Doradinho e Joncle. — Pouco modificou o seu estado. — Não gostamos.

Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

DANGER, 56 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi oitavo para Oceanus, Elzorro, Boca Calada, Quid, Bangú, El Banner e Bom Conselho, derrotando Boca Linda. — Bem preparado. — Serve apenas como azar.

Prop. — Stud Mabra.
Trat. — João Atianesi.

IGARASSU, 56 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 53 quilos, foi nono para Silvestre, Ibiai, Elzorro, Igaratim, Aratau, Queremista, Danilo e Boca Calada, derrotando Quiroga, El Banner, Quid, Doradinho e Joncle. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.

ARATAO, 56 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 56 quilos, foi quinto para Silvestre, Ibiai, Elzorro e Igaratim, derrotando Queremista, Danilo, Boca Calada, Igarassú Quiroga, El Banner, Quid, Doradinho e Joncle. — Pouco melhorou. — Sòmente como surpresa.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

SEIXO, 56 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi oitavo para Buckingham, Silvestre, Boca Calada, Bolonha, Chaco, Quiroga e El Banner, derrotando Quid, Joncle, Briguento e Bom Conselho. — Correndo pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

EUCLIDES, 56 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, foi oitavo para Bororó, Serigote, Descuido, Sepol, Manolette, Filão de Ouro e Queremista, derrotando Danger, Segrel, Seixo e Boca Calada. — Volta melhorado. — Possível como azar.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

BRIGUENTO, 56 — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, foi sexto para Stormi, Ibiai, Buckingham, Urupará, Seixo, Briguento, Aratau, Quiroga e Mon Perroquet. — Nada tem feito. — Não gostamos.

Prop. — Stud Santa Cruz.
Trat. — José do Nascimento.

IBIAI, 56 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, escoltou Silvestre, derrotando Elzorro, Igaratim, Aratau, Queremista, Danilo, Boca Calada, Igarassú, Quiroga, El Banner, Quid, Doradinho e Joncle. — Em boa forma. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

IGARATIM, 56 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Silvestre, Ibiai e Elzorro, derrotando Aratau, Queremista, Danilo, Boca Calada, Igarassú, Quiroga, El Banner, Quid, Doradinho e Joncle. — Ótimo refôrço para o companheiro e muito bom para a «dobradinha».

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

A SÃO JUDAS TADEU
agradeço a graça alcançada.
ISAAC.

LIVROS USADOS

Compramos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. Rua México, 148 — Sobre-loja. — Tels.: 22-6946 e 52-7254.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde de Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne util sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.
Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso.
INSTALADORA VOGUE
Rua Buenos Aires, 104 - 5º and. — Sala 50 - Tels.: 37-7082 - 52-8884 — Aos domingos — Telefone 29-7691.

ESTÁ DOENTE ?

Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espirita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2º andar.

COCEIRA? FRIEIRA?
Use COMICHOL
Distribuidores:
ARAUJO FREITAS & CIA.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmios Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das famosas Pilulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no empregado no tratamento da astenia. Pilulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235.

COM
A MELODIA
quando festeja em OUTUBRO DE 1953
o 25.º ANIVERSÁRIO
DE SUA EXISTÊNCIA
congratula-se Max Wolfson, Importação-Exportação S. A., distribuidor dos produtos da famosa marca EMERSON - rádios, rádios-vitrolas, televisão.
É sua...
o preço de aniversário
A VISTA E A CRÉDITO
A Melodia DESDE 1928
GONÇALVES DIAS, 85

RELÓGIOS DE QUALIDADE NA
GRANDE AVANT-PREMIERE DE NATAL
com as tradicionais facilidades do CRÉDITO MASSON

Venha escolher o seu relógio na deslumbrante Avant-Première de criações para o Natal que a Casa Masson apresenta este mês. São relógios de qualidade e sob a garantia da tradição Masson: 82 anos dedicados à venda de bons relógios. Escolha em primeira mão. E orgulhe-se de merecer as facilidades do Credito Masson, que permitem adquirir sempre o mais fino, entre os relógios de qualidade.

Relógio-broche, chapeado a ouro Cr$ 154, por mês
Relógio - broche de ouro e platina com brilhantes Cr$ 352, por mês
Relógio-braçalete de ouro 18 k. Cr$ 545, por mês
Relógio-anel, de ouro 18 k, platina e brilhante Cr$ 704, por mês
Relógio - anel com tampa, chapeado a ouro Cr$ 208, por mês

A. Ouro 18 k com pulseira serpente de ouro de fio duplo, platina e 18 brilhantes . . . Cr$ 1.276, por mês
B. Ouro 18 k com pulseira serpente de ouro . . . Cr$ 363, por mês
C. Ouro 18 k com pulseira serpente de ouro, platina e brilhantes Cr$ 484, por mês
D. Ouro 18 k com pulseira serpente de ouro fio duplo. . . . Cr$ 473, por mês
E. Ouro 18 k com rubis calibrés e pulseira serpente de ouro. . . . Cr$ 424, por mês
F. Ouro 18 k, platina e brilhante com pulseira de ouro. . . . Cr$ 440, por mês

1. Chapeado a ouro, fundo de aço, com pulseira serpente chapeada Cr$ 162, por mês
2. Chapeado a ouro, fundo de aço, com pulseira serpente chapeada Cr$ 156, por mês
3. ENIGE, chapeado a ouro, com fundo de aço inoxidável. . . . Cr$ 121, por mês
4. Chapeado a ouro, fundo de aço, com símilis de brilhante. . . . Cr$ 154, por mês
5. Chapeado a ouro, fundo de aço, com pulseira serpente chapeada Cr$ 165, por mês

1. Relógio Calendário-Automático HEUER, de aço, impermeável . . . . Cr$ 297, por mês
2. ENIGE chapeado a ouro, com fundo de aço inoxidável . . . . Cr$ 121, por mês
3. JAEGER LeCOULTRE, ouro 18 k . . . . Cr$ 638, por mês
4. MOVADO - CELESTOGRAF, calendário, com fases da lua, chapeado a ouro . . Cr$ 424, por mês
5. Ouro 18 k . . . . Cr$ 275, por mês
6. Ouro 18 k . . . . Cr$ 308, por mês

Carrilhão - Bate horas, 1/2 e 1/4 de horas Cr$ 396, por mês.
Cr$ 143, por mês
Relógios Cucos desde Cr$ 99, por mês

Com a tradicional Garantia da
Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELÓGIOS
desde 1871
OUVIDOR, 91

DUCAL convida:

sòmente 15 dias!

Renove todo o seu Guarda Roupa branco!

com cr$ 100. por mês

Entrada: cr$ 100, Prestações: cr$ 100,

Durante êstes 15 dias, você compra o seu guarda-roupa branco para o ano inteiro, com apenas $ 100, cruzeiros de entrada e prestações também de $ 100, cruzeiros.

4 camisas "Sparta" em superior cambraia "sanforizada" Matarazzo (não encolhe), colarinho moderno, côr clássica branca.

2 gravatas "De Kert" em puro linho, acabamento manual. Em 10 côres para o verão.

8 cuecas "Record" em superior cambraia, fundo chato, sem costuras, abotoando em 3 tamanhos diferentes, para sua maior comodidade.

6 pares de meias "Titan", fio de escócia, tipo soquete, punho remontado, muito resistentes.

10 lenços "Marrocos" em finíssima cambraia, tamanho grande, 3 desenhos diferentes. côr clássica branca.

30 peças

lojas DUCAL

AS PROPAGANDA D 101

TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

Vencimento foi o principal ganhador de ontem

(Conclusão da 3.ª página)

QUARTO PAREO — Às 15h20m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.
— Prêmio «Cleanto Jequiriçá».

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Brilhantina, 57 — Adão Ribas	10.356	82,00	11	1.347	363,00
2º Ali Foura, 56 — A. Araújo	6.158	138,00	12	6.676	73,00
3º La Chula, 56 — J. Tinoco	33.293	25,00	13	8.026	61,00
4º Irituia, 53 — L. Domingues	3.164	265,00	14	6.408	76,00
5º Carumbola, 56 — C. Moreno	11.050	77,00	22	1.019	480,00
6º Bravata, 56 — F. Irigoyen	23.501	36,00	23	9.606	51,00
7º Lunera, 56 — D. Ferreira	962	881,00	24	7.257	67,00
8º Beleza, 53 — A. Reis	2.140	396,00	33	5.336	91,00
9º Raritan, 53 — A. G. Silva	879	964,50	34	13.920	35,00
10º Augura, 56 — B. Cruz	14.482	58,50	44	1.498	327,00
	105.985			61.093	

Não correu: Aluette.

Diferenças: — Pescoço e meio corpo. — Tempo: — 84" 1/5. — Vencedor (1) Cr$ 82,00. — Dupla (11) Cr$ 363,00. — Placês (1) Cr$ 23,00; (2) Cr$ 20,00 e (6) Cr$ 16,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.659.530,00. — Pista de areia pesada.

BRILHANTINA — F. C., quatro anos — São Paulo — por Camaron em Almahela. — Proprietário: — Celestino Gomez. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criador: — Pascoal Conzo.

• • •

QUINTO PAREO — Às 15h50m. — 1.400 metros. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela com sobrecarga.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Herú, 53 — P. Fernandes	8.773	121,00	11	1.354	412,00
2º Targhi, 58 — O. Macedo	32.551	25,00	12	19.171	29,00
3º Queima, 54 — J. Marchant	4.041	202,00	13	6.370	89,00
4º Ogre, 58 — O. Ulloa	29.809	27,00	14	9.495	59,00
5º Meu Crack, 56 — C. Moreno	6.996	117,00	22	508	1.097,00
6º Jonsion, 53 — L. Domingues	13.359	61,00	23	8.107	69,00
7º El Monte, 56 — Francisco Irigoyen	5.588	146,00	24	11.125	50,00
8º Johil, 56 — A. Araújo	2.469	332,00	33	1.447	385,00
9º Corsária, 54 — A. Brito	537	1.521,00	34	8.460	66,00
			44	3.728	149,00
	102.114			69.665	

Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Tempo: — 88" 3/5. — Vencedor (5) Cr$ 121,00. — Dupla (13) Cr$ 89,00. — Placês (5) Cr$ 21,00; (1) Cr$ 18,00 e (9) Cr$ 33,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.907.480,00. — Pista de areia pesada.

HERÚ — M. C., quatro anos — Minas Gerais — por Duplicate em Mastergina. — Proprietário: — Stud Chama. — Tratador: — Adair Feijó. — Criador: — Remonta do Exército.

• • •

— Prêmio «Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro».

SEXTO PAREO — Às 16h20m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 210.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.
— Prêmio «Briani Junior».

BETTING

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Piratini, 56 — A. Araújo	28.244	29,00	12	3.198	160,00
2º Cerd, 56 — O. Ulloa	25.450	32,00	13	3.382	152,00
3º Seu Acácio, 58 — J. Tinoco	10.922	75,00	14	4.986	103,00
4º Pan, 55 — Paulo Fernandes	18.340	45,00	22	4.148	123,00
5º Mon Petit, 56 — Lajos Mezaros	6.265	131,00	23	12.582	41,00
6º Bomarsito, 56 — D. Ferreira	7.901	104,00	24	14.565	35,00
7º Palmer, 53 — A. G. Silva	5.733	143,50	34	14.901	34,00
			44	6.351	81,00
	102.875			64.123	

Não correram:
El Cheque e Halénia.

Diferenças: — Dois corpos e meio e pescoço. — Tempo: — 82". — Vencedor (5) Cr$ 29,00. — Dupla (34) Cr$ 34,00. — Placês (5) Cr$ 16,00 e (7) Cr$ 18,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.818.200,00. — Pista de areia pesada.

PIRATINI — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — por Rinconete em Gambeta. — Proprietário: — Stud Três Brotinhos. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Haras Chuí.

• • •

SETIMO PAREO — Às 16h50m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.
— Prêmio «Alfredo Ford».

BETTING

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Thunderbolt, 57 — Adão Ribas	5.416	154,00	11	1.531	328,00
2º Jelly, 56 — Artur Araújo	34.070	24,00	12	12.066	42,00
3º Toropi, 52 — Luis Domingues	4.408	189,00	13	2.860	175,00
4º Cantinflas, 51 — L. Vieira	8.240	101,00	14	7.461	67,00
5º Burrito, 52 — D. Silva	7.495	111,00	22	9.271	54,00
6º Brown Boy, 51 — A. G. Silva	2.642	316,00	23	7.795	64,50
7º Welcome, 53 — D. Ferreira	14.302	58,00	24	16.815	30,00
8º Mau, 58 — D. Azeredo	2.423	344,00	33	1.404	358,00
9º Iporan, 56 — Cândido Moreno	23.486	35,50	34	3.647	138,00
10º Zairita, 56 — Bernardino Cruz	1.758	474,00		62.859	
	104.240				

Não correram:
Incêndio, Bola Dourada, Tapajó, Albardão e El Matachin.

Diferenças: — Dois corpos e meio e dois corpos. — Tempo: — 83" 4/5. — Vencedor (3) Cr$ 154,00. — Dupla (12) Cr$ 42,00. — Placês: (3) Cr$ 25,00; (4) Cr$ 12,00 e (6) Cr$ 25,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.854.390,00. — Pista de areia pesada.

THUNDERBOLT — M. T., sete anos — Rio Grande do Sul — por Tallboy em Mosca Gris. — Proprietária: — Inã de Morais. — Tratador: — In Ade Morais. — Criador: — A. J. Peixoto de Castro.

• • •

OITAVO PAREO — Às 17h20m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.
— Prêmio «Oscar de Carvalho».

BETTING

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Ituassú, 57 — Adão Ribas	15.992	51,00	12	9.679	88,00
2º Chaco, 53 — A. G. Silva	2.277	355,50	13	20.494	27,00
3º Stormy, 56 — B. Cruz	12.416	65,00	14	18.783	30,00
4º Bororó, 56 — J. Portilho	8.262	98,00	22	690	810,00
5º Descuido, 56 — J. Tinoco	6.679	121,00	23	3.841	145,00
6º Sepoy, 56 — R. Urbina	4.205	192,50	24	3.170	257,50
7º Oceanus, 56 — O. Ulloa	7.985	101,00	33	4.290	130,00
8º Serigote, 56 — A. Portilho	15.992	51,00	34	7.926	70,50
9º Silvestre, 56 — Francisco Irigoyen	43.386	19,00	44	1.981	282,00
	101.202			69.854	

Não correram:
Buckingham e Deputado.

Diferenças: — Um corpo e meio e cabeça. — Tempo: — 96". — Vencedor (10) Cr$ 51,00. — Dupla (24) Cr$ 257,50. — Placês: (10) Cr$ 29,00; (4) Cr$ 68,00 e (6) Cr$ 24,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.849.070,00. — Pista de areia pesada.

ITUASSÚ — M. C., quatro anos — São Paulo — por Maritain em Ranita. — Proprietário: — Hugo O. Perlingeiro. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criador: — Haras Santa Anita.

• • •

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	12.904.280,00
CONCURSOS	CR$	358.880,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	13.263.160,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Quatro ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ 6.979,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com doze pontos. — Rateio: — Cr$ 19.969,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Vinte ganhadores. Rateio: — Cr$ 1.684,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$ 119.397,00

PIANOS NOVOS E USADOS
Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo.
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101
— Telefone: 29-8711.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

INDO AO RIO
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFÔRTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
Perto de tudo... Cinemas, Teatros, Bancos, etc.
Todos apartamentos de frente.
PREÇOS MÓDICOS
Rua Imperatriz Leopoldina, 8 — Esquina da praça Tiradentes.
Endereço telegráfico: — «Imperotel».
TEL.: 52-2060 — RIO DE JANEIRO.

MÓVEIS USADOS
PELA METADE DO PREÇO

	Cr$		Cr$
Dormitório Rústico	5.000,00	Sala jantar Rústica	5.000,00
Dormitório Mexicano	7.000,00	Sala jantar Mexicana	6.000,00
Dormitório Chipandelle	8.000,00	Sala jantar Chipandelle	7.000,00
Dormitório Francês	9.000,00	Sala jantar Colonial	7.000,00

Facilita-se o pagamento
RUA DO CATETE, 131.

DR. F. PINTO DE CASTRO
Chefe de Seção de Endoscopia Peroral do I. A. P. I. e do Hospital Moncorvo Filho.
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO ESÔFAGO, DO ESTÔMAGO, E DOS BRÔNQUIOS.
ESOFAGOSCOPIAS, GASTROSCÓPIAS E BRONCOSCÓPIAS.
CONS.: — Avenida Almirante Barroso, 72 — Salas 507 a 510. — Tels.: 52-1039. Res.: 28-2525.

MAUÁ Capitalização S. A.
SEDE: RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 173 — Grupo 204
Amortização em 31 de outubro de 1953. Foram sorteadas as seguintes combinações:
CIY — Capital Duplo
TBF RLI JRN
ZLM GGG JEN
AHX
O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO NO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1953, ÀS 14 HORAS.

A Casa nova que venceu pelos preços antigos
Preços de presente da TRIUNFANTE na Grande Venda do 2º Aniversário
Para a Mulher — Para o Homem — Para o Lar
LINONS e OPALITAS cores lisas e estampadas... 5,60
MOIRÊ e ORGANZAS lindas côres oferta especial de 18, por 13,00
MARQUIZETE para camisas larg. 0,80 de 16, por 12,00
TOALHAS Rosto - barradas de 7, por .... 5,90 Banho - macias de 32, por 27,50
PANOS de copa xadrês - 60x60 absorventes de 9,50 por 7,80
XADRÊS ESCOCÊS lindos padrões côres firmes de 12, por 9,80
FAILLE ESPECIAL larg. 0,90 todas as côres de 65, por.... 48,00
LINHO MIXTO pardo, grande oferta de 45, por 39,00
CRETONE Triunfante Solteiro - de 28, por .... 21,00 Casal - de 38, por 31,00
GUARNIÇÕES de chá c/4 guardanapos de 27, por.... 23,80 de mesa, c/6 guardanapos de 48, por.. 43,80
ORGANDI BANGÚ Creponizado permanente variedade de padrões de 36, por 28,50
LINHO para vestidos. Côres da moda de 75, por 65,00
CAMISAS Tricoline branca manga comprida de 75, por....... 64,00 Cambraia esporte lindas côres de 95, por 79,80
JOGOS Bordados p/cama de casal c/2 fronhas 60x40 de 178, por 163,00
COLCHAS fustão - p/criança de 32, por 24,50 nortista - côres para solteiro de 42, por 36,00
COMPLETO SORTIMENTO Lençóis e Fronhas "SANTISTA"
A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TRIUNFANTE — TECIDOS
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

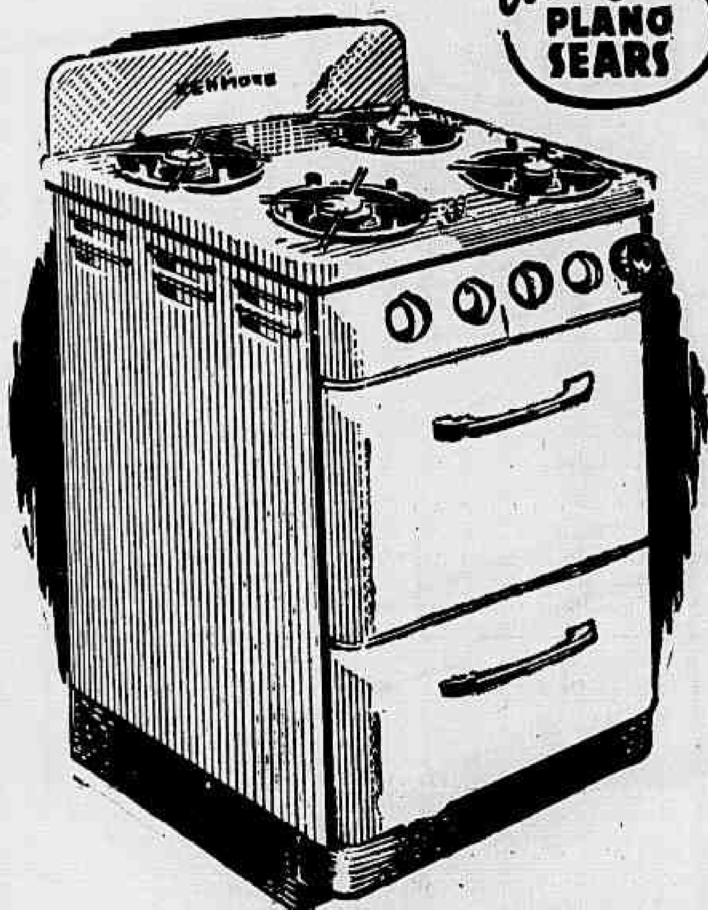
SEARS Ofertas Super - Especiais! UTILIDADES DOMESTICAS

TERÇA-FEIRA ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

VOCÊ COMPRA MELHOR COMPRANDO NA SEARS

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO

Use o PLANO SEARS



FOGÃO "KENMORE" A GÁS

Amplo fôrno com contrôle automático

ENTRADA 1.100,00
MENSAL 340,00
5.495

4 queimadores, sistema americano. Pilôto c/ proteção automático. Ótima grelhadeira com bandeja móvel, grelhas removíveis. Adaptação p/ abas, chassis em chapas de aço — esmaltado a fogo.





NOVO MODÊLO

ENCERADEIRA KENMORE

NOVO MODELO 1.009

- RASPA
- ENCERA
- LUSTRA

PREÇO REGULAR 2.195,00
ECONOMIZE 307,00

1-888

A única que encera nos cantos e embaixo dos móveis. Área de polimento 40% maior. Assistência técnica permanente.

ENTRADA 380,00
MENSAL 140,00

Chame 46-4040 (R-226) para uma DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO — Ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal, 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre as Enceradeiras "Kenmore"

NOME: ____________

ENDEREÇO: ____________

VALIDO SOMENTE PARA O D. FEDERAL

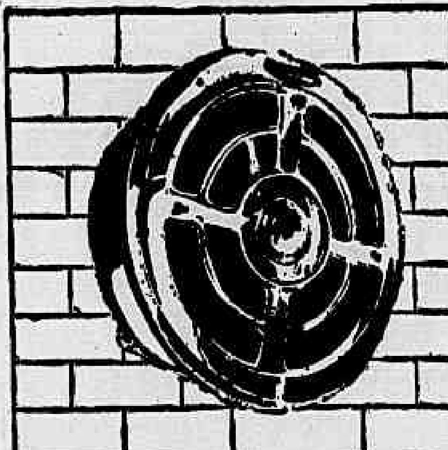




Conjuntos de armários de aço

HOMART

CANTONEIRA MOÊLO «F» 0,24 x 0,33 x 0,57	329
MODÊLO «A» — 1 porta — 2 prateleiras 0,40 x 0,33 x 0,57	649
MODÊLO «B» — 2 portas — 2 prateleiras 0,70 x 0,33 x 0,57	949
MODÊLO «B1» — 2 portas — 1 prateleira 0,85 x 0,33 x 0,40	898
MODÊLO «C» — 1 porta — 1 prateleira 0,60 x 0,60 x 0,0 x 0,33	1.095
MODÊLO «DP» — 4 portas — 5 prateleiras 0,70 x 0,42 x 2,00	2.695
GABINETE «G» — 1 porta, 1 prateleira e uma gaveta 0,40 x 0,55 x 0,80	1.395
GABINETE «I» — 2 portas — 1 prateleira e duas gavetas 0,70 x 0,55 x 0,80	1.995
GABINETE J — 2 portas - P/ colocação de pia 0,70 x 0,55 x 0,80	1.395
GABINETE «H» — 3 gavetas 0,40 x 0,55 x 0,80	1.695

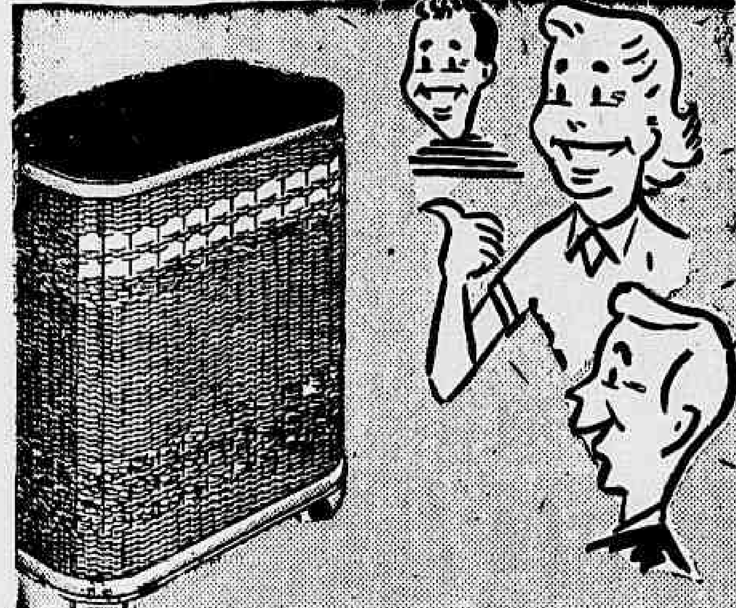


Exaustor residencial

«HOMART»

Capacidade de exaustão 36m3 p/ minuto. Gaveta coletora de gordura. Motor americano. Exclusividade SEARS.

ENTRADA .. 320,00
MENSAL 120,00
1.595

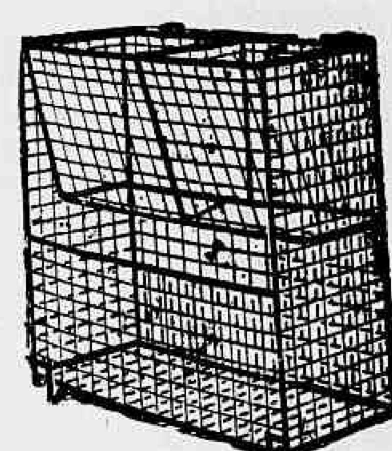


CESTA PARA ROUPA

Utilidade indispensável no seu lar

PREÇO REGULAR .. 398,00
ECONOMIZE 40,00
358

Madeira e vime, inteiramente pintada a duco. Tamanho grande, muito duráveis, utilidade comprovada. Côres as mais variadas. Compre agora e economize.



LEGUMEIRA

Preço reg.. 129,00
Economize 20,00
109

Arame galvanizado, duas divisões, grande utilidade p/ colocar frutas, legumes, etc. Compre agora e economize.



BALANÇA PARA COZINHA

PREÇO REGULAR ... 298,00
ECONOMIZE 30,00

«Harmony House», precisão absoluta e garantida. Capacidade para pesar até 10 kg.
268



SABÃO EM PÓ

PREÇO REGULAR 29,00
ECONOMIZE 3,00

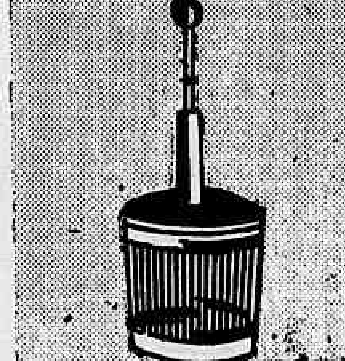
«Sears Aproved», ótima qualidade, especial para máquina de lavar roupa
26



TIRA MANCHAS

«SEARS APROVED»

Remove manchas de óleo, gordura, tinta, etc. Eficiência comprovada e garantida. Aproveite!
15



PICADOR DE CEBOLA

PREÇO REGULAR 45,00
ECONOMIZE 6,00

Vidro reforçado, tampa plástica, lâmina de aço muito resistente.
39

«TOY-TOWN»

A Cidade dos Brinquedos permanece aberta à espera de seus filhos. BOZZO, o palhaço, continua distribuindo gostosos «loly-lops» às crianças.

«TOY-TOWN» - 2º and. - SEARS



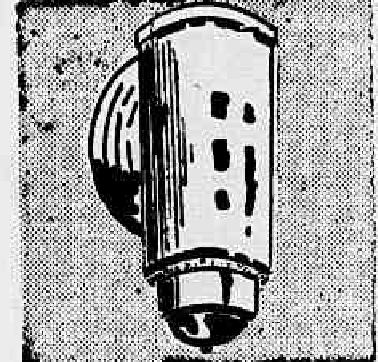
LUSTRE DE CRISTAL "TCHECO"

PARA SALA OU QUARTO

PREÇO REGULAR . 1.695,00
ECONOMIZE 207,00
1.488

Estilo «LIRA», com pingentes lapidados, finamente trabalhado. Duas luzes, proporciona boa iluminação. Fino ornamento para sua sala, grande utilidade no seu quarto.

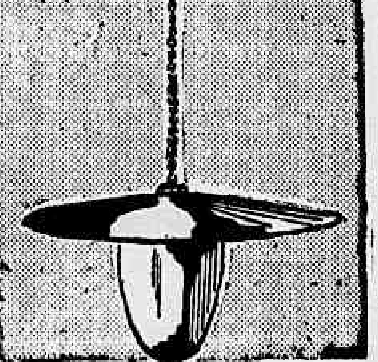
ENTRADA 300,00 MENSAL 120,00



APLIQUE P/ BANHEIRO

PREÇO REGULAR ... 169,00
ECONOMIZE 25,00

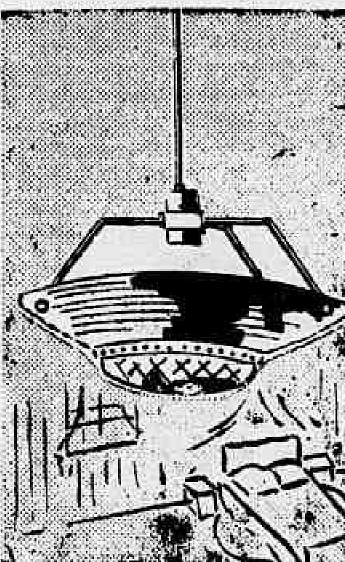
Vidro leitoso friso dourado em cima. Distinta peça para seu banheiro. Exclusividade Sears.
144



LANTERNA PARA VARANDA

PREÇO REGULAR ... 269,00
ECONOMIZE 25,00

Luz indireta, nas côres: verde, azul e marfim. Alumínio, não oxida.
244



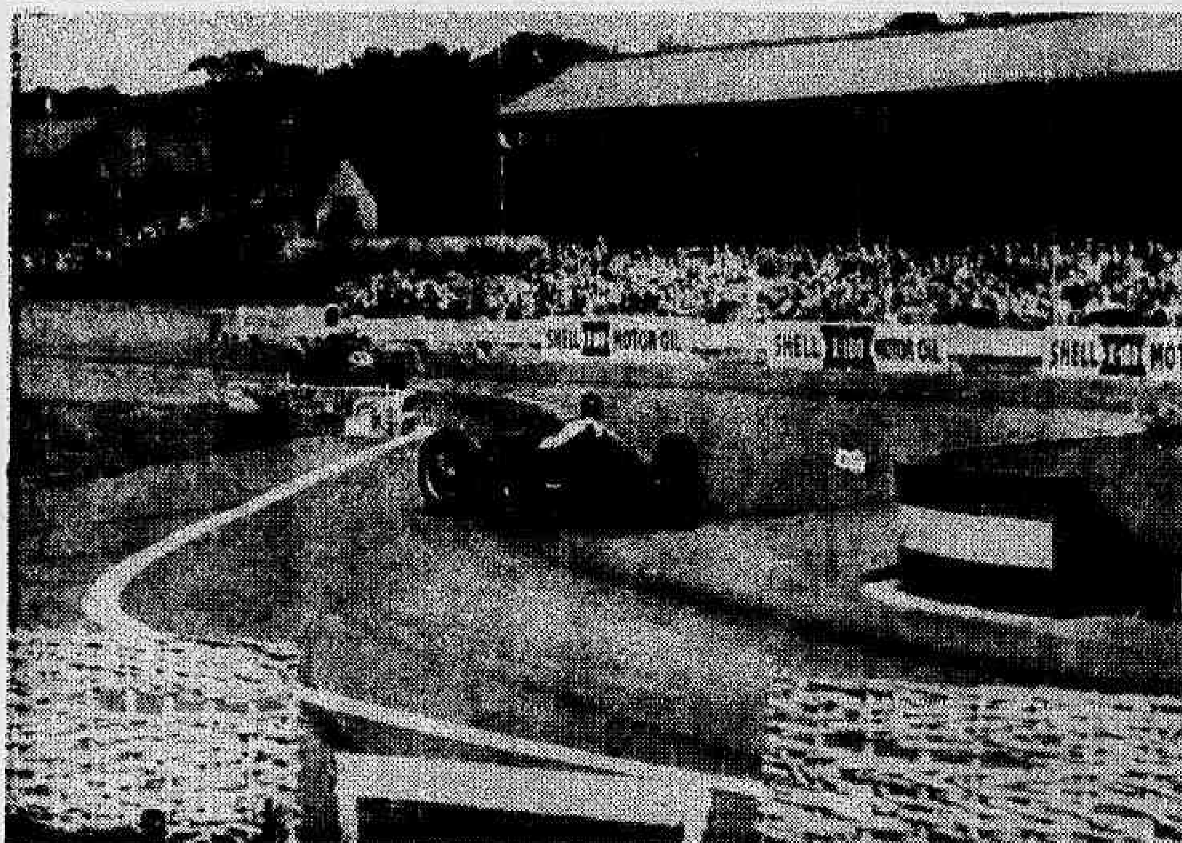
Lustre para dormitório

Preço reg.. 898,00
Economize 99,00
799

Pintado a duco, bacia de vidro, decorada. Estilo moderno, farta iluminação. — Preço excepcional. Aproveite!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO



DERRAPAGEM PERIGOSA — GOODWOOD — (Na disputa da Taça de Woodcote, no circuito de Good inglês Mike Hawthorn numa "Ferrari". Aqui vemos quanto o inglês Tony Rolt se aproxima a grande ve argentino, Rolt foi de encontro à barreira, felizmenglaterra) — um dos momentos de mais sensação na wood, prova automobilística que foi levantada pelo Fângio em perigosa derrapagem numa curva, enlocidade numa "Connaught". Tentando desviar-se do te sem se machucar. — (Foto United Press)

Expirará a 14 o concurso da C. B. D.

Cêrca de cem candidatos já inscritos no certame para a escôlha do novo uniforme

Já se eleva a cêrca de uma centena o número de trabalhos remetidos à C. B. D. para o Concurso que indicará o terceiro uniforme da nossa entidade máxima. Interessantes sugestões encontram-se entre os trabalhos apresentados, na maioria procedentes do interior do país. O recebimento dos desenhos será encerrado no dia 14 do corrente, obedecendo o Concurso ao seguinte Regulamento:

1. Os originais serão executados sôbre cartão, de preferência, no formato de 20 x 25, não podendo ser enrolados.

2. De conformidade com o artigo 5º e o parágrafo único do Estatuto da C. B. D., deverão constar do uniforme, considerado em conjunto com a composição acima estabelecida, as côres da entidade. (Art. 5º — O pavilhão da C. B. D. é representado por um retângulo azul, cortado, em cruz, por duas listras verdes, com frisos amarelos, contendo a Cruz de Malta, em côr branca, no centro, com as iniciais da entidade, em côr azul, sôbre a haste horizontal de Cruz, e mais, no ângulo superior esquerdo, tantas estrêlas quantas forem as unidades territoriais do país. Parágrafo único — As côres e o escudo serão reproduzidos nos símbolos e uniformes da C. B. D.)

Fica esclarecido que esta exigência estatutária distribui-se, como já foi assinalado, ao conjunto do uniforme (camisa, calção e meias) e não se refere a cada uma de suas peças.

3. O nome «Brasil» e a Bandeira Nacional ou concepção que com ela possa estabelecer confusão não poderão constar do uniforme.

4. Os trabalhos serão assinados com pseudônimo, sendo acompanhados de uma sobrecarta contendo a identidade e o endereço do concorrente.

5. Os trabalhos serão entregues ou endereçados a «Concurso de Uniforme», Secretaria da Confederação Brasileira de Desportos, rua da Quitanda n. 3, 2º andar, até 14 de novembro de 1953, por portador particular ou pelo Correio, em correspondência registrada.

6. O Júri será constituido por um representante da Sociedade Brasileira de Belas Artes, dois representantes da Imprensa, sendo um do «Correio da Manhã», órgão promotor da alteração do uniforme e três representantes da C. B. D., sob a presidência do presidente da entidade.

7. Ficam estabelecidos os seguintes prêmios: 1º lugar: Cr$ 4.000,00; 2º lugar, Cr$ 3.000,00; 3º lugar, Cr$ 2.000,00; 4º lugar, Cr$ 1.000,00 e mais dez menções honrosas de Cr$ 200,00.

8. A cada concorrente só poderá ser conferido um prêmio.

9. Os casos de empate em idéias ou concepções, serão resolvidos pelo melhor forma artística ou originalidade da apresentação ou confecção do trabalho. Se persistirem os empates, os prêmios serão distribuidos por sorteio, tendo preferência, para os inferiores os classificados em ordem superior.

10. Não serão restituidos os trabalhos.

11. As decisões sôbre casos omissos e interpretações são da competência do presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Somente quinta-feira chegarão os italianos

Assegurado o êxito do Campeonato Internacional de Tênis, da C.B.D.



Jaroslav Drobny, a grande estilista, que será uma das atrações do certame

Confirmada a vinda de todos os famosos tenistas anunciados pela C. B. D. para a disputa do Campeonato Internacional de Tênis do Brasil, a ser realizado no periodo de 9 a 15 do corrente, nas quadras do Fluminense, não se pode negar que está plenamente assegurado o seu mais amplo sucesso.

Como já divulgamos, Doris Hart e Shirley virão diretamente de Miami para o Rio de Janeiro, estando já confirmada a sua chegada na manhã do próximo sábado, data em que também deverá desembarcar em nossa capital o famoso tenista inglês Anthony (Tony) Mottram, número 1 da Inglaterra, que virá ao Brasil acompanhado de sua esposa, também considerada uma excelente tenista.

QUINTA-FEIRA OS ITALIANOS

Ao contrário do que foi publicado, não mais chegarão quarta-feira à nossa capital os tenistas italianos Fausto Gardini e Giuseppe (Beppe) Merlo, os quais, como se sabe, além da participação no Campeonato Internacional do Brasil, anteriormente tomarão parte na competição amistosa Brasil x Itália, marcada para os dias 7 e 8 do corrente, tendo por local as quadras do Country Club.

Em comunicação enviada à C. B. D., os referidos raquetistas informaram que a sua viagem sofreu um retardamento de vinte e quatro horas e nessas condições somente no próximo dia 5 poderão desembarcar no Galeão.

CONSULTÓRIO
Aluga-se, consultório, com enfermeira e telefone, à av. Rio Branco n. 257, 16º andar, sala 1614.
Telefone: 42-0182

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento, 204 — Telefone: 45-4812 — Edifício Visconde da Penha.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, martins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de Antiguidades. Casa Anglo Americana
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL: 22-9664

ROBERTO FLOGNY C. F.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papel Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6236

NOVAS EMOÇÕES PARA OS AMANTES DO BOX

Esta noite lutas do Campeonato de Novos e eliminatórias do Campeonato Brasileiro

Hoje às 21 horas o público carioca terá oportunidade de assistir no «palácio de Aluminio», a mais uma noitada pugilística, promovida pela Federação Metropolitana de Pugilismo, onde serão disputadas lutas pelo Campeonato de Novos e prova de seleção entre os mais destacados amadores cariocas, para a escolha de representação metropolitana que deverá embarcar, no próximo dia 10 para a capital do Território do Amapá, onde será disputado o XIII Campeonato Brasileiro de Box Amador.

O PROGRAMA — LUTAS EXTRAS — Pêso leve — Carlito Neto (Vasco) x Ivan Vilas (S. Cristóvão) Pêso leve — Gueri Sá (Vasco) x Claudionor Pereira (Flamengo).

CAMPEONATO DE NOVOS — M. M. Ligr — Joel Galiano (S. Cristóvão) x Carlos Freitas (Vasco) M. Médio — Almerindo Nunes (Vasco) x Antônio Pinho (S. Cristóvão).

SELEÇÃO CAMPEONATO BRASILEIRO — Mosca — Nélson Fernandes (Madureira) x Valfrido Tourinho (Flamengo) Leve — Samuel de Sousa (Flamengo) x Hélio Pierrotti (Vasco). M. Médio Hélio Torres (Vasco) x Jorge Julião (Flamengo). M. Ligr — Manuel dos Santos (Flamengo) x Jorge Narciso (Madureira).

AUTORIDADES ESCALADAS — Diretor de espetáculo — Moacir Lopes; assistente — Antônio Vieira de Mendonça; Médico — dr. José Maria Brinkmann; jurados — Altamiro Cunha, Sales do Amaral, Teti Alfonso, Aparicio Kissmann, Fernando Gosn, Carlos Viana, Ernesto Rodrigues. Cronometrista — José Palazzo Filho e Locutor — Jaime Ferreira.

Bangu e Portuguêsa em busca da reabilitação

No Estádio Proletário a pelêja sem influência alguma na tabela

E' de se esperar que o Bangu, depois da goleada sofrida ante o Botafogo, em que caiu espetacularmente pela contagem de 6-0, reaja, hoje, contra a Portuguêsa, cuja equipe rivaliza com a sua, em valores técnicos. No turno, em Campos Sales, a Portuguêsa triunfou por 2-1. Hoje, sendo o jôgo no Estádio Proletário, certamente o Bangu encontrará maior facilidade para tentar vingar-se do revés sofrido anteriormente.

DESLEALDADE E VIOLENCIA

Fazemos um apêlo aos árbitros para que sejam mais enérgicos no combate à violência, à deslealdade e à indisciplina. Procedendo assim, valorizarão sua conduta técnica, assim como defenderão o bom nome do futebol como jôgo esportivo.

EQUIPES PROVAVEIS

BANGU — Jorge; Djalma e Salvador; Pinguela, Alaine e Édson; Miguel, Xavier, Zizinho, Meneses e Nivio.

PORTUGUESA — Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Alemão, Otávio, Colângelo, Neca e Baduca.



Trio final do Bangu

Penta-campeão, o Flamengo

Realizado sem qualquer publicidade, o Campeonato Carioca Feminino de Esgrima

A Federação Metropolitana de Esgrima passa atualmente por uma nova fase de desorganização. E' a prova do que afirmamos está no fato de ter sido realizado, ontem, sem qualquer publicidade o Campeonato Feminino. Talvez por isso mesmo, a competição realizada na sede do Clube Naval, da Lagoa Rodrigo de Freitas, resumiu-se num cotêjo entre Flamengo e Vasco da Gama, pois o Fluminense, que possui magnificas atiradores, não compareceu.

Confirmando o seu amplo favoritismo, o rubro-negro levantou, pela quinta vez consecutiva, o título, triunfando pela contagem de 7 a 2.

Os resultados parciais foram êstes:

Iolanda Morais venceu Amélia Bernardo, por 4 a 2; Maria Helena, por 4 a 3, e Irene, por 4 a 1.

Lêda venceu Amélia, por 4 a 3; Maria Helena, por 4 a 3, e Irene, por 4 a 0.

Josefa perdeu para Maria Helena, por 4 a 1, e para Amélia, por 4 a 2, e ganhou de Irene, por 4 a 3.

O Campeonato Masculino será iniciado depois de amanhã, às 20h30m, com a prova de florete.

Essa prova será concluida no dia 5. Nos dias 6 e 10, teremos as provas de sabre, e nos dias 13 e 17, as de espada.

Tôdas serão realizadas na sede do Vasco.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em encera deiras de 3 escôvas. Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ DEFEITUOSO?

Chame P. MELO, ex-técnico do Ministério do Trabalho, que o atenderá imediatamente e o seu aparêlho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. Orçamento: Cr$ 50,00. — Telefone: 49-3385.

HOTEL CAXIAS -- Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

ESTOFADOR
B. LOPES
Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos, sumiers, bergeres, almofadas, cortinas, tôldos e todos serviços concernentes à arte.
RUA BARAO DE MESQUITA, 1.025 — TEL.: 38-8648.

CONSERTOS DE TELEVISÃO
Não deixe levar a sua televisão para oficina. Qualquer defeito pode ser reparado em sua própria casa. Assim não se exponha aos riscos a que está sujeito quem permite seja o aparelho retirado de sua residência.
TELE-CLINICA só conserta no domicilio do cliente. Telefone para 26-0195, que ainda hoje consertaremos em sua casa a televisão.

FARMACÊUTICO
Laboratório industrial farmacêutico tem necessidade para trabalho em tempo integral na sua seção de contrôle químico e farmacognóstico, de profissional jovem, com os conhecimentos a tal indispensáveis. Cartas indicando credencias, idade, situação militar, pretensões, etc., devem ser pelos candidatos dirigidas para o n.º 62.670, na portaria dêste jornal.

JOHN ROGER IMPORTADORA LTDA., tradicional distribuidora exclusiva das máquinas de escrever "IMPERIAL", dos duplicadores "STANDARD", à base de álcool, dos duplicadores "ELLAMS" e "MIMEOGRAPH HART", à base de tinta e todos os seus acessórios e pertences e dos móveis, arquivos e cofres de aço marca "JOHN ROGER", tem o prazer de comunicar a ampliação de seu estabelecimento, à rua 7 de Setembro, 191 — Tel: 23-3760, dotando-o de uma nova seção de artigos para escritório em geral. Completa oficina para conserto de máquinas de escrever, somar, calcular e duplicadores.

FÁCIL E MERECIDA VITÓRIA...

(Conclusão da 1.ª página)

Carlos perde uma oportunidade, atirando rente às traves ao cobrar uma falta máxima de Rubinho.

Continua mas jogadas favoráveis aos «americanos», que perderam outras grandes oportunidades, de assinalar tentos.

Aos 32 minutos, Leônidas abriu a contagem. Quatro minutos depois, perderam os cantorrienses excelente ocasião de igualar o marcador, quando Miltinho, a poucos passos do gôl, atirou sôbre Julião.

Aos 38 minutos, Rubinho praticou falta em Vassil, dentro da área. Ferreira bateu a penalidade máxima, em bom estilo, consignando o segundo ponto para as suas côres. Os minutos finais dessa etapa, foram carcterizados pela reação dos visitantes, que, no entanto, nada de positivo conseguiram, uma vez que a defesa local mostrou-se vigilante.

América, 2-0.

EQUILIBRIO

No periodo complementar, os locais, apesar da ascendência com que se conduziram, viram-se traidos, aos 14 minutos, com um gôl de Miltinho, em uma falha clamorosa do goleiro Julião, que se mostrou inseguro durante todo o transcorrer do embate.

Com isso, trouxe o desassossêgo à equipe do campeão do Centenário, e, em algumas ocasiões, verificou-se pânico na sua retaguarda. Decaiu, em consequência, a produção do quadro. Embora, ainda, com a iniciativa dos ataques pertencendo aos rubros, a pelêja apresentou momentos de certo equilibrio. Aos 31 minutos, Rubens, com «quéda de corpo», evitou dois adversários e, com tiro indefensável, aumentou a contagem para 3-1.

A seguir, os niterolenses esboçaram curta reação. Nessa oportunidade, Cacá e Osmar desdobraram-se com energia, a fim de evitar a quéda da sua méta.

Aos 42 minutos, João Carlos centrou cruzado e a pelota, percorrendo tôda a extensão da linha de gôl, foi aos pés de Vassil, que não teve outro trabalho senão colocá-la na méta sob a guarda de Célso. Estava, assim, consignado o quarto tento local.

Com forte pressão dos «americanos», terminou a pelêja com a fácil e merecida vitória do América, por 4-1.

As equipes jogaram assim constituidas:

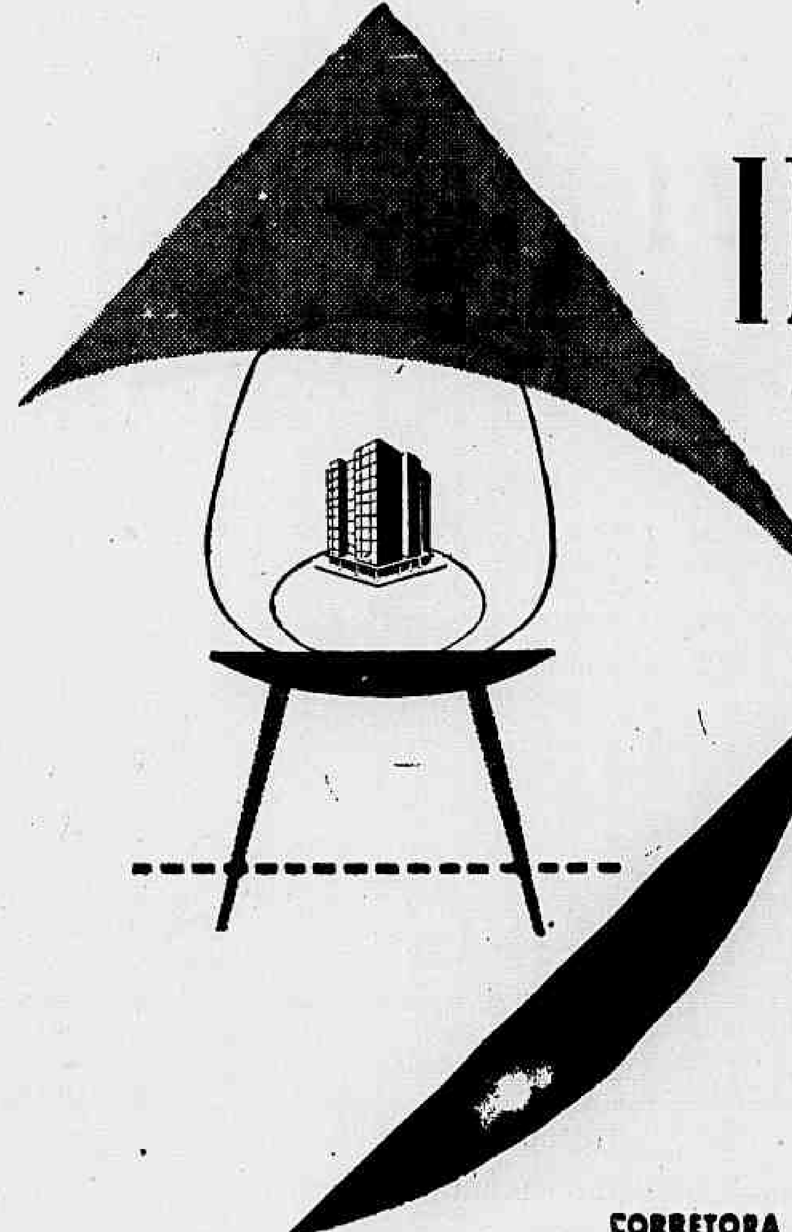
AMERICA: Julião — Cacá e Osmar — Osvaldinho, Agnelo e Ivan — Vassil, João Carlos, Leônidas, Rubens e Ferreira.

CANTO DO RIO: Célso — Paulo e Carlos — Edésio, Rubinho e Zé de Sousa — Roberto, Miltinho, Jaime, Almir e Jairo.

JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

Funcionou na arbitragem o sr. Eunápio de Queiroz, com boa atuação. Na primeira manifestação de violência dos alvi-celestes, advertiu-os. Pôs, assim, «água na fervura», graças ao que o prélio decorreu sem anormalidades.

A preliminar foi ganha pela equipe de aspirantes do América, por 1-0; e a renda somou Cr$ 28.111,00.



IMPERATIVOS...

...de bem servir, reequipando-se devidamente para atender ao ritmo de desenvolvimento de seus negócios, foram fatores que determinaram as novas instalações que a Organização ROSA FILLER acaba de inaugurar em seu

NOVO ENDERÊÇO
Rua 7 de Setembro, 66 - 4.º andar

Certa de corresponder também aos imperativos de confôrto e bem estar de seus clientes, ROSA FILLER, com esta comunicação, reafirma seu objetivo de perseverar sempre no seu designio de merecer a Confiança do Público através do contínuo aperfeiçoamento de seus serviços de especialização imobiliária.

CORRETORA RF DE IMÓVEIS **ROSA FILLER**
Rua 7 de Setembro, 66 — 4.º andar — Telefones: 52-0532 - 22-8392
Rua Belfort Roxo, 199 (Loja) esq. Av. N. S. Copacabana - Tel.: 37-3028
(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)